Tempo instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas no período. Temp.: em declínio. Visib.: moderada. Máx.: 32.6 (Engenho de Dentro). Mín.: 20,1 (Realengo). (Detalhes no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de novembro de 1974

Ano LXXXIV — N.º 235

S. A. JORNAL DO BRASIL. Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 21 23690 e 21 23262. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco I. Ed. Central 6.º and., gr. 602-7. Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis ..... Cr$ 2,50
Domingos ..... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 225,00
Trimestre ..... Cr$ 115,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 400,00
Trimestre ..... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ..... Cr$ 250,00
Trimestre ..... Cr$ 130,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses ..... US$ 113.00
6 meses ..... US$ 225.00
América do Sul:
3 meses ..... US$ 50.00
6 meses ..... US$ 100.00

ACHADOS E PERDIDOS

ACHOU-SE CACHORRO — Preto e branco peludo. Procurar Voluntários da Pátria, 357. Portaria.

COMUNICADO A PRAÇA — Cartão de Crédito extraviado. EDELMAR PATURY MONTEIRO FILHO, brasileiro, casado, identidade 1593565 IFP, CPF nº 010727497, comunica à praça e ao comércio em geral que em 27/11/74 extraviou-se o seu Cartão de Crédito CREDICARD nº 103.07129.01.4. (C

D. JOÃO FERRO VELHO E VIDROS — Inscrição no F.R.R.I. 562-696-00 perdeu entre o dia 10 a 15 do corrente o talão B notas fiscais extraída em 5 vias nº 01 a 50.

GATO SIAMES — Desapareceu no dia 23, entre Francisco Sá e N. S. De Copacabana. Informações para tel. 227-4459 — Av. Copacabana, 1267 apto 601 — Gratifica-se bem a quem o encontrar.

KAKATI MODAS LTDA., estabelecida à Rua Carlos Góis, 327-E, Leblon, gratifica a quem devolver os livros comerciais, fiscais, notas, duplicatas pagas, guias de impostos, inscrições estaduais, CGC, INPS, esquecidos dentro de um táxi Volks sedan azul, no dia 25/11/74, no trajeto da Av. Presidente Vargas para o endereço acima.

PARA OS DEVIDOS FINS extraviou-se minha carteira de engenheiro do CREA 5307-D Sa. Região, em nome de MAURICIO JORGE SA' FORTES PINHEIRO.

PERDIDA no Rio bolsa com documentos particulares e talões de cheque de José do Patrocínio Campos, residente em Brasília. Gratifica-se. Comunicar pelo fone: 201-4311 com o Sr. Sebastião Farias. (C

PERDEU-SE NO TAXI placa TA-8496 uma carteira com diversos documentos de uso pessoal. Favor telefonar para 252-8556 ou 222-0588.

PERDEU-SE dentro de um táxi no percurso Laranjeiras — Centro, o alvará da firma HELCSOC. CONSTRUTORA LTDA. Gratifica-se a quem devolver. — Tel. 225-5966.

PEDE-SE a quem encontrar o cão marca Pintcher cor marron tamanho médio atende pelo nome de Ami, para telefonar para 225-8733 ou entregar a Rua Esteves Junior nº 9 c/ 5. Pr. S. Salvador. Gratifica-se bem.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Domésticas — Venham escolher s/ emprego c/ melhores salários. Colocação imediata. Av. Copa, 610, s/ loja 205.

A COZINHEIRA — Sabendo cozinhar muito bem. Com refs. Paga-se 500,00. Tel. 257-8755. Figueiredo Magalhães, 467/601.

AG. EMPREGADAS doméstl. Maid. Av Copa, 605/606 precisa c/ ref. docs. babás, copeira arrum. coz(o) 255-8449 equipe.

ALBANI SELECIONA — Oferece melhores domésticas, grande Rio, 24 hs. c/ serv. cadastro sindicancia. 351-8363.

AGENCIA SIMPATICA 222-3660 atende c/ simpatia e eficiência s/ pedido de coz. cop. arrum. babá. Atendimento imediato. Empregadas rezlmente selecionadas.

A MÃE POBRE — Dispõe de cozinheiras, babás, arrumadeiras selecionadas, documentadas e referências mínimas de 1 ano, em casas de tratamento. Consulte nossas Assistentes Sociais. ... 264-0935.

A MOÇA de 20/40 anos para todo serviço de 2 pessoas. Ta- ... 500,00. Peço referências. Av. Copacabana, 583/806.

A UNIÃO ADVENTISTA tem empregada competente responsável e amiga, babás e enfermeiras para recém-nascidos, pré-vernantes, acompanhantes, cozinheiras, copeira(a) à francesa, motoristas, etc. Todas com referências. Av. Copacabana, 583/ 806. T. 256-9526/ 255-3688.

AGENCIA NOVAK 236-4715, 237-5533 oferece a melhor seleção de domésticas c/ ref. cert. de saúde e doc. diaristas.

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA — Disponível cozinheira copeira babá escolhidíssimas por D. Olga. 235-1024 e 235-1022. Av. Copa 534-402 próprio.

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA — Tem disponíveis cozinheiras copeiras babás escolhidíssimas por D. Olga 235-1024 — 235-1022 Av. Copa 534 ap. 402 próprio.

AGENCIA PLANTÃO DOMESTICO, ofer. boas babás, cop. arru. coz. simples forno fogão, lav. diar. Tel. 236-4393 e 236-3161.

CASAL PRECISA — De empregada que saiba cozinhar bem. Folga todos os domingos. 350, Praça Cardeal Arco Verde, 15/ 301.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, com referências, dormindo emprego. Rua D. Mariana, 53 apto. 2.402. Tratar 8 às 12 hs.

COZINHEIRA preciso forno trivial todo casal Copacabana 900,00 — 550,00 Av. Copa, 534 ap. 402 quarto ander D. Olga.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ boa aparência, refs. de 1 ano e que goste de crianças. Tel. 226-8375. Entre 12 e 14 horas.

CASAL — Ele copeiro ou jardineiro ela cozinheira — forno e fogão com referências para casa fino trato. Tel. 246-6261 após 9 horas.

CASEIRO para arrumar e jardim em casa de família. Referências mínimas de 1 ano. Rua Igarapava nº 10, Leblon. Tratar somente entre 12 e 17 hs.

COZINHEIRA — Familia estrangeira precisa cozinheira forno/ fogão, lavar e passar, c/ boas ref. Paga-se bem. Prudente Morais, 1.179/1.501.

COZINHEIRA — Procura-se cozinheira para trivial fino. Necessário trazer documentos e referências. Paga-se bem. Av. Atlantica 1782 apt. 803 — tel. 257-4467.

COZINHEIRA TRIVIAL VARIADO — Com referências pago 600,00 para serviços leves de 2 pessoas. Av. Copacabana, 583/806.

COZINHEIRA — LAVADEIRA forno e fogão de preferência portuguesa senhora resp. másel, de boa aparência, referência mínima 1 ano exige-se carteira de identidade e saúde. Ordenado Cr$ 700,00 mais 13º salário. Folga quinzenal. Praia Congonhas do Campo 125 (antiga Praia Barão de Capanema). Tel. 396-0156. Ilha do Governador.

COZINHEIRA — Preciso para senhor só pago 800,00 Barata Ribeiro, 54/208.

COZINHEIRA FORNO FOGÃO — Ord. Cr$ 500,00 precisa-se c/ boa aparência, ref. de 1 ano e gosto de criança. Tel. 267-9879 — Ipanema.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — De preferência portuguesa, boa aparência, referência mínima de 1 ano, exige-se carteira de identidade e saúde. Ordenado Cr$ 350,00 mais 13º salário. Folga quinzenal. Praia Congonhas do Campo, 125 (antiga Praia Barão de Capanema), tel. 396-0156, Ilha do Governador.

COZINHEIRA — Ordenado Cr$ 500,00. Precisa-se só p/cozinhar p/pequena familia de tratamento, com muita prática do trivial variado Exigem-se referências e que durma no emprego. Tratar à Av. Maracanã, nº 1.322 (próximo à Rua Uruguai).

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Tratar Rua Sá Ferreira, 44/707. Otimo salário.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, dormir no emprego. Tratar Rua Emilio Zaluar, 15/ 203 Ramos.

EMPREGADA — Para copeirar e arrumar. Precisa-se Rua Republica do Peru, nº 350 ap. 401. Copacabana.

EMPREGADA — Para todo o serviço de 1 casal. Precisa à Praça André Rebouças, 6/302. Maracanã. Este praça fica na Rua Morais e Silva, entre S. Fco. Xavier e Prof. Gabizo.

EMPREGADA — Casal sem filhos quer para todo serviço — dorme emp. ref. 1 ano, ord. 500,00. Tratar p/ manhã. Rua Bulhões de Carvalho 77/ 604.

EMPREGADA — Todo serviço, boa cozinheira, sabendo ler e escrever, p/casal, ref. e carteira. Rainha Elizabeth, 5/301. Tel. 227-2950.

EMPREGADA casal todo serviço. Saiba cozinhar. Tratar depois de 2 horas. Referências. Rua Laranjeiras, 518 apto. 303. Laranjeiras.

EMPREGADA — Com referências e documentos, para cozinhar, passar e arrumar, familia c/3 pessoas. Tratar R. Inhangá, 36 apto. 1002. Copacabana.

Londres/Radiofoto UPI

Wilson recebeu Golda Meir num banquete oferecido à ex-Première por amigos de Israel

OLP denuncia árabes por financiar terror

A Organização de Libertação da Palestina (OLP) denunciou ontem que "alguns países árabes" são os principais responsáveis pelos recentes atos terroristas — como o sequestro do VC-10 britânico em Dubai — ao ajudarem e financiarem os grupos de dissidentes palestinos, "para demonstrar que a OLP está dividida."

Depois de reunir-se há dois dias com o *Premier* Kossiguin, o presidente da OLP, Yasser Arafat, entrevistou-se ontem em Moscou com o Ministro do Exterior Andrei Gromyko. O Kremlin transmitiu a Arafat que a União Soviética apóia a criação de um Governo Provisório palestino no exílio. O líder palestino viaja hoje para Belgrado.

Em Dubai, anunciou-se que cinco Estados árabes — Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Qatar, Omã e Arábia Saudita — começarão na próxima semana uma conferência de cúpula, em Ryiad, para debater acordos de defesa coletiva no Golfo Pérsico, no caso de uma agressão norte-americana. A reunião é motivada pela presença do porta-aviões *Constellation* no golfo.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, encerrou ontem, no Cairo, sua missão no Oriente Médio, declarando-se mais otimista. O Conselho de Segurança da ONU votará hoje a prorrogação do mandato das forças de paz nas colinas de Golan, cujo prazo expira amanhã. (Página 2)

URSS aceita unir os que guerra dividiu

A União Soviética reconheceu que as famílias divididas pelas fronteiras políticas na Europa têm direito à reunião. O acordo foi obtido após 14 meses de debate na Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa, que se realiza atualmente em Genebra. O documento pede "particular atenção aos pedidos do tipo urgente, tais como os de doentes e anciãos."

O Politburo, órgão dirigente do Partido Comunista soviético, deu sua aprovação formal aos resultados da conferência de cúpula realizada em Vladivostok entre o Presidente Gerald Ford e o secretário-geral do PC Leonid Brejnev, conforme anunciou em Moscou a agência de notícias Tass. (Página 2)

Igreja condena em Portugal padre político

A Igreja Católica de Portugal condenou o envolvimento do clero na política "enquanto o país se encaminha para eleições decisivas" e acentuou que os sacerdotes que exercerem atividades políticas "poderão ser privados, temporariamente, do direito da palavra."

Em comunicado emitido ao término do Sínodo Nacional, realizado em Fátima durante oito dias, a conferência congratulou-se pelo fato de o povo português ter recobrado "seus direitos fundamentais, uma distribuição mais equitativa das riquezas e um acesso mais amplo à cultura, assim como participação mais generalizada na vida da comunidade nacional." (Página 2)

Trabalhista recebe Wilson com silêncio

O silêncio dos 1 mil 300 participantes do congresso anual dos trabalhistas acolheu ontem o discurso do Premier Harold Wilson, que praticamente negou aumentos salariais aos sindicatos sob o argumento de que poderiam abalar seu Governo, estimular a inflação e aumentar o desemprego. O congresso decidiu censurar Wilson por ter autorizado manobras navais conjuntas com a África do Sul.

Duas bombas explodiram em Londres, no bairro de Chelsea, ferindo 10 pessoas. Segundo a Scotland Yard, os terroristas usaram a técnica um-dois: procuraram atrair os policiais e curiosos com uma pequena bomba e 21 minutos depois, no mesmo local, explodiram a bomba mais poderosa, responsável pelos ferimentos **(Página 2)**

Frei condena expulsão de ex-Senador chileno

O ex-Presidente do Chile, Eduardo Frei, e mais 70 personalidades do Partido Democrata Cristão — ex-Ministros, ex-parlamentares e o ex-Reitor da Universidade do Chile — condenaram ontem a expulsão do ex-Senador Renan Fuentealba e denunciaram o perigo de que atos dessa natureza poderão provocar um conflito irremediável no país.

A declaração divulgada ontem em Santiago coincidiu com a acolhida, pelo Tribunal de Recursos, de habeas-corpus impetrado pelo PDC em favor de Fuentealba, que foi expulso terça-feira e está com visto provisório em Lima. O jornal chileno *El Mercurio* pediu ao Governo que explique os motivos da punição.

Jornais de Santiago denunciaram que o rompimento de relações diplomáticas mexicanas com o Chile está relacionado com um plano de se criar, no México, um Governo chileno no exílio, para ser chefiado pelo ex-Chanceler Clodomiro Almeyda, que ainda está preso.

Na Capital mexicana, porém, líderes da comunidade chilena desmentiram que pretendessem instalar o Governo. "Estivemos analisando o problema e definitivamente rejeitamos a idéia", declarou Hugo Vigorena, ex-Embaixador de Allende. Sindicatos do Chile e do México manifestaram solidariedade aos seus respectivos Governos. (Página 8)

Selassié paga US$ 15 bilhões pela sua vida

Em troca de sua vida (segundo certos rumores, ele seria executado esta semana), o Imperador deposto da Etiópia, Hailé Selassié, 82 anos, concordou em entregar sua fortuna, avaliada em 15 bilhões de dólares (Cr$ 105 bilhões), atualmente na Suiça, ao Governo militar etíope, revelou o Embaixador da Suiça em Adis-Abeba, Heinz Langenbarcher.

O Conselho militar provisório nomeou ontem o substituto do General Aman Andom, que morreu sábado passado em tiroteio com tropas leais ao Governo, quando tentou resistir à prisão. O novo Primeiro-Ministro etíope é o General Tafari Benti, de 53 anos, considerado um moderado, Comandante da II Divisão do Exército destacada na Eritréia. (Página 9)

Marinha se opõe a golpes na Argentina

O Comandante-Geral da Marinha argentina, Almirante Emilio Massera, ao encerrar ontem o Ano Naval, alertou para "a imperiosa necessidade de defender os princípios consagrados pela Constituição" e assegurou que aquela Arma oporá toda a sua força a qualquer solução ilegítima de mudança que possa afetar o Governo Constitucional.

A crescente preponderancia da direita no Governo argentino poderá levar o principal Partido da oposição, a União Cívica Radical (UCR) a mudar sua atitude — que tem sido de moderação — com relação à administração da Presidenta Maria Estela Martinez de Peron. Tal mudança é esperada na semana que vem, após a reunião do comitê da UCR.

Os radicais se opõem também à forma pela qual o Governo vem aplicando o estado de sítio e as recentes intervenções nas províncias e na política educacional e universitária, com o uso cada vez maior de funcionários da direita peronista.

O Governo declarou ilegal o *lockout* convocado pelos proprietários de ônibus de Buenos Aires que exigem aumento de tarifas. Além disso, ameaçou aplicar a Lei de Segurança contra aqueles que não acatarem a ordem de normalizar o serviço. Por sua vez, os empresários alegam que o aumento dos preços das peças de reposição e dos combustíveis onera o custo do serviço. (Página 8)

Polícia prende 53 menores nas ruas da Z. Sul

Cinquenta e três menores foram recolhidos ontem em Copacabana, numa operação que a Polícia Militar e a Delegacia de Vigilancia Sul pretendem repetir duas vezes por semana e que deverá ser estendida a outros bairros do Rio, futuramente. O Juiz de Menores, Sr. Alirio Cavalieri, está disposto a processar criminalmente os pais desses meninos.

Segundo o Juiz, os menores recolhidos ontem não seriam devolvidos às familias, mas encaminhados a centros de recuperação. Ao Setor de Recolhimento Provisório da Funabem, porém, chegaram apenas seis meninos, encaminhados pela Delegacia de Vigilancia, e todos foram entregues depois aos responsáveis, "não ficando nenhum aqui", segundo um funcionário". **(Pág. 12)**

Os pequenos vendedores geralmente são explorados por adultos

Governo vai disciplinar liquidações

Para evitar que o consumidor seja ludibriado comprando produtos em mau estado ou de baixa qualidade, o Governo pretende disciplinar a venda de mercadorias a preços de liquidação, segundo informação prestada ontem pelo secretário-executivo do Conselho Interministerial de Preços (CIP), Sr. Sebastião Vital.

Os comerciantes, conforme adiantou, serão obrigados a informar, em seus anúncios, o estado e a qualidade das mercadorias oferecidas em liquidação. O Sr. Sebastião Vital revelou também que o cimento, os pneus e as passagens aéreas serão os próximos itens a terem seus preços aumentados. Os estudos sobre os automóveis aguardarão decisão até janeiro. (Página 17)

Uso indevido de carro oficial gera processo

O Major Sebastião Luís Carlos foi acusado pela Procuradoria da República de fazer uso indevido de carro oficial e por isso será processado na 2a. Vara Criminal de Brasília. O Major levou para sua chácara nos arredores de Brasília, em veículos oficiais, porcos, bezerros, tijolos e farinha de rosca para alimentar os suínos que criava.

O Major Sebastião Luís foi diretor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, durante a administração anterior, e a farinha de rosca que desviava para sua criação de porcos deveria ter sido transformada em biscoito e utilizada na merenda dos escolares da Capital federal. **(Página 20)**

Tempo instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas no período. Temp.: em declínio. Visib.: moderada. Máx.: 32,6 (Engenho de Dentro). Mín.: 20,1 (Realengo). (Detalhes no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de novembro de 1974 — Ano LXXXIV — N.º 235

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 21 23690 e 21 23262. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and., gr. 602-7. Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:
Dias úteis ..... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis ..... Cr$ 2,50
Domingos ..... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 225,00
Trimestre ..... Cr$ 115,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 400,00
Trimestre ..... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ..... Cr$ 250,00
Trimestre ..... Cr$ 130,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses ..... US$ 113,00
6 meses ..... US$ 225,00
América do Sul:
3 meses ..... US$ 50,00
6 meses ..... US$ 100,00

ACHADOS E PERDIDOS

ACHOU-SE CACHORRO — Preto e branco peludo. Procurar Voluntários da Pátria, 357. Portaria.

COMUNICADO A PRAÇA — Cartão de Crédito extraviado. EDELMAR PATURY MONTEIRO FILHO, brasileiro, casado. Identidade 1593565 IFP. CPF nº 010727497, comunica à praça e ao comércio em geral que em 27/11/74 extraviou-se o seu Cartão de Crédito CREDICARD nº 103.07129.01.4. (C

D. JOÃO FERRO VELHO E VIDROS — Inscrição no F.R.R.I. 562-696-00 perdeu entre o dia 10 a 15 do corrente o talão B notas fiscais extraida em 5 vias nº 01 a 50.

GATO SIAMES — Desapareceu no dia 23, entre Francisco Sá e N. S. De Copacabana. Informações para tel. 227-4459 — Av. Copacabana, 1267 aptº 601 — Gratifica-se bem a quem o encontrar.

KAKATI MODAS LTDA., estabelecida à Rua Carlos Góis, 327-E, Leblon, gratifica a quem devolver os livros comerciais, fiscais, notas, duplicatas pagas, guias de impostos, inscrições estaduais, CGC, INPS, esquecidos dentro de um táxi Volks sedan azul, no dia 25/11/74, no trajeto da Av. Presidente Vargas para o endereço acima.

PARA OS DEVIDOS FINS extraviou-se minha carteira de engenheiro do CREA 5307-D 5a. Região, em nome de MAURICIO JORGE SÁ FORTES PINHEIRO.

PERDIDA na Ric bolsa com documentos particulares e talões de cheque de José do Patrocinio Campos, residente em Brasília. Gratifica-se. Comunicar pelo fone: 201-4311 com o Sr. Sebastião Farias. (C

PERDEU-SE NO TAXI placa TA-8496 uma carteira com diversos documentos de uso pessoal. Favor telefonar para 252-8556 ou 222-0588.

PERDEU-SE dentro de um táxi no percurso Laranjeiras — Centro, o alvará da firma HELCSOC. CONSTRUTORA LTDA. Gratifica-se a quem devolver. — Tel. 225-5966.

PEDE-SE a quem encontrar o cão marca Pintcher cor marron tamanho médio atende pelo nome de Ami, para telefonar para 225-8733 ou entregar a Rua Esteves Junior nº 9 c/ 5. Pr. S. Salvador. Gratifica-se bem.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Domésticas — Venham escolher s/ emprego c/ melhores salários. Colocação imediata. Av. Copa, 610, s/ loja 205.

A COZINHEIRA — Sabendo cozinhar muito bem. Com refs. Paga-se 500,00. Tel. 257-8755. Figueiredo Magalhães, 467/601.

AG. EMPREGADAS doméstica. Maid. Av Copa, 605/606 precisa c/ ref. docs. babás, copeira arrum. coz(o) 255-8449 equipe.

ALBANI SELECIONA — Oferece melhores domésticas, grande Rio, 24 hs. c/ serv. cadastro sindicancia. 351-8363.

AGENCIA SIMPATICA 222-3660 atende c/ simpatia e eficiência s/ pedido de coz. cop. arrum. babá. Atendimento imediato. Empregadas realmente selecionadas.

A MÃE POBRE — Dispõe de cozinheiras, babás, arrumadeiras selecionadas, documentadas e referências mínimas de 1 ano, em casas de tratamento. Consulte nossas Assintentes Sociais. Tel. 264-0935.

A MOÇA de 20/40 anos para todo serviço de 2 pessoas. Paga 500,00. Peço referências. Av. Copacabana, 583/806.

A UNIÃO ADVENTISTA tem empregada competente responsável e amiga, babás e enfermeiras para recém-nascidos, governantes, acompanhantes, cozinheiras, copeira(o) à francesa, motoristas, etc. Todas com referências. Av. Copacabana, 583/ 806, T. 256-9526/ 255-3688.

AGENCIA NOVAK 236-4719, 237-5533 oferece a melhor seleção de domésticas c/ ref. cart. de saúde e doc. diaristas.

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA — Disponível cozinheira copeira babá escolhidissimas por D. Olga. 235-1024 e 235-1022. Av. Copa 534-402 próprio.

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA — Tem disponiveis cozinheiras copeiras babás escolhidissimas por D. Olga 235-1024 — 235-1022 Av. Copa 534 ap. 402 próprio.

AGENCIA PLANTÃO DOMESTICO, oferece boas babás, cop. arru. coz. simples forno fogão, fax. diar. Tel. 236-4393 e 236-3161.

CASAL PRECISA — De empregada que saiba cozinhar bem. Folga todos os domingos. 350, Praça Cardeal Arco Verde, 15/ 801.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, com referências, dormindo emprego. Rua D. Mariana, 53 aptº. 2.402. Tratar 8 às 12 hs.

COZINHEIRA preciso forno trivial todo casal Copacabana 900,00 — 550,00 Av. Copa, 534 ap. 402 quarto andar D. Olga.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ boa aparência, refs. de 1 ano e que goste de crianças. Tel. 226-8375. Entre 12 e 14 horas.

CASAL — Ele copeiro ou jardineiro ela cozinheira forno e fogão com referências para casa fino trato. Tel. 246-6261 após 9 horas.

CASEIRO para arrumar e jardim em casa de familia. Referências mínimas de 1 ano. Rua Igarapava nº 10, Leblon. Tratar somente entre 12 e 17 hs.

COZINHEIRA — Familia estrangeira precisa cozinheira forno/ fogão, lavar e passar, c/ boas ref. Paga-se bem. Prudente Morais, 1.179/1.501.

COZINHEIRA — Procura-se cozinheira para trivial fino. Necessário trazer documentos e referências. Paga-se bem. Av. Atlantica 1782 apt. 803 — tel. 257-4467.

COZINHEIRA TRIVIAL VARIADO — Com referências pago 600,00 para serviços leves de 2 pessoas. Av. Copacabana, 583/806.

COZINHEIRA — LAVADEIRA forno e fogão de preferência portuguesa, senhora responsável, de boa aparência, referência mínima 1 ano exige-se carteira de identidade e saúde. Ordenado Cr$ 700,00 mais 13º salário. Folga quinzenal. Praia Conganhas do Campo 125 (antiga Praia Barão de Capanema). Tel. 396-0156. Ilha do Governador.

COZINHEIRA — Preciso para senhor só pago 800,00 Barata Ribeiro, 54/208.

COZINHEIRA FORNO FOGÃO — Ord. Cr$ 500,00 precisa-se c/ boa aparência, ref. de 1 ano e goste de criança. Tel. 267-9879 — Ipanema.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — De preferência portuguesa, boa aparência, referência mínima de 1 ano, exige-se carteira de identidade e saúde. Ordenado Cr$ 350,00 mais 13º salário. Folga quinzenal. Praia Conganhas do Campo, 125 (antiga Praia Barão de Capanema), tel. 396-0156, Ilha do Governador.

COZINHEIRA — Ordenado Cr$ 500,00. Precisa-se só p/cozinhar p/pequena familia de tratamento, com muita prática do trivial variado. Exigem-se referências e que durma no emprego. Tratar à Av. Maracanã, nº 1.322 (próximo à Rua Uruguai).

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Tratar Rua Sá Ferreira, 44/707. Otimo salário.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, dormir no emprego. Tratar Rua Emilio Zaluar, 15/ 203 Ramos.

EMPREGADA — Para copeirar e arrumar. Precisa-se Rua Republica do Peru, nº 350 ap. 401, Copacabana.

EMPREGADA — Para todo o serviço de 1 casal. Precisa à Praça André Rebouças, 6/302. Maracanã. Esta praça fica na Rua Morais e Silva, entre S. Fco. Xavier e Prof. Gabizo.

EMPREGADA — Casal sem filhos quer para todo serviço — dorme emp. ref. 1 ano. ord. 500,00. Tratar p/ manhã. Rua Bulhões de Carvalho 77/ 604.

EMPREGADA — Todo serviço, boa cozinheira, sabendo ler e escrever, p/casal, ref. e carteira. Rainha Elizebeth, 5/301. Tel. 227-2950.

EMPREGADA casal todo serviço. Saiba cozinhar. Tratar depois de 2 horas. Referências. Rua Laranjeiras, 518 apto. 303. Laranjeiras.

EMPREGADA — Com referências e documentos, para cozinhar, passar e arrumar, familia c/3 pessoas. Tratar R. Inhangá, 36 apto. 1002. Copacabana.

Londres/Radiofoto UPI

Wilson recebeu Golda Meir num banquete oferecido à ex-Première por amigos de Israel

OLP denuncia árabes por financiar terror

A Organização de Libertação da Palestina (OLP) denunciou ontem que "alguns países árabes" são os principais responsáveis pelos recentes atos terroristas — como o sequestro do VC-10 britânico em Dubai — ao ajudarem e financiarem os grupos de dissidentes palestinos, "para demonstrar que a OLP está dividida."

Depois de reunir-se há dois dias com o *Premier* Kossiguin, o presidente da OLP, Yasser Arafat, entrevistou-se ontem em Moscou com o Ministro do Exterior Andrei Gromyko. O Kremlin transmitiu a Arafat que a União Soviética apóia a criação de um Governo Provisório palestino no exílio. O líder palestino viaja hoje para Belgrado.

Em Dubai, anunciou-se que cinco Estados árabes — Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Qatar, Omã e Arábia Saudita — começarão na próxima semana uma conferência de cúpula, em Riyad, para debater acordos de defesa coletiva no Golfo Pérsico, no caso de uma agressão norte-americana. A reunião é motivada pela presença do porta-aviões *Constellation* no Golfo.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, encerrou ontem, no Cairo, sua missão no Oriente Médio, declarando-se mais otimista. O Conselho de Segurança da ONU votará hoje a prorrogação do mandato das forças de paz nas colinas de Golan, cujo prazo expira amanhã. (Página 2)

URSS aceita unir os que guerra dividiu

A União Soviética reconheceu que as famílias divididas pelas fronteiras politicas na Europa têm direito à reunião. O acordo foi obtido após 14 meses de debate na Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa, que se realiza atualmente em Genebra. O documento pede "particular atenção aos pedidos do tipo urgente, tais como os de doentes e anciãos."

O Politburo, órgão dirigente do Partido Comunista soviético, deu sua aprovação formal aos resultados da conferência de cúpula realizada em Vladivostok entre o Presidente Gerald Ford e o secretário-geral do PC Leonid Brejnev, conforme anunciou em Moscou a agência de noticias Tass. (Página 2)

Igreja condena em Portugal padre político

A Igreja Católica de Portugal condenou o envolvimento do clero na politica "enquanto o pais se encaminha para eleições decisivas" e acentuou que os sacerdotes que exercerem atividades politicas "poderão ser privados, temporariamente, do direito da palavra."

Em comunicado emitido ao término do Sinodo Nacional, realizado em Fátima durante oito dias, a conferência congratulou-se pelo fato de o povo português ter recobrado "seus direitos fundamentais, uma distribuição mais equitativa das riquezas e um acesso mais amplo à cultura, assim como participação mais generalizada na vida da comunidade nacional." (Página 2)

Trabalhista recebe Wilson com silêncio

O silêncio dos 1 mil 300 participantes do congresso anual dos trabalhistas acolheu ontem o discurso do Premier Harold Wilson, que praticamente negou aumentos salariais aos sindicatos sob o argumento de que poderiam abalar seu Governo, estimular a inflação e aumentar o desemprego. O congresso decidiu censurar Wilson por ter autorizado manobras navais conjuntas com a África do Sul.

Duas bombas explodiram em Londres, no bairro de Chelsea, ferindo 10 pessoas. Segundo a Scotland Yard, os terroristas usaram a técnica um-dois: procuraram atrair os policiais e curiosos com uma pequena bomba e 21 minutos depois, no mesmo local, explodiram a bomba mais poderosa, responsável pelos ferimentos. (Página 2)

Frei repudia expulsão de ex-Senador chileno

O ex-Presidente do Chile, Eduardo Frei, e mais 70 personalidades do Partido Democrata Cristão — ex-Ministros, ex-parlamentares e o ex-Reitor da Universidade do Chile — condenaram ontem a expulsão do ex-Senador Renan Fuentealba e denunciaram o perigo de que atos dessa natureza poderão provocar um conflito irremediável no país.

A declaração divulgada ontem em Santiago coincidiu com a acolhida, pelo Tribunal de Recursos, de habeas-corpus impetrado pelo PDC em favor de Fuentealba, que foi expulso terça-feira e está com visto provisório em Lima. O jornal chileno *El Mercurio*, pediu ao Governo que explique os motivos da punição.

Jornais de Santiago denunciaram que o rompimento de relações diplomáticas mexicanas com o Chile está relacionado com um plano de se criar, no México, um Governo chileno no exílio, para ser chefiado pelo ex-Chanceler Clodomiro Almeyda, que ainda está preso.

Na Capital mexicana, porém, líderes da comunidade chilena desmentiram que pretendessem instalar o Governo. "Estivemos analisando o problema e definitivamente rejeitamos a idéia", declarou Hugo Vigorena, ex-Embaixador de Allende. Sindicatos do Chile e do México manifestaram solidariedade aos seus respectivos Governos. (Página 8)

Selassié paga US$ 15 bilhões pela sua vida

Em troca de sua vida (segundo certos rumores, ele seria executado esta semana), o Imperador deposto da Etiópia, Hailé Selassié, 82 anos, concordou em entregar sua fortuna, avaliada em 15 bilhões de dólares (Cr$ 105 bilhões), atualmente na Suiça, ao Governo militar etíope, revelou o Embaixador da Suiça em Adis-Abeba, Heinz Langenbarcher.

O Conselho militar provisório nomeou ontem o substituto do General Aman Andom, que morreu sábado passado em tiroteio com tropas leais ao Governo, quando tentou resistir à prisão. O novo Primeiro-Ministro etíope é o General Tafari Benti, de 53 anos, considerado um moderado, Comandante da II Divisão do Exército destacada na Eritréia. (Página 9)

Marinha se opõe a golpes na Argentina

O Comandante-Geral da Marinha argentina, Almirante Emilio Massera, ao encerrar ontem o Ano Naval, alertou para "a imperiosa necessidade de defender os princípios consagrados pela Constituição" e assegurou que aquela Arma oporá toda a sua força a qualquer solução ilegítima de mudança que possa afetar o Governo Constitucional.

A crescente preponderancia da direita no Governo argentino poderá levar o principal Partido da oposição, a União Civica Radical (UCR) a mudar sua atitude — que tem sido de moderação — com relação à administração da Presidenta Maria Estela Martinez de Peron. Tal mudança é esperada na semana que vem, após a reunião do comitê da UCR.

Os radicais se opõem também à forma pela qual o Governo vem aplicando o estado de sítio e as recentes intervenções nas provincias e na politica educacional e universitária, com o uso cada vez maior de funcionários da direita peronista.

O Governo declarou ilegal o *lockout* convocado pelos proprietários de ônibus de Buenos Aires que exigem aumento de tarifas. Além disso, ameaçou aplicar a Lei de Segurança contra aqueles que não acatarem a ordem de normalizar o serviço. Por sua vez, os empresários alegam que o aumento dos preços das peças de reposição e dos combustíveis onera o custo do serviço. (Página 8)

Polícia prende 53 menores nas ruas da Z. Sul

Cinquenta e três menores foram recolhidos ontem em Copacabana, numa operação que a Polícia Militar e a Delegacia de Vigilancia Sul pretendem repetir duas vezes por semana e que deverá ser estendida a outros bairros do Rio, futuramente. O Juiz de Menores, Sr. Alirio Cavalieri, está disposto a processar criminalmente os pais desses meninos.

Segundo o Juiz, os menores recolhidos ontem não seriam devolvidos às familias, mas encaminhados a centros de recuperação. Ao Setor de Recolhimento Provisório da Funabem, porém, chegaram apenas seis meninos, encaminhados pela Delegacia de Vigilancia, e todos foram entregues depois aos responsáveis, "não ficando nenhum aqui", segundo um funcionário". (Pág. 12)

Os pequenos vendedores geralmente são explorados por adultos

Governo vai disciplinar liquidações

Para evitar que o consumidor seja ludibriado comprando produtos em mau estado ou de baixa qualidade, o Governo pretende disciplinar a venda de mercadorias à preços de liquidação, segundo informação prestada ontem pelo secretário-executivo do Conselho Interministerial de Preços (CIP), Sr. Sebastião Vital.

Os comerciantes, conforme adiantou, serão obrigados a informar, em seus anúncios, o estado e a qualidade das mercadorias oferecidas em liquidação. O Sr. Sebastião Vital revelou também que o cimento, os pneus e as passagens aéreas serão os próximos itens a terem seus preços aumentados. Os estudos sobre os automóveis aguardarão decisão até janeiro. (Página 17)

Uso indevido de carro oficial gera processo

O Major reformado Sebastião Luis Carlos foi acusado pela Procuradoria da República de fazer uso indevido de carro oficial e por isso será processado na 2a. Vara Criminal de Brasília. O militar levou para sua chácara, nos arredores de Brasília, em veiculos oficiais, porcos, bezerros, tijolos e farinha de rosca para alimentar os suinos que criava.

O Major Sebastião Luis foi diretor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, durante a administração anterior, e a farinha de rosca que desviava para sua criação de porcos deveria ter sido transformada em biscoito e utilizada na merenda dos escolares da Capital federal. (Página 20)

OLP denuncia países que financiam o terrorismo

Igreja teme crise maior em Portugal

Lisboa e Bruxelas (UPI-AFP-AP-JB) — Um comunicado da Igreja Católica portuguesa, abordando a situação econômica do país, manifesta preocupação ante "a tensão e o descontentamento da população", fazendo um apelo à tolerancia cristã, "pois a época atual requer amor e trabalho, vida austera, generosa divisão das riquezas e ajuda fraterna mútua."

Realizou-se em Fátima, durante oito dias, o Sínodo Nacional Português, que divulgou documento chamando a atenção para a necessidade de se "afirmar e fomentar os valores da verdade, justiça, liberdade, fraternidade e paz social", e condenando "os egoismos, os ódios, as vinganças, a arbitrariedade e, principalmente, os atentados contra o bem comum e os direitos fundamentais do homem."

FORA DA POLÍTICA

A Igreja afirmou a incompatibilidade do sacerdócio com o exercicio de cargos politicos ou atividades partidárias pronunciando-se a favor da não intervenção na politica.

A atitude da Igreja no período pré-eleitoral tornou-se questão importante, pois a esquerda temia sua intervenção nas primeiras eleições livres do país em quase meio século. Particularmente influente no Norte de Portugal e nas regiões rurais, a Igreja — tradicional defensora do anticomunismo — não mencionou em seu documento o Partido Comunista, limitando-se a citar a carta pastoral de julho passado, na qual prevenia os cristãos a "tomarem cuidado com o comunismo."

Portugal anunciou ter decidido, voluntariamente, não comparecer à próxima reunião em Bruxelas, no dia 10 de dezembro, do Comitê Nuclear da Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN), ante a forte desaprovação dos Estados Unidos à sua presença.

Jesuíta revê fidelidade ao Papa

Roma (AFP-AP-ANSA-JB) — Os jesuitas submeterão a exame seu voto pessoal de obediência ao Papa durante a 32a. Congregação Geral da Ordem, que será aberta em Roma a 1º de dezembro, informou ontem o Padre Pedro Arrupe, Geral da Companhia de Jesus.

O motivo principal da convocação da Congregação, continuou Padre Arrupe, "é a necessidade de buscar, determinar com precisão e fixar concretamente que gênero de serviços temos a oferecer" frente à "avassaladora transformação do mundo." Os jesuitas debaterão também "os novos compromissos da Companhia de Jesus no campo da justiça internacional, pobreza, solidariedade humana e trabalho."

NOVA DIMENSÃO

Os jesuitas são conhecidos como os "soldados do Papa", mas Paulo VI tem criticado a Companhia de Jesus devido "a certas tendências de ordem intelectual e disciplinar."

O Padre Arrupe — atacado por sua "debilidade" em relação aos setores progressistas e acusado de ser o responsável pelo abandono da ordem por cerca de 7 mil jesuitas, desde que foi eleito Geral, em maio de 1965 — declarou-se pessoalmente devoto ao Papa, mas está disposto "a dar novas dimensões ao sentido da autoridade papal entre os jesuitas."

DETETIVES
Investigações particulares em geral. Civis e criminais. Sindicâncias, vigilâncias, etc. Conceito, sigilo, idoneidade.
Direção BECHARA JALKH
Tels. 222-6186 e 222-2852

PALHOÇA MÓVEIS
LA'NA
Rua Honório 1321
Diariamente até 20 horas, inclusive sábados

Wilson anuncia mais controle sobre empresas

Londres (ANSA-UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro britanico Harold Wilson revelou que o Governo pretende fornecer subsidios às empresas privadas em dificuldades, o que significará o aumento do controle do Estado sobre as companhias, e a participação cada vez maior, em suas gestões, dos trabalhadores.

Na abertura do Congresso anual do Partido Trabalhista, Wilson salientou que o objetivo da medida é evitar a falência das empresas diante da crise econômica: "Este plano é um instrumento novo e seletivo para a criação de investimentos onde uma politica financeira mais generalizada fracassou".

Democracia industrial

Disse ainda o **Premier**: "Aplicaremos os fundos públicos, baseando-nos em cada caso e em cada companhia, onde estes forem necessários para a exportação ou modernização, e para a criação de novos empregos nas regiões economicamente abaladas. Haverá maior aplicação da democracia industrial e da participação do trabalhador do que jamais pensamos criar neste país".

Após pedir aos sindicatos para refrearem os pedidos de aumento de salários a fim de contrabalançar a espiral inflacionária, ressaltou: "Os acontecimentos dos últimos tempos demonstraram que de agora em diante já não somos o Partido natural da Oposição, mas o Partido natural de Governo. Nesse sentido, queremos ser o melhor exemplo da social democracia, isto é, da força que atua para aplicar a justiça social no sistema capitalista".

Harold Wilson não faz qualquer menção às negociações sobre a permanência ou não da Grã-Bretanha do Mercado Comum Europeu, questão que dividiu o movimento trabalhista e o Governo, e que deverá surgir na sessão de sábado, do Congresso, quando o Chanceler (Chefe de Governo) da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, falará aos congressistas.

Posição de Schmidt

Segundo informações, Schmidt deverá criticar a atitude de setores do trabalhismo diante do MCE, e dirigentes do Partido britanico e adversários do Mercado Comum deram a entender que, se isso ocorrer, abandonarão a sala, desprestigiando o Chefe do Governo alemão.

Procura-se uma posição centrista, capaz de evitar conflitos durante os quatro dias de conferência. A diretoria executiva rejeitou um pedido da esquerda no sentido de aconselhar o Chanceler alemão a não tocar no tema, defendendo a liberdade de palavra de Schmidt.

Outra situação potencialmente dificil para Wilson na convenção diz respeito à eterna discussão sobre qual a fonte de autoridade do Governo trabalhista: para uns, seria o Partido; para outros como o **Premier**, o Governo, que deve ser independente e se guiar pela vontade do Partido, porém de acordo com os interesses da nação.

A reunião se dividirá em duas partes, a primeira dedicada a debates sobre os problemas de organização e o relatório de Wilson, apresentado ontem, sobre seus planos futuros; e a segunda ao estudo de 70 resoluções de emergência, abrangendo o programa de recuperação econômica, a filiação ao MCE, as programadas reduções nos orçamentos de defesa, as relações internacionais e a crise na Irlanda do Norte.

"A Grã-Bretanha enfrentará três anos perigosos, já que a agitação social, sob a pressão da inflação e da escassez de energia, porá em perigo sua estrutura social e seu sistema politico," ressaltou **Sir George Bolton**, presidente do grupo de estudos financeiros de desenvolvimento da Commonwealth e ex-presidente do Bank of London and South America.

Segundo Bolton, esta é a razão por que está convencido, há muito tempo, de que o Partido Trabalhista fracassará, tornando-se uma necessidade absoluta um Governo nacional.

Parlamento debate hoje lei contra terrorismo

Londres (ANSA-UPI-AFP-JB) — O Parlamento britanico foi convocado a se pronunciar com urgência sobre o projeto de lei para combater o terrorismo, que o Governo do Primeiro-Ministro Harold Wilson deseja ver aprovado no máximo até hoje.

Pouco antes da reunião parlamentar, duas bombas explodiram em Londres, no bairro de Chelsea, ferindo 10 pessoas, entre elas quatro agentes policiais e um técnico em explosivos. Dentro dos próximos 15 dias será aberto um debate no Parlamento sobre o eventual restabelecimento da pena de morte no país.

Lei antiterror

Os parlamentares britanicos devem aprovar hoje a lei que prevê a ilegalidade na Grã-Bretanha das organizações terroristas, em especial do Exército Republicano Irlandês (IRA), a deportação ou expulsão de individuos considerados indesejáveis, a extensão para até uma semana da prisão preventiva, e a prisão de suspeitos de atos terroristas sem mandado judicial.

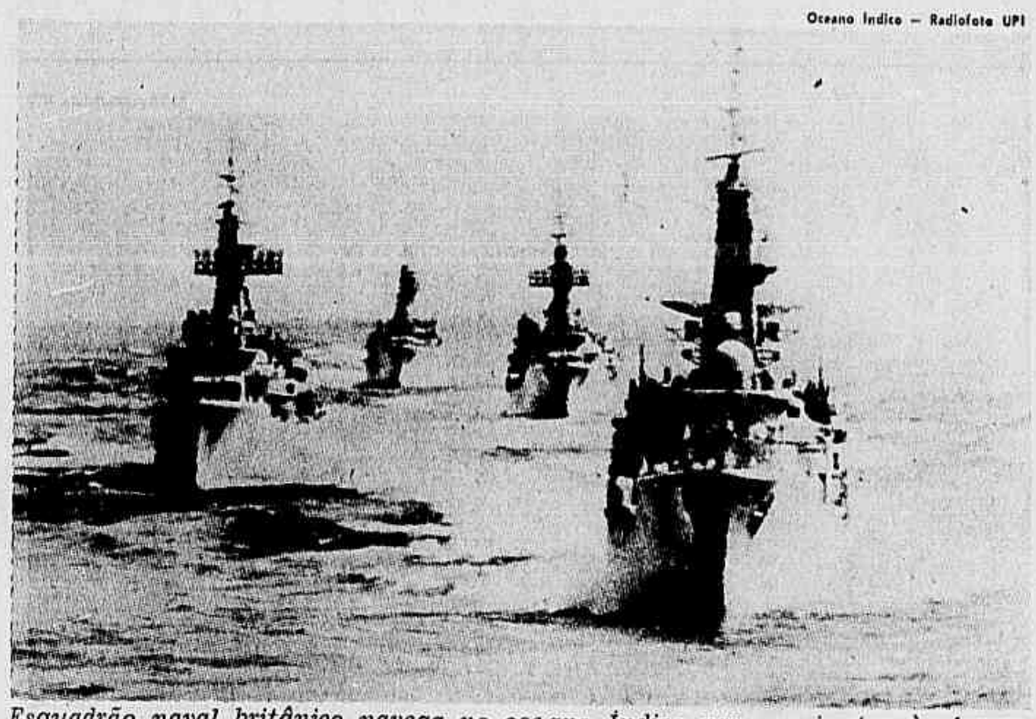
Apesar da severidade do texto, vários conservadores o consideraram "pouco enérgico" e reclamam a restauração da pena de morte, e o Governo, ante a pressão, prometeu que dentro dos próximos 15 dias abrirá um debate no Parlamento sobre o assunto.

Ao mesmo tempo, representantes trabalhistas apresentarão uma moção exigindo a retirada do Exército britanico da Irlanda do Norte.

A Scotland Yard informou que pela primeira vez no país foi aplicada com êxito a técnica das armadilhas **um-dois**: uma bomba explodiu, atraindo policiais e curiosos, e 21 minutos depois, no mesmo lugar, ocorreu outra explosão, ferindo 10 pessoas.

Entre os edifícios danificados encontra-se a antiga casa do dramaturgo irlandês Oscar Wilde. O local situa-se a um quilômetro do edifício do Parlamento.

Oceano Índico — Radiofoto UPI



Esquadrão naval britânico navega no oceano Índico para se juntar às forças norte-americanas e participar das manobras da Cento no Golfo Pérsico

Politburo da URSS aprova Vladivostok

Moscou e Genebra (UPI-JB) — O Politburo, órgão dirigente do Partido Comunista da União Soviética, deu sua aprovação formal aos resultados da conferência de cúpula soviético-norte-americana em Vladivostok, anunciou ontem a Agência Tass.

"Esses resultados" — diz a Tass — "que deram grande significado à continuação do desenvolvimento das relações soviético-norte-americanas, baseados que estão no principio da coexistência pacífica, deram novo impeto à expansão da distensão mundial."

Ainda segundo a agência soviética, "o incremento da cooperação mutuamente vantajosa entre países com diferentes sistemas sociais oferece uma contribuição construtiva para a consolidação da paz mundial."

ACORDO EM GENEBRA

A União Soviética finalmente reconheceu, durante a Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa (CSCE), que as famílias divididas pelas fronteiras politicas neste continente têm o direito à reunificação.

Diplomatas ocidentais observaram que a aceitação por Moscou de um documento preparado pela Áustria, após um longo debate, significa um grande progresso na conferência.

Desde que os debates tiveram início, há 14 meses, surgiu um impasse em torno das chamadas questões dos direitos humanos, sobretudo as exigências ocidentais de maior liberdade de movimentos entre os países, tanto de pessoas como de informações.

O problema das famílias separadas foi discutido através de uma comissão especial, presidida pela delegação austriaca. O acordo de reunificação afirma em parte: "Os países participantes tratarão de uma maneira humana e positiva os pedidos das pessoas que desejam reunir-se com outros membros de sua família, com particular atenção aos pedidos do tipo urgente, tais como os de doentes e anciãos."

O documento acrescenta que os países que aceitarem essas pessoas devem tomar medidas para garantir seu emprego, além de conceder-lhes assistência médica e benefícios sociais, se for necessário.

Grécia volta ao Conselho da Europa

Paris (ANSA-AFP-JB) — Por decisão unanime do Comitê de Ministros das Relações Exteriores da organização, a Grécia foi readmitida ontem no Conselho da Europa, do qual se retirara em 1969 para evitar ser expulsa por não respeitar o Convênio Europeu sobre os Direitos do Homem.

A readmissão foi baseada num relatório de uma Comissão de Inquérito, que informou, entre outras coisas, ter havido eleições livres na Grécia, onde agora o regime é parlamentar, condição indispensável para ser membro do Conselho da Europa. Além disso, o Governo grego, diz o documento, "se compromete a respeitar os direitos do homem e as liberdades fundamentais.

EUA darão atenção à opinião chinesa

Pequim (AP-AFP-ANSA-UPI-JB) — O Secretário de Estado Henry Kissinger terminou ontem as conversações com as autoridades da China e afirmou que os Estados Unidos estão decididos "a considerar seriamente o ponto-de-vista dos chineses na condução da política externa norte-americana."

O processo de normalização das relações diplomáticas entre os dois países ficou também acertado durante as negociações e deverá ser impulsionado de acordo com os princípios definidos no Comunicado de Xangai, firmado em fevereiro de 1972 no final da visita do ex-Presidente Richard Nixon.

Era de amizade

Em sua sétima visita à China, Kissinger realizou mais de 10 horas de conversações oficiais com o Ministro das Relações Exteriores, Chiao Kuan-hua, e com o Vice-Primeiro-Ministro, Teng Siao-ping. Além disso, visitou por meia hora o Primeiro-Ministro Chou En-lai no hospital onde se encontra internado.

Kissinger informou que foi reafirmada e fortalecida uma nova era de amizade entre os Estados Unidos e a China", enquanto Chiao elogiou as conversações para "fomentar a compreensão reciproca em busca da melhoria das relações sino-norte-americanas."

Por outro lado, esclareceu-se que não foi alcançado nenhum acordo relativo aos bens da China congelados nos Estados Unidos e às reclamações norte-americanas pelo confisco de suas propriedades em território chinês.

Compreensão recíproca

No almoço de despedida oferecido pela delegação norte-americana, o Secretário de Estado declarou que retornava aos Estados Unidos "animado de sentimentos de substancial satisfação", porque "passamos em revista os problemas internacionais e estreitamos nossa compreensão reciproca". Acrescentou: "Entendemos melhor o ponto-de-vista da China e o levaremos em consideração na condução de nossa política externa".

De acordo com os analistas, esta foi a declaração mais importante de Kissinger, porque parece indicar a existência de opiniões diferentes quanto à questão. Supõe-se que "a maior compreensão do ponto-de-vista da China" refere-se à situação na região asiática do Pacífico, à relação de forças internacionais e, principalmente, ao processo de distensão política entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Apesar do sigilo que cercou a parte substancial das conversações de Kissinger com as autoridades chinesas, aguarda-se para hoje um comunicado conjunto, pois acredita-se que, a nível bilateral, foram estabelecidas algumas medidas referentes a relações comerciais e culturais. O problema dos bens *congelados* em ambos os países — que atinge uma cifra total de 270 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão e 971 milhões) — foi abordado e falou-se ainda sobre uma petição chinesa no sentido de se melhorar o equilíbrio da balança comercial, no momento grandemente favorável aos Estados Unidos.

O Secretário de Estado ficou em Pequim cinco dias, mas não pôde se encontrar com o presidente do Partido Comunista chinês, Mao Tsé-tung. Adiantou-se também que Kissinger não conseguiu nenhum resultado importante quanto ao problema de Formosa. De Pequim, o Secretário de Estado e sua comitiva — da qual fazem parte Nancy Kissinger e dois filhos de Henry — partidão para Soochow, perto de Xangai. Daí viajarão para Tóquio, regressando amanhã para Washington.

Uma questão importante — ainda não resolvida e que dificulta o pleno reconhecimento diplomático entre Estados Unidos e China — refere-se a Formosa, onde se refugiou o Governo expulso de Chiang Kai-chek, após a vitória das forças comunistas de Mao, em 1949.

O processo de estabelecimento de vínculos diplomáticos entre Washington e Pequim não sofreu avanços, em comparação ao estágio em que se encontrava há um ano — e um dos obstáculos mais evidentes para tal marasmo, observam os analistas, é "sem dúvida, a permanência de 4 mil soldados norte-americanos" na ilha de Chiang Kai-chek.

Deuses não ouvem Kissinger

Pequim (UPI-JB) — Após 25 anos de regime comunista, os deuses chineses demonstraram ontem que fizeram sua opção ideológica: mostraram-se surdos aos apelos do Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, mas responderam imediatamente ao materialista Ministro das Relações Exteriores, Chiao Kuan-hua.

Kissinger visitou o Templo Celestial, construído há 500 anos. De acordo com a tradição, os deuses descem ao local sempre que o Templo recebe visitantes. Para comprovar a presença divina, basta um bater de palmas: se o visitante é bem-vindo, um eco responde ao aplauso.

O Secretário de Estado quis conhecer o seu conceito entre os deuses chineses. Bateu palmas, mas o mesmo silêncio respeitoso, próprio dos templos, permaneceu envolvendo os presentes. Chiau, sorridente, adiantou-se e bateu palmas. Imediatamente o eco respondeu. Continuando com um largo sorriso nos lábios, o Ministro chinês tornou a bater palmas. E os deuses tornaram a lhe responder.

Após a terceira demonstração bem sucedida de Chiao, Kissinger quis tentar a sorte mais uma vez. Silêncio. Para contornar a situação, o Secretário-Geral da Casa Branca, Donald Rumsfeld, pretendeu, diplomaticamente, mudar de assunto, falando sobre o eco da rotunda do Capitólio de Washington e convidando Chiao a visitá-la. Chiao nem respondeu. Limitou-se a bater palmas. O eco manifestou-se. Uma guia chinesa fez o mesmo: os deuses revelaram que ela era bem vinda. Aí, Kissinger não se conteve. Pela terceira vez bateu palmas e... nada.

Foi então que alguém sugeriu que o Secretário de Estado aplaudia pondo a força do golpe nos dedos e não na palma da mão — e que, por isso, ele não consegula um som suficiente agudo para provocar a ressonancia. Por via das dúvidas, Kissinger preferiu não tentar de novo. Ao deixar o Templo, foi cercado por um jornalista norte-americano, curioso em saber se a reserva que vem cercando as conversações com os chineses é um indício de mal êxito nas negociações. Kissinger sorriu, virou a cabeça para o lado de Chiao e comentou com o Ministro:

— Este é mais um dos seguidores da filosofia que nega existência a tudo o que não se consegue ver.

Moscou, Cairo, Beirute (AFP-UPI-JB) — Um dirigente da Organização de Libertação da Palestina (OLP) denunciou ontem que "alguns países árabes" são os principais responsáveis pelo recente sequestro de um avião britanico em Dubai, porque ajudaram e financiaram os grupos dissidentes palestinos.

Salah Khalaf, também chamado Abu Iyad, subcomandante da *Al Fatah* (maior organização guerrilheira), não quis identificar tais países, "porque não quero iniciar uma batalha contra eles." Precisou, porém, que o Iraque "não esteve implicado até agora" em atos terroristas palestinos.

CULPA MAIOR

"Não considero realmente responsáveis os sequestradores, porque depois de tudo nenhum deles tem mais de 18 anos. Culpo certos países árabes que estiveram ajudando os dissidentes, para demonstrar que a OLP estava dividida", declarou Abu Iyad, em entrevista concedida no Cairo.

O dirigente chefiou a delegação palestina que foi a Túnis, quando o VC-10 da British Airways se encontrava estacionado na Capital tunisiana, com os seus sequestradores exigindo a libertação de sete terroristas palestinos em troca da vida dos 45 passageiros.

Embora Abu Iyad tenha negado o envolvimento do Iraque, sabe-se que logo após o sequestro, a OLP pediu ao Governo de Bagdá que lhe entregasse um líder do terror palestino, que se encontrava operando no país. "Sobre o Iraque falaremos mais tarde", limitou-se a dizer ontem Abu Iyad.

RESPONSABILIDADE

Uma delegação da OLP partiu do Cairo rumo a Túnis, para investigar o sequestro do VC-10. A missão é chefiada por Magid Abu Sharara, importante dirigente da Al Fatah. Informou-se que a OLP pedirá ao Governo tunisino que lhe entregue os quatro sequestradores e os sete palestinos libertados pelo Egito e Holanda.

"Esperamos que o Governo tunisino responda favoravelmente nosso pedido. Túnis está perfeitamente a par de que a OLP é a única representante do povo palestino e deve assumir sua responsabilidade neste caso", disse Sharara.

Acrescentou que será criado um comitê especial da OLP para o julgamento dos terroristas, no Cairo, que seria o primeiro na história do movimento palestino. Mas, em Túnis, as autoridades afirmaram que somente o Governo tunisino tem direito a investigar o sequestro do VC-10.

O Governo libanês anunciou ter desbaratado um grupo terrorista palestino, que se autodenomina Águias Árabes. O grupo pretendia lançar um ataque de foguetes contra a Embaixada norte-americana em Beirute, indicou o semanário *Al Hawadess*.

ARAFAT NA URSS

No seu terceiro dia de visita a Moscou, o presidente da OLP, Yasser Arafat, reuniu-se ontem com o Chanceler Andrei Gromyko. Informou-se que o Kremlim se pronunciou a favor da criação de um Governo Provisório palestino no exílio. Ambas as partes concordaram em que esse Governo não poderá ser constituido de imediato, pois é necessária a aprovação de todas as organizações que integram a OLP.

Sem se entrevistar com o secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, Arafat deve partir hoje para Belgrado, a fim de conferenciar com o Presidente Tito.

ÊXITO DE WALDHEIM

Ao encerrar ontem no Cairo sua missão no Oriente Médio, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, declarou-se satisfeito com o êxito de suas gestões junto à Síria, Israel e Egito, mas advertiu que nos próximos meses serão necessários todos os esforços possíveis para o reinício das negociações de paz.

Fontes diplomáticas na Capital egípcia revelaram que todas as partes interessadas haviam assegurado a Waldheim que não haverá uma nova guerra no futuro imediato. Depois da aprovação do Governo de Damasco, o Conselho de Segurança da ONU se reunirá hoje à noite para votar a prorrogação do mandato das forças de paz da zona de separação de forças entre Israel e Síria, que expira amanhã.

Árabes debatem defesa coletiva

Dubai, Emirados Árabes Unidos (AP-JB) — Cinco Estados árabes iniciarão na próxima semana uma conferência de cúpula, na Arábia Saudita, para debater acordos de defesa coletiva no Golfo Pérsico, principal rota de navegação para o abastecimento de petróleo ao Ocidente.

O anúncio do encontro foi feito em Dubai. Estarão reunidos os Chefes de Estado dos Emirados Árabes Unidos, Bahrain, Qatar, Omã e Arábia Saudita. A conferência é motivada pelas manobras navais em curso dos Estados Unidos, Irã e Grã-Bretanha — membros da Organização do Tratado Central (Cento) — no Golfo Pérsico e Oceano Índico.

Há dois dias, o Iraque acusou as três potências da Cento de "ensaiar uma ocupação conjunta" dos países árabes produtores de petróleo no Golfo Pérsico (ou Arábico, como o chamam os árabes). O Iraque, no entanto, não participará da conferência de cúpula.

No início desta semana, o Pentágono anunciou publicamente que o porta-aviões norte-americano *Constellation* penetrara em águas do Golfo Pérsico, para realizar as manobras da Cento. Foi a primeira nave norte-americana a entrar no golfo desde 1948. Imediatamente, os países árabes reagiram ao fato, advertindo que estariam preparados para qualquer ameaça dos Estados Unidos de intervirem nas nações produtoras de petróleo.

OLP denuncia países que financiam o terrorismo

Igreja teme crise maior em Portugal

Lisboa e Bruxelas (UPI-AFP-AP-JB) — Um comunicado da Igreja Católica portuguesa, abordando a situação econômica do país, manifesta preocupação ante "a tensão e o descontentamento da população", fazendo um apelo à tolerância cristã, "pois a época atual requer amor e trabalho, vida austera, generosa divisão das riquezas e ajuda fraterna mútua."

Realizou-se em Fátima, durante oito dias, o Sínodo Nacional Português, que divulgou documento chamando a atenção para a necessidade de se "afirmar e fomentar os valores da verdade, justiça, liberdade, fraternidade e paz social", e condenando "os egoismos, os ódios, as vinganças, a arbitrariedade e, principalmente, os atentados contra o bem comum e os direitos fundamentais do homem."

FORA DA POLÍTICA

A Igreja afirmou a incompatibilidade do sacerdócio com o exercício de cargos políticos ou atividades partidárias pronunciando-se a favor da não intervenção na política.

A atitude da Igreja no período pré-eleitoral tornou-se questão importante, pois a esquerda temia sua intervenção nas primeiras eleições livres do país em quase meio século. Particularmente influente no Norte de Portugal e nas regiões rurais, a Igreja — tradicional defensora do anticomunismo — não mencionou em seu documento o Partido Comunista, limitando-se a citar a carta pastoral de julho passado, na qual prevenia os cristãos a "tomarem cuidado com o comunismo."

Portugal anunciou ter decidido, voluntariamente, não comparecer à próxima reunião em Bruxelas, no dia 10 de dezembro, do Comitê Nuclear da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), ante a forte desaprovação dos Estados Unidos à sua presença.

Jesuíta revê fidelidade ao Papa

Roma (AFP-AP-ANSA-JB) — Os jesuítas submeterão a exame seu voto pessoal de obediência ao Papa durante a 32a. Congregação Geral da Ordem, que será aberta em Roma a 1º de dezembro, informou ontem o Padre Pedro Arrupe, Geral da Companhia de Jesus.

O motivo principal da convocação da Congregação, continuou Padre Arrupe, "é a necessidade de buscar, determinar com precisão e fixar concretamente que gênero de serviços temos a oferecer" frente à "avassaladora transformação do mundo." Os jesuítas debaterão também "os novos compromissos da Companhia de Jesus no campo da justiça internacional, pobreza, solidariedade humana e trabalho."

NOVA DIMENSÃO

Os jesuítas são conhecidos como os "soldados do Papa", mas Paulo VI tem criticado a Companhia de Jesus devido "a certas tendências de ordem intelectual e disciplinar."

O Padre Arrupe — atacado por sua "debilidade" em relação aos setores progressistas e acusado de ser o responsável pelo abandono da ordem por cerca de 7 mil jesuítas, desde que foi eleito Geral, em maio de 1965 — declarou-se pessoalmente devoto ao Papa, mas está disposto "a dar novas dimensões ao sentido da autoridade papal entre os jesuítas."

DETETIVES
Investigações particulares em geral. Civis e criminais. Sindicâncias, vigilâncias, etc. Conceito, sigilo, idoneidade
Direção BECHARA JALKH
Tels 222-6166 e 222-2852

PALHOÇA MÓVEIS
LA'NA
Rua Honório 1321
Diariamente até 20 horas, inclusive sábados

Wilson anuncia mais controle sobre empresas

Londres (ANSA-UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson revelou que o Governo pretende fornecer subsídios às empresas privadas em dificuldades, o que significará o aumento do controle do Estado sobre as companhias, e a participação cada vez maior, em suas gestões, dos trabalhadores.

Na abertura do Congresso anual do Partido Trabalhista, Wilson salientou que o objetivo da medida é evitar a falência das empresas diante da crise econômica: "Este plano é um instrumento novo e seletivo para a criação de investimentos onde uma política financeira mais generalizada fracassou".

Democracia industrial

Disse ainda o **Premier**: "Aplicaremos os fundos públicos, baseando-nos em cada caso e em cada companhia, onde estes forem necessários para a exportação ou modernização, e para a criação de novos empregos nas regiões economicamente abaladas. Haverá maior aplicação da democracia industrial e da participação do trabalhador do que jamais pensamos criar neste país".

Após pedir aos sindicatos para refrearem os pedidos de aumento de salários a fim de contrabalançar a espiral inflacionária, ressaltou: "Os acontecimentos dos últimos tempos demonstraram que de agora em diante já não somos o Partido natural da Oposição, mas o Partido natural de Governo. Nesse sentido, queremos ser o melhor exemplo da social democracia, isto é, da força que atua para aplicar a justiça social no sistema capitalista".

Harold Wilson não faz qualquer menção às negociações sobre a permanência ou não da Grã-Bretanha do Mercado Comum Europeu, questão que dividiu o movimento trabalhista e o Governo, e que deverá surgir na sessão de sábado, do Congresso, quando o Chanceler (Chefe de Governo) da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, falará aos congressistas.

Posição de Schmidt

Segundo informações, Schmidt deverá criticar a atitude de setores do trabalhismo diante do MCE, e dirigentes do Partido britânico e adversários do Mercado Comum deram a entender que, se isso ocorrer, abandonarão a sala, desprestigiando o Chefe do Governo alemão.

Procura-se uma posição centrista, capaz de evitar conflitos durante os quatro dias de conferência. A diretoria executiva rejeitou um pedido da esquerda no sentido de aconselhar o Chanceler alemão a não tocar no tema, defendendo a liberdade de palavra de Schmidt.

Outra situação potencialmente difícil para Wilson na convenção diz respeito à eterna discussão sobre qual a fonte de autoridade do Governo trabalhista: para uns, seria o Partido; para outros como o **Premier**, o Governo, que deve ser independente e se guiar pela vontade do Partido, porém de acordo com os interesses da nação.

A reunião se dividirá em duas partes, a primeira dedicada a debates sobre os problemas de organização e o relatório de Wilson, apresentado ontem, sobre seus planos futuros; e a segunda ao estudo de 70 resoluções de emergência, abrangendo o programa de recuperação econômica, a filiação ao MCE, as programadas reduções nos orçamentos de defesa, as relações internacionais e a crise na Irlanda do Norte.

"A Grã-Bretanha enfrentará três anos perigosos, já que a agitação social, sob a pressão da inflação e da escassez de energia, porá em perigo sua estrutura social e seu sistema político," ressaltou Sir George Bolton, presidente do grupo de estudos financeiros de desenvolvimento da Commonwealth e ex-presidente do Bank of London and South America.

Segundo Bolton, esta é a razão por que está convencido, há muito tempo, de que o Partido Trabalhista fracassará, tornando-se uma necessidade absoluta um Governo nacional.

Parlamento discute hoje lei contra terrorismo

Londres (ANSA-UPI-AFP-JB) — O Parlamento britânico foi convocado a se pronunciar com urgência sobre o projeto de lei para combater o terrorismo, que o Governo do Primeiro-Ministro Harold Wilson deseja ver aprovado no máximo até hoje.

Pouco antes da reunião parlamentar, duas bombas explodiram em Londres, no bairro de Chelsea, ferindo 10 pessoas, entre elas quatro agentes policiais e um técnico em explosivos. Dentro dos próximos 15 dias será aberto um debate no Parlamento sobre o eventual restabelecimento da pena de morte no país.

Lei antiterror

Os parlamentares britânicos devem aprovar hoje a lei que prevê a ilegalidade na Grã-Bretanha das organizações terroristas, em especial do Exército Republicano Irlandês (IRA), a deportação ou expulsão de indivíduos considerados indesejáveis, a extensão para até uma semana da prisão preventiva, e a prisão de suspeitos de atos terroristas sem mandado judicial.

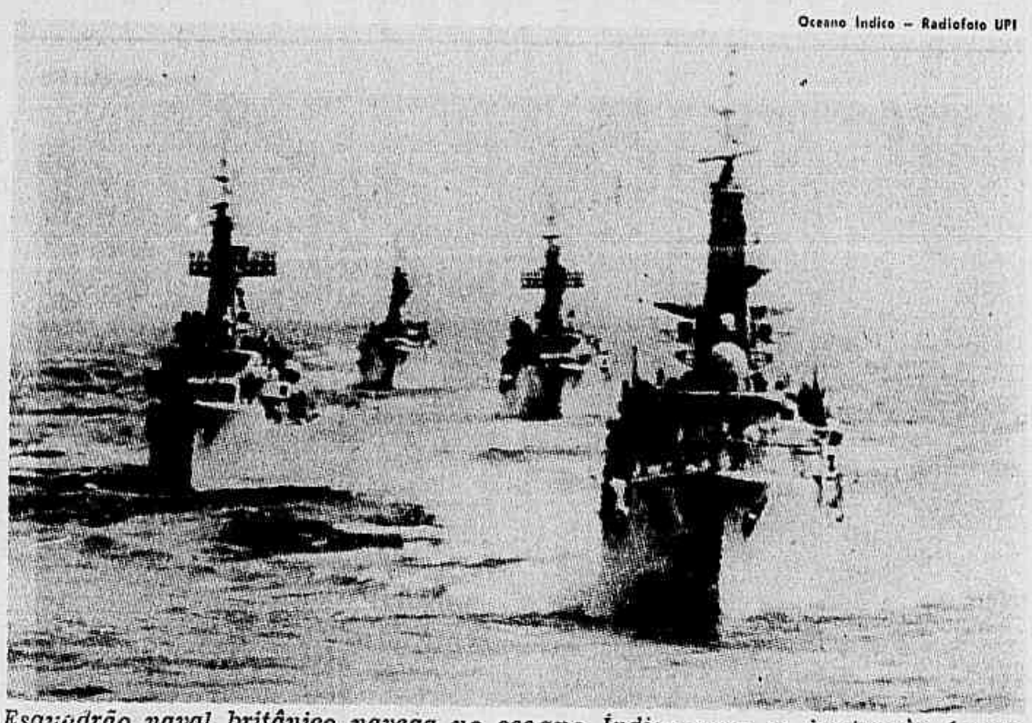
Apesar da severidade do texto, vários conservadores o consideraram "pouco enérgico" e reclamam a restauração da pena de morte, e o Governo, ante a pressão, prometeu que dentro dos próximos 15 dias abrirá um debate no Parlamento sobre o assunto.

Ao mesmo tempo, representantes trabalhistas apresentarão uma moção exigindo a retirada do Exército britânico da Irlanda do Norte.

A Scotland Yard informou que pela primeira vez no país foi aplicada com êxito a técnica das armadilhas **um-dois**: uma bomba explodiu, atraindo policiais e curiosos, e 21 minutos depois, no mesmo lugar, ocorreu outra explosão, ferindo 10 pessoas.

Entre os edifícios danificados encontra-se a antiga casa do dramaturgo irlandês Oscar Wilde. O local situa-se a um quilômetro do edifício do Parlamento.

Oceano Índico — Radiofoto UPI



Esquadrão naval britânico navega no oceano Índico para se juntar às forças norte-americanas e participar das manobras da Cento no Golfo Pérsico

Politburo da URSS aprova Vladivostok

Moscou e Genebra (UPI-JB) — O Politburo, órgão dirigente do Partido Comunista da União Soviética, deu sua aprovação formal aos resultados da conferência de cúpula soviético-norte-americana em Vladivostok, anunciou ontem a Agência Tass.

"Esses resultados" — diz a Tass — "que deram grande significado à continuação do desenvolvimento das relações soviético-norte-americanas, baseados que estão no princípio da coexistência pacífica, deram novo ímpeto à expansão da distensão mundial."

A União Soviética finalmente reconheceu, durante a Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa (CSCE), que as famílias divididas pelas fronteiras políticas neste continente têm o direito à reunificação.

Diplomatas ocidentais observaram que a aceitação por Moscou de um documento preparado pela Áustria, após um longo debate, significa um grande progresso na conferência.

Desde que os debates tiveram início, há 14 meses, surgiu um impasse em torno das chamadas questões dos direitos humanos, sobretudo as exigências ocidentais de maior liberdade de movimentos entre os países, tanto de pessoas como de informações.

O problema das famílias separadas foi discutido através de uma comissão especial, presidida pela delegação austríaca. O acordo de reunificação afirma em parte: "Os países participantes tratarão de uma maneira humana e positiva os pedidos das pessoas que desejam reunir-se com outros membros de sua família, com particular atenção aos pedidos do tipo urgente, tais como os de doentes e anciãos."

O documento acrescenta que os países que aceitarem essas pessoas devem tomar medidas para garantir seu emprego, além de conceder-lhes assistência médica e benefícios sociais.

Assembléia na França adota aborto

Paris (ANSA-AFP-JB) — A Assembléia Nacional da França adotou o projeto de lei que legaliza o aborto sob certas condições, por 284 votos contra 189 e seis abstenções.

O projeto prevê que as mulheres angustiadas poderão solicitar a um médico a interrupção da gravidez, operação que deverá ser praticada antes de terminada a décima semana de gestação.

GREVE

Forças policiais continuam guardando a Casa do Rádio, onde funciona o Escritório de Radiodifusão da Televisão Francesa (ORTF), pois o pessoal técnico e, especialmente, os jornalistas insistem em transmitir boletins sobre a greve improvisada iniciada na segunda-feira.

O movimento de protesto surgiu ao ser divulgada a lista de 261 jornalistas que não teriam renovados seus contratos de trabalho — o ORTF conta, atualmente, com 1 mil 100 profissionais — já que a organização será substituída no final do ano por sete sociedades privadas.

EUA darão atenção à opinião chinesa

Pequim (AP-AFP-ANSA-UPI-JB) — O Secretário de Estado Henry Kissinger terminou ontem as conversações com as autoridades da China e afirmou que os Estados Unidos estão decididos "a considerar seriamente o ponto-de-vista dos chineses na condução da política externa norte-americana."

O processo de normalização das relações diplomáticas entre os dois países ficou também acertado durante as negociações e deverá ser impulsionado de acordo com os princípios definidos no Comunicado de Xangai, firmado em fevereiro de 1972 no final da visita do ex-Presidente Richard Nixon.

Era de amizade

Em sua sétima visita à China, Kissinger realizou mais de 10 horas de conversações oficiais com o Ministro das Relações Exteriores, Chiao Kuan-hua, e com o Vice-Primeiro-Ministro, Teng Siao-ping. Além disso, visitou por meia hora o Primeiro-Ministro Chou En-lai no hospital onde se encontra internado.

Kissinger informou que foi reafirmada e fortalecida uma nova era de amizade entre os Estados Unidos e a China", enquanto Chiao elogiou as conversações para "fomentar a compreensão recíproca em busca da melhoria das relações sino-norte-americanas."

Por outro lado, esclareceu-se que não foi alcançado nenhum acordo relativo aos bens da China congelados nos Estados Unidos e às reclamações norte-americanas pelo confisco de suas propriedades em território chinês.

Compreensão recíproca

No almoço de despedida oferecido pela delegação norte-americana, o Secretário de Estado declarou que retornava aos Estados Unidos "animado de sentimentos de substancial satisfação", porque "passamos em revista os problemas internacionais e estreitamos nossa compreensão recíproca". Acrescentou: "Entendemos melhor o ponto-de-vista da China e o levaremos em consideração na condução de nossa política externa".

De acordo com os analistas, esta foi a declaração mais importante de Kissinger, porque parece indicar a existência de opiniões diferentes quanto à questão. Supõe-se que "a maior compreensão do ponto-de-vista da China" refere-se à situação na região asiática do Pacífico, à relação de forças internacionais e, principalmente, ao processo de distensão política entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Apesar do sigilo que cercou a parte substancial das conversações de Kissinger com as autoridades chinesas, aguarda-se para hoje um comunicado conjunto, pois acredita-se que, a nível bilateral, foram estabelecidas algumas medidas referentes a relações comerciais e culturais. O problema dos bens *congelados* em ambos os países — que atinge uma cifra total de 270 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão e 971 milhões) — foi abordado e falou-se ainda sobre uma petição chinesa no sentido de se melhorar o equilíbrio da balança comercial, no momento grandemente favorável aos Estados Unidos.

O Secretário de Estado ficou em Pequim cinco dias, mas não pôde se encontrar com o presidente do Partido Comunista chinês, Mao Tsé-tung. Adiantou-se também que Kissinger não conseguiu nenhum resultado importante quanto ao problema de Formosa. De Pequim, o Secretário de Estado e sua comitiva — da qual fazem parte Nancy Kissinger e dois filhos de Henry — partidão para Soochow, perto de Xangai. Daí viajarão para Tóquio, regressando amanhã para Washington.

Uma questão importante — ainda não resolvida e que dificulta o pleno reconhecimento diplomático entre Estados Unidos e China — refere-se a Formosa, onde se refugiou o Governo expulso de Chiang Kai-chek, após a vitória das forças comunistas de Mao, em 1949.

O processo de estabelecimento de vínculos diplomáticos entre Washington e Pequim não sofreu avanços, em comparação ao estágio em que se encontrava há um ano — e um dos obstáculos mais evidentes para tal marasmo, observam os analistas, é "sem dúvida, a permanência de 4 mil soldados norte-americanos" na ilha de Chiang Kai-chek.

Deuses não ouvem Kissinger

Pequim (UPI-JB) — Após 25 anos de regime comunista, os deuses chineses demonstraram ontem que fizeram sua opção ideológica: mostraram-se surdos aos apelos do Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, mas responderam imediatamente ao materialista Ministro das Relações Exteriores, Chiao Kuan-hua.

Kissinger visitou o Templo Celestial, construído há 500 anos. De acordo com a tradição, os deuses descem ao local sempre que o Templo recebe visitantes. Para comprovar a presença divina, basta um bater de palmas: se o visitante é bem-vindo, um eco responde ao aplauso.

O Secretário de Estado quis conhecer o seu conceito entre os deuses chineses. Bateu palmas, mas o mesmo silêncio respeitoso, próprio dos templos, permaneceu envolvendo os presentes. Chiau, sorridente, adiantou-se e bateu palmas. Imediatamente o eco respondeu. Continuando com um largo sorriso nos lábios, o Ministro chinês tornou a bater palmas. E os deuses tornaram a lhe responder.

Após a terceira demonstração bem sucedida de Chiao, Kissinger quis tentar a sorte mais uma vez. Silêncio. Para contornar a situação, o Secretário-Geral da Casa Branca, Donald Rumsfeld, pretendeu, diplomaticamente, mudar de assunto, falando sobre o eco da rotunda do Capitólio de Washington e convidando Chiao a visitá-la. Chiao nem respondeu. Limitou-se a bater palmas. O eco manifestou-se. Uma guia chinesa fez o mesmo: os deuses revelaram que ela era bem vinda. Aí, Kissinger não se conteve. Pela terceira vez bateu palmas e... nada.

Foi então que alguém sugeriu que o Secretário de Estado aplaudia pondo a força do golpe nos dedos e não na palma da mão — e que, por isso, ele não conseguia um som suficiente agudo para provocar a ressonância. Por via das dúvidas, Kissinger preferiu não tentar de novo. Ao deixar o Templo, foi cercado por um jornalista norte-americano, curioso em saber se a reserva que vem cercando as conversações com os chineses é um indício de mal êxito nas negociações. Kissinger sorriu, virou a cabeça para o lado de Chiao e comentou com o Ministro:

— Este é mais um dos seguidores da filosofia que nega existência a tudo o que não se consegue ver.

Moscou, Cairo, Beirute (AFP-UPI-JB) — Um dirigente da Organização de Libertação da Palestina (OLP) denunciou ontem que "alguns países árabes" são os principais responsáveis pelo recente sequestro de um avião britânico em Dubai, porque ajudaram e financiaram os grupos dissidentes palestinos.

Salah Khalaf, também chamado Abu Iyad, subcomandante da *Al Fatah* (maior organização guerrilheira), não quis identificar tais países, "porque não quero iniciar uma batalha contra eles." Precisou, porém, que o Iraque "não esteve implicado até agora" em atos terroristas palestinos.

CULPA MAIOR

"Não considero realmente responsáveis os sequestradores, porque depois de tudo nenhum deles tem mais de 18 anos. Culpo certos países árabes que estiveram ajudando os dissidentes, para demonstrar que a OLP estava dividida", declarou Abu Iyad, em entrevista concedida no Cairo.

O dirigente chefiou a delegação palestina que foi a Túnis, quando o VC-10 da British Airways se encontrava estacionado na Capital tunisiana, com os seus sequestradores exigindo a libertação de sete terroristas palestinos em troca da vida dos 45 passageiros.

Embora Abu Iyad tenha negado o envolvimento do Iraque, sabe-se que logo após o sequestro, a OLP pediu ao Governo de Bagdá que lhe entregasse um líder do terror palestino, que se encontrava operando no país. "Sobre o Iraque falaremos mais tarde", limitou-se a dizer ontem Abu Iyad.

RESPONSABILIDADE

Uma delegação da OLP partiu do Cairo rumo a Túnis, para investigar o sequestro do VC-10. A missão é chefiada por Magid Abu Sharara, importante dirigente da Al Fatah. Informou-se que a OLP pedirá ao Governo tunisino que lhe entregue os quatro sequestradores e os sete palestinos libertados pelo Egito e Holanda.

"Esperamos que o Governo tunisino responda favoravelmente nosso pedido. Túnis está perfeitamente a par de que a OLP é a única representante do povo palestino e deve assumir sua responsabilidade neste caso", disse Sharara.

Acrescentou que será criado um comitê especial da OLP para o julgamento dos terroristas, no Cairo, que seria o primeiro na história do movimento palestino. Mas, em Túnis, as autoridades afirmaram que somente o Governo tunisino tem direito a investigar o sequestro do VC-10.

O Governo libanês anunciou ter desbaratado um grupo terrorista palestino, que se autodenomina Águias Árabes. O grupo pretendia lançar um ataque de foguetes contra a Embaixada norte-americana em Beirute, indicou o semanário *Al Hawadess*.

ARAFAT NA URSS

No seu terceiro dia de visita a Moscou, o presidente da OLP, Yasser Arafat, reuniu-se ontem com o Chanceler Andrei Gromyko. Informou-se que o Kremlim se pronunciou a favor da criação de um Governo Provisório palestino no exílio. Ambas as partes concordaram em que esse Governo não poderá ser constituído de imediato, pois é necessária a aprovação de todas as organizações que integram a OLP.

Sem se entrevistar com o secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, Arafat deve partir hoje para Belgrado, a fim de conferenciar com o Presidente Tito.

ÊXITO DE WALDHEIM

Ao encerrar ontem no Cairo sua missão no Oriente Médio, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, declarou-se satisfeito com o êxito de suas gestões junto à Síria, Israel e Egito, mas advertiu que nos próximos meses serão necessários todos os esforços possíveis para o reinício das negociações de paz.

Fontes diplomáticas na Capital egípcia revelaram que todas as partes interessadas haviam assegurado a Waldheim que não haverá uma nova guerra no futuro imediato. Depois da aprovação do Governo de Damasco, o Conselho de Segurança da ONU se reunirá hoje à noite para votar a prorrogação do mandato das forças de paz da zona de separação de forças entre Israel e Síria, que expira amanhã.

Árabes debatem defesa coletiva

Dubai, Emirados Árabes Unidos (AP-JB) — Cinco Estados árabes iniciarão na próxima semana uma conferência de cúpula, na Arábia Saudita, para debater acordos de defesa coletiva no Golfo Pérsico, principal rota de navegação para o abastecimento de petróleo ao Ocidente.

O anúncio do encontro foi feito em Dubai. Estarão reunidos os Chefes de Estado dos Emirados Árabes Unidos, Bahrain, Qatar, Omã e Arábia Saudita. A conferência é motivada pelas manobras navais em curso dos Estados Unidos, Irã e Grã-Bretanha — membros da Organização do Tratado Central (Cento) — no Golfo Pérsico e Oceano Índico.

Há dois dias, o Iraque acusou as três potências da Cento de "ensaiar uma ocupação conjunta" dos países árabes produtores de petróleo no Golfo Pérsico (ou Arábico, como o chamam os árabes). O Iraque, no entanto, não participará da conferência de cúpula.

No início desta semana, o Pentágono anunciou publicamente que o porta-aviões norte-americano *Constellation* penetrara em águas do Golfo Pérsico, para realizar as manobras da Cento. Foi a primeira nave norte-americana a entrar no golfo desde 1948. Imediatamente, os países árabes reagiram ao fato, advertindo que estariam preparados para qualquer ameaça dos Estados Unidos de intervirem nas nações produtoras de petróleo.

Brasil exalta a autonomia de territórios portugueses

O Brasil e o Senegal "manifestaram a sua firme confiança em que as partes diretamente interessadas concluirão acordos que permitam completa descolonização no mais breve prazo dos territórios ainda sob a administração portuguesa na África."

Este é um dos itens da declaração conjunta assinada ontem, em Dacar, pelos Chanceleres Azeredo da Silveira e Assane Seck, e em que o Brasil oferece ao Senegal uma linha de crédito de 10 milhões de dólares, o projeto de um distrito industrial, apoio para a exploração de fosfatos e poços artesianos.

A declaração conjunta

É a seguinte a declaração conjunta:

"Sua Excelência o Senhor Embaixador Antônio F. Azeredo da Silveira, Ministro das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil, atendendo a convite de Sua Excelência o Senhor Assane Seck, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República do Senegal, visitou oficialmente o Senegal entre 25 e 28 de novembro de 1974.

O Ministro brasileiro das Relações Exteriores fazia-se acompanhar de importante comitiva, que compreendia, notadamente:

— Sua Excelência o Senhor Embaixador André Teixeira de Mesquita, Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores;

— Sua Excelência o Senhor Ministro Ítalo Zappa, Chefe do Departamento da África, Ásia e Oceania;

— Sua Excelência o Senhor Ministro Geraldo Egídio da Costa Holanda Cavalcanti, Subchefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores;

— Sua Excelência o Senhor Ministro Paulo Tarso Flecha de Lima, Chefe do Departamento de Promoção Comercial;

— O Senhor Conselheiro Sérgio de Champerpaud Zeguelin Vieira, Chefe da Divisão da África;

— O Senhor Conselheiro Guy Marie de Castro Brandão, Chefe da Assessoria de Imprensa do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores;

— O Senhor Conselheiro Adolfo Correa de Sá e Benevides, do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores.

Durante sua permanência no Senegal, Sua Excelência o Senhor Antônio F. Azeredo da Silveira foi recebido em audiência pelo Chefe de Estado, Sua Excelência o Senhor Leopold Sedar Senghor, a quem apresentou os cumprimentos cordiais de Sua Excelência o Senhor General-de-Exército Ernesto Geisel, Presidente da República Federativa do Brasil. Visitou igualmente Sua Excelência o Senhor Abdou Diouf, Primeiro-Ministro.

Manteve ainda entrevistas com Suas Excelências os Senhores:

— Babacar Ba, Ministro das Finanças e dos Assuntos Econômicos;

— Louis Alexandrenne, Ministro do Desenvolvimento Industrial e do Meio-Ambiente;

— Adrien Senghor, Ministro do Desenvolvimento Rural e de Recursos Hidráulicos;

— Ousmane Seck, Ministro do Planejamento e da Cooperação.

O Chanceler brasileiro visitou o Museu do Instituto Fundamental da África Negra (IFAN) e a Feira Internacional de Dacar, onde inaugurou o Pavilhão Brasileiro. Membros de sua comitiva visitaram também a Aldeia Artesanal de Sombedioune e a ilha de Cores.

Essas visitas permitiram à comitiva brasileira constatar e avaliar as realizações do Senegal nos domínios econômico, cultural e social.

O Ministro Azeredo da Silveira, na presença de Sua Excelência o Senhor Alioune Senf, Ministro da Cultura, presidiu igualmente a entrega, ao Instituto das Artes, de um ateller de gravura, doação do Governo brasileiro ao Governo do Senegal.

A visita ao Senegal permitiu, aos Chanceleres Azeredo da Silveira e Assame Seck, reafirmar seus laços de amizade e os de solidariedade que unem os povos de seus respectivos países.

Os dois Ministros mantiveram importantes conversações sobre a atualidade política africana e internacional e sobre o desenvolvimento das relações entre os dois países.

Em 27 de novembro de 1974, presidiram, conjuntamente, reunião de trabalho de que participaram seus principais colaboradores, uma ampla faixa de coincidências resultou do exame da agenda de suas conversações.

Reafirmaram a adesão de seus respectivos Governos aos princípios de soberania e igualdade dos Estados, ao direito dos povos à autodeterminação, à independência e ao desenvolvimento. Enfatizaram, de maneira especial, sua repulsa a todas as formas de colonialismo e de discriminação racial.

Concordaram igualmente quanto à urgência de uma solução definitiva e justa para a questão do Oriente Médio, que leve em conta o direito do povo palestino à autodeterminação e à soberania.

Reiteraram ser indispensável, para assegurar a paz e o desenvolvimento harmônico de todos os países, tornar efetivo o direito soberano de todos os Estados de dispor livremente de seus recursos naturais, inclusive nas zonas marítimas nacionais.

Manifestaram sua preocupação com a desigualdade que prevalece nas relações comerciais entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento e sublinharam a premência de que seja promovida a estruturação de uma nova ordem econômica e financeira mundial na qual os países em desenvolvimento alcancem participação mais justa e equitativa.

Tomaram nota dos resultados da VI Sessão Especial da Assembléia-Geral das Nações Unidas sobre matérias-primas e desenvolvimento, da Conferência Mundial sobre População (Bucareste) e da Conferência Mundial de Alimentos (Roma) e acentuaram a necessidade de uma coordenação mais estreita entre os países em desenvolvimento para que seus interesses nacionais sejam reconhecidos e efetivamente levados em conta pela comunidade internacional. A esse propósito, confirmaram sua participação na próxima conferência de Dacar sobre matérias-primas (de 3 a 8 de fevereiro de 1975).

Examinando o processo de descolonização no continente africano, registraram com satisfação o ingresso da República de Guiné-Bissau na comunidade internacional e o estabelecimento, em 20 de setembro de 1974, do Governo de transição em Moçambique, como decorrência do acordo que assegurará a plena independência daquele território em 25 de junho de 1975.

Em relação aos demais territórios ainda sob administração portuguesa, manifestaram sua firme confiança em que as partes diretamente interessadas concluirão acordos que permitam completa descolonização no mais breve prazo. Reiteraram igualmente seu apoio irrestrito à liquidação total do colonialismo no continente africano, assim como em qualquer outra parte do mundo.

Com o objetivo de fortalecer e ampliar os laços de amizade entre o Brasil e o Senegal, o Ministro Assane Seck e o Ministro Antônio F. Azeredo da Silveira consideraram em profundidade as relações bilaterais nos campos político, econômico e cultural.

Destacaram a necessidade de se preservar, através da cooperação mútua, os valores culturais comuns aos dois países, bem como de adotar medidas tendentes à expansão do intercâmbio cultural, assim como a um maior conhecimento de suas respectivas instituições especializadas.

Convieram em facilitar, dinamizar e diversificar o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Senegal. Com esse objetivo, o Governo brasileiro coloca à disposição do Governo senegalês créditos no valor de 10 milhões de dólares norte-americanos para o financiamento da importação pelo Senegal de produtos manufaturados brasileiros. *Registraram também, com satisfação, a intensificação dos contatos em nível empresarial e o interesse manifestado por estabelecimentos bancários em participar mais ativamente desse intercâmbio. A esse propósito, concordaram em examinar acordos relativos* ao fomento de investimentos e à cooperação no setor do turismo.

Conscientes da importância que revestem os fosfatos nas economias de seus respectivos países, decidiram recomendar que se conjuguem esforços no sentido de acelerar a exploração do minério senegalês e examinaram com muito interesse a possibilidade de sua exportação para o Brasil.

Reconhecendo que a atual conjuntura internacional confere às atividades agrícolas crescente prioridade, salientaram a necessidade de intensificar a colaboração nesse setor. Assinalaram, no particular, a assistência técnica que vem sendo prestada pelo Brasil ao projeto de criação de uma Escola de Agronomia no Senegal, bem como ao de perfuração de poços artesianos.

O Ministro Antônio F. Azeredo da Silveira informou, na oportunidade, ao Chanceler senegalês que o Governo brasileiro, atendendo ao pedido do Senegal para que o Brasil colabore na edificação de um distrito industrial na cidade de Kaolack, se dispõe a oferecer o projeto dessa obra. Adiantou ainda que técnicos brasileiros chegarão ao Senegal num prazo não inferior a 120 dias. Ao aceitar e agradecer esse oferecimento, o Ministro Assane Seck expressou ao Chanceler brasileiro a esperança de que, uma vez concluído o projeto dessa obra, o Governo brasileiro procurará na medida de suas possibilidades colaborar nos estágios subsequentes de construção e equipamento da obra.

Concordaram igualmente quanto ao estabelecimento de uma Comissão Mista de Cooperação, que, englobando todos os programas setoriais, permitirá uma melhor coordenação das relações entre o Brasil e o Senegal.

Sua Excelência, o Senhor Ministro Antônio F. Azeredo da Silveira expressou sua grande satisfação pela acolhida calorosa e fraternal que lhe foi dispensada e à sua comitiva, formulou seus agradecimentos à Sua Excelência o Senhor Ministro Assane Seck e por seu intermédio ao Governo e ao povo do Senegal.

O Chanceler brasileiro renovou o convite feito ao Chanceler senegalês para visitar o Brasil. O convite foi aceito com agrado. A programação dessa visita será acertada posteriormente.

Feito em Dacar, em 28 de novembro de 1974, em dois exemplares, em cada uma das línguas, portuguesa e francesa, ambos os textos fazendo igualmente fé.

Assane Seck
Antônio F. Azeredo da Silveira.

Célio Borja condena extremismos

Brasília (Sucursal) — O líder do Governo na Câmara, Deputado Célio Borja, falando ontem sobre a Intentona Comunista, disse que "o exemplo dos que morreram em 1935 foi lembrado como resposta ao desafio de seu tempo e, mesmo neste exemplo, recolhemos a lição de que, por formação cívica e cultural, o povo brasileiro repele os extremismos de qualquer natureza."

O presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, considerou o pronunciamento do Brigadeiro Osvaldo Terra de Farias, por ocasião das homenagens às vítimas da Intentona Comunista, como um compromisso solene e seguro das Forças Armadas para com os resultados do pleito eleitoral e, acima de tudo, para com a democracia.

TCU irá impor prazos

Brasília (Sucursal) — Todos os Ministérios têm de encaminhar sua prestação de contas ao Tribunal de Contas da União até 30 de junho de cada ano, ou seja, seis meses após o encerramento do exercício, segundo decidiu ontem a Corte, acolhendo parecer do Ministro Glauco Lessa.

O Tribunal de Contas da União entende que sem a fixação de um prazo para a prestação de contas o seu poder de fiscalização ficará restrito.

ALEGAÇÃO

Em consequência, o Tribunal não poderia concordar com uma alegação do Ministério da Justiça, de que os 180 dias são apenas para organizar os processos de tomada de contas, e decidiu advertí-lo a fim de que apresente de imediato as suas contas referentes ao exercício de 1973.

Escorel vai para o México

Brasília (Sucursal) — O diplomata Lauro Escorel Rodrigues de Morais, ex-Chefe do Departamento Americano do Itamarati, será o novo Embaixador do Brasil no México. Entre as suas responsabilidades no posto, irá ter a da representação dos interesses chilenos junto ao Governo mexicano.

A concessão do **agrément** ao Embaixador Lauro Escorel pelo Governo do México foi anunciada ontem à tarde no Itamarati, ao mesmo tempo em que se admitia estar em andamento o processo de consulta exigido pela Convenção de Genebra para que a Embaixada brasileira passe a tratar dos assuntos de interesse do Chile junto às autoridades mexicanas.

VELHO CLIENTE

Há 12 anos, desde o rompimento das relações entre o Chile e a Bolívia, a Embaixada brasileira responde pelos interesses chilenos em La Paz. No ano passado, após a queda do Presidente Salvador Allende, o Brasil assumiu o trato dos interesses do Chile junto ao Governo da Polônia. Salvo por eventuais problemas consulados, a tarefa de representação se resume à transmissão de notas enviadas pelas chancelarias que não mantêm relações diplomáticas.

MAURÍCIO

Também ontem o Itamarati anunciou a indicação do diplomata Frank Henri Teixeira de Mesquita, Embaixador em Nairóbi, no Quênia, para exercer cumulativamente a chefia da representação do Brasil junto ao Governo de Maurício. O Embaixador Mesquita, esclarece a nota do Itamarati, vai manter residência em Nairóbi.

São Paulo/Telefoto JB

O Gen. Ednardo conversou com os universitários e interessou-se por suas especializações

Congresso aprova projeto que reajusta salário e dá abono de 10 por cento

Brasília (Sucursal) — Em sessão noturna realizada ontem, o Congresso Nacional aprovou o projeto de lei nº 8, de 1974, que reajusta coletivamente os salários da categoria profissional, no qual está instituído um abono de emergência de 10%, a ser pago a partir de 1º de dezembro próximo a todos os assalariados do país.

O projeto que reajusta coletivamente os salários da categoria profissional foi assinado pelo Presidente Ernesto Geisel durante uma reunião interministerial de outubro último, e encaminhado ao Congresso conjuntamente com outros decretos-leis e um projeto de lei propondo "medidas destinadas a sustentar o crescimento acelerado da economia brasileira e a ratificar setores cuja produção vem sendo arrefecidas pelas dificuldades da liquidez interna e da conjuntura internacional".

Exposição de motivos

Atendendo à exposição de motivos assinada por todos os Ministros, o Presidente Geisel encaminhou ao Congresso Nacional, em outubro último, a lei que visa a corrigir as distorções salariais ocorridas este ano e que fizeram diminuir o poder aquisitivo da classe assalariada. Na exposição de motivos, os Ministros argumentaram que se deve "também acrescentar que os reajustes salariais ocorridos no primeiro semestre se basearam numa expectativa inflacionária bastante inferior à alta efetiva do custo de vida. O resultado foi a compressão do poder aquisitivo de várias classes assalariadas, inclusive a dos trabalhadores que percebem o salário mínimo, com efeitos negativos sobre o seu padrão de vida e sobre a sua capacidade aquisitiva nos mercados".

Sugeriu também o estabelecimento de nova fórmula para os reajustes de salários, anualmente, com o objetivo de recompor o salário real médio dos últimos 12 meses, agregando-lhes o aumento da produtividade, e um coeficiente compensatório da eventual subestimativa do resíduo inflacionário por ocasião do último reajustamento.

A fórmula adotada, além de bem mais simples, é considerada socialmente mais equitativa do que a atual, baseada nos salários dos últimos 24 meses. Com efeito, na atual, a correção subestimativa do resíduo inflacionário é efetuada apenas para os 12 meses que precedem o reajustamento.

Foi sugerida também, na exposição de motivos, a concessão de abono de 10%, a partir de 1º de dezembro próximo, sobre os níveis salariais do último reajuste, para as categorias profissionais cujos reajustamentos de salários foram concedidos entre janeiro e junho do corrente ano.

Emendas rejeitadas

Segundo o relator da Comissão Mista do Congresso, Deputado Fernando Fagundes Neto, não pode ser aceita "lamentavelmente" nenhuma das nove emendas apresentadas ao projeto de lei nº 8. Em seu parecer, o relator esclarece que não se trata de medida improvisada, imediatista ou episódica mas, sim, fruto de um processo de estudo global integrado, de forma a garantir sua exequibilidade.

Segundo o relator da Comissão Mista, três princípios básicos passaram a dirigir a política de reajustamentos salariais, a saber: 1 — manter constante a participação dos assalariados no produto nacional; 2 — impedir que reajustamentos salariais desordenados realimentassem irreversivelmente o processo inflacionário; 3 — corrigir as distorções salariais, particularmente no serviço público federal, nas autarquias e nas sociedades de economia mista controladas pela União.

Demora

Os projetos enviados ao Congresso Nacional pelo Presidente Ernesto Geisel deveriam estar aprovados na primeira quinzena de novembro.

Entretanto, em virtude das eleições, o Congresso não conseguiu número suficiente até o dia 20 de novembro, quando então as matérias ganharam uma tramitação mais rápida.

Uma vez sancionadas pelo Presidente da República, as matérias serão publicadas no **Diário Oficial** da União.

Trabalhador rural tem projeto de seguro. Pág. 7

General Ednardo almoça com estudantes em São Paulo e faz questão de pagar prato

São Paulo (Sucursal) — O Comandante do II Exército, General Ednardo D'Ávila Melo, visitou ontem a Cidade Universitária, onde conversou durante duas horas com estudantes e professores. O General preferiu almoçar no refeitório estudantil, no qual pagou Cr$ 3,50 pela refeição, depois de esperar durante cinco minutos numa fila.

O General Ednardo D'Ávila Melo debateu com os estudantes vários temas e interessou-se pelos seus planos e especializações. Um dos assuntos discutidos dizia repeito à política internacional e à política nacional.

Diálogo

O General Ednardo D'Avila Melo estava acompanhado de seu assistente de comando, Coronel Horus Azambuja, e pelo ajudante-de-ordens, Capitão Neracyr Uchoa Santiago. A visita foi iniciada no gabinete do Reitor, às 10h 20m. Depois dos cumprimentos, o Comandante do II Exército recebeu do professor Orlando Marques, como homenagem, o livro **São Paulo Belle Epoque**, de autoria de Diana Dorotea Danon e Benedito Lima. A obra, em primeira edição, denuncia a demolição de construções de passagem de século, consideradas obras de arte pelos especialistas.

Acompanhado também pelo Vice-Reitor da USP, professor Josué Mendes, o General Ednardo iniciou um percurso pelo **campus**, e sua primeira parada foi na Faculdade de Economia, onde teve contatos com um grupo de estudantes. O diálogo foi aberto e o Comandante do II Exército deixou os universitários bastante a vontade para as perguntas.

Sem privilégios

A visita seguinte foi à Escola de Comunicação, onde o General Ednardo fez também muitas perguntas aos estudantes, procurando informar-se sobre as perspectivas de trabalho e especializações. Ele pretendia visitar outras faculdades no **campus**, mas como ficou durante cerca de uma hora e meia conversando com os universitários, seguiu direto para o refeitório, onde almoçou.

O General Ednardo não aceitou qualquer privilégio no restaurante, tomando o quinto lugar numa fila e fazendo ele mesmo o seu prato, depois de pagar Cr$ 3,50 pela refeição. Todos seus acompanhantes fizeram o mesmo. Sentou-se depois numa mesa onde sobravam dois lugares e durante o almoço conversou com outros universitários. O cardápio do restaurante incluía arroz, feijão, risoto com palmito, carne assada, salada de agrião e melancia como sobremesa.

O General Ednardo tomou conhecimento das atividades da editora da USP, organização da universidade, número de alunos (40 mil) e professores (4 mil), as faculdades do **campus** da capital e pelo interior do Estado.

RIO DAS OSTRAS
ED. PÉROLA (AV. BEIRA MAR)
Com sinal de 19.950, você adquire um apto. pronto, na mais aprazível e tranquila praia da costa Fluminense.
• 1, 2 e 3 quartos
• 2 banheiros
• Cozinha e Depend.
• Gás encanado
• Elevador
• Garagem em escritura
Você voltará dos fins-de-semana sem preocupações ou problemas com caseiro e segurança. Planos de financiamento em até 5 anos.
Informações no local e tels.: 242-5468 e 242-1614.
Construtora CM (CRECI 3263)

A melhor Caixa de Música do mundo

CLARO cce

Sears
SÓ BOTAFOGO
AGORA UM SÁBADO MAIOR!
DAS 9 ÀS 22 HORAS
DE 2ª A 6ª FEIRA O MESMO DE SEMPRE! DAS 9 ÀS 22 HORAS

Coluna do Castello

Política voltando a ser tema de políticos

Brasília — *Ainda voltaremos ao tempo em que a política será assunto de políticos. As últimas eleições representaram passo firme nesse caminho, na direção desse tempo buscado mas ainda não de todo achado. De qualquer forma, o pronunciamento popular, as palavras dos políticos já readquiriram muito da sua perdida densidade. Por isso mesmo tornaram-se mais relevantes e merecedores da atenção dos que se dedicam por profissão a comentá-las, interpretá-las e delas retirar indícios e tendências. Os políticos do MDB, que são hoje os vitoriosos, devem ser ouvidos com especial cuidado nessa hora em que procuram traduzir sua vitória e dar dela a exata medida. Todos falam, evidentemente sem plano, pois a emoção ainda os domina, o que é natural. Vencer esse pleito não estava nos seus cálculos e por isso mesmo tornou-se emoção difícil de ser contida.*

Um fato a ressaltar é que os vitoriosos não se atribuem a si mesmos, como pessoas, o êxito e, salvo exceções compreensíveis mas ainda não visíveis, não demonstram deslumbramento. De São Paulo não há notícia de que o Sr. Quércia ache que foi ele que ganhou a eleição, embora com uma meia humildade tenha ido depositar seus votos no altar do Sr. Pedroso Horta. Lá, como um pouco por toda a parte, o Governo é que a perdeu, não por sua ação atual, mas por seus erros acumulados ao longo de 10 anos. Seus acertos já lhe valeram louvações, autolouvações e louvações espontaneas internas e externas. O MDB pretende evidentemente capitalizar o triunfo, do qual é irrecusável beneficiário. Resta saber em que medida é dele o autor, entendendo-se que autor só o será na escala em que soube interpretar o sentimento popular e servir-lhe de conduto. O eleitorado votou MDB, independentemente de nomes e do próprio Partido, porque esse era o caminho certo de dar o seu recado e criar uma força de Oposição ao regime que, no seu entender, não lhe está promovendo o bem-estar.

Beneficiário de estrondosa vitória popular, o MDB chegou a essa situação por invios e impressentidos caminhos que o afinavam com o crescente descontentamento dos eleitores, sem que deixasse de ajustar sua atuação política e parlamentar ao roteiro permissivo do regime vigente. Fala-se de liberdade e houve uma relativa liberdade, mas não se feriu o código de censura vigente para manifestações públicas. Nenhum orador transpôs em vão os limites traçados ao usufruto da liberdade de propaganda. O MDB autêntico comportou-se com uma moderação de fazer inveja à cúpula pessedista que se assentou no topo do Partido. E foi o Sr. Ulisses Guimarães, presidente do MDB, quem deu o mais audacioso passo no rumo da fusão do seu Partido com o espírito oposicionista difundido país afora mas desarticulado por falta de autenticidade na interpretação. Quando ele se lançou como anticandidato à Presidência da República, fazendo do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, respeitável pela cultura e integridade, seu companheiro de chapa, ele contestou o processo de seleção de presidentes em vigor e desencadeou um movimento cujas repercussões chegaram até o 15 de novembro.

O jovem Senador Marcos Freire aí vem sem ódio e sem medo, depois de ter ganho uma brilhante batalha na base da prudência e da moderação. Não cabe assim a ele nem ao seu leal companheiro, Deputado Fernando Lira, reunir antigas facções no momento em que a sorte do Partido de oposição e o desenvolvimento da hipótese que lhe foi aberta, de conquistar o Poder a prazo médio, estão na dependência de uma real unidade que permita o aproveitamento das energias comuns e a soma de vitórias locais. Agir de outra maneira seria deitar fora um capital político que encheu as bancadas legislativas como aquela avalancha de moedas que as maquininhas de Las Vegas derramam uma vez por dia ante os olhos basbaques de quem já nada esperava. O problema do MDB seria antes procurar um centro de gravidade em torno do qual se compusessem os interesses gerais.

Também não nos parece adequada a proposição do novo senador de congraçamento ou reunião de Partidos, instituições e pessoas representativas para compor novo modelo político e socioeconômico. Tal iniciativa seria da alçada do Governo. À Oposição, no momento em que cresce e em que se torna veículo potencial de mudança de Poder, caberia, a nosso ver, independentemente da ação oficial, formular seu próprio projeto de Governo, político, econômico e social, a fim de oferecê-lo como alternativa ao projeto em vigor. As sugestões nele contidas seriam acolhidas pelo Presidente, ou não. Antes de tudo, seriam a alternativa da Oposição e fator de aliciamento político e eleitoral.

O problema, porém, é do MDB, o qual, por importante que tenha se tornado sua representatividade e sem embargo do voto plebiscitário ter sido dado contra o Governo, ainda não está no Poder nem foi chamado a compartilhá-lo. O Poder continua solidamente nas mãos do Presidente Geisel que dispõe de todos os instrumentos de efetivá-lo. A Oposição poderia no máximo fazer um shadow cabinet *e um programa para o dia em que seus ministros puderem sair da sombra e ocupar os Palácios da Esplanada dos Ministérios.*

Carlos Castello Branco

MDB intensificará filiação em todo o país

Adolfo se despede da Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Adolfo Oliveira (MDB-RJ), que não quis candidatar-se à reeleição, fez ontem na Camara o seu discurso de despedida, no qual afirmou que o Partido da Oposição "não apenas pode como deve conviver com a Revolução" e que precisa ser "uma alternativa política, através de seu programa e suas idéias, aceitáveis pelas Forças Armadas."

Apontando os motivos que o levaram a não disputar o voto no último pleito — que "abre novas e largas possibilidades de reexame e rejuvenescimento das diretrizes do Governo revolucionário" — o parlamentar acrescentou que é necessário dar sequência ao resultado das urnas, "ouvindo e atendendo as justas reivindicações do povo nos planos social, político e econômico."

Agradecimentos

Também os Deputados José Carlos Leprevost (Arena-PR) e Marcos Freire (MDB-PE) despediram-se ontem da Camara — este por ter sido eleito para o Senado e aquele "por uma série de fatores e circunstancias extrapolíticas e não movido por desencantos e ressentimentos."

Acentuou o representante do Paraná que muito tem a agradecer ao Poder Legislativo e ao seu Partido, pois o Congresso, há mais de 150 anos, "dignifica a vida nacional e dá o rumo de nossa história, revestindo-se da mais profunda importancia aos olhos de todos os brasileiros."

Contribuição

Citando, de modo especial, o ex-Deputado Pedroso Horta, que lhe "serviu de exemplo para a vida política", o Senador eleito Marcos Freire disse que, ao ingressar na Camara, levava a crença de ter alguma contribuição a dar ao país e que seu objetivo é o do MDB: buscar caminhos que superem as dificuldades do presente.

Bastante aparteado pelos colegas que o ouviam, o parlamentar afirmou ter a certeza de que sua vitória se deve sobretudo "não a um atributo de ordem pessoal, mas a idéias que em determinado momento histórico da vida do país nós defendemos." Do presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, ouviu a afirmação de que ele não é apenas, um deputado ou senador, mas "sem dúvida um dos mais prestigiosos e respeitados líderes democráticos deste país."

Brasília (Sucursal) — A direção do MDB realizou ontem uma sessão secreta, mas o isolamento imperfeito de uma parede permitiu que os repórteres ouvissem que será realizado um levantamento, em nível nacional, dos resultados das eleições parlamentares do dia 15.

A direção nacional da Oposição também deverá preparar um guia com instruções para o trabalho de arregimentação, tendo em vista a reorganização dos diretórios regionais e municipais, no decorrer do próximo ano.

REUNIAO QUASE SECRETA

O presidente do Partido e outros dirigentes farão viagens aos Estados, reunindo-se com os líderes regionais e com os parlamentares recém-eleitos, para examinar a atuação do MDB na próxima legislatura e a preparação para o pleito municipal de 1976.

No momento, a Oposição examina sua participação em cargos de direção nas mesas e nas comissões técnicas da Camara e no Senado.

Os próximos passos do MDB, no Congresso e nos Estados, foram discutidos ontem, em reunião reservada da direção nacional, presentes os Srs. Ulisses Guimarães, Franco Montoro, Amaral Peixoto, Danton Jobim, Laerte Vieira, Aldo Fagundes, Jairo Brum, Tales Ramalho, Joel Ferreira, José Mandelli, João Meneses, Nei Ferreira, Petrônio Figueredo e Adalberto Camargo.

Terminado o encontro, os Srs. Ulisses Guimarães e Amaral Peixoto conversaram com os jornalistas, para "informar o que poderia ser informado." Outros detalhes da reunião reservada foram também colhidos, graças à ajuda das paredes não muito eficientes no isolamento das conversas oposicionistas.

A parte não revelada da reunião foi a mais interessante. Ouviu-se perfeitamente o Deputado gaúcho José Mandelli declarar que o General Geisel não podia estar descontente com os resultados do pleito, apesar do crescimento da Oposição.

— O Presidente Geisel — disse ele — sempre dizia que desejava ver uma Oposição viril, à altura do momento em que vive o país.

O Sr. José Mandelli é velho amigo da família Geisel e foi, inclusive, aluno no primário da irmã mais velha do Presidente da República.

Vários outros parlamentares comentavam ou lamentavam a ausência nas eleições do dia 15 de algumas figuras conhecidas. Uns diziam que se o Sr. Josafá Marinho tivesse concorrido, seria eleito Senador. O mesmo foi dito com relação ao Sr. Aurélio Viana em Alagoas.

PREOCUPAÇÕES

Com sua voz perfeitamente identificada, o Sr. Ulisses Guimarães, depois de explicar os motivos da reunião, afirmou aos seus companheiros:

— Apesar de perdas lamentáveis, o MDB está em lua-de-mel com a vitória.

O Senador Franco Montoro fez comentário quase idêntico, afirmando que o MDB tinha vencido o pleito "e precisa, agora, ser digno da vitória." Acha que o Partido precisa aproveitar todas as suas energias racionalmente. O Deputado gaúcho Aldo Fagundes lembrou que no seu Estado o Partido vai promover um seminário de estudos e o Sr. Franco Montoro sugeriu que o plano tivesse dimensão nacional. Prático, o Sr. Tales Ramalho preferiu defender uma ação objetiva, de aliciamento de novos correligionários, visando às eleições municipais de 1976.

— E' isto mesmo. Agora nós podemos nos dar ao luxo de selecionar candidatos — acrescentou o Senador Franco Montoro.

O Sr. Ulisses Guimarães:

— Vamos desenvolver um trabalho eficiente para proteger as vitórias que conquistamos.

Um outro oposicionista lembrou que nas Assembléias Legislativas de maioria do MDB, o grande problema seria a indicação de líderes "capazes e representativos do pensamento partidário." O vice-líder Joel Ferreira pediu que a direção recomendasse aos diretórios regionais um tipo de atuação uniforme, ante a realidade da vitória no pleito.

FISCALIZAÇAO

A certa altura, ouviu-se o Senador Franco Montoro revelar sua preocupação pelo prosseguimento da fiscalização legislativa, dos atos governamentais federais e estaduais. Contou que tem mantido contatos com elementos do Executivo, onde sentiu que que "há preconceitos contra as assessorias." Por isso, sugeriu a criação, no MDB, de equipes para ajudarem os novos parlamentares do Partido nessa tarefa.

O Senador paulista propôs, também, a criação de Governos paralelos, ou "Ministérios e Secretarias de Estado fantasmas", para melhor fiscalizar o Governo federal e os Governos estaduais.

O MDB, assim, deseja preparar-se para assumir o Governo, acreditando na rotatividade do Poder e a organização proposta "daria mais seriedade à fiscalização."

Antes disso, o Sr. Ulisses Guimarães falou das viagens que serão organizadas aos Estados, para contatos com os dirigentes regionais e com os novos parlamentares eleitos, principalmente para o Senado.

Lembrou que o Partido examinará a iniciativa do Sr. Rafael Baldacci (Arena-SP), de adiar as convenções municipais, regionais e nacionais para julho, agosto e setembro.

O MDB é contra a prorrogação de mandatos, mesmo de simples dirigentes partidários. Não temos nada com o projeto Baldacci, de adiamento das convenções — disse ele.

PARTIDO NOVO

Falou, ainda, sobre a participação do Partido nas mesas e nas comissões técnicas da Camara e do Senado, observando que agora a Arena terá que se acostumar a tratar o MDB "como Partido grande na Oposição."

— Nos primeiros contatos com líderes arenistas já mostramos que não abriremos mão dos nossos direitos assegurados pela Constituição — afirmou.

O líder Laerte Vieira aproveitou para informar que quarta-feira, dia 4, haverá reunião da bancada oposicionista da Camara, e que o problema poderá ser examinado. No encontro, haverá homenagens aos Deputados que não conseguiram a reeleição — possivelmente os Srs. Celso Nascimento (SC), Severo Eulálio (PI), Bezerra Norões (GB) e Freitas Diniz (MA).

Aos jornalistas, após a reunião, o Sr. Ulisses Guimarães afirmou que o Partido, agora, investiu-se de responsabilidades maiores em vários Estados.

— Nesses Estados — disse — como nos outros, manteremos, no entanto, o comportamento de estilo, isto é, para exemplificar, o mesmo que guardamos no Congresso. Nas Assembléias será como aqui, onde trocamos, diariamente, idéias e opiniões com a Arena. Agora esperamos que a Arena tenha condições para aceitar sugestões nossas.

FIDELIDADE

Foi-lhe perguntado o que achava da notícia de que o princípio da fidelidade partidária seria suspenso durante um pequeno período, para permitir remanejamento nas duas agremiações: quem desejar passar da Arena para o MDB e vice-versa poderá fazê-lo sem perder o mandato.

O líder Amaral Peixoto, ao lado do presidente do Partido, respondeu imediatamente, antecipando-se ao Sr. Ulisses Guimarães:

— Isso é uma ofensa ao Governo. Quem pensa que o General Geisel vai estimular medidas dessa natureza está muito enganado.

— Exato. Suspender a fidelidade partidária, a esta altura, seria incentivar a traição ao mandato recém-recebido — acrescentou o presidente do MDB.

Leia editorial
"Divisão Inoportuna"

Petrônio responde críticas à sua atuação na campanha fazendo duas vezes silêncio

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena, Senador Petrônio Portela, respondeu ontem às críticas que lhe foram feitas como condutor da campanha eleitoral do Partido pelo Senador Orlando Zancaner e pelo Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, dizendo, em relação ao primeiro:

— Não me cabe responder publicamente aos reparos feitos à condução do Partido na campanha, sejam eles dos mais eminentes e dos menos eminentes companheiros.

Em relação ao Ministro Mário Henrique Simonsen:

— Escrevam que, quando indagado, o presidente da Arena silenciou.

O TRABALHO

O Sr. Petrônio Portela, ainda a respeito da campanha, disse mais o seguinte:

— De nada adianta o trabalho ser bem feito. O que vale, o que conta, é o resultado. E os resultados favorecem à Oposição. Vale registrar, porém, que o êxito do MDB é eventual, episódico. Foi um fato nacional, do qual tivemos exemplos em vários países.

O Sr. Petrônio Portela admitiu que poderá convocar uma reunião da Comissão Executiva da Arena antes de terminar a sessão legislativa, o que ocorrerá no dia 5 de dezembro.

Nessa reunião será feito um balanço da campanha e também servirá para traçar metas preliminares a serem atingidas pela Arena no próximo ano.

Airon atribui a derrota à "ação predatória de diversos Governadores"

Brasília (Sucursal) — Entre as causas da derrota eleitoral da Arena, o coordenador da bancada do Partido em Pernambuco, Deputado Airon Rios, apontou "o desprezo à classe política, sendo Governo sem participar do Governo" e, acima de tudo, a açoã predatória de vários governadores estaduais sobre as lideranças autênticas.

— Acrescente-se a apatia e quase nostalgia de certos governadores, o abuso de nomeações com caráter de suspeito inventário, contrastando com a seriedade e sobriedade da conduta do Governo federal — disse também o representante pernambucano.

TRAIÇAO

Para o Sr. Airon Rios, os resultados eleitorais refletem uma gama de motivações ou causas. Acha impossível conferir-se exclusividade a qualquer delas, "porque desde a crise do petróleo, com seu largo espectro e poder germinativo, até a traição de membros e líderes do paradoxal Partido majoritário, tudo se ofertou para servir de matéria-prima ao triunfo da Oposição."

Na sua opinião, a Arena deve promover uma urgente auto-análise em termos nacionais, observando que a sublegenda, por exemplo, se mantida, "continuará sendo o expediente maior da emulação do dissídio interno."

— Podendo ganhar, talvez, prefeituras, ao mesmo tempo fomentará correntes sequiosas de revanchismo, a desaguarem no delta dos pleitos estaduais e majoritários — disse.

Adiante, o coordenador da bancada da Arena pernambucana disse que não existem preconceitos diante dos resultados das urnas:

— Eles, desmentem a imagem negativa que se exporta do Brasil, muitas vezes apaixonadamente, no que se refere à liberdade do povo brasileiro. E entre a Oposição aumentar sua representação no Parlamento, para melhor exercício de suas prerrogativas constitucionais, e a implantação do Partid único, pela exaustão de suas forças, minha consciência e compromisso com o regime democrático não tem qualquer vacilação. Partido único é expressão eufemística e incompatível com a democracia que se mantém do diálogo e da crítica.

PEDIDO DE ERALDO

Recife (Sucursal) — O Governador Eraldo Gueiros pediu ontem à bancada da Arena na Assembléia Legislativa que providencia a retirada da pauta dos trabalhos, três mensagens governamentais que envolvem medidas executivas.

As mensagens dizem respeito à nomeação de 900 novas professoras; reformulação do sistema administrativo da rede de penitenciárias com centenas de novos cargos, e equiparação dos salários do pessoal aposentado aos do pessoal em atividade.

O Governador Eraldo Gueiros não deu nenhuma explicação sobre o seu pedido, mas tem-se como certo que a intenção é manter um rígido controle sobre o orçamento, adiando para o próximo ano a aprovação de mensagens que importem no aumento da despesa.

Também comenta-se que a retirada dos projetos é resultado de um entendimento do Governador Eraldo Gueiros com o Governador eleito José de Moura Cavalcante.

PROJETO DE REDE TELEFÔNICA E CONSTRUÇÃO DE CANALIZAÇÃO

Comunicamos que fica prorrogado até o dia 10 de dezembro de 1974, o prazo para entrega de documentação referente a pré-qualificação de empresas especializadas em projetos de redes telefônicas, bem como em construção de canalizações subterrâneas.

Os interessados poderão obter cópias do Edital, contendo as condições básicas para a pré-qualificação, na Tesouraria da COTELB, andar térreo, Bloco "E", Setor Comercial Sul, em Brasília.

Brasília, 27 de novembro de 1974

COTELB
COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE BRASÍLIA
EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

INSTALAÇÃO DE CABOS TELEFÔNICOS

A COTELB estará recebendo, até dia 16 de dezembro de 1974, documentação para pré-qualificação de empresas especializadas em instalação de cabos telefônicos.

Os interessados poderão obter cópias do Edital, contendo as condições básicas para pré-qualificação, na Tesouraria da COTELB, andar térreo, bloco "E", Setor Comercial Sul, em Brasília.

Brasília, 27 de novembro de 1974

COTELB
COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE BRASÍLIA
EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S.A.

Sociedade de Capital Aberto
CGC-MF n.º 33.038.696/0001-02

AVISO AOS ACIONISTAS

Troca de Cautelas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do dia 30.12.74 iniciaremos a troca de cautelas, às quais serão aceitas para negociações na Bolsa de Valores, a partir do dia 30.12.74.

Os atuais títulos serão negociados na Bolsa de Valores até as seguintes datas:

A) Ações Nominativas Endossáveis até 30.01.75

B) Ações ao Portador até 30.03.75

Os atuais títulos só serão substituídos depois de atualizados.

Atendimento:

Os interessados, legítimos proprietários das ações ou procuradores devidamente habilitados, serão atendidos no Departamento de Acionistas, na Rua Marquês de Olinda, 12 — Botafogo — Rio de Janeiro — GB, no seguinte horário:

— Pessoas Físicas: 2.ª, 4.ª e 6.ª feira, das 9:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:00 horas.

— Pessoas Jurídicas: 3.ª e 5.ª feira nos mesmos horários.

A DIRETORIA

leia o livro de um LÍDER

EDITORA PAZ E TERRA
Av. Rio Branco, 156
S. 1222 • Rio de Janeiro
NAS LIVRARIAS E PELO REEMBOLSO POSTAL

Nova linha de ônibus de luxo inicia em dezembro e liga Taquara ao Castelo

Uma terceira linha expressa, com ônibus de luxo (ar refrigerado e outras comodidades) estará circulando ainda antes do Natal para fazer a ligação entre Taquara (Jacarepaguá) e Castelo (Terminal Menezes Cortes), através da Barra da Tijuca, Avenida Niemeyer, Leblon, Ipanema, Copacabana e Aterro. A passagem foi fixada em Cr$ 6,60.

A nova linha será explorada pela Viação Redentor, pioneira no serviço de ônibus de luxo, desde setembro do ano passado, quando lançou a linha Praça Seca—Castelo, e terá de início uma frota de seis ônibus. A outra linha pertence à Viação Pégaso e liga Campo Grande ao Castelo (Terminal Menezes Cortes).

PERCURSO EXTENSO

Com um percurso mais extenso que a atual linha Praça Seca—Castelo, a linha Taquara foi criada para atender a numerosos pedidos de usuários da Viação Redentor e de moradores das proximidades, que mostravam a necessidade de um itinerário alternativo através da Zona Sul. Segundo a gerente-geral da empresa, Sra. Odete Nogueira Ramos, a velocidade comercial dessa linha poderá ser maior que a atual, que atravessa trechos bastante congestionados como a Teodoro da Silva, Avenida Maracanã, Praça da Bandeira e Presidente Vargas.

Grupo de trabalho que estuda Viaduto Álvares Cabral se reúne 2.ª-feira

O Grupo de Trabalho recentemente nomeado pelo Governador Chagas Freitas para estudar a situação do Viaduto Pedro Álvares Cabral, fará a sua primeira reunião na próxima segunda-feira, informou ontem o seu presidente, engenheiro João Alves de Morais, chefe da Divisão Geral de Projetos da Secretaria de Obras.

Segundo o engenheiro, os reparos possíveis no viaduto são a melhoria do seu acesso e um pequeno reforço das muretas de proteção. O grupo é ainda composto pelos engenheiros Nílton Gomes Abrunhosa, da Secretaria de Serviços Públicos, e Cimar Garcia, do Detran, e deverá apresentar o seu relatório dentro de 30 dias.

DEMOLIÇÃO INVIÁVEL

O Sr. João Alves de Morais explicou que essas são as únicas melhorias que poderão ser introduzidas no viaduto e só serão feitas se o relatório constatar a sua necessidade. Afastou a hipótese de a obra ter que ser demolida e acrescentou que, logo após o último acidente, a Divisão de Projetos começou a se preocupar com o problema.

— No domingo passado — diz ele — a partir das 5 horas da manhã (horário escolhido para não prejudicar o transito) nós interditamos o viaduto e fizemos um levantamento topográfico do local. Baseado nos resultados obtidos nesse levantamento a Divisão está concluindo um desenho que espelha a situação atual da obra.

Segundo o presidente, esse desenho servirá de ponto de partida para os estudos do grupo de trabalho e a Divisão de Projetos passará a assessorá-lo nessa tarefa. O viaduto será analisado quanto ao aspecto da obra em si, os problemas de circulação do tráfego e das linhas de ônibus que o utilizam.

Guindaste limpa canal da Lagoa

Um guindaste Link está trabalhando sem parar para desimpedir a boca do canal da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Jardim de Alá, porque o mar, agitado pela chuva de anteontem, jogou ali toneladas de areia, obstruindo a passagem da água.

A areia retirada está sendo carregada por uma frota de caminhões do Exército, Marinha e particulares. Segundo os dois manobreiros que trabalham na comporta, há dias que não entra água na Lagoa, por causa da direção da corrente marítima — de Leste para Sul. Só quando a direção da corrente se inverter, é que a água do mar começará a entrar.

SEM FORÇA

Orlando Nogueira, manobreiro há 21 anos, lembra que antigamente não havia problemas com a entrada da água do mar pelo canal de Jardim de Alá. No dia em que a comporta era aberta, parecia festa para a garotada: os meninos, com suas tábuas de jacarés, eram levados pela corrente até as proximidades do Clube Caiçaras.

Segundo Orlando, há 20 anos a água do mar entrava com muito mais força do que agora, mas ele não sabe explicar as razões. Lembra também que naquela época não havia mortandade de peixes, como ocorre hoje. Em todos esses anos de trabalho, pôde observar ainda que os peixes morrem de qualquer maneira — seja quando o canal esteja obstruído, seja quando não está.

Telefone para **222-2316**
e faça uma
assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Sem traço de tristeza na despedida, jovens do Pedro II levaram alegria às ruas do Centro

Estudantes desfilam em despedida

A alegria de dezenas de colegiais, felizes por terem terminado com sucesso o ano letivo do Colégio Pedro II, transbordou ontem no centro da cidade, ignorando o calor: grupos risonhos foram em algazarra da Av. Passos até o Largo de São Francisco, fazendo seu pequeno carnaval de talco e pó-de-arroz, as blusas brancas enfeitadas de assinaturas dos colegas.

Para muitos era a última vez: os que concluíram o curso. O desfile vibrante fez parar muita gente pelo caminho, adultos revivendo recordações. Gente se emocionou vendo-os depois concentrados no Largo de São Francisco, para os momentos de despedida, até que se dispersaram cada um rumo às suas casas. No portão do Pedro II ficou apenas um grupo triste: os que ainda têm de fazer recuperação até fevereiro.

Cetel começa a operar domingo estação móvel de telefones no Galeão

Instalada num vagão tipo *container* e operada por computadores eletrônicos, a estação telefônica do Aeroporto Supersônico entrará em funcionamento no próximo domingo, atendendo de início às comunicações do terminal doméstico do Galeão, até que seus 2 mil terminais sejam utilizados integralmente.

A Cetel explicou que estação móvel é um método comum quando se trata de equipamento destinado a operar um número restrito de terminais. Decorridos três anos ou mais e superados os 10 mil terminais, outra estação, com maior potência, poderá ser instalada sem grandes dificuldades.

MICROONDAS

A estação do aeroporto trará uma série de novidades aos usuários em matéria de serviços telefônicos, desde o sistema de teclas, ao invés de discos nos aparelhos, até a simplificação de dígitos e ainda diversas informações gravadas, sobre hora falada, previsão do tempo, noticiário e informações sobre horário dos vôos.

O Departamento Técnico da Cetel informou também que já entrou em funcionamento a estação telefônica da Ilha de Paquetá, com 520 terminais, que inaugurou o sistema de microondas Governador-Paquetá. Esta estação era a única na Guanabara a dar prejuízos, e com a substituição da rede de magnetos da CTB (cabos telefônicos submarinos) por telefones automáticos (através das microondas) da Cetel, estarão superados os constantes problemas de ligação das ilhas com as demais localidades do Rio. Até o primeiro semestre deste ano a Cetel já havia substituído aproximadamente 1 500 telefones de magneto por aparelhos automáticos.

Cedag explica que falta de água deve-se a excesso de consumo com o calor

A Cedag informou ontem que os cortes no abastecimento de água verificados nos últimos dias, principalmente em áreas da Zona Sul, são devidos ao grande aumento do consumo, por causa do calor, o que forçou a modificações no sistema de remanejamento da rede de distribuição.

O remanejamento na distribuição é feito geralmente em dias alternados, podendo, porém, ser modificado sempre que houver necessidade devido ao aumento de consumo. O plantão do 1.º Distrito recebe as reclamações sobre falta dágua pelo telefone 226-3174, e faz remanejamentos de emergência para atender as áreas onde o abastecimento não esteja regular.

CANO FURADO

Cerca de 20 casas da Avenida Automóvel Clube, em Tomás Coelho, ficaram sem água ontem por causa do rompimento de um cano, pouco antes do meio-dia, inundando dois barracos e fazendo com que o solo cedesse meia hora depois, com a passagem de um ônibus da linha Castelo—Acari. A Cedag garante que hoje o abastecimento estará normalizado.

Para o engenheiro que esteve no local, Sr. Lúcio Barbosa, o cano — que tem 550mm de diametro — rompeu-se porque não suportou o peso de outro maior, de 900mm, colocado sobre ele poucos metros abaixo da rua. O grande número de carretas pesadas que por ali passam diariamente contribuiu para aumentar a pressão sobre o cano.

Duas patrulhas do 3º Batalhão da Polícia Militar interditaram o tráfego da Avenida Automóvel Clube, no sentido Tomás Coelho—Vicente de Carvalho, entre as Ruas Itaquaí e Maracá, para que os 20 operários da Cedag pudessem consertar o cano furado.

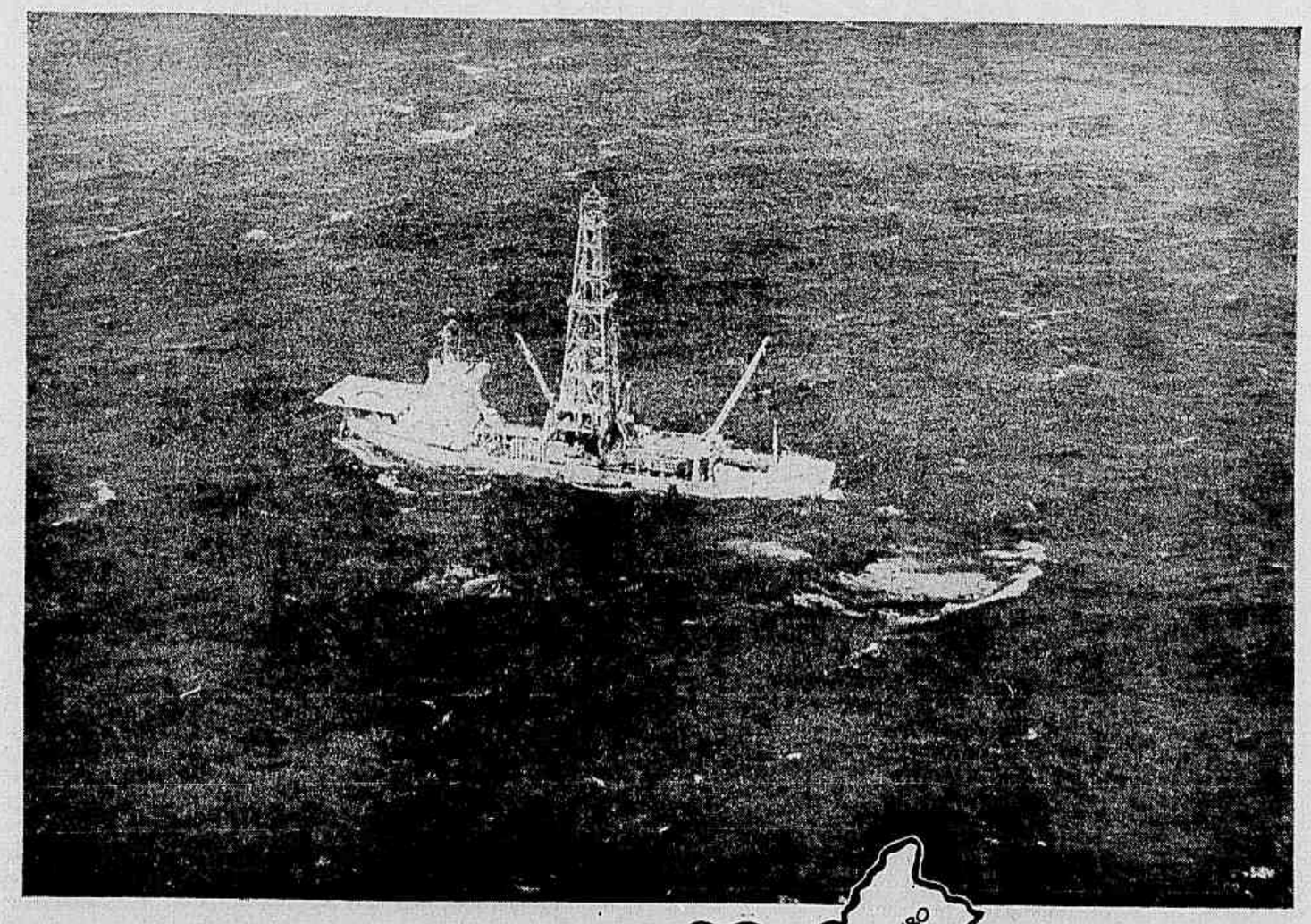
Ciência lembra Egas Moniz

O centenário do nascimento de Egas Moniz, o único cientista da comunidade linguística portuguesa a receber o Prêmio Nobel (Fisiologia e Medicina, em 1949), será comemorado hoje, no Real Gabinete Português de Leitura com uma conferência do cientista português Mário Silva — colaborador de Madame Curie na década de 20 — que veio ao Rio especialmente para isso.

A homenagem se realiza no Rio por ter sido o Brasil o país que propôs o nome de Egas Moniz à comissão do Prêmio Nobel, na Academia de Ciências da Suécia, por ter aberto novos caminhos para a técnica neurocirúrgica, com a angiografia cerebral e a leucotomia. Antes disso, entretanto, foi parlamentar, Chanceler de Portugal e primeiro Presidente da Conferência de Paz após a I Guerra Mundial.

JORROU PETRÓLEO EM CAMPOS

A natureza depositou nossa riqueza
no fundo do mar e hoje ela jorra
para impulsionar ainda mais o
progresso da região.
Há mais de setenta anos trabalhamos
e produzimos nesta terra - sabemos
como ela é boa.
Ela nos ajuda, inclusive, a ser uma
das maiores contribuintes de
impostos deste país.
Um orgulho nosso.
Que agora cresce ainda mais com a
presença da Petrobrás.



THOQUINO
IND. DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S. A.

Há mais de setenta anos produzindo alegria.

Fabricantes de PRAIANINHA e CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA

Publinews

Nova linha de ônibus de luxo inicia em dezembro e liga Taquara ao Castelo

Uma terceira linha expressa, com ônibus de luxo (ar refrigerado e outras comodidades) estará circulando ainda antes do Natal para fazer a ligação entre Taquara (Jacarepaguá) e Castelo (Terminal Menezes Cortes), através da Barra da Tijuca, Avenida Niemeyer, Leblon, Ipanema, Copacabana e Aterro. A passagem foi fixada em Cr$ 6,60.

A nova linha será explorada pela Viação Redentor, pioneira no serviço de ônibus de luxo, desde setembro do ano passado, quando lançou a linha Praça Seca—Castelo, e terá de início uma frota de seis ônibus. A outra linha pertence à Viação Pégaso e liga Campo Grande ao Castelo (Terminal Menezes Cortes).

PERCURSO EXTENSO

Com um percurso mais extenso que a atual linha Praça Seca—Castelo, a linha Taquara foi criada para atender a numerosos pedidos de usuários da Viação Redentor e de moradores das proximidades, que mostravam a necessidade de um itinerário alternativo através da Zona Sul. Segundo a gerente-geral da empresa, Sra. Odete Nogueira Ramos, a velocidade comercial dessa linha poderá ser maior que a atual, que atravessa trechos bastante congestionados como a Teodoro da Silva, Avenida Maracanã, Praça da Bandeira e Presidente Vargas.

Grupo de trabalho que estuda Viaduto Álvares Cabral se reúne 2.ª-feira

O Grupo de Trabalho recentemente nomeado pelo Governador Chagas Freitas para estudar a situação do Viaduto Pedro Álvares Cabral, fará a sua primeira reunião na próxima segunda-feira, informou ontem o seu presidente, engenheiro João Alves de Morais, chefe da Divisão Geral de Projetos da Secretaria de Obras.

Segundo o engenheiro, os reparos possíveis no viaduto são a melhoria do seu acesso e um pequeno reforço das muretas de proteção. O grupo é ainda composto pelos engenheiros Nilton Gomes Abrunhosa, da Secretaria de Serviços Públicos, e Cimar Garcia, do Detran, e deverá apresentar o seu relatório dentro de 30 dias.

DEMOLIÇÃO INVIÁVEL

O Sr. João Alves de Morais explicou que essas são as únicas melhorias que poderão ser introduzidas no viaduto e só serão feitas se o relatório constatar a sua necessidade. Afastou a hipótese de a obra ter que ser demolida e acrescentou que, logo após o último acidente, a Divisão de Projetos começou a se preocupar com o problema.

— No domingo passado — diz ele — a partir das 5 horas da manhã (horário escolhido para não prejudicar o transito) nós interditamos o viaduto e fizemos um levantamento topográfico do local. Baseado nos resultados obtidos nesse levantamento a Divisão está concluindo um desenho que espelha a situação atual da obra.

Segundo o presidente, esse desenho servirá de ponto de partida para os estudos do grupo de trabalho e a Divisão de Projetos passará a assessorá-lo nessa tarefa. O viaduto será analisado quanto ao aspecto da obra em si, os problemas de circulação do tráfego e das linhas de ônibus que o utilizam.

Guindaste limpa canal da Lagoa

Um guindaste Link está trabalhando sem parar para desimpedir a boca do canal da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Jardim de Alá, porque o mar, agitado pela chuva de anteontem, jogou ali toneladas de areia, obstruindo a passagem da água.

A areia retirada está sendo carregada por uma frota de caminhões do Exército, Marinha e particulares. Segundo os dois manobreiros que trabalham na comporta, há dias que não entra água na Lagoa, por causa da direção da corrente marítima — de Leste para Sul. Só quando a direção da corrente se inverter, é que a água do mar começará a entrar.

SEM FORÇA

Orlando Nogueira, manobreiro há 21 anos, lembra que antigamente não havia problemas com a entrada da água do mar pelo canal de Jardim de Alá. No dia em que a comporta era aberta, parecia festa para a garotada: os meninos, com suas tábuas de jacarés, eram levados pela corrente até as proximidades do Clube Caiçaras.

Segundo Orlando, há 20 anos a água do mar entrava com muito mais força do que agora, mas ele não sabe explicar as razões. Lembra também que naquela época não havia mortandade de peixes, como ocorre hoje.

Conjunto em Nova Iguaçu está ameaçado

Apesar de ter sido construído há menos de cinco anos, o maior conjunto residencial de Nova Iguaçu — o Shopping Center, com um total de 240 apartamentos — já revela sinais de decadência, em virtude da má qualidade do material empregado na construção.

Os tanques estão caindo e os condutores de água — plásticos — não resistem e estouram frequentemente, ameaçando fazer desabar também as paredes.

Sem traço de tristeza na despedida, jovens do Pedro II levaram alegria às ruas do Centro

Estudantes desfilam em despedida

A alegria de dezenas de colegiais, felizes por terem terminado com sucesso o ano letivo do Colégio Pedro II, transbordou ontem no centro da cidade, ignorando o calor: grupos risonhos foram em algazarra da Av. Passos até o Largo de São Francisco, fazendo seu pequeno carnaval de talco e pó-de-arroz, as blusas brancas enfeitadas de assinaturas dos colegas.

Para muitos era a última vez: os que concluíram o curso. O desfile vibrante fez parar muita gente pelo caminho, adultos revivendo recordações. Gente se emocionou vendo-os depois concentrados no Largo de São Francisco, para os momentos de despedida, até que se dispersaram cada um rumo às suas casas. No portão do Pedro II ficou apenas um grupo triste: os que ainda têm de fazer recuperação até fevereiro.

Cetel começa a operar domingo estação móvel de telefones no Galeão

Instalada num vagão tipo *container* e operada por computadores eletrônicos, a estação telefônica do Aeroporto Supersônico entrará em funcionamento no próximo domingo, atendendo de início às comunicações do terminal doméstico do Galeão, até que seus 2 mil terminais sejam utilizados integralmente.

A Cetel explicou que estação móvel é um método comum quando se trata de equipamento destinado a operar um número restrito de terminais. Decorridos três anos ou mais e superados os 10 mil terminais, outra estação, com maior potência, poderá ser instalada sem grandes dificuldades.

MICROONDAS

A estação do aeroporto trará uma série de novidades aos usuários em matéria de serviços telefônicos, desde o sistema de teclas, ao invés de discos nos aparelhos, até a simplificação de digitos e ainda diversas informações gravadas, sobre hora falada, previsão do tempo, noticiário e informações sobre horário dos vôos.

O Departamento Técnico da Cetel informou também que já entrou em funcionamento a estação telefônica da Ilha de Paquetá, com 520 terminais, que inaugurou o sistema de microondas Governador-Paquetá. Esta estação era a única na Guanabara a dar prejuizos, e com a substituição da rede de magnetos da CTB (cabos telefônicos submarinos) por telefones automáticos (através das microondas) da Cetel, estarão superados os constantes problemas de ligação das ilhas com as demais localidades do Rio. Até o primeiro semestre deste ano a Cetel já havia substituido aproximadamente 1 500 telefones de magneto por aparelhos automáticos.

Cedag explica que falta de água deve-se a excesso de consumo com o calor

A Cedag informou ontem que os cortes no abastecimento de água verificados nos últimos dias, principalmente em áreas da Zona Sul, são devidos ao grande aumento do consumo, por causa do calor, o que forçou a modificações no sistema de remanejamento da rede de distribuição.

O remanejamento na distribuição é feito geralmente em dias alternados, podendo, porém, ser modificado sempre que houver necessidade devido ao aumento de consumo. O plantão do 1.º Distrito recebe as reclamações sobre falta dágua pelo telefone 226-3174, e faz remanejamentos de emergência para atender as áreas onde o abastecimento não esteja regular.

CANO FURADO

Cerca de 20 casas da Avenida Automóvel Clube, em Tomás Coelho, ficaram sem água ontem por causa do rompimento de um cano, pouco antes do meio-dia, inundando dois barracos e fazendo com que o solo cedesse meia hora depois, com a passagem de um ônibus da linha Castelo—Acari. A Cedag garante que hoje o abastecimento estará normalizado.

Para o engenheiro que esteve no local, Sr. Lúcio Barbosa, o cano — que tem 550mm de diametro — rompeu-se porque não suportou o peso de outro maior, de 900mm, colocado sobre ele poucos metros abaixo da rua. O grande número de carretas pesadas que por ali passam diariamente contribuiu para aumentar a pressão sobre o cano.

Duas patrulhas do 3º Batalhão da Policia Militar interditaram o tráfego da Avenida Automóvel Clube, no sentido Tomás Coelho—Vicente de Carvalho, entre as Ruas Itaquati e Maracá, para que os 20 operários da Cedag pudessem consertar o cano furado.

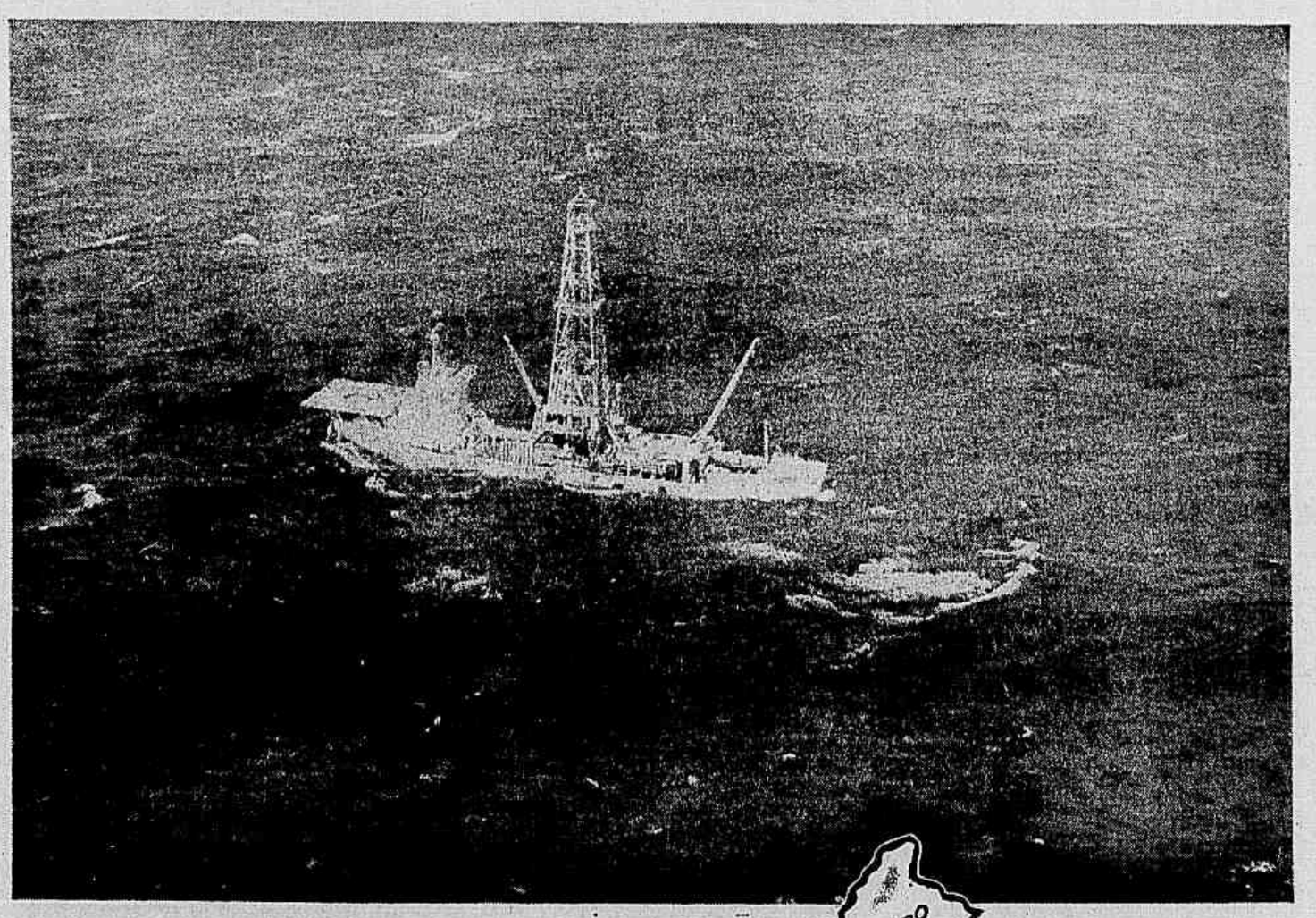
Ciência lembra Egas Moniz

O centenário do nascimento de Egas Moniz, o único cientista da comunidade linguistica portuguesa a receber o Prêmio Nobel (Fisiologia e Medicina, em 1949), será comemorado hoje, no Real Gabinete Português de Leitura com uma conferência do cientista português Mário Silva — colaborador de Madame Curie na década de 20 — que veio ao Rio especialmente para isso.

A homenagem se realiza no Rio por ter sido o Brasil o país que propôs o nome de Egas Moniz à comissão do Prêmio Nobel, na Academia de Ciências da Suécia, por ter aberto novos caminhos para a técnica neurocirúrgica, com a angiografia cerebral e a leucotomia. Antes disso, entretanto, foi parlamentar, Chanceler de Portugal e primeiro Presidente da Conferência de Paz após a I Guerra Mundial.

JORROU PETRÓLEO EM CAMPOS

A natureza depositou nossa riqueza
no fundo do mar e hoje ela jorra
para impulsionar ainda mais o
progresso da região.
Há mais de setenta anos trabalhamos
e produzimos nesta terra - sabemos
como ela é boa.
Ela nos ajuda, inclusive, a ser uma
das maiores contribuintes de
impostos deste país.
Um orgulho nosso.
Que agora cresce ainda mais com a
presença da Petrobrás.



THOQUINO
IND. DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S. A.

Há mais de setenta anos produzindo alegria.

Fabricantes de PRAIANINHA e CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA

Publinews

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1974

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Diretor: Bernard da Costa Campos

Editor: Walter Fonteura — Diretor: Lywall Salles — Editor de Opinião: Luiz Alberto Bahia

Cartas dos leitores

Prêmio Esso — I

"Informado dos resultados finais da Comissão de Premiação, tenho a honra de cumprimentar em meu nome e no da administração da Esso Brasileira de Petróleo pelos prêmios com que foi distinguido o JORNAL DO BRASIL: Prêmio Esso de Jornalismo de 1974, matéria de autoria de Humberto Borges, e o Prêmio Esso de Informação Econômica, matéria de Juarez Bahia. O excelente nível dos trabalhos apresentados é prova do interesse e entusiasmo que envolvem o Prêmio Esso, hoje um patrimônio do jornalismo brasileiro.

Roberto Pires Fernandes, assessor da presidência da Esso para Assuntos Públicos — Rio."

Prêmio Esso — II

"Felicito pela recente conquista pelo JB do Prêmio Esso de Jornalismo, evidenciando uma vez mais a categoria indiscutível do JORNAL DO BRASIL.

Brig. Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Nacional de Desportos — Rio."

Guichê filatélico

"Publicou esse jornal notícia relativa à inauguração, em Copacabana, do primeiro guichê filatélico do Rio de Janeiro.

A título de esclarecimento, desejo informar:

Em 28 de outubro de 1967 inaugurou-se a Agência Postal, Telegráfica e Filatélica de Ipanema, sito à Rua Visconde de Pirajá, 452/6, sendo que, na filatelia, funcionam os seguintes clubes: REFI — Reunião Filatélica de Ipanema; REJUVE — Reunião Filatélica da Juventude, com 580 sócios na faixa etária de 10 a 15 anos, tudo isto, inclusive com cursos de filatelia ministrados pela divisão da Agência, e Núcleo São Gabriel — Filatelia Religiosa, este último inaugurado há menos tempo, com a presença de Sua Eminência, o Cardeal D. Eugênio Sales.

Devo acrescentar ainda que o atendimento dos correios é ali modelar, notadamente na parte de filatelia, e isto graças à solicitude e espírito público de que estão imbuídas as gentis e eficientes funcionárias lá localizadas.

Paulino J. Fernandes Jr. — Rio."

Amigos do bairro

"O **Informe JB** tem um sugestivo comentário relativamente à colaboração que as Sociedades de Amigos dos Bairros poderão prestar às autoridades administrativas do novo Estado. Estas sociedades, por força estatutária, se propõem zelar pelo interesse e bem-estar dos moradores de cada bairro, pois possuem conhecimento de suas necessidades peculiares. O Congresso Permanente, fundado em 1960, coordena os esforços das sociedades que lhe são filiadas, interpreta os interesses e aspirações dos moradores de cada bairro e transmite à administração estadual as suas reivindicações.

As sociedades souberam desenvolver o espírito comunitário e como organismos privados muito podem cooperar com as autoridades administrativas.

Raul Valença Camara — Rio."

Esclarecimento

"Na seção de esportes do JB de domingo, 24 de novembro pp., o JORNAL DO BRASIL publicou reportagem sobre o Conselho Nacional de Desportos e seus planos para o esporte amador em 1975.

Na citada reportagem, todavia, há uma referência que nos parece indispensável retificar, pois envolve justamente um aspecto de grande importância para o desenvolvimento dos trabalhos de nossa Fundação.

Trata-se do percentual da renda da Loteria Esportiva distribuído ao Mobral. Esse percentual é, em realidade, de 5,4% e não de 6,75%, como é apresentado no texto e no gráfico da reportagem em pauta.

Acreditamos que o engano provenha do fato de os 6,75% serem comumente atribuídos ao Ministério da Educação e Cultura. Esclareça-se, entretanto, que 1,35% desse total são destinados ao Departamento de Ensino Supletivo, cabendo ao Mobral, como já se mencionou, os restantes 5,4%.

Arlindo Lopes Corrêa, presidente da Fundação Mobral — Rio."

N. da R. — O gráfico apresentando a divisão da verba da Loteria Esportiva foi fornecido pelo Conselho Nacional de Desportos.

Por que entregar?

"Informa a Petrobrás haver descoberto uma jazida de petróleo no litoral de Campos e, segundo o JORNAL DO BRASIL, o poço apresenta uma vazão aproximada de 5 000 (cinco mil) barris/dia. Ao preço de referência de US$ 11.00/barril, a nova ocorrência significa uma receita diária de cerca de US$ 55.000,00, os quais, por sua vez, equivalem a uns quilos de ouro por dia (à cotação de 180 dólares por onça **troy** de ouro fino). E' o caso de perguntar-se: agora, que a Petrobrás descobriu o ouro, por que entregar o ouro, etc., etc.?

Josué Almeida — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Divisão Inoportuna

A avaliação superficial dos resultados que configuram, em diversos Estados, a vitória do MDB nas eleições do dia 15, presta-se ao reconhecimento de que as urnas favoreceram os candidatos ditos *autênticos* em relação aos *moderados*. E' fora de dúvida que a linguagem da campanha, pela liberdade que balizou o pleito, aqueceu o tom da expressão política. Cabe, no entanto, por dever de justiça, assinalar também que o bafejo da vitória sobre os supostos *autênticos* da Oposição foi consequência de longo e paciente trabalho preparatório conduzido pelos *moderados*.

O presidente do MDB assinala o despropósito das notícias que falam da iniciativa de reunir os eleitos que se identificam com as teses e a tática do grupo chamado *autêntico*. O estudo da situação gerada pelo pleito, sobre ser prematura, deveria antes reunir todas as tendências oposicionistas. O Deputado Ulisses Guimarães alinha, como razão contrária à idéia da reunião facciosa, a inexistência de fatos novos depois das eleições. O rumo seguido pelos Partidos na campanha eleitoral continua válido para a nova etapa.

Por trás das palavras sonoras dessa autenticidade, que procura caracterizar-se como facção atuante, transparece a disputa de lugares. A reunião cogitada através de balões de ensaio teria, no fundo, o sentido de reivindicar posições nos órgãos técnicos do Congresso e no comando da Câmara e do Senado, na nova proporção que aumentará a presença do MDB.

A atitude entremostrada na agremiação vitoriosa identifica um sentido divisionista, em cima da eleição em que conseguiram, os denominados *autênticos* e *moderados*, apresentar-se unidos. Se para o MDB a unidade não é encarada como necessária para a evolução política nacional, no entanto, o divisionismo oposicionista deve ser motivo de preocupação. A divergência entre eles pode levar a excessos, tanto mais indesejáveis quanto estimulados pela vertigem da vitória eleitoral.

A cisão é, de certa forma, uma fatalidade que espera o MDB mais adiante no processo político, pela multiplicidade de tendências oposicionistas inconciliáveis numa estratégia de longo prazo. A perda imediata da unidade, porém, enfraquece a vitória na oportunidade em que é degustada pela safra de eleitos com expressiva representatividade.

Uma coisa é ganhar eleições e outra, muito diferente, conduzir-se um grupo vitorioso, durante todo o exercício do mandato, tendo em vista ao mesmo tempo os interesses partidários e a visão nacional em que se devem ajustar os problemas e soluções institucionais. O MDB soube ganhar a prova eleitoral. Mas não deverá revelar-se incapaz de transformar o triunfo em contribuição ao aperfeiçoamento político do país, perdendo-se no divisionismo ditado pela disputa de cargos e posições.

Revisão de Mercado

A conferência pronunciada pelo professor Gouveia de Bulhões no Seminário do IDORT sobre o mercado de ações reacendeu os debates em torno de um setor que atravessa um longo período de adormecimento.

Nos últimos 10 anos, tudo tem sido feito para capitalizar as empresas, e essa política tem sido benéfica. Mas o *boom* das cotações em 1971 e a queda posterior nos preços concorreram para um afastamento dos acionistas do mercado, o que levou à quase suspensão das emissões de capital para oferta pública e um retorno à dependência dos financiamentos tradicionais para os programas de expansão em curso.

Cresceu dessa forma a importância dos investidores institucionais, mas, ao contrário dos países de economia de mercado em que os fundos de investimento, as seguradoras e os fundos de pensão exercem esse papel, no Brasil foram as caixas públicas que assumiram preeminência. Nesse processo, enquanto a administração for liberal, as empresas beneficiam-se da mesma forma do capital fixo de que necessitam através dos investimentos orientados. Mas inegavelmente a tendência à concentração do crédito em mãos oficiais levará a distorções indesejáveis.

Eis porque a conferência do professor Gouveia de Bulhões cresce de relevância. Ela procura apontar caminhos através dos quais o mercado de ações pode renascer, trazendo portanto consigo novas fontes de recursos para aplicação em capital de risco num regime mais aberto e descentralizado de administração da poupança.

Há divergências entre os economistas em torno dos pontos defendidos nessa palestra. Contudo, divergindo ou concordando, o fato é que estamos diante de dados sintomáticos e de um quadro desinteressante relativo ao mercado de capitais nos últimos anos. Não sendo a economia estática no espaço, é provável que a administração passada tenha dado tempo ao tempo para chegar a propor medidas que agora estariam maduras, mas que cabe ao novo Governo tomar.

O distanciamento entre empresas e acionistas é apontado como um fato indesejável, e a política de distribuição de dividendos — desde que se altere paralelamente a legislação do Imposto de Renda — é apontada como um caminho óbvio. O que está em jogo, neste caso, é a vantagem fiscal que leva as empresas a optarem pela retenção do lucro em lugar da distribuição dos dividendos, o que torna as ações papéis menos atraentes para os investidores.

Há, porém, uma diferença entre distribuição de dividendos e distributivismo, com descapitalização das empresas. Objetivos distintos podem ser conciliados se o mercado de capitais for visto como um todo e a política de tributação para os títulos ao portador for colocada nos seus devidos termos.

Tais pontos-de-vista são importantes, tanto mais quanto se discute agora o destino dos fundos fiscais. Conforme disse a este respeito o professor Gouveia de Bulhões, "uma coisa é corrigir e melhorar; outra, menos plausível, é destruir ou descontinuar um sistema passível de aperfeiçoamento".

Açúcar a Gerir

Reunidos no México, 20 países latino-americanos que produzem e exportam açúcar resolveram organizar-se num grupo que terá, ao que se informa, o nome de Comunidade de Países Latino-Americanos e Antilhanos Exportadores de Açúcar. Os países que agora formam sua frente exportaram em 1973, 3 milhões e 500 mil toneladas de açúcar para os Estados Unidos, 6 milhões para o mercado livre internacional e mais 3 milhões e 200 mil toneladas a outros importadores.

Entre os delegados reunidos no México, na localidade de Cozumel, comentou-se, com razão, o fato de que o acordo do açúcar, reunindo países de regimes tão distintos quanto o Brasil e Cuba, prova como o comércio realiza, com sua isenção política, objetivos que um debate puramente diplomático não consegue. Quando terminou, num impasse, dia 12 do corrente, a Conferência de Quito, que visava a suspender as sanções econômicas e políticas impostas a Cuba em 1964, muito se falou na possível desintegração da OEA e do sistema interamericano. A opinião da Chancelaria brasileira, em Quito, era de que não haviam amadurecido os termos do debate, que devia ser adiado. Os resultados comerciais de Cozumel parecem indicar o ponto-de-vista brasileiro. Em Cozumel não se discutiu política, discutiu-se açúcar, e não houve dificuldade maior em aproximar países que produzem 61% do consumo mundial do produto.

Durou apenas três dias a reunião, num momento em que o açúcar atinge cotação excelente no mercado mundial, um preço médio de 63 centavos por libra — 450 gramas — e de quase um dólar nos Estados Unidos. A recém-formada união de produtores, que inclui 20 países, volta-se exatamente para a defesa dos interesses comuns e portanto das cotações mundiais do açúcar.

Ao terminar a reunião, o presidente da Comissão Nacional Açucareira do México, Francisco Cano Escalante, informou que em abril de 1975 os países signatários se reunirão na República Dominicana, para definir seus estatutos e sua política.

A confirmar-se a tendência inicial, de estreito entendimento entre as 20 nações interessadas no açúcar como fonte de divisas, haverá, para o produto, um sistema benéfico. Não se trata de estruturar um cartel, como o dos países produtores de petróleo, mas deve-se constituir um regime que garanta ao açúcar, tão importante para tantas nações do hemisfério, um preço justo e estável, não sujeito às flutuações que lhe diminuem o poder de troca. A própria ordem e disciplina do intercambio mundial beneficiam-se de um tipo de associação que imprime valores corretos às riquezas dos vários países. A correção dos desníveis na distribuição mundial da renda depende desses acordos regionais, que impedem a oscilação violenta de preços.

Constitui sintoma de maturidade das nações envolvidas na formação da comunidade açucareira do hemisfério o fato de em breve tempo haverem chegado a um acordo básico. Bastou que a cada uma interessasse a administração, em termos coletivos, de um produto vital para todas.

Ziraldo

Paixão da intolerância

Tristão de Athayde

A marcha da verdadeira civilização representa, penso eu, a passagem da intransigência à coexistência e da coexistência à convivência. Nesse sentido é que podemos afirmar, sem paradoxo, que o homem primitivo é um civilizado. Antes porém de meditarmos sobre a natureza dessas duas "passagens", lembramos que o espírito dominante em nossos dias (salvo nos países totalitários, onde a opinião pública é manipulada pela máquina oficial propagandista) é um espírito dominante cético sobre a própria "marcha da civilização." Para a maioria dos nossos contemporaneos, a civilização atual não marcha, retrocede. E' a voz dos pessimistas. Enquanto pequenas e agressivas minorias (como essa que acaba de pedir ao Papa que "excomungue" cerca de 300 "progressistas satanicos", entre cardeais, arcebispos, bispos, padres e outros "demônios", menos graduados...) opinam que, para marchar direito, deve ela retroceder. São os reacionários. Como não nos alistamos, nem com os derrotistas, nem com os retrocessistas, continuamos a crer que há, ao longo da História, o dedo misterioso de uma Providência, que nos permite ver a Humanidade como uma multitudo viatrix. *Compete, a cada unidade dessa multidão em marcha, distinguir os caminhos certos dos desvios sem saida.*

Na situação em que se encontra a humanidade, neste final de século, a intransigência das posições contraditórias é que predomina. Aquele pluralismo, *em sentido do qual devemos caminhar, como sempre sustentei (vid.* Estudos, *5a. série, pág. 277 e segs., 1933) ainda se encontra em estado, digamos assim, de isolamento "monadológico", como diria Leibnitz, ou de agressividade atual ou potencial. A idéia de ordem, tão justa e fundamental em si, se hipertrofiou, de tal modo, que se corrompeu na desordem dos autoritarismos ditatoriais implacáveis. A idéia de liberdade, ainda mais capital, se desagregou em libertarismos contraditórios e turbulentos, como o terrorismo. E tanto os homens, como os grupos e as nações, se dilaceram e se injuriam ou se matam reciprocamente, no fanatismo de possuirem por si sós,* toda a verdade.

Basta olharmos para o quadro doloroso do mundo em pé de guerra, segundo as denúncias incessantes do mais insuspeito dos grandes chefes espirituais da humanidade, Paulo VI, contra o "armamentismo", isto é o "equilíbrio pelo terror" como sendo o único meio de alcançar a paz universal. Passamos, quase sem transição, do diletantismo cético do século XIX para o fanatismo intolerante do século XX, tanto individual como coletivo. A deficiência das convicções racionais leva, como que automaticamente, à supremacia dos instintos passionais. E estes se regem pela lei da arrogancia das idéias e da intransigência nos atos. Esse choque de hipertrofias, individualistas ou nacionalisias, tanto na vida internacional, como no amago das pessoas e das nações, representa o ponto negativo de partida, para aquela primeira passagem *do estado de intransigência para o de coexistência. Não basta existir para viver bem.*

E' mister existir-com. E existir-com é respeitar a outra pessoa, a outra fé, a outra raça, a outra nação, o outro sistema político ou econômico. Essa passagem primeira, da existência à coexistência, não precisa esperar a supressão daquela hipertrofia, do eu *ou do* nós, *para entrar em ação. Pelo contrário, tem de agir durante o próprio dominio dessa hipertrofia e desse fanatismo. E agir pacientemente. Agir pela humildade. Agir pela desistência de reciprocidade ou de recompensa. Agir pelo silêncio construtivo. Por vezes até pelo silêncio passivo. O respeito pelo outro, pessoa, grupo ou nação, é um* valor em si. *A força da coexistência, como passagem de um estágio inferior a um estágio superior de existência, provém dessa osmose do bem, que faz do amor o mais alto dos valores morais e espirituais. O* ama et fac quod vis *de Santo Agostinho, de perene aplicação a todas as situações da vida social ou individual, provém precisamente dessa supremacia do* existir-com, *superior em si mesmo ao simples fato de existir, isto é de* existir-sem.

Quanto à passagem da coexistência *à* convivência, *embora também difícil, é menos árdua do que a primeira. Vencer a intolerancia é dominar o orgulho. E o orgulho foi o "pecado original", e não a sensualidade, como se apregoa. E' mais difícil vencer a sensualidade do espírito, isto é, o orgulho, do que o orgulho do corpo, isto é, a sensualidade. Uma vez transposto esse primeiro Rubicon, o outro (isto é, a passagem da coexistência ao convívio) é apenas uma questão de grau e não de natureza, como a primeira passagem. Pois não basta viver* ao lado. *É preciso viver com. E nisto está o espírito de comunidade entre as pessoas, como no bem comum do povo está o* coementum, *como dizia Santo Tomás de Aquino, que deve ligar os seres humanos e os grupos, particularmente os governantes (a autoridade) e os governados (a liberdade) com que se consegue civilizar as nações. E delas passar à comunidade universal.*

Esse espírito de convivência como fruto de uma coexistência racional entre contrários *ou apenas* análogos *é que deve ser a meta de toda vivência individual e social. Todas as defesas de que se devem cercar, não só as pessoas, em seus direitos e suas convicções próprias, como as nacionalidades, em suas soberanias e em seus regimes distintos, devem respeitar as linhas mestras dessa passagem. E' nesse sentido realista, que toda economia e toda política, para serem legítimas, devem subordinar-se a uma filosofia racional da vida doutrinária. E a uma interdependência na vida prática. Tudo isso começa pela luta contra a paixão da intolerancia.*

Geisel comparece à missa do Dia de Ação de Graças

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel, acompanhado de Dona Lucy, do Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos e de quase todos os Ministros de Estado, assistiu ontem, na Catedral de Brasília, ao *Te Deum* comemorativo do Dia Mundial de Ação de Graças.

A cerimônia durou 30 minutos e foi celebrada pelo Arcebispo Dom José Newton, sendo a leitura do Evangelho feita pelo presidente do Conselho de Pastores do Distrito Federal, Reverendo Ernesto Bernhoeft, para caracterizar o caráter ecumênico da cerimônia. O Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco, assistiu à cerimônia sentado à direita do altar.

A chegada

O Presidente da República e Dona Lucy Geisel chegaram à Catedral exatamente às 18 horas, sendo recebidos pelo Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos. Seguiram então até o altar, na companhia do Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, e dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, Ministro Golbery do Couto e Silva e General Hugo de Andrade Abreu.

O coral do SESI cantou primeiro a *Ave Verum*, de Mozart, enquanto o Arcebispo Dom José Newton iniciava a celebração da missa. O Presidente da República e o Ministro da Justiça, com suas esposas, além do Vice-Presidente, sentaram-se em poltronas de veludo à esquerda do altar, enquanto os Ministros de Estado e suas esposas acomodavam-se mais atrás, nas banquetas laterais.

Do outro lado ficaram os representantes do corpo diplomático, atrás das autoridades eclesiásticas, enquanto no amplo saguão da catedral ficaram os parlamentares, militares e um público bastante numeroso.

Entre os políticos estavam os presidentes da Câmara e do Senado, Srs. Flávio Marcílio e Paulo Torres, os líderes Célio Borja e Amaral Peixoto e mais o presidente nacional da Arena, Senador Petrônio Portela.

Após o encerramento da cerimônia, às 18h30m, o Presidente Ernesto Geisel e Dona Lucy, cumprimentaram os Ministros de Estado e se retiraram da catedral, despedindo-se na saída, com um ligeiro abraço, do Núncio Apostólico.

Senado

Por sugestão do Senador Guido Mondin, o tempo destinado aos oradores da sessão de ontem, no Senado, foi dedicado a comemorar o Dia Nacional de Ação de Graças, cujo histórico foi feito pelo Senador Franco Montoro, de São Paulo.

Disse o Senador do MDB que o Dia Nacional de Ação de Graças surgiu como uma espécie de testamento espiritual de Joaquim Nabuco que, três meses antes de morrer, em 1909, formulou o voto, hoje famoso, no sentido de que "toda a humanidade se unisse anualmente, no mesmo dia, para um agradecimento universal a Deus."

Histórico

— No Dia de Ação de Graças de 1909, pela primeira vez nos Estados Unidos, um Presidente da República, Taft, entrava num templo católico, a Catedral de São Patrício, em Washington, para assistir à celebração do ofício realizada pelo Cardeal Gibbons. Entre os presentes, o corpo diplomtáico e o então Embaixador do Brasil, Joaquim Nabuco, que formulou na ocasião aquele famoso voto — disse o Senador Franco Montoro.

Continuando a historiar o movimento no Brasil, afirmou que há 25 anos, o Presidente Eurico Dutra sancionava a Lei n.º 781, oriunda do Congresso Nacional, fixando-se a data de comemoração na quarta quinta-feira de novembro, que coincide com o fim do ano parlamentar e se harmoniza com os demais países onde é celebrada.

Falando em nome da Arena, o Senador Guido Mondin declarou que "preferiria neste dia a gratidão pelo silêncio, porque é pelo silêncio que tanta vez tenho pedido e tenho agradecido ao criador, na alegria ou na angústia."

Dom Eugênio preside no Rio

A celebração, ontem, do Dia Mundial de Ação de Graças na Catedral Metropolitana, que o Cardeal Eugênio Sales presidiu, teve a participação do ex-Ministro Juarez Távora, a quem o cerimoniário convidou para fazer a leitura de uma passagem de São Paulo em que o Apóstolo convida os cristãos a cantarem louvores a Deus.

Antes do canto do **Te Deum**, pelo coral do Colégio Santos Anjos, da Tijuca, o Padre Válter de Sousa enalteceu a data: "Dizer obrigado a Deus significa unir as mãos de cada um de nós, adultos e jovens, patrões e empregados, autoridades e súditos, ricos e pobres, e nas quais se cruza a mão libertadora de Cristo".

Presentes

Cinco minutos antes da cerimônia, já estavam junto ao altar, em cadeiras especiais, o Governador e Sra. Chagas Freitas. Perto sentaram-se os Secretários de Justiça, Sr. Geraldo Faria Batista; de Segurança, General Antônio Faustino da Costa, e de Serviços Sociais, Sr. Mário Tobias. Compareceram, ainda, entre outros, o Coronel Renato Valle, que representava o Comando do III Comando Aéreo Regional, o Padre Pedro Veloso, Reitor da PUC, e Dona Alice Távora, secretária-geral da Cruzada Pró-Dia Universal de Ação de Graças.

Havia representações do Corpo de Bombeiros, grupos de freiras e uma centena de fiéis, entre os quais se destacavam alguns responsáveis por agremiações católicas, como o Sr. Luis Compagnoni (do Serra Clube do Brasil) e o Vice-Almirante Luis Penido Burnier (da Adoração Noturna).

Depois que entrou no templo, ladeado pelos Monsenhores Virgílio Lapenda e Guilherme Schubert, o Cardeal Eugênio Sales iniciou a cerimônia convidando os presentes a louvar a Deus com a recitação do credo.

O Padre Válter de Sousa, capelão da igreja de Santa Cruz dos Militares e que pregou durante seis minutos, insistiu na afirmação de que a melhor forma de os homens agradecerem a Deus é darem-se as mãos: "Se as apertássemos num abraço fraternal em torno do mundo, este se renovaria e seria mais humano e mais feliz". E lembrou que não é só o rico que tem motivos para agradecer:

— Para dizer a Deus muito obrigado, não é preciso ter. Basta ser.

Antes do *Te Deum*, foram feitas preces pelo Papa, autoridades governamentais e os brasileiros em geral para que "cada dia, e hoje especialmente, saibam agradecer a Deus os benefícios que dele recebem, através de um convívio fraterno e co-responsável e, de modo particular, através daqueles que têm o encargo de servir como autoridade ao bem comum do povo".

Findo o canto do *Te Deum*, em português, o Padre Max Lin Rodrigues (pároco da Catedral) conduziu, até o altar-mor, a hóstia consagrada, que foi exposta no ostensório de ouro para adoração dos fiéis. Antes de encerrar a cerimônia, que durou quase uma hora, Dom Eugênio recitou ainda com os presentes orações especiais do Ano Santo.

As autoridades saíram todas pela sacristia, onde cumprimentaram o Cardeal. O Monsenhor Francisco Bessa, que acompanhou Dom Eugênio, foi também o mestre-de-cerimônias.

Cristo Redentor

Com missa e *Te Deum* rezados por Monsenhor Emanuel Dornelas Barbosa na pequena capela situada por baixo do monumento do Cristo Redentor, foi comemorado também no alto do Corcovado, ontem à tarde, o Dia de Ação de Graças, no qual tomaram parte, entre outros, turistas japoneses, americanos, ingleses, chilenos, espanhóis e portugueses.

A cerimônia, que teve como ajudante o sacristão da capela, Sr. Floriano Alves, é realizada todos os anos naquele local desde o ano em que morreu o Presidente Kennedy, e o celebrante aproveitou a ocasião para dizer que, "sendo este monumento o coração do Brasil, aqui apetece vir sempre dar graças em nome do mundo inteiro."

A chuva que à tarde desabou sobre a cidade já não atingiu os fiéis (quase todos da paróquia de São Judas Tadeu, na maioria mulheres e crianças), mas a ventania obrigou aqueles que não couberam dentro do templo a proteger-se segurando as roupas e o cabelo.

Cerimônia em S. Paulo teve 5 mil

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 5 mil pessoas participaram ontem do Dia Nacional de Ação de Graças, na Cidade de Deus, em Osasco, numa cerimônia que contou com a presença de contingentes da Marinha, Exército e Aeronáutica, Governador Laudo Natel, e do presidente da organização Bradesco, Sr. Amador Aguiar.

A solenidade foi transmitida, ao vivo, para todo o país, via Embratel, através de 40 emissoras de TV e 80 emissoras de rádio. Diversos estabelecimentos de ensino, assim como a Banda e um Coral da Polícia Militar também participaram do acontecimento, de âmbito internacional, destinado a promover um Dia Universal de Ação de Graças.

A iniciativa

Centenas de crianças ocuparam ontem, durante a tarde, o pátio da Cidade de Deus, ocasião em que foram lançados ao céu milhares de balões. A cerimônia religiosa contou com a coordenação do Reverendo José Borges dos Santos Júnior, Padre Gregório Westrupp e Sr. José Herculano Pires. A abertura teve início com o Hino Nacional, e logo depois se processava a alocução do Reverendo José Borges Júnior.

Por iniciativa do Sr. Amador Aguiar, em novembro de 1972, realizou-se na sede do Bradesco, na Cidade de Deus, o Primeiro Encontro de Ação de Graças, promovido em conjunto com as comunidades locais, conseguindo-se reunir, naquela ocasião, na Praça de Esportes, cerca de 4 mil pessoas. Dado o interesse despertado, o Conselho Administrativo do Grupo Bradesco decidiu incluir definitivamente o Dia Nacional de Ação de Graças no calendário de comemorações.

Faria Lima recebe armador chinês que pode investir na indústria petroquímica

O Governador do novo Estado do Rio, Almirante Faria Lima, recebeu ontem a visita do banqueiro e armador Yue-Kong Pao, chinês de Hong-Kong, que veio ao Brasil conhecer a nova diretoria da Petrobrás e aproveitou a estada para rever o Governador. No Palácio Laranjeiras, manifestou sua intenção de investir na indústria petroquímica do novo Estado do Rio.

O Almirante Faria Lima viaja hoje cedo para Campos, onde chega às 8h 40m, num avião Bandeirante. A visita do Governador será curta e, à tarde, ele estará de volta ao Rio, de onde partirá para Teresópolis. De manhã, ele visita a Fundenor — Fundação para o Desenvolvimento do Norte Fluminense — e depois do almoço sobrevoa o Vale São João, já a bordo do avião que o trará para o Rio.

Investimento

O Sr. Yue-Kong Pao, que visitou o Almirante Faria Lima no Palácio Laranjeiras às 10h 30m, é considerado um dos maiores armadores do mundo e tem uma frota de 108 navios, muitos dos quais estão fretados à Petrobrás. Do Almirante Faria Lima recebeu a notícia de que a administração do novo Estado terá duas áreas prioritárias de investimento: a agricultura e a indústria.

Amigo do Almirante Faria Lima, que o conheceu em Tóquio, o armador chinês tem 20 milhões de toneladas **dead-weight**, principalmente em petroleiros modernos. Cada um de seus navios custa, segundo sua própria estimativa entre 6 e 7 milhões de dólares. Além de armador, é diretor do Hong Kong Shangai Banking Corporation, membro do International Advisery Board do Chase Manhattan Bank, presidente do World Wide Shipping Group e tem investimentos em todo o mundo.

Apesar de ter revelado o interesse apenas pela indústria petroquímica do novo Estado, o Sr. Yue-Kong Pao disse que também poderá investir em outras áreas. Amigo também do Ministro Shigeaki Ueki, ele disse que já havia sido convidado pelo titular da pasta de Minas e Energia para investir no Brasil.

Hoje de manhã, o Sr. Yue-Kong Pao volta a Nova Iorque, de onde veio na última quarta-feira. No dia 15 de março, ele virá novamente ao Rio, para assistir à posse do Almirante Faria Lima e para ser apresentado ao Presidente Ernesto Geisel.

Cedag

O presidente da Cedag, Sr. Hugo de Matos, aceitou ontem o convite do Almirante Faria Lima para chefiar grupo de trabalho que assessorará o Governador em assuntos referentes a obras públicas. O engenheiro Hugo de Matos esteve ontem de manhã no Palácio Laranjeiras, para transmitir ao Almirante Faria Lima algumas expectativas no setor de abastecimento de água do novo Estado.

Como presidente da Cedag, o Sr. Hugo de Matos comunicou que o Sistema Guandu passará a fornecer, na segunda quinzena de janeiro, mais 1 bilhão de litros de água por dia, dobrando a atual capacidade. Do total de mais de 2 bilhões de litros diários, a Cedag dará 500 litros de água/dia para cada habitante.

— Pela primeira vez o esquema de fornecimento se inverterá: a adução será maior que a demanda — disse o engenheiro Hugo de Matos.

O presidente da Cedag disse que a Baixada Fluminense poderá ser abastecida pelos Sistemas Acari e Lajes, dependendo dos estudos de viabilidade. Além dos dois sistemas, há a possibilidade de se estender a atuação do Sistema Guandu à Baixada Fluminense, o que não prejudicaria o atendimento à Guanabara, segundo o Sr. Hugo de Matos.

Campos dá explicação sobre a sua economia

Niterói (Sucursal) — O Governador Faria Lima e sua assessoria técnica, se reunirão hoje, em Campos, com a diretoria e assessoria técnica da Fundação Norte-Fluminense de Desenvolvimento (Fundenor), para a apresentação dos indicadores socioeconômicos da região.

O Almirante Faria Lima chegará ao Aeroporto Bartolomeu Lisandro às 8h 40m, de onde seguirá para uma visita à Cooperativa dos Produtores de Leite de Campos (Cooperleite). As 9h 20m iniciará uma visita às instalações da Fundenor, onde, às 10 horas, começará a reunião técnica. Após o almoço, marcado para as 13 horas, o Almirante viajará de volta à Guanabara.

Fundenor

Na visita que fará às instalações da Fundenor, antes da reunião técnica, o Governador visitará a Central de Inseminação Artificial, os Laboratórios de Biologia Animal, as Unidades veterinárias móveis, as casas de vegetação (estufas), laboratórios de solo, adubos e rações, laboratórios de análise de açúcar e álcool, escritórios técnicos, instalações de apoio e administração.

Ministros do STF criticam procurador

Brasília (Sucursal) — O Ministro Xavier de Albuquerque, do Supremo Tribunal Federal, criticou ontem, com a concordância, em parte, do Ministro Aliomar Baleeiro, o Procurador-Geral da República, por ter deixado de denunciar o Deputado Clóvis Stenzel, contra o qual se alegava haver ofendido o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, chamando-o de "bandido comunista".

Considerando-se "sem alternativa", por ser Procurador-Geral da República, o titular da ação penal, o STF não teve outro recurso senão autorizar o arquivamento de um inquérito, iniciado a pedido do próprio Tribunal, quando recebeu a denúncia formulada contra o ex-Deputado Francisco Pinto.

Quem mais combateu a atitude do Procurador-Geral da República foi o Ministro Xavier de Albuquerque, relator da ação penal instaurada contra o ex-Deputado Francisco Pinto. O Ministro não concordou com o Procurador-Geral na parte em que este afirmou não ter o Deputado Clóvis Stenzel cometido crime algum, ao chamar Fidel Castro de bandido, por ser Cuba Nação inimiga, com a qual o Brasil não mantém relações diplomáticas. Disse o Ministro que o fato é mais grave justamente quando se critica o Chefe de Estado de Nação inimiga, sendo que nesse caso o delito "deve ser ainda mais severamente punido".

Rui Carneiro louva o comportamento de Geisel nas eleições

Brasília (Sucursal) — O Senador Rui Carneiro, do MDB paraibano, reeleito para o quarto mandato, afirmou ontem da tribuna que "só sob os auspícios de governantes responsáveis pleitos livres poderão ser realizados, como aconteceu a 15 de novembro, quando a Nação falou como quis e em favor de quem quis, livre e democraticamente."

Depois de dizer que fazer Oposição por simples sentimento de oposição nunca foi seu roteiro político, o Sr. Rui Carneiro afirmou que "acredito em Ernesto Geisel, não só porque o conheço desde a Revolução de 1930, mas porque, nesta hora, abriu aos brasileiros a oportunidade democrática para pronunciamentos que não só o enaltecem como espelham ao mundo uma grande e bela imagem do Brasil."

RECONHECIMENTO

— Um ilustre adversário, no calor da campanha — disse o Senador Rui Carneiro — chegou a proclamar que quem fosse oposicionista jamais poderia votar no meu nome, porque eu fazia referências simpáticas ao Presidente Ernesto Geisel. Não entendia ele o meu procedimento correto e democrático, mas o povo paraibano entendeu.

— Entende bem — disse — quando daqui proclamo que o Governo Ernani Sátiro presidiu o pleito com dignidade, sem faltar com o seu apoio até nas tribunas públicas ao meu opositor, mas não pôs a administração a serviço da Arena. Entende ainda porque desta alta tribuna do país congratulo-me com o Presidente Ernesto Geisel pela sua posição altamente respeitada e pelo seu pronunciamento que abriu clareiras à Nação quando proclamou antes do pleito que os Partidos do Governo e da Oposição eram necessários à vida democrática com as mesmas responsabilidades de bem servir.

comunicado

EDIFÍCIO Flamingo

A REVIL S.A. comunica o lançamento nesta semana, do Edifício FLAMINGO Rua 2 de Dezembro 25-Flamengo.

VENHA VER SEU APTO. JÁ PRONTO

Obra no revestimento

Apartamentos de alto luxo com 150m2
Apenas 4 aptos. por andar, com salão, sala de estar, 3 dormitórios (1 suite nobre) ampla cozinha, dependências completas e garagem.

PREÇO PARA O 5.º ANDAR Cr$ 450.000,

Entrega dentro de dez meses e condições de pagamento absolutamente novas:

mensalidades só após a entrega das chaves

(Cr$ 2.674,87)

Informações e vendas no próprio local ou na

REVIL

R. Raul Pompéia, 91
Copacabana
tels. 227-0133 / 227-8380

264-9122.

Telefone que vende.

Agora, para anunciar nas edições de 2.ª a 6.ª -feira do JORNAL DO BRASIL, basta telefonar.

Horários de atendimento

De 2.ª a 6.ª-feira de 8:00 às 16:00 h
(Sábado e domingo de 8:00 às 16:00 h)

CLASSIFICADOS PELO TELEFONE DO JORNAL DO BRASIL.
CLASSIFICADOS QUE VENDEM.

Geisel comparece à missa do Dia de Ação de Graças

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel, acompanhado de Dona Lucy, do Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos e de quase todos os Ministros de Estado, assistiu ontem, na Catedral de Brasília, ao *Te Deum* comemorativo do Dia Mundial de Ação de Graças.

A cerimônia durou 30 minutos e foi celebrada pelo Arcebispo Dom José Newton, sendo a leitura do Evangelho feita pelo presidente do Conselho de Pastores do Distrito Federal, Reverendo Ernesto Bernhoeft, para caracterizar o caráter ecumênico da cerimônia. O Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco, assistiu à cerimônia sentado à direita do altar.

A chegada

O Presidente da República e Dona Lucy Geisel chegaram à Catedral exatamente às 18 horas, sendo recebidos pelo Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos. Seguiram então até o altar, na companhia do Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, e dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, Ministro Golbery do Couto e Silva e General Hugo de Andrade Abreu.

O coral do SESI cantou primeiro a *Ave Verum*, de Mozart, enquanto o Arcebispo Dom José Newton iniciava a celebração da missa. O Presidente da República e o Ministro da Justiça, com suas esposas, além do Vice-Presidente, sentaram-se em poltronas de veludo à esquerda do altar, enquanto os Ministros de Estado e suas esposas acomodavam-se mais atrás, nas banquetas laterais.

Do outro lado ficaram os representantes do corpo diplomático, atrás das autoridades eclesiásticas, enquanto no amplo saguão da catedral ficaram os parlamentares, militares e um público bastante numeroso.

Entre os políticos estavam os presidentes da Câmara e do Senado, Srs. Flávio Marcílio e Paulo Torres, os líderes Célio Borja e Amaral Peixoto e mais o presidente nacional da Arena, Senador Petrônio Portela.

Após o encerramento da cerimônia, às 18h30m, o Presidente Ernesto Geisel e Dona Lucy, cumprimentaram os Ministros de Estado e se retiraram da catedral, despedindo-se na saída, com um ligeiro abraço, do Núncio Apostólico.

Senado

Por sugestão do Senador Guido Mondin, o tempo destinado aos oradores da sessão de ontem, no Senado, foi dedicado a comemorar o Dia Nacional de Ação de Graças, cujo histórico foi feito pelo Senador Franco Montoro, de São Paulo.

Disse o Senador do MDB que o Dia Nacional de Ação de Graças surgiu como uma espécie de testamento espiritual de Joaquim Nabuco que, três meses antes de morrer, em 1909, formulou o voto, hoje famoso, no sentido de que "toda a humanidade se unisse anualmente, no mesmo dia, para um agradecimento universal a Deus."

Histórico

— No Dia de Ação de Graças de 1909, pela primeira vez nos Estados Unidos, um Presidente da República, Taft, entrava num templo católico, a Catedral de São Patrício, em Washington, para assistir à celebração do ofício realizada pelo Cardeal Gibbons. Entre os presentes, o corpo diplomtáico e o então Embaixador do Brasil, Joaquim Nabuco, que formulou na ocasião aquele famoso voto — disse o Senador Franco Montoro.

Continuando a historiar o movimento no Brasil, afirmou que há 25 anos, o Presidente Eurico Dutra sancionava a Lei n.º 781, oriunda do Congresso Nacional, fixando-se a data de comemoração na quarta quinta-feira de novembro, que coincide com o fim do ano parlamentar e se harmoniza com os demais países onde é celebrada.

Falando em nome da Arena, o Senador Guido Mondin declarou que "preferiria neste dia a gratidão pelo silêncio, porque é pelo silêncio que tanta vez tenho pedido e tenho agradecido ao criador, na alegria ou na angústia."

Dom Eugênio preside no Rio

A celebração, ontem, do Dia Mundial de Ação de Graças na Catedral Metropolitana, que o Cardeal Eugênio Sales presidiu, teve a participação do ex-Ministro Juarez Távora, a quem o cerimoniário convidou para fazer a leitura de uma passagem de São Paulo em que o Apóstolo convida os cristãos a cantarem louvores a Deus.

Antes do canto do **Te Deum**, pelo coral do Colégio Santos Anjos, da Tijuca, o Padre Válter de Sousa enalteceu a data: "Dizer obrigado a Deus significa unir as mãos de cada um de nós, adultos e jovens, patrões e empregados, autoridades e súditos, ricos e pobres, e nas quais se cruza a mão libertadora de Cristo".

Presentes

Cinco minutos antes da cerimônia, já estavam junto ao altar, em cadeiras especiais, o Governador e Sra. Chagas Freitas. Perto sentaram-se os Secretários de Justiça, Sr. Geraldo Faria Batista; de Segurança, General Antônio Faustino da Costa, e de Serviços Sociais, Sr. Mário Tobias. Compareceram, ainda, entre outros, o Coronel Renato Valle, que representava o Comando do III Comando Aéreo Regional, o Padre Pedro Veloso, Reitor da PUC, e Dona Alice Távora, secretária-geral da Cruzada Pró-Dia Universal de Ação de Graças.

Havia representações do Corpo de Bombeiros, grupos de freiras e uma centena de fiéis, entre os quais se destacavam alguns responsáveis por agremiações católicas, como o Sr. Luis Compagnoni (do Serra Clube do Brasil) e o Vice-Almirante Luis Penido Burnier (da Adoração Noturna).

Depois que entrou no templo, ladeado pelos Monsenhores Virgílio Lapenda e Guilherme Schubert, o Cardeal Eugênio Sales iniciou a cerimônia convidando os presentes a louvar a Deus com a recitação do credo.

O Padre Válter de Sousa, capelão da Igreja de Santa Cruz dos Militares e que pregou, durante seis minutos, insistiu na afirmação de que a melhor forma de os homens agradecerem a Deus é darem-se as mãos: "Se as apertássemos num abraço fraternal em torno do mundo, este se renovaria e seria mais humano e mais feliz". E lembrou que não é só o rico que tem motivos para agradecer:

— Para dizer a Deus muito obrigado, não é preciso ter. Basta ser.

Antes do *Te Deum*, foram feitas preces pelo Papa, autoridades governamentais e os brasileiros em geral para que "cada dia, e hoje especialmente, saibam agradecer a Deus os benefícios que dele recebem, através de um convívio fraterno e co-responsável e, de modo particular, através daqueles que têm o encargo de servir como autoridade ao bem comum do povo".

Findo o canto do *Te Deum*, em português, o Padre Max Lin Rodrigues (pároco da Catedral) conduziu, até o altar-mor, a hóstia consagrada, que foi exposta no ostensório de ouro para adoração dos fiéis. Antes de encerrar a cerimônia, que durou quase uma hora, Dom Eugênio recitou ainda com os presentes orações especiais do Ano Santo.

As autoridades saíram todas pela sacristia, onde cumprimentaram o Cardeal. O Monsenhor Francisco Bessa, que acompanhou Dom Eugênio, foi também o mestre-de-cerimônias.

Cristo Redentor

Com missa e *Te Deum* rezados por Monsenhor Emanuel Dornelas Barbosa na pequena capela situada por baixo do monumento do Cristo Redentor, foi comemorado também no alto do Corcovado, ontem à tarde, o Dia de Ação de Graças, no qual tomaram parte, entre outros, turistas japoneses, americanos, ingleses, chilenos, espanhóis e portugueses.

A cerimônia, que teve como ajudante o sacristão da capela, Sr. Floriano Alves, é realizada todos os anos naquele local desde o ano em que morreu o Presidente Kennedy, e o celebrante aproveitou a ocasião para dizer que, "sendo este monumento o coração do Brasil, aqui apetece vir sempre dar graças em nome do mundo inteiro."

A chuva que à tarde desabou sobre a cidade já não atingiu os fiéis (quase todos da paróquia de São Judas Tadeu, na maioria mulheres e crianças), mas a ventania obrigou aqueles que não couberam dentro do templo a proteger-se segurando as roupas e o cabelo.

Cerimônia em S. Paulo teve 5 mil

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 5 mil pessoas participaram ontem do Dia Nacional de Ação de Graças, na Cidade de Deus, em Osasco, numa cerimônia que contou com a presença de contingentes da Marinha, Exército e Aeronáutica, Governador Laudo Natel, e do presidente da organização Bradesco, Sr. Amador Aguiar.

A solenidade foi transmitida, ao vivo, para todo o país, via Embratel, através de 40 emissoras de TV e 80 emissoras de rádio. Diversos estabelecimentos de ensino, assim como a Banda e um Coral da Polícia Militar também participaram do acontecimento, de âmbito internacional, destinado a promover um Dia Universal de Ação de Graças.

A iniciativa

Centenas de crianças ocuparam ontem, durante a tarde, o pátio da Cidade de Deus, ocasião em que foram lançados ao céu milhares de balões. A cerimônia religiosa contou com a coordenação do Reverendo José Borges dos Santos Júnior, Padre Gregório Westrupp e Sr. José Herculano Pires. A abertura teve início com o Hino Nacional, e logo depois se processava a alocução do Reverendo José Borges Júnior.

Por iniciativa do Sr. Amador Aguiar, em novembro de 1972, realizou-se na sede do Bradesco, na Cidade de Deus, o Primeiro Encontro de Ação de Graças, promovido em conjunto com as comunidades locais, conseguindo-se reunir, naquela ocasião, na Praça de Esportes, cerca de 4 mil pessoas. Dado o interesse despertado, o Conselho Administrativo do Grupo Bradesco decidiu incluir definitivamente o Dia Nacional de Ação de Graças no calendário de comemorações.

Faria Lima recebe armador chinês que pode investir na indústria petroquímica

O Governador do novo Estado do Rio, Almirante Faria Lima, recebeu ontem a visita do banqueiro e armador Yue-Kong Pao, chinês de Hong-Kong, que veio ao Brasil conhecer a nova diretoria da Petrobrás e aproveitou a estada para rever o Governador. No Palácio Laranjeiras, manifestou sua intenção de investir na indústria petroquímica do novo Estado do Rio.

O Almirante Faria Lima viaja hoje cedo para Campos, onde chega às 8h 40m, num avião Bandeirante. A visita do Governador será curta e, à tarde, ele estará de volta ao Rio, de onde partirá para Teresópolis. De manhã, ele visita a Fundenor — Fundação para o Desenvolvimento do Norte Fluminense — e depois do almoço sobrevoa o Vale São João, já a bordo do avião que o trará para o Rio.

Investimento

O Sr. Yue-Kong Pao, que visitou o Almirante Faria Lima no Palácio Laranjeiras às 10h 30m, é considerado um dos maiores armadores do mundo e tem uma frota de 108 navios, muitos dos quais estão fretados à Petrobrás. Do Almirante Faria Lima recebeu a notícia de que a administração do novo Estado terá duas áreas prioritárias de investimento: a agricultura e a indústria.

Amigo do Almirante Faria Lima, que o conheceu em Tóquio, o armador chinês tem 20 milhões de toneladas dead-weight, principalmente em petroleiros modernos. Cada um de seus navios custa, segundo sua própria estimativa entre 6 e 7 milhões de dólares. Além de armador, é diretor do Hong Kong Shangai Banking Corporation, membro do International Advisery Board do Chase Manhattan Bank, presidente do World Wide Shipping Group e tem investimentos em todo o mundo.

Apesar de ter revelado o interesse apenas pela indústria petroquímica do novo Estado, o Sr. Yue-Kong Pao disse que também poderá investir em outras áreas. Amigo também do Ministro Shigeaki Ueki, ele disse que já havia sido convidado pelo titular da pasta de Minas e Energia para investir no Brasil.

Hoje de manhã, o Sr. Yue-Kong Pao volta a Nova Iorque, de onde veio na última quarta-feira. No dia 15 de março, ele virá novamente ao Rio, para assistir à posse do Almirante Faria Lima e para ser apresentado ao Presidente Ernesto Geisel.

Cedag

O presidente da Cedag, Sr. Hugo de Matos, aceitou ontem o convite do Almirante Faria Lima para chefiar grupo de trabalho que assessorará o Governador em assuntos referentes a obras públicas. O engenheiro Hugo de Matos esteve ontem de manhã no Palácio Laranjeiras, para transmitir ao Almirante Faria Lima algumas expectativas no setor de abastecimento de água do novo Estado.

Como presidente da Cedag, o Sr. Hugo de Matos comunicou que o Sistema Guandu passará a fornecer, na segunda quinzena de janeiro, mais 1 bilhão de litros de água por dia, dobrando a atual capacidade. Do total de mais de 2 bilhões de litros diários, a Cedag dará 500 litros de água/dia para cada habitante.

— Pela primeira vez o esquema de fornecimento se inverterá: a adução será maior que a demanda — disse o engenheiro Hugo de Matos.

O presidente da Cedag disse que a Baixada Fluminense poderá ser abastecida pelos Sistemas Acari e Lajes, dependendo dos estudos de viabilidade. Além dos dois sistemas, há a possibilidade de se estender a atuação do Sistema Guandu à Baixada Fluminense, o que não prejudicaria o atendimento à Guanabara, segundo o Sr. Hugo de Matos.

Campos dá explicação sobre a sua economia

Niterói (Sucursal) — O Governador Faria Lima e sua assessoria técnica, se reunirão hoje, em Campos, com a diretoria e assessoria técnica da Fundação Norte-Fluminense de Desenvolvimento (Fundenor), para a apresentação dos indicadores socioeconômicos da região.

O Almirante Faria Lima chegará ao Aeroporto Bartolomeu Lisandro às 8h 40m, de onde seguirá para uma visita à Cooperativa dos Produtores de Leite de Campos (Cooperleite). As 9h 20m iniciará uma visita às instalações da Fundenor, onde, às 10 horas, começará a reunião técnica. Após o almoço, marcado para as 13 horas, o Almirante viajará de volta à Guanabara.

Fundenor

Na visita que fará às instalações da Fundenor, antes da reunião técnica, o Governador visitará a Central de Inseminação Artificial, os Laboratórios de Biologia Animal, as Unidades veterinárias móveis, as casas de vegetação (estufas), laboratórios de solo, adubos e rações, laboratórios de análise de açúcar e álcool, escritórios técnicos, instalações de apoio e administração.

Projeto que cria seguro para o trabalhador rural foi enviado ao Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Geisel enviou ontem ao Congresso o projeto de lei que institui a proteção contra acidentes do trabalho ao trabalhador rural, o qual ficará a cargo do Funrural. O projeto cria o auxílio-doença, no caso de incapacidade, no valor mensal de 75% do maior salário mínimo vigente no país.

Considerando não ter sido viável estabelecer a proteção do seguro de acidentes do trabalho nos mesmos moldes dos empregados urbanos, o projeto de lei equiparou ao acidente de trabalho a doença profissional inerente à atividade rural, a qual será definida posteriormente em ato do Ministro da Previdência Social.

AUXÍLIO-DOENÇA

Segundo o Ministro Nascimento e Silva, em exposição de motivos ao Chefe do Governo, isto se deve "às condições especiais da atividade rural, a começar por sua acentuada dispersão territorial e elevado número de empresas com pequena quantidade de empregados." O seguro de acidentes do trabalhador rural foi estabelecido pela Lei nº 5.889, de 8 de junho de 1973.

A perda da capacidade para o trabalho ou a morte, quando decorrentes de acidente do trabalho, darão direito, conforme o projeto de lei:

a) auxílio-doença, no valor mensal de 75% do maior salário mínimo vigente no país, a contar do dia seguinte ao do acidente;

b) aos benefícios do Funrural, na forma da legislação em vigor, devidos a contar do dia do acidente, com a aposentadoria ou pensão no valor de 75% do maior salário mínimo vigente no país;

c) a assistência médica, aí incluída a cirúrgica, hospitalar, farmacêutica e odontológica, bem como o transporte do acidentado, tudo devido em caráter obrigatório, a partir da ocorrência do acidente.

Nas localidades em que o Funrural não mantiver convênio com serviço organizado de assistência médica, a assistência emergencial será obrigatoriamente prestada pelo empregador.

Ministros do STF criticam procurador

Brasília (Sucursal) — O Ministro Xavier de Albuquerque, do Supremo Tribunal Federal, criticou ontem, com a concordância, em parte, do Ministro Aliomar Baleeiro, o Procurador-Geral da República, por ter deixado de denunciar o Deputado Clóvis Stenzel, contra o qual se alegava haver ofendido o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, chamando-o de "bandido comunista".

Considerando-se "sem alternativa", por ser Procurador-Geral da República, o titular da ação penal, o STF não teve outro recurso senão autorizar o arquivamento de um inquérito, iniciado a pedido do próprio Tribunal, quando recebeu a denúncia formulada contra o ex-Deputado Francisco Pinto.

Quem mais combateu a atitude do Procurador-Geral da República foi o Ministro Xavier de Albuquerque, relator da ação penal instaurada contra o ex-Deputado Francisco Pinto. O Ministro não concordou com o Procurador-Geral na parte em que este afirmou não ter o Deputado Clóvis Stenzel cometido crime algum, ao chamar Fidel Castro de bandido, por ser Cuba Nação inimiga, com a qual o Brasil não mantém relações diplomáticas. Disse o Ministro que o fato é mais grave justamente quando se critica o Chefe de Estado de Nação inimiga, sendo que nesse caso o delito "deve ser ainda mais severamente punido".

Marinha é homenageada na Assembléia

A Assembléia Legislativa carioca homenageou ontem a Marinha, comemorando com antecipação de 15 dias o Dia do Marinheiro, já que na próxima quinta-feira a Casa entra em recesso. Durante a solenidade, o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, recebeu o título de Cidadão da Guanabara, concedido por unanimidade.

Entre os presentes destacavam-se o Ministro da Marinha, Almirante Geraldo Azevedo Henning; o diretor de pessoal da Marinha, Almirante Gualter Magalhães; o diretor do Arsenal da Marinha, Almirante Álvaro de Resende Rocha; o Comandante-Chefe da Esquadra, Almirante Edi Sampaio Expellet; e o representante do Governador Chagas Freitas, Coronel Elias de Moraes. Discursaram além do Almirante Bierrenbach os Deputados Frederico Trota, Edson Guimarães e Levi Neves.

Rui Carneiro louva o comportamento do Governo nas eleições

Brasília (Sucursal) — O Senador Rui Carneiro, do MDB paraibano, reeleito para o quarto mandato, afirmou ontem da tribuna que "só sob os auspícios de governantes responsáveis pleitos livres poderão ser realizados, como aconteceu a 15 de novembro, quando a Nação falou como quis e em favor de quem quis, livre e democraticamente".

Depois de dizer que fazer oposição por simples sentimento de oposição nunca foi seu roteiro político, o Sr. Rui Carneiro afirmou que "acredito em Ernesto Geisel, não só porque o conheço desde a Revolução de 1930, mas porque, nesta hora, abriu aos brasileiros a oportunidade democrática para pronunciamentos que não só o enaltecem como espelham ao mundo uma grande e bela imagem do Brasil".

RECONHECIMENTO

— Um ilustre adversário, no calor da campanha — disse o Senador Rui Carneiro — chegou a proclamar que quem fosse oposicionista jamais poderia votar no meu nome, porque eu fazia referências simpáticas ao Presidente Ernesto Geisel. Não entendia ele o meu procedimento correto e democrático, mas o povo paraibano entendeu.

— Entende bem — disse — quando daqui proclamo que o Governador Ernani Sátiro presidiu o pleito com dignidade, sem faltar com o seu apoio até nas tribunas públicas ao meu opositor, mas não pôs a administração a serviço da Arena. Entende ainda porque desta alta tribuna do país congratulo-me com o Presidente Ernesto Geisel pela sua posição altamente respeitada e pelo seu pronunciamento que abriu clareiras à Nação quando proclamou antes do pleito que os Partidos do Governo e da Oposição eram necessários à vida democrática com as mesmas responsabilidades de bem servir.

Mais Geisel na página 19

Telefone para
222-2316
e faça uma
assinatura do
JORNAL DO BRASIL

comunicado
EDIFÍCIO
Flamingo
A REVIL S.A. comunica o lançamento nesta semana, do Edifício FLAMINGO Rua 2 de Dezembro 25-Flamengo.
VENHA VER SEU APTO. JÁ PRONTO
Obra no revestimento
Apartamentos de alto luxo com 150m2
Apenas 4 aptos. por andar, com salão, sala de estar, 3 dormitórios (1 suite nobre) ampla cozinha, dependências completas e garagem.
PREÇO PARA O 5.º ANDAR Cr$ 450.000,
Entrega dentro de dez meses e condições de pagamento absolutamente novas:
mensalidades só após a entrega das chaves
(Cr$ 2.674,87)
Informações e vendas no próprio local ou na
REVIL
R. Raul Pompéia, 91
Copacabana
tels. 227-0133 / 227-8380

Chilenos acusam México de apoiar exilados

Santiago, México, Moscou (AP-UPI-JB) — O México rompeu relações com a Junta presidida pelo General Augusto Pinochet para facilitar a formação de um Governo chileno no exílio, informaram ontem os jornais de Santiago. Segundo *Las Ultimas Noticias*, conhecidos líderes da Unidade Popular estão se reunindo na Capital mexicana a fim de constituirem o "Gabinete do exílio."

O jornal afirma que o ex-Chanceler Clodomiro Almeyda, que está preso no Chile, foi escolhido para chefiar o Governo no exílio. Em seu editorial de ontem, *El Mercurio*, o mais influente de Santiago, qualificou de "cínica" a atitude mexicana num dos "momentos cruciais para os destinos do nosso hemisfério."

Desonestidade

O *El Mercurio* declarou ainda que a situação "é grave porque pode significar o primeiro passo para que outros países latino-americanos rompam" com o Chile. Para o vespertino *La Tercera de la Hora*, a decisão mexicana "deve ser entendida dentro do contexto da sinuosa linha política pró-esquerdista seguida nos últimos tempos pelo Governo de Echeverría." Acrescenta que o Chile deveria ter tomado a iniciativa antes, em virtude do "comportamento desonesto" dos mexicanos.

O Sindicato de Trabalhadores da Empresa Nacional do Carvão do Chile dirigiu ao Ministério das Relações Exteriores uma declaração de apoio moral ao Governo militar, manifestando "profunda estranheza" pela medida anunciada terça-feira pelo Chanceler mexicano Emilio Rabasa.

No México, por sua vez, sindicatos e organizações profissionais liberais expressaram apoio à decisão de seu Governo. Os jornais da Capital mexicana publicaram ontem muitas matérias pagas em que essas entidades convidam outros setores a adotarem tal posição. O rompimento "foi um ato de dignidade, pois não podemos ter relações diplomáticas com os assassinos da democracia que só servem a interesses contrários aos nossos povos" — diz a declaração do Sindicato dos Eletricistas.

A única crítica pública ao Governo, no México, pelo rompimento, foi formulada pelo Partido de Ação Nacional (PAN), conservador e o principal da Oposição. Para o seu presidente, José Angel Conchello, a decisão "é incompreensível sob muitos pontos-de-vista."

"Pelo menos aparentemente, não existe nenhum motivo para pensar que este era o momento de interromper as relações diplomáticas. A situação do Chile é hoje a mesma que há 14 meses, quando foi deposto Salvador Allende, e dessa forma não há razão, acredito, para uma guinada tão violenta", acrescentou José Angel.

OIT apóia

A conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), reunida na Cidade do México, aprovou por unanimidade uma moção de aplauso ao Governo mexicano pelo rompimento com o Chile. A OIT recusara as credenciais dos delegados enviados pelo Chile e, em troca, aprovara uma moção no sentido de que os representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), dissolvida após o golpe, falassem em nome dos trabalhadores chilenos.

Frei e PDC condenam expulsão de Fuentealba

Santiago (AFP-AP-JB) — O "mais categórico protesto" contra a expulsão do ex-Senador Renan Fuentealba expressaram o ex-Presidente Eduardo Frei e mais 70 personalidades do Partido Democrata Cristão (PDC), em declaração divulgada ontem em Santiago.

Além de Frei, entre os signatários do documento — o mais severo no âmbito político local após a instauração do regime militar — figuram quatro ex-presidentes do Senado e quatro da Câmara, 12 ex-Senadores, 35 ex-Deputados, 12 ex-Ministros e o ex-Reitor da Universidade do Chile, Edgardo Boeninger.

Habeas acolhido

Fuentealba, que também várias vezes ocupou a presidência do PDC, foi expulso do Chile terça-feira e encontra-se provisoriamente em Lima. O Tribunal de Recursos de Santiago acolheu ontem o habeas-corpus em favor do ex-Senador impetrado pelo Partido, cujas atividades estão suspensas desde setembro de 1973.

O PDC alega que "a autoridade política ou administrativa carece de atribuições para expulsar sem prévio processo um cidadão chileno do território da pátria", sustenta que a medida não é aplicável ao caso de Fuentealba e solicita que o ex-parlamentar receba permissão para retornar ao país sem nenhum obstáculo.

O pretexto para a expulsão foi uma entrevista em que Fuentealba manifestou seu desejo de que "se restabeleça o mais breve possível o pleno exercício dos direitos humanos no Chile", criticando também a política econômica de seu país.

As relações do Partido Democrata Cristão com a Junta Militar são tensas e tendem a se agravar ainda mais após a divulgação do protesto, que afirma: "Chegamos a pensar que elementos infiltrados no Governo querem deliberadamente provocar uma situação de conflito irremediável."

"Não se pode explicar de outra forma a detenção de um cidadão sem permitir sequer que ele se comunique com sua família... sem lhe dar tempo para procurar os mais elementares meios de sobrevivência, e o levem à força para o exterior. Fere nossa dignidade que uma pessoa seja privada do direito de viver em sua própria pátria, sem que lhe seja concedida uma única oportunidade de se defender", prossegue o documento.

A declaração praticamente endossa os termos da entrevista de Fuentealba (concedida à France Press) ao afirmar que "era de esperar que, nas graves circunstâncias em que vive o país, se buscassem, como o pediram milhares de chilenos, os caminhos da paz, da concórdia interna, do respeito aos direitos humanos e às pessoas, e se criassem um clima que eliminasse ódios e divisões..."

O jornal *El Mercurio* afirmou que no comunicado do Governo anunciando a expulsão "faltam os antecedentes que teriam permitido fazer um julgamento de qualquer cidadão." *El Cronista Comercial*, de Buenos Aires, declarou que "com o seu procedimento, o regime chileno colabora para sua própria marginalização."

Reunião em Lima pode fracassar sem 2 Presidentes

Buenos Aires, Lima, Caracas e Santiago do Chile (AFP-UPI-ANSA-AP-JB) — A ausência definitiva de dois dos Chefes de Estados convidados — da Argentina e da Colômbia — ameaça fazer fracassar a conferência que reunirá em Lima, a partir de 7 de dezembro, sob o patrocínio do Peru, os dirigentes dos países sul-americanos de língua espanhola.

Nessa reunião, comemorativa do sesquicentenário da Batalha de Ayacucho, que assinala o fim do domínio espanhol na América do Sul, os Chefes de Estado presentes firmarão a Declaração de Ayacucho, documento destinado a formalizar as novas relações entre os signatários.

Última tentativa

Numa última tentativa de salvar a conferência — pois informa-se extra-oficialmente que também o Presidente do Equador, Guillermo Rodriguez Lara, não comparecerá — o Governo peruano enviou importantes figuras de seu Gabinete em missão de reiterar o convite pessoal aos diversos Chefes de Estado.

Assim, o Chanceler Miguel Angel de La Flor Valle, em companhia do Ministro da Saúde, iniciou ontem uma viagem que o leva a Venezuela, Equador, Panamá e Colômbia, enquanto o Ministro da Aeronáutica, General Rolando Gilardi, com o Ministro da Habitação, Vice-Almirante Augusto Galves, foi à Argentina, Chile e Bolívia.

Entretanto, antes da chegada do emissário peruano, o Governo argentino anunciava que Maria Estela Martinez de Perón não poderia viajar por motivos "de trabalho", e em lugar da Chefe de Estado iria o Chanceler Alberto Vignes.

Quase simultaneamente, em Bogotá, o Presidente Alfonso López Michelsen comunicava não poder se ausentar do país, impedido que está "por motivos constitucionais."

Mas, como se esperava, o mandatário venezuelano, Carlos Andrés Perez — que na madrugada de ontem, por volta das 3h (4h em Brasília) recebeu em audiência o Chanceler de La Flor Valle — confirmou sua presença, e já obteve licença para viajar ao exterior.

Razões de ordem política e histórica dão um caráter todo especial à participação de Andrés Perez na Conferência promovida pelo Peru: era venezuelano o herói de Ayacucho, Marechal Antonio José de Sucre.

Interesse venezuelano

Além disso, a Venezuela vê na Conferência de Ayacucho, prevista para o período de 7 a 11 de dezembro, uma oportunidade para convidar formalmente os Chefes de Estados de toda a América Latina para uma reunião em Caracas, a se realizar em 1975, a fim de debater "problemas fundamentais da região."

O jornal **La Opinión**, de Buenos Aires, comentando a ausência dos mandatários argentino e colombiano, diz que "o relativo fracasso que se vislumbra poderá colocar o Governo de Velasco Alvarado numa situação de debilidade diplomática no âmbito regional, fenômeno que inevitavelmente provocará consequências políticas no campo doméstico."

Outro jornal argentino, **La Calle**, de tendência esquerdista, refere-se a uma "grave preocupação" provocada nos círculos diplomáticos latino-americanos pela notícia de que a Presidenta Maria Estela Martínez de Perón não comparecerá à conferência de Ayacucho.

Diz ainda que "um plano para submeter o regime peruano a um processo de isolamento" estaria sendo acionado por certos setores das Forças Armadas da Bolívia, Paraguai e Uruguai, e de sua montagem participaria a CIA.

Segundo **La Calle**, o objetivo é "desestabilizar" e, finalmente, "destruir a experiência peruana." Impedir o êxito da conferência de Ayacucho seria um passo da maior importância para viabilizar esse plano, acrescenta.

A denúncia de **La Calle** é encarada com reserva por círculos diplomáticos que ressaltam a "excelente" fase por que passam as relações entre Peru e Chile.

No dia 17 último, como para ilustrar essa situação, realizou-se na fronteira que separa os dois países uma cerimônia simbólica em que oficiais dos Exércitos peruano e chileno trocaram um "abraço da concórdia" na presença de soldados, autoridades civis e numeroso público.

O abraço do General Artemio Garcia Vargas, do Peru, e do Coronel Odlaner Mena Salinas, do Chile, em Arica, significava o fim de quase um século de desconfiança e desentendimento provocado pela querra do Pacífico (1879 — 1893), em que o Chile derrotou o Peru e a Bolívia, e esta perdeu seu acesso ao Oceano Pacífico

Ontem, por motivo das comemorações do Dia da Infantaria peruana o Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra do Peru, General Edgardo Mercado Jarrin, disse que o Exército está perfeitamente preparado para enfrentar qualquer ameaça à soberania do país, "venha de onde vier."

— Em face das constantes mudanças no cenário mundial, dos novos tipos de agressões, sutis mas não menos opressas, e ante um panorama latino-americano com países mais irmanados por uma problemática comum, o Exército está travando uma guerra decisiva e incruenta que compromete a todos os recursos peruanos.

Brasília não decidiu quem vai a Ayacucho

Brasília (Sucursal) — O Governo brasileiro ainda não decidiu qual será o nível da sua representação oficial: nas cerimônias de comemoração do 150.º aniversário da Batalha de Ayacucho, no Peru, quando as tropas espanholas foram definitivamente expulsas do continente americano.

Para essas cerimônias, no dia 7 de dezembro, o Governo do Peru enviou convite a todos os Governos do mundo, porém limitou-se o pedido de representação em nível de Chefe de Estado às nações latino-americanas que tiveram seu processo de independência relacionado às figuras de Simon Bolívar e do General San Martin — requisito que exclui o Brasil, a despeito da sua condição de país vizinho no continente.

Marginalização

Embora explicada pelos critérios adotados na organização dos festejos, essa exclusão chegou a ser interpretada como um ato deliberado em favor da marginalização do Brasil no sistema americano, segundo tendências já manifestadas anteriormente na organização do Pacto Andino (Acordo de Cartagena), e, em data mais recente, como reação às declarações do ex-Presidente Richard Nixon a respeito da supremacia política brasileira no continente.

A discriminação sofrida pelo Brasil, como único país da América do Sul a não ter seu Chefe de Estado convidado para os festejos do sesquicentenário de Ayacucho, porém, foi atenuada ontem com o anúncio de que o Presidente da Colômbia, Lopez Michelsen, e a Presidenta da Argentina, Maria Estela de Perón, não comparecerão às cerimônias programadas para o dia 7, em Lima, enviando os dois países representação de segundo escalão. O Itamarati não fez qualquer comentário a respeito do assunto.

Radiofoto UPI

Os protestos em Bogotá foram dissolvidos com gás lacrimogêneo

Violência se estende a Bogotá

Bogotá (UPI-AP-JB) — Novas e violentas manifestações contra o Governo do Presidente Alfonso Lopez Michelsen explodiram ontem nesta Capital, em Palmira e em Tuiua, obrigando a polícia a usar gás lacrimogênio para conter os distúrbios, mas o Conselho de Ministros declarou que não pretende decretar o estado de sítio, embora esteja procupado com a situação.

As desordens deram sequência aos acontecimentos do dia anterior em Pasto, Popayan e Bogotá, causados pela revolta popular e estudantil contra a crise econômica, o crescente custo de vida, a escassez de gasolina e de gás e o aumento de até 120% nas tarifas de transporte urbano e intermunicipal.

BALA E PEDRA

Na Capital, os incidentes ocorreram num bairro do extremo Sudeste e se acentuaram durante a noite, no momento em que o Presidente Lopez Michelsen realizava uma reunião extraordinária de Gabinete para estudar a situação da ordem pública nacional. Os moradores do bairro exigiam melhoras no serviço de transporte.

Em Palmira, a cerca de 500 quilômetros a Sudoeste de Bogotá, grupos de manifestantes encabeçados por estudantes chocaram-se com a polícia, saindo feridas oito pessoas a pedra e bala. Apesar de cinco cidades já terem sido afetadas por distúrbios, o Ministro da Defesa, General Abrahan Varon Valencia, declarou que não acredita num "plano organizado para subverter a ordem." Mas reafirmou, no entanto, que atuará "com mão forte" para impedir a ação dos elementos mais extremistas.

A Prefeitura de Bogotá responsabilizou os "agitadores de organizações da extrema esquerda" pelos incidentes ocorridos na parte Sudeste da cidade, onde moradores construíram barricadas bloqueando aproximadamente oito quilômetros de uma estrada que leva ao Departamento de Meta.

Em nota oficial, a Prefeitura acentua que extremistas do Movimento Operário Independente Revolucionário (MOIR), de linha chinesa, e a União Nacional de Oposição (UNO), coalizão marxista, incentivaram "as desordens subversivas." Cerca de 2 mil e 500 veículos com alimentos para o consumo de Bogotá ficaram paralisados na estrada. Pelo menos seis policiais, apedrejados pelos manifestantes, se feriram. A falta de gasolina começou a ser sentida há três dias por causa de avarias no oleoduto que abastece a Capital. A situação é crítica mas o Governo garantiu que até amanhã o abastecimento estará normalizado em 70%.

Oposição na Argentina teme poder da direita

Buenos Aires (AP-JB) — A União Cívica Radical (UCR), principal Partido de oposição na Argentina, poderá mudar sua atitude de moderação diante do Governo de Maria Estela de Peron, em vista da crescente preponderância da direita peronista no Poder. A mudança talvez ocorra depois da reunião do comitê do Partido, na próxima semana.

Os radicais se opõem ainda à forma pela qual o Governo vem aplicando o estado de sítio e as recentes intervenções nas províncias e na política educacional e universitária, com o uso cada vez maior de funcionários da direita peronista.

Diálogo infrutífero

Apesar da possível mudança de orientação do Partido, os radicais parecem, ao mesmo tempo, resolvidos a manter, na medida do possível, o diálogo com o Governo.

"Não se trata de aprovarmos ou não o Governo" — disse um dirigente da UCR. "O que está em jogo é a sobrevivência do regime constitucional na Argentina, que tem muitos e poderosos inimigos".

Desde que o peronismo reassumiu o Poder, há 18 meses, os radicais e o grosso da Oposição vêm mantendo uma atitude de franca colaboração. O falecido Presidente Juan Domingo Peron contribuiu fundamentalmente para esse ambiente de "cordialidade política" que sua mulher e sucessora, Maria Estela, prometeu manter. Desde a morte de Peron, entretanto, a 1.º de julho, os radicais e a Oposição vêm sentindo que o diálogo com o Governo se está tornando cada vez mais infrutífero.

Intervenções preocupam

Ricardo Balbin, o dirigente máximo da UCR, disse em entrevista à imprensa, que "objetivamente" devia admitir que houve um esfriamento com o Governo, mas que "o diálogo prosseguia como antes." Admitiu Balbin: "Não sou consultado como no tempo de Peron, embora esteja sempre disposto a dialogar. Não mudei; o que mudou foi a intenção e a forma de diálogo do Governo".

Raul Alfonsin, dirigente do setor esquerdista da UCR e adversário de Balbin, declarou: "Sempre estive e estou numa posição de diálogo a respeito do Governo, mas não tenho sentido resultados positivos, pelo menos até agora".

Os radicais se mostram preocupados devido a uma série de intervenções federais em províncias, decretadas pelo Governo, inclusive a última, registrada há uma semana, e quase todas devido a conflitos internos do movimento peronista.

Houve versões não confirmadas de que alguns setores do movimento peronista queriam a intervenção na Província de Buenos Aires, a principal do país, devido a divergências com o Governador Victorio Calabro. O Governador é reconhecidamente um sindicalista da direita peronista, mas ao que parece vem mantendo divergências com elementos de seu próprio sindicato metalúrgico.

Peronismo ou marxismo

No plano educacional, o Ministro Oscar Ivanissevich e o interventor na Universidade de Buenos Aires, Alberto Ottalagano, provocaram um alarma da oposição com declarações que foram qualificadas por alguns porta-vozes partidários de "reacionárias e fascistas." Algumas, inclusive, fazendo elogios a Benito Mussolini e outra afirmando — no caso de Ottalagano — que na Argentina só cabem duas posições: ser peronista ou ser marxista.

Informantes radicais disseram que o estado de sítio, decretado mês passado para combater o terrorismo, tem sido aproveitado por setores do Governo para empreender uma repressão indiscriminada na esquerda, embora alguns destes Partidos condenem a guerrilha. Foi invocado também o estado de sítio para suspender as eleições municipais, que deviam ser realizadas numa cidade da Província de Santa Cruz, onde os radicais tinham certeza de vencer.

Marinha pede respeito às leis

Puerto Belgrano, Argentina (UPI-JB) — O comandante-geral da Marinha argentina, Almirante Emilio Massera, disse que a instituição sob suas ordens "rejeita pensamentos exóticos e pretéritos" e "oporá toda a sua força a qualquer solução ilegítima de mudança", que possa afetar o Governo Constitucional.

Massera falou na base de Puerto Belgrano, 700 quilômetros a Sudoeste de Buenos Aires, por motivo do encerramento do ano naval. Disse que a Argentina "se viu sacudida por episódios que repugnam sua tradição e seu estilo de vida (...) e nos reafirmaram a convicção, diria mesmo a fé, que temos na imperiosa necessidade de defender os princípios consagrados pela Constituição e pelas leis fundamentais que nos regem".

Governo declara "lock out" ilegal

Buenos Aires (AP-AFP-JB) — O Governo da Argentina declarou ilegal o *lockout* decretado pelos proprietários das linhas de ônibus de Buenos Aires, que exigem aumento de tarifas. Além de ordenar a normalização do serviço, as autoridades ameaçaram aplicar a Lei de Segurança contra os empresários que não acatarem a ordem.

Milhares de pessoas se concentraram ontem nas estações de metrô e de trens suburbanos e os táxis não foram suficientes para cobrir a inesperada ausência de coletivos. O Governo anunciou, no início da semana, que as tarifas dos serviços públicos não poderão ser aumentadas até o próximo ano.

Os empresários reclamam contra o aumento das peças de reposição, "que em alguns casos atinge 300%", e a alta do combustível. Em Santa Fé, todo pessoal vinculado à educação primária participou de uma greve em homenagem à professora Marta Garcia, assassinada com uma bomba terrorista.

Mexicanos ameaçam sair da OEA

Cidade do México (AFP-JB) — Se a Organização dos Estados Americanos (OEA) não se reestruturar "drasticamente", advertiu o Chanceler Emílio Rabasa, o México vai se retirar do organismo. Falando no Senado mexicano, Rabasa destacou que a OEA "precisa se atualizar para não morrer de inanição."

Sobre a recente assembléia de chanceleres realizada em Quito, onde se discutiu a suspensão das sanções impostas a Cuba, Rabasa afirmou ter sido uma injustiça não se levantar o bloqueio econômico a Havana. Exortou, por outro lado, os países latino-americanos a reatarem bilateralmente relações com Cuba.

Para Rabasa, a OEA deve continuar existindo, mas só que de uma forma "modificada e revolucionária." Na sessão, o Senador Victor Manzanilla referiu-se ao organismo interamericano como "um velho e poluído caixote onde nos enfiaram como esfera de influência dos Estados Unidos." Rabasa defendeu a idéia de criar um pacto de países da América Latina que sirva também de organismo de consulta.

Reunião em Lima pode fracassar sem 2 Presidentes

Buenos Aires, Lima, Caracas e Santiago do Chile (AFP-UPI-ANSA-AP-JB) — A ausência definitiva de dois dos Chefes de Estados convidados — da Argentina e da Colômbia — ameaça fazer fracassar a conferência que reunirá em Lima, a partir de 7 de dezembro, sob o patrocínio do Peru, os dirigentes dos países sul-americanos de língua espanhola.

Nessa reunião, comemorativa do sesquicentenário da Batalha de Ayacucho, que assinala o fim do domínio espanhol na América do Sul, os Chefes de Estado presentes firmarão a Declaração de Ayacucho, documento destinado a formalizar as novas relações entre os signatários.

Última tentativa

Numa última tentativa de salvar a conferência — pois informa-se extra-oficialmente que também o Presidente do Equador, Guillermo Rodriguez Lara, não comparecerá — o Governo peruano enviou importantes figuras de seu Gabinete em missão de reiterar o convite pessoal aos diversos Chefes de Estado.

Assim, o Chanceler Miguel Angel de La Flor Valle, em companhia do Ministro da Saúde, iniciou ontem uma viagem que o leva a Venezuela, Equador, Panamá e Colômbia, enquanto o Ministro da Aeronáutica, General Rolando Gilardi, com o Ministro da Habitação, Vice-Almirante Augusto Galves, foi à Argentina, Chile e Bolívia.

Entretanto, antes da chegada do emissário peruano, o Governo argentino anunciava que Maria Estela Martinez de Perón não poderia viajar por motivos "de trabalho", e em lugar da Chefe de Estado iria o Chanceler Alberto Vignes.

Quase simultaneamente, em Bogotá, o Presidente Alfonso López Michelsen comunicava não poder se ausentar do país, impedido que está "por motivos constitucionais."

Mas, como se esperava, o mandatário venezuelano, Carlos Andrés Perez — que na madrugada de ontem, por volta das 3h (4h em Brasília) recebeu em audiência o Chanceler de La Flor Valle — confirmou sua presença, e já obteve licença para viajar ao exterior.

Razões de ordem política e histórica dão um caráter todo especial à participação de Andrés Perez na Conferência promovida pelo Peru: era venezuelano o herói de Ayacucho, Marechal Antonio José de Sucre.

Interesse venezuelano

Além disso, a Venezuela vê na Conferência de Ayacucho, prevista para o período de 7 a 11 de dezembro, uma oportunidade para convidar formalmente os Chefes de Estados de toda a América Latina para uma reunião em Caracas, a se realizar em 1975, a fim de debater "problemas fundamentais da região."

O jornal **La Opinión**, de Buenos Aires, comentando a ausência dos mandatários argentino e colombiano, diz que "o relativo fracasso que se vislumbra poderá colocar o Governo de Velasco Alvarado numa situação de debilidade diplomática no âmbito regional, fenômeno que inevitavelmente provocará consequências políticas no campo doméstico."

Outro jornal argentino, **La Calle**, de tendência esquerdista, refere-se a uma "grave preocupação" provocada nos círculos diplomáticos latino-americanos pela notícia de que a Presidenta Maria Estela Martinez de Peron não comparecerá à conferência de Ayacucho.

Diz ainda que "um plano para submeter o regime peruano a um processo de isolamento" estaria sendo acionado por certos setores das Forças Armadas da Bolívia, Paraguai e Uruguai, e de sua montagem participaria a CIA.

Segundo **La Calle**, o objetivo é "desestabilizar" e, finalmente, "destruir a experiência peruana." Impedir o êxito da conferência de Ayacucho seria um passo da maior importância para viabilizar esse plano, acrescenta.

A denúncia de **La Calle** é encarada com reserva por círculos diplomáticos que ressaltam a "excelente" fase por que passam as relações entre Peru e Chile.

No dia 17 último, como para ilustrar essa situação, realizou-se na fronteira que separa os dois países uma cerimônia simbólica em que oficiais dos Exércitos peruano e chileno trocaram um "abraço da concórdia" na presença de soldados, autoridades civis e numeroso público.

O abraço do General Artemio Garcia Vargas, do Peru, e do Coronel Odlaner Mena Salinas, do Chile, em Arica, significava o fim de quase um século de desconfiança e desentendimento provocado pela querra do Pacífico (1879 — 1893), em que o Chile derrotou o Peru e a Bolívia, e esta perdeu seu acesso ao Oceano Pacífico

Ontem, por motivo das comemorações do Dia da Infantaria peruana o Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra do Peru, General Edgardo Mercado Jarrin, disse que o Exército está perfeitamente preparado para enfrentar qualquer ameaça à soberania do país, "venha de onde vier."

— Em face das constantes mudanças no cenário mundial, dos novos tipos de agressões, sutis mas não menos opressas, e ante um panorama latino-americano com países mais irmanados por uma problemática comum, o Exército está travando uma guerra decisiva e incruenta que compromete a todos os recursos peruanos.

Brasília não decidiu quem vai a Ayacucho

Brasília (Sucursal) — O Governo brasileiro ainda não decidiu qual será o nível da sua representação oficial nas cerimônias de comemoração do 150.º aniversário da Batalha de Ayacucho, no Peru, quando as tropas espanholas foram definitivamente expulsas do continente americano.

Para essas cerimônias, no dia 7 de dezembro, o Governo do Peru enviou convite a todos os Governos do mundo, porém limitou-se o pedido de representação em nível de Chefe de Estado às nações latino-americanas que tiveram seu processo de independência relacionado às figuras de Simon Bolivar e do General San Martin — requisito que exclui o Brasil, a despeito da sua condição de país vizinho no continente.

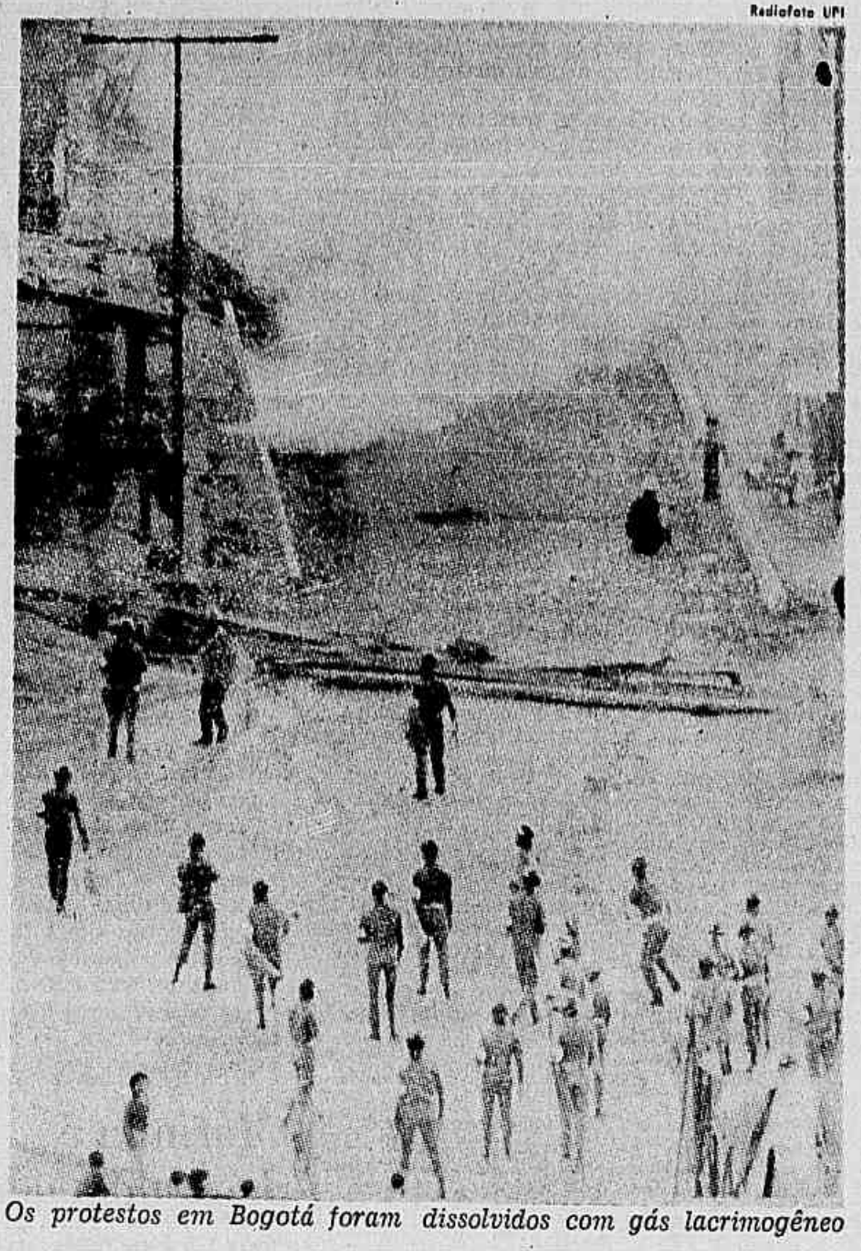
Marginalização

Embora explicada pelos critérios adotados na organização dos festejos, essa exclusão chegou a ser interpretada como um ato deliberado em favor da marginalização do Brasil no sistema americano, segundo tendências já manifestadas anteriormente na organização do Pacto Andino (Acordo de Cartagena), e, em data mais recente, como reação às declarações do ex-Presidente Richard Nixon a respeito da supremacia política brasileira no continente.

A discriminação sofrida pelo Brasil, como único país da América do Sul a não ter seu Chefe de Estado convidado para os festejos do sesquicentenário de Ayacucho, porém, foi atenuada ontem com o anúncio de que o Presidente da Colômbia, Lopez Michelsen, e a Presidenta da Argentina, Maria Estela de Perón, não comparecerão às cerimônias programadas para o dia 7, em Lima, enviando os dois países representação de segundo escalão. O Itamarati não fez qualquer comentário a respeito do assunto.

Chilenos acusam México de apoiar exilados

Radiofoto UPI



Os protestos em Bogotá foram dissolvidos com gás lacrimogêneo

Santiago, México, Moscou (AP-UPI-JB) — O México rompeu relações com a Junta presidida pelo General Augusto Pinochet para facilitar a formação de um Governo chileno no exílio, informaram ontem os jornais de Santiago. Segundo *Las Últimas Noticias*, conhecidos líderes da Unidade Popular estão se reunindo na Capital mexicana a fim de constituírem o "Gabinete do exílio."

O jornal afirma que o ex-Chanceler Clodomiro Almeyda, que está preso no Chile, foi escolhido para chefiar o Governo no exílio. Em seu editorial de ontem, *El Mercurio*, o mais influente de Santiago, qualificou de "cínica" a atitude mexicana num dos "momentos cruciais para os destinos do nosso hemisfério."

Desonestidade

O *El Mercurio* declarou ainda que a situação "é grave porque pode significar o primeiro passo para que outros países latino-americanos rompam" com o Chile. Para o vespertino *La Tercera de la Hora*, a decisão mexicana "deve ser entendida dentro do contexto da sinuosa linha política pró-esquerdista seguida nos últimos tempos pelo Governo de Echeverria." Acrescenta que o Chile deveria ter tomado a iniciativa antes, em virtude do "comportamento desonesto" dos mexicanos.

O Sindicato de Trabalhadores da Empresa Nacional do Carvão do Chile dirigiu ao Ministério das Relações Exteriores uma declaração de apoio moral ao Governo militar, manifestando "profunda estranheza" pela medida anunciada terça-feira pelo Chanceler mexicano Emilio Rabasa.

No México, por sua vez, sindicatos e organizações profissionais liberais expressaram apoio à decisão de seu Governo. Os jornais da Capital mexicana publicaram ontem muitas matérias pagas em que essas entidades convidam outros setores a adotarem tal posição. O rompimento "foi um ato de dignidade, pois não podemos ter relações diplomáticas com os assassinos da democracia que só servem a interesses contrários aos nossos povos". — diz a declaração do Sindicato dos Eletricistas.

A única crítica pública ao Governo, no México, pelo rompimento, foi formulada pelo Partido de Ação Nacional (PAN), conservador e o principal da Oposição. Para o seu presidente, José Angel Conchello, a decisão "é incompreensível sob muitos pontos-de-vista."

"Pelo menos aparentemente, não existe nenhum motivo para pensar que este era o momento de interromper as relações diplomáticas. A situação do Chile é hoje a mesma que há 14 meses, quando foi deposto Salvador Allende, e dessa forma não há razão, acredito, para uma guinada tão violenta", acrescentou José Angel.

OIT apóia

A conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), reunida na Cidade do México, aprovou por unanimidade uma moção de aplauso ao Governo mexicano pelo rompimento com o Chile. A OIT recusara as credenciais dos delegados enviados pelo Chile e, em troca, aprovara uma moção no sentido de que os representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), dissolvida após o golpe, falassem em nome dos trabalhadores chilenos.

Oposição na Argentina teme poder da direita

Buenos Aires (AP-JB) — A União Cívica Radical (UCR), principal Partido de oposição na Argentina, poderá mudar sua atitude de moderação diante do Governo de Maria Estela de Peron, em vista da crescente preponderancia da direita peronista no Poder. A mudança talvez ocorra depois da reunião do comitê do Partido, na próxima semana.

Os radicais se opõem ainda à forma pela qual o Governo vem aplicando o estado de sitio e as recentes intervenções nas provincias e na política educacional e universitária, com o uso cada vez maior de funcionários da direita peronista.

Diálogo infrutífero

Apesar da possivel mudança de orientação do Partido, os radicais parecem, ao mesmo tempo, resolvidos a manter, na medida do possivel, o diálogo com o Governo.

"Não se trata de aprovarmos ou não o Governo" — disse um dirigente da UCR. "O que está em jogo é a sobrevivência do regime constitucional na Argentina, que tem muitos e poderosos inimigos".

Desde que o peronismo reassumiu o Poder, há 18 meses, os radicais e o grosso da Oposição vêm mantendo uma atitude de franca colaboração. O falecido Presidente Juan Domingo Peron contribuiu fundamentalmente para esse ambiente de "cordialidade política" que sua mulher e sucessora, Maria Estela, prometeu manter. Desde a morte de Peron, entretanto, a 1.º de julho, os radicais e a Oposição vêm sentindo que o diálogo com o Governo se está tornando cada vez mais infrutífero.

Intervenções preocupam

Ricardo Balbin, o dirigente máximo da UCR, disse em entrevista à imprensa, que "objetivamente" devia admitir que houve um esfriamento com o Governo, mas que "o diálogo prosseguia como antes." Admitiu Balbin: "Não sou consultado como no tempo de Peron, embora esteja sempre disposto a dialogar. Não mudei; o que mudou foi a intenção e a forma de diálogo do Governo".

Raul Alfonsin, dirigente do setor esquerdista da UCR e adversário de Balbin, declarou: "Sempre estive e estou numa posição de diálogo a respeito do Governo, mas não tenho sentido resultados positivos, pelo menos até agora".

Os radicais se mostram preocupados devido a uma série de intervenções federais em províncias, decretadas pelo Governo, inclusive a última, registrada há uma semana, e quase todas devido a conflitos internos do movimento peronista.

Houve versões não confirmadas de que alguns setores do movimento peronista queriam a intervenção na Província de Buenos Aires, a principal do país, devido a divergências com o Governador Victorio Calabro.

Peronismo ou marxismo

No plano educacional, o Ministro Oscar Ivanissevich e o interventor na Universidade de Buenos Aires, Alberto Ottalagano, provocaram um alarma da oposição com declarações que foram qualificadas por alguns porta-vozes partidários de "reacionárias e fascistas." Algumas, inclusive, fazendo elogios a Benito Mussolini e outra afirmando — no caso de Ottalagano — que na Argentina só cabem duas posições: ser peronista ou ser marxista.

Informantes radicais disseram que o estado de sitio, decretado mês passado para combater o terrorismo, tem sido aproveitado por setores do Governo para empreender uma repressão indiscriminada na esquerda, embora alguns destes Partidos condenem a guerrilha. Foi invocado também o estado de sitio para suspender as eleições municipais, que deviam ser realizadas numa cidade da Província de Santa Cruz, onde os radicais tinham certeza de vencer.

Marinha pede respeito às leis

Puerto Belgrano, Argentina (UPI-JB) — O comandante-geral da Marinha argentina, Almirante Emilio Massera, disse que a instituição sob suas ordens "rejeita pensamentos exóticos e pretéritos" e "oporá toda a sua força a qualquer solução ilegítima de mudança", que possa afetar o Governo Constitucional.

Massera falou na base de Puerto Belgrano, 700 quilômetros a Sudoeste de Buenos Aires, por motivo do encerramento do ano naval. Disse que a Argentina "se viu sacudida por episódios que repugnam sua tradição e seu estilo de vida (...) e nos reafirmaram a convicção, diria mesmo a fé, que temos na imperiosa necessidade de defender os princípios consagrados pela Constituição e pelas leis fundamentais que nos regem".

Governo declara "lockout" ilegal

Buenos Aires (AP-AFP-JB) — O Governo da Argentina declarou ilegal o *lockout* decretado pelos proprietários das linhas de ônibus de Buenos Aires, que exigem aumento de tarifas. Além de ordenar a normalização do serviço, as autoridades ameaçaram aplicar a Lei de Segurança contra os empresários que não acatarem a ordem.

Milhares de pessoas se concentraram ontem nas estações de metrô e de trens suburbanos e os táxis não foram suficientes para cobrir a inesperada ausência de coletivos. O Governo anunciou, no início da semana, que as tarifas dos serviços públicos não poderão ser aumentadas até o próximo ano.

Os empresários reclamam contra o aumento das peças de reposição, "que em alguns casos atinge 300%", e a alta do combustível. Em Santa Fé, todo pessoal vinculado à educação primária participou de uma greve em homenagem à professora Marta Garcia, assassinada com uma bomba terrorista.

Empresários de transporte automotor de passageiros de Buenos Aires desobedeceram a comunicação do Governo, e continuaram com o movimento de greve iniciado ontem à noite em demanda de um aumento das tarifas.

Violência se estende a Bogotá

Bogotá (UPI-AP-JB) — Novas e violentas manifestações contra o Governo do Presidente Alfonso Lopez Michelsen explodiram ontem nesta Capital, em Palmira e em Tulua, obrigando a polícia a usar gás lacrimogênio para conter os distúrbios, mas o Conselho de Ministros declarou que não pretende decretar o estado de sítio, embora esteja procupado com a situação.

As desordens deram sequência aos acontecimentos do dia anterior em Pasto, Popayan e Bogotá, causados pela revolta popular e estudantil contra a crise econômica, o crescente custo de vida, a escassez de gasolina e de gás e o aumento de até 120% nas tarifas de transporte urbano e intermunicipal.

BALA E PEDRA

Na Capital, os incidentes ocorreram num bairro do extremo Sudeste e se acentuaram durante a noite, no momento em que o Presidente Lopez Michelsen realizava uma reunião extraordinária de Gabirete para estudar a situação da ordem pública nacional. Os moradores do bairro exigiam melhoras no serviço de transporte.

Em Palmira, a cerca de 500 quilômetros a Sudoeste de Bogotá, grupos de manifestantes encabeçados por estudantes chocaram-se com a polícia, saindo feridas oito pessoas a pedra e bala. Apesar de cinco cidades já terem sido afetadas por distúrbios, o Ministro da Defesa, General Abrahan Varon Valencia, declarou que não acredita num "plano organizado para subverter a ordem." Mas reafirmou, no entanto, que atuará "com mão forte" para impedir a ação dos elementos mais extremistas.

A Prefeitura de Bogotá responsabilizou os "agitadores de organizações da extrema esquerda" pelos incidentes ocorridos na parte Sudeste da cidade, onde moradores construíram barricadas bloqueando aproximadamente oito quilômetros de uma estrada que leva ao Departamento de Meta.

Em nota oficial, a Prefeitura acentua que extremistas do Movimento Operário Independente Revolucionário (MOIR), de linha chinesa, e a União Nacional de Oposição (UNO), coalizão marxista, incentivaram "as desordens subversivas." Cerca de 2 mil e 500 veículos com alimentos para o consumo de Bogotá ficaram paralisados na estrada. Pelo menos seis policiais, apedrejados pelos manifestantes, se feriram. A falta de gasolina começou a ser sentida há três dias por causa de avarias no oleoduto que abastece a Capital. A situação é crítica mas o Governo garantiu que até amanhã o abastecimento estará normalizado em 70%.

Mexicanos ameaçam sair da OEA

Cidade do México (AFP-JB) — Se a Organização dos Estados Americanos (OEA) não se reestruturar "drasticamente", advertiu o Chanceler Emilio Rabasa, o México vai se retirar do organismo. Falando no Senado mexicano, Rabasa destacou que a OEA "precisa se atualizar para não morrer de inanição."

Sobre a recente assembléia de chanceleres realizada em Quito, onde se discutiu a suspensão das sanções impostas a Cuba, Rabasa afirmou ter sido uma injustiça não se levantar o bloqueio econômico a Havana. Exortou, por outro lado, os países latino-americanos a reatarem bilateralmente relações com Cuba.

Para Rabasa, a OEA deve continuar existindo, mas só que de uma forma "modificada e revolucionária." Na sessão, o Senador Victor Manzanilla referiu-se ao organismo interamericano como "um velho e poluído caixote onde nos enfiaram como esfera de influência dos Estados Unidos." Rabasa defendeu a idéia de criar um pacto de países da América Latina que sirva também de organismo de consulta.

Frei e PDC condenam expulsão de Fuentealba

Santiago (AFP-AP-JB) — O "mais categórico protesto" contra a expulsão do ex-Senador Renan Fuentealba expressaram o ex-Presidente Eduardo Frei e mais 70 personalidades do Partido Democrata Cristão (PDC), em declaração divulgada ontem em Santiago.

Além de Frei, entre os signatários do documento — o mais severo no âmbito político local após a instauração do regime militar — figuram quatro ex-presidentes do Senado e quatro da Câmara, 12 ex-Senadores, 35 ex-Deputados, 12 ex-Ministros e o ex-Reitor da Universidade do Chile, Edgardo Boeninger.

Habeas acolhido

Fuentealba, que também várias vezes ocupou a presidência do PDC, foi expulso do Chile terça-feira e encontra-se provisoriamente em Lima. O Tribunal de Recursos de Santiago acolheu ontem o habeas-corpus em favor do ex-Senador impetrado pelo Partido, cujas atividades estão suspensas desde setembro de 1973.

O PDC alega que "a autoridade política ou administrativa carece de atribuições para expulsar sem prévio processo um cidadão chileno do território da pátria", sustenta que a medida não é aplicável ao caso de Fuentealba e solicita que o ex-parlamentar receba permissão para retornar ao país sem nenhum obstáculo.

O pretexto para a expulsão foi uma entrevista em que Fuentealba manifestou seu desejo de que "se restabeleça o mais breve possível o pleno exercício dos direitos humanos no Chile", criticando também a política econômica de seu país.

As relações do Partido Democrata Cristão com a Junta Militar são tensas e tendem a se agravar ainda mais após a divulgação do protesto, que afirma: "Chegamos a pensar que elementos infiltrados no Governo querem deliberadamente provocar uma situação de conflito irremediável."

"Não se pode explicar de outra forma a detenção de um cidadão sem permitir sequer que ele se comunique com sua família... sem lhe dar tempo para procurar os mais elementares meios de sobrevivência, e o levem à força para o exterior. Fere nossa dignidade que uma pessoa seja privada do direito de viver em sua própria pátria, sem que lhe seja concedida uma única oportunidade de se defender", prossegue o documento.

A declaração praticamente endossa os termos da entrevista de Fuentealba (concedida à France Press) ao afirmar que "era de esperar que, nas graves circunstâncias em que vive o país, se buscassem, como o pediram milhares de chilenos, os caminhos da paz, da concórdia interna, do respeito aos direitos humanos e às pessoas, e se criassem um clima que eliminasse ódios e divisões..."

O jornal *El Mercurio* afirmou que no comunicado do Governo anunciando a expulsão "faltam os antecedentes que teriam permitido fazer um julgamento de qualquer cidadão." *El Cronista Comercial*, de Buenos Aires, declarou que "com o seu procedimento, o regime chileno colabora para sua própria marginalização."

ONU rejeita resolução favorável a Sihanouk

Nações Unidas (UPI-AFP-AP-JB) — A Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitou, por 56 votos a 54, a resolução que reconhecia o regime do Príncipe Norodom Sihanouk como o único legal do Camboja e determinava a expulsão da ONU dos representantes do Governo do Presidente Lon Nol. Houve 24 abstenções.

Em troca, o plenário aprovou uma proposta pedindo que as potências que influem no conflito (Estados Unidos, China, os dois Vietnãs e União Soviética) "usem seus bons ofícios para a conciliação entre as duas partes a fim de restaurar a paz." A China, Argélia e outras 35 nações patrocinaram a resolução favorável a Sihanouk.

Primeira derrota

A decisão de ontem foi a primeira derrota para o grupo de pequenas nações que, somando seus votos, conseguiu obter a maioria que determinou o reconhecimento da Organização de Libertação da Palestina (OLP) como única representante legal do povo palestino e a expulsão, das reuniões plenárias, da delegação sul-africana.

Nos debates sobre o Camboja, que duraram nove horas e foram dos mais acirrados, formaram-se três grandes blocos. Os que aprovavam Sihanouk, os que eram contra e os que resolveram se abster. Analisando-se a votação, constata-se a divisão dos países do Terceiro Mundo com relação ao problema cambojano. Espalhados pelos três blocos votantes estavam países árabes, africanos, asiáticos e latino-americanos.

O delegado da China, Huang Hua, ao término da sessão, declarou: "A decisão é uma vergonha para as Nações Unidas e é parte de um novo plano preparado pelos Estados Unidos." Não é a primeira vez que o regime de Lon Nol quase perde sua representação na ONU. Ano passado, pela mesma margem de votos, uma proposta idêntica foi rejeitada.

Apelo a terceiros

A resolução aprovada, patrocinada por países do Sudeste Asiático pró-Estados Unidos, reconhece que Sihanouk "exerce autoridade sobre uma parte do Camboja", mas afirma que Lon Nol "ainda mantém controle sobre um número preponderante do povo cambojano." Por esta razão, acha necessário:

1. Pedir a todos os poderes que influem nas duas partes em conflito que usem seus bons ofícios para a conciliação a fim de restaurar a paz no Camboja.

2. Que o Secretário-Geral Kurt Waldheim, depois das devidas consultas, preste ajuda apropriada às duas partes que reclamam direitos no Camboja e informe sobre os resultados de suas gestões na Assembléia-Geral de 1975.

3. Não forçar novas ações até que os Estados membros (das Nações Unidas) tenham oportunidade de examinar o relatório do Secretário-Geral.

Marcha de protesto é dissolvida em Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — Três mil sul-vietnamitas percorreram as ruas de Saigon em protesto contra o Governo do Presidente Nguyen Van Thieu, mas a polícia, com cassetetes e bombas de gás, dissolveu a manifestação antes que chegasse ao centro da cidade. Um parlamentar teve sua perna quebrada durante os distúrbios que envolveram também soldados do Exército.

Os organizadores da passeata pediram permissão para realizar uma marcha pacífica até o edifício da Assembléia Nacional, mas o Governo recusou o pedido. O repórter da UPI Lim Than foi atingido por uma das pedras lançadas pelos policiais, quando fotografava os choques ocorridos na igreja católica de Tan Sa Chau, subúrbio de Saigon.

O Presidente Van Thieu nomeou três novos Ministros e dois Secretários de Estado. A Rádio Saigon anunciou que Nguyen Van Hao foi escolhido para Vice-Premier e Ministro para o Desenvolvimento, Le Quant Truong para Ministro da Fazenda e Nguyen Gan Diep para Ministro do Comércio e Abastecimento.

Divisão dificulta acordo para a paz

Internacional/Pesquisa

Após conviver pacificamente com a guerra nos países vizinhos até março de 1970 — quando o Príncipe Norodom Sihanouk foi deposto por um golpe liderado pelo Marechal Lon Nol — o Camboja é hoje o único país da Indochina onde a luta ainda não acabou, nem mesmo no papel.

A modificação da típica monarquia asiática, adormecida entre a corrupção e as horas sagradas da sesta, para um país mergulhado na guerra civil foi rápida: apenas dois meses depois da subida de Lon Nol ao Poder, o ex-Presidente Richard Nixon ordenou a invasão do Camboja para destruir os refúgios comunistas e "proteger as tropas norte-americanas" estacionadas no Vietnã do Sul.

CRISE E GUERRA

O golpe anti-Sihanouk surpreendeu o Príncipe em Moscou, onde passava alguns dias depois das férias habituais na França. Seus líderes foram o Marechal Lon Nol, Primeiro-Ministro, e o Príncipe Sisowath Sirik Matak, Vice-Premier. Em pouco tempo o mal equipado Exército cambojano lutava com os vietcongs, enquanto Sihanouk instalava um Governo no exílio, em Pequim. Antes da deposição os comunistas cambojanos eram, segundo a revista *Newsweek*, "homens que passavam a maior parte do tempo servindo de carregadores e guias para os norte-vietnamitas na trilha Ho Chi Minh." Mas com a queda, Hanói viu uma oportunidade de construir um grupo semelhante ao vietcong e forneceu armas para treinar os rebeldes.

Hoje as forças antigovernamentais, de acordo com *Newsweek*, já dominam 85% do território combojano. Em 1968 Phnom Penh tinha 600 mil habitantes, hoje tem 1 milhão e meio — e problemas de abastecimento, emprego, moradia e hospitais. As maiores riquezas do país, o arroz e a borracha, já não existem mais e a exportação desses produtos foi interrompida em 1971. Os combatentes de Sihanouk ameaçam agora a própria Capital onde o povo desenvolve suas atividades normais, enquanto se luta a meio quilômetro de distância.

As divisões internas, tanto na parte do Governo Lon Nol, como na do Príncipe Sihanouk, dificultam as negociações. Entre os oficiais e altos funcionários de Phnom Penh há um clima de cansaço, parece que o desejo de todos é que Lon Nol negocie seriamente e acabe logo com todos os problemas. A Frente Nacional Unida Khmer, por sua vez, exige como condição para conversações a saída do Governo e o "castigo" de seis chefes, entre eles Lon Nol.

Os rebeldes estão divididos em facções e a mais importante delas é a dos comunistas, que combate ao lado de monarquistas, lavradores e simples adversários do atual regime. Junto aos "autênticos" partidários de Sihanouk que lutam pelo retorno do Chefe de Estado, há muitos khmers, vermelhos cuja oposição a Sihanouk os levou a pegar em armas ainda antes da queda.

Militares etíopes nomeiam novo "Premier"

Adis-Abeba (ANSA-AFP-JB) — O General Tafari Benti, de 53 anos, Comandante da II Divisão do Exército destacada na Eritréia, considerado um moderado, é o novo Primeiro-Ministro da Etiópia, em substituição ao General Aman Michael Andom, que morreu sábado passado em tiroteio com tropas leais ao Conselho Militar Provisório.

A rádio etíope, ao dar a notícia, informou que o General Benti prestou juramento na manhã de ontem no Palácio Nacional (ex-Palácio do Jubileu) de Adis-Abeba, ante o Conselho Militar, integrado por 120 membros das Forças Armadas — cujas patentes vão de soldado a major — e chefiado pelo Major Megine Hailé Marion.

Novo "Premier"

Militar de carreira, Benti foi Comandante da Academia Militar de Harrar, a mais antiga da Etiópia, e no início dos anos 60 ocupou o cargo de adido militar na Embaixada de Washington. Casado, da religião copta, pertence ao grupo étnico dos *amhra*, dinastia secular que domina o país.

Até há pouco, o General Tafari Benti era muito ligado a Andom, que em setembro o nomeou Comandante da III Divisão do Exército em Ogaden, Província semidesértica no Sudeste da Etiópia e reivindicada pela Somália. A nomeação foi rejeitada pelo Conselho Militar e Benti permaneceu na Eritréia.

Andom, além de Presidente do Conselho de Ministros (Primeiro-Ministro), era Chefe do Estado-Maior e Ministro da Defesa. Não se sabe se Benti ocupará os mesmos cargos.

Reforço militar

Ontem, confirmou-se oficialmente o envio de um reforço militar de cerca de 5 mil homens da guarnição de Adis Abeba para a Eritréia, em cuja Capital, Asmara, a segunda cidade do país, a tensão cresceu após a morte do General Andom, que sempre se opôs ao emprego da força para pacificar a região.

Soube-se que as unidades rebeldes eritréias se encontram a poucos quilômetros de Asmara, onde as tropas etíopes estão aquarteladas. Além disto, a maior parte dos estudantes da cidade, após o anúncio da morte de Andom e da execução de 60 personalidades, aderiram à guerrilha.

Um comunicado militar declarou que os reforços têm por exclusiva missão "garantir a segurança da população, a paz e a integridade da província", desmentindo categoricamente a versão de que seria efetuada uma matança da população.

Com cerca de 3 milhões de habitantes espalhados por 119 mil quilômetros quadrados, a Eritréia, a 2 de dezembro de 1950 foi considerada pelas Nações Unidas "unidade autônoma confederada à Etiópia, sob a soberania da coroa etíope."

Embora ao território fossem asseguradas garantias para o estabelecimento de um Governo autônomo, na prática a região foi rapidamente transformada em simples província do império etíope. Em 1962, o ex-Imperador Hailé Selassié pôs termo à confederação, anexando a Eritréia à Etiópia.

As reações não demoraram a surgir com o aparecimento de vários movimentos separatistas. O mais ativo é a Frente de Libertação da Eritréia (FLE), que dispõe de armamento sofisticado e afirma controlar a quase totalidade da zona rural do território.

Selassié dá fortuna para não morrer

Adis-Abeba (UPI-AP-JB) — O Imperador deposto Hailé Selassié concordou em entregar sua fortuna, atualmente na Suíça, ao Governo militar da Etiópia, em troca de sua vida, informou ontem o Embaixador suíço em Adis-Abeba, Heinz Langenbarcher.

De acordo com o diplomata, os dirigentes etíopes lhe revelaram que Selassié assinou, há duas semanas, um documento autorizando o retorno de 15 bilhões de dólares (Cr$ 105 bilhões) de suas contas em bancos suíços. Langenbarcher, no entanto, disse não acreditar em quantia tão grande de dinheiro e os banqueiros da Suíça consideram a soma "legendária".

Gestões para transferência

As gestões para a transferência do dinheiro para a Etiópia estão sendo desenvolvidas por funcionários etíopes e diplomatas suíços, e é provável uma viagem de banqueiros e advogados à Suíça para cuidar dos pormenores da transação.

Uma das razões da queda de Selassié, a 12 de setembro, foi a de que o ex-Imperador não utilizou sua imensa fortuna de Cr$ 105 bilhões para ajudar milhares de etíopes nas regiões castigadas pela seca.

Selassié foi acusado de obter grandes lucros com negócios de família e minas de ouro, enquanto a população morria de fome. O orçamento anual da Etiópia, um dos países mais pobres do mundo, é de 500 milhões de dólares (Cr$ 3 bilhões e 500 milhões), e seu Produto Nacional Bruto totaliza 2 bilhões de dólares (Cr$ 14 bilhões).

Após sua deposição, revelou-se que Hailé Selassié recusava-se a autorizar a volta do dinheiro depositado no exterior e no início desta semana começaram a circular rumores de que seria executado. O Conselho militar imediatamente desmentiu o fato, classificando-o de "pura invencionice".

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA
com o patrocínio do
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

convida para a Sessão Solene comemorativa do 1.º Centenário de nascimento de EGAS MONIZ, que se realizará no seu Salão Nobre, à Rua Luís de Camões n.º 30, hoje, dia 29 de Novembro às 21 horas. Serão oradores o Professor Deolindo Couto, Presidente da Academia Nacional de Medicina, e o Professor Mário Silva, Diretor do Museu Nacional da Ciência e da Tecnologia de Portugal. (P

Telefone para 222-2316
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

FAÇA O NEGÓCIO DO ANO.
COMPRE O CARRO DO ANO.

CHEVETTE. CONDIÇÕES ESPECIAIS NUM CARRO ESPECIAL.

Economia:
De acordo com a média dos testes da Quatro Rodas, o Chevette faz 13,3 km/l a 80 km/h, na 4.ª marcha. A suspensão é autolubrificante e há troca de óleo somente a cada 5.000 km.

Conforto:
O Chevette oferece espaço para 5 pessoas e para a bagagem de todas elas, com 323 litros de porta-malas.

Estabilidade:
Estas são algumas razões para tanta estabilidade: suspensão independente, molas helicoidais nas 4 rodas, barra estabilizadora na frente e atrás, e estabilizador lateral.

Desempenho:
O Chevette tem um avançado motor de 1400cc, com comando de válvulas na cabeça e sistema de admissão e escape do tipo cross-flow. Ele vai de 0 a 100 km/h em apenas 19,1 segundos.

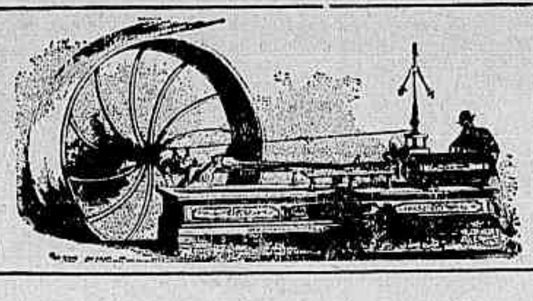
Mostre o seu senso de oportunidade. Compre um Chevette agora.

Condições especiais:
O melhor momento para você subir na vida é exatamente agora, comprando um Chevette, antes da chegada do novo ano. O seu Concessionário Chevrolet está oferecendo negócios excepcionais, entrega imediata - e planos de pagamento especiais. Antes de comprar um novo carro, teste o Chevette.

CHEVETTE Chevrolet
Você está precisando dirigir um.

VISITE SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET.

LEIA A SEÇÃO "MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS"
NA EDIÇÃO DE 2ª FEIRA



ONU rejeita resolução favorável a Sihanouk

Divisão dificulta acordo para a paz

Internacional/Pesquisa

Após conviver pacificamente com a guerra nos países vizinhos até março de 1970 — quando o Príncipe Norodom Sihanouk foi deposto por um golpe liderado pelo Marechal Lon Nol — o Camboja é hoje o único país da Indochina onde a luta ainda não acabou, nem mesmo no papel.

A modificação da típica monarquia asiática, adormecida entre a corrupção e as horas sagradas da sesta, para um país mergulhado na guerra civil foi rápida: apenas dois meses depois da subida de Lon Nol ao Poder, o ex-Presidente Richard Nixon ordenou a invasão do Camboja para destruir os refúgios comunistas e "proteger as tropas norte-americanas" estacionadas no Vietnã do Sul.

CRISE E GUERRA

O golpe anti-Sihanouk surpreendeu o Príncipe em Moscou, onde passava alguns dias depois das férias habituais na França. Seus líderes foram o Marechal Lon Nol, Primeiro-Ministro, e o Príncipe Sisowath Sirik Matak, Vice-Premier. Em pouco tempo o mal equipado Exército cambojano lutava com os vietcongs, enquanto Sihanouk instalava um Governo no exílio, em Pequim. Antes da deposição os comunistas cambojanos eram, segundo a revista *Newsweek*, "homens que passavam a maior parte do tempo servindo de carregadores e guias para os norte-vietnamitas na trilha Ho Chi Minh." Mas com a queda, Hanói viu uma oportunidade de construir um grupo semelhante ao vietcong e forneceu armas para treinar os rebeldes.

Hoje as forças antigovernamentais, de acordo com *Newsweek*, já dominam 85% do território cambojano. Em 1968 Phnom Penh tinha 600 mil habitantes, hoje tem 1 milhão e meio — e problemas de abastecimento, emprego, moradia e hospitais. As maiores riquezas do país, o arroz e a borracha, já não existem mais e a exportação desses produtos foi interrompida em 1971. Os combatentes de Sihanouk ameaçam agora a própria Capital onde o povo desenvolve suas atividades normais, enquanto se luta a meio quilômetro de distância.

As divisões internas, tanto na parte do Governo Lon Nol, como na do Príncipe Sihanouk, dificultam as negociações. Entre os oficiais e altos funcionários de Phnom Penh há um clima de cansaço, parece que o desejo de todos é que Lon Nol negocie seriamente e acabe logo com todos os problemas. A Frente Nacional Unida Khmer, por sua vez, exige como condição para conversações a saída do Governo e o "castigo" de seis chefes, entre eles Lon Nol.

Os rebeldes estão divididos em facções e a mais importante delas é a dos comunistas, que combate ao lado de monarquistas, lavradores e simples adversários do atual regime. Junto aos "autênticos" partidários de Sihanouk que lutam pelo retorno do Chefe de Estado, há muitos khmers, vermelhos cuja oposição a Sihanouk os levou a pegar em armas ainda antes da queda.

Nações Unidas (UPI-AFP-AP-JB) — A Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitou, por 56 votos a 54, a resolução que reconhecia o regime do Príncipe Norodom Sihanouk como o único legal do Camboja e determinava a expulsão da ONU dos representantes do Governo do Presidente Lon Nol. Houve 24 abstenções.

Em troca, o plenário aprovou uma proposta pedindo que as potências que influem no conflito (Estados Unidos, China, os dois Vietnãs e União Soviética) "usem seus bons ofícios para a conciliação entre as duas partes a fim de restaurar a paz." A China, Argélia e outras 35 nações patrocinaram a resolução favorável a Sihanouk.

Primeira derrota

A decisão de ontem foi a primeira derrota para o grupo de pequenas nações que, somando seus votos, conseguiu obter a maioria que determinou o reconhecimento da Organização de Libertação da Palestina (OLP) como única representante legal do povo palestino e a expulsão, das reuniões plenárias, da delegação sul-africana.

Nos debates sobre o Camboja, que duraram nove horas e foram dos mais acirrados, formaram-se três grandes blocos. Os que aprovavam Sihanouk, os que eram contra e os que resolveram se abster. Analisando-se a votação, constata-se a divisão dos países do Terceiro Mundo com relação ao problema cambojano. Espalhados pelos três blocos votantes estavam países árabes, africanos, asiáticos e latino-americanos.

O delegado da China, Huang Hua, ao término da sessão, declarou: "A decisão é uma vergonha para as Nações Unidas e é parte de um novo plano preparado pelos Estados Unidos." Não é a primeira vez que o regime de Lon Nol quase perde sua representação na ONU. Ano passado, pela mesma margem de votos, uma proposta idêntica foi rejeitada.

Apelo a terceiros

A resolução aprovada, patrocinada por países do Sudeste Asiático pró-Estados Unidos, reconhece que Sihanouk "exerce autoridade sobre uma parte do Camboja", mas afirma que Lon Nol "ainda mantém controle sobre um número preponderante do povo cambojano." Por esta razão, acha necessário:

1. Pedir a todos os poderes que influem nas duas partes em conflito que usem seus bons ofícios para a conciliação a fim de restaurar a paz no Camboja.

2. Que o Secretário-Geral Kurt Waldheim, depois das devidas consultas, preste ajuda apropriada às duas partes que reclamam direitos no Camboja e informe sobre os resultados de suas gestões na Assembléia-Geral de 1975.

3. Não forçar novas ações até que os Estados membros (das Nações Unidas) tenham oportunidade de examinar o relatório do Secretário-Geral.

Racismo na África do Sul sofre novas condenações

Nações Unidas (AFP-JB) — Quatro resoluções condenando a África do Sul, especialmente devido à discriminação racial, foram maciçamente aprovadas ontem pela Comissão Política Especial das Nações Unidas.

Várias resoluções recomendam ao Conselho de Segurança que aumente sua ação junto ao regime sul-africano e reclamam a cessação de qualquer tipo de apoio ao *apartheid*.

A primeira definição foi aprovada com 106 votos a favor e 10 abstenções, entre as quais contavam-se a dos Estados Unidos, Israel, bloco europeu e Uruguai. O texto solicita ao Comitê Especial do *apartheid* que possiga seu trabalho. A competência do Comitê abrange o embargo do abastecimento de armas a Pretória, a cessação da colaboração de bancos, empresas multinacionais ou nacionais, a proibição da emigração e o fim de todo contato social, cultural, científico ou esportivo.

A segunda votação, que registrou 111 sufrágios favoráveis e as abstenções solitárias dos Estados Unidos, Malawi e Uruguai, exige do Governo de Pretória a imediata libertação de todos os presos políticos e a reintegração dos desterrados. O mesmo texto exige do Governo da África do Sul a revogação de toda a legislação repressiva e a sanção de direitos, para que toda a população se possa definir contra a prática do *apartheid*.

A terceira declaração obteve 100 votos a favor, 10 abstenções, entre as quais a do Uruguai e o solitário voto contrário dos Estados Unidos. Esse texto, que os observadores indicaram como o mais importante da jornada, recomenda ao Conselho de Segurança o "reexame urgente do problema racial que surge da política de discriminação praticada pela África do Sul".

A quarta resolução da Comissão Política Especial reuniu 90 votos favoráveis, 13 contrários e 15 abstenções, entre as quais as de El Salvador, Uruguai e Chile. Condena a Pretória por suas violações "flagrantes e repetidas da Carta da ONU" e também aqueles países que reforçam "as relações políticas, econômicas e militares com a República sul-africana e Israel".

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA
com o patrocínio do
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

convida para a Sessão Solene comemorativa do 1.º Centenário de nascimento de EGAS MONIZ, que se realizará no seu Salão Nobre, à Rua Luís de Camões n.º 30, hoje, dia 29 de Novembro às 21 horas. Serão oradores o Professor Deolindo Couto, Presidente da Academia Nacional de Medicina, e o Professor Mário Silva, Diretor do Museu Nacional da Ciência e da Tecnologia de Portugal. (P

Militares etíopes nomeiam novo "Premier"

Adis-Abeba (ANSA-AFP-JB) — O General Tafari Benti, de 53 anos, Comandante da II Divisão do Exército destacada na Eritréia, considerado um moderado, é o novo Primeiro-Ministro da Etiópia, em substituição ao General Aman Michael Andom, que morreu sábado passado em tiroteio com tropas leais ao Conselho Militar Provisório.

A rádio etíope, ao dar a notícia, informou que o General Benti prestou juramento na manhã de ontem no Palácio Nacional (ex-Palácio do Jubileu) de Adis-Abeba, ante o Conselho Militar, integrado por 120 membros das Forças Armadas — cujas patentes vão de soldado a major — e chefiado pelo Major Megine Hailé Marion.

Novo "Premier"

Militar de carreira, Benti foi Comandante da Academia Militar de Harrar, a mais antiga da Etiópia, e no início dos anos 60 ocupou o cargo de adido militar na Embaixada de Washington. Casado, da religião copta, pertence ao grupo étnico dos *amhra*, dinastia secular que domina o país.

Até há pouco, o General Tafari Benti era muito ligado a Andom, que em setembro o nomeou Comandante da III Divisão do Exército em Ogaden, Província semidesértica no Sudeste da Etiópia e reivindicada pela Somália. A nomeação foi rejeitada pelo Conselho Militar e Benti permaneceu na Eritréia.

Andom, além de Presidente do Conselho de Ministros (Primeiro-Ministro), era Chefe do Estado-Maior e Ministro da Defesa. Não se sabe se Benti ocupará os mesmos cargos.

Reforço militar

Ontem, confirmou-se oficialmente o envio de um reforço militar de cerca de 5 mil homens da guarnição de Adis Abeba para a Eritréia, em cuja Capital, Asmara, a segunda cidade do país, a tensão cresceu após a morte do General Andom, que sempre se opôs ao emprego da força para pacificar a região.

Soube-se que as unidades rebeldes eritréias se encontram a poucos quilômetros de Asmara, onde as tropas etíopes estão aquarteladas. Além disto, a maior parte dos estudantes da cidade, após o anúncio da morte de Andom e da execução de 60 personalidades, aderiram à guerrilha.

Um comunicado militar declarou que os reforços têm por exclusiva missão "garantir a segurança da população, a paz e a integridade da província", desmentindo categoricamente a versão de que seria efetuada uma matança da população.

Com cerca de 3 milhões de habitantes espalhados por 119 mil quilômetros quadrados, a Eritréia, a 2 de dezembro de 1950 foi considerada pelas Nações Unidas "unidade autônoma confederada à Etiópia, sob a soberania da coroa etíope."

Embora ao território fossem asseguradas garantias para o estabelecimento de um Governo autônomo, na prática a região foi rapidamente transformada em simples província do império etíope. Em 1962, o ex-Imperador Hailé Selassié pôs termo à confederação, anexando a Eritréia à Etiópia.

As reações não demoraram a surgir com o aparecimento de vários movimentos separatistas. O mais ativo é a Frente de Libertação da Eritréia (FLE), que dispõe de armamento sofisticado e afirma controlar a quase totalidade da zona rural do território.

Selassié dá fortuna para não morrer

Adis-Abeba (UPI-AP-JB) — O Imperador deposto Hailé Selassié concordou em entregar sua fortuna, atualmente na Suíça, ao Governo militar da Etiópia, em troca de sua vida, informou ontem o Embaixador suíço em Adis-Abeba, Heinz Langenbarcher.

De acordo com o diplomata, os dirigentes etíopes lhe revelaram que Selassié assinou, há duas semanas, um documento autorizando o retorno de 15 bilhões de dólares (Cr$ 105 bilhões) de suas contas em bancos suíços. Langenbarcher, no entanto, disse não acreditar em quantia tão grande de dinheiro e os banqueiros da Suíça consideram a soma "legendária".

Gestões para transferência

As gestões para a transferência do dinheiro para a Etiópia estão sendo desenvolvidas por funcionários etíopes e diplomatas suíços, e é provável uma viagem de banqueiros e advogados à Suíça para cuidar dos pormenores da transação.

Uma das razões da queda de Selassié, a 12 de setembro, foi a de que o ex-Imperador não utilizou sua imensa fortuna de Cr$ 105 bilhões para ajudar milhares de etíopes nas regiões castigadas pela seca.

Selassié foi acusado de obter grandes lucros com negócios de família e minas de ouro, enquanto a população morria de fome. O orçamento anual da Etiópia, um dos países mais pobres do mundo, é de 500 milhões de dólares (Cr$ 3 bilhões e 500 milhões), e seu Produto Nacional Bruto totaliza 2 bilhões de dólares (Cr$ 14 bilhões).

Após sua deposição, revelou-se que Hailé Selassié recusava-se a autorizar a volta do dinheiro depositado no exterior e no início desta semana começaram a circular rumores de que seria executado. O Conselho militar imediatamente desmentiu o fato, classificando-o de "pura invencionice".

FAÇA O NEGÓCIO DO ANO.
COMPRE O CARRO DO ANO.

CHEVETTE. CONDIÇÕES ESPECIAIS NUM CARRO ESPECIAL.

Economia:
De acordo com a média dos testes da Quatro Rodas, o Chevette faz 13,3 km/l a 80 km/h, na 4.ª marcha. A suspensão é autolubrificante e há troca de óleo somente a cada 5.000 km.

Conforto:
O Chevette oferece espaço para 5 pessoas e para a bagagem de todas elas, com 323 litros de porta-malas.

Estabilidade:
Estas são algumas razões para tanta estabilidade: suspensão independente, molas helicoidais nas 4 rodas, barra estabilizadora na frente e atrás, e estabilizador lateral.

Desempenho:
O Chevette tem um avançado motor de 1400cc, com comando de válvulas na cabeça e sistema de admissão e escape do tipo cross-flow. Ele vai de 0 a 100 km/h em apenas 19,1 segundos.

Mostre o seu senso de oportunidade. Compre um Chevette agora.

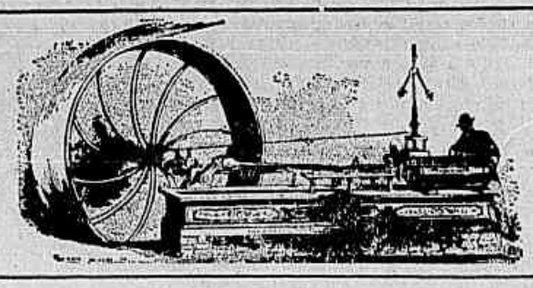
CHEVETTE Chevrolet

Você está precisando dirigir um.

Condições especiais:
O melhor momento para você subir na vida é exatamente agora, comprando um Chevette, antes da chegada do novo ano. O seu Concessionário Chevrolet está oferecendo negócios excepcionais, entrega imediata - e planos de pagamento especiais. Antes de comprar um novo carro, teste o Chevette.

VISITE SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET.

LEIA A SEÇÃO "MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS" NA EDIÇÃO DE 2ª FEIRA



Informe JB

Aluguel de financiamentos

Os técnicos do Banco Nacional da Habitação que estudam as correções a serem feitas nos planos de financiamento deveriam resolver de uma vez o problema dos apartamentos alugados irregularmente, antes que este assunto, colocado sob discreto esquecimento, venha a se transformar numa grande dor de cabeça.

* * *

Com a sua tendência para ordenar o mundo, o Governo estabeleceu que os imóveis financiados pelo sistema habitacional não podem ser alugados enquanto a dívida não for resgatada. Mas, como não se conseguiu revogar a inflação pela mesma lei, muitos mutuários, com o poder aquisitivo deteriorado, não têm outra solução senão abandonar o apartamento comprado por outro menor, equilibrando assim, com o aluguel do primeiro, o orçamento enferrujado.

Esta multidão de retirantes age na mais absoluta boa fé e não deve ser confundida com alguns, mais bem dotados e mais espertos, que compram imóveis e, graças a uma boa poupança, acabam fazendo com que os locatários paguem a maior parte do financiamento.

* * *

Atualmente, os contratos, excessivamente severos e estrábicos, são apenas descumpridos, para prejuízo do sistema financeiro, que fica com uma legislação meio séria e meio inócua, e dos próprios mutuários, que, ao burlarem uma lei, contribuem para a grande babel do desrespeito existente no país à legislação em geral.

Com a revisão da mecanica do plano, bastaria atenuar a proibição, dando-lhe a brandura que a prática ensinou, e conceder aos locatários a opção de compra dos imóveis, cortando, assim, a manobra de eventuais especuladores da correção monetária.

Óleo até os 150

O mapa de perfuração do poço de Campos indicou ontem que a sonda chegou ao 150º metro da camada de calcáreo e ainda há óleo.

Acredita-se que haja até o 400º

Fica o nome

Apesar da mania de mudar o nome das leis e das repartições, o Ministro Arnaldo Sussekind, que está coordenando a comissão encarregada de rever a legislação trabalhista conseguiu impedir que se transformasse a Consolidação das Leis do Trabalho, a popular CLT, num novo Código.

* * *

A comissão se reúne no próximo dia 6, traça a sistemática do novo documento e começa a trabalhar sobre o atual e as 957 sugestões enviadas por 253 entidades de classe.

O novo texto terá cerca de mil artigos distribuídos em aproximadamente 40 capítulos.

Entre as mudanças, provavelmente alguns dispositivos reduzindo as barreiras existentes para o trabalho feminino e incentivando a criação de horários noturnos.

Despedidas comoventes

Os corredores do Senado estão sendo palco de comoventes cenas de despedidas.

Ontem, com seu conhecido otimismo, o Senador Guido Mondim, vetado pela Arena em suas pretensões à reeleição no Rio Grande do Sul e, portanto, salvo de um desastre, anunciava:

— Saio mas não me despeço. Volto à pintura e à poesia, que serão meu entreato na vida pública.

* * *

Enquanto isso, o Senador Leandro Maciel, com 77 anos, confirmava que voltará a cuidar da sua fazenda.

O Sr. Carlos Lindenberg, fundador do falecido PSD e com 54 anos de política, revelava que não sabe o que vai fazer depois do dia 5 de dezembro, quando acaba a legislatura.

Arena sem o terço

Participar de uma casa legislativa sem ter ao menos a terça parte das cadeiras do plenário é duro sacrifício, e dele pode dar boa crônica o MDB, obrigado a um jejum de quatro anos depois das eleições de 1970.

A Arena do futuro Estado do Rio de Janeiro terá bons ensinamentos a recolher do comportamento do adversário. Fechadas as contas das urnas, ela ficou com 29 cadeiras numa Constituinte de 94.

* * *

Mal dá para encaminhar projeto mudando nome de rua.

Sabedoria saudita

Do pitoresco e irreverente Embaixador saudita na ONU, Sr. Jamil Barudi, ao ver que Lorde Carradon, diplomata inglês, zombava de um comentário que fizera exaltando o progresso dos árabes:

— Meu caro Lorde, não se esqueça de que numa época em que o meu mundo tinha belas mesquitas, grandes poetas e imensas riquezas, a sua gente vivia encarapitada como bárbaros de olhos azuis sobre uma ilha, à espera de Guilherme, o Conquistador.

Problemas do outro lado

Enquanto os cariocas tendem a ver no futuro Governador Faria Lima a solução de todos os seus problemas, seria conveniente arrolar alguns dos abacaxis que ele vai receber do outro lado da baía.

* * *

Terá de nomear um prefeito para Niterói que entenda de medicina sanitária (pois só 30% da cidade têm rede de esgotos), de abastecimento de água (pois só 40% da Capital fluminense têm rede ligada), de urbanismo (pois está havendo uma corrida para as praias oceanicas onde falta infra-estrutura) e, finalmente, de política (pois a cidade tem 400 anos de tradição e sabedoria).

* * *

Se achar esse prefeito, terá de começar a procurar um que limpe as cavalariças da real Prefeitura de Caxias. Quando estiver com essa questão resolvida, vai descobrir que o Prefeito de Santo Antônio de Pádua também é problema seu, pois, apesar de não ser estancia hidromineral, o Município, por causa de um chafariz de água iodetada, tem tratamento preferencial na escolha de seu dirigente.

A salvação de "Filhota"

Na quarta-feira, véspera de seu aniversário, o Senador Vitorino Freire abandonou Brasília às pressas e veio para o Rio, chamado por amigos que vivem em seu sítio, para salvar a vaca *Filhota*, que estava atolada num lamaçal e doente.

O Senador revelou ontem que a vaca, além de ser extremamente inteligente, é cardíaca, e, segundo o veterinário, já teve um enfarte.

— Se for preciso, ela opera a safena, diz o Senador, que festejou seus 66 anos.

Urna cega

O MDB gaúcho vai requerer hoje a recontagem da urna 667 de Porto Alegre.

Nela, votaram quase todos os familiares do vereador Glênio Peres, candidato a Deputado federal, sem que aparecesse no mapa de apuração um só voto com seu nome ou número.

O preço da distração

Há alguns meses, o Deputado Fábio Fonseca, do MDB e do Atlético mineiros, ocupou a tribuna da Câmara para pedir a proibição de uma longa lista de remédios que considerava perigosos.

* * *

Agora está internado. Tomou descuidadamente um dos analgésicos que condenara, Dipirona.

Lance-livre

• **Entre os candidatos que disputam as últimas vagas da bancada mineira à Câmara está o Sr. Geraldo Freire. Em 1970 foi o mais votado no Estado.**

• Já autorizada pelo Conselho Monetário Nacional a abertura de mais 118 agências do Banco do Brasil em diversos pontos do país.

• **A imagem da mulher africana com o busto nu está ameaçada. A maior fábrica do Rio exporta esta semana 110 mil soutiens para Angola, Moçambique e Zaire. O maior comprador ainda é a Alemanha, que até outubro já recebeu 500 mil unidades.**

• No próximo dia 3, executivos cariocas reúnem-se na FIEGA com 58 presidentes de sindicatos filiados à entidade. Vão tentar achar um meio comum de obter financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico através do Programa de Operações Conjuntas — POC.

• **Começam a ser instalados, na próxima semana, os primeiros terminais ligando o Detran ao centro de computação da Secretaria de Finanças. Agora, pode-se pagar as multas tão rapidamente quanto se é multado.**

• Terça-feira próxima, em Brasília, o Ministro Nei Braga anuncia a política cultural do Governo para 1975.

• **Embarcou para Manágua o Ministro do Interior, Sr. Maurício Rangel Reis.**

• Chega hoje ao Brasil o cientista português Mário Silva. Vem falar sobre o Centenário do Prêmio Nobel de Medicina Egas Moniz.

• **Salvo modificações orçamentárias que venham a ser ditadas pela fusão, o Estado do Rio já tem previstos investimentos de 10 milhões de dólares, até 1985, na área de reflorestamento e da proteção ecológica em geral.**

• Começa a operar, no início de 1975, a primeira fábrica carioca de embalagens de plástico. E' a Manck's, que está se instalando em Paciência.

• **Será lançado em São Paulo o livro Escravidão Negra — um estudo das tensões provocadas pelo escravismo no século XIX, da ex-assistente do historiador Sérgio Buarque de Hollanda, Suely Robles Reis de Queirós.**

• O Instituto Nacional do Cinema está estudando a criação de um órgão para cuidar especificamente da distribuição de filmes comerciais. E' sobretudo para atender os pedidos que lhe são dirigidos com frequência pelos pequenos cinemas do interior.

• **O Hospital Universitário da Ilha do Fundão vai ampliar de 400 para 1 mil e 100 o número de leitos. Receberá parte da verba de Cr$ 200 milhões que o Governo vai aplicar na Cidade Universitária.**

• Chegam domingo os professores Delfin Ponce, Bolivar Luteran e Ramon Aguirre Velasquez, Diretores de Orçamento da Venezuela, Equador e México. Vão participar, como ouvintes, do Seminário sobre Orçamento, em Araxá.

• **O Governador Afranio Laje acertou a implantação de uma metalúrgica em Alagoas que irá produzir equipamentos para as indústrias de açúcar de todo o Nordeste.**

• Hoje, em São Paulo, o Ministro Mário Henrique Simonsen almoça no Clube dos Exportadores.

• **Tomou posse ontem na Academia Nacional de Medicina seu mais novo membro, o Governador eleito Roberto Santos.**

• Em livro, acabam de ser republicadas as reportagens do jornalista Cláudio Bojunga, do **Jornal da Tarde**, em sua viagem à China. Edição da Brasiliense com o título **Viagem à China Aberta.**

• **Reunida ontem, a Assembléia de Acionistas da Light elegeu para o Conselho de Administração da empresa os Srs. Jorge Oscar de Mello Flores e Paulo Reis de Magalhães. Ocuparão as vagas abertas pela morte do Sr. Rui Gomes de Almeida e pela renúncia do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga.**

CESTAS DE NATAL

Whiskies Escoceses, Vinhos, Champagnes e Licores Importados - Conservas Finas

Soc. Hazan de Importação Ltda.
Rua Senador Pompeu, 128 - Centro
Tels: 243-9576 - 243-7975 - 243-1901 - 243-6354
27 Anos Servindo o Comércio e Indústria.

LIVROS DO PIAUÍ

O Governador do Piauí, engenheiro Alberto Silva, convida as autoridades, os intelectuais e a colônia piauiense para a noite de autógrafos de livros sobre a história do Piauí, a realizar-se no auditório do Ministério da Educação, hoje, às 20 horas.

(P

Ganem recebe de Cherzman o símbolo de confiança da SAARA

Por uma questão de economia, Mr. Paul Getty nunca comprou uma TV em cores. Sempre alugou.

A Colortel trabalha exclusivamente para as pessoas que pensam e agem como o homem mais rico do mundo. A Colortel aluga.

O aluguel é o único sistema que garante todas estas vantagens:

TRANQÜILIDADE: em caso de enguiço, a Colortel conserta sem demora (até nos domingos), ou substitui o seu aparelho.

ECONOMIA: não há empate de capital, nem pagamento de juros, ou despesas de conserto.

ATUALIDADE: um aparelho novo a cada ano.

LIBERDADE: para quem resolver comprar, o preço leva em conta tudo o que foi pago como aluguel.

COLORTEL
Av. Rebouças, 2.748
tel. 80-7306 — 81-1040

NÓS NA CÂMERA JUCA CHAVES DE SEGUNDA A SEXTA ÀS 23:00 HS.

TV-RIO CANAL 13

sbc sistema brasileiro de comunicação

SAARA faz homenagem em almoço

Os comerciantes que integram a SAARA homenagearam ontem o diretor de pessoal do Banco do Brasil, Sr. Admon Ganem, com um almoço no qual lhe fizeram entrega de uma placa de reconhecimento aos serviços prestados e discutiram a necessidade de crédito para que as lojas da área da Rua da Alfandega voltem a posição de atacadistas.

Ao saudar o Sr. Admon Ganem, o presidente da SAARA, Sr. Arnaldo Cherzman, qualificou-o de "nosso irmão racial" e lembrou a presença, ali, de árabes e judeus, fato que o homenageado considerou "exemplo para o mundo, em geral, e em particular para os que vivem nas terras de onde vieram nossos imigrantes."

O Sr. Admon Ganem esclareceu que sua tarefa no Banco do Brasil é manter a eficiência das agências daquele estabelecimento, "para que elas possam interpretar os problemas dos clientes, inclusive os comerciantes da SAARA."

Entre os participantes da homenagem no restaurante Du Nil estavam o ex-Secretário de Ciência e Tecnologia Arnaldo Niskier, os Srs. Jorge Helal e Hélio Mauricio, membros da diretoria do Banco do Estado da Guanabara como os Srs. Aluisio Alves Cunha e José Ferreira Maia, e gerentes do Banco do Brasil e BEG.

Castro Maia lança livro sobre Debret

A Fundação Raimundo Ottoni de Castro Maia lançará dia 5 de dezembro, às 18 horas, no Museu da Chácara do Céu, Rua Murtinho Nobre, 93, em Santa Teresa, o livro **Jean Baptiste Debret — Estudos Inéditos**, de Afonso Arinos de Melo Franco. O livro, publicação da Editora Fontana, sob o patrocínio da Metal Leve S.A., tem 36 reproduções a cores do acervo da Fundação.

O Museu da Chácara do Céu está promovendo a partir de dezembro uma venda especial de reprodução a cor, no tamanho dos originais, **da série D.** Quixote, de Candido Portinari, por preços que variam de Cr$ 30 a Cr$ 40. Também para o Natal, o Museu da Fundação Raimundo Ottoni de Castro Maia dispõe também de gravuras de artistas brasileiros contemporaneos.

Entre os livros de arte também oferecidos e da iconografia sobre o Rio Antigo, está a edição, em formato reduzido, do livro **D. Quixote — Cervantes, Portinari, Drummond.** O produto das vendas reverterá em benefício das atividades culturais da Fundação Castro Maia.

Ouro Preto expõe Santa Ceia de rosa

Belo Horizonte (Sucursal) — A *Ceia dos Apóstolos*, em tamanho natural, formada de imagens de rosa, dispostas segundo o quadro de Leonardo da Vinci, será exposta o ano inteiro na Igreja das Mercês e Misericórdia, de Ouro Preto, por decisão do Prior da Irmanda de Terceira, Sr. José Geraldo Pereira.

As 13 imagens que compõem a ceia foram fabricadas no século XVIII e quase todas estavam muito danificadas, algumas sem os dedos das mãos, outras quebradas e todas com grossas camadas de tinta sobre a pintura original. A restauração das peças foi entregue à aluna Maria José Cunha, que fará, inclusive, a remoção das camadas de pintura nova.

Salvador terá congresso de cardiologia

Mais de 2 mil especialistas de todo o país deverão participar do XXXI Congresso Brasileiro de Cardiologia, a realizar-se em Salvador entre os dias 6 e 12 de julho do próximo ano. O temário inclui, entre outros assuntos, a reabilitação do cardíaco, a febre reumática, a hipertensão arterial, a cirurgia cardíaca e a doença de Chagas.

Os trabalhos serão distribuídos em conferências, simpósios, colóquios, cursos e temas livres. A comissão executiva do Congresso é presidida pelo Dr. Gérson Pinto e tem como secretário-geral o Dr. João Pondé Neto. Integram a comissão científica os Drs. Adriano Pondé, Alfredo L. Ramalho, Euvaldo Melo, Yulo Cesare Viana e Arménio Guimarães.

O programa científico foi discutido recentemente em São Paulo pela diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia, em reunião de que participaram, além do presidente do Congresso, os professores E. Zerbini, Reynaldo Chiaverini, Edson Saad, Rafael Leite Luna, Fran Lima e Wanderley Nogueira.

Vacinação em Minas dura um mês

Belo Horizonte (Sucursal) — Cerca de 50 universitários do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Piauí iniciarão em janeiro a vacinação contra varíola, sarampo, poliomielite, tétano e outras doenças em 50 municípios dos vales dos rios Doce e Mucuri, em Minas.

A campanha faz parte da Operação Rondon-15 e será desenvolvida em conjunto com a Secretaria de Saúde de Minas e a Fundação Sesp, que vacinarão em 42 outros municípios da mesma região. A campanha será realizada entre 10 de janeiro e 10 de fevereiro.

Incidência de meningite volta a aumentar em S. Paulo apesar do calor

São Paulo (Sucursal) — Com o calor de 25 a 30 graus em São Paulo, os casos de meningite aumentaram, provocando a morte de 15 pessoas. O número de leitos ocupados subiu de 1 mil 556 para 1 mil 644, com 118 novos internados e 120 altas médicas.

O Hospital Emílio Ribas continua com o maior número de internados (360 pessoas), vindo a seguir os hospitais do Ipiranga (305), Mandaqui (168) e Candido Fontoura (108). Autoridades médicas ligadas à Secretaria de Saúde informaram ontem que "realmente existe a possibilidade de o surto de meningite persistir até 1977, mas com número menor de casos do que agora."

MAIS VACINAS

Foram fornecidas às autoridades sanitárias brasileiras, mais de 4 milhões de doses de vacina contra meningite do tipo C, informou ontem a Merck Sharp and Dohme. Esse total foi alcançado esta semana com a chegada ao Rio de Janeiro de 380 mil doses, em transito aéreo para Brasília, para uso das entidades sanitárias federais. Logo após haver completado a entrega do pedido de 3 milhões de doses, feito pelo Governo do Estado de São Paulo, o laboratório efetuou o embarque de mais de 1 milhão de doses para as autoridades federais.

Guanabara eleva a 290 número de casos do mês

Mais sete casos de meningite (quatro homens e três crianças) elevaram ontem a 290 o total registrado durante o mês de novembro no Rio, cujos hospitais de isolamento mantêm 144 pacientes internados — 41 na Clínica Santo Agostinho e 103 no Hospital São Sebastião.

A meningite provocou 38 mortes durante este mês, mas ontem nenhum dos dois hospitais especializados registrou qualquer óbito. No São Sebastião, houve mais sete casos e três altas. A média diária de casos de meningite no Rio é agora de 10,7.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A meningite e as infecções meningocócicas mataram no mês passado, nesta Capital, 45 pessoas, segundo boletim informativo divulgado ontem pelo Instituto Estadual de Estatística. A incidência da nefrite e nefrose subiu de 10 para 18 casos fatais.

A enterite e outras doenças diarréicas registraram também um aumento de 83 para 119 casos, no período de um mês, e o sarampo matou 13 pessoas. As doenças do coração, entretanto, continuaram liderando, com 158 óbitos, seguindo-se o cancer, com 136. A pneumonia matou 90 pessoas e as doenças cérebro-vasculares, 85.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Com o mesmo esquema usado no início do mês para a imunização contra a meningite tipo A, a Secretaria de Saúde Pública do Paraná deverá vacinar nos dias 14 e 15 de dezembro os 700 mil habitantes de Curitiba contra a meningite tipo C. As datas serão confirmadas quando o Ministério da Saúde receber as vacinas importadas dos Estados Unidos.

O Dr. Wagner e colegas atendem a oito casos por mês no Hospital de Veterinária, na maioria cães e gatos

Fusão permitirá controle total da raiva no Estado

A fusão entre os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro deverá permitir um controle completo sobre a raiva animal, informou ontem o diretor do Hospital de Veterinária, Segundo ele, quase todos os casos registrados aqui são provenientes do Estado do Rio.

O General José Borges Figueiredo disse que atualmente é registrada uma média de apenas oito casos por mês na Guanabara, enquanto que há dois anos chegavam a ocorrer até 60 registros de raiva por mês.

VEM DA BAIXADA

Segundo o diretor do Hospital de Veterinária, General José Borges Figueiredo, a vacina E. R. A., importada do Canadá e aplicada em massa na maioria dos animais da cidade, é a grande responsável pelo declínio dos casos de raiva no Rio.

— Mas não adianta — disse ele — combatermos o problema aqui e deixarmos nosso vizinho, o Estado do Rio, sem um plano que permita um controle real sobre os casos de raiva e uma campanha efetiva de vacinação.

Atualmente ocorrem apenas oito casos por mês de raiva no Rio, mas, segundo o General José Borges de Figueiredo, "quase todos eles são provenientes das cidades vizinhas, como Caxias, Nova Iguaçu e Nilópolis.

— Quando a fusão dos dois Estados for efetivada, a 15 de março, poderemos agir com maior eficiência nessas cidades e impedir a propagação da raiva, exercendo assim um controle real do problema. A erradicação completa é praticamente impossível, devido à grande extensão territorial do próprio país.

Segundo ele, o Hospital de Veterinária, que teve suas novas instalações inauguradas no dia 22 deste mês, faz também uma série de exames de laboratório para a constatação de casos de raiva, além de agir junto às pessoas que possam ter mantido qualquer contato com animais contaminados.

Confie seus bens a quem sempre lhe ofereceu segurança.

Com seus serviços de assessoria e custódia de valores, o Banco de Londres visa um atendimento mais amplo a seus Clientes, consolidando sua tradição de 113 anos de bons serviços.

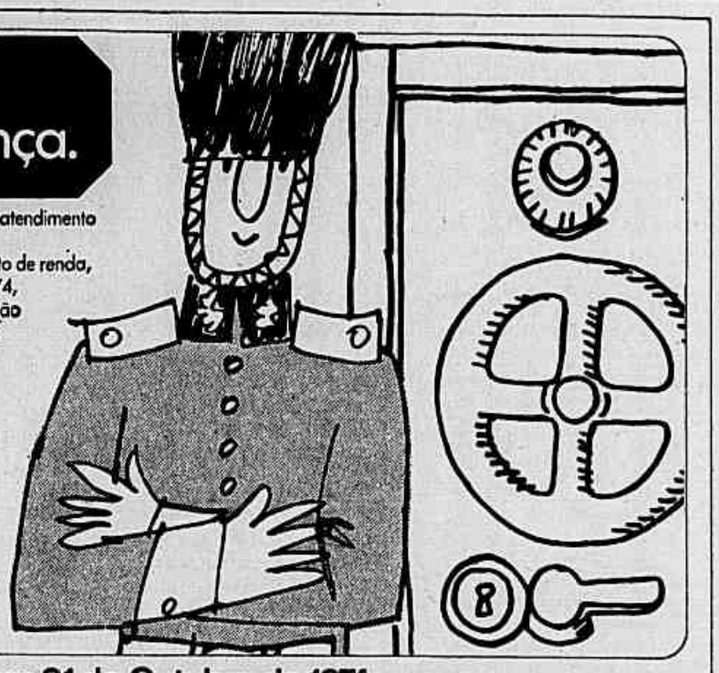
O Governo Federal, através do Decreto Lei 1351 modificou a legislação do imposto de renda, permitindo ao contribuinte incluir na sua declaração no exercício de 1975, ano - base 1974, todos os valores representados por títulos ou valores mobiliários não incluídos na declaração de bens anterior, desde que esses valores sejam colocados em custódia em uma instituição financeira, até 31 de dezembro de 1974, pelo prazo mínimo de um ano.

O Banco de Londres está à sua disposição para maiores esclarecimentos.

Aproveça.

Grupo Banco de Londres
componente do Lloyds Bank Group

São Paulo - Rua 15 de Novembro, 143/165 - Tels.: 239-0322 e 239-5122
Rio de Janeiro - Rua da Alfândega, 29/35 - Tels.: 221-1687 e 221-1462



Balancetes Encerrados em 31 de Outubro de 1974

Bank of London & South America Limited - Filiais no Brasil

(Autorizado a funcionar no Brasil conforme Cartas Patentes n.os 1.6.749 de 17.6.66 e 1.302 a 1.314, de 30.1.1967)
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - INSCRIÇÃO N.º 61.383.170
Casa Matriz
40-66 Queen Victoria Street, London, E.C. 4
Capital Autorizado ..... £ 30.000.000 Capital Subscrito ..... £ 25.702.000
Capital Realizado ..... £ 25.702.000 Fundo de Reserva ..... £ 31.755.000
Compreendendo as filiais de Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Joinville, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Santos e São Paulo.

ATIVO	Cr$	Cr$	PASSIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		160.540.530,69	NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			Capital		
Empréstimos	1.064.259.356,33		De Domiciliados no Exterior	75.032.917,35	
Outros Créditos	1.940.447.406,23		Aumento de Capital	183.700,48	
Valores e Bens	131.034.331,03	3.135.741.095,59	Reservas e Fundos	34.607.355,70	109.823.973,53
IMOBILIZADO		90.271.626,55	EXIGÍVEL		
RESULTADO PENDENTE		243.327.127,60	Depósitos		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		22.853.495.921,43	À Vista e a Curto Prazo	596.752.596,01	
			A Médio Prazo	87.189.901,02	
			Outras Exigibilidades	2.412.701.995,32	
			Obrigações (Especiais)	141.838.879,73	3.238.483.372,98
			RESULTADO PENDENTE		281.573.033,92
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		22.853.495.921,43
		26.483.376.301,86			26.483.376.301,86

H. D. Flood
Gerente Principal
C.G.C. 61.383.170

Ricardo David Jones - Gerente (Administração).
CREP 2.ª Reg. n.º 849 - CRTA 8.ª Reg. RD - 740
Técnico em Contabilidade CRC GB 18149 T SP 269

Financeira Londres S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

ATIVO	Cr$	Cr$	PASSIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos		954.314,41	Capital	8.000.000,00	
REALIZÁVEL			Aumento de Capital	5.400.011,33	
Financiamento - Operações com Aceites Cambiais	72.035.424,43		Reservas	621.828,32	
Outras Aplicações	13.846.760,26		Amortizações Acumuladas	55.813,78	14.077.653,43
Valores e Bens	141.130,31		EXIGÍVEL		
Outros Créditos	2.760.937,59	88.784.252,59	Títulos Cambiais	65.982.243,15	
IMOBILIZADO		1.884.069,25	Outras Contas	754.898,61	66.737.141,76
RESULTADO PENDENTE		17.463.586,22	RESULTADO PENDENTE		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		368.126.329,77	Contas de Resultado	9.366.521,66	
		477.212.552,24	Outras Contas	18.904.905,62	28.271.427,28
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		368.126.329,77
					477.212.552,24

Diretor Presidente - H. D. Flood
Diretor Vice-Presidente - D. B. Pirrie
Diretor Superintendente - R. D. Jones
Diretor Jurídico - S.M.L.U.G. Pecci
C.G.C. 33.517.723/0001 - 11

Sylvio Loeser
Contador - CRC SP 71.190

Distribuidora Londres - Cia. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

ATIVO	Cr$	Cr$	PASSIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos		7.476.982,65	Capital	820.000,00	
REALIZÁVEL			Aumento de Capital	282.695,80	
Títulos e Valores Mobiliários	9.108.978,11		Reservas	98.517,86	1.201.213,66
Outras Contas	90.913,02	9.199.891,13	EXIGÍVEL		
IMOBILIZADO		350.791,17	Provisão Para Pagamentos a Efetuar	142.808,00	
RESULTADO PENDENTE		9.882.653,34	Contribuições e Encargos a Recolher	184.941,53	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		48.955.891,41	Credores Diversos	15.457.570,57	15.785.320,10
		75.866.209,70	RESULTADO PENDENTE		
			Contas de Resultado	9.898.421,57	
			Outras Contas	25.362,96	9.923.784,53
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		48.955.891,41
					75.866.209,70

Diretor Presidente - H. D. Flood
Diretor Vice-Presidente - D. B. Pirrie
Diretor Superintendente - R. D. Jones
Diretor Jurídico - S.M.L.U.G. Pecci
C.G.C. 33.852.567/0001 - 45

Sylvio Loeser
Contador - CRC SP 71.190

TAXAS DE FINANCIAMENTO

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

1) À Produção e ao Comércio (Pessoa Jurídica)	
- por prazo de até 60 dias	15,6% a.a.
- por prazo superior a 60 dias	16,8% a.a.
- Contas de Caução:	
a) Juros	21,6% a.a.
b) Comissão de Abertura de Crédito cobrado s/ o limite	0,5% —
2) Empréstimos a particulares (Pessoas Físicas)	27,6% a.a.
3) Resolução 295 do Banco Central do Brasil:	
- Juros	15,6% a.a.
- Comissão	0,5% a.a.
4) À Atividade Rural:	
- Valor superior a 50 vezes o maior salário mínimo	15 % a.a.
- Valor até 50 vezes o maior salário mínimo	13 % a.a.
- Com cooperativas de produção para repasses aos seus associados	13 % a.a.
- Para aquisição de insumos modernos	7 % a.a.

FINANCEIRA LONDRES S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Índices para Crédito Direto ao Consumidor para Bens Duráveis

	FAIXA I	FAIXA II	FAIXA III	FAIXA IV	FAIXA V
12 meses	0,10101	0,10397	0,10606	0,10606	0,11071
18 meses	0,07327	0,07632	0,07849	0,07849	0,08386
24 meses	0,05963	0,06279	0,06506	0,06506	0,07127

Grupo Banco de Londres. Pode contar com a gente.

PARKER 75

Agradeça com Parker. É de lei.

Esferográfica Classic Parker 75. Elegante. Atraente. É fabricada de sólida prata esterlina com a gravação do clássico design xadrez da Parker.

Por que prata esterlina? Em parte pela beleza, é claro. Mas também pelo conforto que oferece durante horas e horas de uso.

A International Classic 75 oferece uma real segurança de performance. E de durabilidade. É a escrita garantida.

Esferográfica Classic Parker 75. Um exemplo autêntico e elegante de presentes para homens de negócios.

PARKER
A caneta mais desejada do mundo.

Este produto encontra-se a venda também na Zona Franca de Manaus.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEDIP N.º 305

Oferta de LETRAS DO TESOURO NACIONAL

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º, artigo 1.º do Decreto-lei n.º 1079, de 29.01.70, e nos incisos I e II da Resolução n.º 150, de 22.07.70, torna público que escolherá no próximo dia 02.12.74, no horário de 9,30 às 11,30 horas, propostas de Instituições Financeiras para a compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, a taxas competitivas, como segue:

	LTN DE 91 DIAS DE PRAZO A VENCER:	LTN DE 182 DIAS DE PRAZO A VENCER:
MONTANTE DA EMISSÃO:	Cr$ 350 milhões	Cr$ 350 milhões
DATA DA EMISSÃO:	04.12.74	04.12.74
DATA DO RESGATE:	05.03.75	04.06.75

2. As propostas das Instituições Financeiras deverão ser apresentadas à GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, através dos seus Serviços Regionais, nas praças do Rio de Janeiro (Praça Pio X, 7 — décimo andar) e de São Paulo (Av. Paulista número 1682 — sobreloja), em envelope fechado, mediante o preenchimento de formulário próprio (modelo do BANCO CENTRAL DO BRASIL) no qual será especificado o montante da oferta (mínimo de um milhão de cruzeiros) e a respectiva taxa de desconto sobre o valor nominal das LETRAS DO TESOURO NACIONAL, bem como o valor líquido por Cr$ 100,00, expresso com até 3 casas decimais, que prevalecerá sempre para efeito de apuração.
3. O BANCO CENTRAL DO BRASIL procederá à abertura das propostas às 11,30 horas, reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusar.
4. As propostas de compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, apresentadas com incorreção no seu preenchimento, serão automaticamente excluídas da licitação.
5. A partir das 17 horas do dia 02.12.74, o BANCO CENTRAL DO BRASIL informará, por escrito, diretamente às Instituições Financeiras o resultado da oferta e pela imprensa, no dia seguinte, apenas as taxas máxima, média e mínima, aceitas.
6. As LETRAS DO TESOURO NACIONAL emitidas em decorrência desta oferta estão subordinadas às normas previstas no § 1.º do artigo 14 e artigo 22, do Decreto-lei n.º 1338, de 23.07.74.
7. A entrega dos títulos será processada contra pagamento no dia 04.12.74, utilizando-se a mesma rotina já em vigor para a liquidação das LETRAS DO TESOURO NACIONAL.

Brasília, 27 de novembro de 1974.

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) João Ary de Lima Barros
Gerente

(P

A operação iniciada em Copacabana deverá ser estendida a outros bairros nos próximos meses

Juizado começa a recolher menores abandonados e os pais vão ser processados

As crianças abandonadas que o Juizado de Menores recolher de agora em diante nas ruas da cidade — ou dormindo à noite ou vendendo coisas de dia — não mais serão liberadas nos dias seguintes, conforme garantiu ontem o Juiz Alírio Cavalieri, que está disposto também a processar criminalmente os pais por abandono moral, cuja pena é de três meses de prisão.

"A rua é a maior fonte de corrupção ultimamente, mas com a cooperação da Febem, Funabem, Secretaria de Segurança e principalmente da Polícia Militar, vamos resolver o mais grave problema da cidade — o do menor de rua", afirmou o Juiz de Menores. As 53 crianças recolhidas ontem em Copacabana já não serão devolvidas aos pais, que responderão a processo.

FONTE CORRUPTORA

O objetivo da nova campanha do Juizado é acabar de vez com os meninos de rua (o chamado pivete) e ela será feita numa escalada, devendo se estender na semana que vem à Tijuca e, depois, a outros bairros. O Juizado acha que a rua é a maior fonte de corrupção e quer atacar o problema metodicamente, fixando áreas limitadas de atuação.

Por enquanto, estão sendo recolhidos sistematicamente todos os meninos encontrados dormindo em Copacabana ou vendendo coisas, como também os menores de 10 anos que perambulam a qualquer hora pelas ruas do bairro. Depois, será feita uma avaliação do resultado dessa primeira etapa da campanha, para que seja determinada a segunda — pois as estatísticas mostram ser do Estado do Rio 40% dos meninos recolhidos.

ESTADO DE ABANDONO

Antes, os menores recolhidos pela polícia ou pelo Juizado nas ruas eram entregues à Funabem ou à Febem, que os liberava nos dias seguintes. Agora, o Juizado vai alterar esse comportamento por achar que esses meninos, devido a suas condições de vida, estão em visível estado de abandono. Haverá um processo para cada caso.

O Juiz Alírio Cavalieri assinalou que o sucesso da campanha iniciada agora vai depender da "absorção dos meninos de rua pelas cidades de onde eles provêm".

Riotur montará no Centro acampamentos até com fogão para sambistas no carnaval

Acampamentos completos, com algumas camas, banheiros, armários para os sambistas guardarem seus pertences e até mesmo fogões, onde possam cozinhar durante as horas que antecedem o desfile, serão montados pela Riotur nos locais de concentração dos grupos carnavalescos, em diversos pontos das Avenidas Antônio Carlos, Graça Aranha e Rio Branco.

A afirmação é do presidente da Riotur, Comandante Edson Costa Matos, que ontem à tarde expôs os planos a serem executados "para que o próximo carnaval carioca seja o maior de todos os tempos." Segundo ele, um levantamento completo da área onde se realizará o desfile "permitiu-nos prever todas as possíveis necessidades humanas e técnicas."

PLANEJAMENTO

No que se refere ao policiamento, o presidente da Riotur garantiu que "a seleção do pessoal responsável pela segurança será a mais séria, prevendo-se, inclusive, o recrutamento de diversos policiais poliglotas."

— O planejamento da Riotur preenche todos os requisitos exigidos para que se tenha um carnaval nos moldes desejados pelo carioca. Eu pessoalmente fiz um exame da Avenida Presidente Vargas, pensando em levar de novo para lá o desfile de 1975, mas os engenheiros da Companhia do Metrô comprovaram-me a total inviabilidade da idéia. Outros lugares, como o Aterro da Glória e a Avenida Radial Oeste, foram estudados e também apresentaram problemas, levando-nos a concluir que a Avenida Antônio Carlos é mesmo a ideal para a realização da grande festa — afirmou.

Cerca de 30 mil ingressos para as arquibancadas estão sendo impressos pela Casa da Moeda e serão vendidos a Cr$ 50, Cr$ 100, Cr$ 150, Cr$ 200 e Cr$ 350, valendo para os quatro dias de carnaval. Terão o preço marcado no papel para evitar a venda no cambio negro e, segundo o Comandante Costa Matos, "a Riotur pretende requisitar um local com muitas bilheterias para poder vendê-los ao público num só dia."

O Sindicato das Empresas de Turismo da Guanabara, que engloba agências de viagem e transportadoras, solicitou à administração anterior da Riotur uma reserva de 5 mil 400 entradas para turistas, "compromisso que a atual presidência cumprirá devidamente."

— Com relação ao baile oficial de abertura do carnaval de 75, a Riotur ainda não decidiu onde será realizado. O Hotel Nacional-Rio já nos manifestou seu interesse em promovê-lo, idéia que deverá ter nossa aprovação se for acompanhada de um bom planejamento. O baile da segunda-feira no Teatro Municipal se realizará normalmente e a Riotur está pensando em trazer de volta, neste próximo carnaval, o desfile de fantasias que o tornou internacionalmente conhecido.

Soldados da Zona Sul já aparecem segunda-feira de manga curta e sem gravata

A partir de domingo, 1º de dezembro, soldados da PM que dão serviço em Copacabana, Urca, Praia Vermelha e parte de Ipanema, pertencentes ao XIII Batalhão, vão aparecer com seu novo uniforme de verão: camisa azul de mangas curtas, sem gravata, quépi e talabarte brancos, calças cinza-grafita e coturnos pretos.

Há na Polícia Militar um grupo que pretende mais ainda: o uso de bermudas para os soldados em patrulhamento nas ruas durante o período de verão. O assunto depende entretanto de estudos do Alto Comando e de aprovações do Comando-Geral e do Conselho Superior de Comando da PM.

CANELA FINA

O forte calor que vem ocorrendo na cidade levou o comandante do 13º BPM, Coronel José de Almeida Tabosa, a introduzir a modificação no uniforme dos seus comandados que trabalham na rua, substituindo manga comprida pela curta e abolindo a gravata, exemplo que provavelmente será seguido pelos outros comandantes de batalhões e degimentos.

O Coronel Tabosa é tolerante e admite inclusive as bermudas, "se vier ordem para isso", embora ressalvando que elas não cairão bem em "soldado de canela fina." Mas preocupa-se em que seus comandados cuidem bem da apresentação, o que não é muito da índole de muitos deles. "Lavam a camisa e passam de qualquer jeito e vão trabalhar meio desajeitados, ao contrário, por exemplo, do guarda norte-americano, que anda até de camisa engomada", comenta o Coronel.

Mas a opinião não é geral entre os comandantes da PM. O do 5º Batalhão, Coronel Fausto de Siqueira Melo, acha que se o soldado for usar bermudas na rua a população terá de ser preparada para isso antes. E vai mais longe afirmando que "o praça é superior ao tempo, é treinado contra o tempo." Afinal declarou-se nem contra nem a favor das bermudas, mas não deixou de lembrar que os marinheiros usam-nas em serviço.

SEIS HORAS DE SOL

Soldado do Batalhão de Trânsito em serviço não pode abandonar o posto — seu turno de serviço dura seis horas — sob pena de punição: recolhimento imediato ao quartel e detenção, que pode ir até 30 dias. Sob sol, a 40 graus, o problema é sério. Alguns comandantes toleram rápidas ausências, para que ele vá a um bar tomar um refrigerante ou ao banheiro, desde que anote em sua caderneta rigorosamente esses tempos em que se afastou do posto. Se não o fizer, está sujeito a processo e pode acabar em IPM.

O Coronel Fausto de Siqueira Melo adota outro sistema. Não permite o afastamento dos soldados de seus postos mas desde que era comandante do 1º BPM, conta ele, mandava uma viatura levar refrescos aos homens em serviço. A partir de segunda-feira, informou, passará a fazer o mesmo: refrescos e refrigerantes para os soldados do 5º BPM — nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, e outros locais.

Polícia fará a patrulha de parques e jardins com 16 viaturas e 70 homens

Desde o meio-dia de ontem, a Polícia Militar assumiu o patrulhamento nos parques e jardins da cidade, e 70 homens em 16 viaturas tipo Volkswagen — idênticas às RPs — substituem uma guarda particular que havia sido contratada pelo Governo do Estado para este tipo de policiamento. Inicialmente, foram destacadas patrulhas em sete parques e três praças.

Os soldados foram especialmente treinados para este trabalho, e devem usar — segundo recomendação do Estado-Maior da Corporação — de solicitude e urbanidade para com todos. Eles vão impedir jogos no gramado do Aterro do Flamengo, roubo de plantas, a prática de atos imorais e a presença de estudantes fardados, entre outras tarefas.

MOTORIZADO E A PE'

Desde o dia 21 de outubro que a Polícia Militar é a responsável pelo policiamento nos parques e jardins, em substituição a uma firma particular, cujos serviços foram rescindidos pelo Governo do Estado. Mas o serviço somente pôde ser implantado oficialmente ontem, com a chegada de novas viaturas e após o período de treino a que foram submetidos os soldados.

Inicialmente, o patrulhamento será feito em sete parques e três praças: Aterro do Flamengo (dividido em duas áreas com patrulhas 24 horas por dia); Quinta da Boa Vista, também dividida em duas áreas com patrulhamento das 7h às 20h, pois a partir desta hora não é mais permitido o acesso de pessoas àquele local; Parque Guinle, nas Laranjeiras, 24 horas; Parque Ari Barroso, na Penha, de 7h às 18h; Campo de Santana, de 7h às 20h; Parque Laje, no Jardim Botânico, das 7h às 20h, e Campo de São Cristóvão, 24 horas por dia. Estes patrulhamentos serão motorizados.

A pé, a Polícia Militar mantém duplas de soldados na Praça Serzedelo Correia, nas 24 horas, no Viveiro do Caju, das 7h às 17h e na praça existente sob o Viaduto Frederico Schimit, na Lagoa, saída do Corte de Cantagalo. As patrulhas são fornecidas pelos 2º, 4º, 5º, 8º, 10º e 11º Batalhões.

À proporção que os parques e jardins forem merecendo patrulhamento, tendo em vista a frequência e a incidência criminal, por iniciativa do Estado-Maior os batalhões farão um estudo da situação e o policiamento poderá ser feito a pé ou motorizado, segundo informou o Major Leite, da PM/3.

Segundo o oficial, são deveres dos soldados integrantes das patrulhas: usar de solicitude e urbanidade para com todos os frequentadores; não permitir a prática de futebol nos gramados; não permitir roubo de árvores e plantas, ou danos às mesmas; não permitir o roubo ou depredação ou desfiguração de qualquer objeto de construção de propriedade pública; não permitir a prática de banhos nos lagos.

Impedir que maiores de 10 anos usem os brinquedos destinados às crianças, instalados nos parques e jardins; não permitir o tráfego ou estacionamento de carros que não estejam autorizados pela administração dos parques; impedir o uso dos campos de forma indevida; impedir o acampamento de mendigos; impedir a prática de atos imorais ou perturbadores do sossego público; não permitir a permanência de colegiais uniformizados dentro dos parques no horário escolar, dentre outros itens.

Quanto ao procedimento em face da prática de atos imorais no Parque do Flamengo, disse o Major Leite que as pessoas serão conduzidas urbanamente para fora do parque, e que, se houver recusa ou reação, será solicitado auxílio à radiopatrulha e o caso será resolvido na delegacia policial.

Febem não acredita em êxito de "blitz"

As **blitzen** que estão sendo feitas nos bairros talvez não surtirão o efeito esperado, que é o de resolver o problema do menor nas ruas, pois quando elas acabarem os menores poderão retornar — afirmou ontem a presidenta da Fundação do Bem-Estar do Menor, Sra. Maria Celeste Flores da Cunha.

Para a presidenta da Febem, o caso do menor deve ser uma preocupação permanente das autoridades e não é ele quem deve ser detido para posterior internamento, pois "o maior que o explora é o verdadeiro criminoso e tem que ser punido". Em sua opinião, o policiamento ostensivo teria maior utilidade, pois os intimidaria a perambular pelas ruas.

UMA SOLUÇÃO

Afirmando não ser contrária às **blitzen**, D. Maria Celeste disse que antes de elas serem realizadas deveria haver um levantamento prévio, isto é, uma pesquisa com vistas a determinar as causas sociais que levam os menores a perambularem pelas ruas, prostituindo-se e entregando-se à exploração de adultos, como vendedores e delinquentes.

Este levantamento sobre o problema do pivete na Guanabara já está sendo realizado pela Febem há uma semana e, de uma amostragem de 400 menores que pretende conseguir, a equipe de 15 pessoas, entre professores e assistentes sociais, já fez entrevistas com 220. E foi apurado que 44% deste total são procedentes do Estado do Rio:

— Com estes menores não podemos fazer nada, pois são de outro Estado, no qual não temos permissão para agir. E sobre este problema, já estive duas vezes com o Governador Raimundo Padilha, mostrando a ele que o trabalho para solucionar o caso dos pivetes deveria ser feito em conjunto, e a primeira iniciativa para isto seria respeitar a Portaria do Juiz de Menores, que impede o menor de viajar sozinho.

Para D. Maria Celeste, se não for encontrada uma forma de parar com o fluxo de menores do Estado do Rio para a Guanabara, o problema do pivete "jamais terminará".

UM OBJETIVO

O levantamento que está sendo feito nas ruas pelos professores e assistentes sociais da Febem, terminará dentro de dois ou três dias, quando iniciará o segundo estágio, que é o da pesquisa *in loco:*

— Nós iremos às casas de todos os menores entrevistados e faremos o levantamento socioeconômico das famílias — explicou a presidenta da Febem.

Esta pesquisa tem como objetivo dar orientação aos menores, para que eles possam ganhar a vida honestamente, o que os impedirá de roubar e esmolar, incentivando-os a aprenderem uma profissão definida.

O terceiro estágio deste programa da Febem é a criação de unidades profissionalizantes — oficinas de trabalho — nos principais conjuntos habitacionais, para que os menores possam ter atividades perto de suas casas, impedindo-os de se deslocarem para outros bairros onde simplesmente perambulam pelas ruas.

Sobre as *blitzen*, D. Maria Celeste disse ainda que não adianta nada deter os menores para depois soltá-los, pois a grande maioria tem casa. Citou como exemplo as *blitzen* ocorridas em 1972, quando as autoridades pediram-lhe 500 vagas nos 72 internatos da Febem.

— Depois de muito custo, eu consegui as vagas pedidas e me enviaram, no primeiro dia da *blitz*, 38 pivetes. No segundo já não me enviaram mais nenhum, pois descobriram que todos tinham família e uma casa para morar, explicou.

Bombeiro e PM têm 30% de aumento

O Governador Chagas Freitas assinou decreto ontem aumentando em 30%, a partir de 1º de março de 1975, o soldo do pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

A partir de 1º de dezembro será pago, a título de antecipação, o percentual de 10% sobre o aumento concedido.

Lotação em táxi sobe de preço

O Secretário de Serviços Públicos, Sr. Adir Veloso de Albuquerque, assinou portaria, ontem aumentando o preço das passagens das linhas de táxis-lotações.

A tarifa da linha Ramos—Praia de Ramos para Cr$ 0,75; Estácio—Caixa d'Água (subida) para Cr$ 0,80 e Estácio—Caixa d'Água (descida) para Cr$ 0,35.

Dunshee de Abranches fala de problemas de arbitragem comercial internacional

— O notável desenvolvimento e a velocidade com que são processadas as transações comerciais com o exterior impuseram aos juristas, não só brasileiros como de outras nacionalidades, a tarefa de aperfeiçoar fórmulas e mecanismos de solução de controvérsias que conciliem os diferentes e às vezes conflitantes sistemas legais de cada parte comercial e nação.

A afirmação é do jurista Carlos A. Dunshee de Abranches, que analisou ontem, em palestra na Academia Interamericana de Direito Internacional Comparado, os problemas relativos à arbitragem comercial internacional e os temas que o Brasil levará à conferência de plenipotenciários, a ser realizada no Panamá, em janeiro, sob os auspícios da OEA.

DETALHES

Depois de citar inúmeros acordos, convenções e conferências internacionais e hemisféricas que procuraram aperfeiçoar os mecanismos de arbitragem comercial em negócios mercantis em que surgem controvérsias, o professor Dunshee de Abranches falou sobre as duas técnicas em debate mais viáveis para o encaminhamento das soluções.

A primeira, de uniformização ou harmonização das leis sobre transações comerciais, não tem logrado êxito em face da diversidade e das peculiaridades das legislações internacionais.

A segunda, acrescentou, soluciona as questões mediante convenções, que estabelecem normas que se incorporam à legislação de cada país. Nesse aspecto, a Comissão Jurídica Internacional mostrou-se mais realista, pois optou por essa técnica através da Convenção Interamericana sobre Arbitragem em Direito Comercial Internacional, que, de resto, parece reunir a preferência da maioria dos países.

E' sobre essa convenção que a OEA reunirá, em janeiro, no Panamá, todos os países-membros para uma conferência onde os mecanismos e projetos sobre a matéria serão debatidos. O Brasil apresentará projetos relacionados ao reconhecimento e execução dos laudos arbitrais estrangeiros.

Cestas de Natal nas duas casas que mais as vendem sobem 40% em relação a 73

E' de cerca de 40% em relação ao ano passado o aumento médio de preço para as cestas de Natal nas casas da cidade em que mais tradicionalmente as vendem, a Lidador e a Colombo, onde elas podem ser encontradas numa escala que vai de Cr$ 98 até Cr$ 8 493,50. O aumento deve-se, basicamente, à negativa contra a isenção de alíquota a esses produtos.

As mais baratas só têm produtos nacionais e, se custam Cr$ 98 na Lidador, onde este tipo se chama arca custam Cr$ 250,00. As de mais de Cr$ 8 mil contêm bebidas e comestíveis estrangeiros sofisticados e vêm até com árvores de Natal e arcos iluminados. Mas a esperança popular ainda é o lançamento da cesta Cadep, que ano passado custava Cr$ 56,00.

CARTÕES UNICEF

Pelo 25.º ano consecutivo estão à venda os cartões de Natal do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), cujos lucros são canalizados para os programas assistenciais da organização nos campos da saúde, nutrição, educação e bem-estar social das crianças pobres nos países subdesenvolvidos.

Com reproduções de desenhos e pinturas de artistas de todos os países do mundo, os cartões são vendidos em caixas que contêm de 10 a 25 unidades, variando de modelos, tamanho e preço. A caixa mais barata custa Cr$ 20 e a mais cara Cr$ 45,00. Este ano os cartões podem ser encontrados nos escritórios da Unicef no Rio (México, 21) e nas livrarias da Fundação Getúlio Vargas, Agir, Ao Livro Técnico, Divulgação e Cultura e na Galeria Condor Largo do Machado, lojas do Parque Real e da Casa Gramado.

Operação reuniu agentes da DV-Sul e 13.º Batalhão

Da operação de ontem, que apesar da chuva resultou no recolhimento de 53 menores, participaram o 13º Batalhão da Polícia Militar (Copacabana) e a Delegacia de Vigilância Sul, que juntos mobilizaram 20 homens e seis viaturas.

O critério era apanhar todo menor que estivesse dormindo nas ruas e becos, da menina de qualquer idade e dos menores de 10 anos. Esse tipo de **blitz** faz parte de uma campanha sistemática a ser desenvolvida duas vezes por semana por essas duas corporações, visando a diminuir o número de menores que perambulam pelas ruas de Copacabana, principalmente à noite.

PROCEDÊNCIA

Segundo recente levantamento, a grande maioria dos menores encontrados em Copacabana vem do Estado do Rio (Queimados, Austin, Nova Iguaçu e Duque de Caxias), vive com a mãe ou padastro, não frequenta regularmente a escola e é quase sempre explorada por adultos, inclusive parentes e até mesmo pelos pais. Geralmente estão na faixa etária de 5 a 16 anos e 92% do sexo masculino.

Para Copacabana, os menores vêm de ônibus (trem até a Central do Brasil), chegando no bairro por volta das 10h e geralmente às segundas-feiras. Ali se espalham por ruas estratégicas, aproveitando principalmente os cruzamentos mais movimentados para a venda de suas mercadorias. Os já iniciados na delinquência procuram os locais em frente às grandes lojas, para seus golpes.

Policiais de Minas protegem obra ameaçada por mil operários de depredação

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia Militar mantém sob controle o canteiro de obras da fábrica de cimentos da Soeicom S/A, em Vespasiano, perto de Belo Horizonte, onde cerca de mil operários, ameaçados de demissão, iniciaram um quebra-quebra nos alojamentos da empresa na madrugada de ontem.

O problema dos operários da Construtora Hoffmann Bosworth Engenharia S/A teve início há três dias, após o embargo das obras pelo Juiz da Comarca de Santa Luzia, Sr. Nilton Ribeiro, que deferiu a liminar de reintegração de posse das obras à Sociedade de Empreendimentos Industriais, Comerciais e de Mineração.

PREOCUPAÇÃO

A preocupação das autoridades de Vespasiano e dos encarregados da Soeicom em Minas agravou-se ontem, diante do problema social que afeta os perários da construtora. Em completa ociosidade, eles perambulam pela cidade ou se aglomeram próximo dos alojamentos. Na madrugada de ontem, alguns deles destruíram as fiações e o sistema de iluminação dos alojamentos.

Segundo o operário Acir Antônio Costa, de 32 anos, natural de Governador Valadares, um choque da PM que mantém vigilância no canteiro de obras da fábrica de cimento e redobra esses cuidados na hora da alimentação, com elementos armados de metralhadora.

A alimentação, afirmou outro operário, José Pereira Gomes, de Vespasiano, é fornecida pela Soeicom com o objetivo de minimizar o problema, surgido com a paralisação das obras.

— Há mais de um mês — acrescenta José Pereira Gomes — os serviços começaram a fracassar. Primeiro começou a chegar pouco cimento. Depois, cortaram os serões.

Os abonos de família não estão sendo pagos e vários trabalhadores já entraram na Justiça do Trabalho contra a construtora.

REINTEGRAÇÃO

Segundo a liminar apresentada em favor da Soeicom S.A. pelos advogados Luís Carlos da Cunha Avelar e Gustavo Alberto de Azeredo Branco, a Hoffmann Bosworth Engenharia S.A. vinha cumprindo corretamente o cronograma das obras, até que seu controle acionário passou a ser administrado por nova diretoria.

— Após a troca do controle acionário — destacam os advogados — a construtora mudou inteiramente o seu comportamento contratual e passou a fazer corpo mole, atrasando sensivelmente o ritmo das obras a seu cargo.

Afirmam ainda que a construtora começou a pressionar a Soeicom para obter reajustamentos de preços superiores àqueles já previstos no contrato e que se reglam pela aplicação dos índices de majoração salarial para mão-de-obra e também dos índices fornecidos pela revista *Conjuntura Econômica*, da Fundação Getúlio Vargas.

— A Hoffmann Bosworth passou a descumprir outras obrigações contratuais com a Soeicom e o consórcio liderado pela Kloeckner — Humboltd Deutz, cessando os depósitos relativos à cláusula de reforço de fiança, à razão de 5% das quantias recebidas da Soeicom.

Destacam que a Hoffmann Bosworth caiu em estado de franca insolvência, deixando de pagar aos empreiteiros e "sofreu inúmeros protestos de títulos líquidos e certos de sua responsabilidade, o que evidencia, claramente, sua total incapacidade econômica e financeira para cumprir os compromissos a que se obriga."

Antropólogo rejeita idéia de delegado da Funai para reduzir terras xacriabás

Belo Horizonte (Sucursal) — O antropólogo Romeu Sabará da Silva, após estudar a situação dos índios xacriabás no Norte de Minas, com uma equipe da Universidade Federal de Minas Gerais, divergiu do delegado da Funai em Minas e Bahia, João Geraldo Ruas, sobre a solução a ser dada ao problema de terras ali existentes. Acha que "reduzir a área dos índios a uma minguada extensão de 10 mil hectares é uma posição que merece exame mais detalhado."

O delegado da Funai se confessa "perdido no emaranhado de um grupo compacto — remanescentes xacriabás e civilizados — buscando uma única coisa: um pedaço de terra", e sugere a concessão de pequenas áreas às famílias indígenas "cujo estado de aculturação ainda exija a assistência indireta do órgão."

FRICÇÃO

O antropólogo entende que os remanescente "são os legítimos donos das terras, por doação do Império, o que não ocorre com a frente da expansão da civilização brasileira, principalmente os criadores de gado."

— Estamos em face de um problema de fricção interétnica — diz o professor Romeu Sabará da Silva — que, nesse caso, apresenta peculiaridades. Os documentos indicam que a área dos índios deveria ser limitada pelos rios São Francisco, Itacarambi, Peruaçu e pela serra dos Tropeiros. Por uma fatalidade, estes são os limites do Município de Itacarambi, cidade fundada em desrespeito à Carta de doação.

Geisel envia ao Congresso projeto que cria seguro para o trabalhador rural

Brasília (Sucursal) — O Presidente Geisel enviou ontem ao Congresso o projeto de lei que institui a proteção contra acidentes do trabalho ao trabalhador rural, o qual ficará a cargo do Funrural. O projeto cria o auxílio-doença, no caso de incapacidade, no valor mensal de 75% do maior salário mínimo vigente no país.

Considerando não ter sido viável estabelecer a proteção do seguro de acidentes do trabalho nos mesmos moldes dos empregados urbanos, o projeto de lei equiparou ao acidente de trabalho a doença profissional inerente à atividade rural, a qual será definida posteriormente em ato do Ministro da Previdência Social.

AUXÍLIO-DOENÇA

Segundo o Ministro Nascimento e Silva, em exposição de motivos ao Chefe do Governo, isto se deve "às condições especiais da atividade rural, a começar por sua acentuada dispersão territorial e elevado número de empresas com pequena quantidade de empregados." O seguro de acidentes do trabalhador rural foi estabelecido pela Lei nº 5 889, de 8 de junho de 1973.

A perda da capacidade para o trabalho ou a morte, quando decorrentes de acidente do trabalho, darão direito, conforme o projeto de lei.

a) auxílio-doença, no valor mensal de 75% do maior salário mínimo vigente no país, a contar do dia seguinte ao do acidente;

b) aos benefícios do Funrural, na forma da legislação em vigor, devidos a contar do dia do acidente, com a aposentadoria ou pensão no valor de 75% do maior salário mínimo vigente no país;

c) a assistência médica, aí incluída a cirúrgica, hospitalar, farmacêutica e odontológica, bem como o transporte do acidentado, tudo devido em caráter obrigatório, a partir da ocorrência do acidente.

Nas localidades em que o Funrural não mantiver convênio com serviço organizado de assistência médica, a assistência emergencial será obrigatoriamente prestada pelo empregador.

Inativos do Funrural também ganham mais 10%

Brasília (Sucursal) — Os inativos do Funrural também serão beneficiados com o acréscimo de 10% em seus vencimentos, segundo afirmou ontem o Ministro da Previdência e Assistência Social, Sr. Luis Gonzaga do Nascimento e Silva. O esclarecimento do Ministério tem relação com a emenda do Senador Franco Montoro (MDB-SP) ao projeto que estabelece acréscimo provisório dos benefícios da Previdência Social.

Ventos e chuvas provocam prejuízos à agricultura em várias regiões do Paraná

Curitiba (Correspondente) — As chuvas cessaram no Paraná e embora não exista ainda um levantamento oficial dos prejuízos causados à agricultura, em São José dos Pinhais, Município da Grande Curitiba, o granizo destruiu as plantações de uva, ameixa, milho, feijão e produtos hortigranjeiros, enquanto no Noroeste do Estado, região sujeita à erosão, também provocou danos à produção agrícola. Houve duas mortes.

A Zona Rural de São José dos Pinhais foi a mais castigada pelas chuvas. Só um plantador perdeu 50 mil pés de tomate. As plantações de repolho ficaram em péssimo estado. Em Colombo, Município que abastece Curitiba de produtos hortigranjeiros, os prejuízos também foram elevados.

VENTOS

Em Paranavaí, Noroeste do Estado, onde os ventos destelharam um frigorífico, causando problemas no abastecimento da carne e onde a energia elétrica ficou interrompida, o pior efeito foi o da chuva, pois um hectare de terras desprotegidas, sem cobertura vegetal, pode perder até 10 toneladas da camada mais fértil, segundo o cálculo dos agrônomos. O problema é o mesmo em todo o Noroeste do Paraná.

A Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, órgão do Governo do Estado, recebeu informações de que os municípios atingidos pelas chuvas e fortes ventos foram os de Santa Isabel do Ivaí, Paranavaí, Cruzeiro do Oeste, Maringá, Pato Branco e Nova Esperança, além de Londrina e cidades-satélites.

Em Santa Isabel, dois armazéns ficaram destruídos. Em Cruzeiro do Oeste, salva dos ventos mas com muita chuva, os prejuízos são de elevada monta. Em Maringá a energia já foi restabelecida. Em Nova Esperança caiu uma torre repetidora da TV Tibagi. De Pato Branco, as informações dizem que foram atingidas também as cidades próximas, como Santo Antônio do Sudoeste, São Jorge do Oeste, Barracão e Renascença. As informações não dizem nada sobre danos à lavoura.

A Secretaria de Saúde e a de Trabalho e Assistência Social já mobilizaram seus setores nas regiões atingidas para prestar socorros.

Em Maringá, a cidade paranaense mais atingida pelo último vendaval, que começou na tarde de terça-feira, só terminando às 15h do dia seguinte, todos os esforços estão sendo feitos para apagar os vestígios de destruição.

Além das pessoas feridas em diversas cidades, foram registradas duas mortes: em Pato Branco, morreu a menina Teresinha da Silva, soterrada por uma árvore, e, em Maringá, um funcionário da Toyo Diesel, atingido por uma telha na cabeça, morreu ao dar entrada no Hospital Santa Rita. Ainda em Maringá, onde a tempestade foi a pior da história da cidade, 49 pessoas foram socorridas nos hospitais, com ferimentos sem gravidade.

Segundo o Serviço de Meteorologia da FAB, o vendaval que atingiu o Paraná normalmente não dura mais de um dia e é causado por formações de nuvens denominadas cumulus-nimbus, eletricamente carregadas, que provocam trovoadas e relampagos contínuos. O vendaval é causado pela grande elevação de temperatura.

O cumulus-nimbus se formou no Oeste do Estado, com uma velocidade aproximada de 85 quilômetros horários, chegando a atingir 94 quilômetros ao alcançar Maringá. De acordo com o Serviço de Meteorologia, o vento atingiu apenas cidades com baixa pressão atmosférica, onde o ar — totalmente dilatado — facilita o movimento das massas atmosféricas.

Lavoura paulista já está livre da seca

São Paulo (Sucursal) — O Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura classificou de benéfica a chuva que cai no interior paulista e que estava sendo aguardada com ansiedade pelos agricultores há mais de um mês. Com um controle perfeito das chuvas, o IEA não recebeu ainda comunicação sobre qualquer prejuízo às culturas, admitindo, por isso a regularidade das precipitações.

As chuvas eram esperadas desde setembro e a seca prolongada no interior do Estado chegou a provocar a queda de 50% na produção leiteira e a morte de grande número de gado, que desesperado em busca do verde se atirava dos barrancos nas fazendas. As últimas chuvas foram mais intensas em Sorocaba, Orlandia e São João da Boa Vista.

Engefer espera concluir 1.º trecho da ferrovia S. Paulo a Belo Horizonte em 4 anos

A Engefer, subsidiária da Rede Ferroviária Federal para novas construções, prevê para outubro de 1978 a conclusão do primeiro trecho da ferrovia Belo Horizonte—São Paulo, de acordo com o organograma de obras agora apresentado em caráter preliminar.

Segundo o organograma, a fase de projetos, iniciada no mês passado, se desenvolverá até dezembro de 1975. Desta forma, correrá junto à fase de execução, cujo início está previsto para janeiro do próximo ano (caminhos de acesso às frentes de obras).

EM FEVEREIRO

Em função do organograma de obras, pode-se observar que a Engefer pretende, realmente, iniciar a construção da linha férrea, propriamente, no primeiro trimestre do próximo ano, uma vez que previu para abril de 75 os trabalhos iniciais na plataforma da ferrovia. Antes disso, portanto, deverão estar prontos alguns trechos de terraplenagem.

Conforme o previsto, a perfuração de túneis começará em abril de 75, para estar concluída em junho de 1978. As obras de arte — pontes e viadutos — também têm início de construção previsto para abril do próximo ano, para ficarem prontas até julho de 1978. Por enquanto, não existem projetos para túneis e obras de arte, que serão contratados no início do próximo ano.

Só em agosto de 1977, segundo o organograma preliminar, serão assentados os primeiros trilhos, pois para esta época estão previstos os trabalhos de superestrutura. A colocação de trilhos, ao longo de todo o trecho — Belo Horizonte—Ituiutinga—Volta Redonda, numa extensão de 420 quilômetros — será concluída em setembro de 78.

INC AVISA

Os Representantes legais de C. ADOLPHO CHADLER PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS e TEKLA FILMES devem comparecer à Divisão Financeira do Instituto Nacional do Cinema para comprovarem a aplicação de recursos liberados por essa Autarquia para co-produção de filmes de sua responsabilidade.

O não comparecimento, no prazo de 15 (quinze) dias, resultará em declaração de inidoneidade das Firmas. (P

Ministério da Indústria e do Comércio
Instituto Brasileiro do Café
RESOLUÇÃO N.º 900/74

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da deliberação do Conselho de Desenvolvimento Económico e do que dispõe a Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE:

Art. 1.º — Acolher registros de "Declarações de Vendas" relativas à exportação de café, verde em grão ou torrado/moído, a partir de 29 de novembro de 1974, inclusive, para embarques até 31 de março de 1975, aos mesmos preços mínimos de registro correntes, fixados pela Resolução n.º 891/74, de 30 de setembro de 1974, mantida a quota de contribuição de US$ 28,99 (vinte e oito dólares e noventa e nove centavos) ou equivalente em outras moedas, até comunicação em contrário, de que trata a Resolução n.º 899/74, de 18 de novembro de 1974.

Art. 2.º — Acolher registros de "Declarações de Vendas" relativas à exportação de café solúvel, das qualidades "spray dry" e "freeze dry" (liofilizado), a partir de 29 de novembro de 1974, inclusive, para embarques de 1.º a 30 de junho de 1975, aos mesmos preços mínimos de registro de que trata a Resolução n.º 897, de 7 de novembro de 1974.

Art. 3.º — Manter inalteradas todas as demais disposições que regulam a exportação de café, verde em grão, torrado/moído e solúvel, inclusive o regime de quotas mensais e individuais de exportação de café solúvel da qualidade "spray dry".

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1974.

(a) **CAMILLO CALAZANS DE MAGALHÃES**
Presidente

(P

MPAS — IPASE
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DA GUANABARA
EDITAL

Pelo presente Edital ficam convocados os segurados abaixo discriminados, proprietários das 22 casas situadas na Rua Luiz Beltrão n.º 348 — Jacarepaguá, hipotecadas ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — IPASE — a comparecer às 14,00 horas do dia 18 de dezembro de 1974, ao Edifício Sede do IPASE, na Rua Pedro Lessa n.º 36, 3.º andar, Seção de Engenharia, a fim de regularizarem a situação dos citados imóveis:

Almir Nicola, Ewaldo Corrêa Rodrigues, Nelson Fernandes Barbosa, Antonio Fernandes, Rauter da Silveira Varella, Demóstenes Alexandre Bayma, Vitruvio José da Rocha, Adalberto Barreto dos Santos, Durval de Brito Pinheiro, Luiz Araújo, Walson Simões Bidigaray, Julio Martins Machado, Caio Silva, Hugo Fonseca Barcellar, Nilton Lourenço Carneiro, Dionisio Frutuoso Modernal, Irapuan de Andrade Doos, Antonio da Fonseca Medeiros, Wilson Casal Vidal, Hélio de Miranda Bastos, Antonio das Neves e Aldo Mota.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1974.

(a) **RUTH VIEIRA LACERDA**
Presidente
do
Grupo de Trabalho para Regularização
Fiscal e Jurídica dos Imóveis
(P

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Diretoria de Administração
COMUNICADO DIRAD N.º 1

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que fará realizar a TOMADA DE PREÇOS N.º 74/01, cujo edital assim se resume:

— **OBJETO** — Execução de obra de terraplenagem mecanizada, com aproximadamente, 300.000 m3 (trezentos mil metros cúbicos) de volume e 20 m (vinte metros) de profundidade, necessária à implantação do Subsolo do Edifício-Sede do Banco Central do Brasil, em Brasília (DF).

— **DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA** — Serão recebidas no dia 16 de dezembro de 1974, às 15 (quinze) horas, no 1.º andar do Edifício ASBAC — SCS, Quadra 12 n.ºs 214 e 218, em Brasília (DF).

— **ABERTURA** — a) Do envelope "n.º 1 — Documentação": às 15 (quinze) horas do dia 16 de dezembro de 1974;

b) Do envelope "n.º 2 — Proposta": às 15 (quinze) horas do dia 17 de dezembro de 1974.

— **CÓPIA DO EDITAL** — Toda a documentação necessária será fornecida pela Comissão de Obras, mediante a indenização de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), paga em cheque nominativo a favor do Banco Central do Brasil.

— **INFORMAÇÕES** — Diariamente, das 14 às 17 horas, junto à Comissão de Obras, no SCS, Quadra 13, lote 7 — Edifício Brasal II — sala 602, em Brasília (DF).

Brasília (DF), 26 de novembro de 1974.

COMISSÃO DE OBRAS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
(P

S.A. Mineração da Trindade — SAMITRI

CGC 17.179.391 — GEMEC — RCA 200-74/097

Assembléia Geral Extraordinária
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 9 de dezembro, às 10 horas, na sede social, à Avenida Carandaí, n.º 1115/13.º andar, nesta Capital, para apreciarem a seguinte ordem do dia: 1) aumento de Cr$ 6.336.000,00 no atual capital, pela incorporação do fundo de exaustão e de uma parcela da reserva de correção monetária de títulos e valores mobiliários, e distribuição gratuita de 1 (uma) ação nova por grupo de 10 ações antigas. 2) Aumento do capital para Cr$ 133.056.000,00 (cento e trinta e três milhões cinquenta e seis mil cruzeiros), com emissão de 63.360.000 ações novas, a serem subscritas em dinheiro, com o ágio de Cr$ 0,50 cada uma. 3) Outros assuntos do interesse social.

De acordo com a disposição do Artigo 14 dos Estatutos, somente poderão tomar parte na Assembléia os acionistas cujas ações estejam inscritas em seu nome até três dias antes da data de início mencionada ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas nos escritórios da sociedade, em Belo Horizonte ou no Rio de Janeiro.

Belo Horizonte,

Henrique Guatimosin, Presidente
Hans Schlacher, Diretor
Paulo Gonzaga, Diretor
Norbert Reinesch, Diretor.

(P

Antropólogo rejeita idéia de delegado da Funai para reduzir terras xacriabás

Belo Horizonte (Sucursal) — O antropólogo Romeu Sabará da Silva, após estudar a situação dos índios xacriabás no Norte de Minas, com uma equipe da Universidade Federal de Minas Gerais, divergiu do delegado da Funai em Minas e Bahia, João Geraldo Ruas, sobre a solução a ser dada ao problema de terras ali existentes. Acha que "reduzir a área dos índios a uma minguada extensão de 10 mil hectares é uma posição que merece exame mais detalhado."

O delegado da Funai se confessa "perdido no emaranhado de um grupo compacto — remanescentes xacriabás e civilizados — buscando uma única coisa: um pedaço de terra", e sugere a concessão de pequenas áreas às famílias indígenas "cujo estado de aculturação ainda exija a assistência indireta do órgão."

FRICÇÃO

O antropólogo entende que os remanescente "são os legítimos donos das terras, por doação do Império, o que não ocorre com a frente da expansão da civilização brasileira, principalmente os criadores de gado."

— Estamos em face de um problema de fricção interétnica — diz o professor Romeu Sabará da Silva — que, nesse caso, apresenta peculiaridades. Os documentos indicam que a área dos índios deveria ser limitada pelos rios São Francisco, Itacarambi, Peruaçu e pela serra dos Tropeiros. Por uma fatalidade, estes são os limites do Município de Itacarambi, cidade fundada em desrespeito à Carta de doação.

Academia condecora Alberto Silva por bons serviços à arte e cultura do Piauí

O Governador do Piauí, Sr. Alberto Tavares Silva, recebeu ontem a Medalha Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo apoio que durante a sua administração (que termina em março) deu às atividades culturais e artísticas daquele Estado.

Saudado pelo acadêmico Odilo Costa, filho, maranhense criado no Piauí, e por Deolindo Couto, o Governador recebeu a medalha do acadêmico Pedro Calmon, em cerimônia que durou apenas 20 minutos e a que estiveram presentes escritores, como Genolino Amado, Luís Viana Filho, Hermes Lima, Antônio Houaiss, Pellegrino Júnior e Marcelo Caetano, além do presidente da ABL, Austregésilo de Athaide.

AS RAZÕES

Agradecendo a homenagem, o Governador Alberto Tavares da Silva lembrou Parnaíba — cidade onde nasceu e da qual por duas vezes foi prefeito — e o escritor Humberto de Campos, que viveu muitos anos no Piauí, e alertou que "nenhum administrador pode dispensar a contribuição dos intelectuais e dos laboradores da arte em geral".

— As artes — música, pintura, teatro, escultura, dança, artesanato — meu apoio não faltou jamais. Proporcionei também o que estava ao alcance do espírito, das mãos e do coração. Talvez não tenha feito o máximo, mas o possível.

Entre as realizações que motivaram a concessão da medalha da Academia ao Governador do Piauí estão a reconstrução do Teatro Quatro de Setembro, com a ajuda do Conselho Federal de Cultura, a construção do Monumento — Museu do Genipapo — marco da Batalha da Unidade Nacional, também chamada Batalha do Genipapo, travada no Piauí contra os portugueses por ocasião da independência do Brasil — e a elaboração de um plano editorial responsável pela publicação de mais de 40 títulos, entre eles *Cronologia Histórica do Piauí*, de Pereira da Costa, *Guerra do Fidié*, de Abdias Neves, e *Província Deserta* (poesia) de A. Dobal, que serão lançados hoje às 17h no Ministério da Educação.

Ventos e chuvas provocam prejuízos à agricultura em várias regiões do Paraná

Curitiba (Correspondente) — As chuvas cessaram no Paraná e embora não exista ainda um levantamento oficial dos prejuízos causados à agricultura, em São José dos Pinhais, Município da Grande Curitiba, o granizo destruiu as plantações de uva, ameixa, milho, feijão e produtos hortigranjeiros, enquanto no Noroeste do Estado, região sujeita à erosão, também provocou danos à produção agrícola. Houve duas mortes.

A Zona Rural de São José dos Pinhais foi a mais castigada pelas chuvas. Só um plantador perdeu 50 mil pés de tomate. As plantações de repolho ficaram em péssimo estado. Em Colombo, Município que abastece Curitiba de produtos hortigranjeiros, os prejuízos também foram elevados.

VENTOS

Em Paranavaí, Noroeste do Estado, onde os ventos destelharam um frigorífico, causando problemas no abastecimento da carne e onde a energia elétrica ficou interrompida, o pior efeito foi o da chuva, pois um hectare de terras desprotegidas, sem cobertura vegetal, pode perder até 10 toneladas da camada mais fértil; segundo o cálculo dos agrônomos. O problema é o mesmo em todo o Noroeste do Paraná.

A Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, órgão do Governo do Estado, recebeu informações de que os municípios atingidos pelas chuvas e fortes ventos foram os de Santa Isabel do Ivaí, Paranavaí, Cruzeiro do Oeste, Maringá, Pato Branco e Nova Esperança, além de Londrina e cidades-satélites.

Em Santa Isabel, dois armazéns ficaram destruídos. Em Cruzeiro do Oeste, salva dos ventos mas com muita chuva, os prejuízos são de elevada monta. Em Maringá a energia já foi restabelecida. Em Nova Esperança caiu uma torre repetidora da TV Tibagi. De Pato Branco, as informações dizem que foram atingidas também as cidades próximas, como Santo Antônio do Sudoeste, São Jorge do Oeste, Barracão e Renascença. As informações não dizem nada sobre danos à lavoura.

A Secretaria de Saúde e a de Trabalho e Assistência Social já mobilizaram seus setores nas regiões atingidas para prestar socorros.

Em Maringá, a cidade paranaense mais atingida pelo último vendaval, que começou na tarde de terça-feira, só terminando às 15h do dia seguinte, todos os esforços estão sendo feitos para apagar os vestígios de destruição.

Além das pessoas feridas em diversas cidades, foram registradas duas mortes: em Pato Branco, morreu a menina Teresinha da Silva, soterrada por uma árvore, e, em Maringá, um funcionário da Toyo Diesel; atingido por uma telha na cabeça, morreu ao dar entrada no Hospital Santa Rita. Ainda em Maringá, onde a tempestade foi a pior da história da cidade, 49 pessoas foram socorridas nos hospitais, com ferimentos sem gravidade.

Segundo o Serviço de Meteorologia da FAB, o vendaval que atingiu o Paraná normalmente não dura mais de um dia e é causado por formações de nuvens denominadas cumulus-nimbus, eletricamente carregadas, que provocam trovoadas e relampagos contínuos. O vendaval é causado pela grande elevação de temperatura.

O cumulus-nimbus se formou no Oeste do Estado, com uma velocidade aproximada de 85 quilômetros horários, chegando a atingir 94 quilômetros ao alcançar Maringá. De acordo com o Serviço de Meteorologia, o vento atingiu apenas cidades com baixa pressão atmosférica, onde o ar — totalmente dilatado — facilita o movimento das massas atmosféricas.

Lavoura paulista já está livre da seca

São Paulo (Sucursal) — O Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura classificou de benéfica a chuva que cai no interior paulista e que estava sendo aguardada com ansiedade pelos agricultores há mais de um mês. Com um controle perfeito das chuvas, o IEA não recebeu ainda comunicação sobre qualquer prejuízo às culturas, admitindo, por isso a regularidade das precipitações.

As chuvas eram esperadas desde setembro e a seca prolongada no interior do Estado chegou a provocar a queda de 50% na produção leiteira e a morte de grande número de gado, que desesperado em busca do verde se atirava dos barrancos nas fazendas. As últimas chuvas foram mais intensas em Sorocaba, Orlândia e São João da Boa Vista.

Engefer espera concluir 1.º trecho da ferrovia S. Paulo a Belo Horizonte em 4 anos

A Engefer, subsidiária da Rede Ferroviária Federal para novas construções, prevê para outubro de 1978 a conclusão do primeiro trecho da ferrovia Belo Horizonte—São Paulo, de acordo com o organograma de obras agora apresentado em caráter preliminar.

Segundo o organograma, a fase de projetos, iniciada no mês passado, se desenvolverá até dezembro de 1975. Desta forma, correrá junto à fase de execução, cujo início está previsto para janeiro do próximo ano (caminhos de acesso às frentes de obras).

EM FEVEREIRO

Em função do organograma de obras, pode-se observar que a Engefer pretende, realmente, iniciar a construção da linha férrea, propriamente, no primeiro trimestre do próximo ano, uma vez que previu para abril de 75 os trabalhos iniciais na plataforma da ferrovia. Antes disso, portanto, deverão estar prontos alguns trechos de terraplenagem.

Conforme o previsto, a perfuração de túneis começará em abril de 75, para estar concluída em junho de 1978. As obras de arte — pontes e viadutos — também têm início de construção previsto para abril do próximo ano, para ficarem prontas até julho de 1978. Por enquanto, não existem projetos para túneis e obras de arte, que serão contratados no início do próximo ano.

Só em agosto de 1977, segundo o organograma preliminar, serão assentados os primeiros trilhos, pois para esta época estão previstos os trabalhos de superestrutura. A colocação de trilhos, ao longo de todo o trecho — Belo Horizonte — Ituiutinga — Volta Redonda, numa extensão de 420 quilômetros — será concluída em setembro de 78.

INC AVISA

Os Representantes legais de C. ADOLPHO CHADLER PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS e TEKLA FILMES devem comparecer à Divisão Financeira do Instituto Nacional do Cinema para comprovarem a aplicação de recursos liberados por essa Autarquia para co-produção de filmes de sua responsabilidade.

O não comparecimento, no prazo de 15 (quinze) dias, resultará em declaração de inidoneidade das Firmas.

(P

Ministério da Indústria e do Comércio
Instituto Brasileiro do Café
RESOLUÇÃO N.º 900/74

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da deliberação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e do que dispõe a Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE:

Art. 1.º — Acolher registros de "Declarações de Vendas" relativas à exportação de café, verde em grão ou torrado/moído, a partir de 29 de novembro de 1974, inclusive, para embarques até 31 de março de 1975, aos mesmos preços mínimos de registro correntes, fixados pela Resolução n.º 891/74, de 30 de setembro de 1974, mantida a quota de contribuição de US$ 28,99 (vinte e oito dólares e noventa e nove centavos) ou equivalente em outras moedas, até comunicação em contrário, de que trata a Resolução n.º 899/74, de 18 de novembro de 1974.

Art. 2.º — Acolher registros de "Declarações de Vendas" relativas à exportação de café solúvel, das qualidades "spray dry" e "freeze dry" (liofilizado), a partir de 29 de novembro de 1974, inclusive, para embarques de 1.º a 30 de junho de 1975, aos mesmos preços mínimos de registro de que trata a Resolução n.º 897, de 7 de novembro de 1974.

Art. 3.º — Manter inalteradas todas as demais disposições que regulam a exportação de café, verde em grão, torrado/moído e solúvel, inclusive o regime de quotas mensais e individuais de exportação de café solúvel da qualidade "spray dry".

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1974.

(a) **CAMILLO CALAZANS DE MAGALHÃES**
Presidente

(P

MPAS — IPASE
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DA GUANABARA
EDITAL

Pelo presente Edital ficam convocados os segurados abaixo discriminados, proprietários das 22 casas situadas na Rua Luiz Beltrão n.º 348 — Jacarepaguá, hipotecadas ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — IPASE — a comparecer às 14,00 horas do dia 18 de dezembro de 1974, ao Edifício Sede do IPASE, na Rua Pedro Lessa n.º 36, 3.º andar, Seção de Engenharia, a fim de regularizarem a situação dos citados imóveis:

Almir Nicola, Ewaldo Corrêa Rodrigues, Nelson Fernandes Barbosa, Antonio Fernandes, Rauter da Silveira Varella, Demóstenes Alexandre Bayma, Vitruvio José da Rocha, Adalberto Barreto dos Santos, Durval de Brito Pinheiro, Luiz Araújo, Walson Simões Bidigoray, Julio Martins Machado, Caio Silva, Hugo Fonseca Barcellar, Nilton Lourenço Carneiro, Dionisio Frutuoso Modernel, Irapuan de Andrade Dias, Antonio da Fonseca Medeiros, Wilson Casal Vidal, Hélio de Miranda Bastos, Antonio das Neves e Aldo Mota.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1974.

(a) **RUTH VIEIRA LACERDA**
Presidente
do
Grupo de Trabalho para Regularização
Fiscal e Jurídica dos Imóveis

IP

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Diretoria de Administração
COMUNICADO DIRAD N.º 1

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que fará realizar a TOMADA DE PREÇOS N.º 74/01, cujo edital assim se resume:

— **OBJETO** — Execução de obra de terraplenagem mecanizada, com aproximadamente, 300.000 m3 (trezentos mil metros cúbicos) de volume e 20 m (vinte metros) de profundidade, necessária à implantação do Subsolo do Edifício-Sede do Banco Central do Brasil, em Brasília (DF).

— **DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA** — Serão recebidas no dia 16 de dezembro de 1974, às 15 (quinze) horas, no 1.º andar do Edifício ASBAC — SCS, Quadra 12 n.ºs 214 e 218, em Brasília (DF).

— **ABERTURA** — a) Do envelope "n.º 1 — Documentação": às 15 (quinze) horas do dia 16 de dezembro de 1974;

b) Do envelope "n.º 2 — Proposta": às 15 (quinze) horas do dia 17 de dezembro de 1974.

— **CÓPIA DO EDITAL** — Toda a documentação necessária será fornecida pela Comissão de Obras, mediante a indenização de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), paga em cheque nominativo a favor do Banco Central do Brasil.

— **INFORMAÇÕES** — Diariamente, das 14 às 17 horas, junto à Comissão de Obras, no SCS, Quadra 13, lote 7 — Edifício Brasal II — sala 602, em Brasília (DF).

Brasília (DF), 26 de novembro de 1974.

COMISSÃO DE OBRAS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

(P

S.A. Mineração da Trindade — SAMITRI
CGC 17.179.391 — GEMEC — RCA 200-74/097
Assembléia Geral Extraordinária
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

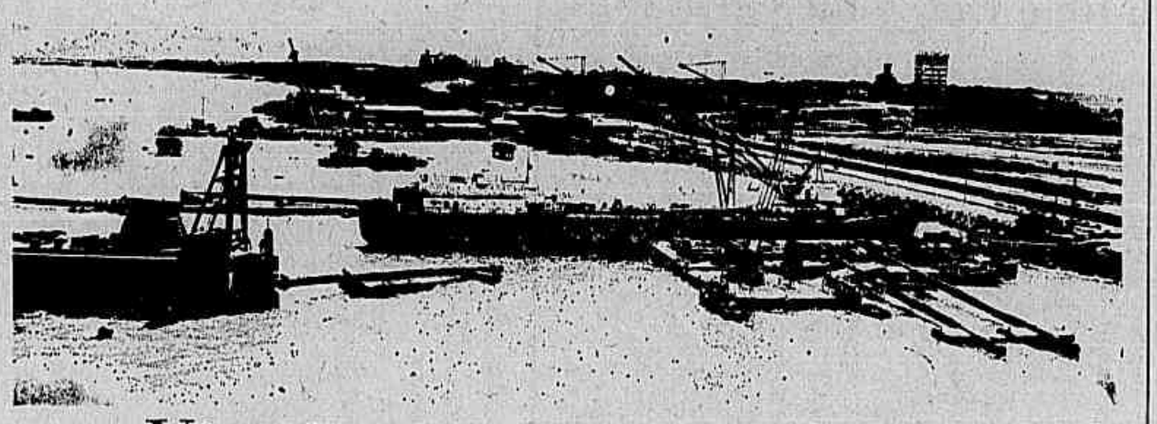
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 9 de dezembro, às 10 horas, na sede social, à Avenida Carandaí, n.º 1115/13.º andar, nesta Capital, para apreciarem a seguinte ordem do dia: 1) aumento de Cr$ 6.336.000,00 no atual capital, pela incorporação do fundo de exaustão e de uma parcela da reserva de correção monetária de títulos e valores mobiliários, e distribuição gratuita de 1 (uma) ação nova por grupo de 10 ações antigas. 2) Aumento do capital para Cr$ 133.056.000,00 (cento e trinta e três milhões cinquenta e seis mil cruzeiros), com emissão de 63.360.000 ações novas, a serem subscritas em dinheiro, com o ágio de Cr$ 0,50 cada uma. 3) Outros assuntos do interesse social.

De acordo com a disposição do Artigo 14 dos Estatutos, somente poderão tomar parte na Assembléia os acionistas cujas ações estejam inscritas em seu nome até três dias antes da data de início mencionada ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas nos escritórios da sociedade, em Belo Horizonte ou no Rio de Janeiro.

Belo Horizonte,

Henrique Guatimosin, Presidente
Hans Schlacher, Diretor
Paulo Gonzaga, Diretor
Norbert Reinesch, Diretor.

(P



Vitória vai ter superporto

Vitória (Correspondente) — O complexo portuário do Estado do Espírito Santo um dos quatro mais importantes do país — vai ter em três anos um porto de mar aberto, já designado pelos técnicos governamentais de superporto, por causa de suas amplas características.

O superporto, localizado na área da Administração do Porto de Vitória, será construído a partir do próximo ano junto ao complexo do porto de Tubarão, anexo ao terminal de minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce. Será destinado à importação de carvão, petróleo e fertilizantes, e exportará produtos siderúrgicos.

SIGILO

Mantido até agora em sigilo pelas autoridades tanto do Governo federal como do Governo estadual, o chamado superporto será construído pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, que será seu maior acionista — com 51% do patrimônio e pela Siderbrás — que terá 49%. Há várias semanas técnicos promovem trabalhos de sondagens no local do futuro porto, além de estarem sendo efetuados estudos sobre o projeto, cujas obras deverão iniciar no próximo ano, tendo em vista que o superporto se destinará especialmente a atender a produção da futura usina siderúrgica de Tubarão, que será construída pela união de capitais do Governo Brasileiro, a Kawasaki Steel, do Japão, e a Finsider, da Itália.

O superporto receberá navios de até 150 mil toneladas, possuindo um calado de 17 metros, o que lhe dará condições excepcionais de movimentação. Em sua área funcionará ainda um *pier* para a Petrobrás e um outro para a importação de fertilizantes. O novo porto capixaba importará carvão para a usina siderúrgica de Tubarão e para a Usimina, esta, atualmente atendida através do porto de Vitória, com cais próprio. Serão exportados produtos siderúrgicos não acabados da própria usina de Tubarão, a ser construída pelo Brasil, Japão e Itália. Outros detalhes do porto, como sua extensão e custo da obra, estão ainda em estudos não terminados nem revelados pelos técnicos.

Desde que foi nomeado pelo Ministro dos Transportes, em agosto último, para coordenador executivo do Corredor de Exportação Minas Gerais/Espírito Santo, o Coronel Júlio Ribeiro Gontijo pela primeira vez visita as obras do futuro cais de Capuaba — em construção e destinado exclusivamente a atender aquele Corredor.

O Coronel Gontijo chegou ontem de surpresa à Vitória, tendo iniciado sua visita à administração do porto de Vitória, onde manteve longo contato com o superintendente do porto, engenheiro Jacob Ayub, reuniu-se com técnicos da Inspetoria Regional do DNPVN e fez longa e minuciosa vistoria das obras do cais de Capuaba e do porto de Vitória, além de conhecer o porto de Tubarão. O coordenador do Corredor de Exportação MG/ES considerou satisfatório o andamento das obras de Capuaba e prometeu que o porto — conforme interesse prioritário do DNPVN e do Ministério dos Transportes — estará pronto em 1976 para iniciar a exportação de cereais, produtos siderúrgicos e motores da Fiat do Brasil.

A administração do porto de Vitória será a responsável pela concorrência e execução das obras referentes ao silo de cereais de 30 mil toneladas no futuro cais de Capuaba, além de outras obras, num total de Cr$ 68 milhões 218 mil. "Uma obra desse porte, normalmente é de responsabilidade do Ministério dos Transportes, através do DNPVN, que libera a verba e fiscaliza a obra sob os mínimos detalhes. A entrega dessa responsabilidade ao porto de Vitória, dá bem uma demonstração da confiança e crédito no progresso que o Espírito Santo experimentará com a construção dos corredores de exportação" — afirmou o superintendente do porto de Vitória, engenheiro Jacob Ayub.

O futuro cais de Capuaba será o terminal específico do Corredor de Exportação Minas—ES. Seu projeto constitui 541 metros de cais e mais o piso atual do cais de Atalaia.

O calado em Capuaba é de 13 metros e seu custo total de obras é estimado em Cr$ 123 milhões, ocupando uma área de 250 mil metros quadrados.

Ishibrás diz que Brasil pode projetar superpetroleiros

O Brasil tem condições próprias para elaborar projetos de construção de navios com capacidade superior a 100 mil toneladas de porte bruto, como é o caso do *Docepolo*, recém lançado pela Ishikawajima. Segundo os diretores do estaleiro, são poucas as unidades industriais no mundo em condições para construir navios desse porte.

O projeto original do *Docepolo* (navio de 131 mil toneladas) pertence à Ishikawajima Harima do Japão, porém, para ser adaptado ao sistema de construção nacional, o mesmo teve de se submeter a uma série de modificações. O uso do projeto japonês se deve a questões financeiras, pois no momento compensa mais a compra no exterior do que a elaboração de um novo no país.

CONSTRUÇAO

Para construir o *Docepolo*, a Ishikawajima utilizou cerca de 600 pessoas diretamente no navio e mais de 3 mil e 500 operários indiretos, pois, segundo seus diretores, todo o potencial de trabalho da empresa é envolvido na construção de um grande navio.

O estaleiro utilizou 23 mil toneladas de aço para construir o navio que tem um peso total de 25 mil toneladas. O seu índice de nacionalização foi de 75% aproximadamente mas os próximos deverão obter um índice maior à proporção em que os detalhes importados forem sendo substituídos. Segundo seus diretores, o estaleiro não teve dificuldades no suprimento de aço, tendo sido possível o lançamento com uma pequena antecipação da data prevista.

A capacidade energética do navio está distribuída entre dois geradores com potência de 720 kW e um turbogerador com potência de 990 kW, num total de 2 mil e 430 kW. Segundo os diretores da Ishikawajima, os problemas que surgiram para a construção do *Docepolo*, foram praticamente insignificantes pois os técnicos especializados do estaleiro fazem cursos de treinamento no Japão, ficando bastante familiarizados com o novo projeto.

O preço contratual do *Docepolo* foi de 23 milhões de dólares (Cr$ 168 milhões e 360 mil). Segundo previsões de técnicos, um contrato assinado hoje, do mesmo navio, apresentaria preço superior a 30 milhões de dólares (Cr$ 219 milhões e 600 mil). A Ishikawajima deverá construir mais seis navios de modelo semelhante ao *Docepolo*, quatro já contratados e dois a serem contratados dentro do II Plano de Construção Naval.

DNPVN anuncia construção de porto em Aracaju

Aracaju (Correspondente) — O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis afirma que Aracaju terá um porto para escoamento de suas mercadorias, tão logo lhe seja garantido um embarque de 600 t/ano. A afirmação é do engenheiro Walter Oliveira do DNPVN, em Sergipe.

O DNPVN não pode investir dinheiro sem saber ao certo a economicidade de determinado projeto. Assim para que Sergipe possa ter um porto, as autoridades do Governo estadual têm que garantir um escoamento de determinada tonelagem por ano o que até o momento não foi conseguido.

A construção de um porto em qualquer lugar requer um estudo de viabilidade econômica dos mais exigentes. Os investimentos são dos maiores, sendo que o para Aracaju "prevê-se uma inversão de mais de Cr$ 200 milhões. Enquanto não houver uma definição das indústrias a serem implantadas em Sergipe o DNPVN não pode autorizar a construção do porto."

Esclareceu o engenheiro Walter de Oliveira, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis que "estamos cientes da necessidade de um porto, mas não podemos investir uma fortuna para que se possa permitir apenas o atracamento de pequenas embarcações."

Petrobrás admite alterar o seu programa naval

O programa de expansão da frota mercante da Petrobrás poderá sofrer alguma transformação diante da redução da dependência externa de petróleo. A linha de grandes petroleiros poderá ser mantida dentro das atuais proporções, e a empresa então poderá partir para uma linha de navios de menor porte, atuando no apoio à costa brasileira.

Segundo fontes da empresa, todos os contratos ou protocolos de intenção serão mantidos. "O que se pode fazer é mudar a política de desenvolvimento da frota mas não sustá-la." No momento, a Petrobrás tem contrato firmado com a Ishikawajima para a construção de quatro superpetroleiros de 277 mil toneladas de porte bruto, cada um.

A política que está sendo adotada no sentido de apenas construir grandes tanques tem por objetivo evitar gastos com afretamento de navios de outras bandeiras, bem como reduzir o número de viagens realizadas pelos navios próprios. "Os estudos visando à mudança da política no setor são contínuos, porém isso não significa que venhamos a mudar alguma coisa. Apenas estamos permanentemente de sobreaviso", afirmou fonte da empresa.

França quer importar ferro de MT

Cuiabá (Correspondente) — O minério de ferro das jazidas de Urucum, Corumbá, que recentemente retornaram ao controle do Estado de Mato Grosso através de decreto do Governador José Fragelli, poderá ser exportado para a França — conforme proposta recebida pela Metamat partida do Credit Comercial de France, que já mandou, inclusive, representante seu para iniciar os contatos com o escritório deste Estado em São Paulo.

Do encontro participaram o Conde de Broissia e Jacques Lang, pelo lado francês, e o Governador José Fragelli e o futuro Governador, engenheiro Garcia Neto, além do presidente da Metamat, advogado Diogo Douglas Carmona, por Mato Grosso.

SEM ESTRUTURA

O presidente da Metamat afirmou na ocasião que ainda não há estrutura montada em Urucum, que permita o embarque imediato do minério. No entanto, o projeto de viabilidade e de reequipamento das jazidas encontra-se em fase de elaboração, prevendo-se uma retirada diária mensal de 50 toneladas, ampliando-se numa fase posterior para 200 toneladas.

Segundo fonte da Secretaria do Planejamento o Governo do Estado está disposto a investir em Urucum até Cr$ 500 milhões para uma plena exploração dessas jazidas, com financiamento oriundo do Governo francês.

Atualmente, a Aços Finos Piratini está elaborando projeto e viabilidade técnico-econômica para implantação em Corumbá de uma usina de redução direta (ferro esponja), devendo submetê-lo à apreciação do Consider em sua próxima reunião.

O investimento total será da ordem de 50 milhões de dólares, aproximadamente Cr$ 350 milhões. Segundo o presidente da Metamat, grupo francês, mostrou-se também disposto a financiar parte do empreendimento cujo "sinal verde" já foi dado pelo Ministério das Minas e Energia.

O interesse do Governo de Mato Grosso em explorar as jazidas de Urucum aumentou, depois das pesquisas realizadas pela Aços Finos Piratini, que baseando-se no nosso consumo interno de matérias-primas revelou que o deficit de ferro esponja (essencial à siderurgia) será — em 76 — de 1 milhão e 391 mil toneladas, em 77 de 3 milhões e 73 mil toneladas e em 78 de 5 milhões e 205 mil toneladas.

Quanto aos entendimentos entre o Grupo Chamma (Sobramil, subsidiária da Uniet: United States Steel) e o Governo do Estado, tudo continua como estava — as partes não chegaram ainda a um acordo no tocante à indenização que deverá ser paga à Sobramil e isto vem dificultando de certa forma, o reinício das atividades em Urucum.

Estaleiro Só lança navio de cabotagem

O Estaleiro Só, do Rio Grande do Sul, vai lançar, hoje, o navio *Cidade de Ribamar*, encomendado pela Conan — Companhia de Navegação do Norte. A capacidade da embarcação é de 5 mil e 200 toneladas de porte bruto e deverá operar na cabotagem. O tempo de construção foi de dois anos e o custo contratual de Cr$ 26 milhões e 906 mil.

LIBRA LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO S/A

AMANHÃ A LIBRA COMPLETA 7 ANOS DE ATIVIDADE

POSIÇÃO DA FROTA

Navios de 3.040 TPB — ESTADO DO PARÁ em BAires
BELA em BAires
ALTAIR em BAires
ALFA saiu de BAires p/Rio depois Vitória
ESTADO DO AMAZONAS em viagem para Salvador
Navios de 7.100 TPB (HEYSA, EDITH, RICA e ROSA MARIA, em construção) — CLAUDIA indo Belém e Manaus
NEIDE em viagem para Fortaleza e Manaus
CECÍLIA indo Manaus
HELENA indo BAires depois Rio
MARIA em PAlegre carregando p/Manaus
MARIA DO CARMO carregando sal em Macau p/Santos
ONDINA em Manaus depois Macau e Santos
VERA indo Macau carregar sal p/CFrio
RITA em viagem para Manaus
ANA CAROLINA aguardando docagem
ZULEIKA em viagem com sal p/RGrande e PAlegre
Navios de 6.025 TPB — RIO PARAGUAÇU saindo de Manaus p/Macau e Santos
RIO JAGUARIBE em Manaus
RIO TUBARÃO em viagem p/Fortaleza e Recife
Navios de 15.000 TPB (SEMIRAMIS, em construção) — REGINA CELI em Macau carregando sal p/Santos.

Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Telefone PABX — 223-2017
Endereço telegráfico: "LIBRANAVE" "TELEX 2121382" (P

EF
FROTA OCEÂNICA BRASILEIRA S. A.
"A MAIS MODERNA FROTA PARA O ORIENTE".
Serviço regular de cargas entre BRASIL e JAPÃO via ÁFRICA DO SUL, SINGAPURA, HONG KONG e KEELUNG.
Também aceitamos cargas para ÍNDIA, PAQUISTÃO, TAILÂNDIA, AUSTRÁLIA, NOVA ZELÂNDIA e FILIPINAS.
CARREGANDO NO RIO
"FROTARIO" 30 de Dezembro
DESCARREGANDO NO RIO
"WOERMANN SENEGAL" 2 de Dezembro
"LIBRA" 28 de Dezembro
"FROTARIO" 29 de Dezembro
(P
AGENTE:
COMPANHIA EXPRESSO MERCANTIL
Av. Rio Branco, 25 10.º andar Tel.: 223-2130

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO
Costa Leste dos Estados Unidos da América, Canadá e Grandes Lagos
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA NETUMAR
PARTIDAS E CHEGADAS

LINHA BRASILEIRA SERVINDO ÀS AMÉRICAS

Saídas para COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

"DALILA" Paranaguá 06-12-74 07-12-74
New York, Philadelphia, Baltimore
"MINERVA" Paranaguá 11-12-74 13-12-74; Santos 14-12-74 16-12-74; Rio 09-12-74 10-12-74
New York
"ZEUS" Paranaguá 17-12-74 19-12-74; Santos 20-12-74 21-12-74; Rio 22-12-74 23-12-74
Jacksonville, New York, Philadelphia, Baltimore

Chegadas de PORTOS DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

"ZEUS" Rio 04-12-74 07-12-74; Santos 08-12-74 12-12-74
"DIANA" Santos 23-12-74 28-12-74; Rio 29-12-74 04-01-75
"BOA ESPERANÇA" Santos 28-12-74 03-01-75; Rio 04-01-75 07-01-75

SERVIÇO EXPRESSO BRASIL/CANADÁ e CANADÁ/BRASIL DIRETO

Saídas para CANADÁ E GR. LAGOS

		Chegada	Saída
"MINERVA"	Paranaguá	11-12-74	13-12-74
	Santos	14-12-74	16-12-74
	Rio	09-12-74	10-12-74
Montreal			

Chegadas do CANADÁ E GR. LAGOS

		Chegada	Saída
"AMAZONIA"	Santos	29-11-74	03-12-74
	Rio	04-12-74	07-12-74

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA NETUMAR
Sede: Manaus: Rua Guilherme Moreira, 181 - Tels.: 20250 20253 • Guanabara: Departamento de Angariação de Carga - Av. Pres. Vargas, 482, salas 907/910, Tels.: 223-8090 R-36 e 37 (MESA) 243-7381 - 223-0988 - End. Teleg. Netumario • São Paulo: Filial - Praça da República, 180/6.º andar - Tels.: 33-7673 - 33-9461 - 36-7480 • Santos: Filial - Rua Augusto Severo, 13, grupos 14, 21 e 24 Tels.: 2-9218 - 2-5525 - 2-3794 • Agente Geral nos E.U.A.: Netumar Internacional Inc. 67, Broad Street - 26th Floor, New York - NY • Agente Geral no Canadá: Saguenay Shipping Ltd.: 1060 University Street, Montreal, Quebec, H3B 3A3 - Canadá.

VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A.
DOCENAVE
CGC n.º 33.147.364

AVISO AOS ACIONISTAS

1) SUBSCRIÇÃO:

Tendo em vista a aproximação do dia 4 de dezembro de 1974, data final para subscrição do aumento de 10,106217% do capital de Cr$ 51.216.000,00 (cinquenta e um milhões, duzentos e dezesseis mil cruzeiros), autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de setembro de 1974, informamos aos Senhores acionistas que ainda não exerceram seus direitos de preferência, que continuamos atendendo no horário de 9 às 11,30 e das 14,30 às 17 horas, em nossa sede nesta cidade, à Avenida Nilo Peçanha n.º 12 — 6.º andar, e nos endereços abaixo relacionados:

Vitória — Espírito Santo
Escritório da DOCENAVE
Av. Governador Bley, n.º 236 — 10.º andar.
Com Dr. Ney Manoel Ventura
Belo Horizonte — Minas Gerais
Divisão Administrativa da Cia. Vale do Rio Doce
Av. Amazonas, 491 — 1.º andar
Com o Sr. Jardel Amado do Oriente
Itabira — Minas Gerais
Escritório do Areião
Serviço Jurídico da Cia. Vale do Rio Doce
Com o Sr. Wagner Lage Martins
Governador Valadares — Minas Gerais
Escritório de Serviços Jurídicos da Cia. Vale do Rio Doce
Rua Barão do Rio Branco, 69
Com o Sr. Moacir Paulo Bonesi

2) BONIFICAÇÃO:

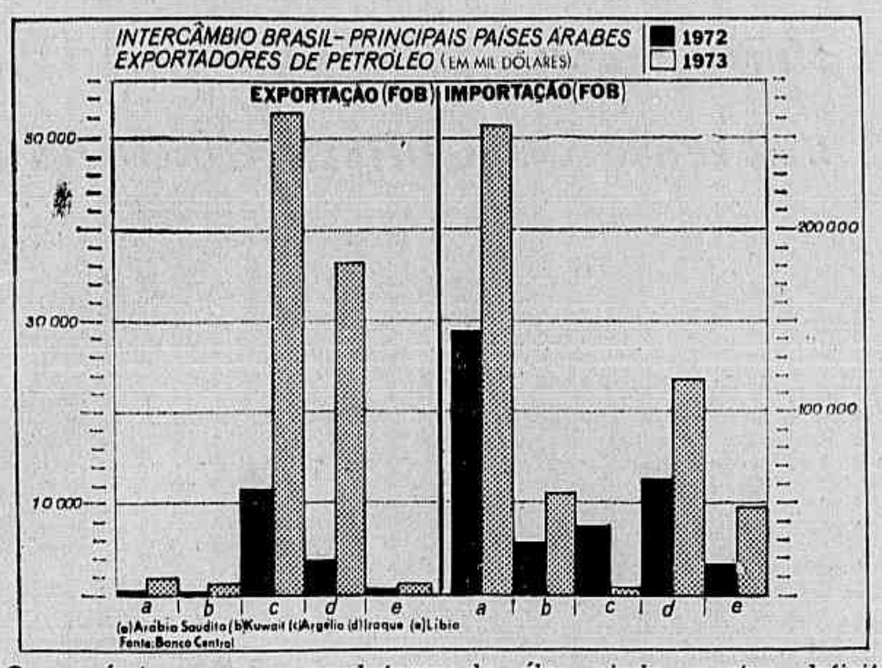
Comunicamos que as cautelas correspondentes à bonificação de 50% sobre o capital de Cr$ 51.216.000,00 (cinquenta e um milhões, duzentos e dezesseis mil cruzeiros), aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de setembro de 1974, estarão à disposição dos Senhores Acionistas nos locais acima citados, a partir do dia 10 de dezembro de 1974, sendo que as cautelas em questão estarão distribuídas segundo o endereço fornecido quando da subscrição ou o último endereço constante em nosso cadastro.
Informamos ainda que, nas cidades de Belo Horizonte, Governador Valadares e Itabira, as cautelas ficarão à disposição dos Senhores Acionistas até o dia 10 de janeiro de 1975, após o que serão devolvidas à nossa Sede, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1974.

VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S. A. — DOCENAVE
(a) J. C. PALHARES DOS SANTOS
Diretor-Superintendente
(P

BLUE STAR LINE
para Rotterdam e Southampton
ULSTER STAR 18-12-74
para Buenos Aires
ULSTER STAR 04-12-74
(P
AGENTE: CIA. EXPRESSO MERCANTIL CEM
Serviços Regulares de Carga.
Também Acomodação em 1ª. classe para passageiros.
Av. Rio Branco, 25-10.º Tel.: 223-2130
Telegramas CEMIL Telex 031333.

MOORE-McCORMACK Lines INCORPORATED
PROCEDENTE DO NORTE (New York)
DESCARREGA/CARREGA
MORMACALTAIR Novembro, 29
PROCEDENTE DO SUL (Buenos Aires)
CARREGA
MORMACVEGA Dezembro 14
New York — Philadelphia (Norfolk — Baltimore) Optional.
MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO S.A.)
Agentes Gerais no Brasil
Av. Rio Branco, 25 — 7.º andar — Tel. 243 0910
(P



O comércio com os produtores de óleo ainda mostra deficit

Acordo com Kuwait assegura venda de petróleo ao Brasil

Diálogo define bases para maior cooperação

Carlos Alberto Wanderley
Enviado especial

Kuwait — *Após três dias de entendimentos com as autoridades do Kuwait, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso declarou, ao seguir de volta ao Brasil, que os dois países estabeleceram as bases para uma intensa cooperação nos campos financeiro e petrolífero.*

Veloso e o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, foram recebidos anteontem pelo Emir do Kuwait e ontem pelo Príncipe Herdeiro e os Ministros da Indústria e do Comércio, das Relações Exteriores e da Fazenda, ao mesmo tempo em que técnicos da missão brasileira debatiam no plano técnico com seus colegas kuwaitianos.

Os entendimentos caminham no sentido da criação de uma sistemática, que permitirá crescente intercambio entre as duas economias, especialmente a aplicação de grandes recursos do Kuwait em projetos brasileiros.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Marcos Viana, que integra a delegação brasileira, retornará ao Kuwait dentro de poucos dias, devendo vir também o presidente do Banco Central, Sr. Paulo Pereira Lira para concretizar as negociações ora iniciadas.

O Ministro das Relações Exteriores do Kuwait, Xeque Sabah al Ahmed al Jaber aceitou o convite para visitar o Brasil nas primeiras semanas do próximo ano, quando alguns dos projetos iniciados durante a visita da missão brasleira deverão ter a sua decisão formalizada. A sua visita foi autorizada pelo Emir, que lhe atribui especial importancia.

Os entendimentos que se prolongaram durante a visita da missão brasileira envolveram, além de financiamentos e participações em projetos brasileiros, também a realização de contratos de longo prazo para o fornecimento de petróleo ao Brasil e açúcar e outras mercadorias ao Kuwait.

A delegação brasileira seguiu ontem, quinta-feira, para Paris, de onde prosseguirá viagem hoje, sexta-feira, para o Rio de Janeiro.

Kuwait (AFP-JB) — A missão brasileira ao Oriente Médio assinou ontem acordo com o Kuwait para o fornecimento ao Brasil de óleo cru, segundo anunciou o Ministro kuwaitiano das Finanças e do Petróleo, Abderraman al Atiki.

O anúncio foi feito ao término de uma entrevista com a delegação brasileira, presidida pelos Ministros João Paulo dos Reis Veloso e Shigeaki Ueki, não tendo sido esclarecido o volume das entregas de petróleo.

Comissão mista

O Ministro do Kuwait anunciou ainda que foi constituída uma comissão mista, que definirá a base da cooperação bilateral em vários setores. O texto será assinado durante a visita ao Brasil do Chanceler do Kuwait, Sabah al Ahmad, em janeiro próximo.

Abderraman al Atiki disse que o seu Governo deve ampliar sua cooperação com os países em desenvolvimento, especialmente com o Brasil, no qual são grandes as possibilidades de investimentos e onde se encontram comunidades árabes que participam ativamente das atividades econômicas.

Comissão sugere à OPEP não aumentar preços para 1975

Viena e Beirute (UPI-AP-JB) — A Comissão Econômica da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) encerrou ontem uma reunião de três dias e recomendou a manutenção dos atuais preços do petróleo. A recomendação será submetida à aprovação da reunião ministerial que a OPEP vai realizar em Viena no próximo dia 12 de dezembro.

O atual preço de referência do petróleo é de 11,65 dólares por barril. Segundo um porta-voz da Comissão, "nós não recomendamos um aumento para o preço do petróleo para 1975, tendo em vista a estabilidade econômica". Na reunião, a Comissão discutiu também um sistema uniforme de preços "para proteger o consumidor". Segundo o porta-voz, o novo sistema basela-se na oferta e procura, e "não fixará preços cotados".

A situação como é

O preço de referência — usado como base para fixar-se os impostos a serem pagos pelas empresas — tem sido ultimamente de 11,65 dólares por barril. Porém, o petróleo tem sido comercializado pelos mais diversos preços, mais baixos, e segundo a imprensa árabe esta redução é motivada pelas medidas econômicas postas em prática nos países consumidores.

Segundo informações extra-oficiais, a Comissão fez seus cálculos partindo da base dos 9,74 dólares recebidos pelo Governo vendedor, mais uma margem de lucro de 50% por barril para as multinacionais — de acordo com a proposta do Xainxá do Irã — mais 11 centavos por custo de produção, acrescida de uma percentagem que até agora não foi revelada, destinada a enfrentar a inflação no Ocidente.

Um eventual aumento do preço do petróleo no primeiro trimestre de 1975 — período este que será discutido pelos Ministros — dependerá dessa taxa relacionada com a inflação que, se adotada, seria incluída no novo preço do mercado.

Segundo o sistema antigo, que se espera seja substituído por um preço único de mercado, os Governos dos países produtores recebiam em média 8,25 dólares, incluindo impostos e *royalties*, por barril de "petróleo árabe leve" cuja propriedade legal era das companhias. Esse petróleo constituia-se em 40% da produção total. O restante, 60%, era vendido diretamente pelos Governos às companhias, a 10,80 dólares por barril.

A média, entre os 40% já incluídos os impostos e *royalties*, e os 60% em lucros de vendas diretas, foi até agora de 9,74 dólares por barril, cifra que se espera seja usada como base para o cálculo.

Urânio

Reservas de urânio foram descobertas nos Emirados Árabes Unidos, segundo informações chegadas ontem a Beirute.

Autoridades admitem que foi descoberto "um mineral de natureza radioativa, capaz de substituir o petróleo como fonte de energia."

PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS GANHAM PUBLICAÇÃO ESPECIALIZADA

Falando na solenidade em que a MAI Editora SA, de Belo Horizonte, entregou ao público empresarial o Informativo MAI da Pequena e Média Empresa, durante coquetel realizado na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, dia 22 último, o diretor da FIEMG, Ildeu de Castro, disse que as pequenas e médias empresas continuam insuficientemente assistidas, seja no que se refere aos mecanismos creditícios, fiscais e outros, de estímulo à produção, seja quanto a seu aprimoramento gerencial, apesar do esforço que nos últimos anos se vem fazendo para oferecer-lhes condições de expansão e crescimento.

— A esse esforço é que vem somar-se agora a MAI Editora SA, com a edição do Informativo MAI da Pequena e Média Empresa. E' preciso destacar que, tomando a si o encargo da publicação a MAI Editora SA assume também os riscos do empreendimento, investindo assim corajosamente no nosso desenvolvimento, no futuro do país — frisou.

A PUBLICAÇÃO

A publicação é resultado de convênio firmado entre a MAI Editora SA e a Confederação Nacional da Indústria, através de seu Departamento de Assistência à Média e Média e Pequena Indústria. Pelo convênio, a CNI fornece o material a ser publicado, versando sobre problemas de gestão administrativa e financeira, questões tecnológicas, fiscais e tributárias, além de outros assuntos de interesse dos empresários.

O "Informativo MAI da Pequena e Média Empresa", que tem circulação mensal e tiragem inicial de 40.000 exemplares, conta ainda com a colaboração do Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. As duas primeiras edições foram lançadas simultaneamente e trazem matérias sobre o "Orçamento da Empresa", "Como Fazer uma Análise Financeira", "Resultados de um Bom Layout" e "Estudo de Tempos e Movimentos". Para o terceiro número, estão previstos trabalhos sobre temas como "Pesquisas de Mercado" e "Como Fazer uma Análise de Vendas".

O diretor da MAI Editora SA, Lúcio Naves, falando na solenidade de lançamento do Informativo MAI da Pequena e Média Empresa, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Segundo o diretor da MAI Editora SA, Lúcio Naves, todo o empresariado brasileiro, de Manaus a Porto Alegre, vai receber mensalmente a publicação, sob a forma de assinatura, através das sucursais da empresa nas capitais do país.

PROGRAMA EDITORIAL

O lançamento do "Informativo MAI da Pequena e Média Empresa" faz parte de um programa editorial da MAI Editora SA voltado para o atendimento de públicos especializados por meio de bibliografia técnica que atinge áreas definidas. Dentro dosse programa, já foram lançados o "Informativo MAI do Ensino", especializado na publicação de atos oficiais e de assuntos do ensino de primeiro e segundo graus; o "Informativo MAI do ICM", especializado na publicação da legislação tributária mineira; e o "Informativo MAI de Tributos Federais", que traz a legislação sobre os impostos cobrados pela União.

Na pauta de publicação da editora estão também um informativo sobre os municípios e outro sobre legislação da previdência social. Em dezembro circulará o "Manual do Contribuinte", reunindo o que existe sobre o Imposto de Renda e o ICM.

PROCESSAMENTO DE DADOS

A Superdata dispõe de horas para locação no seu computador IBM/370-135 - compatibilidade 1401

CONFIGURAÇÃO	PREÇO
UCP - 144 K	P/ hora: Cr$ 619,00.
5 Discos 2318	Pagamento apenas
6 Fitas 3420	pelo relógio interno
Leitora 3505	do computador.
2 Impressoras	"Setup" por nossa
1 100 LPM	conta.

Para maiores detalhes solicitar a visita de um representante

superdata s.a.
PROCESSAMENTO DE DADOS
Rua São José, 90 - 12.º andar
Tel. 231-2090 - Ramal 293

grupo financeiro rio — Rio Financeira S/A
Crédito, Financiamento e Investimentos
C.G.C. n.º 60.451.838/0001

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da RIO FINANCEIRA S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 9 de dezembro de 1974, às 11 (onze) horas, na sede social na Rua Sete de Setembro n.º 90 — 1.º andar, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação da Proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social de Cr$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros), para Cr$ 12.000.000,00 (Doze milhões de cruzeiros).

b) Reforma do artigo 5.º dos Estatutos Sociais;

c) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1974.

(a) JORGE CELSO DE SOUZA
Diretor Presidente

(P

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEDIP N.º 304

OFERTA DE LETRAS DO TESOURO NACIONAL DE 1 ANO (365 DIAS) DE PRAZO A VENCER

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo segundo da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e no parágrafo primeiro, artigo primeiro, do Decreto-Lei n.º 1.079, de 29.01.70, torna público que acolherá no próximo dia 13.12.74 e nos 3 dias úteis subsequentes, no horário de 9,30 às 16,00 horas, propostas de Instituições Financeiras para compra de Letras do Tesouro Nacional, como segue:

MONTANTE DA EMISSÃO: — Cr$ 500 milhões
DATA DA EMISSÃO: — 26.12.74
DATA DO RESGATE: — 26.12.75

2. As propostas das Instituições Financeiras poderão ser de dois tipos:
a — competitivas
b — não competitivas

Ofertas competitivas (mínimo de Cr$ 1.000.000,00): deverão conter o preço de aquisição desejado pela Instituição Financeira, sob a forma de taxa de desconto ao ano sobre o valor nominal de resgate das LTNs, bem como o valor líquido por Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) expresso com até 3 casas decimais, que prevalecerá sempre para efeito de apuração.

Ofertas não competitivas (mínimo de Cr$ 100.000,00 e máximo de Cr$ 5.000.000,00): o preço de compra será a taxa média de desconto apurada nas ofertas competitivas de que trata este item.

3. As Instituições Financeiras deverão apresentar suas propostas (modelo fornecido pela GEDIP), em envelope fechado, nas seguintes praças:

1 — Rio de Janeiro
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Serviço Regional da Dívida Pública
Pça. Pio X, 7 — 10.º andar — Tel.: 244-2662
2 — São Paulo
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Serviço Regional da Dívida Pública
Avenida Paulista, 1.682, sobreloja — Tel.: 239-0235
3 — Belo Horizonte
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Rua Tupinambás, 380 — 3.º ander — Tel.: 22-3076
4 — Curitiba
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Rua XV de Novembro, 631, sobreloja — Tel.: 24-5332
5 — Porto Alegre
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Avenida Alberto Bins, 348, 2.º andar — Tel.: 24-1727
6 — Salvador
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Avenida Estados Unidos, 28 — Edifício do Banco do Brasil 7.º ander — Tel.: 2-1554 — Ramal 134 e 124
7 — Recife
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Rua Siqueira Campos, 368 — Tel.: 45-951

4. É facultado às pessoas físicas e jurídicas participarem das ofertas de Letras do Tesouro Nacional de que trata este Comunicado. Esta participação far-se-á sempre por intermédio de Instituições Financeiras.

5. A GERENCIA DA DIVIDA PÚBLICA procederá à apuração das propostas no dia 20.12.74, reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusá-las.

6. As propostas de compra de LTN, apresentadas com incorreção no seu preenchimento, serão automaticamente excluídas da licitação.

7. A partir das 17,00 horas do dia 20.12.74, o BANCO CENTRAL DO BRASIL, informará por escrito, diretamente às Instituições Financeiras, o resultado da oferta e, pela imprensa, no dia seguinte, apenas as taxas máxima, média e mínima aceitas.

8. As LETRAS DO TESOURO NACIONAL emitidas em decorrência desta oferta estão subordinadas às normas previstas no § 1.º do artigo 14 e artigo 22, do Decreto-lei n.º 1338, de 23.07.74.

9. O pagamento das LTNs, nas ofertas aceitas por este Banco, será efetuado pela Instituição Financeira da seguinte forma:

a — **Para as ofertas competitivas:**
I — Em cheque, contra a entrega dos títulos.
b — **Para as ofertas não competitivas:**
I — Em cheque — 10% do valor da proposta por ocasião da sua apresentação; o saldo contra a entrega dos títulos.

10. A entrega ou custódia dos títulos contra pagamento será processada no dia 26.12.74, até às 15,00 horas, utilizando-se a mesma rotina já em vigor para a liquidação das LETRAS DO TESOURO NACIONAL.

Brasília, 25 de novembro de 1974.

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) João Ary de Lima Barros
Gerente

(P

AVISO

CREDENCE S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS EM LIQUIDAÇÃO

PAGAMENTO A INVESTIDORES

Serão atendidos:

2.ª-feira — Dia 02/12 — De Maeterlon Bernardes a Marietta de Carvalho Santos
3.ª-feira — Dia 03/12 — De Marilena Bastos Ribeiro a Newton Silvério
4.ª-feira — Dia 04/12 — De Nice Curty Giffoni a Pedro de Oliveira Santos
5.ª-feira — Dia 05/12 — De Pércio Rangel de Almeida a Serope Gulbenkian
6.ª-feira — Dia 06/12 — De Severino Alfredo da Silva a Zulmira Palmira Soares D'Albergaria e Fonseca.

A ESCALA DE ATENDIMENTO ACIMA INDICADA, DEVERÁ SER RIGOROSAMENTE OBSERVADA A FIM DE PERMITIR O BOM ANDAMENTO DO SERVIÇO.

Os investidores deverão apresentar-se munidos de documentos de identificação (C.P.F. e carteira de identidade) e cópia do recibo de declaração de crédito, para assinatura do instrumento de cessão e termo de responsabilidade.

Os investidores, no ato da assinatura do instrumento de cessão, farão a conferência do referido instrumento e a devolução do recibo da declaração de crédito, recebendo, nesta oportunidade, cheques nominativos correspondentes a seus legítimos créditos. Os créditos porventura impugnados serão submetidos à apreciação do Banco Central do Brasil, na forma da lei.

O atendimento será feito na Rua da Alfândega, 95 — no horário de 9,00 às 17,00 horas.

Os demais investidores deverão aguardar nova convocação a ser, igualmente, publicada.

(a) **CARLOS EDUARDO COQUEIRO SIMAS**
Liquidante Extrajudicial

(P

CEB

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE BRASÍLIA

Caixa Postal 04—0054

EDITAL

Objeto: Alienação de uma USINA DIESEL MU-42

A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE BRASÍLIA-CEB comunica que estará recebendo, até às 17 horas do dia 18/12/74, propostas para compra de uma Usina Diesel Elétrica, cujas características técnicas e condições de alienação são as seguintes:

1 — **DISCRIÇÃO:** Usina Diesel Elétrica, estado de conservação atual considerado **muito bom**, fabricação da GENERAL MOTORS, em 1959, Tipo MU-42, constante de 3 (três) unidades compactas de Geração (MOTOR-GERADOR), uma unidade de comando e controle e de um transformador elevador.
Todos os componentes básicos são fisicamente independentes, pesando 46.000 Kg cada unidade geradora que, como o de comando, são montadas em cabine de proteção a prova de tempo com isolamento térmico e acústico. Montagem em fundação simples de lastro ferroviário.

2 — **CARACTERÍSTICAS BÁSICAS/UNIDADE GERADORA — TIPO MU-42**

Potência Nominal	—	2 000 kW	— 2 500 kVA
Potência Efetiva	—	1 200 kW	
Tensão Nominal	—	4 160 V	
Corrente Nominal	—	347 A	
Fator de Potência		0,8	
RPM	—	900	
Frequência	—	60 Hz	
N.º de Cilindros do Motor	—	16	
Tipo do Motor	—	16-567-C	
Série do Motor	—	58-K-32	

3 — **CARACTERÍSTICAS DO TRANSFORMADOR**

Fabricante	—	Allis Chalmers
Potência Nominal	—	5 000 kVA
Tensão Primária	—	4 160 V — (Triangulo)
Tensão Secundária	—	13 800 ± 2 x 345 V (Estrela)
Frequência	—	60 Hz
Impedancia	—	5,20 %
Peso	—	16 200 Kg

4 — **PEÇAS SOBRESSALENTES:** Acompanham a Usina as seguintes peças:

Pistões	—	28
Camisas de cilindro	—	10
Jogos de anéis de segmento	—	166
Filtro p/óleo lubrificante	—	30

5 — **PREÇO MÍNIMO DE ALIENAÇÃO:** Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros).

6 — **DEPÓSITO EM CAUÇÃO:** Recolhimento, na Tesouraria da CEB, da importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) em moeda corrente ou título de dívida pública nacional, de valor equivalente, depositados até às 17 horas do dia 18 de dezembro de 1974.

7 — **LOCALIZAÇÃO DA USINA:** SIA — Setor de Indústria e Abastecimento — TRECHO 6 — BRASÍLIA — DF.

8 — **LOCAL DE ENTREGA DAS PROPOSTAS:** CEB — Diretoria Administrativo-Financeira. SCS — Quadra 4, bloco A, lotes 106/136 — Brasília — DF.

CEB — Brasília, 27 de novembro de 1974.

(P

— *Informe econômico* —

Uma questão de linguagem

São Paulo — *Vinte e quatro horas nesta cidade são o suficiente para sentir o que pulsa mais a fundo no coração empresarial brasileiro. Aqui, pelo fato mesmo de que nas reuniões para tratar dos interesses comuns na área econômica os burocratas são sempre minoritários, o clima de liberdade é inegavelmente maior.*

Foi assim no seminário de quatro dias para discutir o mercado de ações, promovido pelo IDORT, no qual a estrela da festa terminou sendo o professor Gouveia de Bulhões. Com lucidez, ele recuperou o conceito de poupança aplicada em capital de risco como elemento fundamental para o desenvolvimento das empresas, em lugar do recurso banal ao endividamento através de empréstimos. Mesmo os de longuíssimo prazo.

Conversando aqui e ali, pode-se tomar o pulso em outras áreas. Na agricultura, o clima é ainda de indecisão. "Perdi boa parte da minha safra de pêssegos, e as videiras foram queimadas" — disse um bom porta-voz de agricultores. Mas um vendaval fora do comum e as chuvas que caíram sobre a cidade nos últimos dias sugerem que muita gente replantou suas culturas e novos esforços foram feitos pelos retardatários para aproveitar a miragem de um 1975 ameaçado pela fome.

Um porta-voz da Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto incursionou conosco em outras áreas. Acha ele que a política espasmódica de contenção durante o primeiro semestre e afrouxamento do crédito no segundo levaram a economia ao descompasso. O comércio mudou tarde de expectativas para as vendas de fim de ano, quando as fábricas já não tinham condições de atender a novos pedidos. E isso se refletirá sobre os preços, se a demanda crescer bruscamente por efeitos sazonais e pelo efeito cumulativo do crédito mais amplo.

Há esperanças de que em 1975 o sistema venha a fluir com mais uniformidade, até porque não se repetirão os fatores anormais deste ano e o Ministério da Fazenda terá melhores condições de conduzir a política econômica, sujeita neste exercício à descontinuidade administrativa.

Durante os debates promovidos pelo IDORT para a discussão do mercado de ações ficou evidenciada, entretanto, uma nítida linha de divergência entre porta-vozes de setores do Governo e das entidades de classe. Por saberem ou por pressentirem, mesmo os jornalistas convidados a apresentar depoimentos a respeito do comportamento dos investidores foram acres e críticos. Afinal, o que pensam os órgãos de comunicação de massas de um mercado que 10 anos atrás digeriu com dificuldade uma Obrigação do Tesouro e agora erraticamente procura aplicações especulativas, depois que o próprio Governo resolve conter suas bombas de sucção de recursos? Perguntas desse tipo — e outras um tanto mais azedas — foram feitas por Robert Appy, do Estado de São Paulo, *e Paulo Henrique Amorim, da* Veja *e* Exame.

Divergências sensíveis de pontos-de-vista foram evidenciadas no debate entre o presidente da Bolsa de São Paulo, Alfredo Rizkallah, e o porta-voz da Ibrasa, empresa sob controle do BNDE. "Na realidade — disse Rizkallah — parece ter-se criado o falso preconceito de que Bolsa é o mesmo que cotações em alta, quando o mercado de capitais pode perfeitamente desenvolver-se num quadro de cotações estáveis." No fundo do problema, o que se encontra é uma concepção centralizadora do crédito para o desenvolvimento, chocando-se com outra que acredita no mercado e na formação de capital de propriedade das empresas como um caminho melhor que o endividamento por conta de financiamentos de órgãos do Governo.

Certamente pelo elevado sentimento de independência que caracteriza o empresariado paulista, repugna a idéia de crescente estatização do crédito, a qual seria ou poderia ser contornada através do alargamento do mercado de ações. Como isso, porém, é simultaneamente uma questão de desempenho geral da economia (psicologia dos investidores), recursos novos e legislação (tratamento fiscal favorável à distribuição de dividendos, em lugar de fomentar o endividamento financeiro), pouco pode ser feito sem uma ampla linha de entendimentos entre os empresários e o Governo.

Falando de improviso no seminário do IDORT, o presidente do Banco Central deixou transparecer uma ampla e praticável margem de diálogo visando a objetivos comuns.

São Paulo, entretanto, parece cansado de repetir seus argumentos. Eis por que o Professor Bulhões, com sua lógica meridiana e um passaporte cujo visto permite também o livre exercício da imaginação, terá colhido tanto sucesso. Afinal, ele falou a linguagem que os empresários entendem, e sugeriu uma capacidade de unidade de comando da qual há um clara nostalgia.

Leia editorial "Revisão de Mercado"

Espanha e Brasil evitam bitributação

O Governo do Brasil assinou ontem um acordo com o Governo da Espanha para evitar a bitributação entre os dois países e que deverá entrar em vigor no próximo dia 1º de janeiro. Uma das cláusulas do acordo reduziu o Imposto de Renda que as empresas espanholas pagam ao Governo brasileiro de 25 para 15% nos casos de remessas de juros, **royalties**, dividendos e rendimentos de assistência técnica.

O presidente da Comissão de Estudos Tributários Internacionais do Ministério da Fazenda, Francisco Dornelles, anunciou ainda que uma outra cláusula isenta as empresas espanholas do Imposto de Renda pago na Espanha sobre os rendimentos de dividendos e juros de títulos da dívida pública auferidos no Brasil, e reduz em 40% a tributação sobre **royalties** de marcas e patentes e rendimentos de assistência e serviços técnicos.

O acordo, informou Francisco Dornelles, assinado em Brasília, favorecerá as relações financeiras e comerciais entre os dois países, visto que reduzirá o custo de tecnologia e do dinheiro importados da Espanha pelo Brasil e favorecerá a atuação naquele país de representações de empresas dedicadas à exportação.

Segundo o presidente da CETI, no campo da bitributação, o Brasil vai negociar no início do próximo ano um acordo com o Canadá, e possivelmente retomará as negociações com a Holanda, Suíça e com Luxemburgo.

No campo multinacional, representantes do Governo brasileiro continuarão a manter entendimentos com técnicos em dupla tributação dos países da ALALC visando a continuar os estudos iniciados em março de 1973 em Montevidéu para a eliminação na América Latina de obstáculos de natureza tributária que dificultam o movimento de capitais dentro da área.

Exportação de milho cresce mais de 2 mil por cento nos primeiros 10 meses de 1974

Brasília (Sucursal) — O item da pauta de exportações brasileiras que apresentou maior incremento nos primeiros 10 meses do ano foi o milho (em grãos), que no período janeiro/outubro de 1974 trouxe em divisas ao país 72 milhões de dólares (cerca de Cr$ 525 milhões), ou seja 2 414% a mais do que em mesmo período no ano anterior, quando as exportações de milho foram de 2 milhões e 900 mil dólares (aproximadamente Cr$ 21 milhões).

Considerando-se o mesmo período, o item a registrar o pior desempenho foi o algodão em rama, cujas exportações foram no valor de 80 milhões de dólares (cerca de Cr$ 584 milhões) situando-se numa posição inferior em 124% a 1973.

EXPORTAÇÕES

Segundo os dados da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) as exportações brasileiras entre janeiro e outubro de 1974 atingiram a 5 bilhões e 895 milhões de dólares (Cr$ 43 bilhões e 33 milhões), superando em 16,22% os resultados do mesmo período do ano passado.

De todos os itens-base somente três apresentaram decréscimo em relação a 1973: algodão em rama, café em grãos e madeira serrada. Em termos percentuais, a principal queda foi a do algodão (124,4%), seguida pelo café (58,9%) e madeira serrada (39,5%). Em termos de valores, porém, a ordem se altera, ocupando o café o primeiro lugar (com uma queda de 400 milhões de dólares, ou seja, cerca de Cr$ 2 bilhões e 920 milhões; seguido pelo algodão (menos 124 milhões de dólares — Cr$ 805 milhões e madeira serrada (menos 15 milhões de dólares, ou Cr$ 109 milhões).

Quanto aos demais principais produtos, apresentamos no quadro abaixo as evoluções em percentual e em dólares, entre janeiro-outubro de 1974 e mesmo período de 1973.

ITEM	AUMENTO %	AUMENTO EM US$ MILHÕES
Milho em grão	2 414	69
Óleos vegetais	885	33,8
Ap. Elétricos	146	76,3
Sisal	122,7	53,8
Mat. de transportes	118	71,5
Cacau (Amendoas)	114,2	90,3
Manteiga de Cacau	104,5	46,8
Equips. mecanicos	93	54,1
Fumo em folhas	74,4	35,3
Açúcar	73,2	346

Simonsen fará reunião com os exportadores

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen estará hoje em São Paulo para cumprir programas oficiais das 10 às 22 horas, incluindo-se a inauguração do Centro de Informações da Bolsa de Valores de São Paulo e participação na reunião-almoço do Clube dos Exportadores, no Terraço Itália, como convidado especial.

Durante à tarde, o Sr. Mário Henrique Simonsen manterá contatos com empresários paulistas no gabinete do Ministério da Fazenda e às 18 horas estará visitando o IX Salão do Automóvel, no Parque Anhembi.

Fundo Crefinan 157

Exerça seu direito de opção

Administrado pela CREFINAN S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Empresa associada ao Banco Brascan de Investimento S.A.

Rio de Janeiro - Rua da Candelária 60 - 6º andar, Tel.: 223-1627.

Petróleo de Campos atrai o interesse do Cônsul do Japão

O Cônsul do Japão, Akira Iwaki, esteve ontem na Petrobrás a fim de melhor se informar sobre a notícia de que o campo petrolífero de Campos produzirá aproximadamente 300 mil barris diários. O Sr. Akira Iwaki declarou que o seu interesse deve-se à importância desse fato para a economia do país.

Recebido pelo setor de relações exteriores da empresa, o Cônsul do Japão ouviu de funcionários da Petrobrás que, oficialmente, nada há a acrescentar à nota divulgada na segunda-feira passada sobre a perfuração do poço 1-RJS-9A, a 80 quilômetros do litoral do município do Estado do Rio.

RECORTES DE JORNAIS

O Sr. Akira Iwaki — representante de um país que importa quase a totalidade de petróleo que consome — tinha em mãos recortes de jornais que previam a auto-suficiência nacional em petróleo para 1979. O Cônsul disse que a Embaixada do Japão não desenvolvia nenhum contato em Brasília semelhante ao seu e negou, também, que tivesse decidido ir à Petrobrás em função de algum despacho de Tóquio.

A notícia de descoberta de óleo em Campos fez com que o seu Prefeito, José Carlos Vieira Barbosa, tomasse a decisão de pedir uma audiência ao presidente da Petrobrás, General Araken de Oliveira.

Algumas interpretações da Lei 2 004 estão indicando que o município não receberá **royalties** para exploração de petróleo na sua costa. Isso porque um parágrafo incluído em 1969 na Lei afirma que será destinada ao Departamento Nacional da Produção Mineral e Ministério da Educação e Cultura a parcela de indenização, caso o petróleo seja retirado da plataforma continental.

No entanto, em 57 foi criada uma indenização suplementar de 3% sobre o valor do óleo ou gás extraído, independente dos 5% previstos originalmente — 4% para os Estados e 1% para os municípios. Esses 5% foram tirados das mãos dos Estados e municípios, restando saber se o mesmo ocorreu com a indenização suplementar.

O TERMINAL

Quanto à possibilidade de implantação de uma refinaria em Campos, a partir das potencialidades dos poços do seu litoral, argumenta-se que talvez isso não seja viável tendo em vista a proximidade da unidade de Duque de Caxias.

Fala-se também que se fosse destinada à área uma das plataformas de concreto protendido encomendadas pela Petrobrás, haveria condições de o óleo ser retirado do local sem haver a necessidade de um terminal na costa. Esse tipo de plataforma pode armazenar 170 mil barris de petróleo, que são repassados para petroleiros através de tubulações sobre bóia.

Bolívia assume o controle de minas de ouro

La Paz (AP-JB) — O Governo do Presidente Hugo Banzer decretou ontem a nacionalização de mais dois terços das áreas concedidas à companhia aurífera South American Placers, dos Estados Unidos. Segundo informou o Ministério de Mineração e Metalurgia da Bolívia, a empresa norte-americana concordou com a decisão do Governo boliviano.

A South American Placers iniciou seus trabalhos na Bolívia em 1959 numa concessão de 14 mil hectares ao Norte de La Paz, dos quais restam apenas 4 mil atualmente. De acordo com dados recentes, a empresa investiu cerca de 6 milhões de dólares (Cr$ 44 milhões), aplicados na compra de uma draga com a qual realiza os seus trabalhos. Seu representante, Sr. Julio Jauregui preferiu não fazer comentários sobre a decisão do Governo boliviano.

NACIONALIZAÇÃO

A Mauritânia nacionalizou ontem a empresa de minas de ferro Miferma, onde a França possui a maioria do capital. O anúncio da nacionalização foi feito pelo Presidente da Mauritânia, Moktar Oudi Daddah, durante uma mensagem dirigida à Nação. A administração da Miferma será assegurada pela Sociedade Nacional e Industrial Mineira constituída há dois anos pelo Governo mauritano.

O Presidente da Mauritânia explicou que todas as dívidas da Miferma ante o Banco Mundial e a Caixa Francesa de Cooperação seriam reembolsadas e os acionistas da empresa receberiam uma indenização justa após negociações com as autoridades mauritanias.

Cacex compra óleo de mamona para aliviar produtor

A Carteira de Comércio Exterior — Cacex — do Banco do Brasil, deverá iniciar dentro de alguns dias a compra de 10 mil toneladas de óleo de mamona no mercado interno, para aliviar a situação dos produtores, prejudicados pela queda acentuada dos preços de exportação.

Como a maioria dos insumos industriais, o óleo de mamona está sofrendo os efeitos da recessão econômica mundial, que fez os preços da exportação brasileiros baixarem do pico de 1 mil e 500 dólares (Cr$ 10 mil 987) por tonelada atingido no ano passado, para 660 dólares atualmente (Cr$ 4 mil 834).

"BOOM"

Segundo técnicos em comércio exterior, o *boom* do óleo de mamona em 1973 levou a um aumento considerável da produção brasileira, que subiu acima de 500 mil toneladas de bagas (e cerca de 250 mil toneladas de óleo) no ano passado, e novamente em 1974. Nos anos anteriores, a produção nacional era de pouco mais de 400 mil toneladas anuais de bagas.

No ano passado, a maior produção foi muito bem absorvida pelo mercado internacional, onde o óleo de mamona é empregado na fabricação de tintas, de óleos lubrificantes, de *nylon*, etc. O país exportou 131 mil toneladas de óleo no valor de 122 milhões de dólares, contra 127 mil toneladas no valor de 54 milhões de dólares em 1972.

Este ano, entretanto, a recessão mundial na indústria de construção civil, na indústria de têxteis sintéticos e em outros setores industriais que utilizam o óleo como insumo, levou à retração do mercado externo.

Se na segunda-feira você tivesse aplicado em Letra de Câmbio Itaú, hoje você estaria terminando esta semana um pouco mais rico.

Itaú

Banco Itaú S.A.

COMUNICADO

FINANCEIRA LAR BRASILEIRO S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

(Circular 197 — Banco Central do Brasil)

Em atenção ao que determina as disposições legais acima, comunicamos as nossas taxas máximas em vigor durante o mês de Outubro de 1974.

	MULTIPLICADORES				
	I	II	III	IV	V
06	0.18528	0.18630	0.18748	0.18860	0.19705
12	0.10008	0.10103	0.10211	0.10371	0.11203
18	0.07186	0.07278	0.07385	0.07543	0.08438
24	0.05780	0.05881	0.05980	0.06131	0.07107

(P

O BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

e sua Associada CREFISUL S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, de acordo com a Circular n.º 197 de 16.01.73, e Resolução n.º 293 de 23.07.74, do BANCO CENTRAL DO BRASIL, informam suas TAXAS MÁXIMAS DE FINANCIAMENTOS:

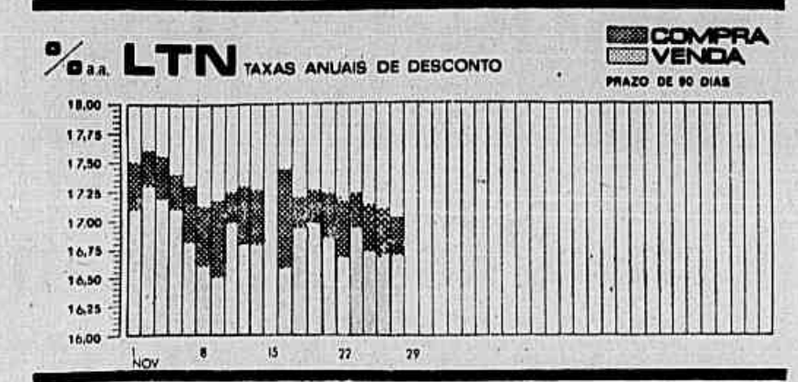
1 — CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

PRAZO	COEFICIENTES				
	I	II	III	IV	V
6	186,06	187,55	190,28	190,28	196,11
9	129,56	131,03	134,02	134,02	139,86
12	101,60	102,78	106,06	106,06	111,39
15	84,62	85,84	89,44	89,44	94,33
18	73,27	74,46	78,49	78,49	82,95
21	65,14	66,39	70,76	70,76	74,49
24	59,01	60,32	65,06	65,06	67,53
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—

2 — CAPITAL DE GIRO

33% ao ano sobre o saldo devedor, mais o Imposto sobre Operações Financeiras.

Serviço Financeiro



Renda fixa tem procura do investidor

Os papéis de renda prefixada têm apresentado grande procura por parte dos investidores, refletindo a boa liquidez do mercado financeiro, embora continue a haver uma preferência pelos títulos de instituições consideradas de primeira linha. As aplicações em títulos com correção monetária já apresentam menor procura, em face da redução dos índices mensais.

Para os técnicos do mercado aberto, essa procura pelos papéis de renda fixa decorre não só dos efeitos da suspensão da subscrição de ORTN e da liberação das aplicações das empresas estatais e de economia mista em títulos privados, mas também da expectativa de que as taxas de juros venham a baixar no início do próximo ano, em decorrência do menor surto inflacionário.

Os técnicos acreditam, inclusive, que o Governo venha a liberar, na mesma época, a subscrição voluntária de ORTN. A argumentação baseia-se já na menor concorrência aos títulos privados de renda fixa. Outro fator seria a pressão dos bancos comerciais que têm 55% de seus depósitos compulsórios remunerados facultativamente em ORTN. A continuação de proibição à subscrição voluntária de ORTN segundo os técnicos poderá afetar a própria rentabilidade destas instituições.

Aplicação de recursos

Estas são as principais alternativas para aplicações em títulos, além das Bolsas de Valores e de emissão de novos papéis.

□ Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional esteve no dia de ontem comprador para os papéis dos meses de janeiro e fevereiro, notadamente para 26 de fevereiro, ainda considerados papéis estratégicos pelo vencimento favorável. As cotações para esse tipo abriram a 16,90% e fecharam a 16,80% de desconto ao ano, sem grande disposição de venda. O mercado esteve de um modo geral muito pouco movimentado, com os negócios concentrados em financiamentos, que se apresentaram bem mais movimentados ontem. As taxas de letras lastreadas por um dia abriram a 1,75% ao mês, caindo durante o dia para chegar a 1,35%, no final subiram um pouco para fechar a 1,45% ao mês.

O mercado voltou a ser pressionado pelo reduzido volume de negócios no dia de ontem, segundo dados fornecidos pela ANDIMA, somou apenas Cr$ 4 bilhões 419 milhões, sem destaque para qualquer setor. Os recolhimentos que geralmente pesavam no final do mês, aliviaram um pouco as instituições, que agora poderão dispor de mais 30 dias para efetuá-los.

A seguir as taxas médias anuais de desconto dos principais vencimentos.

Vencimento	Compra	Venda
04/12	11,66	6,50
11/12	12,16	9,90
18/12	12,26	11,00
21/12	12,29	11,36
25/12	12,27	11,42
01/01	12,27	11,56
08/01	12,35	11,70
15/01	12,39	11,79
24/01	12,42	11,84
14/02	12,48	11,90
Letras tributáveis		
04/12	16,54	15,13
11/12	16,79	15,77
18/12	16,82	16,02
25/12	16,84	16,12
01/01	16,84	16,28
08/01	16,98	16,53
15/01	16,99	16,53
22/01	16,99	16,59
20/01	17,00	16,64
05/02	17,01	16,65
12/02	17,01	16,65
19/02	17,01	16,66
26/02	17,01	16,66

□ Mercado a termo

Os negócios a termo estiveram com boa movimentação, ontem, embora caísse sua participação sobre o volume global da Bolsa que apresentou-se bastante elevado. Os papéis estatais concentraram as atenções dos investidores, com destaque para Petrobrás. Os mais negociados foram Petrobrás PP ex/B/S a 30 dias, com 245 mil títulos. Petrobrás ON a 60 dias, com 400 mil títulos. Banco do Brasil PP c/direitos a 120 dias, com 100 mil títulos. Petrobrás PP ex/B/S a 120 dias, com 120 mil títulos, e Petrobrás PP ex/B/S a 60 dias, com 110 mil títulos transacionados.

Foram os seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimento, os negócios realizados ontem no Rio:

Títulos	Dias	Máx.	Min.	Méd.	Total
B. Brasil ON	120	2,80	2,80	2,80	15 000
B. Brasil PP c/dir.	120	6,45	6,45	6,45	100 000
B. Brasil PP c/dir.	90	6,49	6,47	6,48	50 000
B. Brasil PP ex/dir.	60	3,38	3,38	3,38	60 000
B. Mineira OP	60	2,90	2,90	2,90	14 000
S. Nacional PP	120	1,16	1,15	1,16	75 000
S. Nacional PP	60	1,11	1,11	1,11	70 000
Kelson's PP	30	1,22	1,21	1,22	100 000
N. América OP ex/d/s	30	0,70	0,69	0,70	220 000
Petrobrás ON	60	1,93	1,93	1,93	400 000
Petrobrás ON	120	2,04	2,02	2,03	65 000
Petrobrás ON	180	2,13	2,13	2,13	50 000
Petrobrás ON	30	1,90	1,84	1,87	120 000
Petrobrás ON	150	2,09	2,09	2,09	30 000
Petrobrás PP ex/b/s	30	3,41	3,22	3,30	245 000
Petrobrás PP ex/b/s	60	3,50	3,31	3,35	110 000
Petrobrás PP ex/b/s	120	3,55	3,44	3,53	120 000
Petrobrás Novas PP	90	3,23	3,23	3,23	20 000
Sid. Pains PP	120	1,18	1,18	1,18	50 000
Samitri OP	90	3,48	3,48	3,48	36 000
Vale PP	60	2,91	2,90	2,91	50 000

Mercado cambial apresenta boa movimentação

O mercado interbancário de cambio manteve-se procurado, ontem, com bom volume de negócios, embora se registrasse alguma dificuldade de cobertura. Para os operadores, essa situação decorre da suspensão da venda de cambio futuro pelo Banco do Brasil aos demais bancos, como forma de dificultar as operações de financiamentos de importação.

O mercado, no entanto, tem conseguido suprir suas necessidades junto aos bancos que mais atuam em cambio e aos exportadores. O ingresso de dólares sob a forma de empréstimos, financiamentos e investimentos diretos segundo os operadores, continua normal, tendo se registrado maiores volumes na praça de São Paulo, face à presença das grandes indústrias. Espera-se, ainda, novas desvalorizações do cruzeiro até o fim de dezembro, perfazendo um total de 20 a 21% no ano.

Preço do dinheiro

A seguir o custo do dinheiro a curtíssimo prazo, no mercado financeiro.

□ Financiamento

Foram as seguintes as taxas médias de financiamento, a curtíssimo prazo, entre instituições com posições nos seguintes papéis:

Título	Um dia	Três dias
	%	%
LTN	1,75	1,35
ORTN	1,70	1,30
ORTEG	1,70	1,30
Letra Cambio e CDB	1,80	1,60
Eletrobrás	1,80	1,60
Xerox	—	—
LTMSP	—	—

□ Reservas bancárias

O mercado de trocas de reservas federais através de cheques do Banco do Brasil, para cobertura por um dia das perdas na compensação dos bancos comerciais, esteve ontem, oferecido durante todo o dia. Os primeiros negócios foram efetuados na faixa de 1,00% ao mês, caindo em seguida para 0,50%, fechando nossa faixa, ainda oferecido.

O sistema foi razoavelmente tranquilo, com pouca procura de cheques para cobertura, devido a ausência de recolhimentos de INPS, que pesavam no final do mês. O volume de operações com cheques do Banco do Brasil, somou Cr$ 479 milhões 630 mil.

A seguir a taxa média mensal de rentabilidade em operações com cheques do Banco do Brasil:

Prazo	Taxa
Um dia	0,60%

Financiamento externo

□ Mercado europeu

Lausanne (Especial para o JB) — Cotações de fechamento das moedas no mercado europeu, ontem:

Dólares/Francos suíços:

2 7150 — 2 7100 — flutuando

Dólares/Marcos:

2 4780 — 2 4750 — flutuando

Dólares/Libras esterlinas:

2 3220 — 2 3230

Taxas indicativas para operações de swap:

Dólares/Francos suíços:

	(%)	(%)
1 mês	36 934 —	0,88
2 meses	36 982 —	1,22
3 meses	37 037 —	1,33
6 meses	37 174 —	1,50
1 ano	37 355 —	1,18

Dólares/Marcos:

1 mês	40 478 —	1,93
2 meses	40 543 —	1,93
3 meses	40 608 —	1,93
6 meses	40 783 —	1,77
1 ano	40 921 —	1,21

Certificados de depósitos cotados pela Associação Internacional dos Operadores de Mercado:

2 anos	9 1/2 —	9 3/4
3 anos	9 9/16 —	9 13/16
4 anos	9 5/8 —	9 7/8
5 anos	9 5/8 —	9 7/8

□ Eurodólar

A taxa interbancária de cambio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 10 5/8%. Em dólares, francos suíços e marcos foi o seguinte o seu comportamento:

Dólares:

	(%)	(%)
Sete dias	9 3/8 —	9 5/8
1 mês	10 1/2 —	10 5/8
2 meses	10 1/2 —	10 5/8
3 meses	10 1/2 —	10 5/8
6 meses	10 1/2 —	10 5/8
1 ano	9 3/4 —	9 7/8

Francos suíços:

	(%)	(%)
1 mês	9 5/8 —	9 7/8
2 meses	9 1/4 —	9 1/2
3 meses	9 1/4 —	9 1/2
6 meses	9 —	9 1/4
1 ano	9 5/8 —	8 7/8

Marcos:

	(%)	(%)
1 mês	8 1/2 —	8 3/4
2 meses	8 1/2 —	8 3/4
3 meses	8 1/2 —	8 3/4
6 meses	8 3/4 —	9
1 ano	8 1/2 —	8 3/4

Câmbio

□ Dólar e ouro

Bruxelas (UPI-JB) — O dólar obteve hoje algumas altas nos mercados monetários, enquanto o preço do ouro declinou.

A moeda norte-americana reagiu em Frankfurt, Zurique, Paris e Milão, enquanto que seu valor baixou em Amsterdã, Tóquio e alguns mercados escandinavos.

A libra foi cotada em Londres a 2,325 dólares, em Frankfurt a moeda norte-americana fechou a 2,477 marcos, em Zurique a 2,715 francos suíços, em Paris, a 4,60 francos, em Milão a 664,60 liras, em Tóquio a 299,83 ienes, em Amsterdã a 2,5675 florins, em Oslo a 5,385 coroas norueguesas, em Helsinqui a 3,681 marcos finlandeses, em Copenhague a 5,825 coroas, em Estocolmo a 4,29 coroas, e em Viena a 17,75 xelins.

CIP fiscalizará preço e qualidade nas liquidações

Porto Alegre (Sucursal) — O Conselho Interministerial de Preços (CIP) vai disciplinar a venda de bens de consumo oferecidos a preços de liquidação, obrigando os anunciantes a informar o público sobre o estado e a qualidade dos produtos.

A informação foi prestada ontem pelo secretário-executivo do CIP, Sr. Sebastião Vital, que veio a esta Capital para discutir o sistema de "liberdade vigiada" com os empresários locais.

Próximos aumentos

O secretário do CIP revelou que o cimento, pneus e passagens aéreas são os aumentos que atualmente se encontram em estudo no órgão. Observou que o preço do automóvel somente terá novo estudo em janeiro.

O aumento das passagens deverá ocorrer ainda este ano, mas o Sr. Sebastião Vital não quis adiantar os índices, assim como não confirmou se o aumento do cimento e dos pneus será efetivado ainda em 1974. Ele classificou de "especulativo" o anúncio de que o preço do cimento sofreria um reajuste de 20%.

Comércio

Quanto às ofertas de vendas a preços de liquidação, o Sr. Vital explicou que a prática está sendo "cuidadosamente estudada" pelo CIP. Ao término dos estudos, acrescentou, o CIP vai discutir o assunto com as entidades de classe de todo o país, aplicando gradualmente as medidas necessárias.

O estabelecimento de medidas de proteção ao consumidor, com o objetivo de controlar a qualidade dos produtos oferecidos ao público, está previsto expressamente no II Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Segundo o Sr. Sebastião Vital, "pretendemos que se alguém anuncia a liquidação de uma TV por Cr$ 500, por exemplo, deve dizer no anúncio em que estado se encontra o aparelho e qual a sua qualidade."

Afirmou que "desde março, por recomendação do Ministro, o CIP está de olho no comércio", mas somente a partir de julho o controle pode ser exercido efetivamente sobre vergalhões, aços, supermercados, atacado de papel e material de construção, com fixação das margens de lucro. Para evitar manobras especulativas, o CIP conta com a fiscalização da Receita Federal, da Sunab, das Secretarias de Estado e do mecanismo do crédito oficial.

O Sr. Sebastião Vital justificou o controle sobre o comércio dizendo que muitas indústrias estavam fugindo à política de preços mediante a criação de uma empresa distribuidora de seus produtos. "Se o preço do produto era 100, FOB-fábrica, a distribuidora, da mesma empresa, vendia o produto a 150, fugindo ao controle."

O Sr. Sebastião Vital informou que o sistema de liberdade vigiada "vai muito bem", tendo havido discrepancias irrelevantes entre os preços das empresas e os verificados posteriormente pelo CIP. "Com a distribuição de um manual explicativo para preenchimento dos mapas do CIP, pretendemos, no futuro, reduzir a discrepancia a zero."

O Sr. Sebastião Vital revelou que só em janeiro próximo o CIP lançará o Guia Geral de Reajustamentos, para uso dos empresários. O documento corresponderá a uma cartilha na qual os empresários se orientarão sobre todos os aspectos da política de reajuste de preços.

Agricultura combate cigarrinhas

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Agricultura vai aplicar Cr$ 2 milhões no combate à praga **cigarrinha das pastagens** em Minas Gerais e Bahia no próximo ano, o que representa um aumento de recursos para esse fim de 500% em relação a 1974, quando o volume total de aplicações chegou a Cr$ 400 mil apenas.

Para discutir sobre o combate à **cigarrinha dos canaviais** em Pernambuco e em Alagoas, haverá hoje uma reunião em Recife entre técnicos do Ministério da Agricultura, do Instituto do Açúcar e do Álcool e das Secretarias de Agricultura desses dois Estados, que farão um diagnóstico dos resultados da campanha contra a praga.

PASSAROS

Devido aos vultosos prejuízos provocados por pássaros à lavoura, horticultura, olericultura, e em campos de multiplicação de sementes, técnicos do Ministério do Interior, ligados ao problema da agricultura nas áreas de irrigação vem estudando a possibilidade de instalação de um assustador de pássaros automático produzido originalmente na Holanda.

O assustador de pássaros automático, chamado Zon, que vem sendo cogitado pelos técnicos brasileiros, e um aparelho que opera por longos anos sem problema, 24 horas por dia (se necessário) em todas as condições atmosféricas, dando um sinal a cada três a 30 minutos. Ano passado esse experimento foi levado a efeito na Tailandia, onde os viticultores sofriam perdas de até 80% da produção, causadas por pássaros, e com a utilização do assustador, as perdas caíram abaixo de 10%.

O problema causado por pássaros à agricultura é considerado mundial, e pode ser ilustrado por milhares de exemplos. No Estado norte-americano de Ohio, os cultivadores de milho sofrem perdas que, às vezes, somam 15 milhões de dólares por ano, causado pelo assim chamado pássaro preto. Um método eficaz de evitar estes danos foi comprovado pelo uso do assustador de pássaros holandês.

IBC abre registro até março

O Instituto Brasileiro do Café — IBC — abriu ontem os registros de exportação de café verde para embarque até 31 de março de 1975, e de café solúvel para embarque entre 1º e 30 de junho de 1975, mantendo os preços de registro do café verde entre 58 e 64 centavos de dólares por libra-peso, e do café solúvel entre um dólar e 45 centavos e dois dólares e 15 centavos por libra-peso, e conservando a quota de contribuição do café verde em 28 dólares e 99 centavos por saca.

O diretor do Banco Central, Ernest Albrecht, informou ao presidente da Federação Nacional dos Bancos, Teófilo de Azeredo Santos, sobre a liberação, a partir de 13 do corrente, dos refinanciamentos para os cafés depositados nos portos, com garantia de *warrants*. A medida permitirá à rede bancária privada aumentar o financiamento ao comércio de café.

MCE estoca 230 mil t de carne

Bruxelas (AP-JB) — Os nove países da Comunidade Econômica Européia possuem atualmente um excedente de 230 mil toneladas de carne bovina, comprado dos criadores a preços de sustentação e estocados em frigoríficos. Há seis meses esses estoques atingiram 100 mil toneladas.

Ontem, a Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu (MCE) propôs um aumento de 9% em média para os preços dos produtos agrícolas, inclusive para a carne bovina e o açúcar. Os novos preços deverão entrar em vigor a 1.º de fevereiro.

Faria Lima cria grupo para definir política de pesca do novo Estado

Brasília (Sucursal) — Um grupo-tarefa de emergência para definir uma política para o setor de produção e comercialização da pesca no Rio de Janeiro foi criado pelo futuro Governador Faria Lima depois de reunião no Palácio das Laranjeiras com os presidentes da Cobal, da Cibrazem e da Sudepe.

Os técnicos do Ministério da Agricultura estão interessados em estimular a produção de sorgo no Estado do Rio, através da iniciativa privada. A Purina Alimentos Ltda., fabricante de ração, está disposta a implantar um programa nesse sentido: venderá aos produtores fluminenses sementes melhoradas, fixando com eles um contrato de compra do sorgo a preços predeterminados na hora do plantio.

MEDIDAS

Segundo informação do presidente da Cobal, Sr. Mário Villela, o futuro Governador Faria Lima quis tomar conhecimento do que a Cobal, a Cibrazem e a Sudepe podem fazer em termos de melhorar a agricultura e o setor pesqueiro do novo Estado que, para ele, "ainda podem oferecer muito mais".

Definido ficou apenas a criação de um grupo-tarefa de emergência, que inclui técnicos do DNPVN, que deverá apresentar soluções urgentes para o problema da pesca no Estado do Rio. Outros grupos-tarefas serão formados para outros setores, sendo que a Cobal já conta com um corpo técnico na Ceasa-RJ.

O estímulo à cultura do sorgo no Estado do Rio pela Purina Alimentos Ltda. deverá resultar em uma produção de 50 mil toneladas de grãos já no começo de 1975, que servirão como matéria-prima para a fábrica da empresa em Volta Redonda. Essa fábrica hoje é obrigada a importar o sorgo de zonas produtoras distantes, o que implica alto custo de transporte e alto preço final ao consumidor.

Cooperativas de açúcar querem manter função como pessoas jurídicas

Brasília (Sucursal) — Representantes das principais cooperativas de produtores de açúcar de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas e Minas Gerais pediram ontem ao Ministro da Agricultura Alysson Paulinelli que autorize a existência de cooperativas de pessoas jurídicas, como é o caso da Copersucar e da Coperflu, entre outras.

Esse pedido deve-se ao fato de que o prazo para adequação à lei do cooperativismo de 1971, que proíbe cooperativas de pessoas jurídicas, termina no dia 16 de dezembro, e, caso ela se cumpra, a Copersucar, a Coperflu e outras cooperativas de usineiros terão que desaparecer, o que significará uma desestruturação da comercialização do produto.

POSIÇÕES DIFERENTES

A Lei de Cooperativismo criada pelo ex-Ministro Cirne Lima, da Agricultura, em 1971, proíbe a existência de cooperativas de pessoas jurídicas — no caso, usinas de açúcar — permitindo apenas que pessoas físicas — no caso, produtores de cana — se associem em cooperativas que, por sua vez, pedem se unir em cooperativas centrais, como é o caso da CCPL, no Rio, para o leite.

No entender dos técnicos que elaboraram a lei, essa proibição tem como objetivo fortalecer as cooperativas de pequenos e médios produtores e não deixar que grandes proprietários (normalmente pessoas jurídicas) unindo-se em cooperativas, se tornem uma força de pressão muito grande sobre os pequenos produtores. No caso do açúcar, não têm maior significado as cooperativas de plantadores de cana, sendo que as cooperativas de usineiros têm grande poder econômico.

No entender do presidente da Copersucar, Sr. Jorge Atalla, essa proibição não tem sentido no caso do açúcar, já que o Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) exerce controle rígido sobre a produção e comercialização do produto, determinando preços para o produtor e para o usineiro.

— O Governo deveria estar interessado em manter e estimular a formação de cooperativas de pessoas jurídicas já que, pela lei, uma cooperativa não pode ter lucros. Trata-se de uma humanização do capitalismo. Quanto a nós, estamos interessados em continuar como cooperativa não só porque uma mudança traria muito ônus ao setor açucareiro que já é frágil, como também porque uma cooperativa tem maior flexibilidade de comercialização — explicou o Sr. Motta Maia, assessor jurídico da Copersucar.

A resposta do Ministro Paulinelli aos presidentes das cooperativas foi de que "ia mandar o INCRA, que cuida dessa questão, estudar o assunto". Segundo o Sr. Atalla, não há dúvida de que a lei será modificada "porque não há outro jeito".

Os usineiros presentes à audiência com o Ministro da Agricultura se mostraram bastante insatisfeitos com a política de preços do IAA e disseram que também os plantadores estão insatisfeitos com isso. "Não é possível que o preço externo seja de 1 mil e 400 dólares a tonelada (Cr$ 10 mil 248), enquanto que o IAA paga ao usineiro apenas 140 (Cr$ 1 mil 248). Queremos uma maior participação nos lucros de exportação", disseram. "Não há nenhum outro setor que tenha um confisco cambial tão grande quanto o açucareiro, de 91%".

Brasil conserva posição discreta no México

Fontes do Instituto do Açúcar e do Álcool — IAA — informaram ontem que o Brasil não participou ativamente em nenhuma das decisões da reunião dos países produtores de açúcar em Cozumel, no México, onde o presidente da Comissão Nacional Açucareira mexicana, Francisco Cano Escalante, anunciou na quarta-feira a formação de uma frente comum para defender os preços no mercado internacional.

Segundo as mesmas fontes, o Brasil enviou apenas um observador — o chefe do escritório do IAA em Londres, Homer Mont'Alegre — com a incumbência de preparar um relatório sobre os acontecimentos. No momento, as atenções do Instituto estão voltadas para a próxima reunião, em dezembro, na capital britânica, da Organização Internacional do Açúcar, onde se vai iniciar a tentativa de renegociação do Acordo Internacional do Açúcar entre produtores e consumidores.

Os representantes da entidade criada em Cozumel para defender os preços do açúcar no mercado internacional foram recebidos quarta-feira à noite pelo presidente mexicano, Luis Echeverria. A organização se chama Comunidade de Países Latino-Americanos e das Antilhas Exportadores de Açúcar. O representante do México na reunião, Francisco Cano Escalante, adiantou que o primeiro encontro da Comunidade, para definir seus estatutos e sua política, se realizará em abril, na República Dominicana.

Leia editorial "Açúcar a Gerir"

Mercadorias

Rio

A Bolsa de Avicultura do Grande Rio apresenta abaixo as cotações de aves e ovos, para a semana de 26/11/74 a 3/12/74, para a região do Grande Rio, conforme decidido pelos Conselhos desta Bolsa, nesta data.

COTAÇÃO DE OVOS NO ATACADO

Tipos	Preço do ovo na Granja	Cx. c/Est. de Polpa	1 Dz. Isopor
Extra	2,20	2,80	2,90
Grande	2,00	2,60	2,70
Médio	1,80	2,40	2,50
Pequeno	1,50	2,10	2,20
Industrial	1,00	1,60	1,70

Mercado: estável

COTAÇÃO DE AVES

	Peso na Granja	Peso no Abat.	Abatidas no Atac.
Frangos de corte	4,40/4,60	4,60/4,70	7,00
Galinhas leves	—	—	—
Galinhas pesadas	—	—	—

Mercado: fraco

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Arroz — Tipos especiais. Mercado firme. De grãos longos — Amarelão dos Estados Centrais Cr$ 210/215,00, Amarelão Santa Catarina Cr$ 200/205,00, Blue Belle do Sul Cr$ 205/210,00 e Amarelão do Sul Cr$ 195/200,00. EEA "405" do Sul Cr$ 192/195,00 e "404" do Sul Cr$ 190/195,00, por saca de 60 quilos. De grãos curtos — Cateto do Sul Cr$ 190/195,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

QUEBRADOS DE ARROZ — Tipos especiais. Mercado firme. 3/4 de arroz Cr$ 125/128,00 e canjica do Sul Cr$ 130/135,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

FEIJÃO (safra das águas) — Tipos especiais. Mercado calmo. Bico de Ouro Cr$ 170/180,00, Caricquinha Cr$ 175/180,00, Chumbinho Cr$ 160/170,00, Jalo Cr$ 200/205,00, Opaquinho Cr$ 170/180,00, Preto Cr$ 160/170,00, Rajado Cr$ 180/190,00, Rosinha Cr$ 190/200,00 e Roxinho Cr$ 175/180,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

MILHO — Mercado firme. Amarelo semiduro Cr$ 54,00/55,00 e Amarelão mole Cr$ 53,00/54,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

BATATA — Mercado calmo. Lisa especial Cr$ 65,00/70,00, de primeira Cr$ 40,00/45,00 e de segunda Cr$ 20,00/25,00. Comum, especial Cr$ 50,00/55,00, de primeira Cr$ 30,00/35,00 e de segunda Cr$ 10,00/15,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

CEBOLA — Mercado calmo. Do Estado para Cr$ 40,00/50,00, por saca de 45 quilos. Cotações inalteradas.

BANHA — Mercado calmo — Caixa com 30 pacotes de 1 quilo Cr$ 225/235,00 e com 15 latas de 3 quilos Cr$ 235/240,00 por caixa. Cotações inalteradas.

AMENDOIM — Mercado firme. Em casca, especial Cr$ 62/65,00, por saca de 25 quilos. Descascado, calado Cr$ 4,20/4,30, por quilo. Cotações inalteradas.

Recife

Recife (Sucursal) — Cotações dos principais produtos agrícolas de Pernambuco no mercado atacadista desta Capital, ontem, para sacas de 60 quilos, segundo informações da Ceasa e das Casas Clas:

	Compra Cr$	Venda Cr$
Açúcar	72,00	79,00
Arroz	200,00	210,00
Feijão	138,00	150,00
Farinha de Mandioca	70,00	75,00
	(Mín.)	(Máx.)
Cebola	Cr$ 30,00	Cr$ 64,00
	Cr$ 60,00	Cr$ 72,00

Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Cotações e estoques (sacas de 60 kg) dos principais produtos no mercado atacadista desta Capital, segundo o Serviço de Informação do Mercado Agrícola da Secretaria de Agricultura e Cia. de Armazéns e Silos de Minas Gerais:

Produtos	Merc.	Est.	Mín.	Máx.
ARROZ		321 203		
Amarelão Extra	Estável		210,00	240,00
Agulha do Sul	Estável		210,00	220,00
BATATA	Estável		75,00	75,00
FEIJÃO		102 321		
Enxofre Jalo	Ausente		—	—
Preto Comum	Estável		150,00	170,00
MILHO		1 686 860		
Amarelo/Amarelinho	Estável		50,00	50,00

Algodão

São Paulo (Sucursal) — Os 11 tipos de algodão produzidos e beneficiados no Estado não apresentaram, ontem também, alteração em suas cotações e o Tipo 5, Paulista, manteve o preço de Cr$ 100,00 a arroba. O mercado foi considerado estável pelos técnicos da Bolsa de Mercadorias.

Da mesma forma, permaneceram estáveis os preços para os 11 tipos de algodão produzidos em outros Estados e beneficiados em São Paulo e os procedentes de Goiás. O Tipo Paulista está cotado a Cr$ 118,00 e Cr$ 116,00 a arroba.

Mercado externo

Café

Londres (UPI-JB) — O café para entrega futura fechou ontem em mercado firme na Bolsa de Londres, com a venda de 486 contratos.

O produto para entrega em janeiro foi cotado entre 477 e 478 libras esterlinas por tonelada.

Açúcar

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou ontem em mercado fraco na Bolsa de Londres, com a venda de 1 431 contratos.

O produto para entrega imediata foi cotado a 550 libras esterlinas por tonelada.

Cacau

Londres (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem em mercado fraco na Bolsa de Londres, com a venda de 4 503 contratos.

O produto para entrega em dezembro foi cotado entre 820 e 821 libras esterlinas por tonelada.

Metais

Londres (UPI-JB) — Cotações dos metais na Bolsa de Londres em libras esterlinas por toneladas:

Chumbo:	229 — 239
Cobre eletrolítico:	585 — 586
Cobre em lingote:	590 — 591
Estanho:	31,70 — 31,75
Zinco:	337,5 — 341

NOTA: Ontem, Dia Internacional de Ação de Graças, não funcionaram os mercados de Chicago e Nova Iorque.

Reunião de empresários analisa contatos entre japoneses e brasileiros

São Paulo (Sucursal) — Internacionalizando sua economia, o Japão exporta seus capitais e sua tecnologia. No Brasil, encontrou uma situação única: a boa imagem construída pelos imigrantes; a admiração geral por seu milagre econômico; a capacidade brasileira de absorver todas as raças. Com tantas condições favoráveis, o maior desafio que as empresas japonesas aqui radicadas irão enfrentar é a integração ao estilo brasileiro.

A análise, do professor Wolfgang Schoeps, foi feita durante uma reunião de empresários promovida pela Jetro — Japan Trade Center. Catedrático da Fundação Getúlio Vargas e **master** em Administração de Empresas pela Universidade de Michigan, Schoeps esteve duas vezes no Japão — numa delas, estagiando por cinco meses.

FORUM

A reunião da Jetro foi a primeira iniciativa visando à criação de um forum permanente de debates, no qual se discutirão aspectos dos investimentos japoneses no Brasil. Durante 40 minutos, o professor Schoeps fez um histórico da industrialização nipônica, cujas características são peculiares. Os famosos Zaibatsu — dissolvidos durante a ocupação aliada — foram sucedidos pelas Sogo-Shosha, conhecidas no mundo inteiro como *trading-companies*. E sua estrutura é pouco compreendida:

— Os grandes conglomerados — diz o professor Schoeps — funcionam, a meu ver, em cima de um tripé. A vinculação é feita, normalmente, através de um grupo financeiro, ou seja, os bancos. Em seguida, temos o setor produtivo — de um lado, e o setor comercial do outro. Esta característica é básica para se compreender a formação do meio empresarial no Japão.

As empresas que fazem parte do grupo são chamadas, pelo professor Ssoeps de medulares ou afiliadas — conforme sua posição. E todo seu desenvolvimento é hoje racionalizado em função de uma refinadíssima tecnologia informática. A tal ponto que uma das maiores *tradings* japonesas, que tem projeção delineadas até o ano de 1985, possui o segundo serviço de inteligência econômica do mundo. O primeiro é o do Pentágono.

Seguros

Contendo amplas informações sobre o mercado segurador como um todo, a Atlantica-Boavista Seguros acaba de lançar o tablóide **Atualidades para o Corretor**, com tiragem de 2 mil e 500 exemplares e que será distribuído a todos aqueles que operam com a empresa.

Abinee

São Paulo (Sucursal) — Durante o lançamento do Anuário da Indústria Electro-Eletrônica do Brasil, o presidente da Abinee e do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo, Sr. Manoel da Costa Santos, afirmou que o volume de exportações do setor este ano ultrapassará Cr$ 800 milhões (cerca de 100 milhões de dólares) o total conseguido em 1973.

Urbanização

A Planave Escritório Técnico de Planejamento foi contratada pelo Patrimônio Histórico Nacional para realizar o projeto de reurbanização do Município de Parati, no Estado do Rio.

Ecisa

A Ecisa está projetando em Cr$ 30 milhões o seu lucro líquido para o atual exercício, o que representará uma evolução de aproximadamente 60% em comparação com os Cr$ 18 milhões e 400 mil registrados no ano passado. O faturamento deverá se elevar a Cr$ 450 milhões, dos quais Cr$ 198 milhões foram obtidos no primeiro semestre.

Marketing

O jornalista e publicitário Cicero Silveira foi designado para ser o correspondente no Brasil da **Advertising Age**, uma das mais completas e especializadas publicações de todo o mundo em assuntos de **marketing** e propaganda.

Associação

São Paulo (Sucursal) — Fundada há apenas três anos, a agência de propaganda Castelo Branco, Borges e Associados uniu-se com a BBDO International, de Nova Iorque, através de uma troca de participação acionária de 20%. Situada atualmente entre as 12 maiores agências brasileiras, a Castelo Branco passará a ocupar, no próximo ano, um lugar entre as oito principais do país.

Lucros do Econômico sobem 261%

Salvador (Sucursal) — O Grupo Econômico obteve um lucro líquido de Cr$ 176 milhões até junho, Cr$ 128 milhões dos quais do seu banco comercial, e que representaram um aumento de 261% sobre os resultados alcançados em 31 de dezembro do ano passado.

Os depósitos do Banco Econômico atingiram Cr$ 1 bilhão 425 milhões no primeiro semestre, representando um aumento de quase 100% em relação a dezembro de 1972. Considerando os recursos movimentados pelo banco comercial, pelo de investimento, pela financeira e pela sociedade imobiliária, os depósitos chegaram a Cr$ 2 bilhões 704 milhões, equivalentes a um incremento de 300% sobre a posição de dezembro de 1972.

O Banco Econômico S/A. encerra amanhã o prazo para seus acionistas subscreverem o aumento de capital da empresa, aproveitando a bonificação de 50% que, somada aos dividendos já pagos este ano, proporcionará aos seus acionistas um rendimento de 65,4% para as ações preferenciais e 64,0% para as ordinárias.

Unitextil

Lançadas há poucos dias no mercado, já foram absorvidas mais de três milhões das 18 milhões de ações da Unitextil, que estão sendo colocadas sob a coordenação da corretora Gefisa.

Projeto

Três novos contratos para a construção de edifícios acabam de ser assinados pela Construtora Projeto, com financiamentos concedidos pela Crefisul, Residência e Federal (esta em São Paulo).

Manzon

Depois de assinar convênios de associação com a Instant Response Teaching System, da Suíça; com a Didactronia S/A, da Espanha; e com a Hachiyo Electric Sound, do Japão, o Grupo Reunidas Manzon vai iniciar a exportação, para a América Latina e África, de sistemas de ensino de línguas.

Foi ontem, de novo, constante a evolução dos preços no mercado de ações do Rio

Fundos começam a fazer aplicações

Apesar de o volume de negócios com Petrobrás se apresentar inferior ao dos dois dias anteriores, as transações globais continuaram a evoluir ontem no mercado de ações do Rio. A esta altura, os fundos de investimentos — tanto mútuos quanto fiscais — já começam a ampliar as suas operações, tendo em vista a proximidade do final do ano.

Essa movimentação, por sinal, dá margem ao surgimento, entre os técnicos, de uma série de dúvidas sobre algumas das características do mercado, principalmente no seu aspecto operacional.

Entre outras coisas, ela indica, por exemplo, que as instituições possuíam disponibilidades de recursos para aplicação que, de uma forma ou outra, estavam fugindo dos níveis máximos permitidos pela legislação — os fundos mútuos e fiscais possuem valores máximos, sobre os respectivos patrimônios, que podem estar inaplicados, ou seja, em disponibilidade imediata.

E é pouco provável que, em tão pouco tempo, tenha havido uma corrida dos investidores para a aquisição de quotas de fundos, assim como não existiu uma liberação acima do normal, pelo Banco do Brasil, de recursos dos incentivos do Imposto de Renda para os fundos fiscais. Um tema, portanto, que merece alguma reflexão.

É diante de conjecturas como esta que muitos especialistas manifestam uma quase certeza de que, em alguns casos, não existe uma razão fundamentada para certos períodos de aparente recessão dos negócios, por mais que sejam negativos alguns indicadores.

Ontem, por exemplo, foi bastante razoável a liquidez dos chamados papéis de segunda linha, mesmo porque, aos níveis de preços atuais e com as perspectivas de lucros existentes para a maioria das empresas, são eles justamente que maiores possibilidades de evolução apresentam para os próximos meses.

Os números do pregão

O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou-se ontem em alta, tendo o Índice BV se fixado na média de 1 962,8 pontos, com valorização de 2,1% em relação ao dia anterior (1 923,0). No fechamento o IBV situou-se em 1 980,9, acusando acréscimo de 0,9% sobre a média do dia.

Das 33 ações componentes do Índice, 22 subiram, seis caíram e cinco permaneceram estáveis.

O IPBV — Índice de Preços Bolsa de Valores — situou-se, às 13 horas, em 97,7, mostrando valorização de 0,9%. Os negócios foram superiores aos do pregão anterior, totalizando 16 milhões 601 mil 849 títulos (7,95%), no valor de Cr$ 41 milhões 598 mil 366 cruzeiros 31 centavos (9,68%).

No mercado à vista foram transacionadas 14 milhões 601 mil 849 ações, no valor de Cr$ 36 milhões 613 mil 76 cruzeiros 31 centavos, representando 87,95% do total em títulos e 88,02% do total em dinheiro.

No mercado a termo foram negociadas 2 milhões de ações, no valor de Cr$ 4 milhões 935 mil 290 cruzeiros, representando 12,05% do total em títulos e 11,98% do total em dinheiro. Em relação às operações à vista, os percentuais foram, respectivamente, de 13,70 e 13,62%.

Variações Para Mais (%)	*Variações Para Menos (%)*
Sondotécnica pp 8,64	Satrimi op 13,84
Petrobrás on 6,40	Bangu pp ex/div. 4,00
Mannesmann op 5,52	N. América op ex/ds 1,45
Sid. Pains pp 3,81	Cemig pp ex/div. 1,18
V. Rio Doce pp 3,64	Met. Barbará op 0,99
B.-Mineira op 3,64	

No mercado à vista as ações mais negociadas em volume de cruzeiros foram: Petrobrás pp ex/bs (Cr$ 11 mil 81), Banco do Brasil pp c/dir. (Cr$ 3 mil 558), Belgo-Mineira op (Cr$ 2 mil 984), Petrobrás on (Cr$ 2 mil 855) e Petrobrás pp novas (Cr$ 2 mil 689).

Média SN

28/11/74	27/11/74	21/11/74	28/10/70	Nov 73
44 956	43 793	42 753	40 442	43 562

marka
S/A. Corretora de Câmbio e Valores.
Rio: Av. Nilo Peçanha, 50 — 8.º andar — Tel.: 244-6677
São Paulo: Rua Direita, 32 — 10.º andar — Tel.: 33-3519

STF decide caso Mannesmann

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou ontem o caso Mannesmann, decidindo no tribunal pleno a incidência da correção monetária sobre os valores dos títulos que não foram registrados no Banco Central mas acabaram beneficiados nos termos do Decreto-Lei 286, de 1967, cujo Artigo 3.º, que admitiu a correção, já foi revogado pela Lei n.º 6 092, de 26 de agosto deste ano.

Estima-se que as ações em curso contra a Mannesmann lhe darão prejuízos de aproximadamente Cr$ 2 milhões. Esses títulos são partes dos que foram emitidos pela empresa em 1963 e impugnados em 1965. Em 1966 o Conselho Monetário Nacional determinou que os tomadores desses papéis providenciassem o seu registro no Banco Central, sob pena de multa. Os que registraram os títulos acabaram recebendo da Mannesmann. Os que não o fizeram, receberão agora, por determinação do Supremo Tribunal Federal.

Nordeste

Recife (Sucursal) — O programa de apoio à pequena e média indústria do Nordeste, realizado através da Sudene e do Banco do Nordeste, concedeu, nos últimos sete anos, recursos da ordem de Cr$ 141 milhões e 400 mil, criando 9 mil e 332 empregos diretos no setor, a um custo médio de Cr$ 15 mil e 100 por emprego gerado, um dos menores índices de custo por unidade de mão-de-obra ocupada na região.

Bolsa do Rio de Janeiro

TITULOS	Quant.	Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 74
Acesita — A. E. Itabira op	42 800	1,31	1,37	1,37	1,30	1,36	2,26	129,52
AGGS — Ind. Gráficas op	20 000	0,75	0,77	0,77	0,75	0,76	Est.	97,44
AGGS — Ind. Gráficas pp	19 000	0,74	0,73	0,74	0,73	0,73	— 2,67	92,41
S. P. Alpargatas op	2 000	1,39	1,39	1,39	1,39	1,39	— 0,71	115,83
Aço Norte pp d/s	12 956	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	25,00	—
Aço Norte pp c/bs	8 129	1,50	1,50	1,50	1,45	1,48	— 1,33	108,82
Apolo — Prod. Aços op	2 000	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	—	117,66
Aratu op	5 000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	—	87,50
ASA — Alum. Ext. Lam. pe	9 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	2,56	108,11
Bangu — Prog. Ind. op e/d	25 675	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	—
Bangu — Prog. Ind. e/d	18 000	0,49	0,48	0,49	0,48	0,48	— 4,00	81,36
Casas da Banha C. I. op e/d.	5 000	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	— 4,08	58,03
Barbará op	29 220	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	— 0,99	89,79
Bco. da Amazônia on	16 720	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	— 2,86	90,67
Bco. do Brasil on e/d	477 597	2,55	2,60	2,60	2,55	2,56	1,59	112,28
Bco. do Brasil pp c/dbs	595 100	5,90	6,05	6,12	5,90	5,98	0,17	114,78
Bco. do Brasil pp e/dbs	557 200	3,11	3,25	3,25	3,10	3,19	1,59	116,00
Bco. Econômico pn	6 091	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	— 5,00	—
Bco. Est. da Guanabara on	7 800	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	117,65
Bco. Est. da Guanabara pp.	5 970	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	0,98	85,83
Belgo-Mineira op	1 046 527	2,76	2,90	2,95	2,74	2,85	3,64	105,95
Bco. Est. de S. Paulo on	3 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	Est.	94,02
Bco. Est. de S. Paulo pp	11 350	1,20	1,25	1,25	1,20	1,22	Est.	111,93
Bco. Itaú pn	12 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	98,04
Bco. do Nordeste on	5 000	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42	3,65	105,19
Bco. do Nordeste pp	14 000	1,72	1,72	1,72	1,72	1,72	Est.	101,18
Bozano Sim. — C. Ind. op.	11 000	0,51	0,49	0,51	0,49	0,50	4,17	67,57
Bozano Sim. — C. Ind. pp.	34 000	0,63	0,63	0,65	0,62	0,63	1,61	81,82
Bco. Brasil. Desc. pn	62 600	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,54	86,84
Bradesco de Inv. pn	47 000	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,67	93,85
Brahma op e/d	57 240	1,21	1,22	1,23	1,21	1,22	Est.	84,72
Brahma pp e/d	368 211	1,39	1,40	1,41	1,38	1,40	0,72	89,17
Bras. Energ. Elétric. op	8 250	0,82	0,81	0,82	0,81	0,82	2,50	110,81
Centrais Elét. S. P. pp e/d.	36 000	0,65	0,63	0,65	0,63	0,65	Est.	125,00
Cia. Indus. Amazon. pe	1 000	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	Est.	75,00
Casa José Silva Conf. op	20 000	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	—	112,22
Cemig — C. E. M. G. pp e/d.	31 000	0,84	0,83	0,84	0,83	0,84	— 1,18	131,25
Souza Cruz Ind. Com. op	406 155	2,38	2,45	2,45	2,37	2,42	1,26	90,30
Cia. Sid. Nacional pp	200 185	1,02	1,05	1,06	1,01	1,05	1,94	79,55
Cia. Tel. Brasileira on	121 647	0,21	0,22	0,23	0,21	0,22	4,76	73,33
Cia. Tel. Brasileira pn	200 560	0,51	0,51	0,52	0,51	0,51	Est.	94,44
Datamec op	1 500	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	—	121,21
Dinamo — C. Solúvel op	2 000	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	—	69,44
Docas de Santos ant. op e/db.	1 000	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	Est.	—
Docas de Santos nov. op c/db	13 600	3,05	3,05	3,05	3,02	3,05	Est.	174,29
Docas de Sant. ant. op c/db.	323 000	3,10	3,13	3,13	3,10	3,12	0,65	165,96
Eletrobrás Classe A pp	26 648	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	— 5,26	—
Eletrobrás Classe B pp	73 123	0,77	0,75	0,77	0,75	0,75	— 1,32	—
Ericsson op	4 000	1,86	1,86	1,86	1,86	1,86	Est.	79,19
Manuf. Brinq. Est. pp	22 000	0,91	0,91	0,91	0,91	0,91	— 1,09	112,35
Financ. Bradesco pn	4 300	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	—	90,37
Ferbasa pe	13 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	—	64,52
Ferro Brasileiro op c/b	16 000	1,58	1,58	1,58	1,58	1,58	1,94	124,21
Fertisul pp	100 000	2,08	2,05	2,08	2,05	2,07	Est.	162,99
F. I. Cat. Leopold. pp e/d/s	27 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	117,65
Metalúrgica Gerdau pp	26 000	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	— 0,83	86,33
Docas de Imbituba op	1 000	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	—	170,00
Kelson's — Ind. e Com. pp	152 000	1,20	1,20	1,20	1,15	1,18	0,85	108,26
Light on	4 786	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	—	136,49
Light op	13 000	1,05	1,05	1,05	1,04	1,05	Est.	147,89
Lojas Americanas op	120 855	3,02	3,04	3,04	2,98	3,01	0,67	113,59
Lanari oe	63 500	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	Est.	83,33
Lojas Brasileiras op	12 000	0,58	0,60	0,60	0,58	0,60	3,45	80,00
Editora de Guias Ltb op	30 000	0,89	0,92	0,92	0,88	0,90	1,12	69,23
Metropolitana de Aços pe	20 000	0,35	0,38	0,38	0,35	0,37	15,63	108,92
Medequímica pp	5 000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	— 2,78	100,00
Ref. P. Manguinhos on e/d	3 000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	85,42
Cia. Sid. Mannesmann op	59 000	1,95	1,95	1,95	1,90	1,91	5,52	131,72
Cia. Sid. Mannesmann pp	17 000	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	4,58	122,14
Metalflex op	8 000	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	—	208,33
Metalflex p/p	89 300	1,30	1,35	1,35	1,30	1,35	1,50	184,93
Mesbla — D. 49 I. P1 op e/d	71 000	0,78	0,76	0,78	0,76	0,78	2,63	93,98
Mesbla — D. 49 I. P1 pp e/d	16 000	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	3,26	102,15
Moinho Flum. op c/d	30 000	1,35	1,37	1,37	1,35	1,37	1,48	163,10
Metalon op	9 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	Est.	72,46
Nova América op e/d/s	403 414	0,67	0,67	0,68	0,66	0,68	— 1,45	94,44
Pafisa pe	10 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	Est.	102,56
Sid. Pains pp	67 200	1,08	1,15	1,20	1,07	1,09	3,81	69,87
Cim. P. Paraíso op	64 000	0,29	0,25	0,29	0,25	0,25	4,17	71,43
Petrobrás novas on	63 035	1,72	1,76	1,77	1,65	1,72	8,86	—
Petrobrás novas pn	35 000	2,95	2,95	2,95	2,95	2,95	—	—
Petrobrás novas pp	855 546	3,05	3,20	3,25	3,02	3,14	3,97	—
Petrobrás on	1 558 036	1,70	1,85	1,87	1,70	1,83	6,40	127,97
Petrobrás pp e/b/s	3 404 900	3,15	3,27	3,37	3,08	3,25	3,50	144,44
Paulista Força Luz op	31 000	0,88	0,90	0,90	0,88	0,90	2,27	102,27
Pet. Ipiranga op c/d/b	11 066	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	—	—
Pet. Ipiranga pp c/d/b	227 000	1,28	1,30	1,30	1,28	1,30	3,17	—
Petrominas C. N. P. pp	3 000	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	5,00	105,00
Rio-Grandense pp e/d/b/s	77 000	1,60	1,64	1,64	1,60	1,62	1,25	87,10
Samitri — M. da Trind. op	424 000	3,80	3,30	3,80	3,10	3,30	—13,84	100,00
Sano pp c/d/s	14 000	1,00	1,03	1,03	1,00	1,01	Est.	136,47
Sondotécnica pp	14 000	0,89	0,85	0,89	0,85	0,88	8,64	81,48
Tibrás oe	1 000	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44	— 2,22	—
Tibrás pe	9 500	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	Est.	—
T. Janer Com. e Ind. pp	6 000	1,24	1,24	1,25	1,24	1,24	Est.	344,44
União de Bancos on	6 900	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	—	—
União de Bancos pp e/s	190 000	0,76	0,80	0,80	0,76	0,78	Est.	125,81
Unipar oe	1 000	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	—	85,71
Unipar pe	158 000	0,74	0,85	0,85	0,74	0,81	8,00	101,25
Vale do Rio Doce pp	771 194	2,78	2,88	2,94	2,70	2,85	3,64	100,00
White Martins op	60 000	1,70	1,70	1,72	1,70	1,71	1,18	121,28
Zivi — Cutelaria pp	1 530	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	— 1,96	—

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cota	Valor em Cr$ mil
Alfa	26-11	0,86	8 469
América do Sul	27-11	1,20	9 620
Aplik	26-11	0,79	2 373
Aplitec	02-09	0,85	11 838
Atunes Maciel	28-11	0,95	624
Aurea	28-11	0,49	1 167
Auxiliar	26-11	0,33	3 829
Aymoré	28-11	7,41	18 678
BBI Bradesco	28-11	1,44	70 340
BCN	28-11	1,77	16 830
BMG	27-11	0,96	13 079
Bahia	26-11	0,38	1 390
Baluarte	26-11	0,37	263
Bamerindus	28-11	2,53	33 392
Bancial	26-11	1,00	4 749
Bandeirantes BBC	27-11	0,44	8 079
Banespa	26-11	6,99	10 211
Banmércio	28-11	0,81	4 442
Banorte	28-11	0,37	11 185
Bansulvest	26-11	1,40	18 055
Barros Jordão	21-11	0,98	1 699
Beu	26-11	0,59	697
Besc	25-11	0,46	4 146
Boston	25-11	0,74	9 529
Bozano	26-11	2,39	51 595
Bracinvest	26-11	0,83	2 489
Brant Ribeiro	28-11	0,70	1 496
Brasil	26-11	0,92	19 655
CCA	28-11	1,67	4 003
Cabral Menezes	26-11	0,63	465
Caravello	28-11	0,92	16 390
Citybank	27-11	0,73	51 589
Cédula	08-10	0,60	546
Coperaio	28-11	0,37	2 788
Coderi	27-11	0,71	1 358
Comind	28-11	1,45	39 247
Continental	25-11	0,31	593
Corbiniano	26-11	0,90	1 090
Correta	23-09	1,33	1 635
Cotibra	28-11	1,14	1 363
Credibanco	27-11	0,33	2 544
Creditum	28-11	1,20	8 155
Crefinam	26-11	15,49	4 299
Crefisul (Cap.)	13-11	0,82	11 463
Crefisul (Gar.)	29-11	73,10	21 369
Crescinco	26-11	1,58	330 276
Cond. Crescinco	26-11	1,09	136 417
Delapieve	28-11	1,67	5 108
Delfim Araújo	28-11	0,84	1 324
Denasa	27-11	0,64	9 101
Denasa MIM	27-11	1,65	1 470
Econômico	26-11	0,74	4 982
Evolução	26-11	0,64	650
FNI	26-11	0,89	2 262
Fenícia	26-11	0,42	640
Fibenco	26-11	0,81	58
Finan	28-11	0,97	1 556
Finasa	28-11	1,60	48 740
Finsy	28-11	1,43	13 054
FNA	26-11	0,47	2 357
FNO	26-11	0,05	701
Fivap	20-11	0,58	268
Fundeste	28-11	0,53	6 675
Garantia	28-11	0,76	516
Godoy	26-11	0,67	3 401
Halles	26-11	0,55	105 104
Haspa	26-11	0,16	440
Hemisul	28-11	0,64	539
ICI	28-11	4,30	8 183
Império	21-11	0,24	652
Inca	26-11	0,76	421
Ind/Apollo	26-11	0,67	11 696
Induscred	26-11	0,69	456
Intercontinental	18-11	0,52	719
Investbanco	28-11	1,17	44 044
Investbolsa	30-09	0,32	855
Iochpe	28-11	0,32	835
Ipiranga	29-11	0,36	12 401
Itaú	26-11	0,62	18 256
Lar Brasileiro	28-11	0,61	18 227
Lavra	20-11	0,99	962
Lerosa	26-11	0,93	990
Libra	25-10	0,40	748
Londres	26-11	0,84	1 020
Luso Brasileiro	28-11	2,12	59
MD	26-11	0,73	174
MM	27-11		
Magliano	26-11	0,40	918
Maisonnave	26-11	0,68	5 757
Mantiqueira	22-11	0,37	933
Mercantil	28-11	0,62	9 206
Markinvest	26-11	0,49	1 034
Minas	27-11	1,52	17 205
Montepio	27-11	0,78	32 149
Multinvest	28-11	1,36	7 673
Multiplic	28-11	0,63	1 321
NBM	28-11	0,72	755
Nacional	28-11	0,90	2 275
Nações	26-11	1,31	2 055
Novação	21-11	0,34	139
OGC	18-11	0,98	1 915
Omega	27-11	0,50	733
Paulista	26-11	0,60	963
PEBB	25-11	0,75	1 507
Pecúnia	25-11	0,72	663
Progresso	27-11	0,50	2 741
Proval	26-11	0,65	1 318
P. Willensens	28-11	1,10	4 072
Real	27-11	2,09	67 969
Real Programada	27-11	1,83	1 321
Reaval	26-11	1,45	9 040
Regente	27-11	0,41	996
Residência	18-11	0,91	441
SPI	26-11	0,63	28 087
SPM	26-11	0,24	1 577
SR	26-11	0,84	745
Sabbá	26-11	1,26	10 031
Safra	28-11	0,85	20 655
Simovel	26-11	0,78	761
Souza Barros	28-11	0,87	650
S. Paulo-Minas	26-11	1,07	14 953
Spinelli	26-11	0,52	771
Suplicy	26-11	2,90	6 634
Tamoio	28-11	1,16	4 251
Unister	28-11	29,20	688
Univest	28-11	1,11	224 334
Umuarama	28-11	0,28	967
Vicente Matheus	21-11	0,81	832
Vila Rica	27-11	0,41	2 171
Walpires	26-11	0,60	639

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	Quantidade	Preço Médio	Nº de Neg.	Títulos	Quantidade	Preço Médio	Nº de Neg.	Títulos	Quantidade	Preço Médio	Nº de Neg.
Acesita op	3 275	1,32	7	Brahma pp	5 402	1,38	11	Moinho Flum. op	391	1,30	1
SP Alpargatas op	943	1,30	1	Souza Cruz op	2 529	2,38	6	Sid. Pains pp	525	1,05	1
SP Alpargatas pp	355	1,10	1	Cia. Sid. Nacional pn	289	0,93	1	Cim. Portland op	750	0,25	1
Aço Norte pp	389	1,50	1	Cia. Sid. Nacional pp	3 034	1,02	5	Petrobrás on	4 478	1,70	15
Bco da Amazônia on	860	0,68	1	CTB on	1 140	0,21	2	Petrobrás pn	2 471	2,99	5
Bco. do Brasil on	16 136	2,55	63	CTB pn	2 349	0,51	3	Petrobrás pp	7 097	3,08	21
Bco. do Brasil pp	22 485	5,98	103	Docas de Sant. op	1 940	3,01	5	Petrobrás on	10 635	1,80	34
Bco. do Brasil pp	16 867	3,19	67	Docas de Sant. op	1 903	3,07	4	Petrobrás pn	617	2,92	9
BEG on	1 044	0,93	2	Ducal Roupas pp	44	0,25	1	Petrobrás pp	17 842	3,25	55
BEG pp	1 044	0,95	2	Eberle pp	500	0,97	1	Paulista Força Luz op	1 792	0,86	3
Belgo-Mineira op	13 881	2,79	24	Manuf. Estrela pp	367	0,88	1	Pirelli pp	78	1,10	1
Bco. Est. SP on	150	1,00	1	Ferro Brasileiro op	240	1,52	1	Petrominas pp	150	0,58	1
Bco. Est. SP pp	194	1,20	1	Fertisul pp	325	1,90	1	Rio Grandense pp	1 398	1,62	4
Bco. Itaú on	100	1,12	1	Kelsons pp	500	1,10	1	Samitri op	5 155	3,10	9
Bco. Itaú pn	789	0,94	3	Light op	4 285	1,01	6	Sondotécnica pp	1 150	0,86	2
Bco. Nacional on	968	0,82	1	Lojas Americanas op	3 563	3,01	8	Tibrás pn	500	0,51	1
Bco. Nacional pn	928	0,82	1	Lojas Brasileiras op	100	0,50	1	T. Janer pp	500	1,15	2
Bco. do Nordeste pp	1 150	1,71	5	Editora de Guias LTB op	1 578	0,82	2	União de Bancos pp	200	0,76	1
Bozano op	3 970	0,47	5	Mannesmann op	1 000	1,89	2	Unipar pn	540	0,74	1
Bozano pp	3 183	0,58	4	Mannesmann pp	300	1,70	1	Vale do Rio Doce pp	8 248	2,81	19
Bco. Brasileiro Desc. pn	138	1,32	1	Mesbla pp	1 000	0,90	1	White Martins op	660	1,65	1
Brahma op	3 519	1,24	8								

Faça seu dinheiro aumentar!
Capof para você.
Caderneta de Poupança Financilar
FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Sistema Financeiro Financilar - Tokyo
Com a associação do The Bank of Tokyo Ltd.
GRUPO LUME

BNH amplia financiamentos para habitações populares

Financeiras examinam incentivos

Várias entidades de classe enviaram ao Ministro da Fazenda nova exposição de motivos, reiterando sugestões às modificações que o Governo vai introduzir nos mecanismos de incentivos fiscais. Assinaram o documento a ADECIF, a Acrefi (São Paulo), a Comissão Nacional das Bolsas de Valores, a Bolsa do Rio, a Federação Nacional dos Bancos e associações das distribuidoras dos principais Estados.

A informação foi prestada, ontem, na reunião da ADECIF. O presidente José Luiz Moreira de Souza considerou que aquelas entidades adotaram uma posição razoável diante da nova política de incentivos fiscais, reconhecendo sua validade, porém abrindo uma faixa mais ampla para as instituições financeiras de maior porte, que têm condições de analisar projetos.

VISÃO DESTORCIDA

Disse o Sr. José Luiz Moreira de Souza que as instituições de grande porte poderão contar, ainda, com a colaboração das distribuidoras e dos agentes autônomos (cerca de 50 mil em todo o país) no tocante à penetração e venda de papéis.

O presidente da ADECIF estranhou a atitude de alguns empresários do Nordeste, favoráveis aos "fundões" inteiramente estatais. A seu ver, isso representa uma visão de curto prazo e distorcida, pois vão ficar ao sabor da discriminação oficial, lembrando que não deve haver legislação para um Governo. Considerou, também, pouco aconselhável a atitude de alguns empresários nordestinos, contrários à aplicação de capitais do Sul do país na região, tão carente de recursos.

ANISTIA FISCAL

Segundo informou o presidente da ADECIF, com base na Portaria 629 do Ministério da Fazenda, regulamentando a anistia fiscal, deverão ser custodiados, apenas, os seguintes títulos ao portador, emitidos e adquiridos até 31 de dezembro deste ano: ações de sociedades anônimas de capital aberto, debêntures conversíveis ou não em ações, ORTN, Letras do Tesouro Nacional ou títulos da Dívida Pública dos Estados e Municípios, letras imobiliárias e letras de cambio com aceite de instituições financeiras.

O Banco Nacional da Habitação está programando modificações no sistema de financiamento para a compra de casa própria e a criação de um novo sistema de refinanciamento aos agentes financeiros do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, com o objetivo de ampliar as faixas de crédito para as classes de renda mais baixa.

O novo sistema de refinanciamento, a ser concedido com base nos empréstimos concedidos aos compradores de casa própria, pretende substituir o atual sistema de assistência financeira do BNH aos agentes do SBPE. O refinanciamento será concedido apenas, após a comercialização do imóvel para o mutuário final.

TAXA LIVRE

O projeto em exame pelo BNH prevê que, na fase de produção ou construção, não haverá o refinanciamento, e a taxa de abertura de crédito a ser cobrada do empresário será livre, em função do mercado, podendo ser calculada pelo prazo dos financiamentos a serem concedidos aos mutuários finais.

Para os empréstimos a cooperativas, haverá refinanciamento do BNH inclusive na fase de construção, ficando o agente, entretanto, obrigado a desembolsar a sua parcela de recursos próprios, juntamente com o desembolso do Banco. Nesta fase, os juros cobrados pelo BNH serão de 8% ao ano, além da correção monetária, para o agente e de 10% do agente para a cooperativa.

O projeto estabelece que os refinanciamentos do BNH não estarão sujeitos a nenhuma taxa de serviço ou de administração, mas permite a cobrança pelos agentes de 15 UPC (Cr$ 1 528,50) pela organização do processo e 0,25 UPC (Cr$ 25,48) sobre cada prestação cobrada.

Nos empréstimos mais baixos, no valor de 480 UPC (Cr$ 48 mil 812), o BNH participará com 75% do total, cobrando juros de 4% ao ano sobre os refinanciamentos. O mutuário final pagará juros de 6,5% ao ano. Estas taxas são ampliadas progressivamente, conforme vai aumentando o valor do empréstimo, até chegar ao máximo de 9% ao ano cobrado do agente pelo banco e 10% cobrados do mutuário pelo agente, nos empréstimos entre 1 mil e 800 e 2 mil 250 UPC (Cr$ 183 mil 420 e Cr$ 229 mil 275). Para os empréstimos mais altos, a participação do BNH será de apenas 40% do total.

Os estudos que estão sendo realizados pelo BNH estabelecem ainda que a construção em lote próprio poderá ter também refinanciamento. Os financiamentos de obras comunitárias seriam a taxa livre, limitados a duas vezes o valor do capital e reservas da empresa.

O limite da captação dos agentes será calculado na base de 15 vezes o capital mais reservas livres, não se computando nesse limite nenhum repasse ou assistência financeira recebida do Banco. Não existirá mais financiamento para o Plano Recon pelos agentes do SBPE, bem como para o Plano do Mercado de Hipotecas.

Os objetivos principais destas modificações são induzir os agentes uma maior aplicação nas faixas de financiamento mais baixas, às quais, em razão de oferecerem um risco maior, possam ter uma rentabilidade um pouco mais elevada, embora os juros sejam mais baixos para o mutuário final.

Setor imobiliário pede caderneta

Os empresários de crédito imobiliário vão solicitar ao presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mauricio Schulman, que as empresas que atuam diretamente no mercado imobiliário fiquem excluídas da proibição quanto a depósitos em cadernetas de poupança por parte das pessoas jurídicas que atuam com finalidade de lucro.

A decisão, no entender dos empresários, embora não afete significativamente a captação das empresas do sistema, em sua maior parte apoiada no pequeno depositante pessoa física, representa um enfraquecimento do próprio BNH, na medida em que seus agentes vejam diminuida sua capacidade de competição com as demais instituições do Sistema Financeiro Nacional.

SEM CONCORRÊNCIA

Explicam os empresários de crédito imobiliário que a alegação de que as cadernetas de poupança estavam absorvendo recursos antes canalizados para os papéis de renda fixa deve ser encarada de forma diferente. Para eles, isso é uma tendência natural em face do processo inflacionário, com os investidores procurando maior rentabilidade e liquidez para suas aplicações. Negam, também, que exista concorrência com os bancos comerciais.

A participação dos depósitos de poupança em relação ao volume de depósitos dos bancos comerciais, segundo os empresários, é insignificante no Brasil, alcançando cerca de 40%, enquanto na Europa e nos Estados Unidos chega a ser duas vezes maior que os depósitos dos bancos comerciais.

Na opinião dos empresários poderá haver redução na captação das Caixas Econômicas Federal e estaduais, já que a partir da intervenção no Grupo Halles e do aumento da inflação, muitos investidores, inclusive pessoas jurídicas, procuraram aplicar suas disponibilidades em papéis que além de rentabilidade e liquidez oferecessem segurança, o que no caso destas instituições é praticamente integral.

Na tabela abaixo observa-se que as Caixas Econômicas Federal e estaduais apresentaram o maior crescimento percentual de depósitos por caderneta. Como a inflação reduziu o poder de poupança de boa parte dos aplicadores pessoas físicas, é de se presumir que este aumento deva-se a depósitos de pessoas jurídicas, sendo que as APEs não podem recebê-lo.

Instituição	Depósitos Dez/73	Jun/74	Jun/74 Dez/73
	Cr$ milhões		
Caixas	10.460	15.350	46,75%
SCIs	2.710	3.972	46,57%
APEs	940	1.281	36,28%

No caso das Sociedades de Crédito Imobiliário, o crescimento nos depósitos em cadernetas de poupança deve-se, também, à ênfase que as empresas do setor deram ao papel como fonte de captação em detrimento das letras imobiliárias. A média dos depósitos por caderneta (Cr$ 2.627, em dezembro de 1973 e Cr$ 4 153, em junho deste ano, indica ter havido maiores aplicações por parte dos grandes investidores e pessoas jurídicas. Mas o maior crescimento dos depósitos em cadernetas ocorreu entre junho e outubro (31,05%) em face da correção de 13,47% no trimestre.

BANCO INTERAMERICANO

O Ministro Mário Henrique Simonsen terá um encontro, hoje, em São Paulo, com os representantes do Banco Interamericano de Poupança e Empréstimo, que está sendo criado, para definir a participação brasileira na instituição, com sede na Venezuela.

Codima queria se associar à Brown-Boveri

São Paulo (Sucursal) — A decisão do CADE em absolver a empresa suiça Brown-Boveri da acusação de prática de *dumping*, a partir da denúncia de uma empresa nacional do setor, na opinião do advogado daquela multinacional, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, "não somente fortaleceu a posição de nossa empresa, como permitiu um exame profundo da lei do monopólio e do exercício do poder econômico abusivo."

Quanto à nova suspeita levantada pela empresa acusadora, a Codima Máquinas e Acessórios S/A — já arrolada pelo CADE — de que a Brown-Boveri estaria também envolvida num cartel, o advogado Camargo Aranha acrescentou que a "denúncia é inepta pois o cartel só pode ser exercido por firmas e sua figura não subsiste sob a iniciativa de uma única empresa, o que torna infundado o argumento."

A DENÚNCIA

O advogado da Brown-Boveri disse que há cerca de quatro anos, um dos diretores da Codima sugeriu uma associação com a multinacional suíça, para a fabricação de motores.

Como a Brown-Bovri não aceitou, justificando através de seus técnicos a inviabilidade da composição, "pela diferença do potencial tecnológico das duas empresas" (sabe-se que alguns produtos da Codima não tinham boa aceitabilidade no mercado) o responsável pela iniciativa ficou melindrado, revoltando-se contra a multinacional.

Empresários suecos disseram a Geisel que aumentarão investimentos

Suecos dizem a Geisel que vão investir mais Cr$ 746 milhões

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel recebeu ontem a visita de cortesia de uma missão de empresários suecos, que depois de Brasília visitarão o Rio e São Paulo. O Chefe do Governo destacou, na ocasião, o nível satisfatório das atuais relações comerciais entre o Brasil e a Suécia.

Os empresários suecos, representantes de diversas atividades industriais, fizeram ao Presidente da República, nos 10 minutos da audiência, um rápido relato sobre os seus próximos investimentos no Brasil, através das subsidiárias, acrescentando que atingirão a um total de 102 milhões de dólares (Cr$ 746 milhões) nos próximos anos.

A VISITA

Acompanhados do Embaixador Bengt Odevall e de representantes do Itamarati, os empresários suecos, conversaram rapidamente com o Presidente Geisel, tendo como intérprete o próprio Embaixador sueco.

A audiência não pôde ser assistida pelos repórteres, mas o Chefe do Governo e o Embaixador Odevall conversaram sobre aspectos das relações comerciais e econômicas entre os dois países. Depois os empresários foram apresentados um por um, ao tempo em que eles anunciavam o nome de sua empresa, o ramo de atividades e suas próximas inversões no Brasil.

Os industriais que estiveram com o Presidente da República foram os seguintes: A. Westerberg, do Grupo Sandvik (aços especiais e beneficiamento de minérios), G. Wessman, da Perstorp (plásticos e produtos químicos), H. Laurin da Gotaverken (estaleiro naval e motores diesel), W. Ekmann, da Udeholm (derivados de madeira, termoelétrica e indústria química), L. Malmros, da Volvo do Brasil (caminhões e automóveis).

FUNDO 157

GRUPO FINANCEIRO NOVO RIO
BANCO NOVO RIO DE INVESTIMENTOS S.A.
associado ao BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA
NOVO RIO CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
NOVO RIO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
GUANABARA - Rua do Carmo, 27

Sidebrás assume o controle do capital da Usiba

A Siderúrgica Brasileira S/A (Sidebrás) vai assumir o controle da Usina Siderurgica da Bahia (Usiba). Isso pode ocorrer logo no início do ano, pois está apenas na dependência da aprovação, pelo Congresso, da nova lei referente à Sidebrás.

O capital integralizado da Usiba é atualmente de Cr$ 297 milhões, com a participação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Cia. Vale do Rio Doce (CVRD). Existem ainda 40 mil acionistas, entre pessoas jurídicas e físicas beneficiárias dos incentivos fiscais do Art. 34/18 e do Art. 14.

PARTICIPAÇÃO

Estava programada para setembro/outubro, a integralização, por parte da Sidebrás, da subscrição de Cr$ 40 milhões em ações ordinárias da siderúrgica baiana. Essa participação faz parte da própria lei que criou a Sidebrás, que é a empresa *holding* do Governo para o setor siderúrgico. Ficou definido que entre as finalidades da nova empresa estava a de promover a aglutinação dos empreendimentos siderúrgicos sob controle direto ou indireto da União.

Foi a partir daí que foram iniciados os estudos técnicos relacionados com a participação da Sidebrás nos futuros aumentos de capital dessas empresas siderúrgicas. Para este ano, essas necessidades foram estimadas em Cr$ 600 milhões.

EMPRESA

A instalação do complexo siderúrgico da Usiba representa um investimento da ordem de Cr$ 550 a Cr$ 600 milhões. Este ano a empresa não está pensando ainda em rentabilidade, embora o seu faturamento venha aumentando mês a mês. A informação do seu presidente é de que a empresa já está se aproximando do equilíbrio do custo de produção com a receita.

A sua produção deverá passar das atuais 50 mil toneladas anuais, para 100 mil no ano que vem. Em 1977 ela deverá estar produzindo 300 mil toneladas anuais de aço.

A Usiba está implantando uma unidade de laminação, cuja capacidade nominal será de 300 mil toneladas anuais. Segundo a sua diretoria, ela poderá alcançar a 610 mil toneladas/ano, mediante reduzido equipamento adicional. O investimento que está sendo feito é de Cr$ 350 milhões, já tendo sido obtido um financiamento junto à Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame) no valor de Cr$ 170 milhões. Cobrindo a aquisição de todos os equipamentos nacionais. Um outro financiamento foi conseguido junto ao Chase Manhatan Bank, no montante de 12 milhões 500 mil dólares (Cr$ 91 milhões 200 mil), para atender à importação de equipamentos.

Fibase dá prioridade a fábrica de adubos

O diretor-superintendente da Insumo Básicos S. A. (Fibase), Sr. Afonso Guerreiro de Oliveira, comunicou ontem ao diretor-presidente da Companhia Rio-Grandense de Nitrogenados, Sr. Roberto Pires Pacheco, a decisão de conceder prioridade ao exame do projeto de implantação da empresa gaúcha.

A partir de agora, a Fibase está estudando com prioridade o projeto da Companhia Rio-Grandense de Nitrogenados, que poderá vir a contar com participação acionária da subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. A comunicação da Fibase foi feita em Porto Alegre.

O projeto, que prevê investimentos da ordem de Cr$ 871 milhões, visa a produzir 1 mil e 200 toneladas de amônia por dia e 800 toneladas de uréia por dia. A indústria começará a ser implantada no próximo ano, no Distrito Industrial de Rio Grande. O início da produção está previsto para 1978.

Fonte da Fibase informou que o projeto da empresa gaúcha é muito complexo e só agora começa a ser examinado detalhadamente por seu corpo técnico. O mesmo está ocorrendo junto ao BNDE, que deverá proporcionar os créditos necessários para o empreendimento, e junto à Petrobrás, com vistas ao suprimento de matéria-prima para a empresa.

Governo vai estimular minas de cobre do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O Governador Euclides Triches informou ontem que o Governo federal pretende impulsionar as atividades das minas de cobre de Caçapava do Sul, através de investimentos diretos, e disse que é possível no futuro a implantação de uma metalurgia do cobre no Estado.

Na Guanabara, onde se encontra, o Sr. Euclides Triches manteve contato com a direção do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e da Insumos Básicos S/A — Fibase, órgão do BNDE que adquiriu o controle acionário da Companhia Brasileira de Cobre, do Grupo Pignatari, e consequentemente das minas de Caçapava do Sul.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Para incentivar a extração de cobre no Estado e a sua industrialização no Sul, o Governador gaúcho apresentou o levantamento feito pela Companhia Rio-Grandense de Mineração, que comprova a viabilidade econômica do investimento e a potencialidade de extração que é equivalente à da região de Caraíba, na Bahia.

Outro argumento utilizado é a possibilidade de combinar o emprego racional da termeletricidade a carvão com a metalurgia do cobre. Segundo o levantamento apresentado, a implantação da metalurgia incrementaria a mineração de cobre que, por sua vez, possibilitaria a implantação de moderna mineração de ouro, frequentemente associado ao cobre. A sugestão do Governo gaúcho é a de implantar a metalurgia no Distrito Industrial de Rio Grande, havendo a possibilidade de produzir 50 mil t/ano de cobre eletrolítico.

Congresso aprova o projeto do II PND

Brasília (Sucursal) — Em sessão realizada ontem, às 12h, o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei nº 7, de 1974, que dispõe sobre o II Plano Nacional de Desenvolvimento. Das 33 ressalvas apresentadas, foram aceitas nove, das quais seis com emenda do relator, Deputado Célio Borja.

Ao encaminhar a votação da matéria, o líder da minoria, Deputado Laerte Vieira, lamentou que o projeto tenha sido posto a exame do Congresso em época de campanha eleitoral, o que dificultou seu estudo mais apurado. Em resposta, disse o líder da Arena, Célio Borja que o Poder Legislativo, ao invés de lastimar, deve sentir-se orgulhoso por ter cumprido, apesar das dificuldades, a tarefa que lhe foi imposta dentro do prazo previsto.

S. Paulo teve melhor pregão deste semestre

São Paulo (Sucursal) — O mercado paulista, que já havia registrado acentuada alta nos dois últimos trabalhos, teve ontem um dos melhores pregões do semestre, ao registrar valorização do índice Bovespa em 2,47%, fixando-se em 1 172,8 pontos, e volume de negócios de Cr$ 32 milhões e 776 mil. Esse valor representa quase o dobro das médias diárias do último trimestre e do mês.

Petrobrás PP com dividendos liderou novamente a relação das mais negociadas — repercutindo-se ainda a notícia sobre a descoberta de petróleo em Campos — com Cr$ 6 milhões e 390 mil, representando mais de 20% do volume geral. Petrobrás ON com dividendos foi a ação que mais subiu, com 5,3%, sendo também a mais transacionada no mercado a termo, totalizando 193 mil títulos para 90 e 120 dias.

Oscilando muito de hora em hora, o mercado sofreu queda logo na abertura, subindo gradativamente até por volta das 12 horas, quando voltou a cair, estabilizando-se no final. Das 80 ações que compõem o Bovespa, 36 subiram, apenas 5 baixaram e 39 permaneceram estáveis, destacando-se a maior alta no mercado geral para Ducal PP, em 42,8%, e maior baixa para Manah PP, em 11,5%.

O mercado a termo participou com quase Cr$ 2 milhões movimentando 819 mil títulos, registrando-se bons negócios. O índice de Lucratividade Simples registrou maior alta para o setor bebidas e fumo, em 1,40%, e maior baixa para madeira, papel e gráfica, em 0,26%. O índice de Valorização Diária destacou essas posições, respectivamente, para fertilizantes, com mais 3,44%, e bancos comerciais estatais, com menos 0,70%.

Cotações

Títulos	Abert.	Min.	Max.	Fech	Quant.
A. Vianna op	1,40	1,40	1,40	1,40	6 000
Acesita op	1,33	1,33	1,40	1,39	844 500
Aços Vill.	1,64	1,64	1,71	1,71	40 900
Açúcar União pp	1,44	1,44	1,44	1,44	1 002 300
Açúcar União pn	1,44	1,44	1,44	1,44	3 100
AGGS op	0,73	0,73	0,73	0,73	18 000
AGGS pp	0,73	0,73	0,73	0,73	17 000
Alpargatas op	1,49	1,47	1,50	1,49	165 900
Alpargatas pp	1,28	1,27	1,28	1,27	81 800
América Sul pp	0,95	0,95	0,95	0,95	5 000
And Clayton op	0,57	0,57	0,58	0,58	17 000
Arno pp	1,62	1,60	1,62	1,62	15 200
Bandeirantes pp	0,63	0,60	0,63	0,62	63 900
Bardella op	0,98	0,98	0,98	0,98	20 000
Bardella pp	1,20	1,20	1,20	1,20	19 000
Belgo-Mineira op	2,80	2,77	2,95	2,90	995 700
Benzenex pp	1,00	1,00	1,00	1,00	7 000
Bérgamo op	0,55	0,55	0,55	0,55	30 000
Bic. Monark op	1,00	1,00	1,00	1,00	10 000
Brad. Invest. on	1,20	1,20	1,20	1,20	40 300
Brad. Invest. pn	1,20	1,20	1,20	1,20	12 300
Bradesco on	1,48	1,48	1,48	1,48	14 300
Bradesco pn	1,30	1,30	1,30	1,30	90 200
Brahma op	1,20	1,20	1,21	1,20	7 400
Brahma pp	1,41	1,40	1,42	1,41	229 200
Brasil pp	5,90	5,88	6,08	6,00	448 400
Brasil pp	3,15	3,15	3,33	3,23	599 000
Brasil on	2,53	2,53	2,65	2,63	55 100
Brasmotor op	0,90	0,85	0,90	0,85	5 900
C. Fabrini op	0,70	0,70	0,70	0,70	20 000
C. Fabrini pp	0,85	0,85	0,85	0,85	5 000
CTB on	0,21	0,21	0,22	0,21	28 700
CTB pn	0,50	0,50	0,51	0,50	53 700
Cacique pp	0,80	0,80	0,81	0,80	26 000
Casa Anglo op	1,22	1,22	1,25	1,24	236 800
Casa Anglo pp	1,17	1,17	1,17	1,17	147 100
CESP pp	0,70	0,70	0,71	0,71	154 000
CESP pp	0,66	0,65	0,66	0,65	168 900
CESP pn	0,62	0,62	0,62	0,62	7 700
Cim. Itaú pp	0,78	0,78	0,78	0,78	27 500
Cobrasma op	2,00	2,00	2,10	2,10	11 000
Cobrasma pp	2,20	2,20	2,30	2,30	31 000
Com. e Ind. SP pn	1,01	1,00	1,01	1,01	54 500
Const. Beter op	0,70	0,63	0,70	0,63	64 100
Const. Beter pp	0,41	0,41	0,41	0,41	15 600
Consul ppb	1,30	1,30	1,30	1,30	3 000
Copas op	1,22	1,22	1,26	1,26	20 100
Copas pp	1,22	1,22	1,27	1,27	38 300
DF Vasconc. pp	1,45	1,41	1,45	1,41	40 000
Docas Santos opv	3,11	3,10	3,15	3,13	152 800
Docas Santos opn	3,05	3,00	3,05	3,00	6 700
Duratex pp	1,25	1,25	1,27	1,27	71 800
Ecisa op	0,60	0,60	0,65	0,65	302 000
Econômico on	1,30	1,30	1,30	1,30	30 000
Econômico pn	1,00	1,00	1,00	1,00	120 000
Enbasa pp	0,32	0,32	0,32	0,32	16 000
Ericsson op	1,90	1,85	1,90	1,85	82 200
Est. S. Paulo pp	1,25	1,25	1,25	1,25	185 000
Estrela pp	0,95	0,95	0,95	0,95	22 000
Eternit op	1,07	1,05	1,07	1,05	60 400
FNV ppa	2,45	2,42	2,45	2,42	17 700
Fer. Lam. Bras. op	1,00	1,00	1,00	1,00	5 000
Fer. Lam. Bras. pp	0,97	0,97	0,98	0,98	8 000
Ferro Bras. op	1,55	1,55	1,55	1,55	165 700
Fertibasa pp	0,49	0,49	0,49	0,49	30 000
Fertiplan pp	1,03	1,03	1,13	1,08	73 900
Fin. Bradesco on	1,20	1,20	1,20	1,20	6 000
Fin. Bradesco pn	1,17	1,17	1,20	1,20	150 200
Ford Brasil op	0,95	0,95	0,96	0,95	115 000
Ford Brasil pp	0,88	0,88	0,88	0,88	10 000
Francês/Ital. pn	1,00	1,00	1,00	1,00	4 900
Fund. Tupy pp	1,27	1,27	1,30	1,30	50 400
Guararapes op	1,01	1,01	1,04	1,04	45 000
Heleno Fons. op	0,50	0,50	0,50	0,50	24 000
Hindi op	0,35	0,35	0,37	0,36	25 000
Howe Brasil op	1,10	1,10	1,14	1,14	10 600
IAP op	2,44	2,44	2,45	2,45	39 000
Ind Villares ppb	1,37	1,37	1,46	1,46	57 400
Inds Romi op	2,60	2,60	2,60	2,60	3 800
Itau pn	1,00	1,00	1,00	1,00	65 000
Itau Port In pp	1,17	1,17	1,17	1,17	10 600
L Tel Bras op	0,91	0,91	0,91	0,91	111 800
Light op	1,04	1,04	1,06	1,05	96 900
Lojas Americ op	2,90	2,90	2,90	2,90	2 000
Magnesita op	2,09	2,09	2,10	2,10	10 000
Magnesita ppa	1,14	1,13	1,14	1,13	4 700
Manah op	1,25	1,25	1,25	1,25	7 000
Manah pp	1,15	1,15	1,15	1,15	8 000
Manesa op	1,00	1,00	1,02	1,00	5 000
Mangels Indl op	1,68	1,68	1,68	1,68	5 000
Marcaven pp	0,43	0,43	0,43	0,43	20 000
Melhor Pr on	1,31	1,31	1,31	1,31	82 500
Melhor SP pp	0,70	0,70	0,70	0,70	6 500
Merc S Paulo pp	1,10	1,08	1,10	1,08	17 200
Metal Leve pp	3,17	3,17	3,25	3,25	6 200
Minasmaquina on	0,42	0,42	0,44	0,44	9 000
Minasmaquina pn	0,44	0,44	0,44	0,44	9 000
Moinho Sant op	1,04	1,04	1,04	1,04	19 500
Moinho Sant pp	1,37	1,36	1,38	1,38	230 800
Mov Aço Fiel op	0,60	0,60	0,60	0,60	14 000
Moveis Cimo ppb	0,90	0,90	0,90	0,90	35 000
Naketa pp	0,40	0,40	0,40	0,40	10 000
Nord Brasil pp	1,70	1,70	1,75	1,75	7 100
Nord Brasil on	1,35	1,35	1,35	1,35	4 600
Noroeste Est pp	2,19	2,19	2,19	2,19	31 300
Paranapanema pp	0,31	0,30	0,32	0,31	65 700
PBK Emp Imob pe	0,46	0,46	0,46	0,46	11 000
Pet Ipiranga pp	1,30	1,30	1,30	1,30	13 400
Petrobrás pp	3,15	3,09	3,36	3,30	1 962 600
Petrobrás pp	3,00	3,00	3,25	3,20	551 600
Petrobrás on	1,70	1,68	1,85	1,75	1 247 400
Petrobrás on	1,65	1,65	1,75	1,72	94 800
Petrobrás pn	2,80	2,80	2,90	2,90	4 000
Petrobrás pn	2,70	2,70	2,70	2,70	20 200
Pirelli op	1,30	1,30	1,31	1,31	77 600
Pirelli pp	1,22	1,22	1,25	1,23	4 500
Real on	0,88	0,88	0,88	0,88	4 500
Real pn	0,80	0,79	0,80	0,79	24 500
Real de Inv pn	0,65	0,65	0,66	0,66	10 500
Sadia Concor op	1,65	1,65	1,65	1,65	10 000
Samitri op	3,63	3,63	3,63	3,63	20 000
Semp op	0,82	0,82	0,82	0,82	117 100
Servix Eng op	0,28	0,27	0,28	0,27	77 000
Sharp op	3,63	3,63	3,63	3,63	15 000
Sharp pp	3,63	3,63	3,63	3,63	15 000
Sid Açonorte op	0,07	0,07	0,07	0,07	188 000
Sid Açonorte ppa	1,40	1,40	1,40	1,40	83 400
Sid Açonorte ppa	1,62	1,62	1,62	1,62	9 300
Sid Açonorte ppa	0,20	0,20	0,25	0,21	106 700
Sid Guaira pp	1,06	1,06	1,06	1,06	10 000
Sid Mannesmann op	1,88	1,88	1,88	1,88	10 000
Sid Nacional ppb	1,06	1,05	1,06	1,05	167 600
Sid Riograng op	1,45	1,45	1,45	1,45	19 000
Sid Riograng pp	1,65	1,64	1,66	1,66	311 100
Sifco Brasil op	1,10	1,06	1,10	1,06	110 900
Sifco Brasil pp	1,04	1,04	1,04	1,04	33 700
Solorrico pp	1,20	1,20	1,20	1,20	27 600
Souza Cruz op	2,40	2,38	2,41	2,40	73 800
Tekno Eng op	1,32	1,32	1,32	1,32	20 000
Transauto pp	0,40	0,40	0,41	0,40	36 000
Transbrasil pp	1,00	1,00	1,00	1,00	7 500
Transbrasil on	0,92	0,92	0,92	0,92	10 000
Transparaná op	1,34	1,34	1,34	1,34	10 000
Transparaná pp	1,58	1,58	1,60	1,59	35 000
União Bancos pp	0,80	0,80	0,80	0,80	36 200
União Bancos pn	0,71	0,71	0,71	0,71	32 300
União Coml pn	0,80	0,80	0,80	0,80	145 000
Vale R Doce pp	2,78	2,75	2,95	2,88	594 200
Valmet op	1,05	1,05	1,05	1,05	118 700
Varig pp	0,79	0,75	0,80	0,80	215 900
Vigorelli op	0,94	0,94	0,94	0,94	42 000

BNH amplia financiamentos para habitações populares

O Banco Nacional da Habitação está programando modificações no sistema de financiamento para a compra de casa própria e a criação de um novo sistema de refinanciamento aos agentes financeiros do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, com o objetivo de ampliar as faixas de crédito para as classes de renda mais baixa.

O novo sistema de refinanciamento, a ser concedido com base nos empréstimos concedidos aos compradores de casa própria, pretende substituir o atual sistema de assistência financeira do BNH aos agentes do SBPE. O refinanciamento será concedido apenas, após a comercialização do imóvel para o mutuário final.

TAXA LIVRE

O projeto em exame pelo BNH prevê que, na fase de produção ou construção, não haverá o refinanciamento, e a taxa de abertura de crédito a ser cobrada do empresário será livre, em função do mercado, podendo ser calculada pelo prazo dos financiamentos a serem concedidos aos mutuários finais.

Para os empréstimos a cooperativas, haverá refinanciamento do BNH inclusive na fase de construção, ficando o agente, entretanto, obrigado a desembolsar a sua parcela de recursos próprios, juntamente com o desembolso do Banco. Nesta fase, os juros cobrados pelo BNH serão de 8% ao ano, além da correção monetária, para o agente e de 10% do agente para a cooperativa.

O projeto estabelece que os refinanciamentos do BNH não estarão sujeitos a nenhuma taxa de serviço ou de administração, mas permite a cobrança pelos agentes de 15 UPC (Cr$ 1 528,50) pela organização do processo e 0,25 UPC (Cr$ 25,48) sobre cada prestação cobrada.

Nos empréstimos mais baixos, no valor de 480 UPC (Cr$ 48 mil 812), o BNH participará com 75% do total, cobrando juros de 4% ao ano sobre os refinanciamentos. O mutuário final pagará juros de 6,5% ao ano. Estas taxas são ampliadas progressivamente, conforme vai aumentando o valor do empréstimo, até chegar ao máximo de 9% ao ano cobrado do agente pelo banco e 10% cobrados do mutuário pelo agente, nos empréstimos entre 1 mil e 800 e 2 mil 250 UPC (Cr$ 183 mil 420 e Cr$ 229 mil 275). Para os empréstimos mais altos, a participação do BNH será de apenas 40% do total.

Os estudos que estão sendo realizados pelo BNH estabelecem ainda que a construção em lote próprio poderá ter também refinanciamento. Os financiamentos de obras comunitárias seriam a taxa livre, limitados a duas vezes o valor do capital e reservas da empresa.

O limite da captação dos agentes será calculado na base de 15 vezes o capital mais reservas livres, não se computando nesse limite nenhum repasse ou assistência financeira recebida do Banco. Não existirá mais financiamento para o Plano Recon pelos agentes do SBPE, bem como para o Plano do Mercado de Hipotecas.

Os objetivos principais destas modificações são induzir os agentes uma maior aplicação nas faixas de financiamento mais baixas, as quais, em razão de oferecerem um risco maior, possam ter uma rentabilidade um pouco mais elevada, embora os juros sejam mais baixos para o mutuário final.

Financeiras examinam incentivos

Várias entidades de classe enviaram ao Ministro da Fazenda nova exposição de motivos, reiterando sugestões às modificações que o Governo vai introduzir nos mecanismos de incentivos fiscais. Assinaram o documento a ADECIF, a Acrefi (São Paulo), a Comissão Nacional das Bolsas de Valores, a Bolsa do Rio, a Federação Nacional dos Bancos e associações das distribuidoras dos principais Estados.

A informação foi prestada, ontem, na reunião da ADECIF. O presidente José Luiz Moreira de Souza considerou que aquelas entidades adotaram uma posição razoável diante da nova política de incentivos fiscais, reconhecendo sua validade, porém abrindo uma faixa mais ampla para as instituições financeiras de maior porte, que têm condições de analisar projetos.

O presidente da ADECIF estranhou a atitude de alguns empresários do Nordeste, favoráveis aos "fundões" inteiramente estatais. A seu ver, isso representa uma visão de curto prazo e distorcida, pois vão ficar ao sabor da discriminação oficial, lembrando que não deve haver legislação para um Governo.

Segundo informou o presidente da ADECIF, com base na Portaria 629 do Ministério da Fazenda, regulamentando a anistia fiscal, deverão ser custodiados, apenas, os seguintes títulos ao portador, emitidos e adquiridos até 31 de dezembro deste ano: ações de sociedades anônimas de capital aberto, debêntures conversíveis ou não em ações, ORTN, Letras do Tesouro Nacional ou títulos da Dívida Pública dos Estados e Municípios, letras imobiliárias e letras de cambio com aceite de instituições financeiras.

Setor imobiliário pede caderneta

Os empresários de crédito imobiliário vão solicitar ao presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mauricio Schulman, que as empresas que atuam diretamente no mercado imobiliário fiquem excluídas da proibição quanto a depósitos em cadernetas de poupança por parte das pessoas jurídicas que atuam com finalidade de lucro.

A decisão, no entender dos empresários, embora não afete significativamente a captação das empresas do sistema, em sua maior parte apoiada no pequeno depositante pessoa física, representa um enfraquecimento do próprio BNH, na medida em que seus agentes vejam diminuida sua capacidade de competição com as demais instituições do Sistema Financeiro Nacional.

SEM CONCORRÊNCIA

Explicam os empresários de crédito imobiliário que a alegação de que as cadernetas de poupança estavam absorvendo recursos antes canalizados para os papéis de renda fixa deve ser encarada de forma diferente. Para eles, isso é uma tendência natural em face do processo inflacionário, com os investidores procurando maior rentabilidade e liquidez para suas aplicações. Negam, também, que exista concorrência com os bancos comerciais.

A participação dos depósitos de poupança em relação ao volume de depósitos dos bancos comerciais, segundo os empresários, é insignificante no Brasil, alcançando cerca de 40%, enquanto na Europa e nos Estados Unidos chega a ser duas vezes maior que os depósitos dos bancos comerciais.

Na opinião dos empresários poderá haver redução na captação das Caixas Econômicas Federal e estaduais, já que a partir da intervenção no Grupo Halles e do aumento da inflação, muitos investidores, inclusive pessoas jurídicas, procuraram aplicar suas disponibilidades em papéis que além de rentabilidade e liquidez oferecessem segurança, o que no caso destas instituições é praticamente integral.

Na tabela abaixo observa-se que as Caixas Econômicas Federal e estaduais apresentaram o maior crescimento percentual de depósitos por caderneta. Como a inflação reduziu o poder de poupança de boa parte dos aplicadores pessoas físicas, é de se presumir que este aumento deva-se a depósitos de pessoas jurídicas, sendo que as APEs não podem recebê-lo.

Instituição	Depósitos Dez/73	Jun/74	Jun/74 Dez/73
	Cr$ milhões		
Caixas	10.460	15.350	46,75%
SCIs	2.710	3.972	46,57%
APEs	940	1.281	36,28%

No caso das Sociedades de Crédito Imobiliário, o crescimento nos depósitos em cadernetas de poupança deve-se, também, à ênfase que as empresas do setor deram ao papel como fonte de captação em detrimento das letras imobiliárias. A média dos depósitos por caderneta (Cr$ 2 627, em dezembro de 1973 e Cr$ 4 153, em junho deste ano, indica ter havido maiores aplicações por parte dos grandes investidores e pessoas jurídicas. Mas o maior crescimento dos depósitos em cadernetas ocorreu entre junho e outubro (31,05%) em face da correção de 13,47% no trimestre.

BANCO INTERAMERICANO

O Ministro Mário Henrique Simonsen terá um encontro, hoje, em São Paulo, com os representantes do Banco Interamericano de Poupança e Empréstimo, que está sendo criado, para definir a participação brasileira na instituição, com sede na Venezuela.

Codima queria se associar à Brown-Boveri

São Paulo (Sucursal) — A decisão do CADE em absolver a empresa suíça Brown-Boveri da acusação de prática de *dumping*, a partir da denúncia de uma empresa nacional do setor, na opinião do advogado daquela multinacional, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, "não somente fortaleceu a posição de nossa empresa, como permitiu um exame profundo da lei do monopólio e do exercício do poder econômico abusivo."

O advogado da Brown-Boveri disse que há cerca de quatro anos, um dos diretores da Codima sugeriu uma associação com a multinacional suíça, para a fabricação de motores.

Como a Brown-Boveri não aceitou, justificando através de seus técnicos a inviabilidade da composição, "pela diferença do potencial tecnológico das duas empresas" (sabe-se que alguns produtos da Codima não tinham boa aceitabilidade no mercado) o responsável pela iniciativa ficou melindrado, revoltando-se contra a multinacional.

Governo vê crédito dirigido

O diretor-geral do Instituto de Desenvolvimento da Guanabara (IDEG), Sr. José Carlos Vieira de Figueiredo, durante sua palestra no I Seminário sobre a Economia Brasileira, disse ontem que o Governo está estudando a constituição de diferentes linhas de crédito para cada faixa de empresa privada.

Esta medida seria necessária porque quando o Governo adota uma política financeira de austeridade, os bancos cancelam as concessões de empréstimos em primeiro lugar para as empresas de pequeno e médio porte. Caso o Governo venha a adotar uma política de linha de crédito para cada faixa (por tamanho) de empresa, as companhias de pequeno e médio porte não mais serão atingidas por essa atitude do setor financeiro nessas eventualidades.

Empresários suecos disseram a Geisel que aumentarão investimentos

Suecos dizem a Geisel que vão investir mais Cr$ 746 milhões

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel recebeu ontem a visita de cortesia de uma missão de empresários suecos, que depois de Brasília visitarão o Rio e São Paulo. O Chefe do Governo destacou, na ocasião, o nível satisfatório das atuais relações comerciais entre o Brasil e a Suécia.

Os empresários suecos, representantes de diversas atividades industriais, fizeram ao Presidente da República, nos 10 minutos da audiência, um rápido relato sobre os seus próximos investimentos no Brasil, através das subsidiárias, acrescentando que atingirão a um total de 102 milhões de dólares (Cr$ 746 milhões) nos próximos anos.

A VISITA

Acompanhados do Embaixador Bengt Odevall e de representantes do Itamarati, os empresários suecos, conversaram rapidamente com o Presidente Geisel, tendo como intérprete o próprio Embaixador sueco.

A audiência não pôde ser assistida pelos repórteres, mas o Chefe do Governo e o Embaixador Odevall conversaram sobre aspectos das relações comerciais e econômicas entre os dois países. Depois os empresários foram apresentados um por um, ao tempo em que eles anunciavam o nome de sua empresa, o ramo de atividades e suas próximas inversões no Brasil.

Os industriais que estiveram com o Presidente da República foram os seguintes: A. Westerberg, do Grupo Sandvik (aços especiais e beneficiamento de minérios), G. Wessman, da Perstorp (plásticos e produtos químicos), H. Laurin da Gotaverken (estaleiro naval e motores diesel), W. Ekmann, da Udeholm (derivados de madeira, termoelétrica e indústria química), L. Malmros, da Volvo do Brasil (caminhões e automóveis).

FUNDO 157

GRUPO FINANCEIRO NOVO RIO
BANCO NOVO RIO DE INVESTIMENTOS S.A.
associado ao BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
NOVO RIO CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
NOVO RIO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
GUANABARA - Rua do Carmo, 27

Sidebrás assume o controle do capital da Usiba

A Siderúrgica Brasileira S/A (Sidebrás) vai assumir o controle da Usina Siderúrgica da Bahia (Usiba). Isso pode ocorrer logo no início do ano, pois está apenas na dependência da aprovação, pelo Congresso, da nova lei referente à Sidebrás.

O capital integralizado da Usiba é atualmente de Cr$ 297 milhões, com a participação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Cia. Vale do Rio Doce (CVRD). Existem ainda 40 mil acionistas, entre pessoas jurídicas e físicas beneficiárias dos incentivos fiscais do Art. 34/18 e do Art. 14.

PARTICIPAÇÃO

Estava programada para setembro/outubro, a integralização, por parte da Sidebrás, da subscrição de Cr$ 40 milhões em ações ordinárias da siderúrgica baiana. Essa participação faz parte da própria lei que criou a Sidebrás, que é a empresa *holding* do Governo para o setor siderúrgico. Ficou definido que entre as finalidades da nova empresa estava a de promover a aglutinação dos empreendimentos siderúrgicos sob controle direto ou indireto da União.

Foi a partir daí que foram iniciados os estudos técnicos relacionados com a participação da Sidebras nos futuros aumentos de capital dessas empresas siderúrgicas. Para este ano, essas necessidades foram estimadas em Cr$ 600 milhões.

EMPRESA

A instalação do complexo siderúrgico da Usiba representa um investimento da ordem de Cr$ 550 a Cr$ 600 milhões. Este ano a empresa não está pensando ainda em rentabilidade, embora o seu faturamento venha aumentando mês a mês. A informação do seu presidente é de que a empresa já está se aproximando do equilíbrio do custo de produção com a receita.

A sua produção deverá passar das atuais 50 mil toneladas anuais, para 100 mil no ano que vem. Em 1977 ela deverá estar produzindo 300 mil toneladas anuais de aço.

A Usiba está implantando uma unidade de laminação, cuja capacidade nominal será de 300 mil toneladas anuais. Segundo a sua diretoria, ela poderá alcançar a 610 mil toneladas/ano, mediante reduzido equipamento adicional. O investimento que está sendo feito é de Cr$ 350 milhões, já tendo sido obtido um financiamento junto à Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame) no valor de Cr$ 170 milhões. Cobrindo a aquisição de todos os equipamentos nacionais. Um outro financiamento foi conseguido junto ao Chase Manhatan Bank, no montante de 12 milhões 500 mil dólares (Cr$ 91 milhões 200 mil), para atender à importação de equipamentos.

AVALIAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Consider avalia em 3 032 toneladas a produção final de aços planos não revestidos relativa ao ano de 1975. A estimativa informa que as usinas estatais (CSN, Usiminas e Cosipa), responsáveis pela produção, devem apresentar as seguintes ofertas: 851 mil toneladas de chapas grossas, 851 mil de bobinas a quente e chapas finas a quente, e 1 190 de bobinas a frio e chapas finas a frio.

As estatísticas do Consider, verificadas com base em elementos fornecidos pelos setores consumidores, mostram que o consumo de chapas grossas e de laminados a quente e a frio, em 1975, deverá situar-se em torno de 4 371 toneladas. O deficit — avaliado em 220 mil toneladas — é crédito à indústria automobilística, que deverá importar 340 mil toneladas aproximadamente.

Fibase dá prioridade a fábrica de adubos

O diretor-superintendente da Insumo Básicos S. A. (Fibase), Sr. Afonso Guerreiro de Oliveira, comunicou ontem ao diretor-presidente da Companhia Rio-Grandense de Nitrogenados, Sr. Roberto Pires Pacheco, a decisão de conceder prioridade ao exame do projeto de implantação da empresa gaúcha.

A partir de agora, a Fibase está estudando com prioridade o projeto da Companhia Rio-Grandense de Nitrogenados, que poderá vir a contar com participação acionária da subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. A comunicação da Fibase foi feita em Porto Alegre.

O projeto, que prevê investimentos da ordem de Cr$ 871 milhões, visa a produzir 1 mil e 200 toneladas de amônia por dia e 800 toneladas de uréia por dia. A indústria começará a ser implantada no próximo ano, no Distrito Industrial de Rio Grande. O início da produção está previsto para 1978.

Governo vai estimular minas de cobre do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O Governador Euclides Triches informou ontem que o Governo federal pretende impulsionar as atividades das minas de cobre de Caçapava do Sul, através de investimentos diretos, e disse que é possível no futuro a implantação de uma metalurgia do cobre no Estado.

Na Guanabara, onde se encontra, o Sr. Euclides Triches manteve contato com a direção do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e da Insumos Básicos S/A — Fibase, órgão do BNDE que adquiriu o controle acionário da Companhia Brasileira de Cobre, do Grupo Pignatari, e consequentemente das minas de Caçapava do Sul.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Para incentivar a extração de cobre no Estado e à sua industrialização no Sul, o Governador gaúcho apresentou o levantamento feito pela Companhia Rio-Grandense de Mineração, que comprova a viabilidade econômica do investimento e a potencialidade de extração que é equivalente à da região de Caraíba, na Bahia.

Outro argumento utilizado é a possibilidade de combinar o emprego racional da termeletricidade a carvão com a metalurgia do cobre.

Congresso aprova o projeto do II PND

Brasília (Sucursal) — Em sessão realizada ontem, às 12h, o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei nº 7, de 1974, que dispõe sobre o II Plano Nacional de Desenvolvimento. Das 33 ressalvas apresentadas, foram aceitas nove, das quais seis com emenda do relator, Deputado Célio Borja.

Ao encaminhar a votação da matéria, o líder da minoria, Deputado Laerte Vieira, lamentou que o projeto tenha sido posto a exame do Congresso em época de campanha eleitoral, o que dificultou seu estudo mais apurado. Em resposta, disse o líder da Arena, Célio Borja que o Poder Legislativo, ao invés de lastimar, deve sentir-se orgulhoso por ter cumprido, apesar das dificuldades, a tarefa que lhe foi imposta dentro do prazo previsto.

S. Paulo teve melhor pregão deste semestre

São Paulo (Sucursal) — O mercado paulista, que já havia registrado acentuada alta nos dois últimos trabalhos, teve ontem um dos melhores pregões do semestre, ao registrar valorização do índice Bovespa em 2,47%, fixando-se em 1 172,8 pontos, e volume de negócios de Cr$ 32 milhões e 776 mil. Esse valor representa quase o dobro das médias diárias do último trimestre e do mês.

Petrobrás PP com dividendos liderou novamente a relação das mais negociadas — repercutindo-se ainda a notícia sobre a descoberta de petróleo em Campos — com Cr$ 6 milhões e 390 mil, representando mais de 20% do volume geral. Petrobrás ON com dividendos foi a ação que mais subiu, com 5,3%, sendo também a mais transacionada no mercado a termo, totalizando 193 mil títulos para 90 e 120 dias.

Oscilando muito de hora em hora, o mercado sofreu queda logo na abertura, subindo gradativamente até por volta das 12 horas, quando voltou a cair, estabilizando-se no final. Das 80 ações que compõem o Bovespa, 36 subiram, apenas 5 baixaram e 39 permaneceram estáveis, destacando-se a maior alta no mercado geral para Ducal PP, em 42,8%, e maior baixa para Manah PP, em 11,5%.

O mercado a termo participou com quase Cr$ 2 milhões movimentando 819 mil títulos, registrando-se bons negócios. O índice de Lucratividade Simples registrou maior alta para o setor bebidas e fumo, em 1,40%, e maior baixa para madeira, papel e gráfica, em 0,26%. O índice de Valorização Diária destacou essas posições, respectivamente, para fertilizantes, com mais 3,44%, e bancos comerciais estatais, com menos 0,70%.

Cotações

Títulos	Abert.	Min.	Max.	Fech	Quant.
A. Vienna op	1,40	1,40	1,40	1,40	6 000
Acesita op	1,33	1,33	1,40	1,39	844 500
Aços Vill.	1,64	1,64	1,71	1,71	40 900
Açucar União pp	1,44	1,44	1,44	1,44	1 002 300
Açucar União pn	1,44	1,44	1,44	1,44	3 100
AGGS op	0,73	0,73	0,73	0,73	18 000
AGGS pp	0,73	0,73	0,73	0,73	17 000
Alpargates op	1,49	1,47	1,50	1,49	165 900
Alpargatas pp	1,28	1,27	1,28	1,27	81 800
América Sul pp	0,95	0,95	0,95	0,95	5 000
And Clayton op	0,57	0,57	0,58	0,58	17 000
Arno pp	1,62	1,60	1,62	1,62	15 200
Bancleirintes pp	0,63	0,60	0,63	0,62	63 900
Bardella op	0,98	0,98	0,98	0,98	20 000
Bardella pp	1,20	1,20	1,20	1,20	19 000
Belgo-Mineira op	2,80	2,77	2,95	2,90	995 700
Benzenex pp	1,00	1,00	1,00	1,00	7 000
Bérgamo op	0,55	0,55	0,55	0,55	30 000
Bic. Monark op	1,00	1,00	1,00	1,00	10 000
Brad. Invest. on	1,20	1,20	1,20	1,20	40 300
Brad. Invest. pn	1,20	1,20	1,20	1,20	12 300
Bradesco on	1,48	1,48	1,48	1,48	14 300
Bradesco pn	1,30	1,30	1,30	1,30	90 200
Brahma op	1,20	1,20	1,21	1,20	7 400
Brahma pp	1,41	1,40	1,42	1,41	229 200
Brasil pp	5,90	5,88	6,08	6,00	448 400
Brasil pp	3,15	3,15	3,33	3,23	599 000
Brasil on	2,53	2,53	2,65	2,63	55 100
Brasmotor op	0,90	0,85	0,90	0,85	5 900
C. Fabrini op	0,70	0,70	0,70	0,70	20 000
C. Fabrini pp	0,85	0,85	0,85	0,85	5 000
CTB on	0,21	0,21	0,22	0,21	28 700
CTB pn	0,50	0,50	0,51	0,50	53 700
Cacique pp	0,80	0,80	0,81	0,80	26 000
Casa Anglo op	1,22	1,22	1,25	1,24	236 800
Casa Anglo pp	1,17	1,17	1,17	1,17	147 100
CESP pp	0,70	0,70	0,71	0,71	154 000
CESP pp	0,66	0,65	0,66	0,65	168 900
CESP pn	0,62	0,62	0,62	0,62	7 700
Cim. Itaú pp	0,78	0,78	0,78	0,78	27 500
Cobrasma op	2,00	2,00	2,10	2,10	11 000
Cobrasma pp	2,20	2,20	2,30	2,30	31 000
Com. e Ind. SP pn	1,01	1,00	1,01	1,01	54 500
Const. Beter op	0,70	0,63	0,70	0,63	64 100
Const. Beter pp	0,41	0,41	0,41	0,41	15 600
Consul ppb	1,30	1,30	1,30	1,30	3 000
Copas op	1,22	1,22	1,26	1,26	20 100
Copas pp	1,22	1,22	1,27	1,27	38 300
DF Vasconc. pp	1,45	1,41	1,45	1,41	40 000
Docas Santos opv	3,11	3,10	3,13	3,13	152 800
Docas Santos opn	3,05	3,00	3,05	3,00	6 700
Duratex pp	1,25	1,25	1,27	1,27	71 800
Ecisa op	0,69	0,60	0,65	0,65	302 000
Econômico on	1,30	1,30	1,30	1,30	30 000
Econômico pn	1,00	1,00	1,00	1,00	120 000
Embase pp	0,32	0,32	0,32	0,32	16 000
Ericsson op	1,90	1,85	1,90	1,85	82 200
Est. S. Paulo pp	1,25	1,25	1,25	1,25	185 000
Estrela pp	0,95	0,95	0,95	0,95	22 000
Eternit op	1,07	1,05	1,07	1,05	60 400
FNV ppa	2,45	2,42	2,45	2,42	17 700
Fer. Lam. Bras. op	1,00	1,00	1,00	1,00	5 000
Fer. Lam. Bras. pp	0,97	0,97	0,98	0,98	8 000
Ferro Bras. op	1,55	1,55	1,55	1,55	165 700
Fertibase pp	0,49	0,49	0,49	0,49	30 000
Fertiplan pp	1,03	1,03	1,13	1,08	73 900
Fin. Bradesco on	1,20	1,20	1,20	1,20	6 000
Fin. Bradesco pn	1,17	1,17	1,20	1,20	150 200
Ford Brasil op	0,95	0,95	0,96	0,95	115 000
Ford Brasil pp	0,88	0,88	0,88	0,88	10 000
Francês/Ital. pn	1,00	1,00	1,00	1,00	4 900
Fund. Tupy pp	1,27	1,27	1,30	1,30	50 400
Guararapes op	1,01	1,01	1,04	1,04	45 000
Haleno Fons. op	0,50	0,50	0,50	0,50	24 000
Hindi op	0,35	0,35	0,37	0,36	25 000
Howa Brasil op	1,10	1,10	1,14	1,14	10 600
IAP op	2,44	2,44	2,45	2,45	39 000
Ind Villares ppb	1,37	1,37	1,46	1,46	57 400
Inds Romi op	2,60	2,60	2,60	2,60	3 800
Itaú pn	1,00	1,00	1,00	1,00	65 000
Itaú Port In pp	1,17	1,17	1,17	1,17	10 600
L Tel Bras op	0,91	0,91	0,91	0,91	111 800
Light op	1,04	1,04	1,06	1,05	96 900
Lojas Americ op	2,90	2,90	2,90	2,90	2 000
Magnesita cp	2,09	2,09	2,10	2,10	10 000
Magnesita ppa	1,14	1,13	1,14	1,13	4 700
Manah op	1,25	1,25	1,25	1,25	7 000
Manah pp	1,15	1,15	1,15	1,15	8 000
Manasa op	1,00	1,00	1,02	1,00	5 000
Mangels Indl op	1,68	1,68	1,68	1,68	5 000
Mercavan pp	0,43	0,43	0,43	0,43	20 000
Melhor Pr on	1,31	1,31	1,31	1,31	82 500
Melhor SP pp	0,70	0,70	0,70	0,70	6 500
Merc S Paulo pp	1,10	1,08	1,10	1,08	17 200
Metal Leve pp	3,17	3,17	3,25	3,25	6 200
Minasmaquina on	0,42	0,42	0,44	0,44	9 000
Minasmaquina pn	0,44	0,44	0,44	0,44	9 000
Moinho Sant op	1,04	1,04	1,04	1,04	19 500
Moinho Sant op	1,37	1,36	1,38	1,38	230 800
Mov. Aço Fiel op	0,60	0,60	0,60	0,60	14 000
Moveis Cimo ppb	0,90	0,90	0,90	0,90	35 000
Nakata pp	0,40	0,40	0,40	0,40	10 000
Nord Brasil pp	1,70	1,70	1,75	1,75	7 100
Nord Brasil on	1,35	1,35	1,35	1,35	4 600
Noroeste Est pp	2,19	2,19	2,19	2,19	31 900
Paranapanema pp	0,31	0,30	0,32	0,31	65 700
PBK Emp Imob pe	0,46	0,46	0,46	0,46	11 000
Pet Ipiranga pp	1,30	1,30	1,30	1,30	13 400
Petrobrás pp	3,15	3,09	3,36	3,30	1 962 600
Petrobrás pp	3,00	3,00	3,25	3,20	551 600
Petrobrás on	1,70	1,68	1,85	1,75	1 247 400
Petrobrás on	1,65	1,65	1,75	1,72	94 800
Petrobrás pn	2,80	2,80	2,90	2,90	4 000
Petrobrás pn	2,70	2,70	2,70	2,70	20 200
Pirelli op	1,30	1,30	1,31	1,31	77 600
Pirelli pp	1,22	1,22	1,25	1,23	4 900
Real on	0,88	0,88	0,88	0,88	4 500
Real pn	0,80	0,79	0,80	0,79	24 500
Real de Inv pn	0,65	0,65	0,66	0,66	10 500
Sadia Concor op	1,65	1,65	1,65	1,65	10 000
Samitri cp	3,63	3,63	3,63	3,63	20 000
Semp op	0,82	0,82	0,82	0,82	117 100
Servix Eng op	0,28	0,27	0,28	0,27	77 000
Sharp op	3,63	3,63	3,63	3,63	15 000
Sharp pp	3,63	3,63	3,63	3,63	15 000
Sid Açonorte op	0,07	0,07	0,07	0,07	188 000
Sid Açonorte ppa	1,40	1,40	1,40	1,40	63 400
Sid Açonorte ppa	1,62	1,62	1,62	1,62	9 300
Sid Açonorte ppa	0,20	0,20	0,25	0,21	106 700
Sid Guaíra pp	1,06	1,06	1,06	1,06	10 000
Sid Mannesmann op	1,88	1,88	1,88	1,88	10 000
Sid Nacional ppb	1,06	1,05	1,06	1,05	167 600
Sid Riogrand op	1,45	1,45	1,45	1,45	19 000
Sid Riogrand pp	1,65	1,64	1,66	1,66	311 100
Sifco Brasil op	1,10	1,06	1,10	1,06	110 900
Sifco Brasil pp	1,04	1,04	1,04	1,04	33 700
Solarrico pp	1,20	1,20	1,20	1,20	27 600
Souze Cruz op	2,40	2,38	2,41	2,40	73 800
Tekno Eng op	1,32	1,32	1,32	1,32	20 000
Transaulo pp	0,40	0,40	0,41	0,40	36 000
Transbrasil pp	1,00	1,00	1,00	1,00	7 500
Transbrasil on	0,92	0,92	0,92	0,92	10 000
Transpiranê op	1,34	1,34	1,34	1,34	10 000
Transperanê pp	1,58	1,58	1,60	1,59	35 000
União Bancos pp	0,80	0,80	0,80	0,80	36 200
União Bancos pn	0,71	0,71	0,71	0,71	32 500
União Coml pn	0,80	0,80	0,80	0,80	145 000
Vale R Doce pp	2,78	2,75	2,95	2,88	594 200
Valmet op	1,05	1,05	1,05	1,05	118 700
Vario pp	0,79	0,75	0,80	0,80	215 900
Vigorelli op	0,94	0,94	0,94	0,94	42 000

Repórteres de São Paulo elegem Fleury

São Paulo (Sucursal) — 44 repórteres, radialistas e fotógrafos que trabalham na Secretaria de Segurança Pública de São Paulo escolheram o delegado Sérgio Fleury como um dos "melhores do ano".

Pela ordem de votação, Sérgio Fleury — indiciado em vários processos que apuram crimes do Esquadrão da Morte — obteve o quarto lugar, e o delegado Rubens Liberatori, acusado de mandante na Operação Camanducaia (abandono de menores no interior de Minas Gerais) obteve o quinto. O mais votado foi o delegado Celso Telles, que é o diretor do Departamento de Polícia Regional da Grande São Paulo.

Seqüestrador de Bellot é recapturado

Niterói (Sucursal) — Claúdio Queirós, um dos presos que fugiu do xadrez da Delegacia de Duque de Caxias na terça-feira, levando como refém o delegado Moacir Bellot, foi recapturado ontem, numa casa abandonada à beira da Estrada Rio—Teresópolis, no quilômetro 11, Município de Magé, baleado no abdômen depois de trocar tiros com a polícia.

O comissário Almir Tavares de Almeida, na companhia de dois outros policiais, arrombou a porta da casa e foi recebido a bala. Os policiais recuaram e responderam ao fogo. Um bandido, ainda não identificado, fugiu. Claúdio, depois de baleado, rendeu-se e foi levado para o Hospital de Magé. Ele é o assassino do policial Antônio Avelino de Araújo, morto em Duque de Caxias, há três anos.

Informantes condenados estão livres

Os informantes do DOPS Hugo Correia de Matos e Sérgio de Andrade Guedes vão aguardar em liberdade, assim como o cantor Wilson Simonal, o julgamento da apelação da sentença que os condenou pelo sequestro de Rafael Viviani: os três desembargadores da 3a Camara Criminal decidiram ontem ordenar o recolhimento dos mandados de prisão expedidos contra eles pelo Juiz João de Deus Mena Barreto, da 25a Vara Criminal.

A 3a. Camara Criminal já anteriormente havia concedido relaxamento da prisão de Wilson Simonal, que se encontrava na carceragem de Água Santa. Ontem, os Desembargadores Alberto Cavalcanti de Gusmão, Wellington Moreira Pimentel e Oduvaldo José Abrita votaram a favor de habeas-corpus impetrado pelo advogado Laércio Pelegrino para que fossem recolhidos os mandados de prisão contra os dois informantes do DOPS.

Major é processado porque roubava em carro oficial

Brasília (Sucursal) — Pela primeira vez no Serviço Público uma ação penal será movida contra um diretor de repartição que fez uso indevido de carro oficial. Ontem, a Procuradoria da República encaminhou à 2a. Vara Criminal de Brasília pedido de julgamento do Major reformado Sebastião Luis Carlos, acusado de utilizar viaturas do Ministério de Educação no transporte de porcos, bezerros, e tijolos para sua chácara.

O Major exerceu as funções de diretor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do MEC, na administração anterior, e, entre outras irregularidades praticadas, pelas quais será julgado, está também o desvio de farinha de rosca — que deveria ser transformada em biscoito e utilizada na merenda dos escolares — para alimentar os porcos que criava em sua chácara nas vizinhanças de Brasília.

DOIS PROCESSOS

As apurações da culpabilidade já foram levantadas através de inquérito policial sigiloso (de número 292.C/74) e também de inquérito administrativo, igualmente de caráter reservado, efetuado no próprio Ministério de Educação e Cultura.

Ao examinar os dois processos, a Procuradoria da República no Distrito Federal achou que, além do ex-diretor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, deveria também ser julgado o chacareiro Francisco José de Carvalho Sobrinho. A criação dos porcos pertencia a ambos e, como sócios, beneficiaram-se dos alimentos desviados da campanha que utilizavam na engorda dos suínos.

Possivelmente o Major Sebastião Luis Carlos estaria até hoje em suas funções na direção da campanha e engordando os porcos de sua chácara se não tivesse se desentendido com o Sr. Francisco José de Carvalho Sobrinho. Este foi o autor das denúncias embora, no curso das apurações tenha passado de denunciante a réu.

No inquérito realizado no MEC, comprovou-se, entre outras irregularidades, que o Major Sebastião Luis Carlos pagou a uma empresa de panificação (Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Palácio) preços superiores aos que havia estipulado em contrato. Havia contratado a compra de 10 toneladas de biscoito a Cr$ 1,75 o quilo mas pagou, na realidade, Cr$ 1,91 embora o contrato contivesse uma cláusula proibitiva de qualquer reajuste.

O Sr. José Liberato da Costa Póvoa, que dirigiu a comissão apuradora das irregularidades no MEC, concluiu também que o diretor da CNAE utilizou pelo menos três viaturas diferentes para fazer transporte de madeiras, tijolos, novilhos, porcos e até vacas entre sua chácara particular e outros pontos da cidade.

O Sr. Póvoa notou também que todos os veículos da CNAE implicados no processo "são recolhidos, no fim de cada expediente na residência do próprio motorista, o que também é proibido por lei, além de ensejar, dada a facilidade, utilização indevida".

CRIME E CASTIGO

Com base nessas denúncias, o Major Sebastião Luis Carlos foi dispensado de suas funções, já ao final da administração do Coronel Jarbas Passarinho no Ministério da Educação. Mas o Ministério da Educação não foi ressarcido dos prejuízos que sofreu, e, agora, a Procuradoria da República achou que é caso para uma ação penal contra o ex-diretor da CNAE, que continua residindo em Brasília.

A comissão que presidiu o inquérito administrativo no MEC não soube o que fazer para ressarcir a Pasta do prejuízo e, em seu parecer encaminhado ao Ministro da Educação, concluía:

"Apurada a falta e identificado o autor deixa a critério de V. Sa. decidir sobre a penalidade que deve ser aplicada uma vez que a legislação pertinente ao uso de veículos oficiais é omissa quanto aos infratores e, também, devido à inaplicabilidade da Lei nº 1.711/52 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União) por se tratar de servidor não subordinado aos ditames daquele dispositivo legal".

Na ação penal que requereu ontem à 2a. Vara Criminal de Brasília, a Procuradoria da República manda que o ex-diretor da CNAE e o chacareiro seu sócio respondam a processo com base nos Artigos 312 e 25 do Código Penal. Entre as principais acusações, a Procuradoria cita o uso dos veículos pertencentes ao MEC de placas: CM-0290, dirigido pelo motorista José Barbosa Neto (utilizado para levar porcos, vacas, bezerros, tijolos e madeiras até a cidade satélite de Braslandia, onde está a chácara); CA-0190, dirigido pelo motorista Luis de Andrade (utilizado para conduzir quatro porcos); e OF-2713, dirigido pelo motorista Gaspar Joaquim Caixeta, e empregado no transporte de seis sacos de fubá e de peças de mudança para a chácara particular do Sr. Sebastião Luis Carlos. As viaturas são do tipo Veraneio e Rural.

Polícia Federal abre inquérito sobre INAN

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal abriu inquérito para apurar as irregularidades praticadas no Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição durante a gestão do Sr. Ruiz Gamboa, de acordo com a Procuradoria-Geral do Distrito Federal, que somente o denunciará à Justiça após receber o relatório final do DPE.

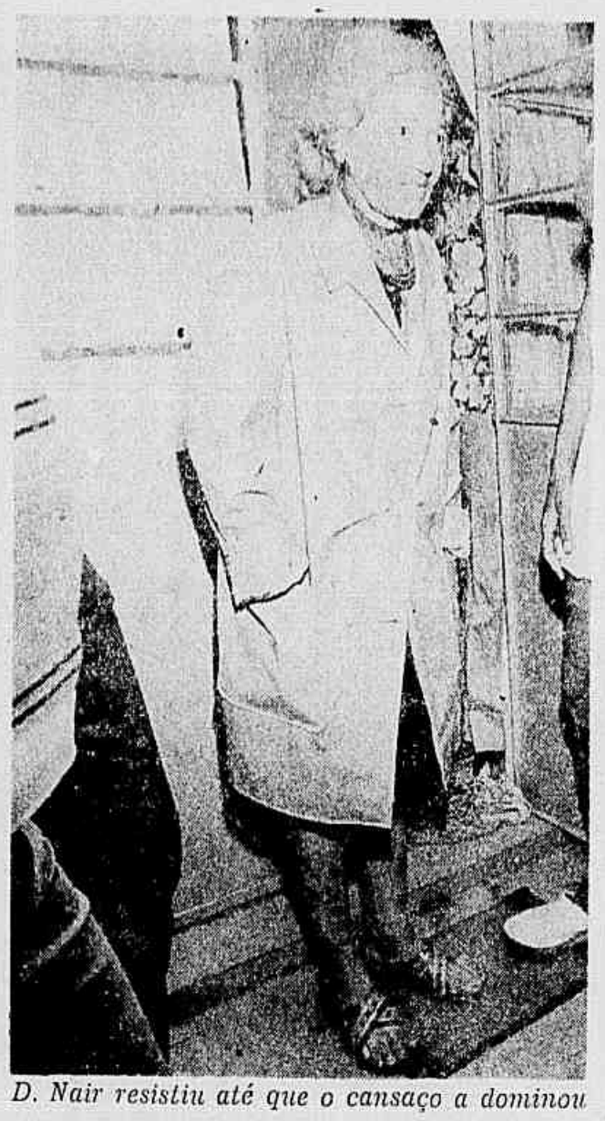
O Ministério da Saúde, segundo comunicou ontem o seu chefe de gabinete, Válter Silva, ao Tribunal de Contas da União, está concluindo o processo de tomada de contas da administração Gamboa com o fim de promover, através da Justiça, o ressarcimento dos cofres públicos.

NOVAS INSPEÇÕES

Nos próximos dias, segundo frisou Válter Silva, o Ministério da Saúde vai encaminhar ao Tribunal as conclusões do inquérito realizado sobre o INAN. A idéia inicial era remeter o próprio inquérito, mas como são 53 volumes, ficou acertado que irá apenas o relatório final apontando as diversas irregularidades.

Para o Tribunal, é também da maior importância a tomada de contas do Ministério da Saúde porque se o Tribunal decidir considerar Ruiz Gamboa em débito, porque iniciar, de imediato, o processo de ressarcimento dos cofres públicos. Somente após a entrega do relatório final do Ministério da Saúde é que o Tribunal iniciará suas inspeções para aprofundamento das irregularidades, inclusive as que teriam sido praticadas na Cobal.

O inquérito do Ministério da Saúde não pode apurar em profundidade essas irregularidades, limitando-se a fazer referências porque a Cobal é órgão do Ministério da Agricultura.



D. Nair resistiu até que o cansaço a dominou

Filha de 66 anos agarra-se ao corpo da mãe por 40h querendo impedir autópsia

Disposta a satisfazer de qualquer maneira o maior desejo da mãe — "quero morrer e sair daqui diretamente para o cemitério" — a viúva Nair Ferreira de Sousa, de 66 anos, impediu durante mais de 40 horas a retirada de seu corpo de casa e só concordou em liberá-lo quando o médico Luís Guedes, do Hospital Getúlio Vargas, comprometeu-se a devolvê-lo, após os exames no IML, para que o enterro saia da Rua Quito, na Penha, onde a morta residia.

— Nem com metralhadora no peito vocês levam minha mãe daqui — repetiu Dona Nair várias vezes para os policiais que tentaram liberar o corpo antes da intervenção do Dr. Luís Guedes. Até mesmo dois funcionários do Banco do Brasil, agência da Penha, onde ela recebe os proventos de pensionista, foram chamados, inutilmente, para solucionar o problema.

FIRMEZA

Pernambucana, franzina, mas decidida, Dona Nair, viúva de um oficial do Exército, estava disposta a ignorar a presença dos policiais da 22a. DP, de duas guarnições da Radiopatrulha e dos funcionários do IML à porta de sua casa, desde que o pedido de sua mãe — Maria Gomes da Silva, de 86 anos — não fosse atendido.

A velhinha morreu às 5h 30m de quarta-feira, vítima de uma pneumonia, segundo informaram ontem os médicos do Hospital Getúlio Vargas. Como não conseguisse a interferência do Exército — corporação à qual pertencia o seu marido — para que o enterro saísse de casa diretamente para o cemitério, perfumou o cadáver ("sou muito higiênica e não queria incomodar os vizinhos"), colocou um ventilador ao lado da cama e fechou as portas e as janelas.

Para impedir a ação dos policiais, Dona Nair obstruiu a sala da casa com cadeiras, poltronas e uma enorme mesa, na qual, por sua vontade, seria colocado o caixão de Maria Gomes. E enquanto o tempo ia passando, a multidão de curiosos aumentava em frente ao número 95 da Rua Quito.

Depois de várias tentativas inúteis, surgiu a solução conciliatória. O Dr. Luís Guedes prometeu que o cadáver, depois de examinado no Hospital Getúlio Vargas (quando, na verdade, o seria no IML), seria levado de volta à residência, com o que Dona Nair, já demonstrando cansaço e abatimento, concordou.

JEJUM

Durante as longas horas em que resistiu para que o corpo de Dona Maria Gomes não fosse retirado de casa, Nair, que apresenta sintomas de arteriosclerose, não se alimentou. Por volta das 20h de ontem, alguém lhe entregou um saco de leite, que ela não bebeu, temendo que contivesse remédio para dormir.

Dona Maria Gomes era a única companhia de Nair desde a morte do marido, há 19 anos. Deste, guarda muitas recordações e alguns dos seus pertences enfeitam discretamente a casa, pintada de amarelo e com um jardim onde dominam as margaridas, que ela nunca deixou de cuidar.

O enterro será hoje, de primeira, saindo da casa 95 da Rua Quito para o jazigo perpétuo da família, no Cemitério de Inhaúma, como era desejo da morta.

Testemunha do caso Ana Lídia depõe voltando a acusar Raimundo e Braga

João Pessoa (Correspondente) — Nervosa, fumando nove cigarros durante os 75 minutos em que depôs, Maria de Fátima Soares Maia, testemunha no processo do assassinato da menina Ana Lídia, de 7 anos, de Brasília, declarou ontem ao titular da 8a. Vara Criminal de João Pessoa, Juiz Herval Carreira, depoimento que irá, através de precatória, para o Distrito Federal.

Maria de Fátima acusou seus amigos de toxicômanos e disse que certa vez ameaçou denunciá-los por violência física de que fora vítima, por parte de Raimundo Duque e Álvaro Henrique Braga. Ambos reagiram dizendo que era pior para ela, pois tinham "influências e amizades com gente da alta, como os filhos do Ministro Buzaid e do Senador Resende."

DUAS INJEÇÕES

Na violência que sofreu, explicou Maria de Fátima, eles não praticaram atos libidinosos. Esteve em várias festas com eles, que eram mesmo "viciados em tóxicos e eu era compelida a fazer o mesmo." Mas certa vez eles invadiram seu apartamento e lhe deram duas injeções, quando ela achou que estavam exagerando e ameaçou denunciá-los.

A depoente é natural do Município de Alagoa Nova, Alagoas, e quando morava em Brasília manteve "estreitas relações de amizade com Álvaro Henrique Braga e Raimundo Duque, com quem participou de várias reuniões, sob o efeito de drogas."

Resende diz que não conhece os acusados

Brasília (Sucursal) — Intimado a depor como testemunha no caso Ana Lídia, Eduardo Resende, filho do Senador Eurico Resende, afirmou ontem na 2a. Vara Criminal que não conhece os acusados Álvaro Henrique Braga e Raimundo Duque, nem Alfredo Buzaid Júnior e muito menos Fátima Soares Maia, que vinculou seu nome aos dos indiciados.

Seu depoimento durou só 10 minutos. Antes dele, depôs o delegado José Ribamar Morais, que não soube precisar se no telefonema que recebeu no dia do desaparecimento da menina, os seqüestradores pediram Cr$ 2 mil ou Cr$ 2 milhões pelo resgate. Disse que Álvaro foi à 2a. DP muito nervoso, com a namorada, querendo saber tudo sobre a conversa com os seqüestradores.

FRUSTRAÇÃO

O depoimento de Eduardo Resende, aguardado com grande expectativa, frustrou os presentes, pois tanto o advogado de defesa como o promotor mostraram pouco interesse em fazer perguntas, limitando-se a ouvir o relato de Eduardo sobre o que fizera no dia do crime. Eduardo disse que à época do assassinato de Ana Lídia estava em Belo Horizonte onde dirigia uma firma de automóveis.

Numa das poucas perguntas, quiseram saber onde Eduardo estava em outubro último. Ele respondeu que estava no Espírito Santo, ajudando a campanha eleitoral de um cunhado de seu pai. Encerrada a audiência, Eduardo pediu proteção ao Juiz Dirceu de Faria, dizendo que é casado, tem responsabilidades para com seu filho e esse envolvimento o está prejudicando. E voltou para o recolhimento onde se encontra, acusado de envolvimento com maconha.

Justiça isenta Prefeito de Montes Claros de acusação por morte de comerciante

Belo Horizonte (Sucursal) — A 2a. Camara do Tribunal de Justiça concedeu ontem habeas-corpus preventivo ao Prefeito de Montes Claros, Sr. Moacir Lopes (Arena), excluindo-o do processo em que foi denunciado como co-autor do assassinato do comerciante Eldsmond Silva, o Teninha, e onde os outros acusados são seu irmão, dois policiais e um funcionário municipal daquela cidade. A vítima tinha tentado matar o Prefeito em outubro do ano passado.

Ao votar a favor do habeas-corpus o relator da matéria, Desembargador Silvio Lemos, alegou que o inquérito "nada contém que possa incriminar o impetrante e não se pode submetê-lo a processo por presunção, sob pena de consagrar-se a arbitrariedade", ressalvando entretanto a possibilidade de um eventual aditamento.

O CRIME

A denúncia contra o Prefeito foi feita pelo promotor de São Francisco, sob cuja jurisdição estava à época do crime a comarca de Brasília de Minas, onde foi encontrado o corpo de **Teninha**. "Todos os caminhos nos levam a Moacir Lopes, que, com sua influência e protecionismo, bem como por fatos anteriores, envolvendo o denunciado e a vítima, concorreram positivamente para a prática do crime", argumentou o promotor.

O Prefeito Moacir Lopes foi denunciado juntamente com seu irmão Vicente Lopes; os policiais Lielcir Marcus Queirós e Valmir Barbosa Vieira, e Joaquim Prates, funcionário que, segundo os autos, ganhava mas não trabalhava e que teve a missão de aproximar-se de **Teninha**, conquistando-lhe a confiança, e ainda contratou os criminosos.

O comerciante Eldsmond Silva, o *Teninha*, e seu irmão Célio Dias da Silva tentaram, em outubro do ano passado, matar o Prefeito Moacir Lopes, que chegou a ser ferido e ficou vários dias hospitalizado. O assassinato do comerciante ocorreu a 7 de setembro em Montes Claros e seu corpo foi levado num carro da polícia pelos agentes indicados juntamente com o irmão do Prefeito para Brasília de Minas e ali, dentro de um saco de aniagem e com uma velha balança amarrada, lançado nas águas do rio São Francisco.

AVISOS RELIGIOSOS

IVON CESAR PIMENTEL
(Cel. Av. R/R)
(FALECIMENTO)

A Diretoria e funcionários da Sondoplan S.A. comunica, com pesar, o falecimento do companheiro e amigo IVON CESAR PIMENTEL e convidam para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 29, às 16:00 horas saindo o féretro da Capela F do Cemitério São Francisco Xavier, (Caju), para a mesma necrópole. (P

MÁRCIA FERNANDA BERTIN
(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece a solidariedade recebida por ocasião do falecimento de sua querida MÁRCIA e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 30, às 8:30 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa, solicitando a dispensa de manifestações de pesar. (P

MARIA LUIZA BITTENCOURT
(NENENZINHA)
(FALECIMENTO)

Alberto Bittencourt e família, Luiz Bittencourt e família, Viúva Hilda Bittencourt Fernandes, Viúva Delza Fróes Bittencourt e família, Norival Reynaldo Almirão e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó NENENZINHA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 29, às 9:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério São João Batista. (P

OLGA POLAND MARINHO
(MISSA DE 7.º DIA)

Haroldo Cecil Poland e esposa, Claudio Cecil Poland e filho, Leonardo Poland, Reginaldo e Nisia Poland convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia à celebrar-se na Igreja Catedral Metropolitana, dia 2/12, às 11 horas.

CARMENZINA MONTEIRO JONES

Cesar, Alvaro, Zoel, e Orlando Monteiro, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua pranteada mãe CARMENZINA MONTEIRO JONES, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 29 de novembro às 10,00 hs. no Cemitério do Caju, saindo o féretro da Capela "L" da mesma necrópole. (P

JULIO DA FRANÇA

Valentina Musso da França, seus filhos Luiz Carlos, Lucio, Julio Cesar, noras e netos agradecem a homenagem e o conforto recebido e convidam para a missa de 7.º dia do seu inesquecível e querido JULIO, dia 30 de novembro, sábado, às 9,45 horas, na Igreja da Lampadosa, Av. Passos, n.º 13. (P

ADOLF NEUHAEUSSER

IMAC S.A., Instrumentos e Máquinas, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e clientes o falecimento do seu Diretor-Executivo, Snr. ADOLF NEUHAEUSSER, ocorrido no dia 28 de novembro de 1974.

BINÓCULO

J. C. Moraes

A indagação é sempre a mesma. Vale a pena ser jóquei no Brasil? São muitos os pedidos de inscrições para a Escola de Aprendizes dos Jóqueis Clube do Rio e São Paulo. As entidades são rigorosas, exigindo disciplina, tamanho e peso para os jovens que se iniciam, obrigando-os ainda a frequentarem escolas particulares, onde fazem o primário e o ginasial, no mínimo.

Todos ingressam na profissão, pensando em termos de Albenzio Barroso, oito vezes campeão paulista, Gonçalino Feijó de Almeida, Jorge Pinto ou Roberto Penachio, para citar os mais destacados nos principais centros turfísticos do país.

Há meia-dúzia de profissionais estrangeiros, principalmente chilenos, que recebem uma garantia mínima mensal, que a coudelaria que os mantém sob contrato se dispõe a completar, desde que não atinjam o teto necessário. Esses são privilegiados, trazendo de seus países vitórias e estatísticas.

No Brasil, o jóquei mais bem remunerado é Albenzio Barroso, mineiro, formado na Gávea e consagrado em São Paulo. Vai para o nono título sucessivo, atingindo 176 vitórias na atual temporada, com 419 colocações e prêmios na importância de Cr$ 4 milhões 116 mil 950, em 11 meses de atividade, excluindo-se as suspensões e impedimentos eventuais. Dessa quantia, Barroso recebe 10%, o que lhe dá cerca de Cr$ 40 mil mensais, incluindo taxas de montarias e gratificações.

Penachio, o segundo colocado em São Paulo, onde os prêmios são mais altos do que no Rio, já levantou Cr$ 2 milhões 606 mil 550 contra Cr$ 2 milhões 467 mil 330 de Gonçalino e Cr$ 2 milhões 70 mil e 70 de Jorge Pinto, os dois jóqueis que obtiveram maior número de vitórias no Hipódromo da Gávea.

Quando o jóquei é muito bom tecnicamente, participando de GPs e clássicos para poderosas coudelarias, ele se situa entre os mais bem remunerados.

Mas quando se fixa a média de recebimento de um profissional, não se pode esquecer que centenas deles não chegam a Cr$ 2 mil mensais.

Estatísticas

As estatísticas dos dois principais centros turfísticos do país estão praticamente definidas. No Rio, Gonçalino Feijó de Almeida e Silvio Morales, representando jóqueis e treinadores, chegaram aos 130 e 70 vitórias, com vantagem acentuada sobre os segundos colocados, difícil de se tirar em pouco mais de 30 dias.

Barroso já acumulou 176 vitórias, 67 a mais do que Roberto Penachio, também um dos bons jóqueis de São Paulo, e o treinador Eduardo Gozik apresentou 75 ganhadores, contra 66 de Milton Signoretti.

O grande campeão do turfe paulista é o Haras Jahu e Rio das Pedras, virtual ganhador das categorias de proprietários e criadores, respectivamente com Cr$ 1 milhão 477 mil 750 e 61 vitórias, e Cr$ 2 milhões 169 mil 650 e 91 vitórias. Os Haras São José e Expedictus, absolutos no Rio, ocupam apenas a quinta colocação nas duas categorias em São Paulo.

A tese a ser defendida é que outros campos melhoraram, aprimorando seus produtos, inclusive o São Luís, de Hernani de Azevedo e Silva, que está radicado em Vacaria, no Rio Grande do Sul, somando, até o momento, 65 vitórias e prêmios de Cr$ 1 milhão 728 mil 875 e ocupando a segunda colocação entre os centros criadores.

Os reprodutores em evidência nos dois centros, são Waldmeister, Albor, Kurrupako e Kamel no Rio e Major's Dilemma, Vasco da Gama e Pass The Word em São Paulo.

Park Royal fez apronto de 800m na raia pesada

Ao assinalar 50s 2/5 nos 800 metros em partida realizada ontem, na pista de areia pesada, Park Royal, montado por Ivã de Sousa, mostrou que dificilmente deixará de figurar entre os primeiros, nos 2 mil metros do segundo páreo da programação de amanhã no Hipódromo da Gávea, se a corrida for realizada na raia de grama. Na pista de areia, a produção do cavalo decresce.

Marduk, reaparecendo curado de uma lesão num boleto, agradou bastante ao percorrer a distancia de 600 metros em 35s cravados, terminando junto de Uré, que largou com dois corpos na frente, e Orlu, portador de magnífico exercício de distancia, em 1m 34s justos nos 1 500 metros, foi poupado no treino final, assinalando 46s nos 700 metros, contido por Francisco Pereira.

MUITAS SOBRAS

Park Royal terminou contido nos 800 metros, em 50s 2/5, arremate de 12s 3/5, fazendo todo o percurso bem aberto e a puro galope, no melhor apronto final para a segunda prova de amanhã. Jônico, em estilo semelhante, aumentou para 51s 2/5, sofreado e por fora, na direção de Augusto Garcia. Lord Peter, montado por Gonçalino Almeida, cravou 1m 04s no quilômetro, com 50s 3/5 nos derradeiros 200, impressionando favoravelmente.

Marduk, conduzido por Julio Reis, registrou a melhor marca nos 600 metros, assinalando 35s cravados, arremate de 12s, emparelhado com Uré, que partiu com dois corpos na frente. Chanfalho, anotado na mesma competição, agradou plenamente ao registrar 35s 3/5, correndo com desembaraço no bridão de Francisco Pereira e Ditero, com F. Lemos, cravou 43s nos 700, terminando com ótima disposição.

DESTAQUES

As raias pesadas e alagadas e certos trechos não chegaram a influir negativamente nos aprontos realizados ontem. Inúmeros parelheiros foram vistos em partidas destacando-se além dos citados, os treinos de Acácia Negra, Odyr, Nacume, Macáu, Red Shank, Unyara, Faraguai, Rose Noire, Quigano e Pagoh.

Uma das forças da primeira carreira da reunião de amanhã à tarde, Acácia Negra agradou ao percorrer a distancia de 700 metros em 44s 1/5, correndo ao lado de uma companheira inédita. Deu vantagem na partida, terminando sofreada por Francisco Pereira em 12s 2/5 nos derradeiros 200 metros. Serrilha, com Ricardo, fez um pique de 360 metros, percorridos em 23s, ajustada no final.

BOAS RESERVAS

Odyr, conduzido por Gabriel Meneses, não chegou a ser exigido para assinalar 44s 2/5 nos 700 metros. Saiu à vontade, arrematando com inteira facilidade, pelo centro da pista. Nacume, em estilo mais vigoroso, baixou a marca para 43s, justos, correndo firme no freio de Antônio Ramos e Valparaiso, que reaparece curado de uma lesão num posterior, não convenceu ao marcar 44s, no mesmo percurso, finalizando tocado por Levi Correia.

Muito bom o apronto de Red Shank, que assinalou 42s 2/5 para os 700 metros, terminando com desembaraço na direção de Antonio Ramos. Macau, com Gonçalino Almeida, também agradou no tempo de 49s 4/5 nos 800 metros, sem dar o máximo e Orlu, portador do melhor exercício de distancia, floreou sem preocupação de tempo, marcando 46s nos 700 metros. Rambler, com Ademar Ferreira, finalizou ajustado em 43s e Billy The Kid, dirigido por José Machado, aprontou suavemente, marcando 54s nos 800 metros.

FINAL DE 12S.

Unyara aprontou 700 metros em 43s 2/5, completando os derradeiros 200 metros em 12s, justos, galopando com visíveis reservas ao lado de Dama Araby, que também arrematou com boa mobilidade, mas sem agradar tanto como a conduzida de Francisco Pereira. Ensuena, com José Queirós finalizou mexida em 37s, na reta, e Gallary, voltando queimada dos dois joelhos, treinou à vontade, em mais de 42s nos 600 metros, contida por Luis Duarte Guedes. Faraguai surpreendeu com 51s nos 800 metros, arremate de 12s, correndo muito na tocada de Ademar Ferreira.

Rose Noire mostrou na partida de ontem que pode correr mais desta vez, pois assinalou 43s escassos nos 700 metros, galopando largo no governo de Gabriel Meneses. Fez todo o percurso pelo centro da pista, terminando com impressionante facilidade. La Vega, conduzida por Gonçalino Almeida, esteve bem ao marcar 45s na mesma distancia, praticamente num galope de saúde e La Vestale, arrematou firme em 44s 2/5 nos 700 metros, pouco depois de Negressa ter assinalado 49s, em estilo de galope alegre, só para mexer com os músculos.

QUIGANO MELHOROU

Aos cuidados de Juan Marchant, em cuja cocheira ingressou logo após a corrida de estréia, Guigano parece ter evoluido em sua forma física, pois marcou 36s 2/5 nos 600 metros, saindo e chegando no mesmo estilo, contido no final por seu jóquei-treinador. Pagoh, alojado nos boxes da Sociedade Hípica Brasileira, foi levado ontem à Gávea para o apronto final e convenceu bastante ao assinalar 36s 3/5, condução de Eriton Ferreira.

G. Meneses, chileno, empenhou-se nos treinos

Joriba surpreendeu favoritos vencendo na noturna da Gávea

Joriba surpreendeu os favoritos, na quinta e melhor prova realizada ontem, à noite, no hipódromo da Gávea em pista de areia considerada pesada, mas favorável às boas marcas, passando para a ponta logo depois da saida e resistindo até o fim, embora nos últimos instantes Sombrero se aproximasse e perdesse por pequena diferença.

RESULTADOS

1º PÁREO — 1 600 metros

1º Historiador J. Pinto 55
2º Macoré, F. Perreira 52

Vencedor (2) Cr$ 2,10 — Dupla (23) Cr$ 3,30 — Placês (2) Cr$ 1,10 e (3) Cr$ 1,10 — Proprietário: Stud Santa Maria do Rio — Treinador: José Luis Pedrosa — Tempo: 1m39s3/5.

2º PÁREO — 1 300 metros

1º Sadalysses, J. Pinto 55
2º Ritério, G. F. Almeida 56

Vencedor (4) Cr$ 5,00 — Dupla (34) Cr$ 5,80 — Placês (4) Cr$ 2,30 e (7) Cr$ 2,20 — Proprietário: Haras Sadal — Treinador: Roberto Morgado — Tempo: 1m21s — Não correu: Upstart.

3º PÁREO — 1 300 metros

1º Muñeca Brava, F. Carlos 56
2º Nageli, J. Tinoco 56

Vencedor: (5) Cr$ 3,90 — Dupla: (23) Cr$ 3,50 — Placês: (8) Cr$ 2,00 e (3) Cr$ 2,20 — Proprietário: Stud Shangri-Lá — Treinador: Nélson Gomes — Tempo: 1m21s2/5 — Não correu: Sweetie.

4º PÁREO — 1 600 metros

1º Turfiste, G. Meneses 58
2º Guizo, J. Pinto . . 58

Vencedor: (8) Cr$ 3,40 — Dupla: (34) Cr$ 5,50 — Placés: (8) Cr$ 2,40 e (6) Cr$ 9,60 — Proprietário: Stud Rolimã — Treinador: Estevam Cota Pereira — Tempo: 1m41s — Dupla exata: (08-06) Cr$ 72,10.

5º PÁREO — 1 900 metros

1º Joriba, J. Machado 49
2º Sombrero, E. Ferreira 49

Vencedora: (8) Cr$ 7,90 — Dupla: (14) Cr$ 2,60 — Placês: (8) Cr$ 5,50 e (1) Cr$ 1,60 — Proprietário: Sérgio Peixoto de Castro — Treinador: Lionel Coelho — Tempo: 2m00s1/5.

6º PÁREO — 1 300 metros

1º Orpheon, G. Meneses 57
2º Zambesi, J. B. Paulielo 55

Vencedor: (5) Cr$ 2,40 — Dupla: (23) Cr$ 6,30 — Placês: (5) Cr$ 1,70 e (4) Cr$ 7,20 — Proprietário: Cabeleriza Sumaré — Treinador: Antônio Orciuoli — Tempo: 1m20s.

7º PÁREO — 1 200 metros

1º Emperrada, V. Gonçalves 56
2º Ricochete, R. Carmo 58

Vencedora (1) Cr$ 3,60 — Dupla (12) Cr$ 6,30 — Placês (1) Cr$ 2,90 e (3) Cr$ 2,70 — Proprietário: Stud Shangri-Lá — Treinador: Nélson Gomes — Não correram: Primeiro, Good Joe, Chinelinho e Caximbo — Tempo: 1m15s2/5.

8º PÁREO — 1 300 metros

1º Sioleto, L. D. Guedes 54
2º Pastor, J. Pinto . . 57

Vencedor (2) Cr$ 15,50 — Dupla (11) Cr$ 13,60 — Placês (2) Cr$ 6,60 e (1) Cr$ 1,70 — Proprietário: Stud Saybe — Treinador: Zilmar Guedes — Tempo: 1m19s4/5 — Dupla exata (02—01) Cr$ 34,70.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1 milhão 401 mil 973.

Claudito reinicia campanha no prado de Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O vitorioso Claudito reaparecerá amanhã, no Hipódromo Serra Verde, correndo no quinto páreo — prova especial de machos de três e quatro anos — ao lado de Stomper, Deifico, Redondo, Follin-Wu e New Jirau, em 1 200 metros.

Isolda, que é favorita, e Bitok estrelam no primeiro páreo. Os outros favoritos são Dia de Sorte e Escutez, na segunda carreira, Emil e Intentus, na terceira, Chinelinho e Belgridge, na quarta, e Demi Saison e Farruknagar, na sexta.

PROGRAMA

1º PÁREO — Às 14h 15m — Cr$ 1 mil e 300 — 1 100 metros

	Kg
1—1 Bitok, E. Rosa	56
2—2 Hipotenusa, M. A. Nunes	54
3—3 Isolda, H. Hevia	54
4—4 Ruflage, V. D. Silva	56

2º PÁREO — Às 14h 45m — Cr$ 1 mil — 1 200 metros

	Kg
1—1 Baffon, M. Silva	54
2—2 Chico Diabo, S. A. Barros	56
3—3 Dia de Sorte, V. D. Silva	54
4—4 Escutez, M. G. Santos	56
5—5 Gótico, E. Rosa	52

3º PÁREO — Às 15h 15m — Cr$ 1 mil — 1 000 metros

	Kg
1—1 Britador, N. Reis	56
2—2 Emil, A. Paiva ap. 3a.	54
3—3 Intentus, H. Hevia	54
4—4 Riolon, M. G. Santos	59

4º PÁREO — Às 15h 55m — Cr$ 1 mil — 1 300 metros

	Kg
1—1 Arenqueira, M. A. Nunes	56
2—2 Belgrida, P. Alves	54
3—3 Chinelinho, E. Rosa	56
4—4 Mabre, H. Hevia	54
5—5 Ouralily, M. Silva	56
6—6 Stalle Belle, M. G. Santos	54

5º PÁREO — Às 16m 35m — Cr$ 1 mil e 500 — 1 200 metros

	Kg
1—1 Claudito, V. D. Silva	52
2—2 Deifico, L. Godinho ap. 3a.	54
3—3 Follin-Wu, N. Reis	56
4—4 New Jirau, H. Hevia	56
5—5 Redondo, M. Silva	54
6—6 Stomper, P. Alves	52

6º PÁREO — Às 17h 15m — Cr$ 1 mil e 300 — 1 200 metros

	Kg
1—1 Al-Fata, H. Hevia	55
2—2 Angelique, N. Reis	56
3—3 Anne, A. Paiva ap. 3a.	56
4—4 Demi Saison, E. Rosa	54
5—5 Farruknager, M. A. Nunes	58
6—6 Karrima, M. G. Santos	54

CONCURSOS MILIONÁRIOS ACUMULADOS

CR$ 384.834,80 para as corridas de sábado 30 de novembro.

CR$ 124.219,55 para as de 2.ª-feira 2 de dezembro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE AMANHÃ

1º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — Cr$ 10 mil

	Kg
1—1 Acácia Negra, F. Pereira	4 58
2—2 Estheta Queen, J. Pinto	3 56
3 Hymaya, F. Esteves	7 58
3—4 Serrilha, A. Ricardo	1 58
5 Volterra, J. Malta	2 55
4—6 La Orientala, L. Januário	6 58
7 All M., E. R. Ferreira	5 57

2º PÁREO — Às 14h 30m — 2 000 metros — Cr$ 14 mil 400 (Grama)

	Kg
1—1 Jonico, A. Garcia	6 52
2—2 Park Royal, G. Meneses	7 55
3 Lord Peter, G. F. Almeida	3 54
3—4 Tony Boy, E. R. Ferreira	4 51
5 Onix, A. Santos	2 56
4—6 Prince Nat, J. Queiroz	5 57
7 Uncial, F. Esteves	1 55

3º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — Cr$ 10 mil (Grama) Início do Concurso de 7 pontos)

	Kg
1—1 Nano, G. F. Almeida	9 53
2 Tolagada, G. Malta	3 53
2—3 Odyr, G. Meneses	6 53
4 Propilou, J. F. Fraga	5 58
3—5 Hakiro, E. R. Ferreira	4 53
6 Bousquet, J. B. Paulielo	2 52
4—7 Matutino, A. Ferreira	7 57
8 Valparaiso, L. Correa	8 49
9 Nacume, A. Ramos	1 52

4º PÁREO — Às 15h 30m — 1 400 metros — Cr$ 14 mil (Grama)

	Kg
1—1 Macau, G. F. Almeida	7 54
2 Red Shank, A. Ramos	9 55
3 Tafo, L. Maia	5 54
2—4 Ana Vero, E. R. Ferreira	11 56
5 Balidar, J. Pinto	10 54
6 Andero, F. Pereira	3 54
3—7 Billy, the Kid, J. Machado	1 54
8 Orlu, F. Esteves	12 50
9 Al Romeu, F. Lemos	6 55
4-10 Rossini, G. Meneses	8 54
11 Muslin, J. Malta	4 54
12 Rambler, A. Ferreira	2 55

5º PÁREO — A 16h — 1 400 metros — Cr$ 12 mil (Dupla Exata)

	Kg
1—1 Sweet A., G. F. Almeida	1 54
2 La B., C. R. Carvalho	13 56
3 Dona R., E. R. Ferreira	9 56
2—4 Gallery, L. D. Guedes	4 56
5 Easy Cat, J. Pinto	7 56
6 Puebla, A. Garcia	12 56
3—7 Longarina, G. A. Feijó	8 55
8 Faraguai, A. Ferreira	6 56
9 Talênia, F. Carlos	11 56
4-10 Unyara, F. Pereira	2 57
11 Palma Rosa, J. Malta	10 57
12 Ensuena, J. Queiroz	5 56
13 Alpaca, L. Januário	3 56

6º PÁREO — Às 16h 35m — 1 400 metros — Cr$ 14 mil (Grama) — Estado de Santa Caterina

	Kg
1—1 Romanza, G. Meneses	12 55
" Rose Noire, G. Menezes	14 55
2 Boa Vida, J. Machado	15 55
2—3 La Vega, G. F. Almeida	3 55
4 Margriet, J. L. Marins	13 56
5 Aruca, C. Abrau	8 55
6 Aristéia, C. Gomes	1 55
3—7 Pane, F. Esteves	9 55
8 Kessalia, H. Vasconcellos	5 55
9 Cachalot, A. Hodecker	2 56
10 Nebressa, F. Pereira	6 55
4-11 Soflama, J. Bafica	4 55
12 La Vestale, L. D. Guedes	7 56
13 First Chanche, J. Pinto	11 52
14 Rapidity, A. Ramos	10 56

7º PÁREO — Às 17h 10m — 1 500 metros — Cr$ 12 mil

	Kg
1—1 Optante, G. F. Almeida	8 54
2 Theodora, J. Machado	4 54
2—3 Moema, E. R. Ferreira	1 56
4 Giamba, H. Cunha Fº	9 54
3—5 Tropicana, L. Caldeira	2 54
6 Blue Pill, A. Ramos	6 54
4—7 Makalema, C. Valgas	7 54
8 Desengançada, L. Maia	5 54
9 Ralete, F. Meneses	3 57

8º PÁREO — Às 17h 45m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil

	Kg
1—1 Rapatudo, G. Fagundes	6 57
" Rocambole, J. Machado	1 53
2—3 Moimo, J. Pinto	10 58
4 Jules Mec, L. Maia	7 55
3—5 Lola Negra, J. Esteves	5 56
6 Sitieiro, J. Partilho	4 54
" Tragamoiros, A. Ramos	3 54
4—7 Quigano, N. Santos	8 58
8 Piccolino (C), F. Lemos	9 57
9 Pagoh, E. R. Ferreira	2 57

9º PÁREO — Às 18h 20m — 1 200 metros — Cr$ 14 mil

	Kg
1—1 Morduk, G. F. Almeida	7 55
2 Duplon, J. Machado	3 55
2—3 Ditero, F. Lemos	11 50
4 Sir Socorro, J. Julião	4 55
3—5 Delcotron, S. Silva	9 55
6 Camillus, A. Ferreira	1 55
" Passe, R. Marques	2 56
4—7 Chanfalho, F. Pereira	8 55
8 Demosthenes, J. Pinto	6 55
9 Blessing, A. Garcia	5 56

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 26/2/75, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

PRÊMIO MAIOR:

625.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 70.000,00** — PLANO "12-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 28 de NOVEMBRO de 1974

Pagamentos sem desconto — **2.260 prêmios** — *As Extrações principiam às 18 horas*

PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$	
1		2859...	40,00	4552...	30,00	5741...	40,00	**7**		8552...	30,00	10314...	40,00
1052...	30,00	2952...	30,00	4564...	40,00	5752...	30,00	7052...	30,00	8559...	40,00	10318...	40,00
1152...	30,00	2963...	70,00	4586...	40,00	5852...	30,00	7070...	40,00	8652...	30,00	10347...	40,00
1252...	30,00	**3**		4652...	30,00	5859...	40,00	7152...	30,00	8752...	30,00	10352...	30,00
1352...	30,00	3052...	30,00	4752...	30,00	5861...	40,00	7170...	40,00	8831...	40,00	10452...	30,00
1380...	40,00	3152...	30,00	4852...	30,00	5918...	40,00	7201...	40,00	8852...	30,00	10461...	40,00
1452...	30,00	3153...	40,00	4861...	40,00	5952...	30,00	7252...	30,00	8927...	40,00	10552...	30,00
1552...	30,00	3203...	40,00	4878...	40,00	5963...	70,00	7352...	30,00	8952...	30,00	10652...	30,00
1652...	30,00	3234...	40,00	4899...	40,00	**6**		7452...	30,00	8963...	70,00	10752...	30,00
1752...	30,00	3252...	30,00	4952...	30,00	6052...	30,00	7552...	30,00	**9**		10817...	40,00
1852...	30,00	3352...	30,00	4963...	70,00	6152...	30,00	7571...	40,00	9052...	30,00	10852...	30,00
1936...	40,00	3361...	40,00	4969...	40,00	6252...	30,00	7607...	40,00	9151...	40,00	10952...	30,00
1952...	30,00	3411...	40,00	**5**		6352...	30,00	7652...	30,00	9152...	30,00	10963...	70,00
1963...	70,00	3446...	40,00	5004...	40,00	6364...	40,00	7752...	30,00	9165...	40,00	10980...	40,00
2		3452...	30,00	5009...	40,00	6409...	40,00	7852...	30,00	9252...	30,00	10988...	40,00
2052...	30,00	3526...	40,00	5052...	30,00	6452...	30,00	**2º PRÊMIO**		9278...	40,00	**11**	
2101...	40,00	3552...	30,00	5089...	40,00	6481...	40,00	7952		9352...	30,00	11052...	30,00
2152...	30,00	3579...	40,00	5145...	40,00	6520...	40,00	2.000,00		9452...	30,00	11138...	40,00
2221...	40,00	3652...	30,00	5152...	30,00	6552...	30,00	CRUZEIROS		9461...	40,00	11152...	30,00
2252...	30,00	3749...	40,00	5154...	40,00	6652...	30,00	7963...	70,00	9545...	40,00	11157...	40,00
2271...	40,00	3752...	30,00	5252...	30,00	6752...	30,00	**8**		9552...	30,00	11188...	40,00
2352...	30,00	3761...	40,00	5352...	30,00	**3º PRÊMIO**		8052...	30,00	9652...	30,00	11252...	30,00
2452...	30,00	3784...	40,00	5452...	30,00	6783		8122...	40,00	9665...	40,00	11352...	30,00
5º PRÊMIO		3852...	30,00	5479...	40,00	1.000,00		8152...	30,00	9752...	30,00	11437...	40,00
2479		3873...	40,00	5552...	30,00	CRUZEIROS		8162...	40,00	9779...	40,00	11452...	30,00
300,00		3952...	30,00	**4º PRÊMIO**		6829...	40,00	8210...	40,00	9852...	30,00	11481...	40,00
CRUZEIROS		3954...	40,00	5559		6852...	30,00	8252...	30,00	9876...	40,00	11552...	30,00
2552...	30,00	3963...	70,00	500,00		6884...	40,00	8352...	30,00	9930...	40,00	11649...	40,00
2652...	30,00	**4**		CRUZEIROS		6908...	40,00	8380...	40,00	9952...	30,00	11652...	30,00
2752...	30,00	4052...	30,00	5595...	40,00	6949...	40,00	8451...	40,00	9963...	70,00	11735...	40,00
2852...	30,00	4106...	40,00	5646...	40,00	6952...	30,00	8452...	30,00	9993...	40,00	11752...	40,00
2858...	40,00	4152...	30,00	5652...	30,00	6963...	70,00	8530...	40,00	**10**		11752...	30,00
		4179...	40,00	5678...	40,00			10052...	30,00			11774...	40,00
		4252...	30,00	5712...	40,00			10152...	30,00			11781...	40,00
		4352...	30,00					10252...	30,00			11789...	40,00
		4397...	40,00									11852...	30,00
		4452...	30,00									11952...	30,00

PRÊMIOS CR$
APROXIMAÇÃO 11962 250,00 CRUZEIROS
1º PRÊMIO 11963 70.000,00 CRUZEIROS
APROXIMAÇÃO 11964 250,00 CRUZEIROS
12
12052... 30,00
12152... 30,00
12252... 40,00
12352... 30,00
12452... 30,00
12520... 40,00
12552... 30,00
12560... 40,00
12629... 40,00
12652... 30,00
12752... 30,00
12852... 30,00
12952... 30,00
12963... 70,00
13052... 40,00

Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 30,00

As centenas derivadas do 1.º Prêmio e a dezena do 2.º figuram no corpo da lista

625.ª EXTRAÇÃO — **As dezenas 59, 61, 62, 64, 65, 79 e 83 têm Cr$ 30,00** — 625.ª EXTRAÇÃO

Fiscal do Ministério da Fazenda: Antônio Viug

AGORA: TROQUE UMA FRAÇÃO POR 1 CUPOM OU 1 BILHETE POR 10 CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES

Leve a um Posto MOBRAL quem não sabe ler e escrever

CASA ESPERANÇA

A QUE MAIS SORTE VENDE!

Avenida Rio Branco, 159 - Rua do Rosário, 146

Golfe apresenta cinco líderes após primeira volta

JAIME GONZALEZ

GARY PLAYER

A abertura do Campeonato de Golfe do Brasil, presenciado por bom público, apresentou nível técnico dos melhores, especialmente porque os golfistas estrangeiros adaptaram-se com facilidade ao campo do Gávea

FLORENTINO MOLINA

SAM SNEAD

Três profissionais — o sul-africano Gary Player, o britanico Tommy Horton e o francês Jean Garaialde — e dois amadores brasileiros — Jaime Gonzalez e Priscilo Gonzales Diniz — empataram ontem na liderança do XXIX Campeonato Aberto de Golfe do Brasil, com 67 tacadas, após a disputa da primeira volta no campo do Gávea.

O Campeonato será disputado em 72 buracos, *stroke play*, e para hoje, também a partir das 7 horas, no mesmo local, está marcada a segunda volta, que somará os primeiros 36 buracos, quando se classificarão 30 profissionais e 54 amadores (18 *scratch*, 18 de 0 a 7 de handicap e 18 de 8 a 12) para as duas voltas finais.

Apesar de Gary Player e Jaime Gonzalez continuarem como favoritos para a conquista do titulo, não causou nenhuma surpresa a divisão da liderança por cinco jogadores. O britanico Tommy Horton e o francês Jean Garaialde são considerados duas das grandes forças da competição, sendo que Horton foi o primeiro jogador da Grã-Bretanha a levantar o Aberto da África do Sul, em 1970. O amador Priscilo Gonzalez Diniz é o campeão brasileiro de 1974, tendo derrotado por três tacadas seu primo Jaime Gonzalez, que conquistou recentemente o campeonato mundial.

Tommy Horton é mestre do Ham Manor Golf Club, no Sussex, e o francês Jean Garaialde, do Mont d'Arbois Golf Course, nos Alpes.

As melhores posições

As principais colocações na primeira volta do XXIX Campeonato Aberto de Golfe do Brasil foram as seguintes:

PROFISSIONAIS

Gary Player	35—32—67
Tommy Horton	33—34—67
Jean Garaialde	32—35—67
Brian Barnes	34—34—68
V. Fernandes	33—35—68
F. Molina	33—35—68
D. Eichelberger	33—35—68
M. Hayes	33—36—69
L. C. Pinto	33—36—69
S. Snead	35—35—70
R. Botts	32—38—70
J. Corrêa	33—37—70

SCRATCH

Jaime Gonzalez	34—33—67
Priscilo Diniz	33—34—67
A. Fraga Neto	39—34—73
L. A. de Luca	37—36—73
D. Macfarlane	35—38—73
R. Navarro	36—38—74
R. R. Rossi	35—40—75
B. Thrasher	36—39—75
O. Porto Pires	38—38—76
R. Conolly	38—38—76

HANDICAP DE 0 A 7

A. Fraga Neto	7—73—66
P. Diniz	0—67—67
L. A. de Luca	6—73—67
J. Gonzalez	+1—67—68
B. Thrasher	6—75—69
D. Macfarlane	4—73—69
O. Porto Pires	6—76—70
J. Robertson	6—77—71
H. Rocumback	7—79—72
R. Navarro	0—74—74
A. Porto Pires Jr.	7—81—74
M. G. Lemos Filho	6—80—74
A. Alcantara	7—81—74
R. L. Soares Neto	6—80—74
S. Paciornik	7—81—74
R. Conolly	2—76—74

HANDICAP DE 8 A 12

R. W. Gravell	11—81—70
S. G. Marvim	12—84—72
D. Montgomery	10—82—72
T. D. Drisdale	10—82—72
M. Zanier	11—83—72
A. G. de Faria	11—83—72
W. Ratto	8—81—73
R. L. T. Gomes	9—82—73
V. Menegheti	11—84—73
R. Willemsens	11—84—73
Oscar Faria	9—82—73

Emerson testa McLaren por três dias na França

São Paulo (Sucursal) — Emerson Fittipaldi confirmou ontem, ao visitar o IX Salão do Automóvel, no Parque Anhembi, que viajará depois de amanhã para a França, onde, durante três dias da próxima semana, testará as modificações que foram feitas em seu McLaren para a temporada de 1975, no Circuito de Paul Ricard.

Explicou que as principais alterações feitas no McLaren foram na suspensão e na aerodinamica, além do peso total do carro ter sido diminuido. Segundo Emerson, os testes serão feitos juntamente com a equipe da Ferrari "e são importantes para o rápido acerto do carro, pois a temporada começa já no dia 12 de janeiro com a realização do GP da Argentina."

A GRANDE ATRAÇAO

Emerson Fittipaldi foi a grande atração do Salão do Automóvel, chegando às 16 horas no **stand** da revista **Quatro Rodas**, onde milhares de pessoas o esperavam. Antes e depois de ser filmado para uma promoção da Phillips Morris, Emerson concedeu muitos autógrafos.

No **stand**, Emerson atraiu as atenções durante cerca de duas horas, e além do mais, era exibida uma McLaren que ele já pilotou, ao lado também da moto de Adu Celso, com a qual o motociclista disputa o Campeonato Mundial. Na filmagem que durou 30 minutos, Emerson explicou todas as partes vitais de um carro de Fórmula-1.

VOLTA QUINTA-FEIRA

Com relação à sua equipe, Emerson recebeu um telefonema ontem de Ted Meyer, pouco antes de ir até o Parque Anhembi, confirmando o seu embarque depois de amanhã para a França, onde testará durante três dias o McLaren com as modificações introduzidas.

— Minha equipe melhorou a suspensão, a aerodinamica e também tirou peso do carro, mas não sei quanto.

Após esse teste Emerson voltará na quinta-feira próxima para o Brasil, onde continuará descansando com sua família. O único compromisso dele no exterior depois será quando for receber o troféu pela conquista do titulo de campeão mundial. Essa solenidade está marcada para ser realizada na França, em meados de dezembro.

A ida de Emerson à Argentina para o primeiro teste, já visando o Grande Prêmio daquele país, está prevista para o começo de janeiro. Até lá, ele diz que aprovcitará o máximo do tempo para descansar.

O COPERSUCAR

O piloto brasileiro não esconde a vontade de pilotar o Copersucar Fittipaldi:

Como tenho contrato com a McLaren, vou solicitar um pedido para experimentá-lo, provavelmente no começo de janeiro, e acredito que não haverá problemas.

Telefoto JB

Emerson tranquiliza o irmão em Interlagos

Mesmo tendo ficado no Anhembi até o começo da noite de ontem, ele não pôde participar do jantar, ao qual compareceu o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prietro. Mas confirmou que como só viajará para a França domingo à noite poderá à tarde ver a largada da sexta e última etapa do I Torneio Brasileiro de Fórmula Super-Vê.

— Quero ver de perto como estão os novos pilotos do automobilismo brasileiro, pois estou afastado das competições em Interlagos há muito tempo. Essa nova fórmula criada no país é bem rápida, e dá mais motivação e experiência aos que pretendem correr em outras categorias como a Fórmula-3 e até mesmo a Fórmula-2. O convite para a largada foi feito a Emerson pela Federação Paulista de Automobilismo.

Problemas no Fitti-1 irritaram Wilsinho

Diante da repetição do problema de superaquecimento do radiador de água, da entrada de ar que não está aprovando, e também de um defeito surgido no cambio do Copersucar-Fittipaldi durante os testes de ontem em Interlagos, só mesmo Emerson Fittipaldi conseguiu acalmar Wilsinho, que se apresentava bastante irritado.

Os testes foram iniciados somente as 11h e 30m, bem mais tarde do que estava marcado, e, após algumas voltas pela pista, um problema extra-acerto foi verificado no cambio. Quando Wilson mudava a marcha da segunda para a terceira, o carro parava.

EMERSON SOCORREU

O Copersucar-Fittipaldi estava parado na pista, quando Emerson chegou a Interlagos. Ele parou seu BMW ao lado do boxe e, ao saber do que acontecera, entrou novamente no carro e foi buscar Wilsinho, com o qual veio conversando e pedindo a ele muita calma, pois os acertos dos carros de Fórmula-1 são realmente difíceis.

Emerson perguntou muitas coisas a seu irmão sobre o [illegible] e ficou sabendo que continuam os problemas relacionados com o radiador de água, que está aquecendo demasiadamente. Quanto à refrigeração, através das tomadas de ar, foi informado que os dois tipos testados ontem (o sistema de janelas e o de túnel), não aprovaram e serão necessários experimentar outros tipos.

Segundo Emerson os problemas que estão surgindo são normais, e dentro de mais alguns dias o do radiador terá sido solucionado, assim como foi o sistema de alimentação do motor (os tanques de gasolina, pescador e bombas). Para o carro ficar bom como espera, disse, só mesmo depois de um ano de acertos.

CARRO GUINCHADO

O Fórmula-1 brasileiro teve de ser guinchado até o boxe, onde ficou 1h e 20m, apenas para se corrigir o problema surgido com o cambio, considerado pela equipe como extra-acerto e também como um azar. Outros fatores que atrapalharam os testes de ontem foram a baixa temperatura — fazia apenas 10 graus no autódromo — e as interrupções seguidas provocadas pelas chuvas.

À tarde, Wilson continuou os testes juntamente com os treinos da Divisão 1, e da Fórmula Super-Vê. No mesmo ritmo que se tem verificado nos dias anteriores, o piloto dava algumas voltas pela pista e parava no boxe para acertos e anotações de sua equipe, sem a preocupação de tempo.

Hoje, amanhã e depois, Wilson pretende aproveitar o máximo de tempo, e testará o carro pela manhã e à tarde.

Fórmula Super-Vê treina esta tarde

A tomada oficial de tempo para a sexta e última etapa do I Torneio de Fórmula Super-Vê será feita esta tarde em Interlagos. Ontem, o treino extra-oficial terminou meia hora antes do previsto por causa da chuva que tornou a pista perigosa.

Uma das atrações da última prova do Torneio de Super-Vê será a estréia de Alfredo Guaraná Meneses, vice-campeão brasileiro da Divisão-3 e maior adversário de Ingo Hoffmann nessa categoria. Hoffmann é um dos favoritos para vencer a prova de, domingo em Interlagos.

Alfredo Meneses pilotará o segundo carro da equipe Marcas Famosas — um Magnum-Kaimann — com o qual esteve ontem em Interlagos treinando mas deu apenas cinco voltas, parando várias vezes nos boxes para acerto dos freios dianteiros, que não estavam segurando. Depois começou a chover e o piloto resolveu não se arriscar.

Flu e Tijuca fazem a melhor partida de hoje no Basquetebol

Fluminense e Tijuca fazem hoje, às 21h 15m, na quadra de Álvaro Chaves, a principal partida da terceira rodada do Campeonato Carioca de Basquete, com arbitragem de Benedito Conceição, auxiliado por Luis Caetano. O jogo marcará a estréia do Tijuca, que teve adiado o seu primeiro encontro com o Vasco. Uma arquibancada custa Cr$ 10,00.

Os demais jogos da terceira rodada serão: Mackenzie x Flamengo, na quadra do primeiro, com Roberto Vieira e Hugo Pereira na arbitragem; e Municipal x Botafogo, no ginásio do Municipal, com Manoel Tavares e Dante Carelli como juízes. Os dois jogos terão início às 21h 15m.

A situação atual do Campeonato apresenta o Flamengo, Fluminense e Vasco na liderança invicta, seguidos do Mackenzie, com uma derrota em apenas um jogo, e Botafogo e Municipal, ambos com duas derrotas.

DETALHES

Jogo: Fluminense x Tijuca

Equipes — **Flu** — Paulão, Sérgio Macarrão, Gabriel, René e Peixotinho. **Tijuca** — Eros, Cláudio, Rivaldo, Maguila e Campainha.

Jogo: Mackenzie x Flamengo

Equipes — **Fla** — James Lee, Pedrinho, Rogério, Fioravante e Érico. **Mackenzie** — Valtinho, Paulo César, Fernando, Rui e Edson.

Jogo: Municipal x Botafogo

Equipes — **Botafogo** — Ivã, Eduardo, Canepa, Luis Felipe e Grego. **Municipal** — Creston, Nilson, Douglas, Aristonio e Milton.

Deitz, vice-campeão mundial de Remo, já chegou a P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Os remadores norte-americanos James Deitz e Lawrence Klecatsky chegaram ontem a esta cidade para participar da 26a. Regata Internacional, que será realizada domingo juntamente com I Campeonato Pan-Americano Juvenil.

Os representantes dos Estados Unidos competirão em dois dos sete páreos que compõem a Regata Internacional: James Deitz, de 24 anos, correrá no *Single-Skiff*, categoria em que sagrou-se vice-campeão mundial na Suiça, em setembro passado; depois, juntamente com o médico Lawrence Klecatsy, de 32 anos, competirá na prova de *Double-Skiff*.

PRESENÇA BRASILEIRA

Devido ao problema surgido com o visto de entrada no país, os irmãos Alfons e Sbigniew Slusarski, da Polônia, ficaram retidos no Rio, ontem, a fim de acertar a documentação. Hoje eles iniciam seus treinos no rio Guaíba, em Porto Alegre, onde diversos remadores estão treinando diariamente.

Também para esta tarde está prevista a chegada das demais delegações brasileiras que competirão na regata internacional: São Paulo, Santa Catarina, Bahia, Pará e as duas guarnições que faltam da Guanabara. O técnico Buck já está em Porto Alegre, juntamente com o *Double* do Botafogo e o *Double* do Flamengo. Hoje a delegação carioca ficará completa, com a chegada do Dois Sem do Flamengo para disputar o Pan-Americano Juvenil e do Quatro-Sem e Quatro-Com do Botafogo para a regata internacional.

Brasil só consegue o quarto lugar em torneio de Esgrima

Buenos Aires (AFP-JB) — O brasileiro Ronaldo Schwantes foi o quarto colocado no Campeonato Sul-Americano de Esgrima, disputado em Buenos Aires, conseguindo também a melhor colocação entre os três companheiros que participaram, com um saldo de 21 golpes a favor e 23 contra.

Andres Bartha, da Argentina, foi o vencedor do Campeonato, com 25 golpes a favor e 18 contra, conquistando assim o quarto título consecutivo do torneio para o seu país.

O Torneio, que reuniu 20 esgrimistas, teve nas demais colocações o chileno Sérgio Gimenez e o argentino Daniel Feraud, no segundo e terceiro lugares, respectivamente, ficando o brasileiro Francisco Bonafina classificado em quinto lugar.

Jaime e Priscilo, a estréia bem sucedida

— Não esperava jogar tão bem como joguei hoje (ontem), principalmente pelo fato de ser o primeiro dia, assim como acontece no último por causa da tensão.

— Bati muito bem na bola. Jogo para o par e se consigo o que quero fico satisfeito. Acima do par fico aborrecido e abaixo muito satisfeito.

Entre congratulações dos amigos, Priscilo Gonzalez Diniz e Jaime Gonzalez conseguiram ontem, no primeiro dia do Campeonato Aberto de Golfe do Brasil, 67 tacadas — duas abaixo do par do campo. Acharam a partida muito boa, inclusive com melhor nivel do que em 1972, quando o único a obter abaixo de 70 foi Gary Player, com 65.

BOM JOGO

Priscilo voltou a jogar há um ano e oito meses, depois de uma parada de sete anos. Comentou que treina muito pouco, embora tenha ocorrido o contrário ultimamente por causa do Mundial — quinto colocado — e do Aberto.

— No primeiro dia do torneio jogo na defensiva, com a máxima cautela possivel. Não se pode jogar mal, tem que se manter uma média. Joguei para fazer 71. Estava brincando com o Jaiminho e dissemos que iamos jogar na defensiva, num 4-3-3.

Na primeira volta, Priscilo conseguiu um birdie no último buraco e marcou o seguinte no cartão: 4 - 3 - 5 - 3 - 4 - 3 - 4 - 3 - 4. Na segunda volta fez um bogey no buraco número 10, um birdie no 17 e outro no 18 - 4 - 4 - 4 - 5 - 4 - 4 - 3 - 3 -3. "No buraco 18 bati muito bem a bola, mas muito difícil pelo lugar em que ela estava colocada". Na sua opinião o vento atrapalha, principalmente quando muito forte, "como aconteceu no buraco 12 e 14".

Jaime também considerou ótimo seu jogo de ontem:

— Fiz duas ou três besteiras, errei no buraco um e no sete, mas bati muito bem na bola. O público que nos seguia não atrapalha, mas sim a responsabilidade de saber que todos estão torcendo por você.

OS GRANDES MESTRES

Sam Snead e Gary Player demonstraram ontem porque são considerados favoritos do Aberto de Golfe do Brasil. Priscillo foi um dos do grupo de Gary e Jaime jogou no de Snead.

— Gary Player é sensacional — disse Priscillo. Em vez de 67, deveria ter sido 65, pois ele falhou no buraco nove e no 13, mas possui um índice de recuperação impressionante. Ele é o melhor dos últimos 10 anos. Como parceiro também é excepcional. E' o melhor.

— Gary é do outro mundo — comentou Jaiminho, que jogou com ele em 1972. Deixa a gente muito à vontade. Aprendi muito quando joguei com ele, pois tem muita garra e força de vontade.

Segundo Jaime, Snead "joga o jogo dele".

— É o único que joga com o taco na palma da mão. Pelo que faz foi realmente o melhor do mundo. Tem saídas muito boas, que nem uma flecha, como no buraco 12, por exemplo, que é muito fechado, foi bem, enquanto que eu não arrisquei.

Bobby Cole disputa o Aberto do Caribe

Barranquilha, Colômbia (ANSA-JB) — Começou ontem, nos campos do Club Lagos de Cajuran, nesta cidade, o III Campeonato Aberto Internacional de Golfe do Caribe com a participação de 108 jogadores, entre os quais os sul-africanos Bobby Cole e Dale Hayes. O vencedor da competição receberá um prêmio de 4 mil dólares, aproximadamente Cr$ 29 mil e 200.

Dos golfistas participantes, 43 são profissionais, destacando-se Roberto de Vicenzo, Jorge Arco e Carlos Liberto, da Argentina; Maurice Bembridge, John Agner, Peter Wilcock de Peter Dawson, da Inglaterra; Gary Wintz, Gene Borek, Carl Lohren e Ken Humnel, dos Estados Unidos; Bernard Gallager, da Escócia; Graig Defoy, do País de Gales; Eddie Pollard e Cristy O'Connor, da Irlanda; Dale Hayes e Bobby Cole, da África do Sul; Frank Whibley, do Canadá; e John Dorrestein, da Holanda.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Portaria n.º 1 282, de 12 de novembro de 1974, do Exmo. Sr. MINISTRO DE ESTADO DOS TRANSPORTES, convida, pelo presente Edital, HÉLIO MARQUES DE MATTOS, Técnico de Administração, nível 20, do Quadro de Pessoal — Parte Permanente — deste Ministério, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação deste, comparecer à Sala S/N, do 9.º andar, do Ministério dos Transportes, Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF, a fim de prestar esclarecimento, quanto ao processo administrativo n.º 14.257/74, a que responde, por "abandono de cargo", sob pena de revelia.

Brasília, D. F., em 22 de novembro de 1974.

(a) **FÁBIO YOUNG**
Presidente da Comissão

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Portaria n.º 1283, de 12 de novembro de 1974, do Exmo. Sr. MINISTRO DE ESTADO DOS TRANSPORTES, convida, pelo presente Edital, ANNA MARIA DIAS CAL, Oficial de Administração (AF—201.16.C), matrícula n.º 1.166.159, solteira, filha de Francisco Cal e de Maria Dias Cal, nascida a 1.º de novembro de 1934, no Rio de Janeiro/GB, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação deste, comparecer à Sala S/N, do 9.º andar, do Ministério dos Transportes, Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF, a fim de prestar esclarecimento, quanto ao processo administrativo n.º 14.258/74, a que responde, por "abandono do cargo", sob pena de revelia.

Brasília, D. F., em 22 de novembro de 1974.

(a) **FÁBIO YOUNG**
Presidente da Comissão

(P

OUTROS ESPORTES

CBD desmembra quatro federações

Os dirigentes do Atletismo, Natação, Remo e Ginástica deverão se reunir nos próximos dias para tratar da criação da confederação de cada um desses esportes, de acordo com o que determina a lei que transforma a CBD em Confederação Brasileira de Futebol.

Até 1976 todos os esportes ainda filiados à CBD deverão estar desmembrados dessa entidade e funcionando isoladamente em confederações autônomas. Após a criação das Confederações de Atletismo, Natação, Remo e Ginástica, serão criadas mais duas, uma delas abrangendo os demais esportes olímpicos que não têm condições de formar uma entidade própria e a outra congregando os que não são considerados olímpicos.

NATAÇÃO

O Torneio de Petizes de Natação terá início amanhã, às 14h 30m, na piscina do Guanabara, com a realização de seis provas que compõem a primeira parte da competição, finalizando com mais seis no domingo.

O torneio reunirá 13 clubes que são os seguintes: AABB, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Canto do Rio, Tijuca, Vasco, Gama Filho, Bandeirantes, Esporte Clube de Juiz de Fora, Jequiá, Grajaú e Clube Bom Pastor de Vitória.

Amanhã

1a. — 100, moças (Livre); 2a. — 100m, homens Golfinho); 3a. — 100m, moças (Peito); 4a. — 100m, homens (Costas); 5a. — 4x100m, moças (Livre); 6a. — 4x100, homens (Livre).

XADREZ

Moscou (UPI-JB) — O ex-campeão mundial de xadrez Mikhail Botvinnik criticou ontem, em entrevista concedida ao jornal **Sovietsky Sport**, o papel cada vez mais importante que o dinheiro desempenha nas competições do esporte e afirmou que deveria ser colocado um limite ao prêmio do **match** pelo título mundial.

— O trabalho criador dos enxadristas deve ser remunerado, mas o prêmio em dólares jamais deveria ultrapassar a quantia que o organismo nacional promotor do encontro pudesse pagar. Que querem agora, um Reykjavik em maior escala, um leilão para ver quem leva mais dinheiro? — Comentou o ex-campeão mundial lembrando o encontro realizado na Capital da Islandia entre Boris Spassky e Bobby Fischer, em 1971, e que foi frequentemente interrompido pelo atual campeão mundial, que exigia prêmios mais altos em dinheiro.

BOXE

Buenos Aires, Osaka e Paris (AFP-AP-JB) — O argentino Oscar **Ringo** Bonavena anunciou ontem à imprensa que enfrentará, em junho ou julho do próximo ano, o norte-americano Cassius Clay, que colocaria em jogo o seu título de campeão mundial de todos os pesos.

O peso-pesado argentino declarou que acertara a luta através do empresário italiano Rodolfo Sabattini, que lhe informou, na mesma ocasião, do cancelamento de sua luta com Joe Frazier, prevista para o dia 14 de dezembro próximo.

Ishimatsu

O japonês Ishimatsu Suzuki manteve ontem seu título de campeão mundial dos leves, versão Conselho Mundial de Boxe (CMB), ao nocautear o mexicano Rodolfo Gonzalez no 12º **round** de uma luta programada para 15 assaltos. Ishimatsu, que conquistou o título ao nocautear Gonzalez no dia 11 de abril passado, em Tóquio, foi demoradamente aplaudido pelos 4 mil e 500 espectadores que ocupavam o Ginásio de Osaka.

HIPISMO

Mesmo sem se classificar na prova de ontem, o Coronel João Franco Pontes Filho, da Escola de Equitação do Exército, sagrou-se campeão da Temporada de Hipismo da Comissão de Desportos do Exército, este ano. Entre os sargentos, Cláudio Vicente Schultz, do Regimento Andrade Neves, foi o vencedor.

Na competição de ontem, realizada na pista do Regimento Andrade Neves (19º RC) encerrando a Temporada, o Capitão Candiota, da Academia Militar das Agulhas Negras, montando **Itaituba** venceu a prova de oficiais enquanto o Sargento Adenilson, do Colégio Militar, com **Fúria**, ficou em primeiro na sua categoria.

Prova Barão do Cerro Largo (para sargentos, percurso normal com cronômetro, 1,20m): 1º) Sargento Adenilson (CMRJ), **Fúria**, zero em 52s, 2º) Sargento Santana (19º RC), **Premiere**, zero em 59s, 3º) Sargento Bila (AMAN), **Handicap**, zero em 63s 1/ 5, 4º) Sargento Padão (CHEx), **Sacramento** três em 65s.

Prova Barão do Triunfo (para oficiais, percurso normal sem cronômetro com desempate na primeira barragem com cronômetro, 1,20m): 1º) Capitão Candiota (AMAN), **Itaituba**, zero e zero em 42s, 2º) Capitão Luis Carlos Saldanha (19º RC), **Charrua** e Capitão Haroldo Moreira (EsEquEx), **Capricho**, empatados com zero e zero em 40s, 4º) Tenente Bernardes (EsEquEx), **Pigale**, zero e zero em 47s.

Torneio Haspa

São Paulo (Sucursal) — Começa hoje à noite, em São Paulo, o I Torneio Haspa de Saltos, que será realizado até domingo nas instalações da Sociedade Hípica Paulista, com a presença dos maiores cavaleiros da Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. O programa:

Hoje, a partir das 20h 30m: Grupo A (fraca), percurso tipo caça pela tabela "C", classe **omnia**, 1,20m x 1,50m, velocidade de 350 metros por minuto. Grupo B (forte), percurso normal sem cronômetro com desempate na primeira barragem com cronômetro pela tabela "A", classe **omnia**, de 1,30m a 1,40m nas alturas iniciais, velocidade de 350m/min. **Amanhã, a partir das 14 horas:** Grupo A (fraca), percurso normal sem cronômetro com desempate na primeira barragem com cronômetro pela tabela "A", classe **omnia**, 1,20m x 1,60m, velocidade de 350m/min. Grupo B (forte), percurso tipo potência com barragens sucessivas, seis obstáculos de 1,20m a 1,40m e dois de 1,50m, em larguras máximas de 2,00m, tabela "A", classe **omnia**. **Domingo, a partir das 14 horas:** Grupo A (fraca), percurso normal com cronômetro pela tabela "A", de 1,20m a 1,30m, classe **omnia**, velocidade de 400m/min. Grupo B (forte), percurso normal sem cronômetro com desempate na primeira barragem com cronômetro pela tabela "A", classe **omnia**, de 1,30m a 1,40m nas alturas iniciais, velocidade de 400m/min.

Nordeste define programa de João Havelange

Recife (Sucursal) — O presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, distribuiu ontem a programação da viagem do Sr. João Havelange, presidente da FIFA, ao Nordeste, quando visitará os dois estádios em construção na Paraíba, e no Recife, assistirá ao clássico Náutico x Santa Cruz, e logo depois será homenageado num banquete oferecido pelo Esporte Clube do Recife.

O Sr. João Havelange desembarcará amanhã nesta Capital, às 10h 30m, indo logo em seguida para Campina Grande, onde almoçará no próprio estádio. À tarde, estará em João Pessoa para conhecer o estádio local, sendo convidado de honra do Governador Ernani Sátiro, que oferecerá um jantar em sua homenagem. Pernoitará no Hotel Tambaú, regressando à Capital pernambucana às 8 horas de domingo.

AGRADECIMENTO

A visita do Sr. João Havelange ao Nordeste está movimentando os círculos esportivos da região, pois se espera que anuncie nesta cidade o nome do seu sucessor à presidência da CBD, cargo que deixará no próximo mês devido aos compromissos da FIFA. O Sr. Rubem Moreira, todavia, negou que soubesse de alguma coisa a esse respeito, reafirmando que "antes de mais nada o Sr. João Havelange é convidado do Governo da Paraíba, sendo o momento bem oportuno para agradecer os benefícios que o Nordeste recebeu do homenageado."

Durante o banquete no Esporte Clube do Recife, estarão presentes os presidentes das federações regionais e de Estados do Sul, e o Sr. Rubem Moreira disse que não vê razão para críticas de alguns jornais do Sul sobre o acontecimento, quando se sabe que "João Havelange muito contribuiu para o desenvolvimento do esporte brasileiro, não passando portanto tais críticas de uma só coisa: despeito."

Palmeiras manterá Ronaldo no ataque

São Paulo (Sucursal) — O técnico Osvaldo Brandão decidiu manter Ronaldo de ponta-de-lança para a partida de amanhã, contra o Juventus, quando o Palmeiras, líder isolado do campeonato, com 16 pontos ganhos, terá um compromisso bastante difícil, já que o adversário joga na defesa e tem obtido bons resultados, estando bem colocado na tabela.

O treinador explicou que, contra o Santos e Noroeste, Ronaldo cumpriu à risca suas determinações e foi um atacante perigoso, entendendo-se bem com Leivinha. Brandão não pretende alterar o time, escalando Jair Gonçalves no meio-de-campo mais uma vez, deixando Dudu na reserva. Ontem houve folga e para hoje está marcado um treino recreativo, seguido de concentração. Brandão considera o Juventus difícil, mas está confiante.

O aproveitamento de Zé Carlos no clássico de domingo contra o Corintians, manhã, no campo do Banespa, quando o ataque será testado, já que ainda não está totalmente recuperado da contusão na coxa direita. Essa é uma partida importante para o São Paulo, terceiro colocado do returno e Poy pretende escalar o time completo.

A excelente atuação de Serginho no amistoso de Moji das Cruzes, contra o União Futebol Clube, equipe formada por veteranos do futebol paulista, operado da perna esquerda, em recuperação no Hospital Santa Catarina. A única dúvida do time é Zé Carlos, mas se ele não ganhar condições Silva será o companheiro de Serginho. Ontem houve folga e o reinício das atividades está marcado para esta manhã.

SAMUEL

O zagueiro Samuel sofreu novo derrame no joelho direito — já operou duas vezes — e ontem esteve no Hospital Santa Catarina fazendo uma série de exames com o Dr. Rena Azzi Leal. O diagnóstico será revelado esta manhã. Embora otimista, o médico prefere não fazer prognósticos sobre a contusão.

Técnicos cercam de mistério o Gre-Nal

Porto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional realizaram ontem seus treinos de conjunto para o Gre-Nal de domingo, mas os técnicos Sérgio Moacir e Rubens Minelli preferiram manter sigilo sobre a escalação dos dois times.

O mistério no Grêmio é maior: logo depois do treino, os jogadores viajaram para a cidade de São Sebastião do Caí — a 70 quilômetros da capital — onde ficarão concentrados. No estádio Beira Rio, o treino do Internacional só pode ser assistido pelos associados do clube e pela imprensa. No final, o técnico Minelli disse que dará a escalação do time apenas no dia do jogo.

DETALHE ESCLARECIDO

Apesar do comportamento de Sérgio Moacir, um detalhe ficou esclarecido no coletivo do Grêmio, vencido pelos titulares por 2 a 1: o ponta-direita Carlinhos, contundido na última partida, não tem condições de jogar. Carlinhos fez um teste antes do treino e sentiu a distensão na coxa direita, sendo liberado inclusive da concentração.

No início do treino, Sérgio escalou Iúra como ponta-direita, colocando Carlos Alberto ao lado de Carbone no meio campo. Depois, o técnico retirou Iúra e Luis Carlos, experimentando Torino e Dionísio na equipe principal. Dionísio foi um dos destaques do treino, marcando um gol para a equipe reserva e um para os titulares.

A escalação mais provável do Grêmio para o clássico é esta: Picasso; Cláudio, Ancheta, Beto Fuscão e Tabajara; Carbone, Luis Carlos e Torino (Carlos Alberto); Iúra, Tarciso e Loivo.

A DÚVIDA MAIOR

Cláudio, que torceu o tornozelo na última partida do Internacional, está praticamente afastado do jogo de domingo. No treino de ontem, ele foi substituído por Valdir, que atuou muito mal, mas está confirmado para ser o lateral-direito.

A grande dúvida de Minelli se resume ao ataque, onde Sérgio Lima e Claudiomiro disputam a posição. Sérgio Lima tem sido o titular e iniciou o coletivo contribuindo inclusive com um dos gols da vitória de 2 a 0 sobre os reservas. Mas na metade do treino, Minelli colocou Claudiomiro na equipe principal.

Assim, a equipe do Inter para o Gre-Nal deverá ter Manga; Valdir, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo César e Escurinho; Valdomiro, Claudiomiro; (Sérgio Lima) e Lula.

Paraguai vai pedir à FIFA para fazer a Copa do ano 2002

Assunção (AFP-JB) — O Paraguai vai pedir à FIFA para organizar a Copa do Mundo do ano de 2002. O presidente da Liga Paraguaia de Futebol, Humberto Dominguez Dibb, acredita que daqui a 28 anos, o Paraguai contará com meios econômicos necessários para promover o Mundial."

Dibb revelou que apresentará essa proposição também ao Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, que se realizará em dezembro no Rio de Janeiro, pedindo o apoio das confederações do continente.

Pelé diz amanhã se quer filmar na China

Hong-Kong (ANSA-JB) — Pelé foi convidado para ser o artista principal de um filme — o tema vem sendo mantido em sigilo, mas é provável que seja sobre futebol — conforme proposta feita pelo empresário Run Run Shaw, proprietário da maior rede cinematográfica chino-asiática. O jogador ficou de dar uma resposta até amanhã, mas há quem afirme que ele já assinou contrato.

Comenta-se também que o filme poderá ser do gênero Kung-Fu, embora ainda não se tenha noção do que o empresário Run Run Shaw pretenda fazer. Pela manhã, Pelé deu uma aula de futebol para uma equipe de jovens, quando ofereceu cinco bolas e duas camisas autografadas para serem leiloadas em favor de uma organização beneficente.

Pelé seguirá amanhã para Bancoc, onde dará aulas de futebol e oferecerá camisas e bolas, para que sejam também leiloadas.

Marinho joga mal

Barcelona (AP-JB) — O zagueiro brasileiro Marinho jogará domingo, pelo Barcelona, contra o Celta de Vigo, a sua primeira partida válida pelo Campeonato Espanhol depois de ter apresentado uma fraca atuação diante da Seleção da Alemanha Oriental, anteontem, em jogo comemorativo do 75º aniversário da equipe catalã.

O que livrou Marinho de maiores críticas depois da partida contra os alemães foi a boa atuação de Cruyff, autor do gol da vitória por 2 a 1. O Barcelona ganhava de 1 a 0, gol de Sotil, quando o alemão Riediger empatou aproveitando-se de uma falha do jogador brasileiro. Aos 22 minutos do segundo tempo, Marinho perdeu uma ótima oportunidade de desempatar: estava a dois metros do goleiro adversário e chutou a bola bisonhamente para fora.

Cruyff e o Ajax

Turim (AP-JB) — O presidente do Ajax, Van Praag, garantiu que Cruyff voltará para o time holandês em junho de 1976 quando expirar o seu contrato com o Barcelona.

— Falei com Cruyff há pouco tempo e ele me assegurou que deseja encerrar sua carreira no Ajax. Os aspectos financeiros da transação não constituirão problemas — disse Praag, que veio a Turim para assistir o jogo do seu time com o Juventus pela Copa da UEFA.

Cruyff

Campeonato italiano

O Juventus, que conseguiu superar todos os seus adversários desde o início do Campeonato Italiano, tentará domingo, contra o Internazionale, consolidar sua posição na liderança da tabela.

No Estádio Comunal de Turim o Torino jogará contra o Milan uma partida também muito importante. Mesmo em crise, o Roma deverá dar trabalho ao Lazio, que é o segundo colocado.

A partida Ascoli-Fiorentina deve ser favorável à equipe de Florença e o Bologna receberá a visita do Ternana. O Napoli enfrentará o Cagliari, enquanto Sampdoria e Lanerossi jogarão em Gênova. A oitava rodada será completada com o jogo Varese x Cesena.

Coldex Trane Indústria e Comércio S/A

CGC MF N.º 42.184.366/001—08

Aos Acionistas da Ex-Coldex Indústria e Comércio S/A

Coldex Trane Indústria e Comércio S/A, empresa incorporadora da "Coldex Indústria e Comércio S/A", solicita o comparecimento dos possuidores de ações daquela extinta sociedade, em sua sede, situada em Diadema, Estado de São Paulo, na Rua Capistrano de Abreu, 190, no horário comercial, a fim de providenciar a substituição dos títulos representativos daquelas ações por certificados de ações do capital da Coldex Trane, na proporção determinada pela Assembléia Geral Extraordinária de 31.10.74 que aprovou aquela incorporação.

A DIRETORIA

IP

DINHEIRO

Cr$ 7.500,00

Para você comprar o que quiser onde quiser.

HEMISUL S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Centro – Rua do Ouvidor, 87

Copacabana – Av. N. S. Copacabana, 728 s/loja

Madureira – Rua Carvalho de Souza, 182 – 3.º andar

Natal com

UM TOQUE DE CLASSE

A Esplanada

Roteiro para aumentar os lucros de sua empresa:

1. Não imobilize capital numa frota própria de veículos.
2. Não se preocupe com emplacamento e seguro.
3. Tenha uma frota nova todo ano.
4. Abata no Imposto de Renda as importâncias pagas.
5. Telefone para 248.7764 ou 228.7092 - Ramal 44 e convoque um representante.

LEASING FORD

mais um serviço da

CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

— CAMPO NEUTRO —

De súbito, começaram a achar que mais vale um Olaria x São Cristóvão no "alçapão da Rua Bariri" de que dois Fla-Flu no Maracanã. De súbito, uma certa intelligentsia concluiu que o Campo Grande pode e deve ter tantos torcedores quantos, por exemplo, têm Flamengo e Vasco. Acontece que só o se chamar Campo Grande já é uma desvantagem. Não chega a ser exagero dizer que nessa questão de bem-querer um time de futebol até mesmo o nome deve ter o seu charme e o uniforme o seu encanto. Não que o Vasco e o Flamengo se trajem com modelos de bom gosto mas até mesmo na dicotomia das suas cores se destacam valores visuais de mais de meio século de elaboração. Por isso é de crer que não há força humana ou desumana capaz de fazer um Campo Grande ou um Portuguesa tão popular quanto eles.

Não só Roma não se fez num dia. A tradição, a lenda, a legenda, a mística e a saga, a paixão e até mesmo o folclore resultam de longos exercícios e vários fenômenos que passam de geração a geração — são os valores eternos, indizíveis e indestrutíveis. Que folclore, que paixão, que saga e que mística, que legenda, lenda e tradição têm Campo Grande, Portuguesa, Bonsucesso? Bangu, São Cristóvão e Madureira, é certo, deitaram raízes na alma popular em nome de Domingos da Guia, Zizinho, Caxambu, Lelé, Isaías e alguns outros imortais do futebol brasileiro mas, apesar disso, ou por descaso ou omissão, deixaram que o tempo lhes exaurisse as forças e que os ventos do infortúnio varressem suas glórias da memória das gentes.

O Olaria, só como exemplo, com o chamado "alçapão da Rua Bariri", teve sem dúvida o seu encanto nos idos de antes do advento do Maracanã, mas entrar na onda fátua de nostalgia e querer revivê-lo, insistir que a salvação do futebol carioca está na volta dos jogos nos mal arranjados e acanhados campinhos de bairros não passa de piada. Até mesmo as pobres cidades do Norte e Nordeste e do Centro-Oeste já dispõem de estádios dignos e modernos. Ruim por ruim, basta ao torcedor carioca as gotejantes e poeirentas acomodações do Estádio do Maracanã. A ser assim, o futebol carioca em vez de ir para frente dará meia-volta e marchará para trás.

Não deixa de causar espécie o fato de os mesmos que, faz pouco tempo, bradavam aos céus contra a inclusão dos olarias, madureiras, portuguesas, campos grandes e quejandos — assim mesmo em letra minúscula, pejorativamente — no Campeonato Carioca estejam agora a defendê-los, com unhas e dentes, como a única forma válida de salvação da lavoura. É estranho isso, estranhíssimo mesmo. Mudaram os olarias e campos grandes ou mudaram os analistas?

* * *

OS dirigentes do futebol carioca, sempre alertas à singularidade do voto plural, perderam outro dia, na reunião de assembléia-geral da FCF que terminou em bagunça, com lavagem de roupa suja, gritos, desmaios, cadeiradas e palavrões, a rara oportunidade de praticar uma boa ação. Curiosamente, o causador, ainda que indireto, de toda aquela assuada, tinha o seu centenário rigorosamente ignorado. Não fosse o paulista Charles Miller e os ilustres cartolas não teriam estado ali a extravazar sua paixão por um jogo que não jogam ou sua frustração por uma bola que não chutam ou um dia chutaram mal ou mal chutaram. Certamente, quem sabe?, nem sabiam que no dia 24 de novembro, há um século, nasceu o introdutor do futebol no Brasil. E uma homenagem à memória de Charles Miller teria sido, sem dúvida, de mais valia à cultura esportiva nacional de que a tão movimentada cena de pastelão.

* * *

CARLOS HECKMANN, nosso homem da Varig na Alemanha, manda com um bilhete o mais recente número da revista Kicker: *"Este garoto (capa) ainda vai dar o que falar. É muito bom de bola. É goleador, oportunista, e bom driblador. É um Gerd Müller mais técnico. Foi convocado pela primeira vez para o Selecionado Alemão no 2 x 2 contra a Grécia pela Taça das Nações Européias. Jogou apenas os 10 minutos finais e não pôde mostrar todo o seu futebol. É craque."*

O garoto da capa da Kicker *é Josef Pirrung, do Kaiserslautern.*

* * *

A bibliografia do futebol brasileiro, que não dá para encher uma pequena estante de três prateleiras, está para aumentar de três livros. Mesmo não a fazendo crescer muito em quantidade, pelo menos lhe garantem um bom reforço de qualidade. Flávio Costa e Oto Glória têm prontos os manuscritos da sua experiência como técnicos e Armando Marques já entregou os seus, comentando as regras, a uma editora. Pena é que Domingos da Guia continue resistindo em não escrever ou ditar as suas memórias.

Nonnato Masson
Interino

OUTROS ESPORTES

CBD desmembra quatro federações

Os dirigentes do Atletismo, Natação, Remo e Ginástica deverão se reunir nos próximos dias para tratar da criação da confederação de cada um desses esportes, de acordo com o que determina a lei que transforma a CBD em Confederação Brasileira de Futebol.

Até 1976 todos os esportes ainda filiados à CBD deverão estar desmembrados dessa entidade e funcionando isoladamente em confederações autônomas. Após a criação das Confederações de Atletismo, Natação, Remo e Ginástica, serão criadas mais duas, uma delas abrangendo os demais esportes olímpicos que não têm condições de formar uma entidade própria e a outra congregando os que não são considerados olímpicos.

NATAÇÃO

O Torneio de Petizes de Natação terá início amanhã, às 14h 30m, na piscina do Guanabara, com a realização de seis provas que compõem a primeira parte da competição, finalizando com mais seis no domingo.

O torneio reunirá 13 clubes que são os seguintes: AABB, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Canto do Rio, Tijuca, Vasco, Gama Filho, Bandeirantes, Esporte Clube de Juiz de Fora, Jequiá, Grajaú e Clube Bom Pastor de Vitória.

Amanhã

1a. — 100, moças (Livre); 2a. — 100m, homens Golfinho; 3a. — 100m, moças (Peito); 4a. — 100m, homens (Costas); 5a. — 4x100m, moças (Livre); 6a. — 4x100, homens (Livre).

XADREZ

Moscou (UPI-JB) — O ex-campeão mundial de xadrez Mikhail Botvinnik criticou ontem, em entrevista concedida ao jornal **Sovietsky Sport**, o papel cada vez mais importante que o dinheiro desempenha nas competições do esporte e afirmou que deveria ser colocado um limite ao prêmio do **match** pelo título mundial.

— O trabalho criador dos enxadristas deve ser remunerado, mas o prêmio em dólares jamais deveria ultrapassar a quantia que o organismo nacional promotor do encontro pudesse pagar. Que querem agora, um Reykjavik em maior escala, um leilão para ver quem leva mais dinheiro? — Comentou o ex-campeão mundial lembrando o encontro realizado na Capital da Islandia entre Boris Spassky e Bobby Fischer, em 1971, e que foi frequentemente interrompido pelo atual campeão mundial, que exigia prêmios mais altos em dinheiro.

BOXE

Buenos Aires, Osaka e Paris (AFP-AP-JB) — O argentino Oscar **Ringo** Bonavena anunciou ontem à imprensa que enfrentará, em junho ou julho do próximo ano, o norte-americano Cassius Clay, que colocaria em jogo o seu título de campeão mundial de todos os pesos.

O peso-pesado argentino declarou que acertara a luta através do empresário italiano Rodolfo Sabattini, que lhe informou, na mesma ocasião, do cancelamento de sua luta com Joe Frazier, prevista para o dia 14 de dezembro próximo.

Ishimatsu

O japonês Ishimatsu Suzuki manteve ontem seu título de campeão mundial dos leves, versão Conselho Mundial de Boxe (CMB), ao nocautear o mexicano Rodolfo Gonzalez no 12º **round** de uma luta programada para 15 assaltos. Ishimatsu, que conquistou o título ao nocautear Gonzalez no dia 11 de abril passado, em Tóquio, foi demoradamente aplaudido pelos 4 mil e 500 espectadores que ocupavam o Ginásio de Osaka.

HIPISMO

Mesmo sem se classificar na prova de ontem, o Coronel João Franco Pontes Filho, da Escola de Equitação do Exército, sagrou-se campeão da Temporada de Hipismo da Comissão de Desportos do Exército, este ano. Entre os sargentos, Cláudio Vicente Schultz, do Regimento Andrade Neves, foi o vencedor.

Na competição de ontem, realizada na pista do Regimento Andrade Neves (19º RC) encerrando a Temporada, o Capitão Candiota, da Academia Militar das Agulhas Negras, montando **Itaituba** venceu a prova de oficiais enquanto o Sargento Adenilson, do Colégio Militar, com **Fúria**, ficou em primeiro na sua categoria.

Prova Barão do Cerro Largo (para sargentos, percurso normal com cronômetro, 1,20m): 1º) Sargento Adenilson (CMRJ), **Fúria**, zero em 52s, 2º) Sargento Santana (19º RC), **Premiere**, zero em 59s, 3º) Sargento Bila (AMAN), **Handicap**, zero em 63s 1/5, 4º) Sargento Padão (CHEx), **Sacramento** três em 65s.

Prova Barão do Triunfo (para oficiais, percurso normal sem cronômetro com desempate na primeira barragem com cronômetro, 1,20m): 1º) Capitão Candiota (AMAN), **Itaituba**, zero e zero em 42s, 2º) Capitão Luis Carlos Saldanha (19º RC), **Charrua** e Capitão Haroldo Moreira (EsEquEx), **Capricho**, empatados com zero e zero em 46s, 4º) Tenente Bernardes (EsEquEx), **Pigale**, zero e zero em 47s.

Torneio Haspa

São Paulo (Sucursal) — Começa hoje à noite, em São Paulo, o I Torneio Haspa de Saltos, que será realizado até domingo nas instalações da Sociedade Hípica Paulista, com a presença dos maiores cavaleiros da Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. O programa:

Hoje, a partir das 20h 30m: Grupo A (fraca), percurso tipo caça pela tabela "C", classe **omnia**, 1,20m x 1,50m, velocidade de 350 metros por minuto. Grupo B (forte), percurso normal sem cronômetro com desempate na primeira barragem com cronômetro pela tabela "A", classe **omnia**, de 1,30m a 1,40m nas alturas iniciais, velocidade de 350m/min. **Amanhã, a partir das 14 horas:** Grupo A (fraca), percurso normal sem cronômetro com desempate na primeira barragem com cronômetro pela tabela "A", classe **omnia**, 1,20m x 1,60m, velocidade de 350m/min. Grupo B (forte), percurso tipo potência com barragens sucessivas, seis obstáculos de 1,20m a 1,40m e dois de 1,50m, em larguras máximas de 2,00m, tabela "A", classe **omnia**. **Domingo, a partir das 14 horas:** Grupo A (fraca), percurso normal com cronômetro pela tabela "A", de 1,20m a 1,30m, classe **omnia**, velocidade de 400m/min. Grupo B (forte), percurso normal sem cronômetro com desempate na primeira barragem com cronômetro pela tabela "A", classe **omnia**, de 1,30m a 1,40m nas alturas iniciais, velocidade de 400m/min.

Nordeste define programa de João Havelange

Recife (Sucursal) — O presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, distribuiu ontem a programação da viagem do Sr. João Havelange, presidente da FIFA, ao Nordeste, quando visitará os dois estádios em construção na Paraiba, e no Recife, assistirá ao clássico Náutico x Santa Cruz, e logo depois será homenageado num banquete oferecido pelo Esporte Clube do Recife.

O Sr. João Havelange desembarcará amanhã nesta Capital, às 10h 30m, indo logo em seguida para Campina Grande, onde almoçará no próprio estádio. À tarde, estará em João Pessoa para conhecer o estádio local, sendo convidado de honra do Governador Ernani Sátiro, que oferecerá um jantar em sua homenagem. Pernoitará no Hotel Tambaú, regressando à Capital pernambucana às 8 horas de domingo.

AGRADECIMENTO

A visita do Sr. João Havelange ao Nordeste está movimentando os círculos esportivos da região, pois se espera que anuncie nesta cidade o nome do seu sucessor à presidência da CBD, cargo que deixará no próximo mês devido aos compromissos da FIFA. O Sr. Rubem Moreira, todavia, negou que soubesse de alguma coisa a esse respeito, reafirmando que "antes de mais nada o Sr. João Havelange é convidado do Governo da Paraiba, sendo o momento bem oportuno para agradecer os benefícios que o Nordeste recebeu do homenageado."

Durante o banquete no Esporte Clube do Recife, estarão presentes os presidentes das federações regionais e de Estados do Sul, e o Sr. Rubem Moreira disse que não vê razão para críticas de alguns jornais do Sul sobre o acontecimento, quando se sabe que "João Havelange muito contribuiu para o desenvolvimento do esporte brasileiro, não passando portanto tais críticas de uma só coisa: despeito."

Paraguai quer a Copa do ano 2002

Assunção (AFP-JB) — O Paraguai vai pedir à FIFA para organizar a Copa do Mundo do ano de 2002. O presidente da Liga Paraguaia de Futebol, Humberto Dominguez Dibb, acredita que daqui a 28 anos, o Paraguai contará com meios econômicos necessários para promover o Mundial."

Dibb revelou que apresentará essa proposição também ao Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, que se realizará em dezembro no Rio de Janeiro, pedindo o apoio das confederações do continente.

Marinho joga mal

Barcelona (AP-JB) — O zagueiro brasileiro Marinho jogará domingo, pelo Barcelona, contra o Celta de Vigo, a sua primeira partida válida pelo Campeonato Espanhol depois de ter apresentado uma fraca atuação diante da Seleção da Alemanha Oriental, anteontem, em jogo comemorativo do 75º aniversário da equipe catalã.

O que livrou Marinho de maiores críticas depois da partida contra os alemães foi a boa atuação de Cruyff, autor do gol da vitória por 2 a 1. O Barcelona ganhava de 1 a 0, gol de Sotil, quando o alemão Riediger empatou aproveitando-se de uma falha do jogador brasileiro. Aos 22 minutos do segundo tempo, Marinho perdeu uma ótima oportunidade de desempatar: estava a dois metros do goleiro adversário e chutou a bola bisonhamente para fora.

Cruyff e o Ajax

Turim (AP-JB) — O presidente do Ajax, Van Praag, garantiu que Cruyff voltará para o time holandês em junho de 1976 quando expirar o seu contrato com o Barcelona.

— Falei com Cruyff há pouco tempo e ele me assegurou que deseja encerrar sua carreira no Ajax. Os aspectos financeiros da transação não constituirão problemas — disse Praag, que veio a Turim para assistir o jogo do seu time com o Juventus pela Copa da UEFA.

Cruyff

Campeonato italiano

O Juventus, que conseguiu superar todos os seus adversários desde o início do Campeonato Italiano, tentará domingo, contra o Internazionale, consolidar sua posição na liderança da tabela.

No Estádio Comunal de Turim o Torino jogará contra o Milan uma partida também muito importante. Mesmo em crise, o Roma deverá dar trabalho ao Lazio, que é o segundo colocado.

A partida Ascoli-Fiorentina deve ser favorável à equipe de Florença e o Bologna receberá a visita de Ternana. O Napoli enfrentará o Cagliari, enquanto Sampdoria e Lanerossi jogarão em Gênova. A oitava rodada será completada com o jogo Varese x Cesena.

Natal com UM TOQUE DE CLASSE
A Esplanada

Roteiro para aumentar os lucros de sua empresa:

1. Não imobilize capital numa frota própria de veículos.
2. Não se preocupe com emplacamento e seguro.
3. Tenha uma frota nova todo ano.
4. Abata no Imposto de Renda as importâncias pagas.
5. Telefone para 248.7764 ou 228.7092 - Ramal 44 e convoque um representante.

LEASING FORD
mais um serviço da
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

Minelli e Sérgio cercam de mistério Gre-Nal de domingo

Porto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional realizaram ontem seus treinos de conjunto para o Gre-Nal de domingo, mas os técnicos Sérgio Moacir e Rubens Minelli preferiram manter sigilo sobre a escalação dos dois times.

O mistério no Grêmio é maior: logo depois do treino, os jogadores viajaram para a cidade de São Sebastião do Caí — a 70 quilômetros da capital — onde ficarão concentrados. No estádio Beira Rio, o treino do Internacional só pode ser assistido pelos associados do clube e pela imprensa. No final, o técnico Minelli disse que dará a escalação do time apenas no dia do jogo.

DETALHE ESCLARECIDO

Apesar do comportamento de Sérgio Moacir, um detalhe ficou esclarecido no coletivo do Grêmio, vencido pelos titulares por 2 a 1: o ponta-direita Carlinhos, contundido na última partida, não tem condições de jogar. Carlinhos fez um teste antes do treino e sentiu a distensão na coxa direita, sendo liberado inclusive da concentração.

No início do treino, Sérgio escalou Iúra como ponta-direita, colocando Carlos Alberto ao lado de Carbone no meio campo. Depois, o técnico retirou Iúra e Luis Carlos, experimentando Torino e Dionisio na equipe principal. Dionisio foi um dos destaques do treino, marcando um gol para a equipe reserva e um para os titulares.

A escalação mais provável do Grêmio para o clássico é esta: Picasso; Cláudio, Ancheta, Beto Fuscão e Tabajara; Carbone, Luis Carlos e Torino (Carlos Alberto); Iúra, Tarciso e Loivo.

A DÚVIDA MAIOR

Cláudio, que torceu o tornozelo na última partida do Internacional, está praticamente afastado do jogo de domingo. No treino de ontem, ele foi substituído por Valdir, que atuou muito mal, mas está confirmado para ser o lateral-direito.

A grande dúvida de Minelli se resume ao ataque, onde Sérgio Lima e Claudiomiro disputam a posição. Sérgio Lima tem sido o titular e iniciou o coletivo contribuindo inclusive com um dos gols da vitória de 2 a 0 sobre os reservas. Mas na metade do treino, Minelli colocou Claudiomiro na equipe principal.

Assim, a equipe do Inter para o Gre-Nal deverá ter Manga; Valdir, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo César e Escurinho; Valdomiro, Claudiomiro; (Sérgio Lima) e Lula.

Palmeiras manterá Ronaldo no ataque

São Paulo (Sucursal) — O técnico Osvaldo Brandão decidiu manter Ronaldo de ponta-de-lança para a partida de amanhã, contra o Juventus, quando o Palmeiras, líder isolado do campeonato, com 16 pontos ganhos, terá um compromisso bastante difícil, já que o adversário joga na defesa e tem obtido bons resultados, estando bem colocado na tabela.

O treinador explicou que, contra o Santos e Noroeste, Ronaldo cumpriu à risca suas determinações e foi um atacante perigoso, entendendo-se bem com Leivinha. Brandão não pretende alterar o time, escalando Jair Gonçalves no meio-de-campo mais uma vez, deixando Dudu na reserva. Ontem houve folga e para hoje está marcado um treino recreativo, seguido de concentração. Brandão considera o Juventus difícil, mas está confiante.

O aproveitamento de Zé Carlos no clássico de domingo contra o Corintians, manhã, no campo do Banespa, quando o ataque será testado, já que ainda não está totalmente recuperado da contusão na coxa direita. Essa é uma partida importante para o São Paulo, terceiro colocado do returno e Poy pretende escalar o time completo.

A excelente atuação de Serginho no amistoso de Moji das Cruzes, contra o União Futebol Clube, equipe formada por veteranos do futebol paulista, operado da perna esquerda, em recuperação no Hospital Santa Catarina. A única dúvida do time é Zé Carlos, mas se ele não ganhar condições Silva será o companheiro de Serginho. Ontem houve folga e o reinício das atividades está marcado para esta manhã.

Pelé diz amanhã se quer filmar na China

Hong-Kong (ANSA-JB) — Pelé foi convidado para ser o artista principal de um filme — o tema vem sendo mantido em sigilo, mas é provável que seja sobre futebol — conforme proposta feita pelo empresário Run Run Shaw, proprietário da maior rede cinematográfica chino-asiática. O jogador ficou de dar uma resposta até amanhã, mas há quem afirme que ele já assinou contrato.

Comenta-se também que o filme poderá ser do gênero Kung-Fu, embora ainda não se tenha noção do que o empresário Run Run Shaw pretenda fazer. Pela manhã, Pelé deu uma aula de futebol para uma equipe de jovens, quando ofereceu cinco bolas e duas camisas autografadas para serem leiloadas em favor de uma organização beneficente.

Pelé seguirá amanhã para Bancoc, onde dará aulas de futebol e oferecerá camisas e bolas, para que sejam também leiloadas.

Coldex Trane Indústria e Comércio S/A

CGC MF N.º 42.184.366/001—08

Aos Acionistas da Ex-Coldex Indústria e Comércio S/A

Coldex Trane Indústria e Comércio S/A, empresa incorporadora da "Coldex Indústria e Comércio S/A", solicita o comparecimento dos possuidores de ações daquela extinta sociedade, em sua sede, situada em Diadema, Estado de São Paulo, na Rua Capistrano de Abreu, 190, no horário comercial, a fim de providenciar a substituição dos títulos representativos daquelas ações por certificados de ações do capital da Coldex Trane, na proporção determinada pela Assembléia Geral Extraordinária de 31.10.74 que aprovou aquela incorporação.

A DIRETORIA

(P

DINHEIRO

Cr$ 7.500,00

Para você comprar o que quiser onde quiser.

HEMISUL S.A.

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Centro - Rua do Ouvidor, 87
Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 728 s/loja
Madureira - Rua Carvalho de Souza, 182 - 3.º andar

— CAMPO NEUTRO —

DE súbito, começaram a achar que mais vale um Olaria x São Cristóvão no "alçapão da Rua Bariri" de que dois Fla-Flu no Maracanã. De súbito, uma certa intelligentsia concluiu que o Campo Grande pode e deve ter tantos torcedores quantos, por exemplo, têm Flamengo e Vasco. Acontece que só o se chamar Campo Grande já é uma desvantagem. Não chega a ser exagero dizer que nessa questão de bem-querer um time de futebol até mesmo o nome deve ter o seu charme e o uniforme o seu encanto. Não que o Vasco e o Flamengo se trajem com modelos de bom gosto mas até mesmo na dicotomia das suas cores se destacam valores visuais de mais de meio século de elaboração. Por isso é de crer que não há força humana ou desumana capaz de fazer um Campo Grande ou um Portuguesa tão popular quanto eles.

Não só Roma não se fez num dia. A tradição, a lenda, a legenda, a mística e a saga, a paixão e até mesmo o folclore resultam de longos exercícios e vários fenômenos que passam de geração a geração — são os valores eternos, indizíveis e indestrutíveis. Que folclore, que paixão, que saga e que mística, que legenda, lenda e tradição têm Campo Grande, Portuguesa, Bonsucesso? Bangu, São Cristóvão e Madureira, é certo, deitaram raízes na alma popular em nome de Domingos da Guia, Zizinho, Caxambu, Lelé, Isaias e alguns outros imortais do futebol brasileiro mas, apesar disso, ou por descaso ou omissão, deixaram que o tempo lhes exaurisse as forças e que os ventos do infortúnio varressem suas glórias da memória das gentes.

O Olaria, só como exemplo, com o chamado "alçapão da Rua Bariri", teve sem dúvida o seu encanto nos idos de antes do advento do Maracanã, mas entrar na onda fátua de nostalgia e querer revivê-lo, insistir que a salvação do futebol carioca está na volta dos jogos nos mal arranjados e acanhados campinhos de bairros não passa de piada. Até mesmo as pobres cidades do Norte e Nordeste e do Centro-Oeste já dispõem de estádios dignos e modernos. Ruim por ruim, basta ao torcedor carioca as gotejantes e poeirentas acomodações do Estádio do Maracanã. A ser assim, o futebol carioca em vez de ir para frente dará meia-volta e marchará para trás.

Não deixa de causar espécie o fato de os mesmos que, faz pouco tempo, bradavam aos céus contra a inclusão dos olarias, madureiras, portuguesas, campos grandes e quejandos — assim mesmo em letra minúscula, pejorativamente — no Campeonato Carioca estejam agora a defendê-los, com unhas e dentes, como a única forma válida de salvação da lavoura. É estranho isso, estranhíssimo mesmo. Mudaram os olarias e campos grandes ou mudaram os analistas?

* * *

OS dirigentes do futebol carioca, sempre alertas à singularidade do voto plural, perderam outro dia, na reunião de assembléia-geral da FCF que terminou em bagunça, com lavagem de roupa suja, gritos, desmaios, cadeiradas e palavrões, a rara oportunidade de praticar uma boa ação. Curiosamente, o causador, ainda que indireto, de toda aquela assuada, tinha o seu centenário rigorosamente ignorado. Não fosse o paulista Charles Miller e os ilustres cartolas não teriam estado ali a extravazar sua paixão por um jogo que não jogam ou sua frustração por uma bola que não chutam ou um dia chutaram mal ou mal chutaram. Certamente, quem sabe?, nem sabiam que no dia 24 de novembro, há um século, nasceu o introdutor do futebol no Brasil. E uma homenagem à memória de Charles Miller teria sido, sem dúvida, de mais valia à cultura esportiva nacional de que a tão movimentada cena de pastelão.

* * *

CARLOS HECKMANN, nosso homem da Varig na Alemanha, manda com um bilhete o mais recente número da revista Kicker: "Este garoto (capa) ainda vai dar o que falar. É muito bom de bola. É goleador, oportunista, e bom driblador. É um Gerd Müller mais técnico. Foi convocado pela primeira vez para o Selecionado Alemão no 2 x 2 contra a Grécia pela Taça das Nações Européias. Jogou apenas os 10 minutos finais e não pôde mostrar todo o seu futebol. É craque."

O garoto da capa da Kicker é Josef Pirrung, do Kaiserslautern.

* * *

A bibliografia do futebol brasileiro, que não dá para encher uma pequena estante de três prateleiras, está para aumentar de três livros. Mesmo não a fazendo crescer muito em quantidade, pelo menos lhe garantem um bom reforço de qualidade. Flávio Costa e Oto Glória têm prontos os manuscritos da sua experiência como técnicos e Armando Marques já entregou os seus, comentando as regras, a uma editora. Pena é que Domingos da Guia continue resistindo em não escrever ou ditar as suas memórias.

Nonnato Masson
Interino

SÚMULA

— Os brasileiros Édson Mandarino e Tomas Koch estrearam ontem à noite no II Circuito Internacional de Tênis, em Porto Alegre, vencendo os argentinos Hector Varella e Thierry Quintin, respectivamente.

— Enquanto Mandarino não encontrou dificuldade para superar seu adversário por 2 a 0, Koch jogou muito mal perdendo vários saques e ganhou de Quintin por 2 a 1. A competição prosseguirá hoje, nas quadras da Associação Leopoldina Juvenil.

— Os detalhes: Fernando Gentil (Brasil) 2x1 Ray Kildie (Austrália) (Parciais de 2x6, 6x4 e 6x4) — Tomas Koch (Brasil) 2x1 Thierry Quintin (Argentina) (Parciais de 6x0, 6x7 e 6x1) — Édson Mandarino (Brasil) 2x0 Hector Varella (Argentina) (Parciais de 6x1 e 6x4) — Julian Ganzabal (Argentina) 2x0 Luis Carlos Enck (Brasil) (Parciais de 6x1 e 6x3) — P. Mastelli (Argentina) 2x0 José Carlos Smith (Brasil) (Parciais de 6x1 e 7x6).

— Sem muita dificuldade, o Santos derrotou o Saad por 3 a 1, ontem à noite, no Parque Antártica, melhorando sua posição na tabela do returno do Campeonato Paulista. Adilson, aos sete minutos; Léo, aos 16; e Arlindo, aos 24, marcaram os gols no primeiro tempo. Adilson, novamente, aos 44 minutos, completou o marcador.

— O Santos formou com Cejas, Wilson Campos, Vicente, Bianchi e Zé Carlos; Léo e Mifflin (Nelsi); Gilson, Cláudio Adão (Adilson), Da Silva e Edu. Saad Leoneti, Eli, Celso, Flávio e Arnaldo; Zenete e Moacir (Helinho); Copini, Fernandez, Arlindo e Wagner.

— O América derrotou o Vila Nova por 1 a 0, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, na preliminar do jogo entre Cruzeiro e Nacional de Muriaé, que acabou sendo cancelado por decisão do juiz Maurílio José Santiago, devido às más condições do campo — fortes chuvas de granizo caíram sobre a cidade.

— No julgamento de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, os jogadores Nilo e Naldo foram multados, mas como já cumpriram suspensão de um jogo, poderão ser escalados na próxima partida do Bonsucesso, domingo contra o Campo Grande.

— O XXIX Campeonato Sul-Americano de Golfe, com a participação de 16 equipes, entre elas o Brasil, começará na próxima terça-feira, no green do Olivos Golf Club, em Buenos Aires.

— A Associação Argentina de Golfe, organizadora da competição, já recebeu as inscrições dos seguintes países: Brasil, Chile, Uruguai, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina, na parte masculina e Brasil, Chile, Uruguai, Colômbia, Equador, Peru e Argentina na feminina.

— O Paquetá Iate Clube, atual líder do Campeonato Carioca de Motonáutica, fará amanhã às 19 horas, em sua sede, uma reunião com seus pilotos, quando apresentará slides do Campeonato Brasileiro, realizado na Lagoa, de uma prova na África do Sul e das Três Horas de Paris. Na ocasião, serão debatidas regras da competição e convocadas as equipes para as próximas etapas do Campeonato.

— Seis dos 25 países convidados já confirmaram sua participação no I Campeonato Juvenil Centro-Americano e do Caribe de Atletismo, que será realizado em Maracaibo, na Venezuela, entre os dias 12 e 15 de dezembro próximo: Colômbia, México, Cuba, Porto Rico, Barbados e Trinidad-y-Tobago.

— A notícia foi divulgada ontem pelo porto-riquenho Eugenio Rojas, um dos presentes à reunião extraordinária da Confederação Centro-Americana e do Caribe de Atletismo que estabeleceu a idade limite de 18 anos para os participantes das competições e solicitou a filiação da entidade à Federação Internacional de Atletismo.

— A reunião anual do Conselho Técnico Desportivo Nacional (CTDN) e a assembléia-geral da Confederação Brasileira de Automobilismo serão realizadas hoje, a partir das 20 horas, na sede do Automóvel Clube de São Paulo. A pauta da reunião não foi divulgada, mas, extra-oficialmente, informou-se que será feita a escolha dos novos conselheiros do CTDN. O número de conselheiros vai ser reduzido de 11 para sete.

— A Prefeitura de Innsbruck lançou ontem uma rifa que correrá por toda a Áustria com a finalidade de obter recursos para a promoção dos jogos Olímpicos de Inverno de 1976.

— A norte-americana Olga Gloor sagrou-se ontem campeã do VI Torneio Pan-Americano de Boliche ao derrubar 4 mil 679 pinos em 26 jogos.

Doval, cuja boa forma influiu na ascensão do Flamengo, somente hoje saberá se tem condições para amanhã

Fla se abala com empate e time não esconde queixas

Mesmo com possibilidades de vencer o terceiro turno sem depender de resultados de outras equipes, os jogadores do Flamengo se abalaram com o empate diante do Campo Grande. Muitos, inclusive, acham que o fato de perder vários pontos para times pequenos durante o Campeonato foi "um castigo", em razão de o clube abolir as gratificações por empates contra aqueles adversários.

O abatimento dos jogadores é até certo ponto natural. No returno, o Flamengo também empatou com o Campo Grande de 0 a 0 e o resultado foi decisivo para que o clube perdesse as chances de conquistar o título que acabou em poder do Vasco.

COM DIÁLOGO

Para acabar com a intranquilidade dos jogadores, Jouber conversará com eles na concentração, mostrando que o Flamengo depende apenas do seu próprio esforço para vencer o terceiro turno e que a equipe tem atuado com objetividade, faltando apenas mais eficiência nas finalizações.

— Como disse no vestiário, após o jogo, o Flamengo poderia ter decidido a partida no primeiro tempo. O Campo Grande atuou retrancado, mas, mesmo assim, conseguimos criar situações reais de gol, em lances que nossos atacantes tinham apenas o goleiro pela frente. Isto prova que o time atuou bem. No segundo tempo ploramos um pouco devido a preocupação com o tempo, ainda que tivéssemos oportunidades.

O técnico acha que os jogadores devem levar em consideração todos estes detalhes e não se preocuparem com o fato de perder um ponto para o Campo Grande.

Para a partida contra o Fluminense amanhã à noite, a equipe deverá ser a mesma. Doval é a única dúvida. O médico Giuseppe Taranto, após examiná-lo ontem à tarde, constatou que a contusão na coxa esquerda ainda está em fase de evolução e somente hoje poderá dar uma definição. Se o argentino não puder atuar, Jouber escolherá entre Ivanir e Rui Rei.

Para esta tarde está programada uma recreação, iniciando a concentração em seguida. A princípio, Zico será poupado, mas se amanhecer com o tornozelo desinchado será liberado para os treinamentos de faltas, conforme ele gosta de fazer nas vésperas das partidas.

Além da revisão médica, ontem houve um treino coletivo para os jogadores que não atuaram contra o Campo Grande e, também, para aqueles que foram lançados no decorrer da partida, como foi o caso de Geraldo e Nei.

Travaglini tem poucas esperanças

Apesar do surpreendente ponto que o Flamengo perdeu anteontem para o Campo Grande, o técnico Mário Travaglini foi sincero ontem ao analisar a situação do Vasco na tabela do Campeonato: ele acha muito difícil, quase impossível, o time conquistar o título do terceiro turno.

— E' claro que, se vencermos domingo o América, teremos chances. Mas não será uma possibilidade concreta, não dependeremos mais de nosso próprio esforço e sim da queda do América e do Flamengo em outros jogos — comentou.

ROBERTO DIFÍCIL

Travaglini, na realidade, pensa é na decisão do Campeonato, quando o Vasco enfrentará o América e possivelmente o Flamengo, caso este time conquiste o terceiro turno. Disse que, entre América e Flamengo, prefere que o último seja campeão do terceiro turno, porque o outro já venceu o primeiro e, com nova conquista, disputaria a decisão com o Vasco em grande vantagem.

Para a partida de domingo, o técnico só hoje saberá se contará com o artilheiro Roberto, que voltou a sentir a contusão na perna. Mas Roberto dificilmente poderá jogar e o próprio Travaglini está ciente disso.

O problema é que sem Roberto o ataque do Vasco perde muito a sua agressividade. Um fato encarado com tranquilidade pelo treinador:

— Muitas pessoas falam do decréscimo do time do Vasco quando Roberto não joga, como se isso não fosse normal. A verdade é que ele está para o nosso time assim como Luisinho para o América e o Doval para o Flamengo. Quando esses jogadores não atuam seus times também caem muito de produção, o que é normal.

Ontem pela manhã a equipe fez um treino técnico em São Januário.

Danilo ainda espera teste com Edu para escalar sua equipe

A escalação do América para o jogo contra o Vasco depende apenas do teste que será relizado com Edu, no treino de conjunto de hoje. O jogador está com uma distensão na coxa e acredita que tem apenas 50% de possibilidades de atuar, embora o Departamento Médico afirme que ele terá condições de entrar em campo no próximo domingo.

Caso não possa contar com Edu, o técnico Danilo Alvim o substituirá por Manuel ou Renato. Este tem-se submetido a intensos treinamentos, porque estava parado há muito tempo e perdeu o ritmo de jogo. "De qualquer maneira, Renato deverá ficar no banco de reservas, porque não posso contar com Mauro" — afirmou Danilo. Após o coletivo de hoje, os jogadores receberão os prêmios pelas vitórias sobre o Fluminense e o Botafogo, que somam Cr$ 1 mil 200.

O SEGURO

O presidente Wilson Carvalhal informou que já está providenciando o seguro para os jogadores que participarão da partida contra o Vasco:

— Depois do que aconteceu no jogo do segundo turno, pode-se esperar tudo. Pretendemos sobretudo proteger os nossos jogadores, mas consideramos também o efeito moral que a medida pode produzir — declarou.

Para o diretor de futebol Ilído Nejar, a partida será tranquila, pois o árbitro Arnaldo César Coelho não permitirá o emprego da violência e os bandeirinhas serão dois juízes de gabarito.

Ontem, após o treino recreativo com uma pelada de dois toques, que não contou com a presença de Edu e Mauro, Danilo Alvim recebeu a visita do técnico do São Domingos de Maceió, Hélio Miranda, que veio ao Rio para recrutar reforços para sua equipe. O goleiro Miguel e o zagueiro Sérgio Cosme, ambos indicados por Danilo, deverão viajar para Maceió com o técnico do time alagoano.

Vitórias influíram no comportamento do time

As vitórias do América no Campeonato Carioca tiveram vários frutos, entre os quais, um melhor ambiente no clube e uma maior responsabilidade de seus jogadores que, com amplas possibilidades de ganhar o terceiro turno e disputar a final do torneio com grande vantagem, estão muito unidos não apenas no campo, mas também fora dele.

Um exemplo do companheirismo que existe atualmente no clube do Andaraí é a mobilização dos atletas em torno de Edu, que está ameaçado de não poder atuar no próximo domingo. Ontem, após o treino, todos os jogadores foram ao Departamento Médico para acompanhar o tratamento do atacante e dar-lhe uma palavra de apoio.

— Vê se fica bom até domingo, você está jogando bem e faz falta ao time — disse Orlando.

Os jogadores são unânimes ao afirmar que estão tranquilos sobre a possível decisão do terceiro turno:

— Esta será a nossa terceira decisão no Campeonato e, portanto, não há motivo para intranquilidades. Nossa única preocupação seria a arbitragem, mas acreditamos que nada acontecerá de anormal, pois conquistamos a simpatia dos torcedores cariocas com as nossas boas atuações — afirmaram.

Botafogo deve jogar amanhã em S. Januário

O jogo entre o Botafogo e o Madureira, previsto para amanhã à noite, no Maracanã, como preliminar do Fla-Flu, foi transferido para São Januário, onde será realizado às 16 horas. A mudança foi provocada pelo Fluminense, que se recusou a pagar uma parcela ao Madureira, alegando que o clube não tem torcedores.

O presidente Rivadávia Correia Méier disse estar certo de que o Fluminense não se recusaria a deixar que o Botafogo tivesse a sua percentagem na renda do Maracanã. Ao que tudo indica, a atitude do Fluminense é uma represália à pretensão dos clubes pequenos de acabar com o sistema de voto plural na Federação Carioca. O regulamento só permite rodadas duplas quando há comum acordo entre os quatro clubes.

PAULO CÉSAR

Embora considere difícil, o presidente do Botafogo explicou que tentará ainda hoje mudar o local da partida, para General Severiano ou o próprio campo do Madureira, a fim de garantir uma arrecadação maior.

O Botafogo já concluiu com o Campo Grande as negociações para a compra do zagueiro Paulo César e examina agora a possibilidade de ter o ponta-direita Neco, que só será contratado se houver uma desistência do Santos, também interessado no atacante. O Botafogo, segundo anunciou, não pretende entrar na disputa pelo jogador.

No treino de conjunto de ontem os reservas venceram os titulares por 1 a 0, gol de Serginho. Osmar e Dirceu, ambos machucados, são as dúvidas de Zagalo para a partida de amanhã.

A equipe mais provável é a seguinte: Wendell, Edmilson, Chiquinho, Osmar (Geraldo) e Marinho; Ademir (Nei ou Serginho) e Marco Aurélio; Rogério, Nilson, Puruca e Dirceu (Ademir). O time só será definido depois do treino recreativo de hoje.

Flu promove volta dos titulares após testar os juvenis

Se Gil não se recuperar da contusão na perna, Erivelto será o único juvenil que continuará no time do Fluminense amanhã, contra o Flamengo, pois seus companheiros Edinho e Geraldinho e os reservas Abel e Té sairão para dar o lugar a Brunel e Cafuringa. Manfrini e Assis são os outros que voltam à equipe.

Na opinião do técnico Parreira, os três juvenis testados renderam de acordo com a expectativa, mostrando condições de serem aproveitados no time titular. A volta dos veteranos na partida de amanhã deve-se unicamente ao fato de que o resultado pode ter influência na decisão do terceiro turno do Campeonato Carioca.

A PROMESSA

Luis Alberto, o artilheiro dos juvenis que é a grande promessa para a solução da falta de gols do ataque, treinou bem ontem, e Parreira pensa em aproveitá-lo na reserva da partida de amanhã.

O time titular venceu uma equipe mista por quatro gols, marcados por Luis Alberto, Manfrini, Marco Antônio Cardelli e Gérson. A formação contou com Nielsen, Marinho, Brunel, Assis e Zé Maria; Gérson, Lima e Cardelli; Cafuringa, Luiz Alberto e Manfrini. O misto teve Roberto Márzio, Pogito, Márcio e Jorge Luis; Carlos Alberto e Marquinho; Benê, Ivair, Celso e Rogério. O treino durou uma hora.

O Fluminense ainda não fez uma declaração oficial sobre Gérson, mas o jogador deixará de comparecer aos treinos a partir do dia oito, quando o time encerra seus compromissos no Campeonato.

— O trato foi ficar até o final da competição — disse Gérson.

Foi acertado um amistoso contra a Desportiva Ferroviária, na próxima quarta-feira, em Vitória, e outras partidas estão sendo negociadas para datas posteriores.

Bráulio ou Cabral, o sonho dos dirigentes

Bráulio ou Cabral é o jogador que o Fluminense pretende contratar para substituir Gérson na próxima temporada. O primeiro está emprestado pelo Internacional ao América e o segundo pertence ao Bonsucesso.

Ontem, os comentários sobre ambos eram os mais entusiasmados, mas a preferência inicial recai sobre Bráulio, que na opinião de possíveis novos dirigentes formaria um meio-campo completo com Cléber.

O candidato Francisco Horta, se eleito, quer que sua diretoria renove imediatamente a equipe, devolvendo jogadores emprestados, vendendo alguns e dispensando outros. Ele pensa também em contratações, pois considera impossível uma renovação apenas com juvenis. Seu objetivo é formar uma equipe altamente competitiva e ampliar o clube construindo uma nova sede. E formar um Grupo Para o Desenvolvimento do Fluminense, que será coordenado por Rafael de Almeida Magalhães.

América é primeiro na soma total de pontos

Se no Campeonato Carioca deste ano fossem computados os pontos que os clubes obtiveram nos três turnos, o América, mesmo que viesse a perder suas duas últimas partidas, terminaria em primeiro lugar. O único clube em condições de alcançá-lo seria o Flamengo, caso vencesse os três jogos que ainda lhe faltam.

A situação dos clubes, computados os jogos dos três turnos, seria a seguinte:

		PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1.º	América	38	8	42	16	23	18	2	3
2.º	Flamengo	32	12	35	13	22	12	8	2
3.º	Vasco	31	13	33	22	22	13	5	4
4.º	Fluminense	28	18	29	15	23	11	6	6
5.º	Botafogo	27	17	34	21	22	10	7	5
6.º	Bonsucesso	18	26	15	21	22	5	8	9
7.º	Madureira	16	30	20	33	23	5	6	12
8.º	Campo Grande	13	33	10	28	23	1	11	11

QUATRO COM CHANCES

A oito dias do final do terceiro turno do Campeonato Carioca, apenas quatro clubes têm possibilidades de ser campeão: América, Flamengo, Vasco e Botafogo. Mas somente os dois primeiros dependem de seus próprios esforços. Para que Vasco e Botafogo sejam campeões, é necessário não só que vençam suas próximas partidas como também fiquem na expectativa das derrotas de América e Flamengo.

Na hipótese de o América — vencedor do primeiro turno — ser o campeão do terceiro turno, disputará com o Vasco — vencedor do segundo turno — o título de campeão da cidade em uma única partida, com a vantagem de jogar pelo empate. Mas se o Flamengo for o campeão do terceiro turno, decidirá com Vasco e América o título jogando entre si, sendo por sorteio a ordem de jogos.

No caso de empate entre dois times no primeiro lugar, haverá um jogo extra para se apontar o campeão, sendo que, se os três times terminarem empatados, será proclamado vencedor o que tiver o melhor saldo de gols na competição final. Persistindo o empate, o que apresentar o melhor saldo de gols em todo o Campeonato é o campeão. Mas se ainda assim continuar a igualdade, o que tenha o melhor gol average em todo o Campeonato. Finalmente se ainda assim persistir o empate, haverá sorteio para indicar o campeão.

A SITUAÇÃO DE CADA UM

AMÉRICA: Para ser campeão do terceiro turno basta que vença o Vasco domingo e empate com o Flamengo na rodada final. Mas ainda que perca para o Vasco, se derrotar o Flamengo depois também será o campeão.

FLAMENGO: Será campeão se vencer o Fluminense amanhã, o Bonsucesso quarta-feira e depois o América na rodada final.

VASCO: Mesmo que vença o América domingo e depois o Botafogo e o Bonsucesso, ficará na dependência de que Flamengo e América percam seus próximos jogos.

BOTAFOGO: Suas possibilidades são bastante reduzidas. Será necessário que vença o Madureira amanhã e depois o Vasco e Fluminense, além de torcer para que o América perca seus dois jogos e o Flamengo para o Bonsucesso e o Fluminense. Ocorrendo todas essas hipóteses, terminaria empatado em primeiro lugar com o América e o título do terceiro turno seria decidido com um jogo extra entre os dois times.

COLOCAÇÕES

(3º TURNO/5a. RODADA)

		PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1º	América	10	0	10	2	5	5	0	0
2º	Flamengo	7	1	6	2	4	3	1	0
3º	Vasco	5	3	6	4	4	2	1	1
4º	Botafogo	4	4	8	6	4	2	0	2
	Fluminense	4	6	2	4	5	1	2	2
6º	Campo Grande	3	7	2	7	5	0	3	2
7º	Bonsucesso	2	6	2	4	4	0	2	2
8º	Madureira	1	9	1	8	5	0	1	4

OS JOGOS FINAIS

AMANHÃ
Madureira x Botafogo, São Januário, 16h
Fluminense x Flamengo, Maracanã, 21h 15m
DOMINGO
Campo Grande x Bonsucesso, Maracanã, 15h
América x Vasco, Maracanã, 17h
4a.-FEIRA (4/12)
Flamengo x Bonsucesso, Maracanã, 19h 15m
Botafogo x Vasco, Maracanã, 21h 15m
SÁBADO (7/12)
Vasco x Bonsucesso, São Januário, 16h
Botafogo x Fluminense, Maracanã, 21h 15m
DOMINGO (8/12)
Madureira x Campo Grande, Maracanã, 15h
Flamengo x América, Maracanã, 17h

Bonsucesso acha que não vale a pena brigar com grandes

O representante do Bonsucesso na Federação Carioca de Futebol e líder dos clubes pequenos, Sr. Colbert Loyola, afirmou ontem, após uma sessão do Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, que, "no momento, não adianta brigar com os grandes, porque o importante para o futebol é que haja um bom relacionamento entre os clubes, pois só assim os métodos sairão vencendo."

— Não acredito que, com discussões e desarmonia, se consiga alguma coisa de útil. Nos próximos dias vamos conversar com Murilo Portugal, presidente da Federação Fluminense de Futebol, e procurar saber qual a sua fórmula para o projeto dos estatutos da nova Federação do Rio de Janeiro, já que poderemos tê-lo do nosso lado — declarou Loyola.

UNIÃO

A maior preocupação do representante do Bonsucesso está em conseguir manter a união entre os clubes pequenos.

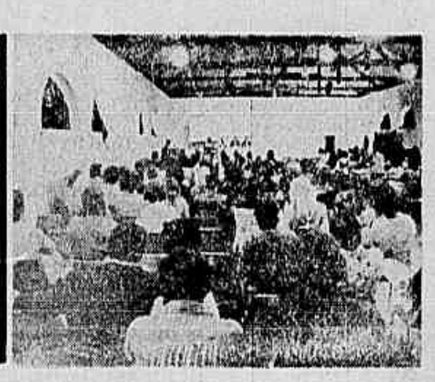
— O certo é que os grandes não querem mais mudar a fórmula do Campeonato, como pretendiam, só para prejudicar os pequenos, e isso já é uma abertura para o diálogo — ressaltou Loyola, achando que o que não pode continuar são as brigas "por questões pessoais."

Entende Loyola que, rompendo com a FCF, os clubes pequenos só poderão ter prejuízo, "já que ficarão à margem de problemas importantes. "Ele garante que a maioria dos pequenos quer defender seus interesses mas jamais pensou em se afastar definitivamente da FCF.

— Acredito que nos próximos dias tudo poderá ser resolvido, que as questões pessoais sejam superadas e que todos passem a discutir apenas sobre o interesse exclusivo dos clubes — acrescentou Loyola.

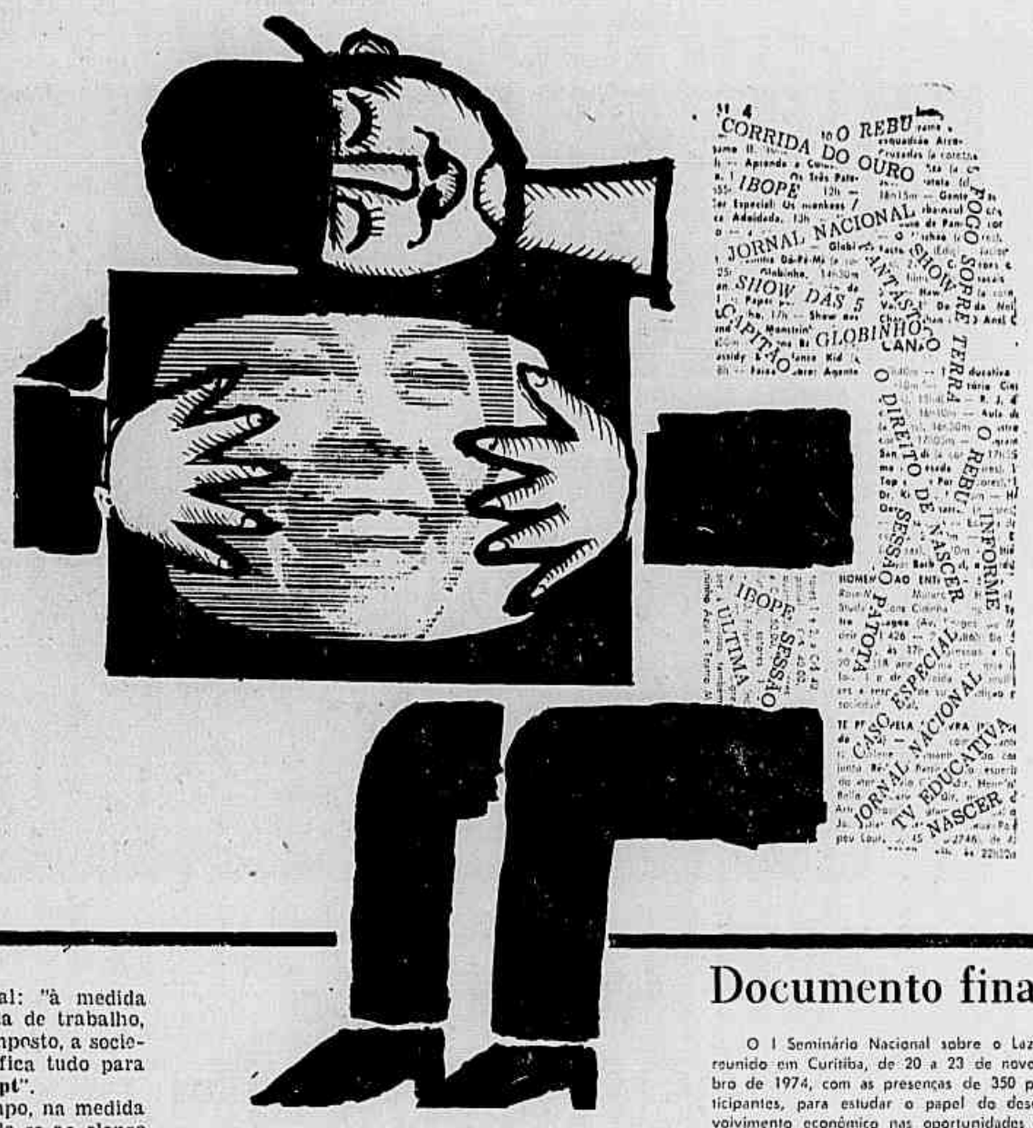
SEMINÁRIO SOBRE LAZER

Encerrado no último sábado à noite, com sessão no auditório do Centro de Criatividade de Curitiba, o I Seminário Nacional sobre o Lazer reuniu, durante três dias, 350 participantes de 11 Estados brasileiros. Promovido pela Prefeitura de Curitiba, o Serviço Social do Comércio, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba e a Fundação Cultural, o seminário terminou com a apresentação de uma série de recomendações, englobadas num documento de 23 pontos, que serão encaminhadas às autoridades responsáveis pelo planejamento das cidades brasileiras e a órgãos ligados aos temas em debate. Além dos relatórios elaborados pelos grupos de trabalho, quatro conferencistas — Roberto Burle Marx, Renato Requixa, Jorge Wilheim e Millor Fernandes — abordaram o lazer pelos mais diversos ângulos. Finalmente, o professor d'Arrochela Lobo destacou a importância da TV como fonte básica do lazer no Brasil.



A TV ocupa o tempo livre do brasileiro

PAULO ROBERTO MARINS
CORRESPONDENTE EM CURITIBA



CURITIBA — Apesar de negar um dos princípios definidores do lazer — que é a espontaneidade, o livre-arbítrio, a decisão sobre como dispor do tempo — a TV é a principal fonte de lazer do brasileiro, superando todas as outras formas de preencher o tempo livre, dado seu baixo custo num país onde a maior parte da população tem pequeno poder aquisitivo. É fundamental, portanto, transformá-la em fator de promoção do ser humano, dando-lhe educação e cultura a par de diversão.

Essa é a opinião do professor José Antônio Carvalho d'Arrochela Lobo, 29 anos, paulista radicado em Belo Horizonte onde é coordenador da Fundação Pandiá Calógeras (TV Educativa de Minas Gerais), contida em trabalho apresentado no I Seminário Nacional sobre o Lazer. Os dados que apóiam esse papel predominante desempenhado pela televisão são significativos: em todo o país, de 8 e meio a 9 milhões de aparelhos de TV estão ligados nas residências brasileiras e ocupam grande parte do tempo livre da população. Em São Paulo, segundo a Secretaria de Bem-Estar Social da Prefeitura, 63% das casas têm aparelhos de TV. Uma **enquête** feita pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba demonstrou que cada curitibano consome anualmente 650 horas de TV, 35 horas em igrejas, 20 horas em cinema, seis horas com futebol ao vivo e quatro no passeio público. Finalmente, no Rio, a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa concluiu, através de uma pesquisa, que as crianças cariocas assistem entre cinco e seis horas de TV diariamente — "um hábito que irá acompanhá-las, seguramente, pelo resto de suas vidas", diz o professor d'Arrochela Lobo. Mas ele acena com uma esperança:

— Acho que é possível exercer um controle sobre a caixinha mágica, selecionando os momentos e os programas a serem assistidos.

Conceituando lazer como "tempo livre depois das ocupações" e considerando-o como uma resposta a três necessidades conhecidas — relaxamento (ou recuperação do esforço despendido no trabalho), desenvolvimento pessoal e divertimento — d'Arrochela Lobo assinala um fenômeno paradoxal: "à medida que tende a diminuir a jornada de trabalho, isto é, o percentual do tempo imposto, a sociedade programa, prepara, planifica tudo para nós. Só precisamos seguir o **script**".

Burle Marx: lazer é liberdade que se efetiva na atividade criadora, em um ambiente natural ou produzido pela mão do homem.

A distribuição do nosso tempo, na medida em que podemos decidir, prende-se ao elenco de alternativas disponíveis, que tende a crescer em função do aumento do mercado consumidor. "Ora, como o lazer custa caro, a TV pode ser colocada entre as opções baratas, apesar do preço do aparelho, principalmente no Brasil onde, a exemplo dos EUA, não incide nenhuma taxa ou imposto sobre o receptor".

Embora reconhecendo que a televisão pode ser responsabilizada por muitos hábitos nocivos adquiridos por seus consumidores, o professor sublinha que ela é também um instrumento para "abrir novos horizontes para o homem, aumentando seu nível de informação sobre o que ocorre no resto do mundo. Não é por acaso que, em todos os países, sob qualquer regime, é a TV o veículo mais visado pelo Governo, em termos de controle e censura". E conclui: "Como a TV em si é um canal, capaz, teoricamente, de veicular tudo o que seja corretamente codificado de acordo com suas características, acreditamos que o nível de programação de nossas emissoras é diretamente proporcional ao nível dos recursos humanos que nelas atuam, o que nos faz lutar pela exigência de formação universitária específica para os que forem responsáveis pela formulação de mensagens a serem transmitidas pela TV".

Desenvolvimento e política

O grupo de trabalho Lazer e Desenvolvimento — chefiado pelo arquiteto Domingos Bokee Bongestab, e integrado pelo arquiteto Abrão Assad e a assistente social Amalia Pascoal, tratou da conscientização do lazer como valor e a divulgação de sua importância como meio de recuperação psicossomática, participação e integração social. Já o grupo Urbanização e Lazer — integrado pelos arquitetos José Vicente Socorro e Mirna Lobo, além do economista Ugo Riedtman — destacou em suas conclusões que "as aspirações do lazer expressam um estágio cultural e todo e qualquer programa de lazer deve estar assentado na consideração dessa cultura, que é particular no nosso caso do meio urbano". Para eles, contudo, "é importante também deixar claro que, na medida em que vão sendo atendidas as necessidades básicas (entre as quais o lazer) do habitante urbano, vão se criando condições para o surgimento de uma procura espontânea cada vez maior do lazer como uma melhor qualidade de vida do meio urbano". Finalmente, o grupo denominado Política e Lazer, comandado pelo arquiteto José Maria Gandolfi e composto pelos arquitetos Vicente de Castro e José Rubens Costa, estabeleceu a atuação do poder público e do setor privado na criação de oportunidades de recreação.

Entre os conferencistas, o paisagista Roberto Burle Marx definiu o lazer como "exercício da própria liberdade, materializada no trabalho criativo, nas atividades lúdicas ou na vivência estética, seja de obra ambiente seja de obra humana ou de ambiente natural". Sendo uma solicitação social que aumenta quantitativa e qualitativamente, ele depende de estímulos concedidos pelo Estado, que infelizmente, segundo o paisagista, ainda não se conscientizou de seu papel nesse campo. Como exemplos desse panorama, ele citou a degradação do padrão de vida em nossas cidades, a destruição da fauna e da flora, o abandono dos momentos históricos, artísticos e culturais. "E mesmo quando a preocupação está voltada para o turismo, cometemos erros que invalidam os próprios esforços. Em Porto Seguro, na Bahia, desmatou-se recentemente toda a vegetação em torno do monte Pascoal, com a intenção de destacar seu volume plástico. Na verdade, a intervenção tornou monótona a chegada ao monte".

O sociólogo Renato Requixa falou sobre O Lazer no Mundo Moderno e começou por distinguir entre o ócio — sempre um vazio, um não fazer — e o lazer autêntico que é fazer, é sempre ter uma ocupação. "Todo indivíduo que se exercita na prática do lazer tem uma gratificação física e psicológica. É legítimo, assim, pensar-se numa ideologia do lazer, que ainda sofre restrições puritanas em face de idéias preconceituosas sobre o assunto. Uma ideologia do lazer levará a uma **praxis** do lazer, ou seja, o lazer como forma de ação social, considerado como a melhor forma de integrar o indivíduo no desenvolvimento urbano", eliminando problemas como certo sentimento de privação e frustração do homem da cidade em face da ativação do consumo através dos meios de comunicação social.

Sobrevivência e humor

Abordando Planejamento Urbano e Lazer, o arquiteto paulista Jorge Wilheim discorreu sobre o "processo de incontrolável embrutecimento" que vêm sofrendo as condições do meio urbano, com cidades que crescem deformadas em relação aos legítimos interesses de seus habitantes. "O homem precisa inicialmente assegurar seus direitos mínimos de sobrevivência, como boa nutrição mental e física, segurança pessoal, subsistência, grandes espaços externos disponíveis e higiene. Só depois é que se poderá pensar em ampliar a ocupação de suas horas livres. Para alargar essas oportunidades é preciso a colaboração dos planejadores, urbanistas, psicólogos sociais e dos poderes públicos e privados, sem os quais as cidades podem se transformar em caos humanos. Não basta a implantação de parques e praças públicas ou núcleos de recreação. O homem tem, agora, de voltar os olhos para sua recuperação física e emocional, sexual e intelectual".

Lazer Não É Comigo, Turismo Também Não — esse o título da conferência pronunciada pelo humorista Millor Fernandes. Inicialmente ele explicou a razão do título: "Lazer é tema que não entendo, mas num país onde apenas 1% da população ganha mais de Cr$ 2 mil por mês, quem ganha Cr$ 5 mil deve fazer parte dos 0,01%. Daí porque o lazer como se coloca hoje está completamente errado". Lembrando que sempre trabalhou 10 horas por dia e que até hoje só viu pessoas realizadas em seu trabalho, Millor afirmou: "Todo homem é potencialmente um criador, o que acontece é que a sociedade massacra o indivíduo".

As grandes formas de lazer — concluiu Millor — foram todas hipertrofiadas. O futebol foi massificado. A televisão sempre mostrou-se pusilânime, nada fazendo pelo bem público. O turismo se desenvolve em países superdesenvolvidos ou em países subdesenvolvidos dominados por países superdesenvolvidos. Não existem mais ilhas desertas.

Documento final

O I Seminário Nacional sobre o Lazer, reunido em Curitiba, de 20 a 23 de novembro de 1974, com as presenças de 350 participantes, para estudar o papel do desenvolvimento econômico nas oportunidades de lazer, suas implicações com a tecnologia, os meios de comunicação social e o turismo, a crise das cidades e as deficiências das ofertas de recreação, o planejamento urbano e o lazer, a promoção e os instrumentos para uma política de desenvolvimento do lazer,

CONSIDERA

1. existe uma tendência para supervalorizar a indústria de um pretenso lazer.

2. os meios de comunicação social desempenham um papel de relevância para a divulgação do lazer.

3. o melhor aproveitamento do potencial turístico, que é uma forma de lazer, gerará novos empregos, aumento da renda pessoal e redistribuição da renda nacional.

4. o processo de urbanização da maioria das cidades brasileiras deteriora a qualidade de vida das populações.

5. as aspirações por lazer expressam um estágio cultural.

6. os pólos metropolitanos formaram-se em função da concentração de recursos humanos, físicos, econômicos e culturais em determinado núcleo urbano.

Em razão disso,

RECOMENDA

1. que as empresas nacionais incluem o lazer a seus empregados como uma função social e compatível com o seu objetivo de lucro.

2. que os poderes públicos, órgãos ou instituições, patrocinem campanhas nos meios de comunicação social, para melhor utilização, aprimoramento e ampliação das possibilidades de lazer;

3. que os órgãos de planejamento considerem em seus programas o lazer como atividade básica e como um todo nas regiões metropolitanas, respeitadas as vocações locais;

4. estímulo à conscientização do poder público e do setor privado para o desenvolvimento de programas globais para o lazer, através de órgãos e entidades públicas e privadas;

5. a educação da população para informar as opções de lazer e de melhor utilização dos equipamentos e serviços disponíveis;

6. a coordenação de órgãos e entidades públicas e privadas para a plena utilização dos recursos humanos, físicos e financeiros, evitando-se a sobreposição de iniciativas;

7. a criação de áreas para o lazer onde o ser humano tenha oportunidade de satisfazer suas aspirações e realizá-las na ocupação do tempo livre;

8. a preservação de áreas verdes em seu estado natural, para o necessário contato com a natureza durante as oportunidades de lazer;

9. a proteção de áreas de lazer das fontes de poluição ambiental;

10. a instrumentação legal criando a obrigatoriedade de áreas de lazer nas escolas, habitações coletivas verticais e conjuntos habitacionais;

11. equipar e adaptar para o lazer as áreas ociosas;

12. a criação de órgão federal, a nível interministerial, para a formulação e implantação de uma política de desenvolvimento do lazer;

13. a criação, a nível estadual, de centros de estudos e pesquisas sobre lazer e recreação, com a finalidade de formar recursos humanos para o planejamento do lazer, atuando neste campo, com a colaboração dos órgãos de ensino superior;

14. criação de departamento específico nas administrações municipais encarregada da implantação, manutenção e segurança da estrutura para o lazer urbano, com recursos humanos e financeiros próprios;

15. a realização de convênios para atuação coordenada e em conjunto dos órgãos relacionados com o lazer, tais como o Sesi, Sesc, escolas de educação física, artes plásticas e outros;

16. a realização de convênios com clubes de serviço e outras entidades do setor privado possibilitando a maior utilização dos equipamentos para o lazer;

17. a proteção das áreas de interesse ecológico, visando à manutenção de uma reserva potencial, abrindo novas opções para o lazer;

18. uma política de apropriação de áreas para o lazer nas zonas de expansão urbana e regiões metropolitanas;

19. que a receita auferida pelo poder público, proveniente de atividades de recreação (cinemas, teatros, boates, clubes e outros) seja destinada ao investimento de equipamentos públicos de lazer;

20. que o Governo federal entenda a educação de maneira mais ampla, como desenvolvimento do indivíduo, de modo a permitir que os 20 por cento do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) possam também ser aplicados em equipamentos de lazer;

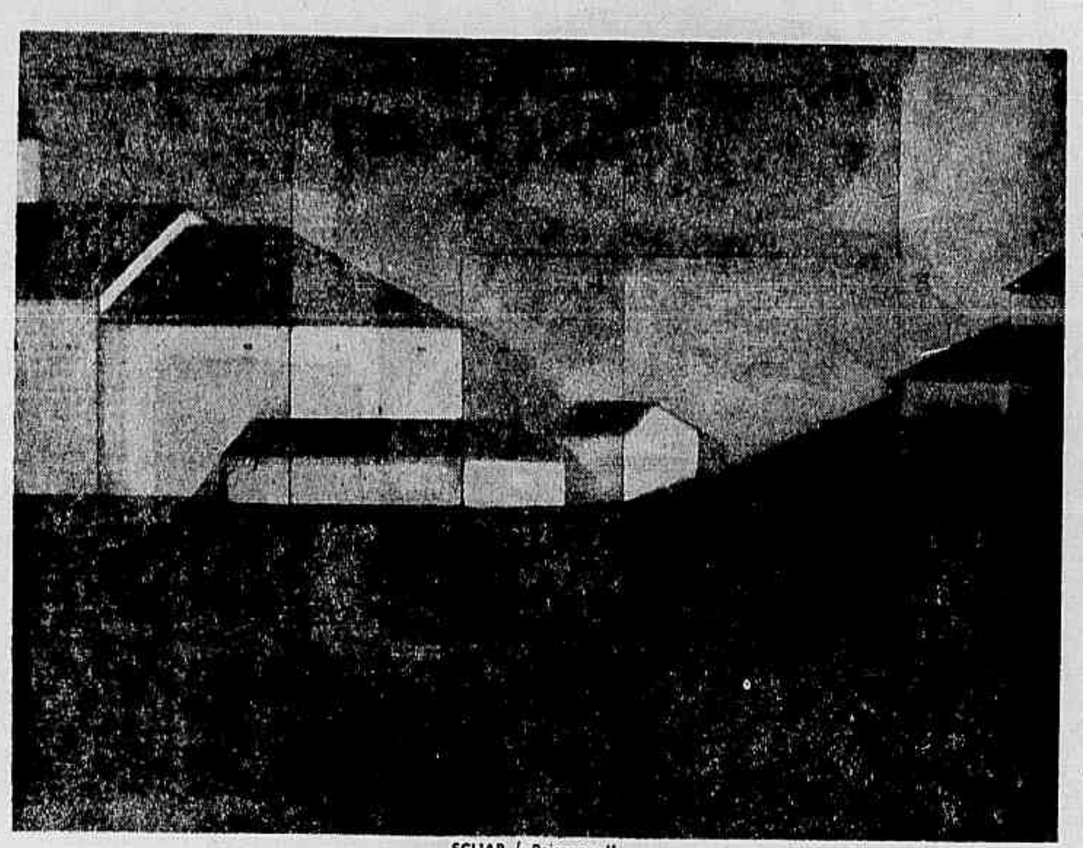
21. que seja incentivada, pelo poder público, a instalação de equipamentos com objetivos educacionais, tais como jardins botânicos, zoológicos e outros;

22. a defesa do patrimônio histórico, arqueológico, cultural e natural através dos órgãos competentes.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL

que o Governo federal sancione, com urgência, a lei que cria o Parque Nacional de Marumbi, localizado na serra do Mar.

ARTES PLÁSTICAS | Roberto Pontual



SCLIAR / Paisagem-II
vinil encerado sobre tela / 1974

SCLIAR:
EXPOSIÇÃO E PAINÉIS

Carlos Scliar tem afirmado frequentemente que a ampla retrospectiva de sua obra como pintor, desenhista e gravador, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1970, não consistiu apenas na auto-satisfação de apresentar-se inteiriço e sistemático às gerações mais novas, e sim que ela lhe veio também permitir sobretudo o conhecimento abrangente de si próprio e da tarefa cumprida ao longo de 30 anos de trabalho. Era uma forma de poder ver o caminho: um acerto de contas íntimo, na busca de ir em frente.

De fato, a retrospectiva o instigou. Não que ele tenha rompido, nos últimos quatro anos, com tudo o que antes o caracterizava; mas quis afirmar apenas o prazer de aperfeiçoar-se a níveis previamente inéditos. Como a sua exposição de agora (Galeria de Arte Ipanema, Rio) comprova, mantiveram-se as constantes. De um lado, os temas de antiga companhia, fundamentalmente prediletos, entre naturezas-mortas, paisagens ouro-pretanas e — ausentes da mostra, porém frequentes no trabalho — marinhas de Cabo Frio, tratados a modo de trazer para a área específica do quadro uma visão que disciplina o mundo, sem dele retirar a intensidade da emoção. A realidade que se move lá fora é aqui retida nessa pulsação de tempo e silêncio. Do outro lado, a maestria executiva, o acerto de cada escolha, a sabedoria espontaneamente racional de como obter a síntese, a economia de meios, a mecânica de dizer por sutileza, no oposto de um expressionismo agudizante.

As paisagens aproximam-se de abstrações apoiadas em planos e aparentes sólidos geométricos. As garrafas, as jarras, os bules, os lampiões, as frutas e os muitos objetos das naturezas-mortas flutuam na transfiguração de um espaço isento de todo acréscimo, de toda dissonância. Tudo se situa nessa envolvência de ar, instante de acalmia, coisas que são quase pura forma, equilíbrio entre o mundo real e a invenção, o quadro como um fotograma da tensão pacificada.

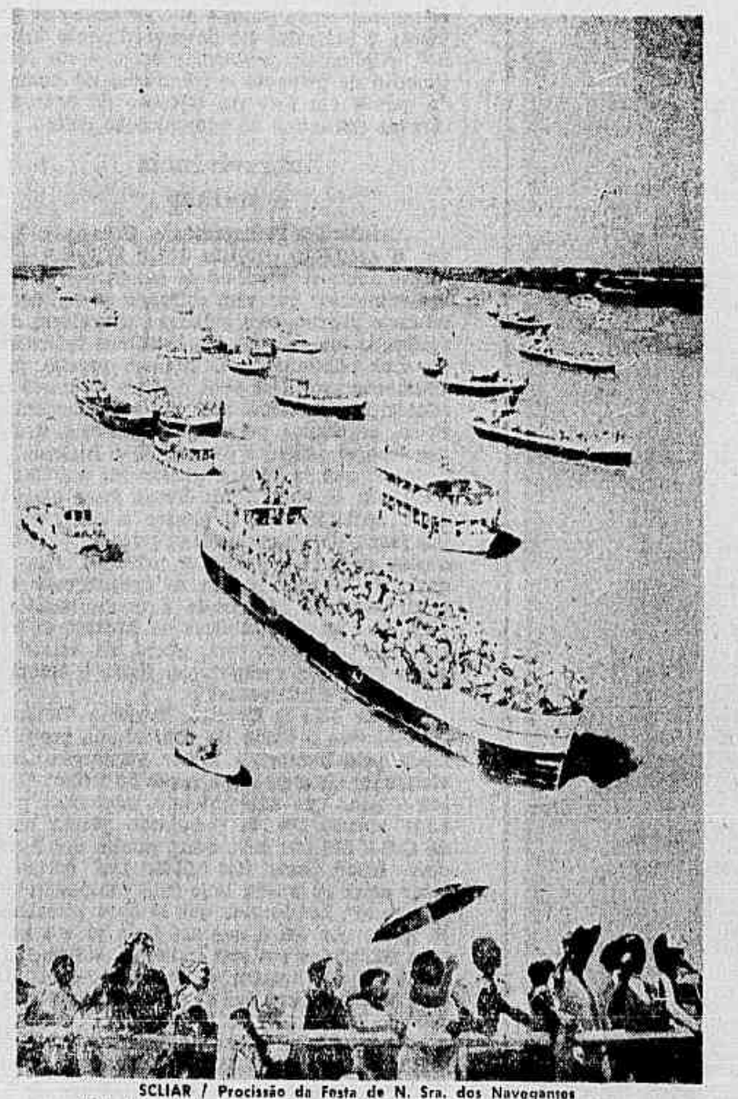
No entanto, em meio às constantes surgiram interesses novos, novas soluções. Conjugando a necessidade vital de elaboração e disciplina a uma disposição lúdica de aceitar o acaso, a surpresa e o momento novo, pela incorporação da pesquisa formal, Scliar também se dedica hoje a uma série de pinturas de reelaboração do tipico simultaneismo futurista de movimentos (as frutas-círculos que se sucedem num acionamento programado, como que surgindo uma da outra, mecânica e necessariamente) e a um sistema de peças móveis, da série **mutantes**, em que cabe ao espectador manusear e permutar à sua vontade os vários quadros que compõem cada quadro. A idéia de armar o movimento e de assim registrá-lo já vem de longa data na obra de Scliar. Mas hoje, na maturidade de uma linguagem que se quer tranquilamente capaz de aperfeiçoamento, tudo isso alcança um ponto ao mesmo tempo mais profundo e diversificado. Uma espécie de recomeço.

As mesmas constantes e a disposição por novos interesses encontram-se registradas no esforço especial que Scliar dedicou em 1974 à elaboração de painéis, por encomenda da municipalidade de Porto Alegre e do Governo baiano. Se deixarmos de considerar o painel de 1967 para uma agência de banco no Rio, em edifício com projeto de Lúcio Costa — agrupando ritmos e relevos em configurações quase-abstratas — é só agora, com o conjunto de painéis para o Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, que Carlos Scliar realiza verdadeiramente sua primeira obra de dimensão monumental, num ano em que acaba também de entregar mais um trabalho desse porte, para um dos edifícios do novo Centro Administrativo da Bahia. Concentremo-nos, aqui, no primeiro grupo de painéis.

Quis a coincidência de fatores que a um gaúcho coubesse fixar o passado, o presente e a antevisão do futuro próximo de sua cidade — não a do seu nascimento, que foi Santa Maria, mas aquela que desde a infância lhe serviu de atmosfera, acompanhando-lhe mais tarde os primeiros instantes de criação artística. Além desta, os painéis recém-instalados abrigam outras coincidências significativas. Recuperam e redimensionam, por exemplo, uma série de elementos que estão na base do trabalho inicial de Scliar — o interesse pela pintura mural mexicana, de pesquisa e projeção da nacionalidade, e o papel polarizador que lhe coube na fundação e atividades do Clube de Gravura de Porto Alegre, entre 1950 e 1955, voltado para a captação, a mais fiel possível, dos tipos humanos, dos animais e das cenas da vida vivida e amealhada pelo povo gaúcho. É claro que esses elementos situam-se agora na perspectiva que a experiência acumulada durante muitos anos acabou estabelecendo.

Os painéis contêm, portanto, esse modo característico dos primeiros tempos da obra de seu autor, quando ela começava a afirmar-se, bem próxima ainda da terra de origem. Mas, além disso, contém um momento mais avançado, na medida em que fazem uso indireto do mecanismo da colagem, que sempre foi, hoje inclusive, um recurso por ele frequentemente empregado na elaboração de seu trabalho. Feita a encomenda dos painéis, estudada a sua locação e as suas necessidades expressivas específicas, Scliar percebeu com clareza a extensão do desafio: tratava-se de equilibrar a obrigatoriedade do **documento** com a fatalidade da **transfiguração** — ou, em outras palavras, de encontrar o ponto de ajuste exato entre o que já está feito e o que deve ser feito, entre o fato e a revisão, entre a história e o estilo.

Desde cedo, frente ao desafio de dar ao espectador uma visão ao mesmo tempo pormenorizada e sintética da história e do presente da cidade de Porto Alegre — sua formação, seu substrato humano, seu crescimento, suas festividades — ele optou por incorporar o passado através de um sistema de apropriações que sobretudo a técnica serigráfica empregada soube concretizar. Valendo-se de fotos antigas e atuais, ou de obras significativas de artistas de outras épocas, já iconograficamente sedimentadas, como também de velhos trabalhos seus, do tempo do Clube de Gravura, Scliar transferiu esse passado de ordem documental para a área da pintura, utilizando a sutileza da transposição serigráfica. Com ela, a precisão do documento permaneceu, porém simultaneamente levada ao nível da transfiguração.



SCLIAR / Procissão da Festa de N. Sra. dos Navegantes
Painel II para o Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Porto Alegre

CINEMA | José Carlos Avellar

MÁGICA BESTA

Numa historieta em quadrinhos de Mafalda, personagem criada pelo desenhista argentino Quino, a menina descobre sobre a penteadeira de sua mãe um pote de creme de beleza. Aplica um pouco sobre o próprio rosto e olha imediatamente para o espelho, à espera de um instantaneo efeito embelezador. Depois de uma curta espera volta-se irritada para o pote e pergunta zangada: "e então, como é?"

Esta anedota, contada numa tira de cinco quadrinhos, explica bem a mecanica da realização de *Oh! Que Delícia de Patrão*, se substituirmos o creme de beleza pelo inesgotável pote de grosserias das comédias eróticas. A rigor os dois episódios deste filme partem de um roteiro organizado de forma tradicional, duas pequenas brincadeiras de ilusões de ótica, dois jogos de aparências cujo humor nasce da confusão provocada entre pessoas que se deixam levar pelo aspecto exterior das situações.

Na primeira história, o patrão adoece, fica subitamente paralisado, e para manter os negócios em dia é substituído por um sósia, um mecanico de automóveis, que cumpre sua nova função desconfiado e sob protesto. Na segunda o patrão é permanentemente controlado por uma mulher aparentemente ciumenta, e que através de telefonemas vigilantes cria um álibi para suas próprias aventuras amorosas.

Em realidade os argumentos destes dois episódios pouco têm a ver com o estilo das recentes chanchadas pornográficas. Não estivéssemos agora sob o modismo da grosseria, estas duas anedotas seriam encenadas com as características tradicionais da produção americana, espetáculos ligeiros feitos para a demonstração do virtuosismo do intérprete. Seriam dois esqueletos para posterior preenchimento do ator numa brincadeira ingênua: viver dois personagens ao mesmo tempo, ou se divertir na composição de um velho conquistador desajeitado, uma mulher dominadora, uma jovem secretária maliciosa que procura enrolar o patrão.

O cinema mais fortemente industrializado ainda hoje repete este mesmo esquema de realização, um argumento ligeiro para funcionar como elemento de ligação entre números de interpretação, entre diversos e mais ou menos isolados jogos de expressão fisionômica. E' um tipo de roteiro que sempre atendeu à organização econômica tradicional do cinema, onde por longo tempo o principal elemento de promoção era o intérprete. O espectador se divertia ao ver seu ator preferido na pele de um novo personagem (como acontece hoje em boa parte nos programas humorísticos de televisão), a história, propriamente dita, pouco importava.

Em *Oh! Que Delícia de Patrão* a história também interessa pouco, mas em lugar de uma estrutura a serviço do ator, é uma linha central para as grosserias habitualmente encontradas nas comédias eróticas, isto é, os ângulos baixos da câmara de filmar sempre que a mocinha aparece de minissaia, os movimentos de *zoom* na direção de suas coxas sempre que ela se senta e cruza as pernas, o palavrão lido no movimento dos lábios dos personagens filmados em primeiro plano.

A história não importa muito porque sobre ela se põe o tom de deboche e grosseria das porno-chanchadas, e a aplicação é feita com a ligeireza de quem espera um imediato efeito, como Mafalda diante do espelho após usar o creme de beleza. A aceitação das comédias eróticas está levando um bom número de filmes a procurar imitar suas características. Os títulos dos filmes se tornam maliciosos e grosseiros, o deboche se torna a figura de estilo preferida para narrar não importa qual situação.

Imitar, seguir o exemplo do filme bem sucedido, sempre foi uma das características de boa parte da produção brasileira. Primeiro a cópia ou a sátira do produto estrangeiro, aquele que por força de uma propaganda institucional forte (entre outros vários motivos) mais facilmente se relaciona com o público. E as duas histórias desta comédia serão um bom exemplo de imitação do filme americano.

Agora a imitação de um tipo de espetáculo que partiu da cópia da comédia erótica italiana e ganhou uma forma própria, apesar de tropega e sem qualquer interesse. O modelo da imitação já não é aqui um original, mas uma cópia.

Erros de continuidade os mais elementares — no meio de uma sequência os personagens aparecem com roupas diferentes — mau gosto e falta de jeito na arrumação das cenas, uma impressão geral de pouco empenho. *Oh! Que Delícia de Patrão* é um espetáculo mal acabado, mas isto não importa tanto quanto a demonstração de uma absoluta falta de invenção. E' um filme que concentra todos os esforços na imitação, na procura de um mágico creme embelezador para maquilar as situações e torná-las semelhantes a um filme de verdade. Algo assim como se as pessoas aceitassem internamente sua incapacidade de inventar filmes — ou qualquer outra coisa.

Oh! Que Delícia de Patrão. **Direção de Alberto Pieralisi. Roteiro de Talita Guterrez Vale. Fotografia de José dos Santos Rosa. Montagem de Ismar Porto. Primeiro episódio:** As Loucuras do Patrão: **Jorge Dória (Dr. Felipe e Severino), Marta Moyano (Marisa), Carlo Mossy (Luis), Luis de Lima (Dr. Painel), Zezé Fonseca e Fernando José. Segundo episódio:** Um Brinde ao Patrão: **Jorge Dória (André), Georgia Quental (Ivone), Carlo Mossy (Rodolfo), Marta Moyano (Paula), Zezé Fonseca (Cleópatra), Sonia de Paula (secretária). Produção de Bernardo Goldszal, Francisco Pinto Jr. e Ivan de Souza, para a Kiko Filmes, Vidya Produções e Condor Filmes Brasil 1974.**

RELIGIÃO | Dom Marcos Barbosa

CRISTO REI

Para meditarmos sobre o Cristo Rei, solenidade colocada como fúlgida coroa no último domingo do ano litúrgico, que foi o domingo passado, um trecho do Cardeal de Berulle:

"Desde a infancia Jesus é proclamado rei, e pela boca de reis. Temido por um rei (Herodes) e adorado por outros (os Magos), quer mostrar desde o seu nascimento um reflexo da sua grandeza, fazendo sentir aos grandes o poder escondido em seu berço, que um dia será manifestado ao Universo, para espanto de todos. Durante a sua vida mortal, pagando o tributo para dar o exemplo, Jesus declara não ter obrigação de fazê-lo, sendo o Filho do Rei dos Reis; mas logo o paga com a moeda miraculosamente retirada da boca de um peixe, para que o sinal da sua submissão seja também sinal do seu poder. Ao morrer, faz-se proclamar Rei dos Judeus por ocasião de sua sentença, e transforma o mesmo juiz que o condena (Pilatos) em arauto da sua realeza. Morrendo, abala a terra, fende os rochedos, rasga o véu do templo, cobre o céu de trevas, rouba a luz ao sol, assinalando no céu e na terra a sua soberania, luz do céu e da terra.

Se até nesse estado de humilhação, sofrimento e morte, Jesus é rei e soberano, muito mais devemos reconhecê-lo e proclamá-lo como tal no seu estado de glória e imortalidade. Assim, ao erguer-se da terra em seu triunfo, volta-se para nós, e nos diz altiva e gravemente: "Todo poder me foi dado no céu e na terra". E é com essas palavras solenes e derradeira proclamação que encerra a sua permanência aqui no mundo, para deixar o seu poder e a sua autoridade mais vivamente impressos em nossos espíritos, nossos corações e nossas vidas. E para ensinar-nos que a finalidade de sua vida, de sua cruz, de sua morte e de seu renascimento na imortalidade é reinar e espalhar os frutos do seu poder pelo céu e pela terra. E devemos render-lhe a homenagem de nossa submissão, colocando nossa vida na obediência, nossa liberdade na escravidão, nossa glória na dependência que queremos e devemos proclamar em relação a Jesus, o Filho unigênito de Deus, o amor e poder do Pai, o Rei da glória, o supremo Senhor dos homens e dos anjos".

Após este trecho do Cardeal Pierre de Berulle, que viveu na França no século XVI, recuemos até o século IV em Roma, para ouvirmos um sermão do Papa São Leão Magno, focalizando justamente a passagem do Evangelho segundo São Lucas lida na festa de Cristo Rei:

"Crucificaram Jesus entre dois ladrões, colocados de um lado e outro do patíbulo. Um deles, até então inteiramente igual ao companheiro, tornou-se de repente confessor do Cristo. Em meio aos atrozes tormentos do corpo e da alma, transformado por esplêndida conversão, ele exclama: "Senhor, lembra-te de mim quando chegares no teu Reino!" Onde a exortação que lhe despertasse tão grande fé? Onde o ensinamento que o convencesse? Onde o pregador que o houvesse comovido? Ele não contemplara milagres; e agora já não havia milagres: doentes que se curavam, cegos recuperando a vista, mortos ressuscitando. Todos esses prodígios, que em breve recomeçariam de novo, tinham agora cessado. No entanto aquele homem proclama Senhor e Rei a um outro que partilha do seu suplício, pregado à cruz. Este dom, esta fé, vinham-lhe da mesma fonte de onde recebe esta resposta: "Em verdade eu te digo, hoje mesmo estarás comigo no Paraíso..." Uma tal promessa está muito acima da condição humana. Não é tanto do alto da cruz, mas de um trono de poder que é promulgada. "Hoje mesmo..." Desse alto da cruz, ao mesmo tempo que a fé recebe a recompensa, é destruída a sentença do antigo pecado, pois a condição de escravo já não era incompatível com a condição de Deus. Quanto a nós, para quem o Cristo crucificado não é motivo de escândalo ou loucura, abracemos a Páscoa que nos salva, e abracemo-nos à imagem daquele que se tornou semelhante a nós em nossa deformidade. Elevemo-nos até aquele que fez do pó da nossa miséria um corpo para a sua glória. E sejamos, como o Cristo, pacientes e humildes, para participarmos igualmente da sua ressurreição".

E, saltando séculos e países, cheguemos ao poema de Jorge de Lima: "Darei a César a bandeira da pátria / em que a nobreza de César está gravada; / darei a César o livro em que a história de César está marcada / para os homens do tempo; / darei a César os dízimos, / porque César é o dono dos cunhos por vontade de Deus; darei a César os textos da lei / em que o poder de César está inscrito; / antes que a moeda enferruje, / darei a César a moeda / em que a efígie de César está gravada; / e depois darei César a Deus, / pois em César está gravada a figura indelével do Cristo!"

GRANDE LEILÃO DOS TEMPOS MODERNOS
OBJETOS DE ARTE
INÍCIO DIA 2 DE DEZEMBRO
EXPOSIÇÃO: 30/11/74 e 1/12/74 — 17:00 — 22:00 hs
Móveis brasileiros dos séculos 17 e 18. Prataria Inglesa. Tapetes Persas. Peças Imperiais. Companhia das Índias. Imagens barrocas. Pintura clássica e moderna. Rara coleção esquenha Art Nouveau e Art Deco.
ERNANI
PALÁCIO DOS LEILÕES
Rua Voluntários da Pátria, 204

SEPAREM SUAS DROGAS
"OS ALQUIMISTAS ESTÃO CHEGANDO"
JORGE BEN
Direção Nelson Motta ARTISTA EXCLUSIVO PHILIPS
Visual Juarez Machado Produção Cezar Bruno
ESTRÉIA HOJE
ÀS 22 HORAS
B.B.B. FILM SHOW • TEL: 255-2908
RUA BARATA RIBEIRO, 502 • ESQ. SANTA CLARA
ASSISTAM AO FILME
"UMA NEGA CHAMADA TERESA"
CENSURA 5 ANOS HORÁRIOS: 13 - 15 E 17 HORAS

Mosteiro
1000 m² de móveis coloniais ao vivo.
RUA SÃO CLEMENTE, 31

ES-PE-TA-CU-LAR
SHOW ROOM EM DECORAÇÃO
MÓVEIS COLONIAIS AUTÊNTICOS (ANTIGOS E NOVOS) ESTOFADOS, QUADROS, MOLDURAS E TAPETES
Tudo em puro artesanato de nossa criação exclusiva
MONTPARNASSE
Rua São Clemente 72
Telefones 246.1591 e 246.0923
Aberto até 22 hs
e Sáb. até 18 hs

LES TEMPLIERS

A equipe do Restaurante francês **LES TEMPLIERS** à Av. Borges de Medeiros 3207 — Lagoa, descansa às segundas-feiras, para melhor vos servir os outros dias.

Noite de Autógrafos

O lançamento do livro de poesias de Lucia Aizim "Alma Pastora das Coisas" levou um público seleto e vivamente interessado à Livraria Carlitos, R. Visconde Pirajá, 82, Ipanema, na noite de autógrafos realizada no dia 12 deste mês.

Foi uma grande demonstração de que a poesia continua viva.

atrações da noite carioca

É com grande alegria que assistimos, cada vez melhor, o desempenho do tarimbado Grande Otelo em Sambando Dá!. **Produção de Haroldo Costa para a** SUCATA. **O time de ouro é formado por Sabrina (cantora e percussionista), as Mulatas de Alta Tensão e os Batuqueiros. Muito molho e picardia. Reservas: 227-6686, 227-3589 e 227-2080. No Lagoa.**

TRÊS RAFFINÉE

O Restaurante **22 com capacidade para atender a 500 pessoas torna-se próprio para a realização de banquetes e festas de fim de ano. Atendimento impecável. Agostinho Silva e seu conjunto tocam para dançar. Visconde de Pirajá, 22. Tel.: 287-0302.**

As canções portuguesas ficam muito mais bonitas, românticas, na voz da excelente fadista que é Cláudia Ferreira. Pratos internacionais e típicos da Santa Terrinha, são a especialidade da ADEGA DE ÉVORA. **O ambiente festivo da popular casa lusitana conta com a renomada intérprete Maria da Graça e o organista Hiran Trindade. Santa Clara, 292.**

ALEGRE & DESCONTRAÍDO

É o ambiente que você encontra na VIVARÁ. **No térreo: a Churrascaria mais badalada do Leblon. No 1.º andar, com entrada independente: um restaurante de gabarito. Em ambos, música ao vivo para dançar. Afrânio de Melo Franco, 296. Tel.: 247-7877.**

Mulata pra ninguém botar defeito, Wanda Moreno é presença marcante ao lado de gentleman Ivon Curi, **no** Samba, Humor e Mulheres, **todas as noites no** SAMBÃO. **Para quem aprecia a autêntica culinária brasileira a grande pedida é jantar no** SINHÁ **que tem a supervisão do simpático Manolo Sanches. Constante Ramos, 140. Reservas: 237-5368.**

ALEGRIA DA CRIANÇADA

O dinâmico Orlando Orfei montou o maior e melhor complexo de divertimentos, o TIVOLI CENTER, **na Lagoa. São mais de 40 brinquedos importados, todos com formas revolucionárias. De 3.º a 6.º a partir das 16h. Sábados às 15h e domingos às 10h.**

Pertencoso intérprete da música popular brasileira, Jorge Goulart divide com Nora Ney, Jerry Adriani e Edu da Gaita dentre outros, o sucesso da produção de Caribé da Rocha, para o HOTEL NACIONAL-RIO, Brazilian Follies 75. **Um elenco com mais de 60 figurantes e coreografia de Leda Iuque. De 3a. a 5a. e aos domingos: 22h. 6as. e sábados: 21,30h e 0,30h.**

CARNE ESTABULADA

O churrasco preparado com essa carne especial é algo verdadeiramente fora do comum, e é encontrado na TIJUCANA. **Às sextas e sábados o** show **é comandado por Luiz Ayrão. Sem consumação mínima nem** couvert. **Marquês de Valença, 74. Reservas: 228-8870.**

Homem de grandes idéias e visão na noite carioca, Alfeu Pena dinamizou o novo TEATRO RIVAL **montando** Cinelândia Muito Louca, **que é uma revista musicada muito bem aceita pelo público, e contando com um naipe de vedetes, sem concorrência. O elenco foi escolhido com muito critério. Sábados às 18h, 20h e 22h. De terça à domingo às 19h e 21h.**

Notícias para esta seção, tels.: 243-8294 ou 243-7092

O leilão do Copa

• **O quadro mais caro do recém-encerrado leilão da Mini Gallery foi arrematado por Juca Chaves, que pagou Cr$ 125 mil por um Di Cavalcanti pintado em Paris em 1964.**

• **O resultado global do leilão do Copa equiparou-se ao dos grandes leilões realizados este ano no Rio: cerca de Cr$ 1 milhão e 800 mil.**

• **O maior comprador foi um colecionador paulista, Sr. Alexander Flavianos, que arrematou, sozinho, Cr$ 600 mil, ou seja, um terço do movimento total do leilão.**

Os suicídios do mundo

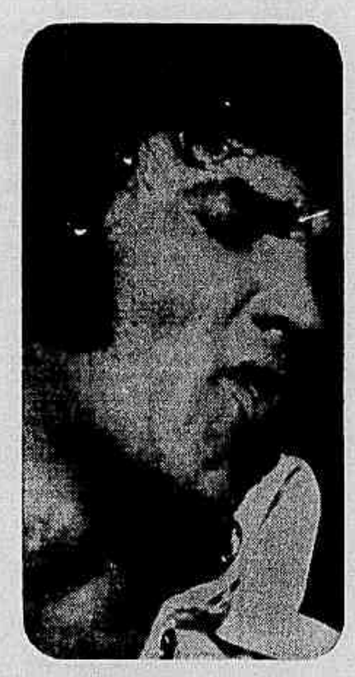
• **O maior percentual de suicídios no mundo, hoje em dia, ocorre na Hungria (33 pessoas em cada 100 mil), ficando a Dinamarca com o segundo lugar (20 pessoas em 100 mil).**

• **A análise destes números está mostrando uma tendência que o Women's Lib não previu: o aumento descomunal do suicídio feminino. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a causa deste aumento está no despreparo feminino em enfrentar as atuais pressões da sociedade.**

"Réveillon" proibitivo

• As fileiras de *hosts* que cultivam a tradição de oferecer grandes festas de *réveillon* sofreram este ano várias defecções. Motivo: a contratação de garçons está pelos olhos da cara. Para funcionar numa festa de *réveillon*, um garçom está pedindo Cr$ 800,00 até meia-noite e horas suplementares a combinar, o que dará no fim da festa, por garçom, bem mais de *1 milha*. A *tabela*, para este mesmo tipo de festa, no último *réveillon*, era de Cr$ 160,00 até meia-noite e Cr$ 35,00 a hora extra.

A Neura de Presley



• **Elvis Presley caminha célere para a marca dos 40 anos possuído das manias, a mais séria delas a de perseguição, que leva o cantor a se cercar de guarda-costas e a obrigar seus empregados a provar todos os alimentos que lhe são servidos, em restaurantes e até mesmo em sua própria casa.**

• **O pavor de ser assassinado não o impediu de engordar 15 quilos nas últimas semanas.**

ZÓZIMO

A Princesa Caroline, com a taça que entregou ao campeão do desfile eqüestre realizado recentemente no Cercle de l'Étrier

PARIS DANÇA

• *Apesar das greves, Paris é uma cidade onde o* ballet *se realiza. Basta citar Nureyev no Opéra repleto diariamente (2 mil e 130 lugares), os* ballets *de Roland Petit ocupando o Teatro dos Champs-Élysées (2 mil lugares) e Maurice Béjart atraindo diariamente 3 mil e 800 pessoas ao Palais des Congrès com seu* Ballet du XX Siècle.

* * *

• *Aliás, Maurice Béjart está preparando para o Natal um* ballet *inspirado numa sinfonia de Mahler que apresentará em Monte Carlo. Para comemorar o 15.º aniversário de seu grupo, ele prepara uma apresentação em Bruxelas reunindo os principais dançarinos que já trabalharam com ele, como Paolo Bartoluzzi e Maina Gielgud.*

• *Em abril, no Irã, ele filmará* Golestan, *em 12 ambientes diferentes, entre palácios, ruínas, jardins e desertos. Finalmente, de 15 de junho a 6 de julho próximos, Béjart estará coordenando o Primeiro Encontro Mundial de Dança, em Veneza, reunindo desde* troupes *tradicionais, como o Royal Ballet de Londres, ao Ballet de Bali e as Ginastas Iranianas.*

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

MAO PRÊT-À-PORTER

• **Por decisão do Comitê Central do Partido Comunista, as mulheres chinesas podem voltar a seguir a moda.**

• **Desde 1967 que a túnica estilo Mao era teoricamente obrigatória, mas nos últimos tempos as saias e roupas estampadas estavam se tornando populares.**

• **Agora, Chian Ching, mulher do Presidente Mao Tsé-tung, apresentou o projeto de legalização da liberdade feminina em se vestir.**

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A AVIAÇÃO DA CRISE

• *A Swissair e a Scandinavian Airlines (SAS) serão as duas únicas companhias aéreas européias, de um total de 18, que apresentarão lucros no final deste ano.*

• *Ainda com relação à crise na aviação civil: segundo o* To the Point International, *no último mês de outubro, um número de assentos equivalente à capacidade de 27 jatos atravessava diariamente o Atlantico vazio.*

• *Uma coisa é certa: nenhuma indústria do mundo foi tão atingida pela crise de combustível e energia como a aviação civil.*

* * *

• *Onde o assunto aviação comercial anda explosivo é na Venezuela. O Ministério do Turismo venezuelano está pretendendo obrigar todas as empresas aéreas que operam no país a destinar 40% de suas verbas anuais de propaganda à formação de um fundo oficial para a promoção da imagem turística da Venezuela no exterior.*

• *As companhias, evidentemente, se insurgiram contra a medida, apesar da ameaça governamental de impor pesadas penalidades que vão até ao cancelamento de frequências. E contra-atacaram prometendo represálias idênticas em seus países contra a empresa oficial venezuelana Aviasa.*

Gamão Internacional no Rio

• **Se o Hotel Nacional conseguir realizar no Rio ano que vem (novembro), como pretende, o Campeonato Mundial de Gamão (ou *backgammon*, como prefere a sofisticação) certamente reunirá aqui, sem fazer muita força, um número de celebridades com que jamais sonhou.**

• **Organizado pelo Príncipe Alexis Obolensky, os últimos torneios internacionais de gamão (Las Vegas, Marbella, St. Maarten — Antilhas Holandesas etc.) têm sido patrocinados pela Seagram's, cujo concurso é indispensável para a realização do Campeonato Mundial no Rio.**

• Entre os participantes tradicionais das grandes disputas internacionais do jogo, que obviamente deverão fazer força para estar presente ao Campeonato do Hotel Nacional, figuram Paul Newman, Polly Bergen, Hugh Hefner, Gunther Sachs, Vera Swift, Mimi (nascida Ouro Preto) e Gui d'Arcangues, os Barões Hubert Panz, os Duques de La Rochefoucauld, Peter Sellers, entre muitos outros. Ao todo, costumam participar dos torneios internacionais de gamão, disputando seus prêmios milionários de 100 ou 150 mil dólares, cerca de 300 concorrentes.

* * *

• Mas o Nacional-Rio, que já tem no seu acervo de atrações para 75 também a indicação como quartel-general da reunião da Asta, dá uma demonstração de seu fôlego incansável ao programar para março-abril um grande desfile da Chambre Syndical de la Couture Parisiènne, mostrando mais de 100 modelos de figurinistas como St.-Laurent, Bohan, Cardin, Givenchy, Patou, Nina Ricci, etc.

• Virão ao Rio oito manequins franceses especialmente para desfilar as criações Printemps-Eté 75 que na época estarão sendo lançadas em Paris.

Teatro popular

• A partir de 1.º de dezembro, será relançado pelo SNT o sistema de venda em Kombi de entradas para o teatro a preços populares (Cr$ 5,00), beneficiando todos os espetáculos em cartaz no Rio, inclusive revistas.

Uma questão de matemática

• **Ou o problema é má fé ou ignorancia, no caso das noções mais rudimentares do idioma de Molière. Só dessa forma é possível explicar a insistência dos críticos do craque Paulo César em minimizar o seu desempenho nos gramados da França.**

• **Só porque as atuações de Jairzinho, obrigado à inatividade até meados de janeiro vitima de um estiramento muscular, não têm sido satisfatórias não significa que Paulo César esteja também decepcionando.**

• **Nem pode decepcionar um jogador que marcou até agora 11 gols no campeonato e é vice-artilheiro. É uma questão de matemática. É possivel a um jogador que não faz gols fazer sucesso. Mas é impossível atribuir fracasso a um jogador que faz gols. No dia em que conseguirem me provar que a maneira mais rápida de se alcançar a derrota é conquistar gols aí certamente passarei a acreditar no fracasso de PC.**

CUIDADO COM O SARAMPO

• *Com a reformulação do organograma do Ministério da Saúde, o Dr. Luis Carlos Moreira de Souza passou a ser o Secretário Nacional da Saúde.*

• *Por falar no Ministério: a compreensível preocupação da população brasileira com o atual surto de meningite faz esquecer que outras doenças provocam em nosso país males ainda maiores do que aquela. Por exemplo: no ano passado, o aparentemente inofensivo sarampo matou, pelas suas consequências, mais pessoas só no Espírito Santo do que a meningite em todo o país desde que começou a atual crise.*

RODA-VIVA

• No Rio, de férias, hospedada no anexo do Copa, a Baronesa Sônia de Boehtlingk, nascida Fonseca Machado.

• O Governador Chagas Freitas visitará em dezembro o *campus* avançado da UEG em Parintins, na Amazônia.

• O Sr. Luciano de Souza Leão leva dia 3 ao altar da capela da Reitoria sua filha Elizabeth, que se casa com Celso Infante Vieira.

• O Governador eleito da Bahia Roberto Santos cortando no De Cicco o terno da posse.

• A Editora José Olympio, responsável pela publicação de cerca de 3 mil e 700 títulos, festeja hoje 43 anos de atividades.

• A Embaixatriz Gemina de Melo Franco passa seu aniversário, dia 21 de dezembro, hospedada na chácara da Sra. Maria Helena Silva Ramos, em Campinas.

• Os Srs. Henrique Pedro e Raul David Sanson, pai e filho, seguindo hoje à noite para a Europa em viagem de negócios.

• Hugo Gouthier levou o banqueiro português Champalimaud para conhecer as suas reservas de minério em Mariana.

• O acadêmico Abgar Renault de volta da Conferência da UNESCO, em Paris. Seus dois temas ali apresentados — O Problema do Emprego e Desemprego dos Jovens que se Formam e A Criação do Hábito da Leitura — foram aprovados.

• Em estudos a montagem de um espetáculo reunindo Marcos e Paulo Sérgio Valle que festejam ano que vem 10 anos de carreira.

• O Prefeito Paulo Rattes, de Petrópolis, empenhado em promover o nome de sua cidade no exterior.

• Kalma Murtinho de volta de Paris.

• Terminam dia 30 as inscrições para o VI Salão Nacional de Belas-Artes de Belo Horizonte, que será inaugurado dia 11 de dezembro no Museu de Arte da Pampulha. Os artistas cariocas podem se inscrever no MAM com a Sra. Heloísa Aleixo Lustosa.

• Marilu e Ivo Pitanguy receberam ontem para um pequeno jantar homenageando um grupo de médicos que visita o Brasil. A saber, os Drs. e as Sras. Pierre Meyer, de Zurique, Vila Fuerte, das Filipinas, e Mustardet, da Escócia.

• O Tribunal de Justiça da Guanabara inaugura dia 8 de dezembro sua mais nova aquisição: uma tapeçaria de 15 metros quadrados assinada por Gilda Azevedo.

• Bebel e Álvaro Catão convidando para um grande jantar no dia 21.

• O advogado Antônio Carlos Andrada Tostes, acidentado domingo na Barra, já voltou ao trabalho.

RIO SOCIAL

1 — Um dos acontecimentos mais elegantes da semana foi o almoço oferecido na terça-feira pela Sra. Helena Magalhães em homenagem à D. Zoé Chagas Freitas. No bonito apartamento da Vieira Souto, que abriga uma coleção impressionante de obras de arte, reuniu-se um grupo de senhoras, entre as quais a Condessa Pereira Carneiro, Carmem e Zaira de Almeida e Silva, Didi Graça Couto.

2 — Fernanda e Zezito Colagrossi inauguraram seu apartamento na Vieira Souto, que está deslumbrante, oferecendo um jantar em petit comité para encontrar o casal grego Mache Zeuredachi. Presentes, entre outros, o Embaixador e Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva e o Embaixador Hugo Gouthier.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

José Carlos Oliveira

Coisas do Leblon

AQUI no Leblon, nos dias úteis, os veranistas são quase todos da nossa família. Quase todos se conhecem de um jeito ou de outro: ou se cruzam quando atravessam a rua, ou se avistam no cabeleireiro, ou se atropelam nos supermercados, ou se vêem na missa, ou andam nos mesmos ônibus em horários idênticos, e assim por diante. "Assim por diante" é modo preguiçoso de dizer, pois o mais importante resta a enumerar: — ... ou vão todos à praia, no mesmo lugar, à mesma hora.

Cá estamos. Não há aqui, nos dias úteis, a frenética emulação feminina que faz de Ipanema o paraíso dos voyeurs. Temos maiôs de todo tipo, incluindo tangas, mas em geral estas são exibidas por mocinhas que tivemos oportunidade de acompanhar no processo de crescimento. Quem viu a medalha de um peitinho florir em seio não considera a portadora do mesmo uma fêmea — no máximo uma sobrinha em segundo grau. E quando surge uma, como a Fernanda, constrangedoramente bela e provocante, logo ela desaparece, indo mostrar-se onde há gulosos olhos à sua espera, ou seja, lá naquela mesma Ipanema, que eu juro pela luz dos meus olhos que não é um bairro pecaminoso; tão só uma vitrina da puberdade, que não está à venda. O único lugar no mundo, Ipanema, em que aos 20 anos de idade a mulher começa a desconfiar que está ficando velha — e marcha, resoluta, ao encontro de um boboca que queira ser seu marido...

Aqui é diferente. Aqui no Leblon nós temos a mulher grávida que esconde a barriga (em Ipanema elas fazem questão de mostrar) e os bebês que tomam banho na piscininha de plástico. Temos também os nossos aposentados (esses não escondem a barriga...) e as nossas avós que só agora ousam tirar uma casquinha da civilização da permissividade. Cada quarteirão, contudo, corresponde a um estilo. Isso estudaremos futuramente, porque agora a nossa atenção está voltada para um barco de pesca que veio vindo lá dos lados da Barra da Tijuca, e que diminuiu a velocidade diante da Rua Carlos Góis, e em cujo convés divisamos uma multidão. Lá muito além da arrebentação a coisa acontece: todos os que estão no convés pulam na água e já estão vindo na direção da areia, três ou quatro nadando e os demais deitados em suas pranchas. São 28 surfistas que terminaram de brincar sobre as ondas na Barra e agora voltam para casa, trazidos de carona pelos bons pescadores.

Nisto, um adolescente vai passando, vindo do Arpoador, com um barbante do qual pendem alguns peixes recém-pescados. As crianças do Leblon fazem uma roda em torno dele. Passam a mão nos bichos do mar, fazem perguntas, lançam exclamações:

— Bacana! Um tubarão!

(Não é tubarão, e sim um filhote de cação muito micha, *um caçonete de m..., como diria uma conhecida minha que é perita em processamento de dados e nas horas vagas faz caça submarina).*

— E esse aqui?

— Esse aí é um filhote de arraia.

— Rapaz, olha o ferrão!

— E essezinhos aqui?

— Essezinhos aí são peixinhos tão michurucas *que ninguém sabe o nome deles.*

A meninada dos apartamentos, criada no asfalto, que pensa que galinha é um negócio que vem assado no prato, mostra-se deslumbrada ante os bichos do mar. O Leblon não passa de uma abstração imobiliária. Mas aqui podemos surpreender diálogos deliciosos, como este que estou escutando agora, entre um menino e uma menina. Fala a menina e o menino responde:

— Que é que você vai fazer no dentista?

— Obturação.

— Pô! Vai sofrer, hem?

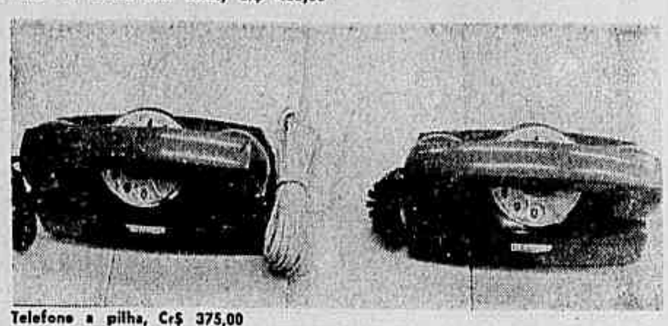
— Que nada. Estou tão acostumado com a anestesia que já não sinto nada.

— Ahn!? O seu dentista usa anestesia para coisar? Pois olhe, o meu não coisa nunca...

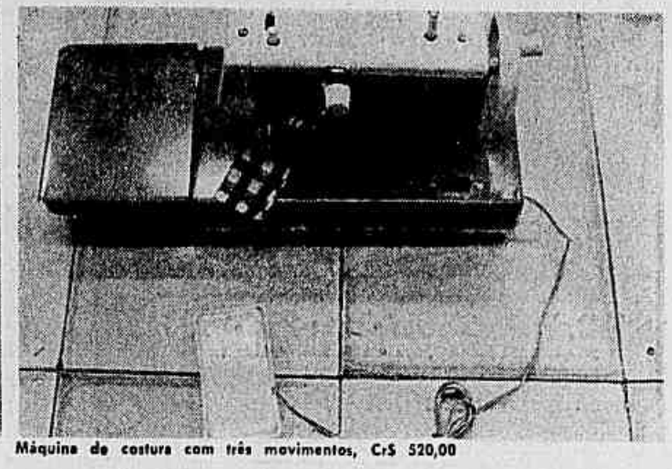
Bom, vamos cair na água que o papo *está ficando interessante.*

Bichos de pelúcia, a pilha, de Cr$ 230,00 a Cr$ 498,00; Beto, Cr$ 99,00; Suíse, Cr$ 73,00 a Cr$ 180,00

Piano de teclas com caras, Cr$ 465,00



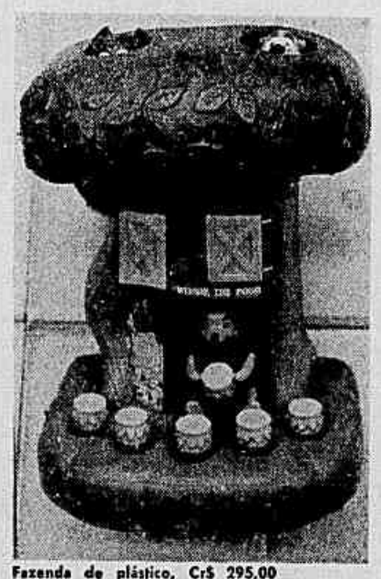
Telefone a pilha, Cr$ 375,00



Máquina de costura com três movimentos, Cr$ 520,00

O QUE HÁ PARA BRINCAR

- O que escolher
- Onde comprar
- Como pagar



Fazenda de plástico, Cr$ 295,00

Abajures de borracha, C$r 65,00

Urso, Cr$ 698,00

Boneca que chora, jogos educativos, animais com pêlo de acrílico, são algumas das novidades em brinquedos para este Natal. Na Feira de Brinquedos (antiga À Feira de Leipzig, Rua Rodrigo Silva, 42 (esquina com Sete de Setembro), podem ser encontrados: auto-ban, à pilha, por Cr$ ..... 265,00; bonecas Chupetinha, da Estrela, Cr$ 298,00; Susi, de Cr$ 68,00 a Cr$ 120,00, e seu namorado, Beto, a partir de Cr$ 85,00; Daniela, que chora quando toma injeção e ri quando lhe coçam a barriga, por ..... Cr$ 398,00; o jogo Crystal Radio, da série Mestres da Ciência, que ensina como montar um rádio, por Cr$ ..... 140,00.

A loja também dispõe de brinquedos japoneses. Alguns são bichos à pilha, a partir de Cr$ 300,00. Há máquina de lavar automática, por Cr$ 330,00; liquidificador e batedeira, numa só peça, a pilha, por Cr$ 320,00; carro com controle remoto, Cr$ 228,00; robôs, a partir de Cr$ 298,00. O sistema de pagamento é a vista o a prazo, com cartões de crédito, em quatro vezes.

Na Gabriel Habib, Rua da Alfandega, 297 a 301, podem ser encontrados: bonequinhas com signo, a Cr$ 38,50 cada; boneco manequinho, a Cr$ 225,00; Starbox-1 000 da Hering-Rast, brinquedo de armar, custando a caixa maior, Cr$ 172,00 e a menor, Cr$ 54,00; o brinquedo é equipado com motor à parte, ao preço de Cr$ 63,00; trem vai-vem da Estrela, por Cr$ 145,00; doceirinha da Atma, por Cr$ 59,90; e forninho, também da Atma, por Cr$ 245,00. Na sobreloja há bonecas em tamanho natural: Amiguinha, custa Cr$ ..... 445,00; Betina, Cr$ 143,50. O pagamento é a vista ou a prazo, em quatro vezes, na própria firma ou a combinar.

As lojas Circus e Carrossel Av. Nossa Senhora de Copacabana, 664-B) vendem principalmente brinquedos importados. Dentre as novidades, a fazenda de plástico, por Cr$ 465,00; volante movido a pilha, com pista, três velocidades, a Cr$ 498,00; piano com teclas de caras, a Cr$ 465,00; telefone movido a pilha, com 20 metros de fio, a Cr$ 375,00; máquina de costurar com três movimentos, a Cr$ 520,00; o jogo Adventure Kit, com máquina fotográfica, binóculo, cinto e bolsa, Cr$ 585,00. Há também, bichos com pêlo de acrílico, laváveis. Os de marca Lionella, custam Cr$ 98,00. Os bichos da Argenpel, têm preços variados: Cr$ 898,00 é o preço de um cachorro: e Cr$ 698,00 o de um urso que movimenta braços e pernas.

BRINQUEDOS EDUCATIVOS

O jogo lucrativo de uma indústria em ascensão

HOJE em dia a maioria dos pais se preocupa com a importancia dos primeiros anos de vida no desenvolvimento da criança e com a necessidade de proporcionar-lhe um ambiente adequado para a aprendizagem. Essa preocupação é válida, mas tem sido explorada indevidamente pela propaganda emocional e indiscriminada elaborada pelos fabricantes dos chamados brinquedos educativos.

Defendendo essa tese, Robert Quilitch, diretor do Departamento de Psicologia do Instituto de Saúde Mental de Nevada, Reno, nos EUA, aconselha que os pais deveriam ignorar as promoções publicitárias da indústria e basear sua escolha de brinquedos num critério muito simples: o bom produto é aquele de que as crianças vão gostar, que as divertirá, e a única condição é que não ofereça riscos, não seja perigoso. E ele acrescenta: "Não há, de fato, nenhuma pesquisa disponível sobre o efeito dos brinquedos educativos nem existe alguma prova confiável de que esses brinquedos sequer existam. Em 1973 a Academia Americana de Pediatras atacou o problema declarando que os objetos comuns de uma casa podiam ser tão adequados para ajudar o desenvolvimento das crianças quanto os produtos especiais tão divulgados pela publicidade."

A produção e a promoção de brinquedos educativos não é um fenômeno recente — já no século XVIII há exemplos de quebra-cabeças formando mapas da África e da América, fabricados em Londres em 1772. Os Hopi, uma nação de índios dos EUA, distribuíam bonecas — kachina — às crianças da tribo, durante as festas rituais, para ensinar-lhes aspectos de sua religião. No século XIX, variaram os tipos de brinquedos, que em geral apenas estimulavam a memória ou inculcavam regras de comportamento e moralidade. Já no início deste século, A. C. Gilbert fabricava jogos constituídos de miniaturas de equipamentos de química, engenharia hidráulica, engenharia civil, etc. que serviam ao mesmo tempo para que a criança brincasse, construísse e aprendesse.

POTENCIALIDADE INTEGRAL

Não há informações sobre o efeito que esses brinquedos produziam como complemento educativo, mas pelo menos sabia-se quase sempre, através de uma descrição nítida, qual o objetivo visado por um brinquedo. Ao contrário, muitos dos jogos educativos de hoje visam a resultados muito vagos. A publicidade fala de uma grande variedade de propostas: ensino de discriminação visual, ajuda para a criança desenvolver inteiramente suas potencialidades, aprendizagem de conceitos como o de causa e efeito, e estímulo, através do brinquedo, no sentido da descoberta de si mesmo e do mundo em redor. "Como poderemos saber — pergunta o cético Dr. Quilitch — quando uma criança alcançou sua "potencialidade integral?"

O mercado dos brinquedos educativos se ampliou enormemente nos últimos 10 anos. O número de junho de 1970 da revista corporativa Toys dizia: "De 1965 até hoje os brinquedos pré-escolares foram a categoria mais glamourosa da indústria de brinquedos. Sua percentagem nas vendas globais passou de 4% naquele ano para cerca de 15%. Um artigo publicado em Fortune, em fevereiro de 1972, detalha alguns dos métodos usados pelos fabricantes para a conquista dos consumidores, baseados primordialmente no fato de que, nos anos 70, as estatísticas mostravam um número crescente de crianças em idade pré-escolar, e portanto de mães ansiosas em dar a seus filhos todas as possibilidades fornecidas pelas novas tecnologias de aprendizagem infantil. "Aparentemente algumas indústrias de brinquedos pretendem capitalizar a ingenuidade dessas mães". Aumentou no mercado o lançamento de jogos "desenvolvidos cientificamente" por pedagogos ilustres que "emprestaram, ou melhor, venderam seus nomes para uso na propaganda dos produtos".

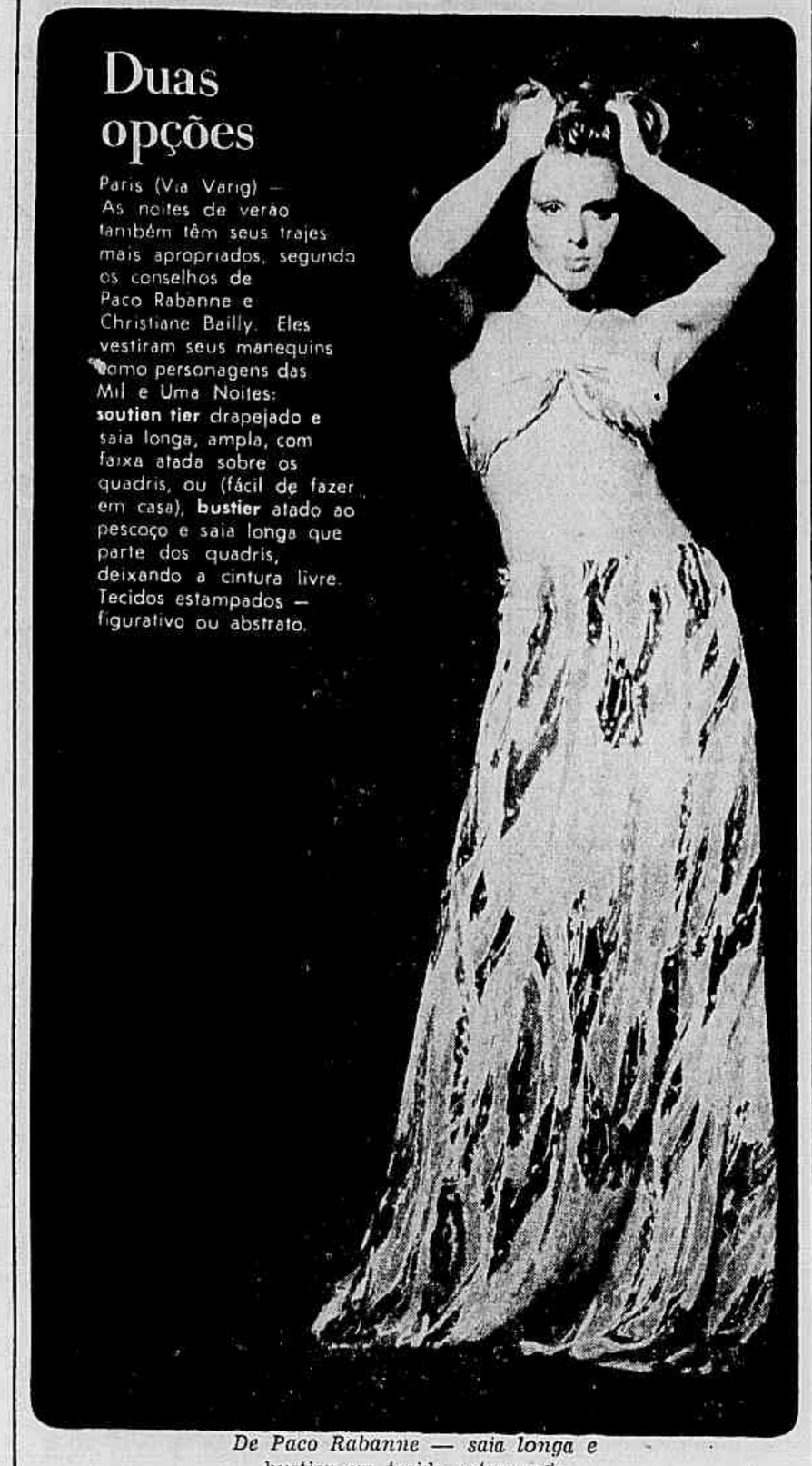
Esses profissionais raramente mencionam na publicidade o resultado de eventuais pesquisas que teriam realizado para verificar a eficácia educativa desses brinquedos. E nunca se referem a pesquisas desenvolvidas por cientistas que as publicam em revistas especializadas. Na verdade, assegura Quilitch, a literatura popular nesse campo não é produzida por educadores ou especialistas independentes mas pelos próprios fabricantes. Ele dá alguns exemplos significativos dessa prosa publicitária: "Os psicólogos afirmam que um ambiente planejado pode afetar a inteligência nos primeiros quatro anos de vida até uma média de 2,5 pontos de Q.I. anuais... Disso se conclui que os primeiros anos são os mais importantes para a aprendizagem e não podem ser recuperados jamais, qualquer que seja a assistência proporcionada em períodos posteriores".

O folheto promocional Brinquedos que Ensinam garante: "Pesquisas recentes demonstraram que 80% da inteligência de uma criança se desenvolvem antes dos seis anos". Trata-se, segundo Quilitch, de uma distorção dos dados obtidos em pesquisas científicas, segundo as quais crianças educadas em ambientes extrema e profundamente adversos podiam ter seus índices de Q.I. afetados em até 20 pontos. Esses ambientes não seriam lares de classe média ou mesmo de guetos e favelas — seriam antes certas creches, reformatorios, ortanatos onde as crianças receberiam pouco ou nenhum afeto e não teriam acesso a livros, revistas, televisão. Nesses trabalhos raramente se discute a validade dos brinquedos educativos comerciais, mas sim a importancia da atividade lúdica em geral.

Robert Quilitch conclui seu raciocinio afirmando que não nega a existência de brinquedos educativos que eventualmente correspondam a seus objetivos. Sua critica se dirige basicamente a uma publicidade tão vaga quanto difícil de avaliar. "Os fabricantes de brinquedos fariam bem em concentrar-se no desenvolvimento de brinquedos seguros e duráveis que divertirão as crianças. Conseguir isso já não é pouco. Mas se uma indústria pretende destacar o valor educativo de seus produtos, então os pais têm todo o direito de esperar que ela tenha testado esses brinquedos com crianças e publique dados confiáveis em apoio à sua propaganda".

Verão

Duas opções

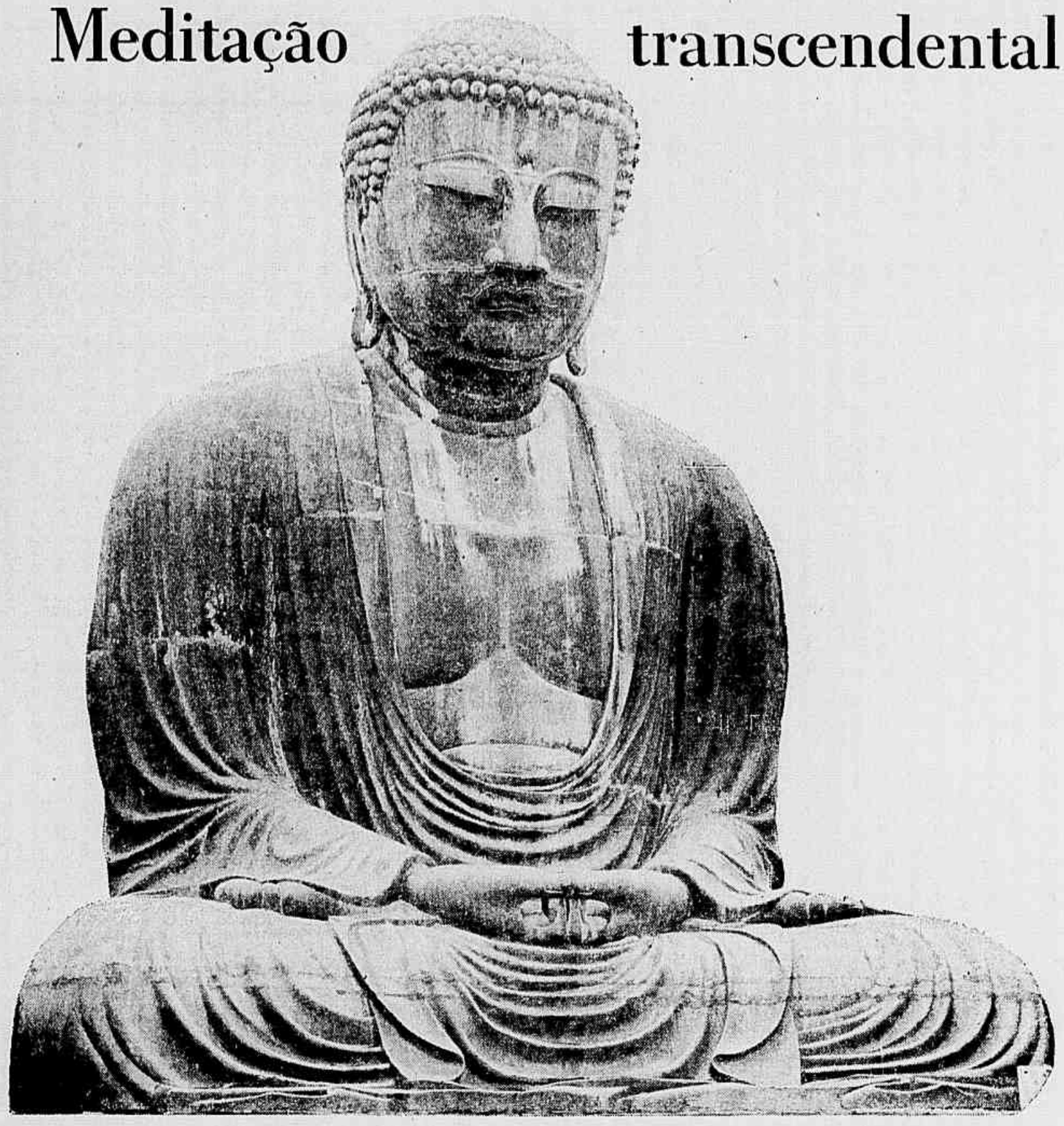


Paris (Via Varig) — As noites de verão também têm seus trajes mais apropriados, segundo os conselhos de Paco Rabanne e Christiane Bailly. Eles vestiram seus manequins como personagens das Mil e Uma Noites: **soutien tier** drapejado e saia longa, ampla, com faixa atada sobre os quadris, ou (fácil de fazer em casa), **bustier** atado ao pescoço e saia longa que parte dos quadris, deixando a cintura livre. Tecidos estampados — figurativo ou abstrato.

De Paco Rabanne — saia longa e bustier *em tecido estampado*

Christiane Bailly — inspiração oriental para o soutien *drapejado e atado e saia ampla presa nos quadris com uma faixa traje em algodão estampado, para as noites de verão*

Meditação transcendental



UM MERGULHO NA CONSCIÊNCIA

TEREZA LOURENÇO JORGE
ESPECIAL, AJB

Rio (AJB) — Da escuridão das cavernas pré-históricas ao vôo fantástico às plataformas espaciais, um aspecto fisiológico do ser, continua desafiando o conhecimento do homem: a penetração completa nos espaços insondáveis de sua própria mente. E constatado que o homem utiliza apenas 20% de seu potencial mental. Desenvolvendo-se durante milhões de anos até alcançar uma perfeição física, o homem ainda engatinha em relação à sua mente.

A partir dessas premissas e de suas próprias contradições , a cultura ocidental, segundo os sociólogos, foi procurar no Oriente novas informações que satisfaçam suas ansiedades existenciais. Em 1960, o mundo ocidental, começou sua iniciação orientalista. Com a visita dos Beatles à India, veio uma nova técnica de investigação da mente: Maharishi Mahesh Yogi e sua Meditação Transcendental do Himalaia.

Das primeiras pregações da Alemanha e Suiça, até a imensa concentração no Madison Square Garden, a Meditação Transcendental infiltrou-se na Europa, Estados Unidos e chegou ao Brasil em 1966. E finalmente, através da Sociedade Internacional de Meditação, já tem no pais sete mil adeptos.

Utilizada há seis mil anos entre os monges do Himalaia, e apenas há algum tempo divulgada no Ocidente, a Meditação Transcendental é uma técnica natural e simples, cujo objetivo é expandir a mente consciente, através do que o individuo consegue elevar (em todos os aspectos), o nivel de sua própria vida.

Introduzido no Brasil em outubro de 1966 por Maharishi Mahesh Yogi, a Meditação Transcendental conta atualmente com 7 mil adeptos em todo o pais, e uma sede no Rio, São Paulo e Santos.

Sua técnica é extremamente simples. Para captá-la é necessário apenas um curso de seis dias, ministrado por instrutores da Sociedade de Meditação Transcendental (localizada na Av. Rio Branco, 185, sala 2 125) e seus efeitos em todos os nivels do comportamento humano segundo seus adeptos, são fantásticos e de rápida ação (muitas vezes alcançados com apenas alguns meses de meditação).

Para a professora Léa Monteiro, instrutora da Sociedade, o principal resultado no campo mental é a expansão da mente consciente. Sua clareza e capacidade de percepção aumentam. A atenção e concentração são maiores e assim, a compreensão do desenvolvimento do mundo e o aceleramento com que se processa, são facilmente acompanhados e assimilados. Atuando profundamente na mente do individuo, a MT provoca reflexos imediatos no aspecto fisico. Desta forma, consegue eliminar as doenças de fundo psico-funcionais, e todas as doenças que de alguma maneira são originadas por uma má atuação do sistema nervoso no fisico (alergias, asmas).

Ainda segundo a instrutora, a prática constante da MT no campo psicológico, desenvolve a personalidade, garante maior estabilidade mental e emocional, provoca uma integração do individuo no mundo e lhe assegura a autoconfiança que a longo prazo, lhe garantirá a auto-realização.

"A meditação transcende a área do pensamento consciente e mergulha no campo transcendental, que é um reservatório inesgotável de energia e inteligência, no mesmo momento, o meditante ultrapassa o nivel mais sutil do pensamento e alcança durante a meditação, o quarto estado de consciência", diz Maharishi.

A prova científica dos efeitos da MT foi feita pelo Dr. Robert Keit Wallace, da Universidade da Califórnia, que afetuou esta pesquisa em fisiologia humana. O três estados de consciência cientificamente aceitos são os da vigilia, sono profundo e sonho; e suas caracteristicas fisiológicas diferem totalmente das apresentadas pelos individuos durante a meditação.

Assim a instrutora Léa Monteiro define a MT como um estado de repouso em alerta. O corpo experimenta um profundo descanso (constatado em eletroencefalograma) e a mente permanece vigilante.

Depois de aprendida a técnica, é necessário uma prática de 20 minutos duas vezes ao dia, para ter assegurada a restauração do corpo pela mente. Ela pode ser praticada em qualquer local e a idade limite para iniciar a MT é de quatro anos. Estes, ao contrário dos adultos, realizam a técnica em movimento, muitas vezes brincando:

A volta ao estado normal deve ser feita de forma lenta, como explica a instrutora, pois o metabolismo está baixo e a sensação de repouso experimental pelo corpo é tão profunda quanto uma noite de oito horas de sono.

Para se tornar um instrutor em MT, é necessário cumprir um extenso curriculo, entre o que se destacam a prática regular de meditação durante um ano e meio e a realização de cursos de aperfeiçoamento, como o da Ciência da Inteligência Criativa.

A Inteligência Criativa é considerada a base comum de todas as outras ciências. Nos Estados Unidos foi fundada uma Universidade Internacional de Maharishi, onde a prática da MT e a aplicação da Inteligência Criativa em todos os setores, faz parte do curriculo para a formação de todos os alunos.

"A Ciência da Inteligência Criativa é uma investigação sistemática sobre a fonte de todo o conhecimento e a relação entre o conhecimento e o conhecedor, com vistas a fornecer uma base unificadora que abranja a todos os ramos do conhecimento."

Depois de realizar todo o curriculo, o candidato a instrutor precisa assistir um curso ministrado pelo próprio Maharishi Mahesh Yogi no pais em que ele estiver pregando. Após o que, o meditante estará apto a lecionar no curso, que tem inicio todas as quartas-feiras na sede da Sociedade no Rio. Cada pais que foi divulgada a MT, possui uma sede que faz parte da Sociedade Internacional de Meditação Transcendental. Cada sede é representada por um presidente nacional, que mantém Maharishi mensalmente informado de todas as ocorrências. No Brasil as três únicas sedes estão situadas no Rio, São Paulo e Santos, mas sempre que um número razoável de pessoas, em outros Estados, manifestem desejo de se tornar adeptos, é mandado para a região um professor, encarregado de ministrar o curso.

Como todo o resto da cultura oriental, a MT penetrou no Ocidente em meados da década de 60. Nem sempre foi perfeitamente compreendida e muitas vezes prevaleceu uma grande tendência de associá-lo à religião.

A instrutora Léa Monteiro explica que a MT nada tem a ver com religião. Não possui nenhum fundo religioso e é indiscriminadamente praticada por católicos, protestantes e judeus, inclusive freiras, padres e rabinos. A expansão da mente para uma vida melhor é o único objetivo do método.

Maharishi Mahesh Yogi aprendeu a técnica da MT durante 13 anos, com um mestre espiritual do Norte da India, Sarawasti Maharji. Quando este morreu deu-lhe como missão a propagação do método no mundo inteiro. Maharishi começou sua pregação ocidental na Alemanha e atualmente a MT está instalada nos cinco continentes e é alvo de toda a espécie de pesquisas científicas.

Maharishi já divulgou a MT em 50 paises e atualmente mais de 250 mil pessoas a praticam. A sede internacional do Movimento está na Suiça.

Entre os inúmeros testes e pesquisas científicos, destacam-se os do Dr. Robert Keit Wallace, que efetuou testes fisiológicos em homens e mulheres meditantes, e os resultados obtidos constituiram a base de um relatório científico publicado pela Associação Americana para o Progresso da Ciência e da outorga do grau de doutor em Filosofia e Fisiologia Experimental pela Universidade da Califórnia. Os resultados foram os seguintes: durante a meditação o consumo total de oxigênio respirado diminui em 20%; a corrente sanguinea diminui em 25% e o batimento cardiaco declina em cinco por minuto; a resistência da pele à passagem de uma corrente elétrica através dela aumenta em 500%.

Dentre as aplicações médicas destacam-se: seu emprego para a prevenção e alivio nos casos de doenças não causadas por micróbios infecciosos; para pacientes que sofrem de pressão alta e não reagem aos tratamentos comuns e, principalmente, para os viciados em barbitúricos e drogas, que depois da meditação desistiram de seus hábitos.

As aplicações científicas já estão comprovadas, as curas médicas se vêm realizando, mas o objetivo fundamental da MT é maior, tão profundo quanto o mergulho no campo transcendental e tão simples quanto as palavras do Maharishi: "Cheguei à convicção de que a paz mundial poderá ser conseguida, se os problemas internacionais, nacionais e regionais forem reduzidos à busca da paz individual. Guerras são sintomas de tensão. Tensão é uma coisa tão contagiosa quanto qualquer outra doença. Basta que um por cento da humanidade siga o meu método de meia hora de meditação cada manhã e cada noite, e as nuvens da guerra se dissiparão por milhares de anos."

SERVIÇO COMPLETO

Cinemas

Cotações: ★ ruim. ★★ regular. ★★★ bom. ★★★★ muito bom. ★★★★★ excelente.

ESTRÉIAS

PAT GARRETT E BILLY THE KID (Pat Garrett and Billy the Kid), de Sam Peckinpah. Com James Coburn, Kris Kristofferson, Bob Dylan e Jason Robards. **Caruso** (Av. Copacabana 1 362 — 227-3544): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10. (18 anos). **Western** americano realizado pelo cineasta de **O Ódio Será Tua Herança.** Focaliza o conflito entre o xerife Garrett, ex-pistoleiro, e o fora-da-lei Billy.

MINHA VIDA COM A ESPADA (Miyamoto Musashi), com Hideki Takahashi e Tamiya Jito. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 15h, 18h, 21h. Aventura de samurais. Japonês. (18 anos). Até quarta-feira.

O CASTELO DO CONDE DRÁCULA (Count Dracula), de Jess Franco. Com Christopher Lee, Herbert Lom, Klaus Kinsky e Maria Rohm. **Império** (Pça Mal. Floriano, 19 — .... 227-5276), **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h, 18h, 20h, 22h. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 16h. (18 anos).
★★ Terror inglês aceitável pelos adeptos do gênero. Mais uma versão do livro de Bram Stoker, agora em co-produção com Espanha e Alemanha Ocidental. (E.A.)

O MAU CARÁTER (brasileiro), de Jece Valadão. Com Jece Valadão, Vera Gimenez, Rodolfo Arena e Heloisa Mafalda. **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838), 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva 391 — 227-7805), **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. **S. Luiz** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **América**: 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. **Olaria, Madureira-1.** Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h40m, 17h30m, 19h20m, 21h10m. **Niterói.** (18 anos).
★ Valadão procura outra face para seu personagem-base nesta história de um garagista que procura ingressar na alta sociedade como guru. Fugindo aos excessos da chamada comédia erótica, o filme não tem imaginação, nem nível de cinema para chegar a outro caminho espetacular. (E.A.)

QUANDO O ÓDIO EXPLODE (Lolly Madonna), de Richard Sarafian. Com Rod Steiger, Katherine Squire, Robert Ryan, Scott Wilson. **Pax** (Pça. N. Sa. da Paz), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Drama ambientado nas montanhas do Tennessee e focalizando um conflito entre duas famílias pela posse de um terreno. Produção americana.

UM BEATLE NO PARAÍSO (The Magic Christian), de Joseph McGrath. Com Peter Sellers, Raquel Welch, Ringo Starr e Laurence Harvey. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), **Roma-Bruni** (Pça. N. Sa. da Paz), **Bruni-Tijuca**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).
★ Má adaptação de uma história de Terry Southern, que foi mais feliz com a versão de **Candy.** Há momentos muito divertidos submersos numa torrente de exageradas pretensões. Peter Sellers faz um milionário excêntrico que adota como filho e único herdeiro o ex-Beatle Ringo Starr. Produção inglesa de 1969. (E.A.)

A GANG DOS DOBERMAN (The Doberman Gang), de Byron Chudnow. Com Byron Mabe, Hal Reed e Julie Parrish. **Ópera** (Praia de Botafogo, 340. **Rio** (Pça. Saens Pena), 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h 20m, 22h. **Super-Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé**: 12h, 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. **Paratodos**: 15h, 18h 40m, 18h20m, 20h, 21h40m. (14 anos).
★★ História curiosa, capaz de cativar a atenção: **gangsters** utilizam cães especialmente treinados para assalto a banco sem interferência humana direta. Direção fraca, inexpressivo elenco. Os doberman dominam a situação. (E.A.)

KUNG FU, O PUNHO ASSASSINO (The Good and the Bad), de Jang Chvi. Com Chen Xing, Cang Tian Bao Zhao e Irene Ryder. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — .. 222-6490), **Metro-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 366 — 248-8840): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Chinês de Hong Kong.

KARATÊ, O SOCO DA MORTE (Killer Punch), com Yoo Yung-Yong, Mo Sa-Sung, Do Ming-Yong. **Plaza** (Rua do Passeio, 78): 10h, 11h45m, 13h30m, 15h15m, 17h, 18h55m, 20h 30m, 22h15m. **América**: 14h. **Paz** (Caxias): 14h15m, 17h40m, 19h20m. **Eden** (Niterói): 13h30m, 15h15m, 17h, 18h45m, 20h30m, 22h15m. **Politeama.** (16 anos). Sul-coreano.

OPERAÇÃO PANTERA (Black Panther), com Chen Sing Yasuaki Kurata e Yen Nan Shee. Programa duplo: **Big Guns, Olhos Azuis, Sentença de Morte. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): 14h30m, ... 18h05m, 19h55m. (18 anos). Chinês de Hong-Kong.

CONTINUAÇÕES

OH! QUE DELÍCIA DE PATRÃO! (Brasileiro), de Alberto Pieralisi. Com Carlo Mossy, Jorge Dória, Marta Moyano, Georgia Quental, Luís de Lima, Zezé Macedo. **Condor Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Carioca** (Pça. Saens Pena): 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).
★ Comédia ruim. Dois episódios igualmente desinteressantes e temperados com a habitual grosseria das porno-chanchadas. (J.C.A.)

AMOR E MEDO (Brasileiro), de José Rubens Siqueira. Com José Wilker e Irene Stefania. **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — .... 247-8900): 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).
★★ Um desigual poema autobiográfico de desespero apoiado na expressividade de Wilker e numa montagem de bom ritmo. Realizador e personagem se misturam numa só pessoa e o filme procura um tom narrativo coerente com a desesperança e a falta de vontade de seu protagonista. (J.C.A.)

AS AVENTURAS DE UM VELHACO (Scalawag), de Kirk Douglas. Com Kirk Douglas, Mark Lester, Neville Brand e George Eastman. Americano. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).
★★ Inspirado na épica jovial dos anos dourados de Hollywood — as aventuras vividas por Errol Flynn e Tyrone Power — Kirk Douglas realizou um espetáculo de curto fôlego cinematográfico. Viável como programa para o público de menor idade. (E.A.)

O EXORCISTA (The Exorcist), de William Friedkin. Com Ellen Burstyn, Max von Sydow, Lee J. Cobb, Jason Miller e Linda Blair. **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2 — 222-1508), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845), **Tijuca** (Pça. Saens Pena), **Santa Alice. Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54). **Icaraí** (Niterói): 14h, 16h 30m, 19h, 21h30m. (18 anos). No **Roxy** sessões à meia-noite, sábado. Americano.
★★ Uma curiosa brincadeira de assustar as pessoas cuja eficiência está apoiada numa intensa promoção prévia e na repetição de conceitos tão antigos quanto errados, como, por exemplo, a sugestão permanente de que sexo é negócio do diabo. (J.C.A.)

O SÉTIMO SELO (Det Sjunde Inseglet), de Ingmar Bergman. Com Gunnar Bjornstrand, Max von Sydow e Bibi Anderson. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).
★★★★ De volta da guerra, um cavalheiro encontra seu país devastado pela fome e pela peste. No meio do caminho encontra a morte e joga uma partida de xadrez com ela. (J.C.A.)

GRITOS E SUSSURROS (Viskiningar Och Rop), de Ingmar Bergman. Com Kari Sylwan e Liv Ullman. Fotografia de Sven Nykvist. Música de Chopin e Bach. Sueco. **Art-Copacabana** (Avenida Copacabana, 759 — 235-4895). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite.
★★★★★ Já nasceu clássico esse filme que eleva o **suspense** anímico e a violência latente de **O Silêncio** a uma intensidade provavelmente sem precedentes na própria filmografia de Bergman. Irresistível o magnetismo da fotografia de Nykvist, inigualável o quarteto de atrizes protagonistas. (E.A.)

REAPRESENTAÇÕES

AINDA AGARRO ESTA VIZINHA (Brasileiro), de Pedro Carlos Rovai. Com Adriana Prieto, Cecil Thiré, Wilza Carla e Carlos Leite. **Scala** (Praia de Botafogo 320): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Fluminense, Guadalupe, Piedade.** (18 anos), domingo, no **Cisne.**
★★ O mais hábil de todos os filmes do cineasta de **A Viúva Virgem** é uma chanchada de ritmo efervescente e agressiva **grossura.** Rovai reafirma seu domínio do ofício e sua tendência a mergulhar nos abismos do mau gosto. (E.A.)

PEQUENO GRANDE HOMEM (Little Big Man), de Arthur Penn. Com Dustin Hoffman e Faye Dunnaway. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m, 22h30m. (18 anos). Americano. Até quarta-feira.
★★★★ **Western** dramático e satírico promovendo uma revisão crítica de mitos da colonização do Oeste americano. Dustin Hoffman excelente como um indivíduo oscilante entre a cultura índia e a dos brancos. (E.A.)

ANTES QUE O DIVÓRCIO CHEGUE (Lo Chiamaremo Andrea), de Vittorio de Sica. Com Nino Manfredi e Mariangela Melato. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): a partir das 14h. (18 anos). Somente hoje. Italiano.
★★★★ Comédia poética e realista, um pouco amarga, em torno de um casal de professores que deseja, mas aparentemente não pode, ter filhos. Impecáveis os protagonistas. (E.A.)

DIÁRIO DE UMA GAROTA ESQUIZOFRÊNICA (Il Giornale di una Schizofrenica), de Nelo Risi, com Ghislaine D'Orsay, Margarida Lozani, Umberto Ralho e Marija Tocinovsky. **BBB Film Show** (Rua Barata Ribeiro, 502): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).
★★★ Bom filme, baseado no livro do mesmo título de Margherita Andrea Sechehaye. Uma personalidade esquizofrênica, até aqui usada pelo cinema apenas em espetáculos de horror para provocar alguns sustos na platéia, é analisada com cuidado num filme às vezes prejudicado por uma narrativa muito tradicional. (J.C.A.)

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like it Hot), de Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis e Jack Lemmon. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Produção americana em preto e branco.
★★★★ Clássico da comédia americana. Curtis e Lemmon passam com nota 10 pela prova do travesti: seus personagens integram uma orquestra feminina a fim de escapar à ira dos **gangsters** de Chicago, década de 20. (E.A.)

SAGARANA: O DUELO (brasileiro), de Paulo Thiago. Com Milton Moraes, Itala Nandi, Joel Barcellos e Átila Iório. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto Seis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).
★★★ Um vigoroso **Duelo** e um **Sagarana** que não consegue transmitir toda a seiva do mundo ficcional de Guimarães Rosa. Produção de muito bom nível, elenco eficiente, excelente fotografia. (E.A.)

A NOIVA DA NOITE / DESEJO DE SETE HOMENS (brasileiro), de Lenita Perroy. Com Rossana Ghessa, Francisco di Franco e Flávio Porto. **S. Bento** (Niterói): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).
★ Melodrama de perseguição que procura em vão um casamento de conveniência do erotismo com a violência. Estes ingredientes não conseguem fugir de um esquematismo caricatural. (E.A.)

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladri di Biciclette), de Vittorio de Sica. Com Lamberto Maggiorani, Enzo Staiola, Lianella Carelli, Elena Altieri. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286): 15h, 16h45m, 18h30m, 20h 15m, 22h. (14 anos). Em preto e branco.
★★★★★ Um dos clímaces da colaboração entre De Sica (direção) e Zavattini (roteiro) num filme que as sondagens de opinião crítica situam entre os maiores de todos os tempos. Dando a um episódio do cotidiano grandeza de tragédia, De Sica impôs a eficácia da maneira neo-realista de ver o drama humano — uma vitória que alterou os rumos do cinema. (E.A.)

ROBIN HOOD, O TRAPALHÃO DA FLORESTA (brasileiro), de J. B. Tanko. Com Renato Aragão e Dedé Santana, **Art-Tijuca** (Pça. Saens Pena): 14h, 15h40m, 17h20m, 18h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

MATINÊS

AS QUATRO CHAVES MÁGICAS (Brasileiro), de Alberto Salvá. — **Cinema-2**: 15h40m, 17h20m. (Livre).
★★★ Talvez o melhor filme brasileiro dedicado (em especial) ao público infanto-juvenil. História fantástica enfatizando as potencialidades de cada indivíduo e a necessidade de um entendimento com a Natureza. (E.A.)

O VALENTE PRÍNCIPE DE DONEGAL — **S. Luís**: 14h. (Livre).

UM LEAL COMPANHEIRO — **Copacabana**: 14h. (Livre).

A VIDA É UM DESAFIO — **Carioca**: 14h. (Livre).

EXTRA

HOUVE UMA VEZ UM VERÃO (Summer of 42), de Robert Mulligan. Com Gary Grimes e Jennifer O'Neil. Hoje, amanhã e domingo, às 16h, 18h, 20h, 22h, no **Museu da Imagem e do Som.** (18 anos).

O SILÊNCIO (Tystnaden), de Ingmar Bergman. Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblom, Birger Malmsten. Complemento: **Surrealismo.** Hoje, às 20h 30m, no **Clube de Cultura Redentor,** Rua Haddock Lobo, 258.
★★★★★ O "Silêncio de Deus" na trilogia bergmaniana de "filmes de camara." (E.A.)

UMA LIÇÃO DE AMOR (En Lektion i Karlek), de Ingmar Bergman. Com Eva Dahlbeck, e Gunnar Bjornstrand. Hoje, às 18h30m na **Cinemateca do MAM.**
★★★★ A primeira grande abertura de comédia na obra de Bergman. (E.A.)

A HORA DO AMOR (Beroringen / The Touch), de Ingmar Bergman. Com Bibi Andersson, Max von Sydow e Elliot Gould. Hoje à 0h10m, no **Cinema-1** e amanhã, no mesmo horário, no **Estúdio-Tijuca.**
★★★★ Rico e complexo, apesar da aparente banalidade da trama. (E.A.)

DOCUMENTÁRIOS DE TEMÁTICA NORDESTINA — Exibição de **Feira de São Cristovão,** de Manfredo Caldas, **Jornal do Sertão,** de Geraldo Sarno, **Beste,** de Thomas Farkas, e **Carcará** ,de Rui Perotti Barbosa. Hoje, às 20h30m, no **Cineclube Glauber Rocha,** Rua São Francisco Xavier, 75. Após a sessão, debate com Manfredo Caldas.

O GRITO (Il Grido), de Antonioni. Com Steve Cochran e Alida Valli. Hoje às 19h, na **Abeg,** Rua Melvin Jones, 5/20.º com entrada franca.
★★★★★ Uma das obras-primas de Antonioni. (E.A.)

SLOGAN (Je T'Aime, Mois Non Plus), de Pierre Grimblat. Com Jane Birkin e Serge Gainsbourg. Hoje, à 0h15m, no **Pax.**

Os programas e horários acima divulgados são fornecidos pelos distribuidores e, portanto, de sua inteira responsabilidade.

Teatros

A VENERÁVEL MADAME GONEAU — Comédia de João Bethencourt. Dir. do autor. Com Milton Morais, Rosamaria Murtinho, Ivã Candido, Françoise Forton, Sílvia Martins e José Steinberg. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). De 3a. a 6a., e dom., às 21h15m, sáb., às 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 30,00, de 6a. a dom., a Cr$ 40,00, vesp. de 5a., a Cr$ 20,00. (18 anos). Marido que traiu a mulher, com consequências desastrosas, passa por sua vez a sentir-se traído, e inventa estratagemas para descobrir a verdade.

MANGUE STORY — Comédia de Aurimar Rocha. Dir. do autor. Com Iris Bruzzi, Nelson Caruso, Aurimar Rocha, Dorinha Duval, Ítalo de Freitas. **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, vesp. 5a. às 16h e dom., às 18h15m, dom., às 20h15m. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. a dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), vesp. de 5a a Cr$ 25,00 e de dom., a Cr$ 30,00. (18 anos). Grandezas e misérias humanas da zona do Mangue, numa visão crítica.

GENTE DIFÍCIL — Texto de Yossef bar Yossef. Dir. de Tom Levy. Com Bella Genauer, Ítalo Rossi, Leonardo Vilar, Osvaldo Lousada, **Teatro Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (247-8641). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h 30m, vesp. 5a. às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 18,00 e Cr$ 10,00 (estudantes), sáb., a Cr$ 30,00, vesp. de 5a., a Cr$ 15,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). (16 anos).

● O difícil mas divertido encontro entre três israelitas de meia-idade, machucados pela vida. Dentro dos limites do realismo psicológico, uma realização minuciosa e bem interpretada. (Y.M.)

JOGO DO SEXO — Comédia de Richard Harris e Leslie Darbon. Dir. de José Renato. Com Felipe Carone, Monique Lafond, Maria Luísa Castelli, Heloísa Helena e outros. **Teatro Glória,** Rua do Russel, 632 (245-5527). De 4a. a 6a. e dom., às 21h15m, sábado às 20h e 22h30m, vesperal quintas às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes) sábado, a Cr$ 40,00, vesperal de quinta a Cr$ 15,00. (18 anos). Corretor cinquentão, esposa entediada, jovem moderninha e namorado vigarista jogam o jogo do título.

DONA XEPA — Comédia de Pedro Bloch. Dir. de Francisco Milani. Música de Edino Krieger. Cen. de Fernando Pamplona. Com Vanda Lacerda, Francisco Milani, Paulo Junqueira e outros. Participação especial de Samaritana Santos. **Teatro Nacional de Comédia,** Avenida Rio Branco, 179 (224-2356). De 3a. a 6a. e domingo, às 21h, sáb., às 20h e 22h 15m, vesperal de 5a às 17h e de domingo às 18h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), e vesperal de 5a. a Cr$ 20,00. Permitida a entrada de maiores de 10 anos nas sessões noturnas e censura livre nas matinês de 5a. e dom. Nova montagem da velha comédia de costumes populares cariocas, que Alda Garrido celebrizou em 1952.

DR. KNOCK — Comédia de Jules Romains. Dir. de Celso Nunes. Com Paulo Autran, Célia Biar, Hélio Ari, Dirce Migliaccio, Jorge Chaia, Diana Morel, Laura Suarez, Simão Koury e outros. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). De 4a. a 6a., e dom., às 21h. Sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos 4a., 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb., a Cr$ 40,00 e vesp. 5a., a Cr$ 20,00. De 4a a sáb., Cr$ 20,00 na platéia superior. (14 anos). Até domingo.

● Em nome da grandeza da Medicina um curioso fanático convence a população da cidadezinha de que todo mundo é doente. Produção muito cuidada de um texto que fez furor em 1923, mas cujo humor resultou atenuado na atual montagem. (Y.M.)

CHIQUINHA GONZAGA — Comédia musical de Elsa Pinho Osborne e Carlos Paiva. Dir. e cen. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Reinaldo Gonzaga, Estellita Bell, Susi Arruda, Beatriz Lira, Margot Melo, Roberto Azevedo, Fernando Vilar, Miguel Carrano, Almir Teles e outros. **Teatro Dulcina,** R. Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m, sáb. às 21h30m. Vesp. 5a., 17h, sáb. e e dom. 18h. Ingressos Cr$ 15,00 (14 anos). Biografia musicada da grande compositora popular e pioneira da luta pela igualdade dos direitos das mulheres.

O CASAMENTO DO PEQUENO BURGUÊS — Comédia de Bertolt Brecht. Dir de Luís Antônio Martinez Correia. Com Analu Prestes, Luís Antônio, Wilson Grey, Marinta Severo, Telma Reston, Rodrigo Santiago e outros. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 15,00. (18 anos).

● A encenação, caracterizada por uma empostação de farsa rasgada, total liberdade de criação em cima do texto e tom de tremenda violência, traduz de maneira surpreendente a essência do pensamento brechtiano. (Y.M.)

ENSAIO SELVAGEM — Drama fantástico de José Vicente. Dir. de Rubens Correia. Cen. e fig. de Hélio Eichbauer. Com José Wilker, Nildo Parente, Renato Coutinho, Eduardo Machado. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 3a. a sáb., às 21h30m, dom., sessão única às 19h. Ingressos a Cr$ 15,00. (18 anos).

● Uma encenação do notável requinte e beleza visual, valorizada por uma cenografia excepcional, a serviço de um texto hermético, indefinido e discutível. (Y.M.)

MAIS QUERO ASNO QUE ME CARREGUE QUE CAVALO QUE ME DERRUBE — Comédia musical com texto e direção de Carlos Alberto Soffredini. Com Teresa Raquel, Elza Gomes, Augusto Olímpio, Otávio Augusto, Bettina Viany, Ilva Niño, Susana Faini e outros. **Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143. (235-1113). 3a., 4a., 6a. e dom., às 21h15m, 5a., às 21h, sáb. às 20h e 22h30m, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 15,00. (14 anos).

● Um elenco muito bem escolhido e extremamente alegre consegue dar vida a este programa formalmente próximo de um espetáculo de revista. (Y.M.)

GAIOLA DAS LOUCAS — Comédia de Jean Poiret. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Nélia Paula, Lady Francisco, Mario Jorge, Juju Pimenta e outros. **Teatro Ginástico,** Avenida Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a. e dom., às 21h. Sáb. às 22h30m. Vesperal 4a., 17h e dom., 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a, a dom., Cr$ 30,00. Sáb., Cr$ 40,00 e vesp. 5a., Cr$ 15,00. (18 anos). O dono (dona?) de uma boate especializada em **shows** de travestis envolvido em exóticas complicações na sua esdrúxula vida de família.

O CRIME ROUBADO — Texto e direção de João Bethencourt. Com André Villon, Yara Cortes, Francisco Dantas, Lea Garcia, Ivã de Almeida e outros. Cenários de Sandra Demoro. **Teatro da Galeria,** Rua Senador Vergueiro, 93 (225-9185). De 3a. a 6a. às 21h15m, sáb. às 20h e 22h30m, dom., às 21h15m, vesperal 5a., às 16h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom. a Cr$ 10,00, sáb. a Cr$ 20,00. (18 anos). Comédia que goza policiais e não policiais, em conflito numa delegacia suburbana.

PIPPIN — Comédia musical de Stephen Schwartz e Roger Hirson. Dir. de Flávio Rangel. Dir. musical de Ailton Escobar. Com Maria Sampaio, Sueli Franco, Míriam Muller, Ariclê Peres, Marco Nanini, Carlos Kroeber e outros. **Teatro Adolpho Bloch,** Praia do Russel, 804 (285-1465 e 285-1466). De 4a. a dom., às 21h, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a dom., a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), vesp. 5a. a Cr$ 25,00. (14 anos). O Rei Pepino, filho de Carlos Magno, procura obstinadamente encontrar o sentido de sua existência.

A TEORIA NA PRÁTICA É A OUTRA — Comédia dramática de Ana Diosdado em tradução livre de Armindo Blanco. Cenário e figurinos de Bia Vasconcelos. Música de Edu Lobo e Paulo César Pinheiro. Dir. de Antônio Pedro. Com Gracindo Jr., Sonia Braga, Antônio Pedro, Lúcia Alves, Vinícius Salvatori e Pedro Paulo Rangel. **Teatro Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb. 20h30m e 22h45m, vesp. dom., 18h. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), de 6a. a dom., a Cr$ ... 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). (18 anos).

● Conflito entre as concepções de vida de dois jovens casais, um moderninho e outro convencional. A inteligente adaptação ao Brasil, a boa direção e o excelente trabalho do elenco permitem passar por cima de lugares-comuns de um texto imaturo. (Y.M.)

TUDO NA CAMA — De Jean Hartog. Tradução de Raimundo Magalhães Júnior. Com Dercy Gonçalves, Aparecida Pimenta e Marcus Toledo. Comédia baseada em **Leito Nupcial. Teatro Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 4a. a dom., às 21h. Ingressos de 4a. a 5a., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e dom, a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e sáb. a Cr$ 40,00. (18 anos). A história da peça é apenas um pretexto para a explosão do histrionismo de Dercy. Até dia 7 de dezembro.

EXTRA

MOSTRA ANTES QUE O PANO CAIA — Hoje, apresentação de **As Hienas,** de Braulio Pedroso. Com os alunos da Escola de Teatro Martins Pena. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile, 330, às 20h30m. Ingressos a Cr$ 5,00.

AUTO REPRESENTADO NA FESTA DE SÃO LOURENÇO — Texto de José de Anchieta. Adaptação de Walmir Ayala. Apresentação do grupo GET. Dir. de Jota Diniz. Com Ismael Gatti, Líbero Zuccari, Kiko e outros. **Teatro do Jornal,** Rua Riachuelo, 114, 7.º andar. Sextas, sábs. e domingos às 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00.

GRUTA — Texto de M. Cena. Apresentação do grupo Asfalto. Dir. de Almério Belém. Com Marcondes Mesqueu, José Carlos de Sousa, Osvaldo Rosário. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (224-2356). Todas as segundas-feiras às 21h. Ingressos a Cr$ 10,00 e 5,00 (estudantes).

HARVEY — Comédia de Mary Chase. Dir. de Kathy Bourke. Com o Little Theatre Group. Apresentada em inglês. No teatro da **Escola Americana,** Estrada da Gávea, 132 (226-9418). Diariamente, às 20h30m. Ingressos a Cr$ 20,00. Até amanhã.

A FALECIDA — De Nelson Rodrigues. Dir. de Luiza da Gonta. Com os alunos de Teatro da Escola Martins Pena. Hoje, amanhã e domingo, às 20h, no **Teatro Luís Peixoto,** Rua Vinte de Abril, 14, com entrada franca.

O NATAL NA PRAÇA — De Henry Ghéon. Dir. de Eugenio Guy. Participação do Grupo Teclario, com Diva Taddeucci, Sueli Costa, Jorge Luís Queirós, Sidney Vaz e Armando Albuquerque. Hoje, às 21h e amanhã, às 16h e 21h, no **Teatro João Caetano.** Ingressos a Cr$ 10,00.

TARDE DE AUTÓGRAFOS — Hoje, às 17h, Eliardo França estará autografando seu livro infantil **O Rei de Quase Tudo,** da Editora Orientação Cultural. Na Coi Coi: Rua Visconde de Pirajá, 82 — loja 211.

CONJUNTOS INFANTIS — Para as meninas, conjuntos de saia longa e **bustier** de brim cru enfeitado com sinhaninha, por Cr$ 112,00; para os meninos, **short** e camiseta com listras ou cores lisas variadas, por Cr$ 39,00. Na Ton Bebê: Rua Visconde de Pirajá, 444 — sobreloja 204.

MAQUILAGEM PARA VERÃO — Em oferta, esta semana, vários tipos de maquilagem com preços de Cr$ 20,00; ampolas de placenta, a partir de Cr$ 90,00 e caixas de brilho com sabor, por Cr$ 20,00. As Koisas Boutique: Rua Carlos Góis, 234 — loja 1.

ACRÍLICO — Mesa de escritório, com prateleira, cadeira e objetos utilitários; estante de cubos e uma linha completa de móveis de acrílico, metal e **fiber glass** podem ser encontrados na Rua do Oriente, 266 — Santa Teresa. Telefone: .... 221-6536.

BIQUÍNIS — Tipo tanga, amarrada do lado, em **lycra, argilon** ou algodão, com aplicações em várias cores fazendo estampas marinhas. Preço: Cr$ 90,00, nas cores amarelo, laranja, marinho e turquesa. Na Koka: Rua Conde de Bomfim, 425 — loja F.

NOVIDADES INFANTIS — A Lullaby está lançando novidades para presentes de Natal: almofadas com desenhos de bonecos e modelos diversos de bichinhos americanos, por Cr$ 60,00; bijuteria infantil, a partir de Cr$ 10,00. Rua Visconde de Pirajá, 282 — loja K.

VESTIDO-AVENTAL — Modelo para o verão, em algodão xadrez com aplicações de fitinhas de veludo e comprimento Chanel, por Cr$ 189,00. Na Ioko: Rua Miguel Lemos, 25 — loja A.

CADEIRAS PARA PRAIA — Modelos dobráveis, com a armação de madeira e o encosto em lona xadrez de várias cores. Os preços estão em oferta na Tapeçaria Astoria: as menores por Cr$ 25,00; as maiores por Cr$ 40,00 e as de tipo espreguiçadeira, por Cr$ 53,00. Rua Visconde de Pirajá, 141.

★ **As informações desta coluna são publicadas gratuitamente.**

Restaurantes

NO RIO

CANTINA TARANTELLA — Casa de comida típica italiana onde se destacam o **Angnolotti** (massa recheada com vitela, galinha e molho de tomate), a Cr$ 22,00, o **Frango a Passarinho ao Alho e Oleo,** a Cr$ 24,00 e o **Raviole Verde,** recheado com ricota fresca, a Cr$ 18,00. Para o acompanhamento, o vinho tinto **Cabernet** e, como sobremesa, a **Torta de Morango,** a Cr$ 8,00 a fatia. O preço médio da refeição por pessoa fica entre Cr$ 30,00 e Cr$ 35,00, incluindo o prato principal, **couvert** e um copo de vinho. Aceita todos os cartões de crédito, exceto o Nacional, e permanece aberto diariamente: de segunda à sexta, das 12h à 1h da manhã, e sábado e domingo, das 12h às 3h da manhã. Av. Sernambetiba, 850. Telefones: 399-0632 e 399-0995.

O BIFE DE OURO — Restaurante de cozinha internacional que tem como prato tradicional o **Steack Diana** (filé batido e preparado com molho de manteiga, limão, **demi-glace** e vinho Madeira), a Cr$ 33,50, acompanhado do vinho tinto nacional Fourastier Cabernet Franck. A especialidade da casa é o **Filé de Sole Marguerite,** linguado **poché,** preparado com molho de creme, vinho branco, bechamel e frutos do mar, gratinado e servido com batata duchesse, a Cr$ 33,50. A sugestão para acompanhamento é o vinho branco francês Chablis. O preço da refeição fica em média Cr$ 60,00, excluindo sobremesa. Funciona diariamente para almoço, das 12h 30m às 15h 30m, e para jantar, das 19h às 24h. Aceita todos os cartões de crédito. Av. Atlantica, 1702. Telefone: 257-1818.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO CENTER — Funcionando no prédio que foi sede da 4a. Zona Aérea, o São Paulo Center é o restaurante do hotel que tem o mesmo nome. De segunda à sexta-feira tem almoço especial para executivos, com os pratos variando dia a dia e custando em média Cr$ 30,00 (**couvert,** prato principal e sobremesa). Oferece também refeições **à la carte,** com destaques para o **Filé de Peixe à Belle Meuniere** (Cr$ 29,00), **Camarão ao Catupiry** (Cr$ 45,00), **Haddock à Suiça** (Cr$ 32,00), **Steack à Siberiana** e **Filet à Cumberland,** ambos a Cr$ 32,00. O restaurante tem capacidade para 120 pessoas e seu jantar vai até as 23 horas. Aceita todos os cartões de crédito e tem estacionamento próprio. Largo Santa Efigênia, 40. Telefone: 239-2644.

Música

MARISA MARIZ — Recital do soprano acompanhado ao piano do maestro André Vivante. No programa, obras de Debussy, Schumann, Vila-Lobos e Lorenzo Fernandez. Amanhã, às 21h, no **Auditório do DER,** Av. Pres. Vargas, 1 100.

QUINTETO VILA-LOBOS — Apresentação do grupo encerrando a **Semana do Músico.** No programa, obras de Vila-Lobos, Haydn, Vivaldi, Gnatalli, Prokofieff e José Siqueira. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** com entrada franca.

RECITAL — De violão clássico e popular com os alunos da Universidade Gama Filho. Hoje, às 20h, na **Universidade,** com entrada franca.

CONCERTO DE NATAL — Recital do organista Pedro Paulo Iannini interpretando peças de Bach, Nepomuceno, Gazanego, Mendelssohn, Wagner, Wierne e Melodias Natalinas. Amanhã, às 20h30m, na **Basílica dos Salesianos,** Rua Santa Rosa, 207, Niterói. Ingressos a Cr$ 5,00, em benefício da manutenção e conservação do grande órgão.

OSN — Concerto sob a regência do maestro mexicano Enrique Batiz e tendo como solista Gilberto Tinetti (piano). Programa: **O Rio Moldavia,** de Smetana, **Concerto n.º 2, para Piano e Orquestra,** de Liszt, **Batuque,** de Lorenzo Fernandez e **1a. Sinfonia,** de Brahms. Amanhã, às 16h30m, no **Teatro Municipal** e domingo, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** com entrada franca.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Recital dos vencedores do **Concurso Internacional de Piano Vila-Lobos.** Yuri Smirnov, interpretará **Variações,** de Marlos Nobre e três números da **Prole do Bebê,** de Vila-Lobos, Adam Fellighi tocará a **Sonata n.º 4,** de Mignone e outros três números da **Prole do Bebê n.º 2,** de Vila-Lobos, e Jorge Fontes executará o **Lundu,** de Camargo Guarnieri, além de outros três números da **Prole do Bebê n.º 2,** de Vila-Lobos. Domingo, às 10h30m, no **Teatro Fenix,** com entrada franca.

CATERINA DI GIOIA — Recital da pianista interpretando **Sonata Fantasia,** de Maria Luisa Prioli, **Vale dos Reis,** de Joaquina Campos, **Sete Miniaturas,** de Fructuoso Viana, **Sonata Pentamodal n.º 1,** de Batista Siqueira e obras de Liszt e Arnaldo Rabelo. Dia 3, às 17h30m, na **Escola de Música da UFRJ.**

LUIZ MEDALHA — Recital do pianista. Dia 4, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

TAMARA SAVINA — Recital da cantora interpretando peças de Taneieff, Arensky, Tchaikowsky, Scriabine, Rachmaninoff e Vila-Lobos. Dia 5, às 21h, no **Ibeu,** Av. Copacabana, 690/2.º.

Leilão

4.º LEILÃO DE ARTE MODERNA DE 1974 — Hoje, amanhã e domingo, das 14h às 23h, exposição das obras. A partir do dia 2 até o dia 5, leilão apregoado por Thyde Aor, às 21h, na *Galeria da Praça,* Rua Maria Quitéria, 41.

O DOCE PARA O FIM DE SEMANA

GELADO DE NATAL

Dois tijolos de sorvete de creme e 2 de chocolate, 2 colheres das de sopa de manteiga, 2 de açúcar, 1 lata de creme de leite, 3 folhas de gelatina branca, 1 xícara de frutas cristalizadas picadas e aferventadas.

Bater em creme de manteiga com o açúcar e adicionar o creme de leite, a gelatina já dissolvida e fria e as frutas cristalizadas. Misturar bem e levar à geladeira. Em uma forma, colocar uma camada de sorvete de creme, uma do creme de frutas e uma de sorvete de chocolate. Alisar bem, cobrir com papel alumínio e levar ao congelador, de preferência de véspera. Na hora de servir, desenformar e enfeitar com cerejas e frutas cristalizadas.

RUTH MARIA

SERVIÇO COMPLETO

Televisão

CANAL 4

10h15m — **Padrão a Cores.** 10h30m — **Vila Sésamo II.** 10h55m — **Globinho.** 11h — **Aprenda a Cuidar de Seu Filho.** 11h30m — **Os Três Patetas** .11h55m — **Globinho.** 12h — **Globo Cor Especial: Ligeirinho / Missão quase Impossível.** 13h — **Hoje** (noticiário a cores).. 13h55m — **Globinho.** 14h — **ANoviça Voadora** (a cores). 14h25m — **Globinho.** 14h30m — **Vila Sésamo II.** 15h — **Sessão da Tarde,** filme: **O Recruta Enamorado.** 16h55m — **Globinho.** 17h — **Show das 5: Papai Sabe Nada** (a cores). 17h30m — **Hanna Barbera 74: Jeannie E' um Gênio** (a cores). 18h — **Faixa Nobre: Sexta Super Show** (a cores). 19h — **Corrida do Ouro.** 19h45m — **Jornal Nacional** (a cores). 20h15m — **Fogo sobre Terra.** 21h — **Chico City.** 22h — **O Rebu** (a cores). 22h 40m — **Plantão Globo.** 22h45m — **Jornal Internacional** (a cores). 23h 05m — **Sessão Drama,** filme: **A Lenda de Lilah Clare.** 1h — **Sessão Coruja,** filme: **Uma Mulher Incomum.**

CANAL 6

11h30m — **TV Educativa.** 12h — **Seriado de Aventuras.** 12h30m — **Rede Fluminense de Notícias.** 13h — **Programa Edna Savaget.** 14h — **Esquadrão Arco-Íris.** 14h30m — **As Cruzadas** (a cores). 15h — **Clube do Capitão Aza** (a cores). 17h30m — **Sessão Patota** (Desenhos a cores). **18h15m — Gente Inocente.** 18h50m — **A Barba Azul** (a cores). 19h40m — **Ídolo de Pano** (a cores). 20h20m —**O Machão** (a cores). 20h45m — **Factorama** (Edição Nacional a cores). 21h — **Clube dos Artistas** (a cores). 23h — **Toma** (a cores). 24h — **Varig E' Dona da Noite,** filme a cores: **Operação Crossbow.**

CANAL 13

14h40m — **TV Educativa** (a cores). 15h10m — **Relatório Científico** (a cores). 15h40m — **Aula de Inglês** (a cores). 16h10m — **Aula de Francês** (a cores). 16h30m — **Puft-Puft** (a cores). 17h05m — **Programa Helena Sangirardi** (a cores). 17h55m — **Huck-Finn.** Desenhos (a cores). 18h25m — **Top of the Pop** (a cores). 18h40m — **Dr. Kildare.** 19h45m — **Heróis do Oeste: Chaparral** (a cores). 20h45m — **Jornal Rio — Edição da Noite** (a cores). 21h — **L.M.** filme: **As Sete Mulheres de Minha Vida.** 23h15m — **Última Sessão,** filme: **O Perigo Mora Conosco.**

Shows

HOMEM NÃO ENTRA — Show de Rose-Marie Muraro e Heloneida Studart. Com Cidinha Campos. **Teatro da Lagoa** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): De 5a. a dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 20,00. (18 anos). Uma conversa informal e descontraída com mulheres a respeito de sua condição na sociedade atual.

TE PEGO PELA PALAVRA (Na Boca do Povo) — Show com a cantora Marlene acompanhada do conjunto **Ré-Lá**x. Participação especial do ator Otávio César. Dir. Hermínio Bello de Carvalho. Dir. musical de Artur Verocai. Programação visual de José Dias. **Teatro Senac** (Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746), de 4a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 22h30m, dom., às 19h e 21h30m. Ingressos diariamente a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sáb. a Cr$ 40,00. (18 anos).

CANTAR — Show da cantora Gal Costa acompanhada de João Donato — piano, Chiquito — guitarra, Oberdan — flauta e sax, Lus Carlos dos Santos — bateria e Milton Botelho — baixo. Dir. geral de Caetano Veloso. Dir. musical de João Donato. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (267-7749 e 227-1083). De 5a., a sáb. as 21h30m, dom. às 19h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). (18 anos). Até domingo.

O PEQUENO NOTÁVEL — Show do cantor e compositor Juca Chaves, acompanhado do conjunto Os Sdruwes. Cen. Juarez Machado. Programação visual de Antonio Guerreiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). De 4a. a dom., às 21h30m. Ingressos 4a. e 5a. a Cr$ 40,00, 6a., sáb. e dom. a Cr$ 50,00. (18 anos).

A CENA MUDA — Show da cantora Maria Bethania, acompanhada do conjunto Terra Trio, Paulo (flautista) e Claudio (guitarrista). Dir. de Faupzi Arap. Cen. e fig. de Flávio Império. **Teatro Casa-Grande,** Avenida Afranio de Melo Franco, 290 (227-6475). De 4a. a sáb. às 21h 30m, e dom. às 19h. Ingressos de 4a. e 5a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), 6a. e sáb. a Cr$ 40,00. (18 anos). Até domingo.

EXTRA

MOSTRAGEM — Show apresentado pelo saxofonista Oberdan, com os grupos **Sextante e Mandengo,** formados por Ricardo Matos — **sax** e flauta, Antonio Celso — guitarra, Tomas Improta — piano elétrico, Tony Botelho — baixo, Marcos Palma — percussão, Paulo Lajão — bateria, Mauro Senise — **sax** e flauta, Raul Mascarenhas — **sax** e flauta e Duduca — bateria. Hoje e amanhã, à meia-noite, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Ingressos a Cr$ 15,00.

NOITE INSTRUMENTAL — Concerto de lançamento do grupo **A Barca do Sol** e também de seu primeiro LP pela gravadora Continental. O conjunto é formado por Nando Carneiro e Muri Costa (violões), Vaguinho Morelenbaum (**cello** e violino), Richie Court (flauta), Alain Magalhães (baixo), Beto Resende e Marcelo Costa (percussão). Segunda-feira, às 21h30m, no **Teatro da Galeria.**

CIRCO DE MOSCOU — Espetáculo com acrobatas, ginastas, palhaços e animais amestrados. No **Maracanãzinho:** de 3a. a 6a., às 20h30m, sáb., às 17h e 20h30m, e dom., às 10h, 15h e 18h30m. Ingressos: Arquibancada a Cr$ 10,00, crianças com menos de 10 anos, Cr$ 15,00, estudantes e Cr$ 20,00 cadeira de pista laetral, setores 3, 4a, 5e 6, a Cr$ 30,00, cadeira de pista, setores 1 e 2, a Cr$ 40,00, cadeira especial a Cr$ 40,00, camarote com quatro lugares setores 3a, 4, 5 e 6, a Cr$ 150,00, camarote com quatro lugares setores 1 e 2, a Cr$ 180,00. Frisas com cinco lugares a Cr$ 250,00. Os ingressos podem ser adquiridos também no Mercadinho Azul e Teatro Municipal. Até domingo. (Livre).

NOITADA DE SAMBA — Com Nelson Cavaquinho, Giovana, Balaninho, Gisah Nogueira, Sabrina, Conjunto Nosso Samba e Export Samba, Zeca da Cuíca e passistas. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

BRASILEIRO, PROFISSÃO: ESPERANÇA — Coletanea organizada por Paulo Pontes, com textos e músicas de Antônio Maria e Dolores Duran. Com Paulo Gracindo e Clara Nunes e orquestra regida pelo maestro Orlando Silveira. Dir. de Bibi Ferreira. Cen. e fig. de Arlindo Rodrigues. Produção de Benil Santos. Antes e depois do **show,** apresentação do conjunto de Waldir Calmon e As Garotas do Rio. De 3a. a 5a., às 22h, 6a. às 23h30m, sáb. às 22h30m, dom., às 20h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 40,00, 6a, e sáb. a Cr$ 50,00. **Canecão,** Av. Venceslau Brás, 215 — (246-0617 e 246-7188). (14 anos).

BRAZILIAN FOLLIES 75 — Show com Jerry Adriani, Edu da Gaita, Nora Ney, Jorge Goulart, Lourdinha Bittencourt, o malabarista William Wu, o conjunto Sambacana, o Black and White National Rio Dancers (corpo de **ballet** clássico, moderno e folclórico), passistas e ritmistas. Coreografia de Leda Iuqui. Fig. de Arlindo Rodrigues. Cen. de Fernando Pamplona. No **Hotel Nacional** (399-0100). Sem **couvert** artístico, consumação de Cr$ 90,00. (18 anos).

VAMOS FALAR DE MUITO AMOR — Show de 2a. a sáb., às 23h30m, baseado em textos de Cecília Meireles, Cassiano Ricardo, Vinicius de Morais e Paulo César Pinheiro. Com Márcia de Windsor, Sérgio Bittencourt, Valesca, Mano Rodrigues e o Trio de Ribamar. À 1h, apresentação de **Vamos Falar de Saudade,** com Ataulfo Alves Jr., Sérgio Bittencourt e o regional Os Coroas. Às 23h, música romantica com Ribamar e o cantor Ivan El-Jaick. **Boate Fossa,** Rua Ronald de Carvalho, 55 1.º andar (237-1521). (18 anos).

BOCA DO SAMBA — Show terças, quintas e sábados a partir das 21h, com Elsa Soares, Pelado da Mangueira, Tolito, Aparecida, David Correia, a sambista Zaira e a bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel. **Às** 4as., 6as. e dom., apresentação da cantora Carmem Costa. Rua Teodoro da Silva, 688 (268-4497).

CANÇÕES BRASILEIRAS E PORTUGUESAS — Apresentadas pelas cantoras Maria da Graça, Cláudia Ferreira, o grupo folclórico Luso-Brasileiro e o conjunto do organista e pianista Hiran Trindade. **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. (18 anos).

SALOON — Diariamente, a partir das 22h, música ao vivo para dançar com o cantor Luisinho Lou. De 4a. a sáb. e dom., às 24h e 2h, **show** com a cantora e compositora Cláudia Versiani acompanhada de Atílio — piano, Carlinhos — bateria e Guiga — contrabaixo. Rua Duvivier, 49. (18 anos).

SHOW — Diariamente, a partir das 21h, com os conjuntos de Ronaldo Mesquita e Juarez Santana. **Boite Saravá** — Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121 (287-1122 e ... 287-2112). **Couvert** de Cr$ 30,00. (18 anos).

FANTÁSTICO SAMBA SHOW IN RIO — De 3a. a dom., às 22h, **show** apresentado por Gasolina, com mulatas, passistas e ritmistas. Todas as segundas-feiras, apresentação especial de Carminha Mascarenhas. Aos domingos, Almoço Infantil. **Churrascaria Las Brasas,** Rua Humaitá, 110 (246-7858 e 266-3455). (18 anos)

PERI RIBEIRO E MARISA GATA MANSA — De 3a. a dom., a partir de 1h20m **show** do cantor acompanhado do conjunto de Eli Arcoverde. Às 24h, apresentação da cantora com a participação do conjunto Terra Trio. **Le Bateau,** Praça Serzedelo Correia, 15 ..... (236-3170). (18 anos).

SAMBANDO DA' — **Show** de 3a. a 5a. e dom., à meia-noite, 6a. e sábado, à 1h. Com Grande Otelo, Sabrina, Os Batuqueiros, Sambistas do Asfalto e os conjuntos Sambaquente e As Mulatas de Alta Tensão. **Couvert** de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 50,00, e 6a. e sáb., a Cr$ 60,00. **Sucata,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). (18 anos).

LUIS AIRÃO — Apresentação do cantor todas as sextas e sábados, a partir das 22h. Música ao vivo para dançar, com o conjunto Renovasom e os cantores Roputhier e Grace. **Churrascaria Tijucana,** Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870). Até amanhã. (18 anos).

SARAVA', IEMANJA' — Show de 3a a 5a. e dom. às 23h45m e **6a.** e sáb. às 22h30m e 1h apresentado por Oswaldo Sargentelli, c/ Abilio Martins, As Mulatas que Não Estão no Mapa, cantores, ritmistas e passistas. Diariamente, após o **show,** Grito de Carnaval. **Oba Oba,** Rua Visc. de Pirajá, 499 (287-6899 e 227-1289). **Couvert** a Cr$ 70,00. (18 anos).

BALANGANDÃ — Show diariamente a partir das 22h, com Chinoca e e seu órgão e o pianista Marinho. **Hotel Nacional** (399-0100). Consumação mínima: Cr$ 25,00. (18 anos).

JOÃO SÓ — Diariamente a partir das 22h, **show** do cantor e compositor acompanhado do Trio Zum-Zum e com a participação das Pérolas Negras. **Boite Zum-Zum,** Rua Barata Ribeiro, 90 (236-3483). Até amanhã. (18 anos).

SHOW — Todas as segundas e quintas com Mário Alves ao piano. Às terças, a partir das 22h, Roda de Samba com Neide, Eni e Loci Brandão, da Mangueira, Mano Décio da Viola e o conjunto Reais do Ritmo. Às quartas e sábados, apresentação de Jordello Marçal e Luís Cesar. Aos sábados, o cantor Blecaute. **Capelão,** Rua Senador Dantas, 113. (18 anos).

CHICAGO 1920 — Show produzido por Alfeu Pena, direção de Yang. Com Cheiroso, Valentim Anderson. Fábio Camargo, Chaguinha, Walter Carlo, Wilson Guimarães e bailarinas. **Boate Cowboy,** Pça. Mauá (243-3135). (18 anos).

SAMBÃO — Todas as sextas-feiras, a partir das 22h, **show** de mulatas, passistas, ritmistas e Grito de Carnaval. **Boite do Costa Brava,** Av. Litoranea, 3621 (399-0420 e.... 221-1548). Sem consumação. (18 anos).

RIO EXPLOSÃO DE SAMBA — Show diariamente, à meia-noite, com As Mulatas das Cadeiras Incandescentes, o cantor San Rodrigues, Marluce Machado, Antonio Narciso e os conjuntos Os Sambatuke e Bossa Bem. **M. Pujol,** Rua Aníbal de Mendonça, 36 (287-0105). (18 anos).

SHOW — Diariamente, à meia-noite e às 2h, com as Garotas da Noite Carioca, atrações internacionais e música ao vivo para dançar. **Erotika.** Avenida Prado Júnior, 63 — (237-9390). (18 anos).

PSICO-SHOW — De 2a. a sáb., a partir de 1h. Dir. e produção de Hércio Machado. Com Zélia Zamir e Tema Trio. Às 3h. **Só Vai de Samba,** com passistas e ritmistas é cabrochas. **Bacarat,** Rua Duvivier, 37 K (255-4233). (18 anos).

SHOW — Diariamente a partir das 19h à 1h, com os trios de Edson e José Marinho e da cantora Lívia. **Deck Bar,** no Leme Palace Hotel **Couvert** Cr$ 20,00. (18 anos).

SAMBA E AMOR — Apresentação de Sidnei Silva, com passistas e ritmistas do Salgueiro. De 3a. a dom., às 22h e 24h. **Couvert** de Cr$ 20,00. **Churrascaria Schinittão,** Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904). (18 anos).

SHOW — De 6a. a dom., apresentação do cantor Cris. Diariamente, música ao vivo para dançar. **Ponto da Barra,** Av. das Américas, 591 (399-2922), Barra da Tijuca. (18 anos)

QUANTO MAIS NUA MELHOR — Diariamente a partir das 22h **show** com Ester Tarcitano, Regina Pinto, Lúcia Apache Damazio, Chacretes, as Mulatas Internacionais, passistas e ritmistas. **Plaza,** Av. Prado Júnior, 258 A (257-6132). (18 anos).

SHOW — Diariamente, a partir das 20h, música ao vivo para dançar com o cantor e guitarrista Paulo Ronaldo e o pianista e organista Miguel Nobre. Todas as sextas e sábados, às 21h15m, a cantora Angela Maria. **Churrascaria Pavilhão** — Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548). (18 anos).

SANS-GENE — Diariamente, às 22h, música ao vivo para dançar com o conjunto da cantora Virginia, acompanhada de Goianá — piano, Gérson — bateria e Zé-Ro — contrabaixo. Aos sábados, Noite de Seresta, com o violonista Jarbas. **Boate Sans-Gene,** Av. Rainha Elizabeth, 767 (267-4174). (18 anos).

SHOW — Diariamente no jantar com Anselmo Manzzoni e diversos cantores. **Restaurante da Mesbla,** Rua do Passeio, 43 (222-0945).

JOSEMIR BARBOSA — Diariamente, a partir das 18h, apresentação do violonista e seresteiro acompanhado do pianista e cantor norte-americano Athie Bell. Das 21h às 24h, a cantora Valesca. **Love's Clube,** Av. Princesa Isabel, 350-C (236-7443). (18 anos).

FESTIVAL DE ESTRELAS — Diariamente, das 24h às 3h da manhã, com os cantores Mária de Brito, Carlos Cristiano Léa Mendes, passistas e ritmistas. **Boate Nova Capela,** Av. Mem de Sá, 96 (252-6228 e .... 222-3493). (18 anos).

SAMBA, HUMOR E MULHERES — N.º 2 — De 3a. a dom., à meia-noite, **show** com Ivon Curi apresentando Wanda Moreno, os cantores Marli, Sidney e Paulo Cristian e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Aos sábados a partir de 1h15m, Ivon Curi cantando e dizendo piadas. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. **Sambão e Sinhá,** Rua Constante Ramos, 140. (237-5368 — 256-1871). (18 anos).

CASA DO TANGO — Show de 2a. a 5a., às 23h, e 6a. e sáb., a 1h, com a participação de Dina Gonçalves, Luis Cesar, Ernesto Miranda e Julinho e seu Conjunto. **Couvert** de Cr$ 20,00. Rua Voluntários da Pátria, 24. (18 anos) .

BAR 706 — Diariamente, conjunto de Osmar Milito, o cantor Emílio Santiago. Das 18h às 23h, Mister Harry ao piano. Av. Ataulfo de Paiva, 706 (247-4193 e 267-4311). **Couvert:** Cr$ 15,00. (18 anos).

DINA SKER — Show de samba com a cantora, **Le Roi,** Rua Fernando Mendes, 28-A (256-7337). (18 anos).

Os filmes da TV

A versão mutilada de **La Donna Scimmia,** de Marco Ferreri (**Uma Mulher Incomum**) e o melodrama de guerra **O Perigo Mora Conosco** são as indicações mais razoáveis de hoje.

15h — TV Globo, canal 4 — O RECRUTA ENAMORADO (Sound-Off). Produção americana, em Tecnicolor, de 1952, dirigida por Richard Quine. No elenco: Mickey Rooney, Anne James, John Archer, Sammy White, Gordon Jones, Wally Cassell, Arthur Space, Marshall Reed, Helen Ford.

Rooney é um showman convocado para o exército, que não consegue deixar de se exibir, nesta comédia qce tem — obviamente — o lado sentimental (paixão do recruta por uma oficial do exército feminino) e algumas canções. Foi um dos primeiros filmes de Quine e, de acordo com a opinião da época, não permitia suposições sobre a futura razoável carreira dele como comediógrafo.

21h — TV Rio, canal 13 — AS SETE MULHERES DE MINHA VIDA (The Truth about Women). Produção britanica, em Estmancolor, de 1957, dirigida por Muriel Box. No elenco: Laurence Harvey, Julie Harris, Diane Cilento, Mai Zetterling, Eva Gabor, Lisa Gastoni, Elina Labourdette, Jackie Laine, Michael Denison, Chris Copher Lee, Marius Goring, Griffith Jones.

Comédia dramática sem graça nem peso, sobre as memórias de um casanova (Harvey) e seus vários casos amorosos em diversas cidades do mundo. O elenco feminino é de primeira (com raras exceções) e os coadjuvantes, também. Mas Harvey exibe a mesma falta de vivacidade e aprumo que a direção.

23h 05m — TV Globo, canal 4 — A LENDA LILAH CLARE (The Legend of Lilah Clare). Produção americana, em Metrocolor, de 1968, dirigida por Robert Aldrich. No elenco: Kim Novak, Peter Finch, Ernest Borgnine, Milton Selzer, Rossella Falk, Gabriele Tinti, Valentina Cortese, Lee Meriwether, Nick Dennis, Ellen Corby.

Selzer é o descobridor de uma famosa atriz que morreu em circunstancias misteriosas na noite de seu casamento com um diretor (Finch); resolve então lançar uma sósia (Novak) na biografia da estrela feita pelo marido. A sombra de A Condessa Descalça pesa implacavelmente sobre o melodrama, que também pretende ser uma critica a Hollywood e não consegue ser coisa alguma. Tudo marcha mal exceto a suficiência técnica da produçao.

23h15m — TV Rio, canal 13 — O PERIGO MORA CONOSCO (Danger Within). Produção britanica, em preto e branco, de 1958, dirigida por Don Chaffey. No elenco: Richard Todd, Bernard Lee, Michael Wilding, Richard Attenborough, Dennis Price, Donald Houston, Peter Arne.

Campanha da Itália, verão de 1943. Num campo de prisioneiros ingleses, um soldado grego morre num túnel que está sendo aberto para a fuga; na remoção do corpo um dos oficiais (Houston) deixa sinais de sua presença, levando as autoridades do campo a suspeita de assassinato. Os ingredientes habituais da fórmula sucedem-se. Mas o espetáculo satisfez aos que o assistiram na época do seu lançamento comercial no Rio, com o título O Último Delator.

24h — TV Tupi, canal 6 — OPERAÇAO CROSSBOW (Operation Crossbow). Co-produção britanico-italiana, em Metrocolor e originariamente em Panavision, de 1965, dirigida por Michael Anderson. No elenco: George Peppard, Jeremy Kemp, Tom Courtenay, Sophia Loren, Trevor Howard, John Mills, Richard Johnson, Anthony Quayle, Helmut Dantine, Richard Todd, Lilli Palmer, Paul Henreid, Sylvia Syms, John Fraser, Barbara Rutting, Maurice Denham.

Europa, II Guerra Mundial: Peppard, Kemp e Courtenay são três oficiais cientistas dos aliados que saltam de pára-quedas em território holandês, com identidade falsa e a missão de investigar as pesquisas do inimigo em foguetes teleguiados; Loren é a mulher do holandês cuja identidade Peppard está usando. O diretor Anderson às vezes funciona em seu obcecado e sempre retomado libelo à destruição do individuo por interesses materiais ou políticos (Sombra Maligna, Labaredas do Inferno). Aqui as limitações do argumento simplificam perniciosamente os personagens e o espetáculo se reduz a um melodrama fatalista.

1h — TV Globo, canal 4 — UMA MULHER INCOMUM (La Donna Scimmia). Co-produção ítalo-francesa, em preto e branco, de 1963, dirigida por Marco Ferrari. No elenco: Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Achille Majeroni, Filippo Pompa Marcelli, Linda de Felice, Evvira Paoloni.

Tognazzi é um garagista napolitano modesto, mas ambicioso, que numa visita a um asilo descobre Maria (Girardot), mulher normal física e mentalmente, mas com o rosto e o corpo cobertos de pêlos, como um macaco, motivo que provocou sua vida às escondidas. O homem resolve seduzi-la e exibi-la com fins lucrativos. Retrato feroz de uma sociedade, desequilibrado como espetáculo, mas nunca desprezível, o filme está sendo apresentado numa cópia mutilada pelos americanos, que suprimiram o final, fornecendo uma conclusão acomodada e visceralmente oposta à idéia do realizador.

RONALD F. MONTEIRO

HOJE NA RADIO JORNAL DO BRASIL

ZYD-66

AM-940 KHz OT-4875 KHz

8h 30m — CAMPO NEUTRO — (Esportes). 15h — MÚSICA CONTEMPORANEA — Reapresentação do **Especial** com o **Traffic.**

22h — PRIMEIRA CLASSE — **Concerto Grosso, Op. 1, Nº 1,** de Marcello (I Solisti di Milano — Angelo Ephrikian — 9' 14); **La Boheme, Cenas em Arranjo para Orquestra,** de Puccini (Orquestra da Ópera do Estado de Viena — 11' 30); **Sinfonia em Si Maior,** de Benda (Orquestra Sinfônica de Praga — Smetacek — 11' 47) e **Variações sobre um Tema de Haydn,** de Brahms (Orquestra Filarmônica de Viena — Barbirolli — 17' 50).

23h — NOTURNO.

JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m, 12h 30, 18h 30, 0h 30m, sáb. e dom., 8h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 0h30m.

INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS — De meia em meia hora (somente de 2a. a 6a.), a partir das 6h 30m.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz
Diariamente das 10h às 24h.

20h — CLÁSSICOS EM FM — **Sinfonias do Festim Real do Conde d'Artois,** de Francoeur (Paillard — 51' 30); **Alborada del Gracioso,** de Ravel (Ansermet — 6' 55)) e **Domaines, para Clarinete e Alguns Instrumentos,** de Pierre Boulez (Michel Portal e Diego Masson — ...... 14' 30).

INFORMATIVO EM UM MINUTO — A partir das 11h, de hora em hora.

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

Artes Plásticas

ADAMOLI E BENEDETTI — Pinturas. **Studio 186,** Rua Gal. Polidoro, 186. De 2a. a sáb., das 9h às 22h.

• Trata-se de uma tentativa de revisão da obra de dois pintores atuantes em Piracicaba. Ambos se concentram na figura ou na paisagem, em termos situáveis na faixa entre o impressionismo e o pós-impressionismo. **(R.P.)**

AVISSAR — Pinturas. **Galeria Samarte,** Av. Copacabana, 500. De 2a. a 6a., das 10h às 22h, sáb., das 10h às 19h.

OLLY — Pintura em tecidos e tapeçarias. **Centro Lume,** Av. Delfim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h.

• Resumindo três anos de pesquisas, ela agora nos apresenta uma série nova de tecidos pintados — técnica em que se tornou há muito tempo uma das poucas verdadeiras especialistas entre nós. Os padrões geralmente se voltam para a geometria. **(R.P.)**

COLETIVA DE FIM DE ANO — Com obras de Abelardo Zaluar, Bianco, Carlos Leão, Lazzarini, Mabe, Vera Mindlin, Ormezzano e mais 15 artistas. **Galeria Marte-21,** Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a 6a., das 14h às 22h.

MOSTRA DA KOMPASS — Com serigrafias de Aldemir Martins, Ana Bela Geiger, Ana Letícia, Toyota, Jenner Augusto, entre outros. **Socila Tijuca,** Rua Cde. de Bonfim, 170, sobreloja. De 2a. a sáb., das 9h às 19h. Até dia 7.

ARTHUR KAUFMANN — Desenhos e pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 19h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h. Até dia 12.

• Nascido na Alemanha (1888) e ali se integrando no expressionismo, ele viveu no Rio entre 1946 e 1949, expôs de novo nesta cidade em 1964 e morreu em Nova Friburgo sete anos depois. A mostra de agora é uma rara oportunidade de conhecer melhor as diversas fases de seu trabalho, que se concentrou em paisagens, cenas de gênero e sobretudo retratos. **(R.P.)**

CARLOS SCLIAR — Pinturas. **Galeria Ipanema,** Rua Anibal de Mendonça, 27. De 2a. a 6a., das 11h às 23h e sáb., das 10h às 13h e das 16h às 21h. Até dia 12.

• Mantendo os temas prediletos, especialmente as naturezas-mortas e as paisagens, e os renovando na sequência de uma pesquisa formal que se contraliza na idéia do movimento e da mutabilidade, essa individual resume sua atividade em pintura ao longo de 1974, um dos anos para ele mais intensos de trabalho. **(R P)**

EDIVAL RAMOSA — Desenhos, colagens e esculturas. **New Style,** Av. Ataulfo de Paiva, 696. De 2a. a 6a.,das 9h às 22h, sáb., das 9h às 13h. Até dia 13.

• Reintegrando-se no seu país de origem, depois de quase 10 anos de residência em Milão, ele o faz renovando também a sua obra, na busca de uma presença maior da raiz brasileira. O trabalho atual, com base no índio e no negro, sintetiza passado e presente, arcaísmo e civilização, tribo e cidade, com materiais como penas de pássaros, bambus, cordas, couros, lãs e superfícies pintadas a duco sobre alumínio. **(R.P.)**

J. G. ESPINOSA — Pinturas. **Galeria Ricardo Montenegro,** Rua Dias Ferreira, 78-A. Diariamente, das 16h às 22h. Até dia 12.

HELOISA MOYA — Pinturas. **Hotel Intercontinental,** Av. Litoranea, 220.

GLORINHA GARCEZ — Tapeçarias surrealistas sobre versos de Cecília Meireles. **Galeria Multiarte,** Rua Santa Clara, 50, sala 510. De 2a. a sáb., das 10h às 21h30m. Até dia 25 de dezembro.

NEWTON REZENDE — Pinturas e desenhos. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12 e das 14h às 22h. Até dia 6.

• Partindo do desenho publicitário, tarefa a que se vinha dedicando profissionalmente até pouco tempo atrás, ele realiza agora um trabalho de criação autônoma em que a revisita aos tempos de infancia é uma constante, incorporando à pintura ou ao desenho toda espécie de elementos planos de colagem. **(R.P.)**

MARINA NAZARETH — Pintura. **Real Galeria de Arte,** Rua Visc. de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Até dia 6.

• Mineira, mas residente no Rio, seu tema fundamental é a paisagem, que ela aborda não pela evidência e explicitação do real, mas em termos capazes de nos revelar sua presença através de sutilezas de céu, casario e vegetais. **(R.P.)**

A ARTE EM POSIÇÃO CRÍTICA: PRÁTICA E TEORIA — Mostra de arte conceitual de 16 artistas franceses, entre eles C. Boltanski, M. Journiac, J. Le Gac, A. Messager e G. Pane. **Galeria da Maison de France,** Av. Antonio Carlos 58/12.º De 2a. a 6a., das 11h às 18h.

RUTH AKLANDER — Serigrafias. **Ponto de Arte,** Rua Aires Saldanha, 92. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até dia 10.

TAPETES CASA CAIADA — Mostra do artesanato de Recife. **Decore,** Rua Francisco Sá, 65. De 2a. a 6a., das 9h às 18h e sáb. das 9h às 12h. Até dia 5.

GUILHON — Pinturas, esculturas e talhas. **IBAM,** Rua Visc. Silva, 157. De 2a. a 6a., das 10h às 17h. Até dia 3.

HELENA GOMES — Pinturas. **Galeria Intercontinental,** Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a 6a., das 10h às 22h e sáb., das 17h às 22h. Até dia 7.

JORGE LEICAM — Pinturas. **Galeria Ricardo Montenegro,** Rua Figueiredo Magalhães, 581. Diariamente, das 16h às 22h. Até amanhã.

COLETIVA — Com obras de Adilson Santos, Siron Franco, Luís Gonzaga Lara, Carlos Vornele, Arlindo Amaral e mais cinco artistas. **Consulado Americano,** Av. Presidente Wilson, 147. De 2a. a 6a., das 8h 30m às 18h. Até dia 6.

EDUARDO SUED — Pinturas e colagens. **Atelier de Luís Buarque de Holanda,** Rua Presidente Carlos Luz, 12. De 2a. a sáb. das 16h às 21h. Até dia 7.

• Com apenas 10 obras, sendo as pinturas de grande dimensões, essa mostra nos traz a continuidade do importante trabalho de um artista que pouco se apresenta em público. O que o estrutura é o rigor da construção o abandono de qualquer base figurativa, na busca de um equilibrio entre os campos de cor estáticos e a dinamica de seu próprio rompimento. **(R.P.)**

HELIO RODRIGUES — Xilogravuras e esculturas. **Galeria Atelier,** Rua Gal. Dionisio, 63. De 2a. a 6a., das 9h às 22h. Até dia 6.

RICARDO GAREGNANI — Pinturas. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 31. De 2a. a sáb., das 9h às 12h e das 14h30m às 21h. Até amanhã.

GOELDI, GRASSMANN E MESSIAS — Desenhos e gravuras, **Bolsa de Arte,** Rua Teixeira de Melo, 53. De 2a. a sáb., das 11h às 22h. Até dia 10.

• A mostra reúne trabalhos de três gerações de artistas brasileiros que fizeram do desenho e da gravura seus meios básicos de expressão. Na escolha deles, o interesse aumenta quando se verifica serem todos, com a necessária diversidade, exemplos de primeira importancia na linguagem tão frequente de fantástico entre nós. **(R.P.)**

SIRON FRANCO — Pinturas. **Petite Galerie,** Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sáb., das 16h às 22h

WILMA MARTINS — Desenhos e pinturas. **Graffiti Galeria de Arte,** Rua Maria Quitéria, 85. De 2a. a 6a., das 14h às 22h e sáb. das 16 às 21h. Até dia 7.

ANTONIO BANDEIRA — Pinturas. **Galeria Vernissage,** Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De 2a. a sáb., das 13h às 22h e sáb., das 9h às 15h. Até dia 8.

THOR — Tapeçarias. **Oca.** Rua Jangadeiros, 14. De 2a. a 6a. das 10h às 18h. Até amanhã.

OS SIGNOS DO ZODÍACO — Coletiva de Anna Letycia, Bernardo Krengiel, Bia Vasconcelos, Célia Shalders, Martha Ferreira Ricardo Mattar, Roberto Magalhães e Zelson Lara. **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19. De 2a. a 6a., das 14h às 22h e sáb. das 9h às 12h. Até amanhã.

PORTINARI — Mostra do painel sobre o suplício e glorificação de Tiradentes. **Palácio da Cultura,** Rua da Imprensa, 16. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Último dia.

SANT'CLAU — Obra conjunta dos pintores Cláudio Battaglia e Vera de Sant'Anna. **Galeria Domus,** Rua Joana Angélica, 184. De 2a. a 6a., das 14h às 22h e sáb., das 14h às 19h. Até dia 2.

GRUPO ARTENOSSA — Coletiva de pinturas e talhas de Nair Melo e Souza, Soma, Marjot e outros. No **atelier,** Rua Arthur Araripe, 43. De 2a. a 6a., das 20h às 23h. Até dia 15.

MÁRIO MENDONÇA — Pinturas e desenhos. **Galeria da Praça,** Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a sáb., das 14h às 23h. Até dia 11 de dezembro.

FRANZ KRAJCBERG — Gravuras e esculturas. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14 às 19h. Até dia 7 de dezembro.

RONALD CABOT — Gravuras. **Galeria da Aliança Francesa de Botafogo,** Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 13h às 22h, e sáb., das 15h às 22h. Até amanhã.

DORÉE CAMARGO CORREA — Desenhos e montagens. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 19h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h. Até domingo.

TEMA: LAPA — Coletiva de fotografias de Negra Delmontte, Paulo Vieira Leite, Wagner dos Santos, Jorge Almeida, Milton Ribeiro, Paulo Guimarães e outros. No **foyer da Sala Cecília Meireles.** Até amanhã.

CELINA BITTENCOURT — Pinturas. **Museu da Cidade,** Estrada de Santa Marinha s/ n.º. De 3a. a 6a., das 13h às 17h e sáb. e dom., das 11h às 17h. Até dia 7 de dezembro.

LÚCIA MARINHO — Xilogravuras. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 31. De 2a. a sáb., das 9h às 12h e das 14h30m às 21h. Até dia 14.

COLETIVA — Com obras dos pintores Pedro Lazaro, Mixel Gantus, Roberto Rocha e Hélio Josuino, **Faculdade de Letras da UFRJ,** Av. Chile, 330. De 2a. a 6a., das 8h às 20h. Último dia.

Escolas de samba

HOJE

• A partir das 22h, em sua quadra (Rua Marquês de Sapucaí, 257, Estácio), a **Unidos de São Carlos** faz um ensaio em homenagem à imprensa. O enredo da escola para o carnaval de 75 é **O Círio de Nazaré.**

• **Na Foliões de Botafogo** (escola do 2.º Grupo), às 23h, começa uma roda de samba com Balalaica da Mangueira e o conjunto Reais do Ritmo e participação de toda a ala de compositores da escola, comandada por Cobra Devagar. Cavalheiros pagam Cr$ 10,00 e damas têm entrada grátis. Rua São Clemente, 155, em Botafogo.

• Cobrando Cr$ 10,00 para cavalheiros e Cr$ 3,00 para damas, a **Portela** faz ensaio normal no **Portelão** (Rua Arruda Camara, 81, Madureira). As mesas, a Cr$ 20,00, podem ser reservadas pelo telefone 390-3520. O enredo da escola é **Macunaima,** o herói sem-caráter criado por Mário de Andrade. O ensaio vai das 22h às 4h.

• Na **Mangueira** (Rua Visconde de Niterói, 1 072), o ensaio começa às 22h em homenagem ao 4.º Batalhão da Polícia Militar. Cavalheiros pagam Cr$ 15,00 e damas Cr$ 5,00. As mesas custam Cr$ 30,00 e a escola não faz mais reservas pelo telefone, O enredo da **Mangueira** é **Imagens Poéticas de Jorge de Lima,** com samba de Mozart, Dalson e Tolito.

• A Ala do Cortiço comanda, das 22h às 4h, o ensaio da **Em Cima da Hora,** na Rua Zeferino Costa, 556, em Cavalcanti. Cavalheiros pagam Cr$ 5,00, damas Cr$ 3,00 e as mesas custam Cr$ 15,00, com reservas pelo telefone 248-9656.

• Na sede do Flamengo, na Gávea, das 21h às 4h30m, será realizado o 1.º Festival Nacional Samba Chopp, com concurso de sambas-enredo e escolha da Rainha das Mulatas.

• A **Mocidade Independente de Padre Miguel,** que tem a melhor bateria da cidade, ensaia das 22h às 4h no **Miguelão** (Avenida Sernambetiba, 2 000, Barra), cobrando Cr$ 10,00 para cavalheiros, com entrada franca para damas.

• Eva Todor, que vai representar Chiquinha Gonzaga no enredo **Os Personagens Marcantes do Carnaval Carioca,** estará presente ao ensaio da **Em Cima da Hora** (Rua Zeferino Costa, 556, Cavalcanti), a partir das 22h. O samba-enredo da escola é do compositor Cigarra e os preços do ensaio são os seguintes: Cr$ ... 5,00 para cavalheiros, Cr$ 3,00 para damas e mesas a Cr$ 15,00.

• A **Portela** faz dois ensaios. Um em sua quadra (Rua Arruda Camara, 81, Madureira) e outro na quadra do Mourisco, em Botafogo. **No primeiro,** cavalheiros pagam Cr$ 10,00 e damas Cr$ 3,00. No segundo, Cr$ 15,00 e Cr$ 5,00, respectivamente. Ambos começam às 22h e terminam às 4h. O samba da **Portela** é de autoria da dupla David Correia e Norival Reis.

• Em seu ensaio de hoje, **no Esporte Clube Maxwell** (Rua Maxwell, 174), o **Salgueiro** continuará na escolha e seleção de 50 garotos negros de olhos verdes, que irão compor uma ala do desfile da escola no próximo carnaval. O enredo da campeã de 74 é **As Minas do Rei Salomão.** O ensaio começa às 22h e vai até as 4h, com preços de Cr$ 10,00 para cavalheiros e entrada franca para damas.

• O **Império Serrano** faz seu ensaio no Boqueirão do Passeio, na Rua Jardel Jércolis, ao lado do Museu de Arte Moderna, no Aterro, das 22h às 5h. O ingresso **para** cavalheiros custa Cr$ 5,00 (damas têm entrada grátis) e as mesas valem Cr$ 20,00, podendo ser reservadas pelo telefone 222-6331. **O** enredo da escola é **Zaquia Jorge, a Vedete dos Subúrbios, Estrela de Madureira,** de Fernando Pinto.

• A **Mangueira** faz ensaio normal em sua quadra, na Rua Visconde de Niterói, 1 072, cobrando Cr$ 15,00 para cavalheiros e Cr$ 5,00 para damas.

• O **Esporte Clube Radar** (Rua Mascarenhas de Morais, 191, Copacabana) fará uma roda de samba, das 21h às 4h, com Darci da Mangueira, Sam Rodrigues, Naturais do Samba, Impossíveis do Samba e outros. Os ingressos são reservados a sócios e convidados. O programa irá das 21h às 4h e se repetirá todos os sábados antes do carnaval, sempre com convidados diferentes.

• Para quem quiser ir a Niterói, a **Acadêmicos do Cubango** ensaia na Associação Atlética Universitária (Rua Américo Oberlander, 29, Santa Rosa), cobrando Cr$ 5,00 para cavalheiros e Cr$ 1,00 para damas. O samba vai das 21h às 4h e o enredo da escola é **Folclore e Riqueza do Nordeste.**

• O campeão de fantasias Mauro Rosas estará, entre 22h e 4h, no ensaio da **Unidos de São Carlos** (Rua Marquês de Sapucaí, 257, Estácio). Cavalheiros pagam Cr$ ..... 10,00 e damas têm entrada franca.

AMANHÃ

(see above entries)

DOMINGO

• A **Portela** faz ensaio geral no Portelão (Rua Arruda Camara, 81, Madureira) cobrando os mesmos preços do sábado e sexta-feira e com a presença de todos os compositores da Velha Guarda da escola que, às quintas-feiras, sempre entre 22h e 3h, realizam a melhor roda de samba do Rio de Janeiro.

• Na **Mangueira** (Rua Visconde de Niterói, 1 072), os formandos de 74 da Faculdade de Medicina da UFRJ fazem, a patir das 21h, a festa de formatura da turma. Será a noite do **Obrigado Doutor,** aberta apenas aos formandos e convidados.

• O **Salgueiro** faz ensaio normal no Esporte Clube Maxwell (Rua Maxwell, 174), entre 21h e 3h. Cavalheiros pagam Cr$ 10,00 e damas têm entrada franca.

• A **Mocidade Independente** ensaia das 20h às 3h no **Miguelão** (Avenida Sernambetiba, 2 000), cobrando Cr$ 10,00 a cavalheiros e nada às damas. O enredo **da escola** é **O Mundo Fantástico do Uirapuru,** de Arlindo Rodrigues.

• Das 20h à 1h, na Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1 652, no centro de Nilópolis, a **Beija-Flor** faz ensaios cobrando Cr$ 10,00 para cavalheiros e Cr$ 3,00 para **damas.**

Como o mundo se diverte

MERCADO PARA OS FESTIVAIS

O filme chileno **La Tierra Prometida**, de Miguel Litin, recebeu o primeiro prêmio e a placa de ouro da Sexta Semana Internacional do Cinema de Autor de Benalmadena, na Espanha. Os dois outros prêmios importantes foram dados à produção italiana **Il Delitto Matteotti**, de Florestano Vancini (placa de prata) e ao filme francês **Zambizanga**, de Sarah Maldorog (placa de bronze). Também foram premiados, com menções especiais, o diretor soviético Alezandrov por "ter introduzido novidades na comédia musical" e o japonês Yoshira, "por sua contribuição ao novo cinema do Japão". A Semana encerrou-se com a projeção do filme italiano **Allonsanfan**, dos irmãos Taviani.

Os críticos estão atentos a esses festivais menores, onde diretores mais inquietos e menos comprometidos com a produção internacional podem mostrar seus filmes, quase sempre com temática incômoda. Há casos, ainda, de as companhias produtoras apresentarem no exterior o melhor que se realiza no país, como é o caso da Argentina que a partir do dia 2 de dezembro realiza em Moscou a Primeira Semana do Cinema Argentino. Serão vistos pelos soviéticos, em Moscou e logo depois em Kiev, entre outros filmes, **Argentinissima**, de Fernando Ayala, **Gente en Buenos Aires**, de Eva Landeck e **Juan Moreira**, de Leonardo Falvio.

Enquanto isto, prossegue o Festival de Cinema de Londres, com mais de 50 filmes em sua programação. A distribuição geográfica dos filmes surpreendeu a muitos observadores, já que 29 são da Europa Ocidental, 10 dos Estados Unidos, cinco da Europa Oriental e cinco do restante do mundo. A notar: não há apresentação de países do Terceiro Mundo, com exceção de uma película cubana realizada há dois anos.

JOAN FONTAINE

ANTIGAS ESTRELAS EM BRILHO VERDADEIRO

Joan Fontaine participará de uma realização inédita: From Fiction to Film: The Films of Joan Fontaine. **A atriz será tema principal de uma programação dos alunos do Brooklyn College que pretende rever a atuação de Joan no cinema norte-americano. Seus filmes mais famosos** — Rebecca, Jane Eyre, Suspicion — **serão projetados e debatidos, além da própria Joan Fontaine estar presente para esclarecimentos e entrevistas. O interesse do público estudantil sobre as atrizes parece estar se tornando uma rotina nos Estados Unidos. Os estudantes alegam que "foram os atores os verdadeiros contrutores da indústria do sonho". Seguindo o exemplo da irmã, Olivia de Havilland participará de uma experiência semelhante patrocinada pelos estudantes do mesmo Brooklyn College. "Estamos ávidos, dizem eles, por descobrir aquilo que os** press-releases **dos estúdios sempre procuraram esconder".**

★★★★★★★★★★★★★★ EM CIRCULAÇÃO ★★★★★★★★★★★★★★

• A emissora Voz de Valladolid, na Espanha, promove o IV Festival da Canção da Paz, aberto a compositores e cantores de todo o mundo que "cantem o amor, a união, a paz entre os povos". O Festival não faz nenhuma limitação ao gênero ou ao ritmo em disputa, desde que não fujam à temática geral. A inauguração do Festival, no Teatro Calderón de la Barca, será no dia 6 de dezembro e terá a duração de apenas dois dias.

• **Cerca de 200 milhões de pessoas assitirão a cores em 16 países o concerto gravado pela televisão italiana no Teatro Olímpico de Vicenza em comemoração aos 15 anos de Solisti Veneti, conjunto musical dirigido por Claudio Scimone. O recital que durou quatro horas será apresentado em uma versão reduzida, mas a Rádio Televisão Italiana espera vender o programa para mais 20 nações. Os nomes dos participantes do concerto — Jean-Pierre Rampal, Salvatore Accardo e Maurice Allard — foram um excelente ponto-de-venda para o programa.**

• Mauro Bolognini, o cineasta italiano responsável por filmes como **Os Companheiros** (de crítica social), estréia como diretor teatral na peça de Harold Pinter, **Volta ao Lar** (de características intimistas). O elenco é formado por Carla Gravina, Umberto Orsini e Mario Carotenuto.

• The Creation of the World and Other Business é **o título da última peça de Arthur Miller recém-estreada em Paris. A crítica foi impiedosa com o texto a ponto de afirmar que "com tantas peças nacionais de má qualidade, não era preciso importar mais uma".**

• Eugene Ionesco recebeu o prêmio do Conselho de Artes do País de Gales, destinado a escritores internacionais. A decisão descontentou os meios literários por que a maioria pretendia que o prêmio fosse atribuido a valores novos.

• Entre os atores franceses, Michel Piccoli detém o recorde de aparições no cinema. Aos 48 anos de idade, em 24 anos de carreira, apareceu em 60 filmes. Atualmente Piccoli está nas telas com **Grandeur Nature**, o famoso filme em que substituiu a presença de sua mulher pela de uma boneca em tamanho natural.

• **O novo filme de Roger Vadim,** La Jeune Fille Assassinée **foi recebido friamente pelo público e a crítica parisienses. "E' apenas um filme policial sem qualquer suspense e imaginação". Parece que depois de deixar de atrair mulheres bonitas (Jane Fonda, Annete Stroyberg, Catherine Deneuve, Brigitte Bardot) sua estrela cinematográfica finalmente se apagou.**

• Encerrada no último domingo no Grand-Palais de Paris, a exposição Cem Anos de Impressionismo que conseguiu atrair mais público do que uma mostra de arte egípcia, há dois anos. Visitaram a mostra 450 mil pessoas, um número que deverá ser superado, segundo os organizadores, quando a exposição for apresentada em Nova Iorque.

O QUE HÁ PARA VER

PARIS

CINEMA

LE GURU — Do cineasta norte-americano James Ivory, atualmente radicado na Índia. O autor de **Shakespeare Wallah** mostra o itinerário espiritual de um cantor pop (Michael York) que vai à Índia aprender cítara e meditar com um mestre religioso. Ao encontrar uma jovem **hippie** (Rita Tushingham) seus propósitos de atingir a transcedência acabam por ser abandonados. **Action Christine.**

NUITS ROUGES — Georges Franju retorna ao filme de folhetim com muito humor e ironia. A presença da bela Gayle Hunnicutt garante o tom (proposital) de uma interpretação sem sutilezas e bastante precária. Um filme de capa e espada que tem a sua ação nos dias atuais. Para a crítica francesa "uma curiosa demonstração de bom humor." **Vendôme, Bonaparte, La Clef, U.G.C. Marbeuf.**

LE VOYAGE D'AMELIE — O diretor francês Daniel Duval tentou nesta sua produção fazer reviver a escola do cinema populista francês. Nesta comédia divertida, ambientada nos subúrbios de Paris, Duval mostra como enfrentar, sem problemas, a morte. **Studio Alpha.**

TEATRO

POL — Um personagem estranho e desenvolto, Pol se instala em uma cidade de província e através de seu comportamento incomum modifica as vidas sem sabor de seus habitantes, abrindo as portas da liberdade e da fantasia. De Alain Didier-Weill, dirigido por Jacques Seiler.

CHER MENTEUR — Montagem dramática das cartas trocadas entre George Bernard Shaw e a atriz Patricia Campbell, realizada por Jerome Kilty volta ao cartaz depois de ter sido um grande sucesso há 12 anos com Pierre Brasseur e Maria Casarés (vista pelos cariocas em excursão e numa montagem local com Natalia Thimberg e Sérgio Viotti). Nesta versão os atores são Paul Meurisse e Nicole Courcel. **Gymnase-Marie Bell.**

MÚSICA

ERIC CLAPTON — Depois de uma ausência de três anos volta o guitarrista inglês a se apresentar ao público parisiense. Sua apresentação única — no próximo dia 2 de dezembro — está sendo aguardada pelos críticos como "um verdadeiro acontecimento". **Parc des Expositions (Porte de Versailles).**

LONDRES

CINEMA

SCENES FROM A MARRIAGE — Produção sueca de 1974 dirigida por Ingmar Bergman. O diretor utiliza alguns nomes de seu elenco preferido — Liv Ullmann, Bibi Anderson e Gunnel Lindbloom — neste filme que faz parte de uma série realizada por Bergman para a televisão sueca. A crítica inglesa, a exemplo da norte-americana, saúda o filme com o mesmo entusiasmo com que recebeu seu filme anterior **Gritos e Sussurros. Curzon.**

VERDICT — Mais um filme ao estilo inconfundível de André Cayatte. Julgamentos, advogados habilidosos, Juízes sagazes, os mesmos personagens de seus filmes anteriores presentes em **Verdict** que traz como novidade a presença de Jean Gabin que contracena com a famosa Sophia Loren. **Warner West End.**

A MAN FOR ALL SEASONS — Volta o filme de Fred Zinneman que recebeu seis Oscars da Academia (inclusive o de melhor filme). Baseado na peça de Robert Bolt sobre Thomas More, as maiores qualidades desta produção anglo-americana são os atores: Wendy Hiller, Robert Shaw, Paul Scofield, Susanah York e Orson Welles. **Columbia.**

TEATRO

THE CITY — Comédia musical que tem como tema central a americanização da juventude do Japão. O tom crítico acaba se perdendo pela vontade do grupo em copiar o original que pretende criticar. De qualquer forma uma curiosa montagem com atores japoneses. **Royal Court.**

THE COCK-ARTIST — Do alemão Rainer Werner Fassbinder, dirigida por Roland Ress. História de imigrantes gregos, na Bavária, que são usados pelos políticos da região como massa de manobra e colocados sob suspeita. **Almost Free Theatre.**

BALLET

RAMBERT — Este grupo inglês apresenta suas novas criações: **That is the Show**, com música de Luciano Berio; **Escaros**, que utiliza música contemporanea da Polônia e **Dark Elegies**, baseado em Mahler. **Sadler's Wells Theatre.**

NOVA IORQUE

CINEMA

THE THREE STOOGES FOLLIES — Uma seleção dos melhores momentos dos Três Patetas, dupla que ficou famoso na década de 40. São 106 minutos de filme que sintetizam 20 anos de carreira. Produção da Columbia Pictures. **Sutton.**

THE LITTLE PRINCE — Baseado no romance **O Pequeno Príncipe** de Saint-Exupéry, o filme dirigido por Stanley Donen parece que não seguirá a carreira triunfante do livro. Mesmo em versão musical, os críticos de Nova Iorque não aprovaram "a sua pieguice e ingenuidade." Recomendam, contudo, que as crianças o assistam. **Radio City Music Hall.**

THE SAVAGE IS LOOSE — Dirigido pelo ator George C. Scott (que também está no elenco ao lado de Trish Van Devere), esta produção foi vetada para menores de 17 anos, o que irritou o ator-diretor que, numa página do **New York Times**, publicou uma carta aberta contra a medida. O filme está sendo considerado apenas curioso. Como complemento, documentário sobre os melhores momentos da luta Ali-Foreman no Zaire. **Eastside Cinema, Rivoli, UA EAST, Greenwich, Capri, Kings Plaza, Marboro, Rialto, Prospect.**

TEATRO

GOOD NEWS — A nostalgia ainda é um poderoso ponto de venda nos Estados Unidos. Esta comédia musical faz parte da onda nostálgica que invade o **show-business** norte-americano. A começar pelo elenco que traz de volta dois atores dos "velhos bons tempos": Alice Faye e John Payne. Também no elenco Stubby Kaye. **St. James Theatre.**

GOD'S FAVORITE — A partir do dia 3 de dezembro as **previews** desta nova comédia de Neil Simon. Com Vicente Gardenia, Charles Nelson, dirigidos por Michael Bennett. **Eugene O'Neill Theatre.**

BUENOS AIRES

CINEMA

MI HERMANO EL MAFIOSO — Comédia italiana dirigida por Stefano Vanzina, com Alberto Sordi, Richard Conte que conta como são estabelecidas ligações entre a Máfia da Itália e dos Estados Unidos. **Ambassador.**

LA ESPOSA COMPRADA — Do mesmo realizador de **Os Emigrantes**, Jan Torell volta ao tema neste **Zandy's Bride**, mostrando as dificuldades de adaptação de uma sueca (Liv Ulmman) à vida insípida e violenta do Oeste no fim do século passado. Gene Hackman, Eileen Heckart e Susan Tyrell completam o elenco. **Ideal e Gran Splendid.**

Y DESPUES LOS PERROS — Um exemplar do cinema-**Kitsch**, dirigido por J. L. Merino **The Killers of the Castle of Blood**, no título original, diverte pela sua implausibilidade e ridículo. Com Charles Quinney, Erna Schurer e Agostina Bekli. **Paramount.**

TEATRO

ORQUESTRA DE SENORITAS — O texto de Jean Anouilh que está sendo apresentado atualmente também em São Paulo, ganhou na Argentina uma maior contundência com atores masculinos representando os papéis femininos. Em últimas semanas no **los Teatris de San Telmo.**

LYSISTRATA — De Aristófanes, com direção de C. Ramonet. A beleza plástica da encenação deu uma nova forma ao texto clássico. **Sala Sarmiento.**

A MISTERIOSA PERMANÊNCIA DE AGATHA CHRISTIE

Agatha Christie, apesar de já ter ultrapassado os 80 anos, continua na ordem do dia com sua obra sendo vista, lida e discutida em todo o mundo. Mas na Inglaterra, é que a simpática escritora não cessa de receber homenagens e direitos autorais. Ao mesmo tempo em que O Assassinato no Orient Express, *filme baseado em um dos seus livros, é sucesso de bilheteria, a sua peça* A Ratoeira *demonstra uma vitalidade desconhecida na história do teatro. Na última segunda-feira,* A Ratoeira *completou 22 anos em cartaz, ininterruptamente em Londres, completando assim 9 139 vezes. Se contarmos as representações no exterior — já foi levada em 41 países em 22 idiomas — esta estatística sobe vertiginosamente.* A Ratoeira *bateu há muito o recorde indicado no Livro Guiness — especializado em registrar os recordes mundiais — de* O Ébrio, *um melodrama vitoriano (que nada tem a ver com o homônimo brasileiro) que foi apresentado 8 494 vezes.*

A escritora, hoje com 84 anos, escreveu A Ratoeira *como peça radiofônica em homenagem à falecida Rainha-Mãe da Inglaterra. Cedeu, mais tarde, os direitos autorais a seu neto para que este montasse a obra. Agatha foi à estréia da peça, há 22 anos, mas desde então nunca mais a reviu. Justifica esta única visão: "uma vez basta".*

PERSPECTIVAS 75

A indústria cultural européia já traça planos para o próximo ano. Começam a ser anunciadas as programações cinematográficas, teatrais e no setor de artes plásticas. Algumas antecipações:

• Cerca de 500 filmes deverão ser mostrados pela televisão francesa em 1975. Mas o simples anúncio deste fato provocou protestos do Conselho Superior de Produção Cinematográfica, afirmando que a televisão está arruinando o cinema com esta concorrência e que nem contribui para a divulgação de filmes franceses. Grandes lutas à vista.

• Na área infantil, os editores norte-americanos pretendem lançar no primeiro semestre do próximo ano, uma revista em quadrinhos para crianças que têm preguiça de ler. Projetada pelo grupo Children's Television Workshop, criador da série de televisão Vila Sésamo, **a revistinha tem assessoria gráfica do psicólogo canadense Kenneth O'Brien que estabeleceu formas que facilitam o alcance do campo visual.**

• Um dos filmes de impacto de 1975 deverá ser Groupe Familial dans un Intérieur, **de Luchino Visconti, com estréia prevista para o Festival de Cannes. Provavelmente esta data deverá ser modificada, já que o diretor italiano está em repouso em virtude de uma infecção nos brônquios e por isso, as filmagens tiveram que ser interrompidas.**

Minister e Canecão apresentam
PAULO GRACINDO e CLARA NUNES em
BRASILEIRO PROFISSÃO ESPERANÇA
De PAULO PONTES para você lembrar de ANTÔNIO MARIA e DOLORES DURAN.
Produção: BENIL SANTOS
Direção: BIBI FERREIRA
Liberado para maiores de 14 anos.
3as, 4as e 5as feiras, 22:00 h
6as e sábados, 23:30 h
Domingos 20:00 h
Reservas no canecão
246-7188 • 246-0617

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO apresenta
PROIB. ATÉ 18 ANOS
CARUSO COPACABANA • FONE 237-3644 •
HOJE
As 1,30 • 3,40 • 5,50 • 8 • 10,10 hs.
OUTRO WESTERN DE CLASSE!
JAMES COBURN • KRIS KRISTOFFERSON
BOB DYLAN
UM FILME DE Sam Peckinpah
PAT GARRETT E BILLY THE KID
"PAT GARRETT AND BILLY THE KID"
produção GORDON CARROLL
PANAVISION METROCOLOR
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

TEATRO DE BOLSO — LEBLON • RES: 287-0871
MANGUE STORY
Comédia de AURIMAR ROCHA
Com o autor, Iris Bruzzi, Nelson Caruso, Dorinha Duval e Italo Freitas.
Hoje às 21,30 hs. Desc. 50% para estudantes. Lib. a partir 18 anos. (P

Telefone para 222-2316
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

REKI PRODUÇÕES apresenta
O JOGO do SEXO
Direção José Renato
• Cenários e Figurinos Colmar Diniz
"O espetáculo de José Renato é caprichado, ágil sem qualquer outra intenção que não seja a de divertir a platéia." — Gilberto Braga (O Globo)
Hoje às 21,15 hs — Amanhã às 20 e 22,30 hs. Domingo às 18 e às 21,15 hs.
ÚLTIMAS SEMANAS (P
TEATRO GLÓRIA: 245-5527

PASSARINHO ROMA BRUNI BRUNA TUCCA
O MAGIC CHRISTIAN
(UM BEATLE NO PARAÍSO)
Peter Sellers Raquel Welch
HOJE Ringo Starr
SABENDO USAR NÃO VAI FALTAR.
CAMPANHA NACIONAL DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA

VASGLO apresenta
CIRCO de MOSCOU
3 ÚLTIMOS DIAS
NO MARACANÃZINHO — SÓ ATÉ DOMINGO
O mais famoso espetáculo circense mundial!
Já visto por mais de 200 mil pessoas.
Hoje às 20,30 hs. — Amanhã às 17 e 20,30 hs. — Domingo às 10, às 15 e às 18,30 hs.
Vendas antecipadas:
Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho. (P

8.º MÊS DE SUCESSO — MAIS DE 250 REPRESENTAÇÕES
A GAIOLA DAS LOUCAS
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 221-4484 — Ar cond. total
HOJE ÀS 21 HORAS — AMANHÃ SESSÃO ÚNICA ÀS 22,30 HS.
"Ri da primeira à última cena, assim como toda a platéia" Gilberto Tumscitz — O Globo. Liberada a p/ 18 anos (P

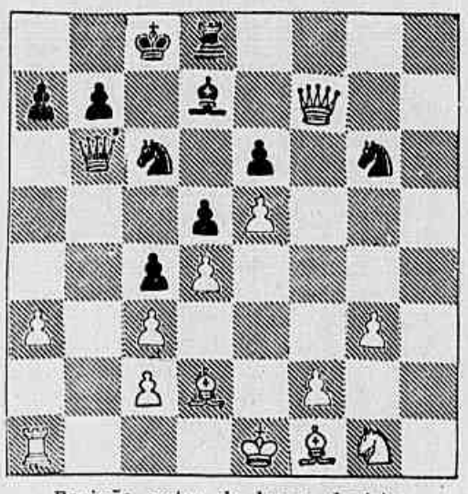
DR. KNOCK COMÉDIA
PAULO AUTRAN
no TEATRO MAISON DE FRANCE
3 ÚLTIMOS DIAS
Reservas: 252-3456 (P

JUCA CHAVES
O PEQUENO NOTÁVEL
De quarta a domingo, às 21,30 horas
TEATRO DA LAGOA — TEL. 227-6686

HELENA RUBINSTEIN apresenta
HOMEM NÃO ENTRA
Cidinha Campos fala de homens só para mulheres num espetáculo sem frescuras. De 5a. a Dom. às 17 hs. Preço único Cr$ 20,00 — TEATRO DA LAGOA. Res. e Infs.: 227-6686. Traga as crianças. Babás, doces e cineminha de graça. Lib. a P/ de 18 anos. (P

XADREZ — Ruy Lopez

Decisão em São Lourenço



Posição antes do lance decisivo das pretas: 18 . . . C x PD

Diz a anedota que uma família de traças entrou no armário de uma dama da sociedade e uma tracinha atirou-se afoitamente sobre um casaco de *vison*. "A-a-a", cortou ríspida a mãe-traça: "quem não come suéter não come *vison*."

E' a lei da vida; um dia o filé, outro dia o osso. Mas consolem-se os enxadristas brasileiros: o nosso osso está ficando suculento. Depois da "chegada" emocionante do *match* entre Karpov e Korchnoi, ninguém perde em acompanhar de perto a final do Campeonato Brasileiro, a ser jogada a partir de domingo em São Lourenço. Márcio Miranda, do Rio, e Alexandru Segal, de São Paulo, que terminaram empatados no decurso normal do Campeonato, decidem o título em cinco partidas, que vão ser reproduzidas no tabuleiro gigante a ser inaugurado amanhã, o maior do mundo no seu gênero. Para exemplo do nível técnico a que está chegando o xadrez brasileiro, incluído, graças a Mequinho, na primeira linha do *ranking* mundial, damos a seguir a partida em que Márcio Miranda, na primeira rodada do referido Campeonato, derrotou Hermann Claudius, o campeão anterior. Trata-se de um belo exemplo de xadrez tático, onde a imaginação e as circunstancias do momento têm mais valor do que a profundidade estratégica. Jogando com as pretas, Márcio empregou a Defesa Francesa contra o P4R de Hermann.

1. P4R — P3R / 2. P4D — P4D, 3. C3BD — B5C, 4. B3D (procurando um jogo menos rígido que o derivado da continuação usual — P5R) — P4BD, 5. P3TD — BxC ch., 6. PxB — P5B, 7. B1B (pensando em sair com o bispo por 2CR. A essa altura, o par de bispos das brancas é contrabalançado pelas debilidades da sua cadeia de peões) — C2R, 8. D4C (explorando a fraqueza das pretas em 2CR, estratégia tradicional desta linha de jogo) — C3C, 9. P5R (as brancas decidem-se afinal a fechar o jogo, para explorar a sua superioridade na ala do rei) — C3B, 10. P4TR — P4TR (única maneira de cortar o avanço das brancas), 11. D1D (o principiante nunca retorna com a dama à sua casa de origem, preferindo empenhá-la em aventuras duvidosas. Mas o fato é que a dama tem muita atuação nessa casa inicial, que é talvez a que mais lhe convém até uma determinada altura do jogo. Segue-se uma breve escaramuça) — CxPT, 12. P3C — C3C, 13. TxP — TxT, 14. DxT — D4T (a linha central de peões é um verdadeiro Tratado de Tordesilhas entregando a cada dama o domínio de um lado do tabuleiro), 15. B2D — B2D (as pretas preferem guardar o rei em lugar seguro a tentar impedir a penetração da dama branca), 16. D7T — 0-0-0-, 17. DxP — D3C (preparando um belo sacrifício), 18. DxP (caindo na armadilha; era melhor C3B ou C2R) — CxPD, 19. DxC (aqui, as variantes são numerosas; se 19. PxC, segue-se DxP, 20. T1C — T1B, 21. DxC — DxP ch., 22. R1D — DxB ch., 23. B1R — DxC e ganham. Se 19. PxC — DxP, 20. DxC, segue-se DxT ch., 21. R2R — DxP ch, 22. R1D (se B3R, P5D) — D5D, 23. R1R — D8T ch., com vantagem para as pretas) — B1D (para tirar a defesa de 2BD, 20. D7T — T2D, 21. D8C — CxC ch, 22. R1D — T1D (se agora RxC, B5T ch.), 23. D7T — CxT. — (e as pretas ganharam a qualidade), 24. R2R — B5T, 25. B3T — T1B, 26. B3R — D7C ch., 27. R1B — B2D, 28. B5BD — T1R, 29. C2R — C7B, 30. B4CR — D8C ch., 31. abandonam.

* * *

Depois de quase três anos de silêncio, Robert Fischer voltou a se manifestar: escreveu uma carta à redação da revista *Chess Life and Review*, publicada na edição de 15 deste mês. A carta é bastante tortuosa, e se destina a justificar a posição de Fischer na sua briga com a FIDE. Para a Federação, o *match* com Karpov deve ser disputado em 36 partidas, sendo declarado vencedor o primeiro jogador que obtiver 10 vitórias. Fischer não concorda com isso: quer que o número de partidas seja ilimitado, que não sejam contados os empates, e que havendo um escore de vitórias de nove a nove, o título permaneça com ele. A briga não vai terminar tão cedo.

BRIDGE — Lizzie Murtinho

Um pouco mais de carteio

Na semana passada, nós falamos das inferências que você poderia tirar com a saída, e de como ela pode lhe dar uma idéia da distribuição das cartas daquele naipe.

Mas você também deve tirar vantagem da "não saída."

— Por que o adversário não saiu no naipe do parceiro?

— Por que não saiu no naipe não falado?

Normalmente isso acontece por três razões:

1) Ele tinha uma saída mais simpática, normalmente uma sequência de honras como **KQJ, AK10** etc.

2) O naipe escolhido é seco.

3) Ele tem *fourchette* ou Ás do naipe e preferiu sair neutro.

Fica aqui um probleminha para você aplicar seus conhecimentos. Tente descobrir as perguntas que você teria que se fazer e as respectivas respostas.

NORTE
♠ AKJ
♥ J432
♦ 876
♣ Q103

SUL
♠ 1098765
♥ 5
♦ AKJ
♣ K42

D: O U: NS

LEILÃO

O	N	E	S
1 ♥	—	2 ♥	2 ♠
—	4 ♠	—	—
—			

Saída: 7 de copas.

Oeste saiu de 7 de copas e Este jogou o Ás. Este volta 10 de ouros. Como você deve jogar?

(Resposta na semana que vem).

* * *

Realizou-se na segunda-feira passada, a semifinal da Taça Bridge Clube.

Classificaram-se para a final as seguintes quadras: Quadra 6: Doris Machado, Rosita Figueira de Mello, Lilita Vasconcellos, Eglon Marques, João Pedro Bandeira de Mello e Marina Faria. Quadra 1: Gabriel Chagas, Paulo Brum de Barros, Christiano Fonseca, Adelstano Porto D'Ave, José Barbosa de Oliveira e Eduardo Vianna.

Uma mão no jogo entre as quadras 1 x 5 deu grande diferença de pontos.

D: E V: EO

♠ A8
♥ —
♦ Q7652
♣ QJ9532

♠ Q952 ♥ Q975 ♦ J843 ♣ 7 — O E — ♠ J ♥ AK10843 ♦ K109 ♣ 864 — N S

♠ K107643
♥ J62
♦ A
♣ AK10

Na sala fechada o leilão foi:

E	S	O	N
1 ♥	1 ♠	2 ♥	—
3 ♥	3 ♠	4 ♥	—
—	—		

Este carteou 4 copas e caiu uma dando 50 pontos para a quadra 1.

Na sala aberta no entanto o leilão correu assim:

E	S	O	N
1 ♥	1 ♠	2 ♥	3 ♥
—	4 ♠	—	—
5 ♥	6 ♣!?!	D	—
—	—		

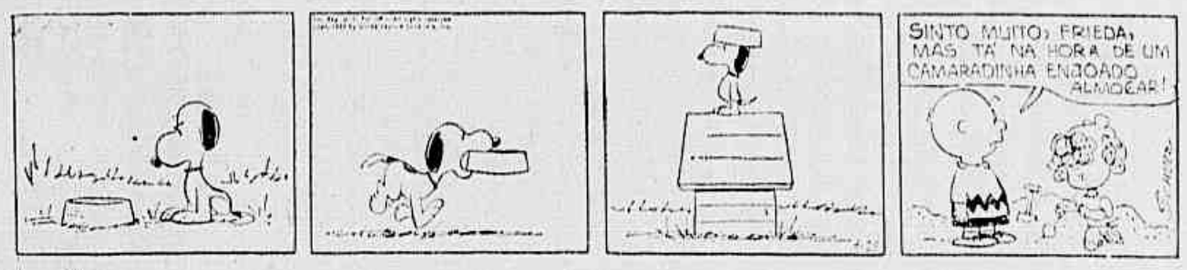
6 paus dobrados e feitos que deram 16 IMPS para a quadra 1.

NOTA: Essa mão foi publicada sob protesto geral pois os jogadores em questão estão "envergonhadíssimos" dos respectivos leilões.

Sem comentários!

Sugestões e correspondência para essa coluna: Bridge Clube — Raul Pompéia, 12.

PEANUTS



A. C.

KID FAROFA

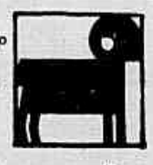
O MAGO DE ID

HORÓSCOPO — STARRY

Signo Solar Vigente: SAGITÁRIO.
(22 de novembro a 21 de dezembro).

- Conforme cálculos baseados nas Efemérides de RAPHAEL, o Sol percorre neste período o signo de SAGITÁRIO. Planeta Regente: JÚPITER. Elemento: FOGO; MUTÁVEL, POSITIVO. Partes do Corpo: ANCAS. Metal: ESTANHO. Cor: CINZA.

ÁRIES (21 de março a 19 de abril)



Favorável para sanar divergências. Concentre-se na rotina diária.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)

Propício para dedicar-se a atividades mentais. Ponha em dia sua correspondência.

TOURO (20 de abril a 20 de maio)

Conserve suas amizades. Desfavorável para assuntos financeiros. Bom para rever sua contabilidade.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)

Dia excelente. Dedique-se ao trabalho. Verifique seus talões de impostos. Economize.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)

Procure corrigir os erros da véspera. Complete o que ficou inacabado.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)

Os animos já estarão serenados. Aproveite para eliminar as mágoas do dia anterior.

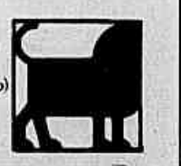
CÂNCER (21 de junho a 22 de julho)

Seja cauteloso em relação a negócios e dinheiro. Uma viagem ou visita será interessante.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro)

Prováveis interrupções provocarão interrupções em seu trabalho. Cuide de sua saúde, havendo necessidade.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto)



Abstenha-se de discutir em casa. Mantenha a rotina. Procure resolver as divergências dos dias anteriores.

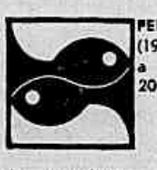
AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Dia fácil para lidar com colegas. Procure manter-se calmo.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro)

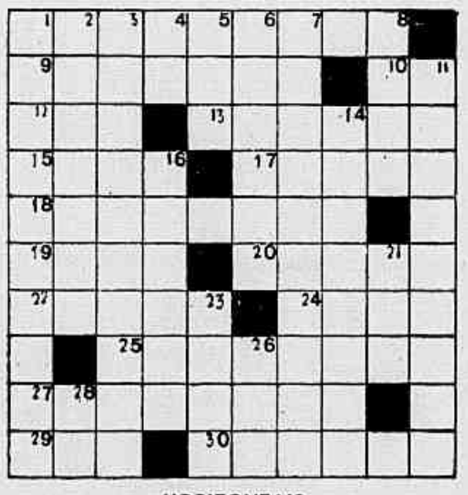
Dia tranquilo. Procure corrigir erros feitos na véspera. Aproveite para descansar.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março)



As condições do lar são bastante favoráveis. Restaurada a harmonia doméstica.

CRUZADAS — CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS

1 — filetes torcidos para ornatos de certas peças; 9 — diz-se das conchas univalves que se enrolam num plano vertical e cujo espiral é mais ou menos alongado; 10 — quinto mês do ano eclesiástico judaico (corresponde a parte dos meses de julho e agosto); 12 — privação do bem; 13 — indígena que vivia nas serranias entre a Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro; 15 — antropônimo masculino; órgão produtor de esporos; 17 — causa, razão, motor; 18 — doença caracterizada por febre e prostração, muitas vezes fatal, atribuída a envenenamento por tremoços; 19 — uma das gáveas, superior à mezena; 20 — nome vulgar de várias espécies de crustáceos decápodes também chamados caranguejos (pl.); 22 — gênero de palmeiras de folhas pinuladas da Ásia tropical e do arquipélago malaio, caracterizadas por seus frutos de casca grossa; 24 — o primogênito de Iemanjá, protetor da flora, orixá presente nos candomblés da Bahia; 25 — diz-se do linotipista destro, que maneja o teclado com habilidade e ligeireza; 27 — barco que auxilia galeões, na pesca; 29 — sem carinhos, sem amores; 30 — torna pronto ou desembaraçado.

VERTICAIS

1 — que têm os rebordos das pálpebras revirados para fora; 2 — deixar livre, sair de (algum lugar); 3 — provido de muitas asas ou barbatanas (pl.); 4 — sufixo usado em **Química** para indicar a presença de cadeias de cinco membros; 5 — parte dianteira e arqueada da sela; 6 — palavra da língua-mãe ou de outra língua, que é a origem da palavra considerada (pl.); 7 — visco; qualidade de gomoso; 8 — veste usada principalmente por mulheres hindus e que consiste em uma tira de pano leve de cinco a seis metros de comprimento; 11 — quantia ou ficha que o jogador feliz dá a outro que já não tem dinheiro para continuar jogando; 14 — onerados com despesas obrigatórias e falta de meios; 16 — tribo de indígenas do Norte do Brasil; 21 — língua internacional artificial, dissidente do esperanto; 23 — (ant.) haste; 26 — barco de fundo chato, empregado na navegação fluvial; 28 — piparote; carolo. (Léxicos utilizados: **Morais; Fernando; Melhoramentos e Casanovas**).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — osoria; ada; petropolis; amo; iariva; licio; cr; so; naftalina; amam; uaira; ilidimo; esocos; bom; sou; soga.

VERTICAIS — opalina; semiramis; otocefalos; rr; ioio; apa; alim; divisar; asaro; orariam; estmico; cluis; nio; alma; deu; ex; og.

O CHARADISTA

Já está sendo distribuído o número 387 de **O Charadista**, órgão oficial da Tertúlia Edípica de Lisboa. Recomendamos a leitura dessa ótima revista especializada, podendo as solicitações de um exemplar ser feitas para: Rua de Arroios, 11 r/c Esq. — Lisboa, Portugal.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

As crianças que não querem crescer

DO THE NEW YORK TIMES

NUMA definição simplificada, anorexia nervosa consiste na recusa voluntária de se alimentar, a um ponto que às vezes leva o paciente até a morte. A despeito da falta de estatísticas, essa doença, julgada rara por muito tempo, tem tido sua incidência aumentada ultimamente. Em 90% dos casos as vítimas são adolescentes industriosas, atraentes, bem comportadas que, subitamente, se envolvem num processo de autodestruição que as faz perder a metade de seu peso corporal, transformando-as em imagens esqueléticas idênticas às dos sobreviventes dos campos de concentração nazistas. O *background* social das anoréticas é geralmente de classe média — não se constatou virtualmente nenhum caso entre as camadas pobres da população.

Sam Blum, editor da *Physician World's Magazine*, afirma que os estudos revelam que a anorexia nervosa registra uma das mais altas taxas de mortalidade entre as doenças mentais: cinco a 15% dos pacientes submetidos a tratamento psiquiátrico morreram. Do início do século até meados dos anos 50 essa enfermidade foi considerada como um distúrbio na glandula pituitária e tratada, sem grande sucesso, com hormônios. Posteriormente, comprovou-se sua etiologia puramente psicológica, de acordo com as teorias defendidas por Freud e mesmo por seus antecessores nos últimos 100 anos. Mas os psiquiatras e psicanalistas têm encontrado grandes dificuldades para enfrentar seus sintomas e causas, devido sobretudo ao longo prazo exigido pelo tratamento e à necessidade de iniciá-lo nos estágios iniciais de sua manifestação.

Relatórios recentes da Philadelphia Child Guidance Clinic, contudo, indicaram um sucesso inédito, realizando curas em períodos menos demorados. Dentre 50 pacientes, 25 voltaram a ser pessoas saudáveis após um tratamento que variou de um a quatro anos. Todos eles eram de jovens de menos de 18 anos cujos sintomas foram diagnosticados quando a doença ainda não tinha progredido muito — além desse fator, alguns psicanalistas se mostram céticos quanto aos relatórios de Filadélfia, argumentando que há milhares de razões que levam uma criança a recusar-se a comer. Nem todos são casos de anorexia nervosa — e muitos deles não passariam de anorexias de caráter suave.

Recusando-se a comer, as vítimas da anorexia nervosa ficam reduzidas ao esqueleto. São em geral adolescentes incapazes de definir sua identidade

Definida sua origem psicológica, os psiquiatras continuam a discutir se se trata de distúrbios de alimentação ou de distúrbios na imagem do corpo, uma forma de autodestruição, de agressão contra os pais ou um "pedido de ajuda" da mesma espécie que uma tentativa de suicídio. Cada um e todos esses elementos podem estar presentes na anorexia; mas alguns padrões exteriores parecem ser característicos das adolescentes enfermas como um grupo:

Elas sofrem quase sempre de amenorréia. Muitos especialistas acreditam que a interrupção da menstruação é uma resposta física à falta de nutrição, mas outros examinaram casos em que a amenorréia apareceu antes dos distúrbios de alimentação.

E' constante a presença de uma imagem distorcida do corpo. Em outras palavras, elas não sabem qual é sua aparência. Há um relatório recente sobre uma moça de 19 anos reduzida ao esqueleto — com um peso de menos de 40 quilos — que dizia sempre diante do espelho: "Eu estou linda, vocês não acham?"

São obcecadas com a alimentação. Pensam nisso, falam disso e às vezes chegam ao extremo de encarregar-se de preparar a comida para o resto da família, como se quisessem magicamente alimentar-se através dos outros.

Elas têm apetite e ficam com fome, embora o neguem. A maioria delas treina modos de vomitar o que comem rápida e voluntariamente.

Revelam uma energia notável e desenvolvem muita atividade. Até chegarem aos estágios finais da doença, estão também geralmente em boa forma física.

Sexualmente, elas não são sempre inativas, mas tendem a desenvolver necessidades orais.

A enfermidade costuma se desenvolver em períodos de separação real, iminente ou imaginada — quando suas mães resolvem trabalhar, por exemplo, ou quando vão para a universidade.

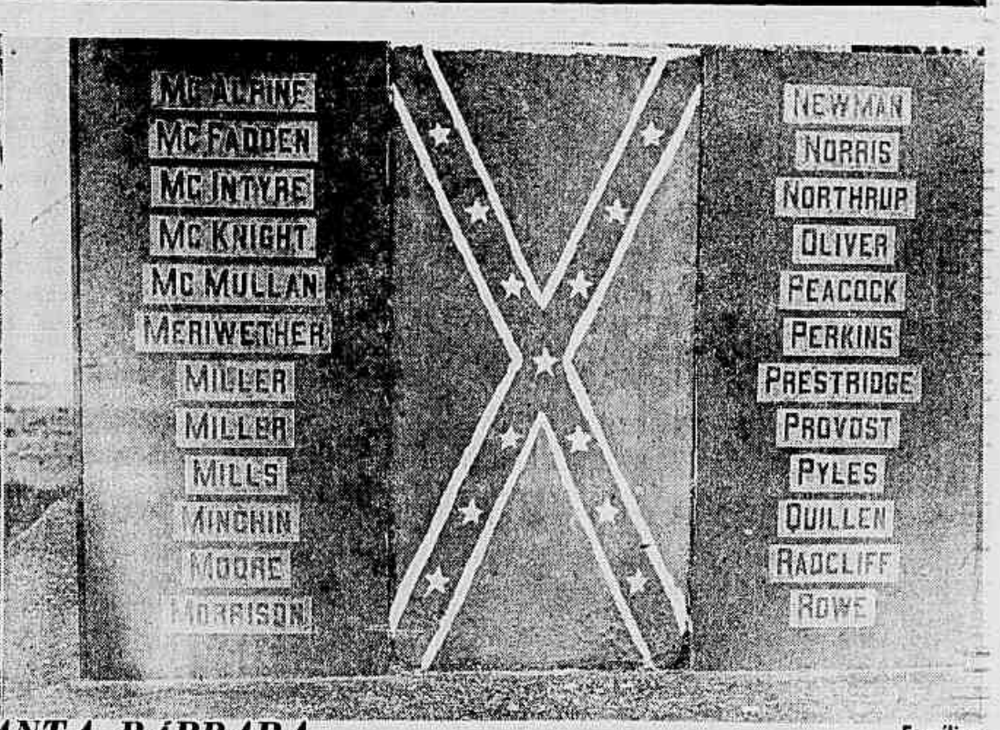
Frequentemente, mas não sempre, elas provêm de famílias de grupos étnicos tradicionalmente superpreocupados com a alimentação dos filhos — como os judeus e italianos de Nova Iorque.

Elas se diferenciam dos milhões de jovens que se torturam para perder peso através de dietas rigorosas. As adolescentes normais detestam esses regimes, enquanto as anoréticas se deliciam com eles.

Apesar das teses discordantes sobre sua etiologia, é certo que a anorexia nervosa é uma das desordens psíquicas originadas da família. Daí a importancia de que o tratamento abranja não só a paciente como todo o grupo familiar, sem o que os casos de recaída, após a internação numa clínica psiquiátrica, serão fatais. Os especialistas também concordam em que a anorexia está tentando controlar a única coisa que é verdadeiramente delas: seu próprio corpo. Elas procuram afirmar sua própria identidade em perigo, mas há muitas controvérsias sobre a razão de escolherem como mecanismo de defesa a recusa de se alimentar. Segundo a Dra. Hilde Bruch, professora de Psiquiatria no Baylor College de Medicine em Houston, tanto a anorética como a jovem obesa participam da "decepção básica de não terem uma identidade, de nem mesmo possuírem seus corpos e suas sensações, e revelam uma inabilidade específica em reconhecer a fome como um sinal de necessidade nutritiva."

A recusa de alimentação seria assim um indício da recusa de crescer, de tornar-se um adulto independente da entidade materna, e teria suas origens afundadas em regiões remotas, quando, mais ou menos aos 18 meses, as crianças começam a se distinguir da mãe como seres autônomos. E' nesse ponto que o desenvolvimento do paciente se interrompe.

Signo de uma doença na família, a anorexia nervosa só pode ser convenientemente tratada se os pais do paciente, sobretudo a mãe, forem tratados paralelamente. Nesse sentido, o fato de que a anorexia seja detetada nos estágios iniciais pelos pais, além de contribuir para apressar a cura, indicaria que o grupo familiar não está tão doente quanto nos casos em que os próprios pais se negam a encarar a enfermidade até o ponto em que o paciente está reduzido a um esqueleto e a uma condição psiquica demasiado perturbada.



CEMITÉRIO DOS AMERICANOS EM SANTA BÁRBARA

Entre o gramado importado dos Estados Unidos e palmeiras nativas, o Cemitério de Santa Bárbara do Oeste é um testemunho da Guerra da Secessão no interior de São Paulo

Famílias de confederados deixaram sua marca em Americana

MARCO BRASILEIRO NA FUGA DOS CONFEDERADOS

HÉLCIO ESTRELLA • FOTOS DE ISAIAS FEITOSA

São Paulo (Sucursal) — "Soldado descansa. Tua luta acabou. Dorme o sono eterno, onde não há dias de fadiga ou noites de vigília."

Na lápide, a inscrição traduz toda a angústia pela derrota, a dura perseguição dos lanques liderados por Abraham Lincoln logo depois da Guerra da Secessão iniciada pelos 13 Estados do Sul e o abandono da terra na busca de outra pátria onde a vida seria menos amarga. Vinte metros adiante, uma bandeira confederada inscrita em um obelisco de pedra no meio de nomes ingleses, retrato do apego à uma situação que a realidade socioeconômica de uma época sepultou.

A Guerra da Secessão americana acabou plantando raízes no Brasil, onde os confederados que emigraram criaram um cemitério — o Cemitério dos Americanos — bem longe da cidade onde eles se estabeleceram, que os discriminava por serem protestantes. Principal marco dos confederados no Brasil é o depositário dos que fizeram a epopéia dos sulistas em busca de uma pátria que os acolhesse melhor. E muitos nomes inscritos em suas lápides encerram até a própria história dos que partiam então em busca do ouro que aflorava no Oeste.

Corpos recusados

Em terras que pertencem ao Município de Santa Bárbara do Oeste, ligado à Americana, 120 quilômetros de São Paulo, os confederados que imigraram tiveram de construir, em 1886, um cemitério particular, já que, por serem protestantes numa época em que o catolicismo representava a religião oficial do Estado — o então Império do Brasil — não podiam enterrar seus mortos nos cemitérios públicos, controlados pelos Governos municipais.

Um dos poucos testemunhos que restam da imigração confederada iniciada em 1865, o Cemitério dos Americanos é o único fator intangível de uma comunidade de língua inglesa que desaparece lentamente pela mesclagem de seus membros ao meio-ambiente.

Cemitério típico rural do Sul dos Estados Unidos com lápides registrando as últimas impressões dos que ficaram, ele tem todo seu solo recoberto por grama americana, cujas sementes foram enviadas por um pastor da Carolina do Sul, e palmeiras brasileiras.

Por trás das inscrições, os dramas das famílias confederadas que perderam quase tudo. Assim é, por exemplo, o do Coronel A. T. Oliver, cuja mulher Beatrice foi a primeira a ser sepultada, em 1886. No ano seguinte, nos meses de abril e dezembro, eram sepultadas suas filhas Ingliana e Mildred. Toda a família teria sido exterminada pela tuberculose, contraída nos Estados Unidos antes de viajarem para o Brasil, como consequência das privações da Guerra Civil.

Vida e morte

Até jornalista a colonização americana no Brasil teve, segundo testemunha o cemitério: o Reverendo William C. Emerson, antigo pastor presbiteriano em Meridian, no Mississipi, onde tinha uma grande fazenda. Homem de rara habilidade e pregador eloquente, segundo a escritora Judith Mac Night Jones, autora do livro *Soldado Descansa!*, fundou um jornal de língua inglesa, o primeiro a ser editado no Brasil, o *Emigration Reporter*, que tinha por finalidade principal interessar sulistas na vinda ao Brasil.

A sepultura de John Taner, identificada por uma lápide simples, esconde a história de um antigo oficial do Exército confederado e de seu irmão Charles. Derrotados no Sul, vieram para Americana e foram depois lutar em Cuba, na guerra hispano-americana, onde o último tornou-se herói.

Mas entre os americanos que imigraram para o Brasil não havia apenas pessoas de bem. Alguns foragidos da Justiça, criminosos do Oeste, mudaram de nome e se infiltraram entre os confederados. Um nome que nenhum membro da Fraternidade da Comunidade Americana conseguiu identificar até hoje está numa lápide, sem nenhuma outra referência. E' o de Robert Fox. O zelador do Cemitério dos Americanos — também chamado de Cemitério do Campo — Dr. James Jones, diz que tudo indica tratar-se de um foragido do Oeste, como alguns outros ali enterrados, que teria trocado de nome e buscado vida nova no Brasil.

No obelisco do lado de fora do cemitério, enfeitado em sua parte de baixo por uma bandeira confederada, 22 nomes esculpidos na pedra, das primeiras famílias que iniciaram a colonização entre Americana e Santa Bárbara do Oeste, a maioria delas proprietária de terras e escravagista, que perdeu tudo com a Guerra Civil.

Nas histórias do zelador James e da escritora Judith um pouco da história da comunidade norte-americana que imigrou para o Brasil